

# TRANSPORTE DE CARGA 2011

www.revistatransportemoderno.com.br - Ano 16 - 2011 - R\$ 50,00



## É PRECISO ORDEM NESSE PROGRESSO

Rodoviário entra na  
rota da maioria

Ferrovário pede  
investimento maciço

Aéreo opera em  
céu de brigadeiro

Hidroviário vence  
obstáculos

Suape, um porto  
sedutor de indústrias

Logística vive  
fase promissora

Mercado exige  
caminhões sob medida

Implementos dão  
asas à criatividade

Peças remanufaturadas  
atraem montadoras

Setor de pneus  
em plena expansão

Motores preparados  
para o Euro 5



**VISA**  
CARGO

Tecnologia pesa.  
Economia pesa.  
É por isso que você  
escolhe a Vipal.



Muitas coisas pesam na hora em que você decide reformar pneus. A qualidade da reforma, a tecnologia, a economia por quilômetro rodado e o desempenho. Se você colocar tudo na balança, vai sempre escolher a marca com a maior rede de reformadoras do Brasil: Vipal.

Para todas as estradas, para toda a vida.

[www.vipal.com.br/reformadepneus](http://www.vipal.com.br/reformadepneus)

Respeite a sinalização de trânsito.



# O insubstituível conteúdo

**A**

edição que está chegando aos seus olhos, por certo não é perfeita, mas, esteja certo, é uma obra realizada com dedicação e acuidade por todos quanto estiveram envolvidos na sua execução.

Nesses tempos ágeis de intercâmbio digital de informação, a Internet, por certo, facilita a vida de quem se propõe a construir e a fornecer conteúdo editorial.

Este Anuário do Transporte de Carga usou e abusou do intercâmbio digital como fonte para enriquecer o conteúdo de suas 250 páginas, diga-se, a maior das 16 edições até aqui publicadas. O mundo digital, se facilita e dá ritmo ao intercâmbio de informações, é incapaz de produzir milagres. Por isso mesmo, ao lado da indispensável TI, reforçamos o time de jornalistas para apurar e redigir as reportagens que integram o cardápio dessa edição.

Além da mobilização de uma dezena de jornalistas, este Anuário contou com a providencial colaboração de diagramadores e diretor de arte que trataram de dar beleza gráfica ao conteúdo. Na questão do conteúdo, não foi menos importante a diligente contribuição da equipe de OTM Editora que tratou de dar corpo e estruturar mais de uma centena de páginas de guias e tabelas que compõem essa edição feita sob medida para você.

Tenha uma boa e proveitosa leitura!

---

#### Quem participou da edição

Amarilis Bertachini, Ariverson Feltrin, Eduardo de Gragnani Jr., Etiene Ramos, Glenda Pereira, Laudicéa Santos, Mariana de Gragnani, Márcia Pinna Raspanti, Pedro Antônio Cássio Silva, Renata Passos, Sonia Moraes, Wagner Oliveira

**REDAÇÃO****DIRETOR**Marcelo Ricardo Fontana  
marcelofontana@otmeditora.com.br**EDITOR**

Ariverson Feltrin

**COLABORADORES**Amarilis Bertachini, Etienne Ramos,  
Márcia Pinna Raspanti, Pedro Antônio Cássio Silva,  
Renata Passos, Sonia Moraes, Wagner de Oliveira**EXECUTIVOS DE CONTAS**Carlos A. Criscuolo  
carlos@otmeditora.com.brVito Cardaci Neto  
vito@otmeditora.com.brGustavo Feltrin  
gustavofeltrin@otmeditora.com.brAlcindo Fontana  
fontal@otmeditora.com.br**SECRETÁRIA EXECUTIVA**Maria Penha da Silva  
mariapenha@otmeditora.com.br**FINANCEIRO**Vidal Rodrigues  
vidal@otmeditora.com.br**MARKETING/EVENTOS CORPORATIVOS**Samanta Soares  
samanta.soares@otmeditora.com.br**CURSOS**Ana Paula Silva Duarte  
anapaula@otmeditora.com.br**Projeto Gráfico**Artworks Comunicação  
www.artworks.com.br**CIRCULAÇÃO**Tania Nascimento  
tania@otmeditora.com.brRepresentante Paraná e Santa Catarina  
Gilberto A. Paulin / João Batista A. Silva  
Tel.: (41) 3027-5565 - spala@spalamkt.com.br**Tiragem**

10.000 exemplares

**Impressão:**

Neoband

Assinatura Anual: R\$ 140,00 (seis edições e quatro Anuários). Pagamento à vista: através de boleto bancário, depósito em conta-corrente, cartão de crédito Visa ou cheque nominal à OTM Editora Ltda. Em estoque apenas as últimas edições.

As opiniões expressas nos artigos e pelos entrevistados não são necessariamente as mesmas da OTM Editora. A edição circula no mês subsequente ao de capa

**SUMÁRIO**

AO LEITOR	3
APRESENTAÇÃO	6
INDICADORES ECONÔMICOS	250

**ANÁLISE****Um balanço das concessões**

Após a concessão à iniciativa privada dos sistemas portuário, ferroviário e rodoviário, empresários e governo analisam melhorias e soluções para gargalos ainda existentes 10

**RODOVIÁRIO****Tempos de abertura**

Frete recomposto e cargas em alta estimulam transportadores a projetar passos que incluem expansão, aquisições e abertura de capital 20

**FERROVIÁRIO****Matriz nos trilhos**

Setor avançou nestes 15 anos de privatização, mas ainda é pouco para um País que precisa colocar nos trilhos sua matriz de transporte 24

**HIDROVIÁRIO****Canal livre**

Cenário para os próximos anos indica consistente expansão no volume de cargas pelo modo fluvial, o que tem estimulado a entrada de novos operadores 30

**AÉREO****Céu de brigadeiro**

Operadores privados e Infraero promovem investimentos sem precedentes para acompanhar a demanda ascendente de carga 36

**CABOTAGEM****Rota de expansão**

Mesmo com os problemas recorrentes dos portos, geridos sob critérios políticos e inibidores do profissionalismo, navegação costeira cresce e atrai armadores 42

**PORTOS****Luz verde**

Investimentos, como a nova fábrica de carros da Fiat Automóveis, consolidam a vocação de Suape, em Pernambuco, como porto-indústria 46

**APLICAÇÕES****Caminhão sob medida**

Montadoras reconhecem a vontade do cliente que exige cada vez mais veículos 'taylor made', projetados para oferecer a melhor relação custo/benefício 51

**IMPLEMENTOS****Mercado seletivo**

Quer por mudanças na legislação, seja pela contínua segmentação do transporte, portfólio de implementos está cada vez mais afinado com as novas exigências do mercado 154

**LOGÍSTICA****Mais musculatura**

Aceleração do movimento de terceirização deverá fomentar processo de fusões e aquisições como forma de preparar operadores para enfrentar os novos desafios 194

**MOTORES****Dentro do Euro 5**

Fabricantes definem tecnologias que vão utilizar em seus propulsores em função da nova etapa da lei de emissões, Euro 5, que passa a vigorar em 2012 212

**PNEUS NOVOS****Em livre ascensão**

Indústrias investem em produtos e aumento de capacidade para dar conta da demanda, principalmente para caminhões, com alta de 45% em 2010 216

**PNEUS REFORMADOS****Vários apelos**

Além de um ato de racionalidade pela economia que faz e traz ao bolso, a reforma colabora também para a preservação da natureza 218

**PEÇAS REMANUFATURADAS****Aposta das montadoras**

Mesmo debaixo de forte competição, fabricantes de caminhões reforçam áreas dedicadas aos processo de remanufatura 222

**MONTADORAS**

Agrale	56	Mercedes-Benz	84
Citroën	58	Mitsubishi	92
Fiat	60	Nissan	93
Ford	64	Peugeot	94
General Motors	68	Renault	96
Hyundai	70	Scania	98
International	71	Toyota	100
Iveco	72	Volkswagen	101
MAN	76	Volvo	102

**FICHAS TÉCNICAS 104****GUIAS**

Fabricantes de Implementos	158
Transportadoras	161
Operadores Logísticos	198
Rastreamento	204
Fornecedores de Componentes, Peças e Serviços	226

**Redação, Administração,****Publicidade e Correspondência:**Av. Vereador José Diniz, 3.300 - 7º andar, cj. 707  
Campo Belo  
CEP 04604-006 - São Paulo, SP  
Tel./Fax: (11) 5096-8104 (seqüencial)

otmeditora@otmeditora.com.br

Filiada a:



www.anatec.org.br

Circula no mês subsequente ao de capa



# Actros. O gigante em tecnologia da Mercedes.

Tudo o que você sempre imaginou em um caminhão no que se refere à tecnologia, você encontra no Actros. E até o que você nunca imaginou também. Vá conhecer o Actros em um Concessionário Mercedes-Benz, no site [www.actros.com.br](http://www.actros.com.br) ou ligue 0800 7 A C T R O S.

228767



- Câmbio automatizado PowerShift G 330 de 12 marchas.
- Sistema de Frenagem Ativa (Active Brake Assist), exclusivo na versão Megaspaces Segurança.
- Bloqueio de deslocamento para partida em rampa.
- Suspensão a ar com 4 bolsões por eixo.

Respeite a sinalização de trânsito.



Mercedes-Benz

A marca que todo mundo confia.

# Infraestrutura em descompasso

**E**sta edição que chega às mãos do leitor, o 16º Anuário do Transporte de Carga, mobilizou um time de executores. Uma dezena de jornalistas, por exemplo, foi escalada para entrevistar empresários, especialistas e gestores públicos. O resultado é um balanço que retrata a quantas andam os diversos modais de transporte.

Há um rosário de problemas, o que não é novidade numa atividade que depende visceralmente de fortes investimentos. A novela de descaso com a infraestrutura é feita de muitos capítulos que conduzem a um resultado nada salutar para a logística brasileira.

Assim como águas passadas não movem moinhos, verbas mal gastas, desviadas, também não repõem a infraestrutura que o Brasil precisaria ter para, neste momento de expansão da economia, apresentar uma logística eficaz.

Não é propósito deste Anuário remover esqueletos de armário. Nesse sentido, num Brasil que progride e tem pressa de mudanças, há felizmente operadores do transporte e logística empenhados na tarefa cotidiana de vencer os obstáculos.

“O cenário para 2011, e para os anos subsequentes, é de aumento da carga a ser transportada, principalmente commodities e minérios”, diz o experimentado empresário gaúcho Irani Bertolini, baseado na Amazônia e um dos mais destacados operadores de transporte fluvial do País.

Não é à toa que os rios atraíram empresas de um porte da Transpetro, braço de logística da Petrobras, empenhada em construir 80 barcas e 20 empurradores para transportar etanol pela Hidrovia Tietê-Paraná, operação marcada para começar em 2013. O transporte do etanol pela hidrovia substituirá o equivalente a 40 mil viagens de caminhão por ano, com ganhos ambientais, econômicos e de segurança.

Assim como os rios, os céus apresentam-se como promiss-

sores canais para o escoamento de transporte de cargas. Com o embalo da economia interna, as empresas de carga aérea apresentam crescimento nos negócios e trabalham em clima de otimismo, com projeção de aumento de demanda de serviços para 2011 e anos seguintes.

Em meio a diferentes opiniões sobre se serão ou não feitos investimentos necessários a tempo de atender a essas novas demandas, a Infraero (Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária) informa que toca um plano de investimentos de curto, médio e longo prazo para manter e expandir a infraestrutura de logística para a movimentação de cargas em toda a sua rede de 34 Terminais de Logística de Carga (Teca). Até 2015 está prevista a aplicação de R\$ 571 milhões em modernização e ampliação de áreas de armazenagem e em novos complexos de logística.

Nada melhor do que um ambiente econômico favorável para impulsionar planos. Assim, transportadores rodoviários preparam suas empresas para novos saltos que envolvem abertura de capital, atuação intermodal, aquisições, investimentos em frotas e filiais. Tudo isso para crescer e reforçar o foco no negócio de transporte e logística. É o caso da Braspress, que, em 2012, vai entrar na casa de R\$ 1 bilhão de faturamento. Para não perder o pique, o fundador Urubatan Helou olha para frente. “Em 2015 pensamos em abrir o capital”, diz.

Fundado em 1969, o Rodoviário Schio planeja para 2013 entrar no clube dos transportadores de R\$ 1 bilhão por ano. Para em tão pouco tempo dobrar o faturamento (em 2011, deverá atingir R\$ 500 milhões), o presidente José Pio X Schio não poderá contar apenas com expansão orgânica. Dentro desse contexto, a ordem será seguir a rota de aquisições.

O setor que engloba a operação logística no Brasil deverá

passar nos próximos anos por uma onda de fusões e aquisições, processo que resultará na consolidação da atividade. Esse movimento deverá fazer com que as prestadoras de serviços logísticos cresçam para atender as necessidades dos clientes que também estão ampliando seus negócios junto com a expansão da economia nacional.

Paulo Roberto Guedes, presidente da Veloce Logística, acredita que processo de aquisição e fusões é tendência de mercado porque muitas empresas perceberam que precisam disso para crescer. "As operadoras logísticas mais que dobrarão de tamanho nos próximos cinco anos", prevê Antonio Wroblewski Filho, sócio da Awro Associados Logística e Participações. "O País tem deficiências, gargalos, e a logística não pode mais só esperar pelo crescimento orgânico e vegetativo. Ela tem que fazer um movimento de fusão que apresse o crescimento e coloque as empresas no patamar das empresas mundiais".

Apesar do avanço que a privatização trouxe às ferrovias, é inegável que muito ainda está por fazer. "A ampliação da malha é uma necessidade urgente. Para dar conta da demanda atual de carga seriam necessários 52 mil quilômetros de malha. Ou seja, além de déficit de 24 mil quilômetros há necessidade de correções na malha existente. Em um País de dimensões continentais, a participação de 25% do modal ferroviário na matriz dos transportes é muito pequena", diz Rodrigo Vilaça, diretor-executivo da Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários de Carga (ANTF).

O governo federal, por meio do Ministério dos Transportes, busca colocar em prática projetos de ampliação de ferrovias. A primeira que saiu do papel foi a Ferrovia Norte-Sul, ainda no governo de José Sarney no final dos anos 1980. As obras só foram possíveis em razão de um novo modelo de concessão. Nele, o governo, por meio da Valec, constrói a malha, que depois é operada pela empresa que vencer a licitação e pagar pela concessão. No caso da Ferrovia Norte-Sul, o primeiro trecho licenciado ficou com a Vale, que desembolsou R\$ 1,5 bilhão pela via, que vai até Palmas, no Tocantins.

Outra obra que saiu do papel graças a esse tipo de arranjo foi a extensão da malha norte da América Latina Logística (ALL). O projeto Rondonópolis exigiu a construção de 260 quilômetros de via ligando as cidades de Rondonópolis e Alto Araguaia, no Mato Grosso. Pela estruturação, a ALL somente vai operar a malha, em



*Paulo Resende:  
"Os portos no Brasil são  
muito afetados pelos  
feudos políticos"*

construção pela Camargo Corrêa.

A iniciativa privada tem entrado decididamente não só na operação, mas também na execução de alguns projetos de infraestrutura portuária. O Brasil tem pressa, por exemplo, de dotar os terminais marítimos de condições para receber navios de grande porte, uma tendência mundial. A necessidade esbarra na gestão pública: "Os apadrinhados de partidos políticos continuam assumindo cargos nas administrações portuárias", diz Wilen Manteli, presidente da Associação Brasileira de Terminais Portuários (ABTP). O professor de logística empresarial da Fundação Dom Cabral, Paulo Resende, também cutuca: "Os portos no Brasil são muito afetados pelos feudos políticos."

Despolitizar e profissionalizar, eis as receitas aviadas por Manteli, que deixa uma sugestão: "É preciso que cada porto tenha um CEO que estruture e organize todas as atividades e pense no porto como um shopping center. Pense na entrada, nas áreas comuns e no marketing para possibilitar que as lojas, no caso os terminais sejam competitivos", compara.

Osvaldo Agripino Junior, pós-doutor pela Universidade de Harvard e professor de Legislação Marítima e Portuária da Universidade do Vale do Itajaí, também deixa uma recomendação: "O problema é que não se pensa o sistema de transporte como um todo", diz.

Na falta de ordem para disciplinar o progresso do transporte o professor Agripino identifica também um problema de capacitação de pessoal: "Precisamos de infraestrutura intelectual."

você imaginou que um cartão pudesse trazer  
tanta evolução para as nossas estradas?

visa  
car



## Chegou Visa Cargo. Uma evolução nas estradas.

Agora, a carta-frete vai dar lugar a esse cartão. É menos burocracia e muito mais controle e agilidade nos processos de pagamento de frete. As transferências de valores para caminhoneiros são muito mais seguras, eficientes e flexíveis. Além de ser aceito em milhões de estabelecimentos pelo Brasil e pelo mundo.

mais pessoas ao redor  
do mundo **vão** com Visa.  
[visa.com.br/cargo](http://visa.com.br/cargo)



# Brasil ainda tem muito por **avançar**



Após a implantação da concessão das operações à iniciativa privada nos sistemas portuário, ferroviário e rodoviário, empresários e governo analisam melhorias e buscam soluções para gargalos ainda existentes

Ranata Passos



O Brasil vivencia um momento único. É a primeira vez que o mundo olha o País com outros olhos e não enxerga apenas os estereótipos da nação do futebol e do Carnaval. Hoje todos querem descobrir como os brasileiros conseguiram se recuperar tão rapidamente da crise econômica internacional, expandir a economia e diminuir a miséria em tão pouco tempo.

A definição pelo Brasil como sede da Copa de 2014 e das Olimpíadas em 2016 é um dos principais reflexos dessa mudança. Mas não é o único. Apesar da alta carga tributária brasileira, muitas empresas multinacionais estão investindo no Brasil.

Como a questão dos impostos parece 'amarrada', cabe à iniciativa privada, com o apoio do governo, melhorar o que está ao seu alcance: a logística e o transporte de cargas. Com uma análise de tudo que foi feito desde o processo de concessão, iniciado pelo sistema portuário há 18 anos, seguido pelas ferrovias e rodovias, empresários, governo e especialistas verificam o que ainda precisa ser melhorado para que o Brasil não perca essa oportunidade de deixar efetivamente de ser promessa de país do futuro.

## **FERROVIAS: Modal movimentada 25% da carga brasileira, mas ainda é pouco**

Talvez o segmento mais beneficiado pelo processo de abertura de operações à iniciativa privada tenha sido o ferroviário, pois não para de crescer. Desde a concessão das ferrovias, em 1997, até o final de 2010, a movimentação de cargas aumentou 86%. Saltou de 253,3 milhões de toneladas para 471,1 milhões de toneladas por ano.

Esse aumento foi alavancado principalmente pelo transporte de produtos siderúrgicos e de commodities agrícolas como soja, milho e arroz. Com o aquecimento da economia, os petroquímicos e materiais da construção civil também tiveram incremento.

Com isso, embora o modal rodoviário ainda seja predominante no País, hoje as ferrovias transportam 25% de todas as cargas movimentadas no território nacional, apesar da extensão da malha ferroviária, que é de apenas 28.476 quilômetros. Antes da concessão das ferrovias para a iniciativa privada, essa participação era de 17%.

Para o professor e pesquisador de Logística Empresarial, Planejamento de Transporte e Supply Chain da Fundação Dom Cabral (FDC), Paulo Resende, o processo de concessão das ferrovias à iniciativa privada foi muito positivo. "A RFFSA (Rede Ferroviária Federal Sociedade Anônima) gerava um prejuízo de US\$ 1 milhão por dia. Além disso, o sistema (que inclui as vias, material rodante e pátios) estava totalmente deteriorado. Agora, quando o processo de concessão completa 15 anos, verificamos que a entrada da iniciativa privada nas ferrovias foi extremamente positiva".

O crescimento do setor tem superado o da economia brasileira. Desde o início da concessão, segundo a ANTF (Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários), a produção das ferrovias cresceu 104,1%, de 110,2 bilhões de TKU (tonelada por quilômetro útil) para 280,1 bilhões de TKU ano passado. No mesmo período o PIB, a soma de todas as riquezas geradas no País, subiu 47,8%.

A demanda é crescente. O volume de 2010 cresceu 15,1% sobre 2009. E, segundo o diretor-executivo da ANTF, Rodrigo Vilaça, a expectativa é que o setor movimente 12,5% mais em 2011.

Apesar do crescimento das ferrovias, a participação de 25% do setor na matriz de transporte ainda é pequena se comparada com a de outros países. Para mudar tal quadro, segundo Vilaça, é necessário um

planejamento com execução e um orçamento determinado para o setor. "Neste momento da economia mundial, o governo brasileiro não pode abrir mão da participação da iniciativa privada na ferrovia. Afora isso, o governo deve responsabilizar-se por instrumentos seguros nos ambientes jurídico, patrimonial, ambiental e regulatório, para que as obras não sofram prejuízos. Enfim, temos de avançar com atitudes nos âmbitos públicos e privados, melhor ainda quando em conjunto, na solução dos gargalos na malha existente e na ampliação das vias ferroviárias".

Para Resende, da Fundação Dom Cabral, a expansão da malha deve priorizar a região agrícola no Centro-Oeste em direção à região Norte. "Além disso, é necessário tentar criar mais diversidade do transporte de carga, ainda muito dependente do minério de ferro, especialmente na região Sudeste. O novo modelo ferroviário que está sendo proposto precisa considerar uma ampliação do portfólio de cargas transportadas. É importante ainda implementar um simulador para definir distinção entre os fretes dos modais. Hoje, há uma concorrência entre a rodovia e a ferrovia no Brasil e isso não pode continuar assim".

Os recursos aplicados pela iniciativa privada na malha ferroviária, de 1997 a 2010, somaram mais de R\$ 24 bilhões. Só ano passado foram cerca de R\$ 3 bilhões, quase 40% a mais do que em 2009 (R\$ 2,1 bilhões). Os investimentos foram destinados à recuperação da malha, adoção de novas tecnologias, redução de acidentes, capacitação profissional e aquisição e reforma de material rodante (locomotivas e vagões).

Durante os quase 15 anos de concessão, a frota aumentou 128%. Em 1997, eram 1.154 locomotivas e 43.816 vagões em operação. Em 2010, a frota contabilizava 3.130 locomotivas e 99.531 vagões. A idade média dos vagões caiu de 42 para 25 anos. As locomotivas hoje são dotadas de equipamentos como computador de bordo, rastreador via satélite, alarmes de alerta e sistema de comunicação por rádio

e GPS (Sistema de Posicionamento Global).

Além de investir alto, as concessionárias recolheram aos cofres públicos, em 2010, R\$ 1,91 bilhão em parcelas de concessão e arrendamento, impostos municipais, estaduais, federais e Cide (Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico). Esses recolhimentos totalizam mais de R\$ 14 bilhões recebidos pela União desde a implantação do modelo de concessões – uma soma superior ao déficit acumulado pela FRRSA antes de 1997.

**Desafios ferroviários** – Apesar de acumular resultados positivos desde o processo de concessão, as ferrovias de carga ainda têm muitos desafios pela frente, como a eliminação dos gargalos que dificultam a desempenho do setor.

“Pelo menos 200 mil famílias residem nas faixas de domínio das ferrovias e ainda existem 12,5 mil passagens de nível críticas, que são cruzamentos entre estradas e ferrovias. Há, ainda, as travessias em áreas que foram se tornando densamente povoadas e que precisam urgentemente da construção de contornos ferroviários”, informa Vilaça.

Afora isso, como a malha é centenária e há muitos túneis, não se viabiliza o uso dos vagões tipo double stack, que transporta dois contêineres empilhados. Para solucionar esta questão, a Brado Logística (empresa criada pela parceria da ALL e Standard) deve adaptar um vagão mais longo, denominado de single stack, para transportar mais contêineres (ver mais restrição).

De acordo com o executivo, há ainda outros problemas sérios que afetam o crescimento do transporte de cargas: o sistema tributário, a dificuldade de acesso e operação nos portos brasileiros, que acabam gerando atrasos nos carregamentos dos navios e consequente pagamento de multas (demurrage), além da falta de integração entre os modais. “Precisamos melhorar os modais com um plano integrado da matriz de transportes”, destaca Vilaça. Afirma ainda que o governo deveria dar mais atenção ao planejamento orçamentário, às mudanças no licenciamento ambiental e nas desapropriações de terrenos.

A ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) também discute a criação de um modelo operacional. Para isso, foram realizadas três consultas públicas. A primeira tratou da possibilidade do cliente de ferrovia ter sua composição (locomotiva e vagões) para fazer o transporte da sua carga, pagando apenas pelo direito de passagem na linha da concessionária – similar ao modelo espanhol. Outra medida para organizar o setor ferroviário seria a regulamentação do direito de passagem e tráfego mútuo. As concessionárias só permitem que outra composição de trens passe pela sua linha caso não seja possível fazê-lo por tráfego mútuo. A terceira e última proposta da agência refere-se aos procedimentos para pactuação das metas de produção e segurança por trecho para as concessionárias. As ferrovias passam a ter que declarar o volume de carga transportada por trecho, tornando as concessionárias mais agressivas nas suas metas de produção.

Sobre o novo modelo de operações, Vilaça diz que o Brasil precisa identificar um padrão que esteja de acordo com a realidade do País e que também seja possível projetá-lo para os próximos 30 anos. “Temos ferrovias de carga pesada e nos assemelhamos aos Estados Unidos e Austrália. O exemplo espanhol é um equívoco e reflete mais a passageiros, como toda a Europa de maneira geral”.





Rodovias paulistas privatizadas “São de altíssimo padrão, mas têm um pedágio muito elevado”, diz coordenador técnico da NTC

## RODOVIAS:

### Modelo de cobrança de pedágio ainda em discussão

A concessão das rodovias também recebe elogios. No entanto, os sistemas de cobranças de pedágios de São Paulo e o do restante do Brasil ainda são muito comparados. “As rodovias paulistas, maior malha privatizada do País, são de altíssimo padrão, mas têm um pedágio muito elevado”, opina o coordenador técnico da NTC (Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística), Neuto Gonçalves dos Reis.

Marcelo Pierrri, gerente de manutenção da Golden Cargo (empresa de transporte rodoviário), diz que é favorável ao sistema de cobrança de pedágio por ser justo, pois paga quem utiliza a estrada. “No entanto, o valor dos pedágios das estradas paulistas não é justificado porque as mesmas já tinham um bom nível de manutenção antes da concessão”.

Pierrri diz que os valores dos pedágios não chegam a ser compensados com a diminuição do custo com manutenção, pois os veículos precisam circular em todo o País. “Quando um caminhão sai das regiões Sul e Sudeste do País, as condições de conservação das rodovias agridem os veículos e temos gastos com pneus, rodas,

suspensão, amortecedor, entre outros. Além do dispêndio com manutenção, as condições das estradas causam perda da produtividade e insatisfação dos clientes. É preferível pagar pedágio a ter degradação do caminhão. No entanto, é necessário que os pedágios sejam justos e não abusivos como os de São Paulo”, reclama.

Para Resende, da Fundação Dom Cabral, é necessário discutir qual é o melhor modelo de pedágio de forma mais técnica e menos política. “De qualquer forma, a privatização nas rodovias foi muito positiva para o Brasil. Agora, é preciso expandir o processo de concessão o mais rápido possível e com pedágios justos”, opina.

O governo de São Paulo anunciou que estuda mudanças no modelo de cobrança nas praças de pedágio das rodovias paulistas. As medidas devem ser apresentadas a partir de junho. Entre as mudanças, estuda-se a cobrança do pedágio por quilômetro rodado e a possibilidade de diferenciar valores de acordo com o período utilizado. Ou seja, a tarifa pode ficar mais em conta para quem opera fora do horário de pico. A proposta também visa reduzir as filas nas praças de pedágio.

O governo paulista avalia que as alterações só devem sair do papel em três anos. Nesse período, será preciso colocar chips em toda a frota. Uma das saídas apontadas

pelo governador Geraldo Alckmin (PSDB) é a oferecer o “sem parar” gratuitamente. Hoje, o motorista paga uma adesão de R\$ 60,78 e mensalidades de R\$ 10,84.

**Indexador inadequado** — Neuto Gonçalves dos Reis, da NTC, diz que o governo não teria como investir sozinho na infraestrutura de transporte. “Sem as concessões não seria possível recuperar a malha. Os investimentos privados impediram que o sistema parasse”. Segundo ele, hoje são 14 mil quilômetros de rodovias concedidas no Brasil, 6,5% dos 214 mil quilômetros de vias pavimentadas.

Segundo ele, no entanto, houve erros. Um deles foi estabelecer o reajuste do pedágio pelo IGPM (Índice Geral de Preços do Mercado), um indexador com as maiores elevações. “Outro equívoco do modelo atual é que os contratos, em geral, estabelecem apenas a manutenção das vias e há pouca previsão de expansão. “As duas pistas da via Dutra, por exemplo, tendem a saturar e não há expectativa para ampliação no número de faixas”, ressalta.

Para o especialista da NTC, está na hora de adotar um modelo melhor, que inclua investimentos públicos e privados. Segundo ele, investimentos realizados em infraestrutura de transporte por meio do PAC 1 e 2, apesar de estarem atrasados, são muito



**Dobrar a tração é transportar com mais eficiência e segurança.  
Novo Volkswagen Constellation 26-370 Tractor 6x4.**





Manutenções preventivas e corretivas gratuitas, incluindo peças e mão de obra aplicadas, limitadas a 200.000 km ou 24 meses da data de venda, o que ocorrer primeiro. Equipamento de telemetria, logística e rastreamento instalado, com 90 dias de prestação de serviços gratuitos.

### Volkswagen Constellation 26-370 Tractor 6x4.

O novo Constellation 26-370 chega para completar a linha de produtos ultrapassados Volkswagen. Com tração 6x4, sistema de bloqueio interdiferencial e capacidade para 57 toneladas de carga, foi desenvolvido para enfrentar as mais variadas aplicações, além de atender perfeitamente à resolução do Contran, que derrota os cavaleiros mecânicos para tracionar bitrens. Constellation 26-370 é mais uma alternativa sob medida para o seu negócio. E você ainda conta com os serviços:



**VolksTotal** Manutenções sob medida.  
Manutenções gratuitas nos primeiros 200.000 km ou 24 meses.<sup>1</sup>



**VOLKSWAGEN** Aparelho de monitoramento gratuito.<sup>2</sup>

Uma marca da MAN Latin America. [www.vwcaminhoeseonibus.com.br](http://www.vwcaminhoeseonibus.com.br)

Caminhões sob medida.



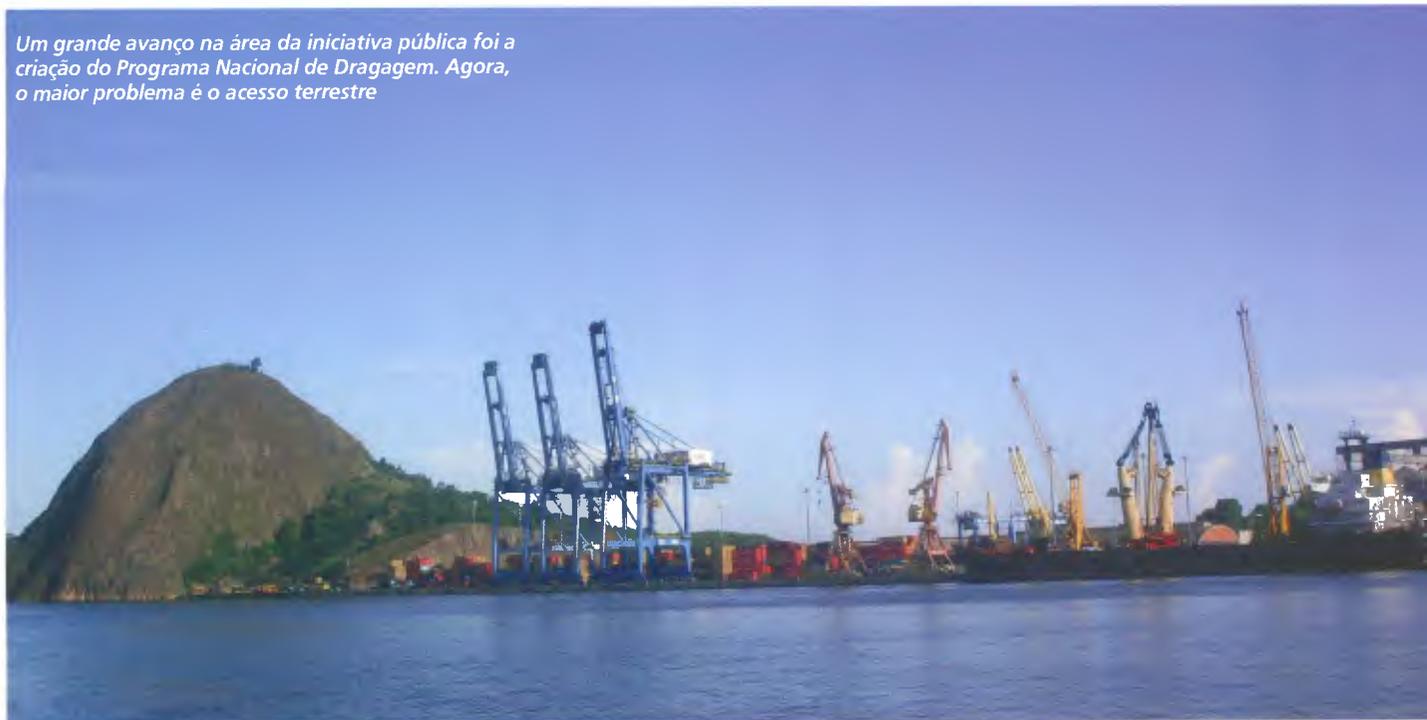
maiores do que os recursos aplicados anteriormente. "No entanto, são absolutamente insuficientes e é preciso triplicar esse valor" O Programa de Aceleração do Crescimento na segunda fase prevê investimentos de R\$ 100 bilhões em infraestrutura de transportes

até 2014 - o Plano Nacional de Logística e Transportes (PNLT), desenvolvido pelo Confederação Nacional do Transporte (CNT), sugere investimentos de quase R\$ 300 bilhões até 2025".

Mas não é apenas o sistema de pedágio

e os investimentos insuficientes que preocupam o setor. "Faltam motoristas qualificados para operar as novas tecnologias instaladas nos caminhões. Além disso, estamos sentindo a falta de novos motoristas também, conclui o diretor da NTC.

*Um grande avanço na área da iniciativa pública foi a criação do Programa Nacional de Dragagem. Agora, o maior problema é o acesso terrestre*



## **PORTOS:**

### **Apesar das melhorias, acessos e administração ainda são motivos de queixas**

Em função da Lei de Modernização dos Portos, 8.630/93, os portos foram os primeiros entre os sistemas de infraestrutura de transporte a receber aportes da iniciativa privada. Desde então, muita coisa mudou. De acordo com o presidente da Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP), Wilen Manteli, os empresários do setor já aplicaram acima de US\$ 2 bilhões apenas em terminais para operações de contêineres nos portos públicos. "O Brasil movimentou 6,8 milhões de TEU no ano passado. Se considerarmos o tamanho da nossa economia, esse núme-

ro não é expressivo. O porto de Hamburgo sozinho movimenta mais do que isso. No entanto, a tendência é de crescimento, pois o contêiner foi uma das grandes invenções do setor de logística", registra o executivo.

Os investimentos das empresas em portos privados, como os da Vale e Petrobras, por exemplo, também foram significativos e hoje esses terminais têm grande importância na movimentação de cargas. Por meio de números, Manteli apresenta a representatividade dos terminais privados. "Em 2010, os portos brasileiros movimentaram 833 milhões de toneladas de cargas de importação e exportação. Os terminais de uso público responderam por 288 milhões de toneladas e os terminais privados por 545 milhões de toneladas".

Um grande avanço na área da iniciativa pública, segundo Manteli, foi a criação do Programa Nacional de Dragagem. "Agora,

o maior problema é o acesso terrestre".

As atuais administrações portuárias, na opinião de Manteli, representam um outro gargalo do setor. "Mesmo com os esforços do ex-ministro da Secretaria Especial de Portos (SEP), Pedro Brito, no sentido de profissionalizar as companhias docas, ele mesmo reconheceu que houve pouca evolução nesse aspecto. Os apadrinhados de partidos políticos continuam assumindo cargos nas administrações portuárias".

Segundo Manteli, um modelo com maior autonomia, formado por entidades privadas, estatais ou um sistema misto, mas com dirigentes efetivamente profissionais e que não sejam trocados todos os anos, pode ser a solução para uma administração portuária mais eficiente.

"É preciso que cada porto tenha um CEO que estruture e organize todas as atividades portuárias e pense no porto como um shopping center. Pense na entrada, nas



*Elias Gedeon: é preciso licitar novos terminais, expandir os atuais e aumentar o calado nos canais para o acesso de navios de maior porte*

áreas comuns e no marketing para possibilitar que as lojas, no caso os terminais, sejam competitivos”, compara Manteli. Para ele, o governo precisa discutir com a sociedade o melhor modelo.

Resende concorda com Manteli e também diz que o maior problema nos portos é a gestão. “Os portos no Brasil são muito afetados com pelos feudos políticos. Muito deles estão ligados aos governos estaduais e suas prioridades nem sempre coincidem com as federais. Piora quando há disputa política entre os dois”.

### **Normatização contraditória**

— Para Elias Gedeon, diretor-executivo do Centro Nacional de Navegação (Centronave), entidade que representa as 30 maiores empresas de navegação em operação no Brasil, o problema não é a falta de ação do governo. E uma prova disso é a criação da Secretaria Especial de Portos. “No nosso entendimento, no que toca à infraestrutura portuária, andamos no sentido contrário da Lei com o Decreto dos Portos (6.620/2008), que inibiu investimentos ao impor regras restritivas, como a obrigatoriedade de todo terminal privativo de uso misto ser autossustentável com carga própria. Ora, o operador portuário tem como finalidade a presta-

ção de serviços portuários. Por que ele teria carga própria em volume suficiente para garantir a viabilidade econômica de seu porto?” Na opinião de Gedeon, não podem ser criadas regras restritivas aos investimentos. Ele diz que quanto maior a liberdade de investir no setor, maiores serão os ganhos em termos de infraestrutura.

Entre os gargalos físicos, o dirigente do Centronave aponta déficit de infraestrutura portuária, como berços de atracação; restrições nos canais de acesso aos portos (que começam a melhorar com as obras de dragagem); falta de maior integração intermodal; dificuldade de acesso aos terminais por rodovias e ferrovias; excesso de burocracia; falta de integração entre os órgãos que atuam nos portos; legislação trabalhista anacrônica, entre outros.

Segundo Gedeon, problemas na infraestrutura causam aumento significativo no tempo de espera para atracação e embarque de navios porta-contêineres. Os 17 principais terminais tiveram 850 cancelamentos de escalas em 2010, 85% a mais em relação ao ano anterior.

De acordo com o levantamento do Centronave, os atrasos nas operações de embarques e desembarques em 2010, ocasionados pelo congestionamento nos terminais, alcançou um total de 4 mil dias. O segmento de navegação calcula que, somente em Santos, os custos adicionais causados pelos atrasos em 2010 podem ter chegado a US\$ 95 milhões ou o equivalente a US\$ 73 por contêiner cheio. Para não perder as janelas nos portos do exterior, o armador é obrigado a cancelar escalas — o índice de cancelamentos em Santos é hoje de 10%. Nos portos do Sul, por causa dos problemas em Santos, esse índice é bem maior. Em Paranaguá cerca de uma em cada quatro escalas foi cancelada, número semelhante ao observado em Rio Grande.

Na opinião de Gedeon, o gargalo tende a aumentar na mesma proporção em que comércio exterior brasileiro cresce. Nos últimos dez anos, o volume de contêineres movimentado nos terminais de

Santos avançou 215%, enquanto houve aumento de apenas 6% no comprimento dos berços de atracação e de 49% na área alfandegada — o que explica o aumento nos congestionamentos.

Paralelamente, diz Gedeon, o aumento médio do comprimento dos navios (tendência mundial para dar ganhos de escala ao transporte marítimo) é uma dificuldade adicional. Há dois problemas sérios: os berços de atracação não foram prolongados e há limitação de calado dos canais de acesso aos terminais. O resultado conjugado da soma de problemas é mais tempo de espera para atracação. Recentemente, navios denominados liners esperaram até cinco dias em Santos para atracar, o que descharacteriza esse tipo de serviço, cujo conceito é a agilidade no embarque e desembarque.

Para reverter este quadro, algumas providências urgentes precisam ser tomadas. Entre elas estão a facilitação para instalação de novas áreas retroportuárias alfandegadas, aumento do quadro de fiscais da Receita Federal e disseminação do conceito de ‘Porto 24 horas’, a fim de garantir a agilidade no desembarque da carga. “No longo prazo, é preciso promover a licitação de novos terminais, bem como a expansão dos atuais, além de aumentar o calado nos canais de acesso, para permitir a entrada de navios de maior porte”.

Apesar dos problemas, executivos ressaltam a importância da concessão das operações de infraestrutura de transporte à iniciativa privada. Resende, da Fundação Dom Cabral, diz que para o País ganhar eficiência e seus produtos serem competitivos é imprescindível ampliar os investimentos. “Países emergentes como China, Índia, Singapura e Coreia do Sul aplicam entre 8% e 10% do PIB em infraestrutura. Enquanto isso, o Brasil investe menos de 3%. Além disso, nos últimos 30 anos, o País investiu, em média, menos de 1% do PIB em infraestrutura. Por isso, diante das oportunidades que os eventos esportivos devem trazer ao Brasil, precisamos ampliar os investimentos e recuperar o tempo perdido”, conclui.

# Transporte de cargas líquidas

em todo o Brasil  
e no Mercosul

- Gordura Vegetal Hidrogenada
- Glicose
- Óleo Vegetal
- Combustíveis Inflamáveis
- Produtos Escuros (Bunker, Asfalto)
- Setor Agrícola

- Frota 100% rastreada
- Funcionários e motoristas altamente capacitados e treinados
- Soluções customizadas, desenvolvidas para as necessidades específicas de cada cliente.

RODOVIÁRIO  
**MAT SUDA**

Compromisso  
em movimento



EMPRESA  
CERTIFICADA  
SASSMAQ: 2005



CERTIFICAÇÃO  
NBR ISO 9001:2008

Matriz: Rodovia PR 317 Km 02 - Maringá - PR - CEP 87065-000 - Fone: (44) 3027-9000

Filiais em todo o Brasil

[www.rodomatsuda.com.br](http://www.rodomatsuda.com.br)



# Um convite para **expandir** os negócios

Economia aquecida facilita recomposição de frotas e fretes e permite que transportadores tenham mais confiança no futuro

Ariverson Feltrin

**N**ada melhor do que um ambiente econômico favorável para impulsionar planos. Assim, no embalado ritmo, transportadores que nasceram rodoviaristas preparam suas empresas para novos saltos que envolvem abertura de capital, operação no exterior, atuação intermodal, aquisições, investimentos em frotas e filiais, tudo isso para crescer e reforçar o foco no negócio de transporte e logística.

É o caso do empresário Urubatan Helou, presidente da Braspress, empresa fundada por ele em 1977 e que, em 2012, aos 35 anos de existência deverá entrar na casa

de R\$ 1 bilhão de faturamento.

Para não perder o embalo, Helou, olha para frente. "Em 2015 pensamos em abrir o capital. Estamos nos espelhando em empresas brasileiras de serviços que se internacionalizaram. Temos objetivos ousados, um deles é operar em países da Europa", revela o empresário que há três anos submete os balanços da Braspress à auditoria da consultoria Ernst Young.

Fundado em 1969, o Rodoviário Schio, planeja (para 2013) entrar no clube dos transportadores que faturam R\$ 1 bilhão por ano. Antes disso, a empresa prevê chegar ao final de 2011 com faturamento próximo de R\$ 500 milhões. Mesmo com

crescimento de dois dígitos ao ano, o presidente José Pio X Schio sabe que para chegar à casa do primeiro bilhão de reais não poderá contar apenas com expansão orgânica. "A tendência é a concentração". Dentro desse contexto, a intenção é partir para aquisições.

Na porta de faturar R\$ 1 bilhão, o grupo Luft, fez aquisições num passado recente, tratou de profissionalizar a gestão, tem balanços auditados desde 2005 pela KPMG, e, pelo menos por ora, não pretende abrir o capital. O presidente do conglomerado Mário Luft, se descarta vender parte da empresa, diz que está aberto a propostas: "A cada tempo há sondagens sobre se



**“No ritmo que estamos, atingiremos R\$ 1 bilhão de faturamento em 2015”**

Fran Megale,  
conselheiro  
consultivo da Atlas

aceitamos participar como sócios. Até poderemos vender a empresa, desde que a proposta nos agrade e envolva 100%”, diz.

Na véspera de completar 60 anos de existência, a Atlas Transportes, fundada em 1952, projeta para 2015 atingir a casa de R\$ 1 bilhão de faturamento. Isso significa quase dobrar a receita prevista para 2011, de R\$ 580 milhões. “No ritmo que estamos, vamos atingir a meta”, diz Fran Megale, conselheiro consultivo da empresa. A intenção, pelo menos por ora, é crescer organicamente e sem abertura de capital.

Para continuar crescendo e cumprir as metas traçadas, Braspress, Schio, Luft e Atlas entendem ser imprescindível a política de especialização, sim, mas com pulverização de clientes como forma de sustentabilidade dos negócios. “Alcançamos em 2010 rentabilidade de 17% e



prevemos 14% para 2011”, diz Helou, que acrescenta. “Temos uma carteira de 200 mil clientes. O maior entra com 0,65% do que faturamos.” Na Atlas também há uma forte desconcentração. “Nosso maior embarcador representa 2% do que faturamos”, especifica Megale.

Dos poucos transportadores tradicionais de cargas refrigeradas que sobreviveram às várias turbulências dos últimos anos, o Schio tem alguns trunfos: mais de 60% do seu faturamento vem do transporte de alimentos, o chamado combustível da vida.

## Mudança no quadro

Das 10 maiores transportadoras classificadas em Maiores e Melhores do Transporte de 1989, de OTM Editora, apenas uma, a Atlas, figurou no time das 10 na publicação de 2009.

Ou seja, decorridos 20 anos, o panorama é completamente distinto. Das maiores do final da década de 1980, a maioria não existe mais, vencida pelo curso natural dos negócios.

No lugar das empresas que saíram de cena ou perderam a vez, surgiram protagonistas, antes figurantes e que

ganham papel de destaque, seja por expansão orgânica quer por aquisições de transportadores.

O papel a ser desempenhado daqui em diante pelos grandes operadores de transporte de carga envolve necessariamente o agigantamento dos negócios. Um dos caminhos abertos para crescer e ganhar escala pode passar pela abertura do capital – providência sintomaticamente já adotada pelos dois maiores operadores, a JSL, nova marca da Julio Simões Logística, e a Tegma Gestão Logística.

### AS 10 MAIORES DA CARGA RODOVIÁRIA

em 1989	em 2009
TNT	Julio Simões
D.Vital	Tegma
Transbraçal	Sada
Itapemirim	Cometa
Tresmaiese	Ramos
Liderbras	Atlas
Seg	Ouro Verde
Tropical	Coopercarga
Itaipava	Schio
Atlas	Della Volpe

Fonte: Maiores e Melhores do Transporte e Logística – OTM

O presidente José Schio lembra: "Na crise, transporte de alimento é o último a ser afetado. Atravessada a zona de desconforto, é o primeiro que se recupera".

Outro dos trunfos do Schio é a especialização em carga refrigerada. "Daquilo que movimentamos 90% viajam sob temperatura controlada", acentua o presidente. "É uma carga, que por suas características, tem um frete 30% a 40% superior ao da carga seca"

Dentro da especialidade, o Schio adiciona outra: a operação, em boa dose, calcada em rotas internacionais. Transporta, por exemplo, salmão, pescado no Chile, para São Paulo e Rio de Janeiro. E, numa operação ainda mais severa, leva matéria-prima alimentícia em paletes de Curitiba até Valencia, na Venezuela, numa rota de 6 mil quilômetros que rasga rios, estradas, florestas e reservas indígenas na inóspita região amazônica.

Outra tradicional operadora, a ANR Transportes Rodoviários, está entre as poucas transportadoras de aço que se ajustaram aos tempos e sobreviveram. Roberto



*Urubatan Helou, presidente da Braspress: "Pensamos em abrir o capital em 2015"*

Palhares, diretor operacional da empresa, da segunda geração dos controladores, está certo que novos desafios precisam ser enfrentados para quem pretende continuar no mercado. "Há 25 anos o transporte de

aço era feito 80% sobre rodovia. Hoje, o caminhão, com o avanço da ferrovia e da cabotagem, tem 65%", diz, para ilustrar: "Uma só siderúrgica tirou 4 mil carretas da estrada quando passou a transportar aço por balsas entre os portos do Espírito Santo e Santa Catarina."

Palhares diz que os clientes buscam opção logística ao caminhão nos tiros longos. "Estamos nos preparando para migrar para o rodoferroviário e percorrer distâncias médias de 500 quilômetros em vez de 1 mil quilômetros."

Palhares está certo que novos tempos impõem mudança de postura. "As siderúrgicas têm demandas ligadas ao meio ambiente e segurança das cargas" Segundo o dirigente, o transportador, na medida em que se prepara para atender tais necessidades, agrega valor e reinventa seu negócio.

**Recomposição tarifária** – O ambiente de crescimento econômico propicia aumento de volume de cargas, situação que permite maior flexibilidade para negociar preços de serviços: "O mercado está receptivo à recomposição de fretes", confirma Romeu Panzan, diretor do Expresso Jundiá.

Palhares, da ANR, diz que há clima para renegociar tarifas: "As perspectivas que se abrem para 2011, para nós, são promissoras. Vai ter escassez de caminhão por causa de fatores como aquecimento da atividade agrícola e construção civil."

Para Fran Megale o mercado está muito aquecido e propício para os transportadores. "Em 2010 conseguimos reajustar de 10% a 11% do frete. Em 2011 precisamos de outro tanto para enfrentar aumento de custos, principalmente de veículos, peças e acessórios."

O momento também favorece renovação da frota, entre outras vantagens, como fator importante de redução de custos operacionais. "Investimos em 2010 um total de R\$ 17 milhões, grande parte em frota. Vamos repetir a dose em 2011", diz Megale.

## Saídas para enfrentar a falta de motoristas

Sobreviver no mercado em transformação impõe por vezes recorrer a práticas que deram certo no passado. "Diante da falta de motoristas, estamos incentivando nossos profissionais a viajar com filhos adultos na boléia. É uma maneira de treinar essa mão de obra escassa. Todo pai vai querer ensinar o melhor para seu herdeiro", diz Roberto Palhares, diretor operacional da ANR Transportes Rodoviários. A prática já trouxe para as fileiras da ANR 15 jovens motoristas, 12% do quadro da empresa. Medidas como essa, embora eficazes, estão longe de resolver um problema estrutural, que é a falta de mão de obra qualificada para assumir o comando da boléia de caminhões cada vez mais sofisticados tecnologicamente.

Durante 2010 uma parcela de 5% da

frota do grupo Luft ficou parada por falta de motoristas. Em 2011, a imobilização chega a dobrar por falta de braços para o volante. "Antes, treinávamos, treinávamos. Mas, com o aquecimento da economia, ficou difícil reter o pessoal. Daí, para evitar a ociosidade, o plano é vender pouco mais de 10% da frota", diz Mario Luft.

Cláudio Adamucho, presidente do G10, holding com cinco empresas e 800 caminhões pesados especializados em transporte de safra, mantém em Maringá (PR) o CTQT, centro que treina e qualifica motoristas. "Já qualificamos em três anos cerca de 1 mil motoristas. É uma maneira de aliviar a escassez e a alta rotatividade. Posso dizer que o centro não resolve, mas minimiza o problema", diz o dirigente Cláudio Adamucho.

# INOVAÇÕES QUE TRANSPORTAM PAZ NAS ESTRADAS



**GUERRA**  
É PAZ NA ESTRADA

*Acesse o site e conheça  
nossa linha completa.*

Faça revisões em seu veículo regularmente.

[www.guerra.com.br](http://www.guerra.com.br)

# Trilhos necessitam investimentos **maciços**

Mesmo com operação otimizada pelos concessionários, trem não aproveita o potencial do modal em razão da infraestrutura pequena e deficiente



*Trem carregado de dormentes no trecho da Ferrovia Norte-Sul em Colinas, Tocantins*

**Q**uize anos depois da privatização da Rede Ferroviária Federal (RFFSA), o cenário e as perspectivas das ferrovias brasileiras mudaram muito. As sete concessionárias que administram a malha nacional investem no aumento da produtividade. Em 2010, por exemplo, foram movimentados pelos trilhos brasileiros 471,1 milhões de toneladas —

salto de 86% em comparação a 1997, o primeiro ano de operação da iniciativa privada.

Hoje as ferrovias transportam 25% de todas as cargas movimentadas no território nacional contra 17% quando o modal era gerido pelo governo. Entre 1997 e 2010, foram investidos R\$ 24 bilhões na malha e em material rodante. No mesmo período, os recursos públicos aplicados na malha sob concessão da

ALL, Transnordestina Logística, Tereza Cristina, MRS, CFN, Vale e Ferrovia Centro Atlântica somaram R\$ 1,1 bilhão.

Mas, ainda é preciso um investimento maciço para que os trilhos aumentem a participação no transporte brasileiro. O governo federal, por meio do Ministério dos Transportes tem tentado colocar em prática projetos engavetados há anos. O primeiro que saiu do papel foi a Ferrovia Norte-Sul, ainda no governo de José Sar-

ney no final dos anos 1980.

As obras só foram possíveis em razão de um novo modelo de concessão. Nele, o governo, por meio da Valec, constrói a malha, que depois é operada pela empresa que vencer a licitação e pagar pela operação. No caso da Ferrovia Norte-Sul, o primeiro trecho licenciado ficou com a Vale do Rio Doce, que pagou cerca de R\$ 1,5 bilhão pela estrada, que vai até Palmas, no Tocantins.

Outra obra que saiu do papel graças a esse tipo de arranjo foi a extensão da malha norte da América Latina Logística (ALL). O projeto Rondonópolis demandou investimentos de R\$ 700 milhões na construção de 260 quilômetros de via ligando as cidades de Rondonópolis e Alto Araguaia, no Mato Grosso. Pela estruturação, a ALL somente vai operar essa malha – ainda em construção pela Camargo Corrêa.

Outra ferrovia que deverá sair do papel é a Leste-Oeste, cujo traçado corta o estado da Bahia até fazer ligação com a Norte-Sul, no Tocantins. Ao todo, serão construídos 1,5 mil quilômetros, mas a primeira etapa da licitação contemplará apenas 680 quilômetros. O projeto, que demanda R\$ 6 bilhões de investimentos, ainda está em discussão.

Uma das possibilidades é que o governo banque os investimentos e alugue o trecho para empresas que tenham garantia de carga. A Valec, empresa de infraestrutura da União, seria a dona da ferrovia, além de ser a responsável pela construção e manutenção de todo o trecho. Para especialistas, o que o governo pretende, na prática, é uma espécie de reedição da Rede Ferroviária Federal (RFFSA).

Para o diretor-executivo da ANTF (Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários de Carga), Rodrigo Vilaça, o Brasil necessita de uma malha férrea de mais de 50 mil quilômetros de extensão por conta de sua dimensão territorial. As ferrovias hoje existentes, operadas pela iniciativa privada, totalizam 28.476 qui-

lômetros. Segundo Vilaça, o aumento da participação das ferrovias na matriz de transportes reduziria os custos logísticos de transporte de carga, promovendo uma série de ganhos como o aumento da competitividade. Entre esses ganhos, estariam produtos nacionais mais competitivos no mercado interno e externo; maior remuneração do capital empregado, além de atratividade e sustentabilidade dos setores produtivos.

Atualmente, 58% de tudo o que é transportado no Brasil passa pelas rodovias. Já as hidrovias transportam 13%. Nos países desenvolvidos e de grande extensão territorial, as ferrovias representam 43% da matriz de transportes. Na Rússia, a participação das ferrovias é de 81%.

“A ampliação da malha é uma necessidade urgente. Para dar conta da demanda atual de carga seriam necessários 52 mil quilômetros de malha. Ou seja, além de déficit de 24 mil quilômetros há necessidade de correções na malha existente”, diz Vilaça, que complementa: “Precisamos deixar claro para a população que as concessionárias não são as responsáveis pelas obras de ampliação da malha. São apenas arrendatárias da malha concedida para o transporte de cargas, não de passageiros”.

Ainda de acordo como diretor-executivo da ANTF, as empresas privadas que detêm a concessão da malha ferroviária

**“É o maior gargalo ferroviário do País. É inimaginável que o transporte de passageiros cerceie o movimento de cargas”**

**Bernardo Figueiredo,**  
diretor da ANTF, referindo-se  
ao trecho em São Paulo,  
em que a MRS divide  
a malha com a CPTM

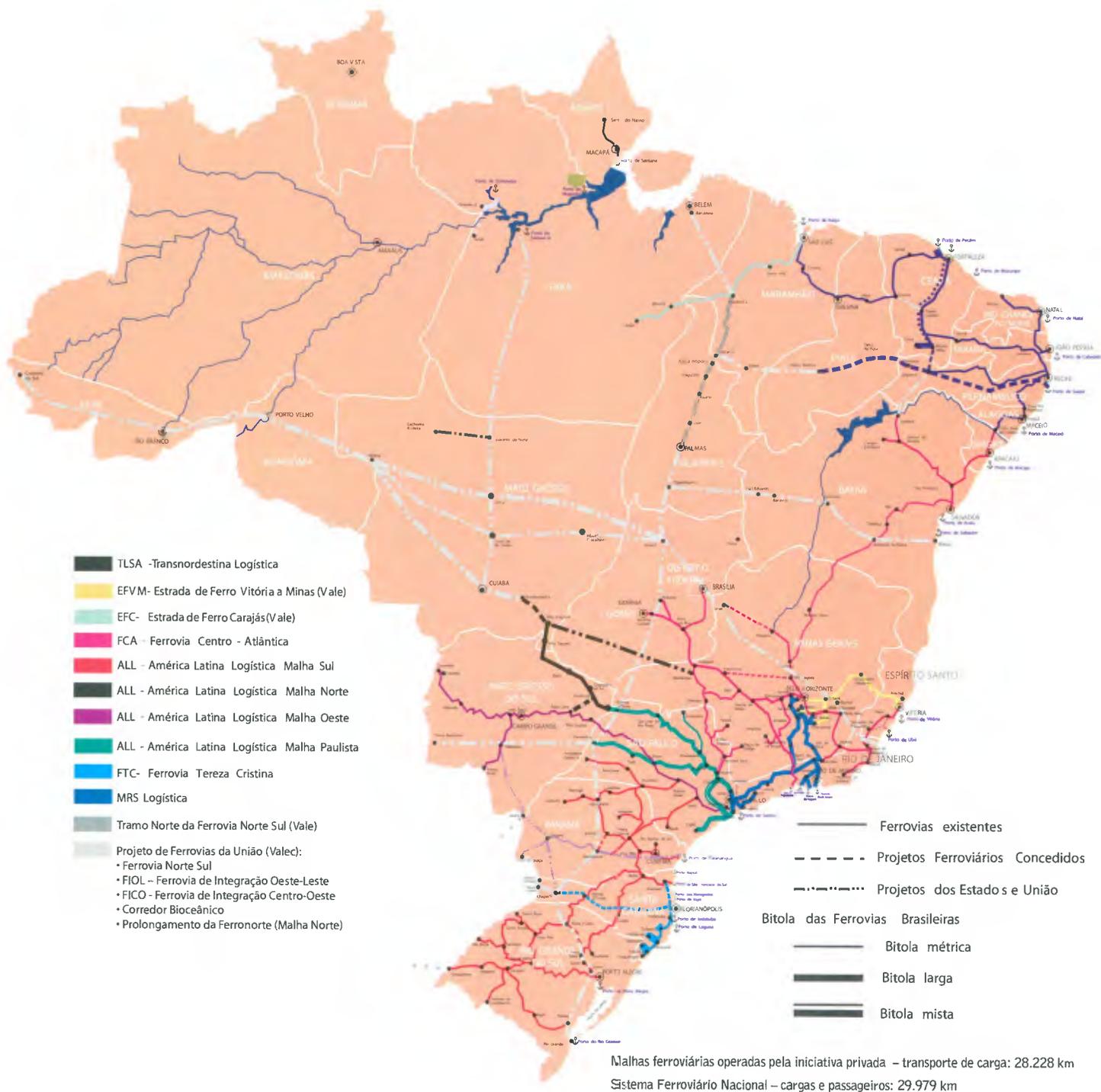
estariam dispostas a investir em obras voltadas para a redução dos gargalos no setor ferroviário, e na própria ampliação da malha ferroviária com um marco regulatório definitivo, tendo como contrapartida ampliação no tempo de concessão da malha. O revestimento do valor pago pelo arrendamento na malha também seria uma alternativa que contribuiria para melhoria das ferrovias.

Um projeto prioritário contido no PAC 1 (Plano de Aceleração de Crescimento, primeira versão) é o Ferroanel, em São Paulo, obra que permitiria remover o maior gargalo do setor ferroviário por meio de operação ininterrupta de trens de cargas na rota do Porto de Santos. Depois de várias idas e vindas, o projeto finalmente, poderá ser executado. Eduardo Parente, presidente da MRS Logística, empresa que detém a concessão da via, diz que o governo está mais sensível à questão já que em 2012 a utilização compartilhada do trecho entre trens de carga e de passageiros ficará ainda mais restrita para os cargueiros.

Explica-se: a MRS utiliza os trilhos da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) para transpor a capital paulista. Seus trens de cargas, além de capacidade limitada, só podem operar de 9h às 15h e de 21h às 3h. O aumento



# Mapa das ferrovias de cargas



de capacidade de transporte de passageiros em 2012 vai "limitar muito o nosso movimento, pois, não podemos crescer, principalmente em carga geral em função dessa transposição", diz Parente. O impasse surgiu mesmo na equação

financeira do projeto. Pe os planos do governo federal, os investimentos do Ferroanel seriam realizados pela concessionária que opera essa linha, no caso a MRS. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) fez

um estudo de viabilidade econômica que apontou investimentos federais em torno de R\$ 130 milhões numa obra orçada em cerca de R\$ 2 bilhões. "É o maior gargalo ferroviário do País. É inimaginável que o transporte de passageiros



**Rodrigo Vilaça: "A ampliação da malha é uma necessidade urgente. Para dar conta da demanda atual de carga seriam necessários 52 mil quilômetros de malha"**

e melhorar o trânsito, a solução é o Ferroanel. Somente com a construção de um trecho de 211 quilômetros de Jundiá até Santos conseguiremos retirar 4 mil veículos pesados por dia. É um benefício que o governo não pode desprezar. As conversas estão adiantadas e acredito que em seis meses deverá sair a definição do projeto e a licitação para a obra", estima o presidente da MRS.

Gargalos operacionais aumentam custos de transporte para toda a cadeia logística nacional. Na medida em que dificultam o acesso ferroviário aos portos e limitam a capacidade de escoamento da produção brasileira, os nós nos trilhos restringem a competitividade dos produtos brasileiros.

**Mais contêineres** — As concessionárias de ferrovias estão apostando no aumento de carga geral. A ALL, por exemplo, criou a Brado Logística para tratar do transporte de contêineres. A empresa vai investir R\$ 1 bilhão em cinco anos para aumentar o volume movimentado de 40 mil para 500 mil TEUs. Além disso, vai comprar 300 vagões mais longos para o transporte na malha. O projeto original era a utilização de vagões double stack, de dois andares.

Mas, a falta de condições de infraestrutura na malha ferroviária do País, com trechos centenários, fez a Brado Logística desistir de utilizar vagões de dois andares nos trilhos da concessionária. A Brado fez um estudo e concluiu que seria mais viável o uso de vagões mais longos. Na prática, serão dois va-

**Vagões double stack, utilizados nos EUA, mas inviáveis no Brasil por causa da altura dos túneis**

gões acoplados um atrás do outro.

O presidente da Brado Logística, José Luis Demeterco, diz que a desistência do projeto original ocorreu pela falta de viabilidade de utilização do double stack, em função de ter na malha da ALL trechos com túneis e pontes preparadas para o tráfego de um vagão mais baixo. "Seria muita mão de obra, pois teríamos que modificar por exemplo, pontes centenárias e até históricas e isso poderia atrasar o nosso projeto", diz o executivo.

**Investimentos** — Boa parte dos recursos para os investimentos anunciados, segundo Demeterco, já está garantida, apesar de ser uma empresa nova. A Brado foi criada oficialmente no início deste ano. "Já temos um crédito pré-aprovado junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) além de outros financiamentos com instituições bancárias privadas. Por isso, não acredito que teremos grandes dificuldades em concluir os investimentos anunciados", explica o executivo.

A Brado, segundo ele, tem entre R\$ 150 milhões a R\$ 200 milhões em caixa, recursos que estão disponíveis para os investimentos. "Além disso, podemos ir para o mercado de capitais. Não estamos descartando essa possibilidade de abertura de capital (IPO). Mas, temos várias fontes de financiamento que podemos contratar. Investir em infraestrutura no Brasil agora é um bom negócio."

**Frota rodoviária** — Além do transporte ferroviário, a Brado também vai operar uma frota de caminhões. Hoje a empresa tem 30 veículos próprios, mas por meio de contratos com transportadores ela pode gerenciar 300 caminhões por dia. "Temos caminhões nos locais em que vale a pena operarmos rodoviário com frota própria - principalmente no Centro-Oeste temos um projeto para utilização de bitrens para fazer o transporte do cliente até a ferrovia", conclui Demeterco.

cerceie o movimento de cargas", diz o diretor da Agência Nacional de Transportes Terrestres, Bernardo Figueiredo.

A MRS, com recursos próprios, minimizou um pouco o problema com investimento na segregação das linhas da CPTV na região de Mogi das Cruzes (SP). Serão construídos 12 quilômetros de via com recursos de R\$ 12 milhões. "Mas, esse trecho só resolve parte do problema. Esses recursos são da MRS, pois, esse projeto se paga sozinho em função do transporte de minério para a Cosipa, siderúrgica localizada em Santos", afirma o presidente da operadora. "Mas, se São Paulo quer resolver o problema do carrinhão na cidade



# CARTÃO TRANSPORTES BRADESCO.

FRETE, COMBUSTÍVEL E PEDÁGIO EM UM ÚNICO CARTÃO.



# Bradesco



## Transportes

4417 8112 345

4417

DESDE 00/00

VÁLIDO  
ATÉ

00/00

TAVO J

FREITAS

45678

VALID ONLY IN BRAZIL

O Cartão Transportes Bradesco é o melhor meio de pagamento para o transporte rodoviário de carga. Com ele, as empresas ganham agilidade e controle, e os caminhoneiros, mais praticidade e segurança. É a Presença do Bradesco nas estradas brasileiras.

Para saber mais, acesse [bradescocartoes.com.br](http://bradescocartoes.com.br)



SAC: Bradesco Cartões - Cancelamentos, Reclamações e Informações: 0800 727-9988; Deficiente Auditivo ou de Fala: 0800 722-0099 - atendimento 24 horas, 7 dias por semana. Ouvidoria: 0800 727-9933 - atendimento de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, exceto feriados. Proposta sujeita a análise de crédito.



**Bradesco**  
Cartões



# O modo fluvial abre **passagem**

Mesmo com todo tipo de obstrução e dificuldades de infraestrutura, não há como deter o avanço da modalidade na matriz de transporte nos próximos anos

Amarilis Bertachini

**O** transporte fluvial de cargas vive uma fase de transição. Está deixando de lado o ostracismo para ganhar espaço, principalmente em relação às políticas públicas de investimentos em infraestrutura.

A participação das hidrovias na atual

matriz de transporte de cargas está próxima de 4%. Dos 63 mil quilômetros de rios, lagos e lagoas existentes no País, mais de 40 mil quilômetros são potencialmente utilizáveis. No entanto, a navegação comercial ocorre em 13 mil quilômetros, com significativa concentração na Amazônia.

Para Irani Bertolini, diretor-presidente da

Transportes Bertolini – que transporta por hidrovias semirreboques, veículos, minérios e commodities – se o momento é de crescimento de modal, é preciso que o governo corrija deficiências existentes em infraestrutura dos portos, sinalização e falta de eclusas. “O cenário para 2011, e para os anos subsequentes, é de aumento da carga a ser



transportada, principalmente commodities e minérios”, diz o empresário.

Bertolini, que atua na Amazônia, prevê para 2011 um aumento no faturamento de 19% em relação a 2010, para R\$ 94,8 milhões - R\$ 19,1 milhões com transporte de grãos e R\$ 75,7 com movimentação de semirreboques e veículos. Isso envolve um transporte de 1.156.000 toneladas de grãos e 25.000 unidades de semirreboques e veículos. Para enfrentar o crescimento, a empresa planeja investir em 2011 cerca de R\$ 80 milhões na compra de balsas e empurradores – outros R\$ 50 milhões foram gastos com aquisições desses equipamentos em 2010. Hoje a frota do grupo é composta por 90 balsas, entre balsas carreteiras, petroleiras e graneleiras, 48 empurradores e quatro lanchas de apoio.

Segundo Bertolini a maior exigência do usuário determinou mudanças nos últimos anos do setor que opera o transporte hidroviário. Em consequência, a atividade modernizou embarcações, qualificou mão de obra e aumentou investimentos.

Eduardo Carvalho, diretor da empresa de logística e transporte MC Log, que atua na Amazônia, prevê um crescimento anual na demanda de cargas na região em torno de 25% nos próximos cinco anos, principalmente

**“O cenário para 2011, e para os anos subsequentes, é de aumento da carga a ser transportada, principalmente commodities e minérios”**

Irani Bertolini, diretor-presidente da Transportes Bertolini que atua na Amazônia com uma megaestrutura de terminais, balsas e empurradores



para minérios e produtos siderúrgicos. Para fazer frente à expansão do mercado, a empresa está investindo cerca de R\$ 70 milhões em barcaças e em um porto flutuante.

A MC Log atende a vários clientes na calha dos rios Tocantins, Amazonas e Madeira no transporte de graneis sólidos como minérios e calcário. Segundo Carvalho, a maior dificuldade ainda é a falta de infraestrutura portuária nos municípios que mais crescem na região.

Para a Caramuru Alimentos, uma das maiores usuárias da hidrovia Paraná-Tietê, a operação integrada hidrovia/ferrovia é dos

fatores que mantém a empresa competitiva. “A hidrovia é uma alternativa que usamos desde 1996 e para nós tem sido importante e adequada, apesar das deficiências”, diz César Borges Sousa, vice-presidente da empresa. Ele cita alguns gargalos - como a necessidade de desmembrar barcaças e a passagem de nível e a falta de algumas pontes - que poderiam ser melhorados e permitiriam à hidrovia dobrar sua capacidade de transporte. “Se fossem feitas algumas melhorias poderíamos ampliar nosso transporte por esse modal e retirar muito mais caminhão da estrada”, diz. Em 2010,

*Terminal portuário de Anhembi (SP), da Caramuru, na hidrovía Tietê-Paraná*



**César Borges, vice-presidente da Caramuru Alimentos, que escoia 1 milhão de toneladas / ano por hidrovía:** *"Se fossem feitas algumas melhorias poderíamos ampliar nosso transporte por esse modal e retirar muito mais caminhão da estrada"*

proveniente ou destina-se a porto localizado em território internacional). Vale lembrar que em alguns casos a mesma carga foi transportada por dois tipos diferentes de navegação e aparece em mais de um dos levantamentos. "Esses números ainda não refletem de forma fidedigna a importância econômica desse modal, pois não incluem as cargas movimentadas por transporte misto (passageiros e cargas) e entre terminais não autorizados pela Antaq", explica Tiago Pereira Lima, diretor da agência.

Os principais itens levados pela navegação interior são os relacionados com o comércio exterior como minério de ferro, bauxita e soja. Os graneis sólidos representaram 67% das cargas transportadas pela navegação interior; 67% das cargas levadas por cabotagem e 69% da carga transportada no longo curso.

Na opinião de Marcos Machado Soares, secretário-executivo da Fenavega (Federação Nacional das Empresas de Navegação Marítima, Fluvial, Lacustre e de Tráfego Portuário), há muito tempo o Brasil não tem uma política de transporte voltada para sua dimensão continental porque não é econômico que o modal rodoviário continue ocupando o primeiro lugar na matriz de transporte brasileira. "Na visão da Fenavega os modais não são e não podem ser concorrentes, porém complementares. Um modal vai onde

o outro não consegue chegar, porém sempre com uma visão econômica de transporte", complementa.

Já para o diretor da Antaq o transporte fluvial de cargas tem três principais vantagens para os usuários em relação aos demais modais. A primeira: custo menor de frete. Dessa forma, a soja produzida no Centro-Oeste brasileiro pode chegar a Roterdã a US\$ 72,12 pela rota Sorriso-rodovia-Porto Velho-hidrovía-Santarém-Roterdã, frente a US\$ 86,92 pela rota Sorriso-rodovia-Santos, compara Lima.

O segundo aspecto positivo é a maior segurança em relação ao transporte rodoviário, tanto pela redução do risco de acidentes quanto pela ausência da prática do roubo de cargas. Estudos mostram que de cada 20 acidentes nas rodovias federais, cinco envolvem veículos de cargas; nas regiões Sul e Sudeste essa proporção chega a 14 acidentes envolvendo caminhões a cada 21 ocorrências.

A terceira vantagem das hidrovias é a melhor imagem em relação à responsabilidade sócio ambiental dos usuários uma vez que esse modal apresenta menor emissão de CO2 por tonelada transportada, maior eficiência energética e menores custos de implantação e manutenção da infraestrutura associada.

O diretor da Antaq destaca que o Plano Nacional de Logística de Transportes (PNLT) estabelece a meta de incrementar a participação do modal hidroviário de 13% para 29% no transporte de cargas nacional até 2025. Ele diz que, para isso, algumas iniciativas já estão em andamento. A Antaq, em convênio firmado em setembro de 2010 com a Universidade Federal de Santa Catarina, estabelecerá, no prazo de 24 meses, o Plano Nacional de Integração Hidroviária, que tem por objetivo o desenvolvimento de estudos e análises das hidrovias brasileiras e suas instalações portuárias e implantação de uma base de dados georreferenciada e um sistema de informações geográficas. Esses estudos subsidiarão o Plano Geral de Outorgas Hidroviário (ordenando a instalação de novos terminais e portos fluviais).

Lima, da Antaq, também destaca que o Programa de Aceleração do Crescimento

a operação hidro-ferro-rodoviária da Caramuru retirou cerca de 24,3 mil caminhões das estradas, segundo dados da própria empresa.

A Caramuru escoia pela hidrovía cerca de 1 milhão de toneladas por ano de produtos, principalmente soja em grão e farelo de soja. Nos últimos sete anos, a empresa investiu cerca de R\$ 150 milhões em logística.

De acordo com levantamento feito pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), foram transportados por vias fluviais em 2010 aproximadamente 21,7 milhões de toneladas de cargas por navegação interior (de um ponto a outro longitudinalmente na hidrovía); 21,2 milhões de toneladas por cabotagem em vias interiores (quando a embarcação é oriunda ou destina-se a porto marítimo localizado em território nacional); e 52,2 milhões de toneladas por navegação de longo curso (quando a embarcação é

(PAC) contemplou o setor da navegação interior com cerca de R\$ 2,7 bilhões em 2010, o dobro do valor alocado no ano anterior. Ele menciona também que a Vale (Companhia Vale do Rio Doce) deverá demandar o setor hidroviário em função da implantação da Alpa (Aços Laminados do Pará) no município de Marabá (PA), para aproveitar a viabilização da Hidrovia Tocantins-Araguaia pelas eclusas de Tucuruí - o aço laminado será exportado via Porto de Vila do Conde, e o carvão mineral, matéria-prima para o processamento do aço, será transportado no sentido contrário.

Em outubro de 2010, o Ministério dos Transportes divulgou as diretrizes para o setor aquaviário, um documento que visa orientar o fomento à navegação interior, em consonância com a garantia dos usos múltiplos das águas e o planejamento integrado dos recursos hídricos, estabelecendo uma lista com 62 eclusas prioritárias e o orçamento necessário de R\$ 28 bilhões para a efetiva construção. O documento deverá balizar as decisões do governo e do setor privado. A abrangência do estudo compreende toda a rede fluvial e lacustre, com ênfase nos rios: Amazonas e demais afluentes, Madeira, Araguaia/Tocantins, Juruena/Teles Pires/Tapajós, Parnaíba, São Francisco, Tietê/Paraná, Paraguai e Taquari/Jacuí.

**Eclusas em Tucuruí** – Uma das grandes expectativas do setor é o início de operação das eclusas da Usina Hidrelétrica de Tucuruí, que foram inauguradas em novembro de 2010 e cuja entrada em operação comercial está prevista para 2011.

As eclusas, que absorveram investimentos de R\$ 1,66 bilhão, são as primeiras desse porte no País. Elas permitirão às embarcações transpassarem um desnível de 69 metros existente entre o lago formado pela usina e o rio Tocantins e vão beneficiar o transporte de cargas nas regiões Centro-Oeste e Norte, principalmente para escoamento de minérios (ferrosos e não ferrosos), ferro gusa, laminados, granéis (sólidos e líquidos) e produtos agropecuários.

“As duas eclusas em conjunto representam estruturas de mesma magnitude das exis-

tentes no Canal do Panamá, e vão permitir a desobstrução de uma via (Hidrovia Tocantins-Araguaia) estratégica para a consolidação do Corredor Centro-Norte”, diz Lima, da Antaq. Tal corredor, ainda segundo ele, deverá se constituir num dos principais vetores de escoamento da produção mineral, siderúrgica e do agronegócio das regiões Norte e Centro-Oeste brasileiro para o mercado internacional. Será um canal de escoamento de volume significativo de cargas que até então congestionavam portos e terminais de Santos, Paranaguá e Vitória.

A Hidrovia Tocantins-Araguaia, inicialmente, no trecho de 500 quilômetros entre Marabá e a foz do Tocantins, propiciará redução de custos de 70% por tonelada, diz Herbert Drummond, diretor de infraestrutura aquaviária do Dnit (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes).

Também em 2011 deve começar a render frutos o contrato assinado em 2010 entre a Transpetro e o Estaleiro Rio Tietê para a construção de 80 barcas e 20 empurradores que formarão comboios para o transporte de etanol através da Hidrovia Tietê-Paraná. O novo estaleiro será construído em Araçatuba (SP). As barcas e empurradores custarão US\$ 239,1 milhões e devem começar a ser entregues a partir do último trimestre de 2011. A operação da frota está prevista para

começar em 2013, alinhada com o prazo para os novos terminais que serão instalados ao longo da hidrovia, informa a assessoria de imprensa da Transpetro.

A operação dos comboios pela Transpetro integra o Promef Hidrovia, programa de modernização e expansão da frota. A Hidrovia Tietê-Paraná levará o etanol produzido nas regiões Centro-Oeste e Sudeste para a Refinaria de Paulínia (SP) e, de lá, por dutos, atingirá diversos terminais, incluindo os de São Sebastião (SP) e Iha D'Água (RJ), de onde poderá ser exportado. O transporte do etanol pela hidrovia substituirá o equivalente a 40 mil viagens de caminhão por ano, com ganhos ambientais, econômicos e de segurança. De acordo com a Transpetro, o transporte hidroviário emite um quarto do CO<sub>2</sub> e consome vinte vezes menos combustível do que o transporte rodoviário para uma mesma carga e distância.

Em março de 2011 foi criada a Logum Logística, empresa que será responsável pela implantação de sistema logístico multimodal – com poldutos, hidroviás, rodovias e cabotagem – para transporte e armazenagem de etanol, que utilizará a Hidrovia Tietê-Paraná. O projeto da Logum prevê a instalação de terminais hidroviários para coleta de etanol em Presidente Epitácio e Araçatuba (SP) e Aparecida do Taboado (MS). As barcas transportarão o etanol coletado nessas regiões até o terminal

---

## Frota está concentrada na região Amazônica

Na frota brasileira de navegação interior operam 1.308 embarcações nacionais. Mais de 94% dessas embarcações são do tipo balsa, barcaça, chata, rebocadores e empurradores, que são comumente utilizadas na formação de comboios fluviais. A capacidade de transporte dessas embarcações é de aproximadamente 1,1 milhões de toneladas de porte bruto. Também fazem parte da frota embarcações do tipo: graneleiro, graneleiro líquido, ferry boat, cargueiro,

refrigerífico, carga geral, entre outros.

A região hidrográfica Amazônica concentra 82% da frota do transporte de carga, ou 1.071 embarcações. Em seguida estão as regiões hidrográficas do Paraná, com 132 embarcações (10,1%); Paraguai, com 80 embarcações (6%); Atlântico Sul, com 17 embarcações (1,3%); e São Francisco, com oito embarcações (0,6%). O restante da frota da navegação interior é composta por embarcações das empresas de transporte estadual e de operadores irregulares.

---



*Eclusas em Tucuruí: investimentos de R\$1,66 bilhão para escoar minérios e produtos agropecuários*

de Anhembi (SP) que se interligará através de um duto de 107 quilômetros até Paulínia (SP) e daí para a distribuição do produto na Grande São Paulo (Barueri e Guarulhos), Rio de Janeiro e Ilha d'Água (cabotagem para Norte/Nordeste e exportação).

Segundo o diretor-presidente da Logum, Alberto Guimarães, a construção dos terminais hidroviários é de responsabilidade da Logum. O investimento estimado para cada terminal é de R\$ 150 milhões. A construção das barcaças será de responsabilidade da Transpetro que realizará o transporte fluvial do etanol na Hidrovia Tietê-Paraná. O investimento estimado para construção de 20 comboios duplos (1 empurrador + 4 barcaças) é de R\$ 432 milhões.

A Logum projeta movimentar em 2020, com o projeto à plena capacidade, aproximadamente 9,1 milhões de m<sup>3</sup> de etanol na Hidrovia Tietê-Paraná — isso equivale a 7,7 milhões de toneladas/ano. A Logum Logística tem participação da Petrobras, Copersucar, Cosan, Odebrecht, Camargo Corrêa e Uniduto Logística.

Segundo Guimarães, no atual estágio de maturidade dos projetos a previsão de entrada em operação do primeiro trecho próprio da Logum (Ribeirão Preto-Paulínia) é em dezembro de 2012. A previsão atual de entrada em operação do primeiro trecho da hidrovia (Araçatuba-Anhembi) é em julho de 2013.

Outro projeto de destaque é o programa de revitalização do rio São Francisco, que irá recuperar as margens e o leito navegável do rio, possibilitando a utilização de 1.370 quilômetros para a navegação de grandes comboios de carga, com recursos do PAC 1.

Para as ações relacionadas à revitalização da bacia hidrográfica do rio São Francisco, no período de 2004 a 2007, foram alocados recursos de R\$ 401,4 milhões. Para o período 2008 a 2011, o total de recursos previstos foi de R\$ 1,5 bilhão.

Já o PAC 2 prevê a aplicação de recursos entre 2011 e 2014 nas seguintes hidrovias:

- **Hidrovia do Tapajós:** investimento de R\$ 48 milhões para dragagem, derrocamento, sinalização e implantação de terminal de carga em Miritituba (PA).

- **Hidrovia Tocantins-Araguaia:** ainda do PAC-1, existem recursos de R\$ 623 milhões para dragagem e derrocamento entre Marabá e Vila do Conde. O PAC-2 prevê o investimento de R\$ 183 milhões para dragagem, derrocamento e sinalização entre Marabá (PA) e Imperatriz (MA) e para implantação de terminais nas duas cidades.

- **Hidrovia do São Francisco:** investimentos de R\$ 426 milhões até 2014 para as ações de dragagem, derrocamento, sinalização e para implantação dos terminais de carga em Pirapora (MG), Ibotirama (BA) e Juazeiro (BA).

- **Hidrovia Tietê-Paraná:** a União incluiu nos programas PAC-1 e 2 previsão de investimentos de R\$ 145 milhões para dragagem, derrocamento e sinalização, no rio Paraná. O governo do estado de São Paulo prevê seis obras e a realização de parcerias visando melhoria da navegabilidade no rio Tietê. Os recursos, orçados em R\$ 145,8 milhões, serão investidos na ampliação de vão de pontes, na proteção de pilares de pontes, na construção de atracadores de espera e em estudos e projetos para a ampliação da hidrovia.

- **Hidrovia do Sul:** R\$ 206 milhões para dragagem, derrocamento e sinalização nos 997 quilômetros da hidrovia e implantação e melhorias de terminais de carga nas cidades gaúchas de Pelotas, Porto Alegre, Estrela, Cachoeira do Sul, Santa Vitória do Palmar, São José do Norte e Rio Grande.

- **Hidrovia do Paraguai:** os programas PAC-1 e PAC-2 têm previstos R\$ 126 milhões para dragagem, derrocamento e sinalização nos 1.323 quilômetros da hidrovia e para adequação e ampliação de terminais de carga em Ladário (MS) e Santo Antônio das Lendas em Cáceres (MT).

- **Hidrovia do Madeira:** o PAC-2 prevê investimentos de R\$ 486 milhões para dragagem, derrocamento, sinalização e implantação, ampliação e modernização de terminais na região Norte, em Porto Velho e Humaitá.

# Temos a melhor solução para suas encomendas.



- ♦ Pontualidade e agilidade da Azul no serviço de cargas.
- ♦ Serviço expresso porta a porta para mais de 2.200 cidades.
- ♦ 60 lojas espalhadas pelo Brasil.
- ♦ Grande expansão em 2011.

**Azul**  
cargo



Para mais informações,  
acesse [www.azulcargo.com.br](http://www.azulcargo.com.br)  
ou ligue (55) (11) 4003-8399.



# Céu de **brigadeiro** para a carga

Maior atividade econômica, alicerçada pelo crescimento sustentável, recruta novos consumidores e impõe aumento de oferta de terminais e voos

**O**s próximos anos apresentam-se como promissores para o setor de transporte aéreo de cargas no Brasil. Com o embalo da economia interna, passado o impacto da crise financeira internacional, as empresas do setor exibem crescimento nos negócios e trabalham em clima de otimismo, com uma projeção de aumento de demanda de ser-

viços para 2011 e para os próximos anos.

O prognóstico do setor é embasado em fatores macros, em tendências do mercado doméstico que envolvem a expansão do comércio internacional com a consolidação do Brasil no mercado mundial, a quebra de barreiras, a economia interna em fase de crescimento sustentável, uma demanda cada vez maior pelo modal aéreo por conta da velocidade da expansão dos negócios

e a migração de cargas de outros modais.

Em meio a diferentes opiniões sobre se serão ou não feitos investimentos necessários a tempo de atender a essas novas demandas, a Infraero (Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária) toca um plano de investimentos de curto, médio e longo prazos para manter e expandir a infraestrutura de logística para a movimentação de cargas em toda a sua rede de 34



farmacêuticos) no terminal de carga do Galeão (RJ); reforma geral nos terminais I e II de Manaus e novo complexo logístico em Porto Alegre. Além disso, está prevista a instalação de armazéns estruturados lonados nos Tecas de Salvador, Boa Vista, Campo Grande, Navegantes (SC) e Galeão. O Teca do Aeroporto

Internacional de Viracopos será ampliado em 80 mil metros quadrados, distribuídos na expansão dos armazéns de importação, carga nacional, terminal courier, exportação, novas edificações para os terminais de carga restrita, carga viva e escritórios.

Outros fatores também colocam o setor de transporte aéreo de cargas em expansão como o crescimento de novos setores da economia. Um deles é o comércio eletrônico com a ascensão das classes C e D impulsionando o consumo. Outro impulsionador são os grandes eventos esportivos no País que devem movimentar tanto a demanda quanto os investimentos.

"Muito do transporte do comércio eletrônico tem sido feito por via aérea", afirma Cleveland Prates, professor de defesa da concorrência e regulação da Fundação Getúlio Vargas e sócio-diretor da empresa de consultoria econômica IMP Partners.

Para o diretor de cargas da Gol, Carlos Figueiredo, a velocidade e a exigência requeridas pelos usuários deste serviço impuseram às empresas de logística e entregas expressas mudança no seu perfil de atuação. "Acredito que a principal mudança no setor nos últimos anos tenha sido o acesso de mais pessoas ao mercado de consumo, aliado ao crescimento acelerado do comércio eletrônico. Pontualidade e informação em tempo real passaram a ser requisitos cada vez mais exigidos, forçando as companhias a investirem em sistemas de monitoramento e qualidade do serviço

## **Gollog terá um novo terminal de cargas no Aeroporto de Guarulhos, com capacidade para movimentar quatro vezes mais que a estrutura atual. Será o maior investimento da empresa em 10 anos de atividades**

prestado", diz.

O diretor da Gollog acredita que neste cenário o transporte aéreo de cargas se fortalece, pois além de ser o mais rápido e mais regular, é também o que oferece o menor risco, principalmente quando se leva em consideração as distâncias e a qualidade das estradas e ferrovias do País. "Os

próximos anos serão promissores, pois o fortalecimento da economia e desenvolvimento do mercado doméstico continuarão a puxar a demanda por produtos e serviços. Estamos preparados para este crescimento, pois temos a melhor malha aérea do mercado doméstico, além de uma rede de pontos de venda e em expansão", diz o diretor.

O foco da Gollog em 2011, segundo Figueiredo, é a expansão de sua rede franqueada e a ampliação da capacidade de captação de carga. A meta é chegar a 144 unidades e atender até 3 mil cidades. Atualmente a empresa possui cerca de 100 unidades franqueadas em todo o País. As operações da Gollog consistem no aproveitamento dos espaços ociosos dos porões das aeronaves da Gol, que conta com uma frota de 114 Boeing. A empresa transporta uma variedade de produtos como eletrônicos, cosméticos, confecções, medicamentos, autopeças, jornais e revistas, entre outros.

"O nosso crescimento no mercado de encomendas expressas e no atendimento direto a grandes clientes corporativos tem exigido mais flexibilidade da operação", declara Figueiredo.

Em 2010 a Gollog inaugurou um novo terminal de cargas no Aeroporto de Congonhas, em São Paulo. As novas instalações são parte da estratégia da Gol de aumentar ainda mais a competitividade da sua unidade de negócios de cargas.

Terminais de Logística de Carga (Teca). Até 2015 está prevista a aplicação de R\$ 571 milhões em modernização e ampliação de áreas de armazenagem e em novos complexos de logística.

Segundo Ednaldo Santos, superintendente de logística de carga da Infraero, para 2011 estão programados R\$ 118 milhões em investimentos para construção, ampliação, reforma/adequação, modernização e aquisição de novos equipamentos para a rede Teça.

Entre as melhorias previstas até 2015 estão a implantação do Terminal Modular Estruturado (TME) em Guarulhos (SP) com a ampliação em 14,45 mil metros quadrados de área de armazenamento para importação e exportação; a atualização tecnológica do sistema de transelevadores do terminal de carga de Viracopos (SP); a implantação do Teca Farma (transelevador frigorificado para produtos químicos



**Lufthansa faz cada vez mais voos regionalizados para reduzir roubos**

### **Roubo apressa regionalização**

Vighy acredita que uma das principais dificuldades atuais do setor é o custo Brasil. De acordo com ele, os entraves nos portos, o congestionamento para descarregar um caminhão, o engarrafamento de navios para atracar, são fatores que fazem o cliente perder mais tempo na fila para armazenar uma mercadoria e fazer sua liberação alfandegária do que o tempo de transporte efetivamente da carga para o outro lado do mundo.

Outro ponto característico do mercado brasileiro que, segundo Vighy, avança a demanda pelo transporte aéreo é a tendência de sempre posicionar a carga mais perto do seu destino final por uma questão de segurança, porque os roubos de carga ainda são frequentes no País.

“Se, por exemplo, tenho uma carga que chega aos principais aeroportos do Brasil, seja São Paulo, ou Rio de Janeiro, e que seu destino é o interior de Goiás ou algo assim, o seguro que o cliente tem que pagar para o transporte rodoviário dessa mercadoria é muito alto, por isso cada vez mais vemos os voos se regionalizando para reduzir esse risco”, diz ele apontando esse problema como mais um fator de crescimento para o mercado das transportadoras aéreas. Diante disso, ao longo dos últimos anos a Lufthansa Cargo vem descentralizando suas operações. Antes, todos os cargueiros eram posicionados no Aeroporto de Viracopos, mas hoje fazem pousos também em Curitiba. E desde janeiro de 2011 passaram a aterrisar em Manaus como meio de deixar a carga mais próxima do mercado final. A regionalização não para aí: a Lufthansa estuda também a possibilidade de voltar a operar de forma regular no Rio de Janeiro, ir para Belo Horizonte e para algum ponto do Nordeste, além de já ter iniciado operações no Equador e na Colômbia.

Segundo Carlos Amodeo, diretor da TAM

“Em 2011 construiremos um novo terminal de cargas no Aeroporto de Guarulhos, em São Paulo, com capacidade para movimentar quatro vezes mais cargas que a estrutura atual. Este será o maior investimento da Gollog nestes 10 anos de atividade. Prevemos também a modernização de pelo menos sete terminais no restante do País e ampliaremos a nossa rede de franquias”, diz Figueiredo, sem revelar o valor desses investimentos.

De acordo com ele, a Gollog deverá continuar crescendo acima de 30% em 2011. Em 2010, o volume de carga movimentada pela companhia cresceu 32% no mercado doméstico e 24% no segmento internacional.

Seguindo o crescimento da economia nacional, a Lufthansa Cargo – que atua no transporte de carga aérea internacional, principalmente insumos importados para produção interna, como componentes eletrônicos, e setor farmacêutico – prevê uma temporada de crescimento. Para 2011, especificamente, a taxa de expansão projetada é de 7%. A empresa fechou 2010 com crescimento, no Brasil, em torno de 30% sobre 2009, em tonelagem movimentada. Para dar conta da expansão, ampliou sua capacidade colocando mais vôos: começou 2010 com sete operações cargueiras sema-

nais e encerrou o ano com dez frequências – o equivalente a uma capacidade em torno de 600 toneladas por semana.

A frota mundial da Lufthansa Cargo é de 18 aeronaves cargueiras modelo MD11. Cada cargueiro puro transporta em média 85 a 90 toneladas. A empresa utiliza ainda o porão das mais de 300 aeronaves de passageiros.

Segundo Cleverton Vighy gerente regional para o Brasil da Lufthansa, no caso da exportação, o setor de autopeças é um dos principais no movimento de cargas aéreas. Ele destaca que a indústria automotiva continua forte e com projeção de crescimento e à medida que os países da Comunidade Européia e os Estados Unidos começam a sair da crise e a gerar consumos maiores, a demanda por esses produtos acompanha esse crescimento. Os principais destinos da Lufthansa saindo do Brasil são Comunidade Européia, Ásia e Oriente Médio.

De acordo com o executivo da Lufthansa, também começam a entrar outros produtos de natureza primária na pauta de exportação como frutas, carne resfriada e ovos férteis. Neste caso, a desvalorização do dólar pesa um pouco mais e o frete, que acaba sendo um grande componente do custo, muitas vezes acaba inviabilizando essas exportações.

**TAM Cargo atende, com voos diretos, 45 aeroportos brasileiros**

Cargo, as principais dificuldades do setor hoje estão na infraestrutura aeroportuária, uma vez que a economia aquecida gera crescimento na demanda por produtos e serviços. A companhia busca aprimorar seus sistemas de informação e rastreamento e investirá cerca de R\$ 15 milhões ao longo de 2011 em infraestrutura, tecnologia e treinamento.

Em 2010, a TAM Cargo – que atende a diversos segmentos, como confecções, calçados, farmacêuticos, automotivos e eletroeletrônicos – teve um ganho de receitas de cargas de 18,8%, para R\$ 1,1 bilhão, com aumento de 23%, para R\$ 601,9 milhões, nas operações internacionais, e de 14,3%, para R\$ 510,8 milhões, nas transações domésticas, em relação a 2009. No Brasil, em quantidade de quilos transportados, as regiões que se destacam nos negócios da empresa são a Sudeste e o Polo Industrial de Manaus, com a Zona Franca, seguidos por Brasília, por ser um hub de conexão.

A TAM Cargo utiliza os porões das aeronaves de passageiros da TAM para o transporte de carga, com a venda de espaço ocioso, otimizando o uso das aeronaves. A frota aérea da companhia é de 140 Airbus, modelos A319, A320, A321, A330 e A340, e 7 Boeing (B777 e B767). A frota terrestre tem 350 veículos próprios e a TAM utiliza também veículos de parceiros.

Atualmente, a TAM Cargo atende, com voos diretos, 45 aeroportos brasileiros, faz coletas em mais de 400 cidades e entrega em mais de 4,2 mil localidades no Brasil. O serviço TAM Cargo Internacional atinge 45 países e mais de 120 cidades do Mercosul, América do Norte, Europa e Extremo Oriente.

### **Importações comandam**

— No registro de movimentação de cargas de 2010 dos terminais de logística da Infraero a importação foi responsável por 45,31%, a exportação atingiu 27,22% e a carga doméstica respondeu



27,47% do volume.

O aumento da movimentação de cargas em 2010, comparado a 2009, foi de 38,16%. Os terminais receberam no último ano 1,2 milhão de toneladas.

Segundo Ednaldo Santos, as cargas de destaque nos terminais da Infraero são aquelas que necessitam agilidade e segurança no transporte, bem como as cargas com alto valor agregado. Produtos eletroeletrônicos, químicos, farmacêuticos e cargas perecíveis (como os pescados, com relevância em terminais do Nordeste) são os principais exemplos. A Infraero tem cadastradas 30 mil empresas de importação e exportação que utilizam serviços de manuseio de carga.

Na avaliação de Carlos Figueiredo, da Gol, como o mercado de cargas depende fundamentalmente do crescimento da economia, as regiões de maior demanda, que deverão permanecer em crescimento, são aquelas com a maior concentração do PIB, como Sudeste e Sul. Porém, com o crescimento da nova classe média, a região Nordeste tem ganhado relevância nas operações da Gollog, motivo que determinou investimento em modernização e ampliação

dos terminais de cargas das três principais capitais: Salvador, Recife e Fortaleza.

### **Pressão sobre os fretes**

— Na crise financeira mundial em 2009 os fretes acabaram baixando, mas boa parte da tarifa se recuperou em 2010 e voltou a valores vigentes nos anos anteriores à depressão. O fato é que os custos do modal aéreo ainda representam um desafio a ser superado. Na avaliação do gerente-regional da Lufthansa, a expectativa para 2011 é de um pequeno aumento, com uma elevação percentual de 2% a 3% nos valores de frete. Ele acredita que aumento ocorrerá mais em função do aumento do combustível – o preço internacional do barril do petróleo tem sofrido altas com as crises no Oriente Médio – e não por uma variação da oferta e demanda.

O diretor da Gollog compartilha dessa visão: “O momento atual nos impõe uma elevada pressão de custos, sobretudo com a majoração dos preços do querosene de aviação, em função da instabilidade política nos países do Oriente Médio e norte da África” afirma Figueiredo. **(AB)**

# Ferrovias: o Brasil transporta o

O desenvolvimento brasileiro está sendo trilhado com a participação decisiva do transporte ferroviário, que hoje responde por 25% de toda a movimentação de cargas no País.

Desde sua concessão para a iniciativa privada, no ano de 1997, as ferrovias têm apresentado resultados excelentes, que se devem principalmente à gestão eficiente das concessionárias.

Entre 1997 e 2010, o volume de carga transportada saltou de 253,3 milhões para 471,1 milhões de Toneladas Úteis, e estima-se que chegue a 530 milhões de TU em 2011.

Para atender a esse crescimento, a frota de locomotivas e vagões cresceu 128,3% no período, com avançada tecnologia. A oferta de empregos no setor aumentou 131,6%, com maior qualificação de mão de obra. E o índice de acidentes foi reduzido em 79,7%.

As concessionárias de transporte ferroviário já investiram R\$ 24 bilhões, e vão continuar investindo, para que o Brasil avance ainda mais.

**O Brasil vai bem de trem.**



**ANTF**

Associação Nacional dos  
Transportadores Ferroviários

[www.antf.org.br](http://www.antf.org.br)



futuro.





## Descobrimos os mares

Terminais marítimos e navegação costeira não param de crescer e passam por uma nova e auspiciosa onda de investimentos

**C**om mais de 8 mil quilômetros de costa, o Brasil tem um grande potencial para explorar o setor marítimo. Desde a publicação da Lei de Modernização dos Portos, na década de 90, quando houve uma série de investimentos em terminais, os portos brasileiros pareciam viver uma letargia, especialmente na questão das obras de aprofundamento. Agora, com a implantação do Programa Nacional de Dragagem (PND), os portos brasileiros voltam a receber investimentos e a movimentação bateu recorde em 2010.

De acordo com a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), as 119 instalações portuárias do País (36 portos organizados e 83 terminais de uso privativo) movimentaram cerca de 832 milhões de toneladas em 2010, um recorde

histórico e um crescimento de 13,7% em relação ao ano anterior.

Em 2010 foram movimentados 505 milhões de toneladas de granel sólido, o que representou 60,7% da movimentação total, no período. Por sua vez, foram movimentados 208 milhões de toneladas de granel líquido (25% do total) e 119 milhões de toneladas de carga geral (14,3% do total).

O minério de ferro respondeu por 38% do total de cargas operadas pelas instalações portuárias brasileiras, registrando uma movimentação de 311 milhões de toneladas e um crescimento de 16,1% em relação a 2009.

**Porto de Santos** – O porto de Santos, apesar de seus problemas, é indiscutivelmente a principal porta e entrada e saída

de cargas do País. A movimentação geral do porto deve 101 milhões de toneladas em 2011. No ano anterior, totalizou 96 milhões de toneladas. De acordo com a gerente de mercados, estudos e estatísticas da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), Márcia Rubino Ferreira Pereira, a expectativa atual é que sejam movimentadas 46,6 milhões de toneladas de granel sólido, especialmente açúcar, adubo e enxofre, trigo, milho, soja, além de carvão e o minério, carga que deve apresentar crescimento de quase 40% na movimentação. "A Usiminas que é o terminal que movimenta essa carga no porto alterou o modal de transporte do minério de ferro. A carga estava sendo transportada por ferrovia para a fábrica de Cubatão e passou a ser movimentada pela cabotagem", esclarece.

Os graneis líquidos (entre eles álcool, soda cáustica e sucos cítricos) devem responder pela movimentação de 16,3 milhões de toneladas. Já a carga geral, segundo a executiva, deve atingir 37,9 milhões de toneladas.

Os contêineres merecem destaque, com a expectativa de movimentação de 32,8 milhões de toneladas. "O segmento que a crise financeira mais afetou em 2009 foi o de cargas contêinerizadas, quando apresentou redução de 15% em relação a 2008. No entanto, em 2010, ocorreu a recuperação e o setor apresentou um incremento de 19,6%. Para 2011 a expectativa inicial dos terminais era de crescimento entre 5% e 10%, o que para o porto representaria um aumento de 9%. A estimativa é que sejam movimentados 2.877.766 de TEU em 2011 contra os 2.722.225 de TEU operados em 2010", detalha Márcia Pereira, ao acrescentar que as cargas soltas devem corresponder a 5,1 milhões de toneladas.

No Brasil, a movimentação de contêineres em 2010 atingiu 6,8 milhões de TEU, contra 6,1 milhões em 2009, o que representa um crescimento próximo de 11,5% em relação a 2009. No entanto, a movimentação foi 3% inferior ao ano de 2008. Apesar disso, todos especialistas acreditam na ampliação da movimentação de contêineres nos próximos anos.

De acordo com dados da Antaq, se considerados os terminais existentes e em projeto, a capacidade máxima de movimentação de contêineres do porto de Santos sairá de 3,140 milhões de TEU em 2009 para 8,110 milhões de TEU, em 2014, e salta para 10,810 milhões de TEU em 2019.

Recentemente, a Triunfo Participações e Investimentos obteve licença prévia ambiental para operar o Terminal Portuário Brites, em um terreno de 190 hectares na margem esquerda do canal de Santos. Segundo os planos da Triunfo, o Brites deve ser um megaterminal, operado pela controlada Santa Rita, com capacidade para movimentar 870 mil contêineres, 2 mil toneladas de graneis sólidos e 4,5 mil

## **Segundo o diretor-presidente da Codesp, José Roberto Correia Serra, após a dragagem o complexo portuário de Santos se prepara para um ambicioso projeto de ampliação de sua infraestrutura a ser implantado nos próximos 14 anos**

toneladas de etanol.

A empresa precisa ainda da autorização da Antaq para começar a operar. Pode haver dificuldades, já que a Lei dos Portos prevê que apenas companhias com um mínimo de carga própria construam terminais privados, o que não é o caso da Triunfo.

Enquanto são anunciados investimentos e a movimentação do porto de Santos (que representa 26% do fluxo de comércio exterior do País) cresce, o ministro dos Portos, Leônidas Cristino, anunciou recentemente a conclusão da dragagem dos trechos 1, 2 e 3, que vão do canal externo até o Armazém 6, do porto de Santos. A obra, no valor de R\$ 199,5 milhões, deverá ser finalizada no terceiro trimestre de 2011. A obra compreende o aprofundamento do canal para 15 metros e o alargamento dos atuais 150 metros para 220 metros. Este resultado possibilitará o tráfego de navios, em mão dupla por grande parte da frota que circula atualmente em águas brasileiras.

Recentemente, o armador Maersk Line, assim como outros armadores têm feito, anunciou o recebimento de uma nova série de porta-contêineres de grande porte No Brasil. Os 16 navios da classe Sammax têm capacidade para 8 mil TEU, sendo que seis deles serão empregados no serviço ASAS (operado em joint com a Hamburg Süd),

que cobre o trade entre Brasil e Ásia.

De acordo com o diretor-presidente da Codesp, José Roberto Correia Serra, após a dragagem o complexo portuário de Santos se prepara para um ambicioso projeto de ampliação de sua infraestrutura a ser implantado nos próximos 14 anos. Esse projeto engloba o incremento de acessos terrestres e aquaviários, a ampliação das avenidas perimetrais das margens direita e esquerda e o aprofundamento do canal de navegação. "No que se refere ao sistema viário, além da construção da Avenida Perimetral, que permitiu a eliminação de gargalos rodoferroviários, cabe destacar a disponibilização de pátios de triagem para caminhões em áreas próximas ao porto, com o objetivo de cadenciar a chegada desses veículos aos terminais portuários".

**Onde avançar?** – O fato é que apesar de todos esses avanços, os portos brasileiros estão muito atrás dos internacionais. Para se ter uma ideia, enquanto a Maersk e outros armadores trazem navios entre 7 mil e 8 mil TEU para o Brasil, a própria Maersk anunciou recentemente a encomenda de 10 navios com capacidade de 18 mil TEU.

Para Osvaldo Agripino Junior, pós-doutor pela Universidade Harvard e professor de Legislação Marítima e Portuária na Universidade do Vale do Itajaí (Univali), o Brasil já conta com normas suficientes e falta aplicar a legislação. "A lei que criou a Antaq e a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), também estabeleceu a criação do Conselho Nacional de Integração de Políticas de Transporte (Conit), que seria formado por todos os ministérios do setor e presidido pelo ministro dos Transportes. Com uma reunião trimestral, o Conit poderia melhorar a falta de comunicação entre os órgãos e definir prioridades. O problema é que hoje não se pensa no sistema como um todo", destaca Agripino Junior, acrescentando que outro problema é a capacitação de pessoal. "Precisamos de infraestrutura intelectual".

Sobre os custos com praticagem nos

portos brasileiros, uma das principais queixas do setor, o especialista diz que a determinação do salário do prático deveria estar a cargo da Antaq e não da Marinha. "A Marinha deve fazer o concurso apenas para definir a competência técnica. A decisão sobre quanto ganhar tem de ser da Antaq, pois a lei que a criou está clara e diz que os custos relacionados à atividade portuária são de competência da Antaq".

Ele diz que enquanto o custo com a praticagem no Brasil é de US\$ 3.500 por hora, no Japão é de cerca de US\$ 800 e na Austrália é US\$ 1.000.

**Transporte marítimo** — Mesmo com os problemas existentes nos portos brasileiros, o transporte marítimo avança. Dados da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) apontam que em 2010 a cabotagem movimentou mais de 130 milhões de toneladas de carga. O granel líquido representou 78,8% do movimentado, ou 102,5 milhões de toneladas, seguido pelo granel sólido que respondeu por 14% (18,2 milhões de toneladas); contêiner correspondeu a 4% e, carga geral, por 3,2%.

Os investimentos também crescem. A Maestra Navegação e Logística é a mais nova empresa nacional de cabotagem especializada em transporte de contêineres. Com investimentos de cerca de R\$ 60 milhões, a Maestra é 100% pertencente à Triunfo Participação e Investimentos (TPI) e começa a operar ainda no primeiro semestre deste ano com dois navios próprios: o Maestra Atlântico, com 1.356 TEU de capacidade e o Maestra Mediterrâneo, com 1.200 TEU de capacidade e que está em fase final de reparos. A compra e a reforma das duas embarcações demandou investimento de US\$ 60 milhões.

De acordo com o diretor-presidente da Maestra, Fernando Real, a companhia também está negociando o afretamento de dois outros navios, necessários para atender o mercado brasileiro com frequência semanal. A rota dos navios Maestra começa em Navegantes, passa por Santos,



*Para Osvaldo Agripino, a política de transporte não é pensada como um todo: "Precisamos de infraestrutura intelectual"*

Salvador, Suape e Manaus.

Em razão do crescimento expressivo no volume de cargas, bem como o aumento dos fluxos logísticos nacionais e do Mercosul, a Aliança Navegação e Logística reestruturou o serviço de cabotagem. "Essas alterações trarão mais agilidade e abrangência ao atendimento em toda cadeia logística", explica o gerente de cabotagem da Aliança, Gustavo Costa.

Outra novidade da Aliança será a operação no porto Itapoá (onde o grupo tem participação em um terminal) prevista para meados do ano. As operações no Sul, hoje realizadas pelos portos de Navegantes e Paranaguá, serão substituídas por Itapoá (SC).

De acordo com Costa, o grande desafio da Aliança em 2011 será o desenvolvimento de novos provedores para a atividade multimodal, ou seja, parcerias no transporte rodoviário e ferroviário. "Hoje, 60% da movimentação da cabotagem é feita porta a porta. Com isso, a nossa contratação nas pontas é um item fundamental para o sucesso da cabotagem e confiabilidade do serviço", ressalta.

Em 2010, a Log-in Logística Intermodal movimentou um total de 159.856 TEU, um crescimento de 44,6% sobre o resultado de 2009 (110.547 TEU). Segundo Fabio Siccherino, diretor comercial da Log-in, entre 2007 e 2010 a cabotagem na empresa teve um crescimento médio de 26% ao ano. "Este aumento tende a continuar, pois um estudo indica que o mercado de

contêiner pode crescer quatro vezes em função das empresas com potencialidade de usar a cabotagem, ou seja, que estejam a até 200 quilômetros da costa e cuja carga precisa percorrer mais de 1.500 quilômetros".

Um grande destaque, segundo o executivo, é a alta das operações Feeder, serviço de apoio ao longo curso, que cresceu 146,8% em 2010, ao atingir 32.303 TEU contra os 13.091 TEU operados em 2009. "Há uma tendência de crescimento deste serviço com a chegada de navios de maior capacidade no longo curso e que podem atracar em poucos portos da costa brasileira.

Em outubro passado, a Log-In Logística Intermodal lançou ao mar navio o Log-In Jatobá, o segundo navio em construção de uma encomenda de sete que a Log-In tem com o estaleiro Eisa. Com capacidade para transportar 2.800 TEU, o Log-In Jatobá ampliará em cerca de 30% a capacidade da frota da empresa e entrará em operação no segundo trimestre de 2011.

As sete embarcações, cinco porta-contêineres e dois graneleiros, estão incluídas no PAC — Programa de Aceleração do Crescimento do governo federal. O investimento total é da ordem de R\$ 1 bilhão, utilizando recursos do FMM — Fundo da Marinha Mercante por meio de repasse do BNDES. Desse montante, a Log-In já investiu R\$ 450 milhões em três navios atualmente em construção. Até 2012, a empresa irá lançar ao mar um novo navio a cada seis meses.

Além dos problemas com atrasos nos portos, que comprometem o uso do serviço diante do modal rodoviário, a cabotagem ainda enfrenta outro problema, de acordo com o diretor-executivo do Sindicato das Agências de Navegação Marítima do Estado de São Paulo (Sindamar), José Roque. "O custo do combustível fornecido aos navios de cabotagem é cobrado em dólar norte-americano, quando deveria ser na nossa moeda corrente, o real, pois trata-se de transporte doméstico. Isso acaba elevando os custos. O governo federal tem que intervir nessa questão, com a maior celeridade possível", conclui. **(RP)**



A HC Hornburg é sinônimo de qualidade e segurança em carrocerias e seus 56 anos de sucesso foram construídos com base na qualidade técnica, profissionalismo no atendimento e na superação das expectativas de seus clientes. Com sede em Jaraguá do Sul/SC, a HC Hornburg utiliza tecnologia de ponta e matérias-primas da mais alta qualidade e resistência, oferecendo opções versáteis e que se adaptam sob medida às necessidades de seus clientes.

## Se o produto está ótimo é porque viajou de HC Hornburg



**Sorveteira**



**Semi-reboque**



**Lisa**



**Paleteira**



**Gancheira**

**HC HORNBURG**  
CARROCEIRAS FRIGORÍFICAS

Av. Mal. Deodoro da Fonseca, 1479 - CEP 89251-702 - Jaraguá do Sul - SC

47 3274 1200 - [www.hchornburg.com.br](http://www.hchornburg.com.br)

# LEMBRA QUANDO O CHECK-LIST DE TODA A FROTA EXIGIA **LÁPIS,** **PAPEL E PACIÊNCIA?**



- Controlar os horários programados
- Consumo de combustível
- Desgaste de veículos
- Infrações de trânsito
- RPM
- Excesso de velocidade

## **SEM CONTAR OS ITENS IMPOSSÍVEIS DE CHECAR COMO:**

- Aceleração e frenagens bruscas
- Gasto de combustível com o carro parado
- Veículo parado sem autorização
- Cumprimento de rotas

19 3515 1100

BRASIL • ARGENTINA • COLÔMBIA



**AINDA BEM QUE  
HOJE EXISTE O  
MITS**



**MITS** é comunicação em tempo real entre o veículo e a CCO, permitindo todo o monitoramento da frota via GPS.

Com o **MITS**, é possível ter uma rápida ação na quebra de carros e/ou acionamento de botão de pânico, além da redução de consumo de combustível.

Aspectos importantes como indicadores de equipamentos danificados são facilmente obtidos a qualquer momento pela central.

Tudo rápido e preciso, com a confiança dos 18 anos de experiência em automação no transporte da Transdata Smart.

Redução de custos, pontualidade e segurança para sua empresa.

[www.transdatasmart.com.br](http://www.transdatasmart.com.br)

**Transdata**  
**smart**

Nossa tecnologia é a informação

# Suape, o porto que saiu do papel



Porto-indústria tem ajudado a levar emprego, renda e desenvolvimento ao Nordeste, particularmente a Pernambuco, que cresce a taxas chinesas

**S**uape é um cenário de obras e empreendimentos que representa uma alavanca para a economia de Pernambuco e da região Nordeste. A palavra Suape já ganhou o mundo. Executivos, empresários e agentes públicos do Brasil e de várias partes do globo já ouviram falar do porto-indústria que tem ajudado a inflar o PIB de Pernambuco. Em 2010, o estado registrou 9,3% de aumento do PIB em relação a 2009, ano em que havia crescido 5,3% - taxa considerada importante diante do impacto da crise financeira internacional de 2008. São índices de crescimento que se aproximam dos chineses e superam os alcançados pelo Nordeste e pelo Brasil, repetidamente, nos últimos anos.

Instalado entre os municípios do Cabo de Santo Agostinho e de Ipojuca, na Região Metropolitana do Recife, o Complexo Industrial e Portuário de Suape, foi criado pelo governo de Pernambuco na década de 70, inspirado no Porto de Antuérpia e tocado por um grupo de entusiasmados pernambucanos. Hoje é o ancoradouro

de grandes indústrias e empreendimentos estruturadores de cadeias econômicas sonhadas por qualquer estado.

Em 2010, a indústria de Pernambuco cresceu 12,5%, sete pontos acima dos 5,8% registrados em 2009. A expansão conta com a infraestrutura portuária, e de logística do Complexo de Suape, incentivos fiscais do governo de Pernambuco e a descoberta do emergente mercado de consumo do Nordeste que atraiu indústrias de diversos segmentos, interessadas na localização estratégica de Suape, distante 800 quilômetros de Fortaleza e de Salvador, e interligado a outros estados da região pela BR-101 e, em breve, pela Ferrovia Transnordestina.

Nos últimos cinco anos foram instaladas 14 indústrias, distribuídas em cerca de 13,5 mil hectares que formam o Complexo, enquanto outras 17 estão em fase de implantação, somando-se às 81 que já funcionavam em Suape. Os novos investimentos chegaram a US\$ 22,2 bilhões e trazem a perspectiva de gerar 33 mil empregos diretos e 97 mil indiretos quando estiverem em operação. Entre os novos em-

prendimentos, há empresas que começam a dar um novo perfil à indústria do estado. É o caso do Estaleiro Atlântico Sul, que hoje emprega 11 mil trabalhadores na construção de navios para a Petrobras e emerge ao lado da nova indústria de petróleo e gás com a construção da Refinaria Abreu e Lima, empreendimento da Petrobras que constrói ainda a Petroquímica Suape. Junto à italiana Mossi & Ghisolfi (M&G) forma o pólo petroquímico que produzirá fios de poliéster para a indústria têxtil. Outro caso é o da argentina Impsa, fabricante de geradores eólicos e que planeja implantar sua segunda unidade em Pernambuco.

As novidades não param aí. Em dezembro de 2010, a Fábrica Italiana de Automóveis Turim, a Fiat, anunciou a instalação da sua segunda unidade no Brasil e a primeira do Nordeste, em Suape. O investimento, de R\$ 3 bilhões, será um imã para os sistematistas, as empresas fornecedoras que virão no rastro da montadora.

Paralelamente, o Complexo receberá a Companhia Siderúrgica Suape (CSS) que, a partir de 2012, concretiza a operação de

novo segmento industrial que agregará mais uma cadeia de negócios no seu entorno.

Diante do acelerado aumento de empresas de grande porte, o grupo filipino International Container Terminal Service (ICTSI), que opera o Tecon Suape há dez anos, deu largada à ampliação do seu terminal de contêineres. Com um aporte de R\$ 50 milhões, o Tecon Suape ganhará mais dez hectares no pátio de operações a fim de acompanhar o crescimento das cargas que, em 2010, subiram 35% em relação a 2009, chegando a uma movimentação de 340 mil TEU. A ampliação deve atender à demanda até 2015, atingindo 700 mil TEU.

A procura por empresas, do Brasil e do exterior, que operam contêineres vem se intensificando e a administração de Suape abrirá licitação, ainda em 2011, para um novo terminal de contêineres que deverá ter o mesmo porte do Tecon Suape.

No curso de tantas mudanças, o que fazer para aproveitar o potencial de Suape e favorecer ainda mais o seu desenvolvimento? O governo de Pernambuco, que detém a autoridade portuária, nomeia o presidente do Complexo e mantém representantes no Conselho Diretor do Complexo Industrial e Portuário de Suape, foi buscar longe uma resposta e terminou encontrando uma parceria com o Porto de Roterdã na elaboração do Plano Diretor de Suape.

Praticamente pronto, o plano sofreu ajustes no final do ano passado para receber dois grandes empreendimentos estruturadores, a Fiat, que ocupará uma área de 400 hectares e a CSS, que terá 364 hectares.

As duas gigantes abalaram o estoque de áreas disponíveis para indústrias e o vice-presidente de Suape, Frederico Amâncio, passou a trabalhar com a possibilidade de abrigar outros projetos semelhantes nos municípios vizinhos. "Vamos dar prioridade às empresas que dependem do modal marítimo ou estão ligadas a alguma das grandes áreas de negócios já existentes como a da indústria naval e offshore, à petroquímica, de petróleo e gás ou à automobilística", afirma.

A decisão faz parte do plano de negócios

**A Fiat anunciou a instalação da sua segunda unidade no Brasil e a primeira do Nordeste, em Suape. O investimento, de R\$ 3 bilhões, será um ímã para os sistemistas, as empresas fornecedoras que virão no rastro da montadora**

orientado pelo Porto de Roterdã que identifica Suape como possibilidade de reproduzir o modelo implantado no Porto de Sohar, em Omã. Mas não é nenhuma história das Mil e Uma Noites. Sohar é administrado por uma gestão compartilhada de uma holding e nela o Porto de Roterdã é parceiro de duas empresas. "Na América do Sul, Suape foi o porto que eles identificaram com perfil para este modelo", diz Frederico Amâncio. Como outros portos da Europa, Roterdã vê nos países em desenvolvimento, os Bric (Brasil, Rússia, Índia e China), um grande potencial para expansão.

Para acompanhar a velocidade dos empreendimentos e aproveitar a onda, Suape precisa de uma engenharia financeira que já começa a ser desenhada. Ainda não está decidida a abertura de capital da empresa Suape mas, segundo Amâncio, há uma tendência à transformação numa sociedade anônima, com o governo estadual mantendo a autoridade portuária.

Na realidade Suape trabalha com um plano diretor que considera um horizonte largo, até 2030, e com um plano de desenvolvimento e zoneamento que muda o desenho do porto, dos canais, estabelece prioridades dos terminais e precisa garantir o atual padrão de sustentabilidade ambiental que separa 45% da área total de 13,5 mil hectares para preservação.

**Logística a completar**

Suape já é um hub port por suas condições de receber navios de até 170 mil toneladas, com capacidade para 13 mil contêineres de 20 pés – os maiores em operação hoje – e crescente movimentação de cargas para cabotagem. Mas, segundo o consultor em logística Marcílio Cunha, da MC Log, ainda não há um volume de exportações que justifique a operação de grandes navios. "O Porto de Suape não chegou ao ponto de receber um grande navio carregado e devolvê-lo com carga ao porto de origem", explica.

Para ele, a ligação de um porto com os modais aéreo, rodoviário e ferroviário é fundamental. Distante 50 quilômetros do Aeroporto Internacional Gilberto Freyre, no Recife, e com acesso pela PE-60 à BR-232, que liga a capital ao interior de Pernambuco, e à BR-101, Suape conta com um ramal ferroviário de 31 quilômetros que permite a ligação com a malha ferroviária Nordeste e aguarda a conclusão da Ferrovia Transnordestina que, com dois anos de atraso, deverá entrar em operação plena a partir de 2013.

Com os ramais de Suape a Salgueiro – cidade pernambucana que fica a cerca de 500 quilômetros de oito das nove capitais do Nordeste – e de Salgueiro a Missão Velha, no Ceará, chegando ao Porto de Pecém, o volume de cargas tende a crescer. No segundo projeto da Transnordestina está previsto o trecho de Salgueiro a Eliseu Martins, no Piauí, que deverá ampliar o volume de cargas com o transporte dos grãos produzidos no sul de Pernambuco, no oeste baiano, no norte do Maranhão e no Tocantins, pela ligação com a ferrovia Norte-Sul, entre Carajás, no Pará, e Brasília. A estimativa, segundo Marcílio Cunha, é que sejam produzidos 50 milhões de toneladas de grãos por ano dos quais 30 milhões seriam escoados pelos portos de Pecém e de Suape, via Transnordestina. Na volta, os trens poderão levar fertilizantes e derivados de petróleo produzidos nas futuras refinarias de Pernambuco e Fortaleza.

As perspectivas favorecem a posição geográfica de Suape como porto brasileiro mais próximo dos Estados Unidos, da África

e da Europa, e estimulam o Tecon Suape que já opera rotas para a Costa Leste americana e Europa e, a partir de setembro, receberá navios da China que hoje transbordam em Santos. Com a ampliação do terminal, eles passarão a deixar em Pernambuco toda a carga destinada ao Norte e Nordeste.

“Suape é hoje um marco da base logística de Pernambuco e do Nordeste. Se a logística for boa, vamos criar um elo nas cadeias produtivas que formará um diferencial e o desafio é dotar toda a infraestrutura para termos esta logística”, afirma o presidente da Federação das Indústrias de Pernambuco (Fiepe), Jorge Côrte Real. Para ele, a infraestrutura atual é razoável, mas precisa melhorar muito a fim de dar suporte aos novos empreendimentos do seu entorno e permitir a interiorização de indústrias.

**Olhando ao redor** — Enquanto o Complexo Industrial e Portuário de Suape faz girar a economia pernambucana, os municípios ao seu redor estão sendo apoiados pelo BNDES para absorver, com menos impactos negativos, os novos empreendimentos. O Plano de Atuação no Entorno de Projetos Estruturadores do banco tem Suape como piloto no Brasil. Em 2010, o BNDES liberou R\$ 10 milhões para que sete cidades vizinhas a Suape possam começar a estruturar ações de desenvolvimento urbano com atenção voltada para a ocupação do solo pelas empresas e pelos novos moradores, para mudanças como a especulação imobiliária, o aumento do volume de resíduos sólidos e a demanda por habitação e transporte.

O Plano envolve a Petrobras, a Fiepe, os bancos oficiais, o Sebrae e o Fórum Suape Global, coordenado pelo governo de Pernambuco, além de empresas locais a fim de aumentar a inclusão da mão de obra e o conteúdo local nos grandes projetos. “Podemos articular financiamentos, capacitação empresarial e de profissionais, compreendendo que Pernambuco tem que ser despertado para as oportunidades que se apresentam e que alcançarão, pelo menos, R\$ 45 bilhões em investimentos

## Berço esplêndido e suprapartidário

Quem vê a consolidação do Complexo Industrial e Portuário de Suape e o que hoje representa para a economia de Pernambuco, mal pode imaginar que, há pouco mais de três décadas, ele não passava de uma aspiração de alguns pernambucanos, contagiados pelo entusiasmo do usineiro e químico Ayrton Cardoso depois de uma visita à fábrica da Bayer, no Porto de Antuérpia. Os bastidores da história estão no livro, ainda sem título, do jornalista pernambucano Carlos Garcia que, pela primeira vez, vai contar detalhes do envolvimento político e empresarial que trouxe Suape à tona.

Certo de que o modelo de porto-indústria que reduzia os custos de logística, consideravelmente, na Antuérpia, poderia ser reproduzido em Pernambuco, Cardoso montou uma força-tarefa com o jornalista Anchieta Helcias, os químicos Júlio Araújo e Romeu Boto, Ivan Romangueira e o almirante da Marinha Paulo Moreira para defender Suape como o lugar ideal para o novo porto. Os primeiros estudos neste sentido haviam sido iniciados na década de 1960, considerando a profundidade de 17 metros, próxima à linha da costa, e um cordão de arrecifes de 1,2 quilometro. Berço esplêndido natural para embalar a mentalidade desenvolvimentista que vinha como alento para os altos e baixos da tradicional indústria do açúcar, base da

nos próximos cinco anos”, diz o chefe do departamento regional Nordeste do BNDES, Paulo Guimarães.

Com cerca de 60 mil pessoas transitando por Suape diariamente, o transporte é uma das grandes preocupações de empresários, gestores e do governo de Pernambuco que, entre 2009 e 2010, contou com R\$ 650 milhões do BNDES para múltiplos usos, inclusive aplicação em obras viárias que estão melhorando

o acesso de cargas e pessoas para o Complexo e ainda para o polo turístico do Litoral Sul, famoso pela praia de Porto de Galinhas. “A convivência do transporte de cargas e industrial com o de turistas não é fácil, mas vai ter que existir e ocorrer com planos fortes de investimentos”, afirma Guimarães. Para ele, qualquer solução de transporte urbano passa pelo modal ferroviário. Ou seja, os trens vão ter de colocar Suape nos trilhos.

economia pernambucana desde o Brasil Colônia. “Pernambuco estava em plena decadência e os jovens, inspirados em Juscelino Kubitschek e no economista Celso Furtado, discutiam o futuro do estado”, recorda Garcia, então correspondente do Estadão, sediado no Recife. Época da ditadura militar, o governador de Pernambuco, Eraldo Gueiros Leite, indicado pela Aliança Renovadora Nacional (Arena), assumiu o posto em 1971 já contaminado pela ideia de implantar um porto-indústria que pudesse abrigar os grandes petroleiros e graneleiros que surgiam mas não tinham como atracar no secular Porto do Recife. Para Garcia, o lançamento da pedra fundamental de Suape, em 1973, só foi possível porque Gueiros não era político e sim um jurista, amigo do general Ernesto Geisel, que comandou o país entre 1974 e 1979. O governador não se deixou levar pelas críticas de que Suape seria um elefante branco e que, medo de muitos políticos, obra de longo prazo a ser inaugurada por seus sucessores.

As primeiras liberações de recursos contaram com a articulação de Anchieta Helcias defendendo o projeto junto à esquerda, formada por nomes como o senador Jarbas Vasconcelos, histórico do PMDB, e o então comunista, Roberto Freire. Não foram contra. Garcia observa que, mesmo com alguns críticos, Suape conseguiu reunir políticos de todas as tendências e cores. “Nenhum governador teve a coragem de parar o projeto, se é que pensou, em pará-lo”.

# Caminhão **sob medida** conquista o mercado

Transportador analisa em detalhes o portfólio antes de escolher o veículo que traz a melhor relação custo/benefício

Ariverson Feltrin e Wagner Oliveira



*Mercedes 1718 FPN, modelo desenvolvido durante dois anos com participação dos principais transportadores de bebidas do Brasil*

**N**os caminhões a escolha do comprador cada vez mais se distancia do genérico, padronizado, para recair sobre o veículo certo para a aplicação. "O mercado é sábio", diz Eustáquio Sirolli, gerente de marketing de caminhões da Mercedes-Benz do Brasil e que há 35 anos acompanha as transformações no comportamento de compra. "O transportador analisa em detalhes o portfólio antes de escolher o caminhão que traz a melhor relação custo/benefício. Ele está muito consciente da importância da escolha correta", diz, para emendar. "Hoje, não dá mais para usar o veículo genérico".

O transporte vem se profissionalizando fortemente. "No passado o mercado suportava malcriações e ineficiências. Hoje,

não aceita", constata Ricardo Alouche, diretor de vendas, marketing e pós-vendas da MAN Latin America. "Por isso o mote do caminhão sob medida nunca foi tão atual quanto hoje."

Renato Mastrobuono, diretor de desenvolvimento de produto da Iveco Latin America concorda que há uma pressão do mercado para que a montadora tenha soluções *taylor made*, ou seja, que atenda na medida exata da necessidade do cliente. "Quem não seguir tal tendência, estará irremediavelmente fora do mercado."

Sirolli, da Mercedes, desce ao grau do detalhe para dar um exemplo de demanda específica. Na região de cultivo de banana, no Vale do Ribeira (SP), o comprador quer o Atego 2428 6x2 para atender sua necessidade por um caminhão potente que permita trazer a fruta durante a

madrugada à central de abastecimento a tempo de retornar à base antes do amanhecer quando se instalam os grandes congestionamentos que atravancam rotineiramente a cidade de São Paulo.

Alouche observa ainda que as limitações impostas ao tráfego de caminhões em grandes cidades tendem a se propagar Brasil afora. "É um caminho sem volta". Tais situações levam inevitavelmente o transportador a rever operações e custos, o que apressa o sepultamento do caminhão faz tudo.

Alouche cita o caso da Ambev, que embora não opere transporte, negocia pelo distribuidor. "É cada vez maior o movimento de embarcadores que especificam o produto otimizado para as condições da sua operação."

Ainda segundo Alouche, o pente fino no custo chega aos detalhes. "Até pouco tempo atrás era comum nas grandes operações ter, digamos, 5 caminhões de reserva. Isso acabou".

O diretor da MAN cita também o caso da Loga, que opera a coleta de lixo em grandes cidades e que especificou um veículo 6x2 com cerca de 50 alterações em relação ao produto de série. Entre as mudanças estão reforços de suspensão, embreagem apropriada para suportar o anda e para e cano de escape vertical

Sirolli, da Mercedes-Benz, dá outro exemplo ao lembrar que o veículo para transporte agrícola muda de acordo com a região em que atua. Para operar no Centro Oeste, em situações severas, estradas de terra, a especificação parruda do veículo difere da prescrita para a região Sul, com



*Renato Mastrobuono: " Há uma pressão do mercado para que a montadora tenha soluções taylor made"*

perfil de uso suave. "O cliente conhece a aplicação", diz, para emendar. "A prática faz o mestre."

O cotidiano do fabricante de caminhão é desafiador. "A venda é cada vez mais especializada", diz o diretor da MAN, que segue: "Na Europa as montadoras não produzem sem pedido oficial. O Brasil está migrando para essa prática", assinala Alouche que faz as contas e calcula que 15% a 20% dos veículos vendidos no País são sob medida do cliente. Ainda nos cálculos do dirigente da MAN, o maior volume ainda é genérico, mas, como diz, obedece a critérios determinados pelo histórico das demandas regionais.

O diretor de vendas da MAN afirma que o mercado em breve dará um novo salto. "Num tempo de 5 anos, calculo, a maioria dos caminhões sairá de fábrica sob especificação dos clientes".

Silvan Poloni, gerente de vendas da Agrale, observa que é perceptível o aumento de incidência da customização nos veículos de cargas: "Antes, o caminhão servia para tudo. Hoje, cada vez mais nasce para atender à necessidade do cliente." O executivo lembra que até o veículo multiuso é planejado. "Vendemos caminhão

médio na versão caçamba com eixo de duas velocidades. O usuário usa o que for mais apropriado para a situação", exemplifica. E dá outro exemplo. "Lançamos um cavalete mecânico leve, o 8500 TR, para treinar candidatos a obter a carteira de motorista categoria "E". Trata-se de veículo inteiramente customizado"

Para Poloni, o caminhão é uma commodity. "Os veículos estão muito semelhantes. O que cada vez mais influencia a decisão de compra é o pós-venda."

**Cabine espartana** – As montadoras passam a consultar cada vez mais os usuários antes de promoverem as mudanças. Não é incomum que antes da apresentação, veículos fiquem meses nas mãos de grandes frotistas e operadores para saber se o produto realmente está pronto para ir às ruas.

É com esse método que a Mercedes-Benz decidiu oferecer um veículo ideal para a distribuição urbana de bebidas. A montadora sempre disputou o nicho, embora não tivesse caminhão com características típicas para a atividade.

Assim, lançou há quatro anos o 1718 FPN, modelo desenvolvido durante dois anos com participação dos principais trans-



*Eustáquio Sirolli: "O cliente conhece a aplicação. A prática faz o mestre"*

portadores de bebidas do Brasil, inclusive com uso de veículos de teste na aplicação real dos clientes. "Procuramos customizar o caminhão para esse nicho, que buscava produto urbano, forte, simples e de baixo custo. O 1718 FPN veio para oferecer tudo isso", afirma o gerente de vendas da Mercedes-Benz, Euclides Ghedin.

Como já existia na grade para outras modalidades, o FPN ganhou características rústicas para atender ao setor. Num veículo em que há constantes embarques e desembarques, a cabine tem de ser confortável, porém espartana. O painel é de fácil uso e visualização, assim como os materiais utilizados devem facilitar a limpeza, já que há intenso uso diário.

Um caminhão que entrega bebidas enfrenta obstáculos. Às vezes, é preciso abastecer um estabelecimento comercial que está no alto de um morro. A entrega não pode falhar. Por isso, o motor eletrônico do 1718 FPN teve a potência e o torque ampliados para propiciar maior capacidade de subida. O propulsor de 177 cv a 1.200 rpm é um dos mais potentes da categoria. O torque é de 68,2 mkgf entre 1.200 e 1.600 rpm.

Com motor mais potente, a embreagem também precisa acompanhar. O diâmetro do disco foi ampliado para 395 mm para oferecer melhor aproveitamento do torque - um dos componentes mais exigidos em operações para-e-anda.

Para deixar o veículo mais robusto, a Mercedes adaptou no 1718 o eixo HL5 - um dos mais resistentes, tanto que é utilizado em veículos trucados de 24 toneladas. O FPN é preparado para transportar 17 toneladas, embora, na prática, suporte peso maior.

O chassi LNE 50 é produzido com material mais nobre e resistente. Com isso, o modelo fica menos sujeito a torções nas longarinas. Já as molas traseiras também foram redimensionadas para suportar as severas condições de carga em vias urbanas.

Além das diversas adaptações, o modelo recebeu o que a montadora chama de kit

# FÓRUM NACIONAL DE GESTÃO DE FROTAS 2011

20 e 21 de Setembro de 2011

Câmara Americana do Comércio | AMCHAM

O Brasil, nos tempos modernos, não admite ineficiência. Principalmente o transporte, atividade que exige grande soma de capital investido. Além de bens preciosos, as frotas estão o tempo todo fora dos olhos dos gestores, condição que exige redobrada vigilância.

Gerir frotas tornou-se profundamente relevante.

Uma mostra disso é o interesse que desperta o **FÓRUM NACIONAL DE GESTÃO DE FROTAS** realizado pela OTM Editora. Em sua 5ª edição, o fórum vem apresentando uma crescente evolução, com variado cardápio de temas de interesse do setor.

Algumas das empresas participantes de Fóruns anteriores:

AUTOTRAC, BRIDGESTONE, BR. PETROBRAS, IVECO, MERCEDES-BENZ, VOLVO, VOLKSWAGEN, ITAÚ-UNIBANCO, TOTVS, VALE, SHELL, PIRELLI, BGM RODOTEC, CORREIOS, JÚLIO SIMÕES, BRADESCO-VISA, ECOFROTAS

O FÓRUM contará com a participação de:

- MONTADORAS • GESTORA / ABASTECEDORAS
- FABRICANTES E REFORMADORAS DE PNEUS
- EMPRESAS DE COMUNICAÇÃO DE DADOS E INFORMAÇÕES (TI)

Debaterá temas atuais como:

- MEIO AMBIENTE • QUALIDADE NA GESTÃO
- CAPACITAÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL
- LOGÍSTICA DE OPERAÇÕES • TRÂNSITO • RODOVIAS NACIONAIS

**PROGRAME-SE: LIGUE 11 5096-8104 OU PEÇA MAIS INFORMAÇÕES PELO E-MAIL**  
**gestaodefrotas@otmeditora.com.br**

REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO:



APOIO EDITORIAL





*Caminhão 6x2 da MAN-VW, desenvolvido especialmente para coleta de lixo*

bebida – cardã adicional, chicote elétrico e tubulações de combustível e freio. O kit evita problemas na montagem do implemento para bebidas.

O mercado deste tipo de veículo é estimado em 2 mil unidades por ano. A Mercedes-Benz, que disputa o nicho com Volvo, VW, Ford e Iveco, quer abocanhar 50% das vendas, que devem crescer 30% em 2010.

### **Varejo pede solução prática**

O caminhão de 17 toneladas de pbt (peso bruto total) deu tão certo no setor de distribuição urbana de bebidas que passou a interessar a outros segmentos de varejo. A rede Casas Bahia fez encomenda do modelo para utilizar na entrega de utensílios domésticos em várias cidades brasileiras.

Para adaptar o caminhão para a rede varejista, a Mercedes-Benz teve de retrabalhar as molas traseiras. Para o nicho de bebidas, elas tiveram de ser reforçadas para suportar um tipo de carga bem mais pesada. “Nos móveis, não havia tanta necessidade de reforço, pois o caminhão iria pular muito com carga mais leve”, afirma Ghedin.

Num teste pela região metropolitana, acompanhamos a condução de um 1718 FPN. O veículo estava carregado com lastro de 10 mil quilos. No teste, o que mais

chamou a atenção foi a força do modelo para encarar subidas.

Com a reduzida acionada, o motor eletrônico de 177 cavalos não geme em quinta marcha, quando estica até a faixa de 2.200 giros. Vencida a ladeira, a redução não se torna mais necessária – e é desligada por uma tecla embutida na alavanca de marchas. A rotação cai para 1.200 rpm e o caminhão se comporta como se fosse carro de passeio.



*Ricardo Alouche: “Na Europa as montadoras não produzem sem pedido oficial. O Brasil está migrando para essa prática”*

Para quem não está muito acostumado, a cabine passa a sensação de desconforto no primeiro contato. O espaço também parece um pouco reduzido entre os joelhos e o painel. Mas, na primeira meia hora, a má impressão vai se desfazendo, principalmente quando se pensa na proposta de um caminhão de peso médio desenvolvido para usuários que passam mais tempo fora do que dentro da cabine em atividades de desembarque da mercadoria.

Os ocupantes da cabine do 1718 FPN não sentem tanto as vibrações do asfalto quando o veículo está em carga máxima. Geralmente, o veículo que abastece o varejo sai do seu centro de distribuição com peso máximo, que vai sendo reduzido ao longo do dia na medida em que as encomendas vão sendo entregues. Cheio ou vazio, um caminhão urbano precisa ter direção prática e segura.

Em São Paulo, já podem ser vistos Iveco Daily transportando caçamba de entulho. É o máximo da personalização. Mas, de acordo com Mastrobuono, da Iveco, é no segmento de médios e semipesados que ocorre o maior número de transformações, já na fábrica, para atender às variadas aplicações do transporte. Para o executivo, a transformação nestes segmentos atinge em torno de 25% dos veículos. A tendência é que dobre entre 2016 e 2018.

Mastrobuono, um dos pioneiros a perceber a importância das modificações, que surgiu fora das fábricas, assinala. “O pessoal comprava o caminhão e levava em oficinas de conhecidos para fazer mudanças, que muitas vezes comprometia a segurança do veículo. Os fabricantes começaram a perceber a movimentação e puxaram para eles o serviço”, lembra.

No segmento de pesados, o índice de veículos modificados é bem menor – atinge em torno de 5% e pode chegar a 10%. O nicho de pesados é um capítulo à parte, pois, por natureza, este caminhão é destinado a aplicações bem características. Já nos caminhões da faixa leve, atualmente, as modificações atingem 10% dos veículos e podem chegar a 25%.

# CAMINHÕES AGRALE ENCARAM QUALQUER DESAFIO.



Cinto de segurança salva vidas.



8500 e-mec

9200

13000

Equipados com componentes consagrados mundialmente como motor MWM e caixa EATON, os Caminhões AGRALE destacam-se pela sua economia, robustez, versatilidade, comprovado desempenho e excelente relação custo benefício.

**Caminhões Agrale**  
Tecnologia na medida certa.

[www.agrale.com.br](http://www.agrale.com.br)



**AGRALE**



AGRALE S.A.

Rocovia BR 116, km 145, 15.104  
 CEP 95059-520 - Caixas do Sul - RS  
 Tel: 54 3238-8000  
 Fax 54 3238-8052  
 marketing@agrable.com.br  
 www.agrable.com.br

**Ramo de atividade:**  
 Indústria automobilística

**Diretoria:**

Hugo Domingos Zattera (Presidente)  
 Flávio Crosa (Dir. de Vendas)  
 Edson Martins (Dir. Suprimentos)  
 Rogério Vacari (Dir. Executivo)  
 Pedro Soares (Dir. Técnico)  
 Ércio Lutkemeyer (Dir. Industrial)

**Nº de funcionários:** 1.695**Nº de fábricas:** 4**Área da empresa:**

Área total:  
 592.000 m<sup>2</sup>  
 Área construída:  
 84 460 m<sup>2</sup>

**Principais clientes:**

n.i.

## MODELOS

## Furgovan 6000



**Entre-eixos:** 3.650 mm  
**Motor:** MWM 407 TCE  
 140 cv a 3.500 rpm  
**PBT:** 6.100 kg

**Suspensão:** Mola parabólica na  
 dianteira e mola semielíptica na traseira  
**Transmissão:** Eaton FS 2305C

## Furgovan 8000



**Entre-eixos:** 3.650 mm  
**Motor:** MWM 4.10 TCA 115 cv  
 (85 kw) a 2.400 rpm  
**PBT:** 7.850 kg

**Suspensão:** Mola parabólica na dianteira  
 e mola semielíptica na traseira  
**Transmissão:** Eaton FSO 4405C

## 6000 E-mec



**Entre-eixos:** 3.350 mm, 3.900 mm  
**Motor:** MWM 4.10 TCA  
 115 cv a 2.400 rpm  
**PBT:** 6.100 kg

**Suspensão:** Mola parabólica na  
 dianteira e mola semielíptica na traseira  
**Transmissão:** Eaton FS 4405C

## 8500 E-mec



**Entre-eixos:** 3.500, 4.200  
 2.920 mm  
**Motor:** MWM 4.10 TCA  
 115 cv a 2.400 rpm

**PBT:** 8.000 kg  
**Suspensão:** Mola parabólica na  
 dianteira e mola semielíptica na traseira  
**Transmissão:** Eaton FSO 4405C

	2007	2008	2009	2010
Produção	—	—	—	—
Vendas ao Mercado Interno	—	813	552	744
Exportações	—	258	63	36

## 8500 E-mec CD



**Entre-eixos:** 4.200 mm  
**Motor:** MWM 4.10 TCA150 cv  
a 2.400 rpm  
**PBT:** 8.000 kg

**Suspensão:** Mola parabólica na dianteira e mola semielíptica na traseira  
**Transmissão:** Eaton FSO 4405C

## 8500 CE



**Entre-eixos:** 3.500 mm / 4.200 mm  
**Motor:** MWM 4.12 TCE 150 cv  
a 2.200 rpm  
**PBT:** 8.000 kg

**Suspensão:** Mola parabólica na dianteira e mola semielíptica na traseira  
**Transmissão:** Eaton FSO 4505C

## 9200



**Entre-eixos:** 3.750 mm, 4.350 mm  
**Motor:** MWM 4.12 TCE 150 cv  
a 2.200 rpm  
**PBT:** 9.200 kg

**Suspensão:** Mola parabólica na dianteira e mola semielíptica na traseira  
**Transmissão:** Eaton FS 4405C

## 13000 E-mec 6x2



**Entre-eixos:** 6.024 mm / 4.784 mm  
**Motor:** MWM 6.10 TCA 173 cv  
a 2.400 rpm  
**PBT:** 13.000 kg

**Suspensão:** Mola parabólica na dianteira e mola semielíptica na traseira  
**Transmissão:** Eaton FS 5406A



PSA Peugeot Citroën do Brasil  
Rua James Joule 65, 16º andar  
CEP 04576-080 - São Paulo - SP  
Tel: 0800 011 8088  
vendasespeciais@citroen.com  
www.citroen.com.br

**Ramo de atividade:**  
Indústria automobilística

**Diretoria:**  
Domingos Boragina Neto  
(Diretor comercial)  
José Galdino Vieira da Silva  
(Gerente geral)

**Nº de funcionários:** n. i.

**Nº de fábricas:** r. i.

**Área da empresa:**

Área total: n. i.

Área construída: n. i.

**Principais clientes:**  
n. i.

MODELOS

	2007	2008	2009	2010
Produção	-	-	-	-
Vendas ao Mercado Interno	-	-	-	-
Exportações	-	-	-	-

Jumper 2.3 Hdi



**Entre-eixos:** 3.200 mm

**Motor:** 2.3 JTD  
127 cv a 3.600 rpm

**PBT:** 3.500kg

**Suspensão:** Dianteira: McPherson com rodas independentes Traseira: eixo rígido tubular com molas longitudinais.

**Transmissão:** Manual 5 velocidades

# MARSHAL

SEU CAMINHÃO CARREGADO  
COM SEGURANÇA E TECNOLOGIA.



KRDO2

KRS05

964



- Melhor dirigibilidade em pistas secas e molhadas
- Maior durabilidade dos pneus
- Resistência e tração ampliadas

 cantupneus

0800 602 7581  
[www.cantupneus.com.br](http://www.cantupneus.com.br)



Fia: Automóveis S/A

Av. Contorno, 3455  
CEP 32669-900 - Betim - MG  
Tel: (31) 2123-2111  
Fax: 0800 707 1000/1001/1003  
www.fiat.com.br

**Ramo de atividade:**  
Indústria automobilística

**Diretoria:**

Cledorvino Belini (Presidente)  
Lélio Ramos (Diretor Comercial)  
Antonio Sérgio Rodrigues (Dir. de Veículos Comerciais)  
Francelino Schilling (Dir. Vendas Diretas)  
Hilário Soldatelli (Dir. Vendas Mercado Interno)

**Nº de funcionários:** 15.000

**Nº de fábricas:** 1

**Área da empresa:**  
Área total: 2.250.000m<sup>2</sup>  
Área construída: 643.800m<sup>2</sup>

**Principais clientes:**  
n. i.

	2007	2008	2009	2010
Produção	107.530	119.361	133.512	181.111
Vendas ao Mercado Interno	84.398	100.537	117.967	149.131
Exportações	21.813	17.367	15.060	23.924

**MODELOS**

**Uno Furgão**



**Entre-eixos:** 2.361 mm  
**Motor:** 70 cv / 5.500 rpm (gas.)  
71 cv / 5.500 rpm (etanol)  
**PBT:** 1.231 kg  
**Suspensão:** Dianteira: McPherson com rodas independentes, braços oscilantes

inferiores transversais, com barra estabilizadora. Traseira: rodas independentes, braços oscilantes inferiores.  
**Transmissão:** Manual 5 marchas - Dianteira com juntas homocinéticas.

**Fiorino 1.3 Flex**



**Entre-eixos:** 2.576 mm  
**Motor:** 70 cv / 5.500 rpm (gas.)  
71 cv / 5.500 rpm (etanol)  
**PBT:** 1.620 kg  
**Suspensão:** Dianteira: McPherson

com rodas independentes, braços oscilantes inferiores transversais, com barra estabilizadora. Traseira: com eixo rígido.  
**Transmissão:** Manual 5 marchas - Dianteira com juntas homocinéticas.

**Strada Fire 1.4 Flex**



**Entre-eixos:** 2.718 mm  
**Motor:** 85 cv / 5.750 rpm (gas.)  
86 cv / 5.750 rpm (etanol)  
**PBT:** 1.736 kg  
**Suspensão:** Dianteira: McPherson com rodas independentes, braços osci-

lantes inferiores transversais, com barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido tipo Ômega.  
**Transmissão:** Manual 5 marchas - Dianteira com juntas homocinéticas.

**Strada Working**



**Entre-eixos:** 2.718 mm  
**Motor:** 85 cv / 5.750 rpm (gas.)  
86 cv / 5.750 rpm (etanol)  
**PBT:** 1.760 kg  
**Suspensão:** Dianteira: McPherson com rodas independentes, braços osci-

lantes inferiores transversais, com barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido tipo Ômega.  
**Transmissão:** Manual 5 marchas - Dianteira com juntas homocinéticas.

## Strada Working CE



**Entre-eixos:** 2.718mm  
**Motor:** 85 cv / 5.750 rpm (gas.)  
 86 cv / 5.750 rpm (etanol)  
**PBT:** 1.760kg  
**Suspensão:** Dianteira: McPherson  
 com rocas independentes, braços osci-

lantes inferiores transversais, com barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido tipo Ômega.  
**Transmissão:** Manual 5 marchas - Dianteira com juntas homocinéticas.

## Strada Working CD



**Entre-eixos:** 2.718mm  
**Motor:** 85 cv / 5.750 rpm (gas.)  
 86 cv / 5.750 rpm (etanol)  
**PBT:** 1.760kg  
**Suspensão:** Dianteira: McPherson  
 com rodas independentes, braços osci-

lantes inferiores transversais, com barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido tipo Ômega.  
**Transmissão:** Manual 5 marchas - Dianteira com juntas homocinéticas.

## Strada Trekking CE



**Entre-eixos:** 2.718mm  
**Motor:** 85 cv / 5.750 rpm (gas.)  
 86 cv / 5.750 rpm (etanol)  
**PBT:** 1.760kg  
**Suspensão:** Dianteira: McPherson  
 com rodas independentes, braços osci-

lantes inferiores transversais, com barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido tipo Ômega.  
**Transmissão:** Manual 5 marchas - Dianteira com juntas homocinéticas.

## Strada Adventure CE



**Entre-eixos:** 2.753mm  
**Motor:** 130 cv / 5.250 rpm (gas.)  
 132 cv / 5.250 rpm (etanol)  
**PBT:** 1.845kg  
**Suspensão:** Dianteira: McPherson  
 com rodas independentes, braços osci-

lantes inferiores transversais, com barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido tipo Ômega.  
**Transmissão:** Manual 5 marchas - Dianteira com juntas homocinéticas.

## Strada Adventure CD



**Entre-eixos:** 2.753mm  
**Motor:** 130 cv / 5.250 rpm (gas.)  
 132 cv / 5.250 rpm (etanol)  
**PBT:** 1.845kg  
**Suspensão:** Dianteira: McPherson  
 com rodas independentes, braços osci-

lantes inferiores transversais, com barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido tipo Ômega.  
**Transmissão:** Manual 5 marchas - Dianteira com juntas homocinéticas.

## Doblò Cargo



**Entre-eixos:** 2.566mm  
**Motor:** 85 cv / 5.750 rpm (gas.)  
 86 cv / 5.750 rpm (etanol)  
**PBT:** 1.810kg  
**Suspensão:** Dianteira: McPherson  
 com rodas independentes, braços osci-

lantes inferiores transversais, com barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido e barra estabilizadora  
**Transmissão:** Manual 5 marchas - Dianteira com juntas homocinéticas.

Ducato Cargo



**Entre-eixos:** 3.200mm

**Motor:** 127 cv / 3.600 rpm

**PBT:** 3.500kg

**Suspensão:** Dianteira: McPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores, a geometria triangular e

barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido tubular

**Transmissão:** Manual 5 marchas - Dianteira com juntas homocinéticas.

Ducato Maxicargo



**Entre-eixos:** 3.700mm

**Motor:** 127 cv / 3.600 rpm

**PBT:** 3.500kg

**Suspensão:** Dianteira: McPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores, a geometria triangular e

barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido tubular

**Transmissão:** Manual 5 marchas - Dianteira com juntas homocinéticas.



Informação para Navegação Ponto a Ponto

Informação de todo itinerário do veículo

Informação sobre Diagnóstico do Veículo On-line

Informação para Ativação Instantânea em caso de Emergência

Informação sobre Cobertura de Mapas de todo Território Nacional

# Até saber se o motorista e a carga estão fazendo uma boa viagem.

Ha 12 anos, a Sascar é referência em tecnologia e provedora de informações de bens móveis, desenvolve soluções em dispositivos de segurança veicular, monitoramento e gerenciamento de frotas. Além disso, conta com um moderno centro de controle e com mais de 110 posições para pronto atendimento nacional em casos de emergência, 24 horas por dia, sete dias por semana. Tudo isso para que você se preocupe apenas com o que mais importa, a segurança e o conforto da sua família.

 [facebook.com/sascaroficial](https://facebook.com/sascaroficial)  [twitter.com/sascaroficial](https://twitter.com/sascaroficial)



**PAIXÃO PELA INOVAÇÃO.**



Ford Motor Company Brasil Ltda.

Av. do Taboão, 899  
CEP 09655-900 - S. B. do Campo - SP  
Tel: (11) 4174-8855  
Fax: (11) 4174-9484  
www.fordcaminhões.com.br

**Ramo de atividade:**  
Indústria automobilística

**Diretoria:**

Marcos de Oliveira (Presidente)  
Oswaldo Jardim (Diretor de Operações de Caminhões)  
Charles Camargo (Gerente de Vendas, Marketing e Serviços)  
Antonio De Lucca (Gerente de assuntos técnicos de Caminhões)  
Pedro de Aquino (Gerente de Marketing de caminhões)

**Nº de funcionários:** n. i.

**Nº de fábricas:** 1

**Área da empresa:**

Área total: 7.825.000m<sup>2</sup>  
Área construída: 806.000m<sup>2</sup>

**Principais clientes:**

n. i.

FORD

MODELOS

Transit Furgão



**Entre-eixos:** 2.933 mm  
**Motor:** Ford Duratorq 2.4 TDCI  
115,6 cv a 3.500  
**PBT:** 3.350 kg

**Suspensão:** Dianteira: independente Mcpherson. Traseira: com feixe de molas e amortecedores pressuzirados  
**Transmissão:** Getrag M-82

Transit Chassi



**Entre-eixos:** 1.784 mm  
**Motor:** Ford Duratorq 2.4 TDCI  
115,6 cv a 3.500  
**PBT:** 3.550 kg

**Suspensão:** Dianteira: independente Mcpherson. Traseira: feixe de molas semielípticas parabólicas  
**Transmissão:** Getrag M-82

F-350



**Entre-eixos:** 3.582 mm  
**Motor:** Cummins B3.9 120  
P5-0 120 cv a 2.800  
**PBT:** 4.500 kg  
**Suspensão:** Dianteira: dupla viga "I"

em aço forjado (Twin-Beam). Traseira: eixo rígido, aço estampado com barra estabilizadora  
**Transmissão:** ZF S5-420

F-4000



**Entre-eixos:** 4.181 mm  
**Motor:** Cummins B3.9 120  
P5-0 120 cv a 2.800  
**PBT:** 6.800 kg  
**Suspensão:** Dianteira: eixo rígido tubular com barra estabilizadora, feixe de molas para-

bólicas e amortecedores hidráulicos de dupla ação. Traseira: eixo rígido, aço estampado com barra estabilizadora, feixe de molas (principal) semielípticas parabólicas (auxiliar), amortecedores hidráulicos de dupla ação.  
**Transmissão:** ZF S5-420

## Cargo 712



**Entre-eixos:** 2.800 / 3.900 mm  
**Motor:** Cummins B3.9 120 P5-0 120 cv a 2.800  
**PBT:** 7.700 kg  
**Suspensão:** Dianteira: Molas parabólicas com amortecedores de dupla ação

e barra estabilizadora - Traseira: Molas semielípticas (principal) e parabólicas (auxiliar) com amortecedores de dupla ação e barra estabilizadora  
**Transmissão:** Eaton FSO - 4405-C

## Cargo 1317e



**Entre-eixos:** 4.800 mm  
**Motor:** Cummins Interact 4 170 P5 170 cv a 2.500  
**PBT:** 13.000 kg  
**Suspensão:** Dianteira: feixe de molas

semielípticas progressivas com amortecedores de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: molas semielípticas (principal) e parabólicas (auxiliar)  
**Transmissão:** Eaton FSO - 4205-A

## Cargo 1517e



**Entre-eixos:** 3.560 / 4.800 mm  
**Motor:** Cummins Interact 4 170 P5 170 cv a 2.500  
**PBT:** 14.500 kg  
**Suspensão:** Dianteira: feixe de molas

semielípticas progressivas com amortecedores de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: molas semielípticas (principal) e parabólicas (auxiliar)  
**Transmissão:** Eaton FS - 4205-A

## Cargo 1717e



**Entre-eixos:** 3.560 / 4.340 / 4.800 mm  
**Motor:** Cummins Interact 4 170 P5 170 cv a 2.500  
**PBT:** 16.000 kg  
**Suspensão:** Dianteira: feixe de molas

semielípticas progressivas com amortecedores de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: molas semielípticas (principal) e parabólicas (auxiliar)  
**Transmissão:** Eaton FS-5205-A

## Cargo 1722e



**Entre-eixos:** 4.340 / 4.800 mm  
**Motor:** Cummins Interact 6 220P5 220 cv a 2.500  
**PBT:** 16.000 kg  
**Suspensão:** Dianteira: feixe de molas

semielípticas progressivas com amortecedores de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: molas semielípticas (principal) e parabólicas (auxiliar)  
**Transmissão:** Eaton FS-6306-A

## Cargo 2422e



**Entre-eixos:** 4.800 + 1.224 = 6.024mm / 5.307 + 1.224 = 6.531mm  
**Motor:** Interact 6 220 P5 220 cv a 2.500  
**PBT:** 23.000 kg  
**Suspensão:** Dianteira: feixe de molas

semielípticas progressivas com amortecedores de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: molas semielípticas (principal) no eixo trativo e no terceiro eixo  
**Transmissão:** Eaton FS-6306-A

Carga 2428e



**Entre-eixos:** 4.800 + 1.224 = 6.024mm/  
5.307 + 1.224 = 6.531mm  
**Motor:** Interact 6 220 P5  
275 cv a 2.500  
**PBT:** 23.000 kg  
**Suspensão:** Dianteira: feixe de molas

semi-elípticas progressivas com amortecedores de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: molas semi-elípticas (principal) no eixo trativo e no terceiro eixo  
**Transmissão:** Eaton FS-6306-B

Carga 2622e



**Entre-eixos:** 3.440 + 1.360 = 4.800mm/  
4.580 + 1.360 = 5.940mm  
**Motor:** Interact 6 220 P5  
220 cv a 2.500  
**PBT:** 23.000 kg  
**Suspensão:** Dianteira: feixe de molas

semi-elípticas progressivas com amortecedores de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: molas semi-elípticas de duplo estágio progressivo  
**Transmissão:** Eaton RT-7608-LL

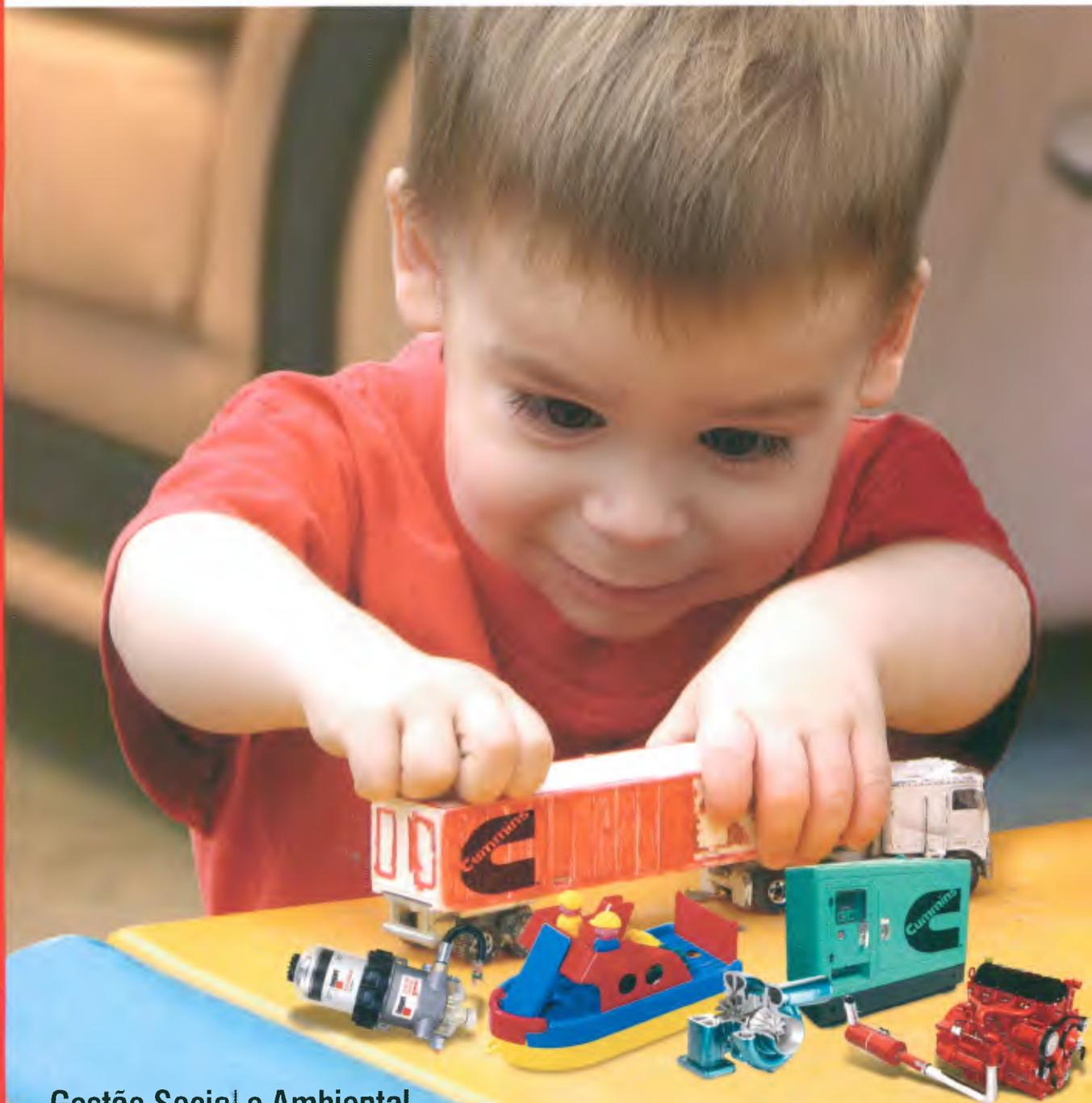
Carga 2628e 6x4



**Entre-eixos:** 3.440 + 1.360 = 4.800mm/  
4.580 + 1.360 = 5.940mm  
**Motor:** Interact 6 220 P5  
275 cv a 2.500  
**PBT:** 23.000 kg  
**Suspensão:** Dianteira: feixe de molas

semi-elípticas progressivas com amortecedores de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: molas semi-elípticas de duplo estágio progressivo  
**Transmissão:** Eaton RT-7608-LL

# O FUTURO NO PRESENTE

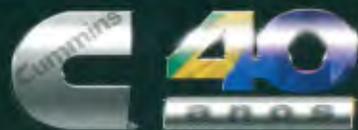


## Gestão Social e Ambiental

A Cummins promove ações de responsabilidade social voltadas à saúde, à educação e ao meio ambiente, criando prosperidade para toda a comunidade ao seu redor.

Soluções integradas Cummins. De bem com o planeta.

0800 12 33 00  
falecom@cummins.com  
www.cummins.com.br





General Motors do Brasil Ltda.

Av. Goiás, 1.805  
CEP 09550-050 - São Caetano do Sul - SP  
Tel: (11) 4234- 7700  
Fax: (11) 4234- 6070  
www.chevrolet.com.br

**Ramo de atividade:**  
Indústria automobilística

**Diretoria:**

Jaime Ardila (Presidente)  
Marcos Munhoz (Vice-Presidente de Comunicação, Relações Públicas e Governamentais)  
Pedro Manuchakian (Vice-Presidente de Engenharia de produtos)  
José Eugênio Pinheiro (Vice-Presidente de Manufatura)

**Nº de funcionários:** 22.894

**Nº de fábricas:** 4

**Área da empresa:**  
Área total:  
15.568.552 m²  
Área construída:  
1.132.257 m²

**Principais clientes:**  
n. i.

	2007	2008	2009	2010
Produção	106.909	114.739	108.649	-
Vendas ao Mercado Interno	55.394	80.393	98.679	-
Exportações	56.239	47.449	52.602	-

**MODELOS**



Montana 1.8 / 1.4 Flex

**Entre-eixos:** 2.714 mm  
**Motor:** 112 cv (gas.), 114 cv (álc.)  
99 cv (gas.), 105 (álc.)  
**PBT:** 1.143 / 1.078 1.180 /  
1.115 (c/ ar)

**Suspensão:** Dianteira: McPherson.  
Traseira: molas helicoidais  
**Transmissão:** Manual de 5 Velocidades  
F15WR



S10 2.4 Flex CD

**Entre-eixos:** 3.122 mm  
**Motor:** N24XF - Gás.: 141 cv  
a 5.200 rpm - Ál.: 147 cv a 5.200 rpm  
**PBT:** 770 kg  
**Suspensão:** Dianteira: independente,  
braços articulados e barra de torção,  
amortecedores telescópicos hidráulicos  
pressurizados a gás. Traseira: feixe de mo-  
las semielípticas de 2 estágios, amortece-  
dores transversais telescópicos hidráulicos  
pressurizados a gás  
**Transmissão:** FSO 1305A - sincronizada



S10 Turbo DE CD

**Entre-eixos:** 3.122 mm  
**Motor:** Y28DTC - MWM 140 cv  
a 3.500 rpm  
**PET:** 3.010 kg  
**Suspensão:** Dianteira: independente,  
braços articulados e barra de torção,  
amortecedores telescópicos hidráulicos  
pressurizados a gás. Traseira: feixe de mo-  
las semielípticas de 2 estágios, amortece-  
dores transversais telescópicos hidráulicos  
pressurizados a gás  
**Transmissão:** FSO 2405K - sincronizada



S10 RODEIO 2.4 FLEX

**Entre-eixos:** 3.122 mm  
**Motor:** Y28DTC MWM Gas.: 141 cv a  
5.200rpm - Etanol: 147cv a 5.200rpm  
**PBT:** 770 kg  
**Suspensão:** Dianteira: independente,  
braços articulados e barra de torção,  
amortecedores telescópicos hidráulicos  
pressurizados a gás. Traseira: feixe de mo-  
las semielípticas de 2 estágios, amortece-  
dores transversais telescópicos hidráulicos  
pressurizados a gás  
**Transmissão:** FSO 1305A - sincronizada

Alta capacidade de carga.  
 Alta tecnologia.  
 Alto índice de satisfação.  
 Baixo mesmo, só o custo operacional.



Respeite a sinalização de trânsito.



Fabricado pela maior e mais tradicional montadora da China, o Sinotruk Howo 380 chega ao Brasil para repetir o sucesso obtido em mais de 60 países de cinco continentes. Com design e tecnologia de última geração, é um caminhão robusto, versátil, com baixo índice de emissões e baixo custo operacional. Mas esses são apenas alguns atributos. Visite a concessionária Sinotruk mais próxima e veja por que o Howo 380 tem tudo para ser o seu novo caminhão.



Caoa Montadora de Veículos S.A

Rua Onze, s/n  
CEP 75.333-000 - Anápolis - GO  
Tel / Fax: 62 3098-8000  
presidencia@caoa.com.br  
www.caoa.com.br

**Ramo de atividade:**  
Indústria automobilística

**Diretoria:**  
Carlos Alberto de Oliveira Andrade  
(Presidente)

**Nº de funcionários:** 1.500

**Nº de fábricas:** 1

**Área da empresa:**  
Área total: 1.500.000 m<sup>2</sup>  
Área construída: 350.000 m<sup>2</sup>

**Principais clientes:**  
Braspress Transportes  
Hcpe Lingerie  
Grupo Bimbo  
Riccó Móveis  
TNT Transporte  
Itiban Pescados

MODELOS

	2007	2008	2009	2010
Produção	-	-	6.814	14.390
Vendas ao Mercado Interno	-	-	7.681	14.861
Exportações	-	-	-	-



HR Porter HD

**Entre-eixos:** 2.430 mm  
**Motor:** 97 cv a 3.800 rpm  
**PBT:** 3.400 kg  
**Suspensão:** Dianteira: braços triangulares com barra de torção e amortecedores hidráulicos de dupla ação. Traseira: eixo rígido com feixe de molas semi-ípticas e amortecedores  
**Transmissão:** Manual 5 velocidades



HR Porter LD

**Entre-eixos:** 2.640 mm  
**Motor:** 97 cv a 3.800 rpm  
**PBT:** 3.400 kg  
**Suspensão:** Dianteira: braços triangulares com barra de torção e amortecedores hidráulicos de dupla ação. Traseira: eixo rígido com feixe de molas semielípticas e amortecedores  
**Transmissão:** Manual 5 velocidades



HR Porter LD

**Entre-eixos:** 3.735 mm com amortecedor.  
**Motor:** 155 cv a 3.000 rpm  
**PBT:** 7.800 kg  
**Suspensão:** Dianteira e traseira com feixe de molas laminadas semielípticas  
**Transmissão:** Manual 5 velocidades



NC<sup>2</sup> Brasil Ind. e Com. de Caminhões Ltda

Avenida Carlos Gomes, 466, cj. 1002  
CEP 90480-000 - Porto Alegre - RS  
Tel: 51 4009-5800  
Fax: 51 4009-5801  
www.nc2.com  
www.internationalcaminhoes.com.br

**Ramo de atividade:**  
Indústria automobilística

**Diretoria:**

Al Satiel (Presidente Mundial); Cesar Longo (Diretor de Vendas e Marketing); Sílvia Pietta (Diretora de Recursos Humanos, Relações de Governo e Assuntos Corporativos); Otávio Neves (Gerente de Operações); Fred Petroff Júnior (Gerente de Operações de Concessionárias);

**Nº de funcionários:** 102

**Nº de fábricas:** —

**Área da empresa:**

Área total: 200.000 m<sup>2</sup> (\*)  
Área construída: 27.960 m<sup>2</sup> (\*)

**Principais clientes:**

Rodclatina Logística e Transp. Ltda.  
T/S Logística e Transp. Ltda.  
Transportadora Gabardo Ltda.  
Vantoba Transportadora  
Transportadora Adriane Ltda.

(\*) Áreas totais da Unidade 2 da Agrale. A NC<sup>2</sup> usa apenas uma parte.

	2007	2008	2009	2010
Produção	—	—	—	791
Vendas no Mercado Interno	—	—	—	100
Exportações	—	—	—	720

MODELOS



DuraStar - 4x2

**Entre-eixos:** 5.640 mm  
**Motor:** MWM International  
Maxx Force 7.2  
**PBT:** 16.000 kg

**Suspensão:** Dianteira: molas parabólicas, com amortecedores telescópicos.  
Traseira: feixe de molas semielípticas e feixe auxiliar  
**Transmissão:** Eaton



9800i - 6x4

**Entre-eixos:** 3.150 mm + 1.400 mm  
**Motor:** Cummins 410 cv  
a 1.900 rpm  
**PBT:** 23.000 kg (57.000 legal)

**Suspensão:** Dianteira: molas parabólicas com amortecedores telescópicos.  
Traseira: pneumática, com 2 bolsões e 2 amortecedores telescópicos por eixo  
**Transmissão:** Eaton FTS-201 2L

**IVECO**

Iveco Latin America Ltda.

Av. Senador Milton Campos, 175 - 2º andar  
CEF 34000-000 - Nova Lima - MG  
Tel: 0800 704 8326  
www.iveco.com.br

**Ramo de atividade:**  
Indústria automobilística

**Diretoria:**  
Marco Mazzu (Presidente)

Antônio Dadalti (Vice-Presidente  
Com. e Institucional)  
Renato Mastrobueno (Diretor de  
Desenvolvimento de Produtos)  
Alcides Cavalcanti (Diretor Vendas e  
Marketing)  
José Antonio Santano (Diretor Indus-  
trial da Iveco na América Latina)

**Nº de funcionários:** 2.500

**Nº de fábricas:** 1

**Área da empresa:**

Área total: 2.350.000m²  
Área construída: 120.000m²

**Principais clientes:**

Grupo Martins  
Júlio Simões  
Votorantim  
Sada

	2007	2008	2009	2010
Produção	5.029	15.584	9.962	19.320
Vendas ao Mercado Interno	6.500	12.000	11.000	16.370
Exportações	1.603	2.365	1.783	3.000

Furgão 35S14



**Entre-eixos:** 3.000 mm  
**Motor:** Iveco F1C Euro III  
**PBT:** 4.200 kg  
**Suspensão:** Dianteira: rodas indepen-

dentas com barras de torção fixadas ao chassi, dois amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: molas semielípticas  
**Transmissão:** Eaton 2405 E

Daily 35S14



**Entre-eixos:** 3.000 mm  
**Motor:** Iveco F1C Euro III  
**PBT:** 4.200 kg  
**Suspensão:** Dianteira: rodas independentes, com barras de torção fixadas ao chassi, dois amortecedores

telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: molas semielípticas, de dois estágios, com batentes de borracha, dois amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.  
**Transmissão:** Eaton 2405 E

Daily 45S14



**Entre-eixos:** 3.450 / 3.750 mm  
**Motor:** Iveco F1C Euro III  
**PBT:** 4.200 kg  
**Suspensão:** Dianteira: rodas indepen-

dentas com barras de torção fixadas ao chassi, dois amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: molas semielípticas  
**Transmissão:** Eaton 2405 E

Daily 55C16



**Entre-eixos:** 3.450 / 3.750 mm  
**Motor:** Iveco F1C Euro III  
**PBT:** 6.600 kg  
**Suspensão:** Dianteira: rodas indepen-

dentas com barras de torção fixadas ao chassi, dois amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: molas semielípticas  
**Transmissão:** Eaton 2405 E



Daily 55C16 CD

**Entre-eixos:** 3.450 / 3.750 mm  
**Motor:** Iveco F1C Euro III  
**PBT:** 6.800 kg  
**Suspensão:** Dianteira: rodas indepen-

dentes com barras de torção fixadas ao chassi, dois amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: molas semielípticas  
**Transmissão:** Eaton 2405 E



Daily 70C16 HD

**Entre-eixos:** 3.750/4.350 mm  
**Motor:** Iveco F1C Euro III  
**PBT:** 6.800 kg  
**Suspensão:** Dianteira: 2 amortecedores

telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: molas semielípticas, de duplo estágio, 2 amortecedores telescópicos de dupla ação + barra estabilizadora.  
**Transmissão:** Eaton 4405 B



Vertis 90V16

**Entre-eixos:** 3.308/3.800/4.350 mm  
**Motor:** Iveco-FPT NEF 4  
**PBT:** 9.300 kg  
**Suspensão:** Dianteira: molas semielípticas, de simples estágio, 2 amortecedores de dupla ação e barra estabilizadora.

Traseira: molas semielípticas, de duplo estágio, buchas Silent Block, 2 amortecedores de duplo estágio e barra estabilizadora  
**Transmissão:** ZF S5 580 TO



Vertis 130V18

**Entre-eixos:** 4.350/4.750/5.100 mm  
**Motor:** Iveco-FPT NEF 4  
**PBT:** 13.300 kg  
**Suspensão:** Dianteira: molas semielípticas, de simples estágio, 2 amortecedores

de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: molas semielípticas, de duplo estágio, buchas Silent Block, 2 amortecedores de duplo estágio e barra estabilizadora.  
**Transmissão:** ZF S5 580 TO



EuroCargo

**Entre-eixos:** 3.690 / 4.815 mm  
**Motor:** Iveco Tector  
**PBT:** 16.000 kg  
**Suspensão:** Dianteira: molas semielípticas de simples estágio com batente de borracha isentos de lubrificação, 2 am-

ortecedores de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: molas semielípticas para feixes principais e auxiliar com batentes de borracha isentos de lubrificação.  
**Transmissão:** Eaton



450E32T Cavallino

**Entre-eixos:** 3.690 mm  
**Motor:** Iveco Cursor 8  
**PBT:** 17.000 kg  
**Suspensão:** Dianteira: mecânica com molas parabólicas, amortecedores hidráulicos, telescópicos, de dupla ação e

barra estabilizadora. Traseira: mecânica com molas principais semielípticas de dupla flexibilidade e molas auxiliares, amortecedores hidráulicos.  
**Transmissão:** ZF16S 1650 OD

Tector 170E25



**Entre-eixos:** 3.690/5.175/5.670 mm  
**Motor:** Iveco Tector  
**PBT:** 6.000 kg  
**Suspensão:** Dianteira: mecânica com molas parabólicas, amortecedores hidráulicos, telescópicos, de dupla ação e

barra estabilizadora. Traseira: mecânica com molas principais semielípticas de dupla flexibilidade e molas auxiliares, amortecedores hidráulicos.  
**Transmissão:** Eaton FS-6306B

Tector 240E25



**Entre-eixos:** 3.690/5.175/5.670 mm  
**Motor:** Iveco Tector  
**PBT:** 6.350/6.670/6.730 kg  
**Suspensão:** Dianteira: mecânica com molas parabólicas, amortecedores hidráulicos, telescópicos, de dupla ação e

barra estabilizadora. Traseira: mecânica com molas principais semielípticas de dupla flexibilidade e molas auxiliares, amortecedores hidráulicos.  
**Transmissão:** Eaton FS-6306B

Trakker 380T38



**Entre-eixos:** 3.500 + 1.380 mm  
**Motor:** Iveco Cursor 13  
**PBT:** 9.530 kg  
**Suspensão:** Dianteira: molas semielípticas, de simples estágio com patentes de borracha Silent Block, 2 amortecedores de

dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: mecânica, tipo "cantilever" com molas semielípticas de simples estágio e barra estabilizadora.  
**Transmissão:** ZF 16S 228 TC

Trakker 8x4



**Entre-eixos:** 4.250 mm  
**Motor:** Iveco Cursor 13 - 420 / 1.600 a 1.900  
**PBT:** 50.000 kg  
**Suspensão:** Dianteira: molas parabólicas e amortecedores telescópicos de

dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: mecânica, tipo "cantilever" com molas semielípticas de simples estágio e barra estabilizadora.  
**Transmissão:** ZF 16AS 2631 TO



CENTRO DE ATENÇÃO AO CLIENTE  
**0800 702 3443**  
[www.iveco.com.br](http://www.iveco.com.br)

**IVECO**

VOCÊ À FRENTE.

# IVECO. OS CAMINHÕES COM OS MENORES CUSTOS DE MANUTENÇÃO DO MERCADO.



A Iveco tem a inovação como premissa básica e as necessidades dos clientes como foco principal. Por isso, investe constantemente em tecnologia para desenvolver caminhões cada vez melhores e mais avançados, com os menores custos de manutenção do mercado,\* além de serviços de qualidade que garantem ao seu Iveco a máxima performance e rentabilidade. Tudo isso com um único objetivo: colocar você sempre à frente.

\*Pesquisa realizada pela empresa independente Netz Automotiva Engenheiros Associados em setembro de 2010 considerando 3 anos de manutenções programadas dos veículos Iveco frente aos principais concorrentes. Imagens meramente ilustrativas. Veículos vendidos sem equipamento.

Faça revisões em seu veículo regularmente.



Man Latin America Ind. e Com. de Veículos Ltda.

R. Eng. Alan da Costa Batista, 100  
CEP 27511-970 - Resende - RJ  
Tel: (11) 5582-5122  
Fax: (11) 5582-5556  
marketing.co@volkswagen.com.br  
www.vwcaminhoeseonibus.com.br

**Ramo de atividade:**  
Indústria automobilística

**Diretoria:**

Roberto Cortes (Presidente)  
Ricardo Alouche (Diretor e membro do board da MAN Latin America)  
Marcos Forgioni (Diretor e membro do board da MAN Latin America)  
Helmut Hummerich (Diretor e membro do board da MAN Latin America)  
Gastão Rachou (Diretor e membro do board da MAN Latin America)  
Carsten Intra (Diretor e membro do board da MAN Latin America)

**Nº de funcionários:** 6.000  
**Nº de fábricas:** 2

**Área da empresa:**

Área total: 1.000.000m<sup>2</sup>  
Área construída: 135.000m<sup>2</sup>

**Principais clientes:**

Julio SIMÕES  
JBS Friboi  
ARCOM  
Grupo Solvi  
AMBEV

	2007	2008	2009	2010
Produção	5.029	15.584	9.962	19.320
Vendas ao Mercado Interno	6.500	12.000	11.000	16.370
Exportações	1.603	2.365	1.783	3.000

**MODELOS**



VW 5.140

**Entre-eixos:** 3.175 / 3.900 mm  
**Motor:** MWM 4.08 TCE Euro III  
137 cv a 3.400 rpm  
**PBT:** 5.500 kg  
**Suspensão:** Dianteira: parabólica.  
Traseira: parabólica  
**Transmissão:** Eaton - FS 2305 C



VW 8.150

**Entre-eixos:** 2.850 / 3.300 / 3.900 / 4.300mm  
**Motor:** MWM 4.08 TCE Euro III  
143 cv a 3.400 rpm  
**PBT:** 7.850 kg  
**Suspensão:** Dianteira: parabólica.  
Traseira: molas semielípticas de ação progressiva  
**Transmissão:** Eaton - FSO 4405 C



8.150 E PLUS

**Entre-eixos:** 3.300 / 3.900 / 4.300 mm  
**Motor:** Cummins Interact 4.0 Turbo e Intercooler  
150 cv a 2.500rpm  
**PBT:** 8.150 kg  
**Suspensão:** Dianteira: parabólica.  
Traseira: molas semielípticas de ação progressiva  
**Transmissão:** ZF 5S-420



VW 9.150 E

**Entre-eixos:** 3.300 / 3.900 / 4.300mm  
**Motor:** Cummins Interact 4.0 Turbo e Intercooler  
150cv a 2.500rpm  
**PBT:** 9.000 kg  
**Suspensão:** Dianteira: parabólica.  
Traseira: molas semielípticas de ação progressiva  
**Transmissão:** ZF 5S-420

## VW 8.120



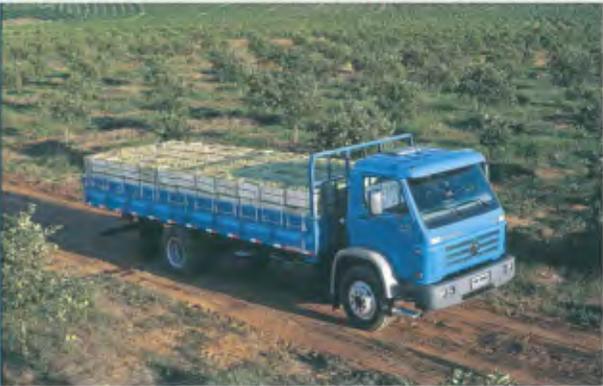
<b>Entre-eixos:</b>	2.850 / 3.300 / 3.900 / 4.300mm	<b>PBT:</b>	7.700 kg
<b>Motor:</b>	MWM 4.10 TCA-Euro III 115cv a 2.400 rpm	<b>Suspensão:</b>	Dianteira: parabólica. Traseira: molas semielípticas de aço progressiva
		<b>Transmissão:</b>	Eaton - FS 4305-C

## Worker 9.150 E



<b>Entre-eixos:</b>	3.900 / 4.300mm	<b>Suspensão:</b>	Dianteira: parabólica. Traseira: molas semielípticas de aço progressiva
<b>Motor:</b>	Cummins Interact 4.0 150 cv a 2.500 rpm	<b>Transmissão:</b>	Eaton - FSO 4405-C
<b>PBT:</b>	9.000 kg		

## Worker 13.180



<b>Entre-eixos:</b>	3.560 / 4.340 / 4.800 / 5.207mm	<b>PBT:</b>	13.000kg
<b>Motor:</b>	MWM 6.10 TCA-Euro III 173 cv a 2.400 rpm	<b>Suspensão:</b>	Dianteira: semielípticas Traseira: molas semielípticas de aço progressiva
		<b>Transmissão:</b>	Eaton FS 4205-A

## Worker 15.180



<b>Entre-eixos:</b>	3.560 / 4.340 / 4.800 / 5.207mm	<b>Suspensão:</b>	Dianteira: semielípticas Traseira: molas semielípticas de aço progressiva
<b>Motor:</b>	MWM 6.10 TCA-Euro III 173 cv a 2.400 rpm	<b>Transmissão:</b>	Eaton FS 4205-A
<b>PBT:</b>	14.500 kg		

## Worker 17.180



<b>Entre-eixos:</b>	3.560 / 4.340 / 4.800 / 5.207mm	<b>Suspensão:</b>	Dianteira: semielípticas de duplo estágio. Traseira: molas semielípticas de aço progressiva
<b>Motor:</b>	MWM 6.10 TCA-Euro III 173 cv a 2.400 rpm	<b>Transmissão:</b>	Eaton - FS 5306 A
<b>PBT:</b>	16.000 kg		

## 17.180 Distributor



<b>Entre-eixos:</b>	4.800mm	<b>Suspensão:</b>	Dianteira: semielíptica de duplo estágio. Traseira: semielíptica de aço progressiva
<b>Motor:</b>	MWM 6.10 TCA-Euro III 173 cv a 2.400 rpm	<b>Transmissão:</b>	Eaton - FS 5306 A
<b>PBT:</b>	16.000 / v100 (retirar)		

MAN

VW 17.220



**Entre-eixos:** 3.560, 4.340, 4.800, 5.207mm  
**Motor:** Cummins C8.3 215 P5-0 218 cv a 2.200 rpm  
**PBT:** 16.000 kg

**Suspensão:** Dianteira: semielípticas de duplo estágio. Traseira: molas semielípticas de ação progressiva  
**Transmissão:** Eaton - FS 6306 A

17.220 Tractor



**Entre-eixos:** 3.560/ 4.800/ 5.207mm  
**Motor:** Cummins C8.3 215 P5-0 218 cv a 2.200 rpm  
**PBT:** 16.000 kg

**Suspensão:** Dianteira: semielípticas de duplo estágio. Traseira: molas semielípticas de ação progressiva  
**Transmissão:** Eaton - FS 6306 A

Worker 17.250 E



**Entre-eixos:** 3.560/ 4.340/ 4.800/ 5.207mm  
**Motor:** Cummins Interact 6.5 250 cv a 2.500 rpm  
**PBT:** 16.000 kg

**Suspensão:** Dianteira: semielípticas de duplo estágio. Traseira: molas semielípticas de ação progressiva  
**Transmissão:** Eaton FS-6306 B

Worker 24.220



**Entre-eixos:** 4.784/ 6.024/ 6.431mm  
**Motor:** Cummins C8.3 215 P5-0 218 cv a 2.200 rpm  
**PBT:** 23.000 kg

**Suspensão:** Dianteira: semielíptica de duplo estágio. Traseira: Semielípticas assimétricas trapezoidais  
**Transmissão:** Eaton FS-6306 A

Worker 24.250 E



**Entre-eixos:** 4.784/ 6.024/ 6.431mm  
**Motor:** Cummins Interact 6.0 250 cv a 2.500 rpm  
**PBT:** 23.000 kg

**Suspensão:** Dianteira: semielíptica de duplo estágio. Traseira: semielípticas assimétricas trapezoidais  
**Transmissão:** Eaton FS-6306B

Worker 26.220



**Entre-eixos:** 4.800 / 5.940mm  
**Motor:** Cummins C8.3 215 P5-0 218 cv a 2.200 rpm  
**PBT:** 23.000 kg

**Suspensão:** Dianteira: semielíptica de duplo estágio. Traseira: semielípticas invertidas progressiva  
**Transmissão:** Eaton RT-8908LL

# Projetos profissionais valorizam a marca

O 43º Concurso de Comunicação Visual e Pintura de Frotas abre inscrições às empresas interessadas em participar da edição 2011. O regulamento já está disponível na OTM Editora, responsável pela premiação e divulgação dos resultados.

Em 2011, a 42ª edição contou com 75 participantes, que inscreveram seus projetos de comunicação visual para serem avaliados pelos jurados. No segmento de Transporte de Carga, a vencedora foi a TNT Brasil; no Rodoviário de Passageiros, a primeira colocada é a empresa Brisa Ônibus; o projeto da empresa São Salvador foi considerado o melhor no setor Urbano de Passageiros. Na Categoria Especial, a empresa TDB Transportes é a vencedora. Os melhores trabalhos, incluindo os segundos e terceiros colocados de cada categoria, foram premiados durante o evento Maiores e Melhores do Transporte e Logística com ampla cobertura jornalística dentro da edição especial de Maiores & Melhores do Transporte e Logística.



INSCRIÇÕES ATÉ 30 DE SETEMBRO DE 2011

acesse [www.revistatransportemoderno.com.br/cadastro\\_comunicacao\\_visual](http://www.revistatransportemoderno.com.br/cadastro_comunicacao_visual) e faça já sua inscrição.

## Regulamento:

### INSCRIÇÕES

1- O 43º Concurso de Comunicação Visual e Pintura de Frotas de Transporte Moderno tem como objetivos: selecionar, sob os aspectos mercadológicos, estético e de segurança, as frotas que mais se destacaram; estimular a fixação da imagem das empresas através da utilização da pintura de seus veículos; escolher a frota mais bem pintada.

2- Poderão inscrever-se todas as empresas da América Latina que operem, no mínimo, três veículos de transporte coletivo de passageiros ou de carga com pintura uniforme, e que não tenham sido premiadas em concursos anteriores com a mesma pintura.

3- Para participar, basta enviar ao Departamento de Marketing da OTM Editora Ltda., Av. Vereador José Diniz, 3.300 - 7º andar, cj. 707, Campo Belo - CEP 04604-006, São Paulo, SP, telefone / fax: (11) 5096.8104, ou para [glenda@otmeditora.com.br](mailto:glenda@otmeditora.com.br), ou pelo site [\[vistatransportemoderno.com.br\]\(http://vistatransportemoderno.com.br\), até 30 de setembro de 2011, seis fotos coloridas – digitalizadas no tamanho mínimo de 10 x 15, em arquivo JPEG com 300 DPIs de resolução –, mostrando um dos veículos da frota em várias posições e detalhes da pintura \(frente, traseira, laterais, logotipo, letreiros, etc\).](http://www.re-</a></p></div><div data-bbox=)

4- Sempre que possível, a inscrição deverá vir acompanhada de memorial justificativo, explicando a solução adotada.

5- A empresa participante deverá informar, por escrito, no ato da inscrição: nome da empresa; ramo de atividade; especialidade; endereço, número, tipos e marcas dos veículos; nome, endereço, telefone e e-mail do projetista da pintura; cargo e endereço da pessoa que solicitou a inscrição.

### O concurso

6- Será realizado até o dia 6 de outubro de 2011, por uma comissão julgadora composta de, no mínimo, três

profissionais ligados à área de comunicação visual.

7- Haverá quatro categorias de veículos: Transporte de Carga (caminhões), Transporte Rodoviário de Passageiros (ônibus), Transporte Metropolitano de Passageiros (ônibus) e Utilitários (picapes e utilitários). A OTM se reserva o direito de enquadrar em uma outra categoria frotas eventualmente indefinidas quanto à sua utilização.

8 - Em cada categoria, será considerada vencedora a frota que obter maior número de votos da comissão julgadora.

### O prêmio

9 - As pinturas vencedoras do 1º lugar – uma de cada categoria –, serão objeto de uma reportagem a ser publicada no anuário As Maiores & Melhores do Transporte e Logística 2011.

10 - Não haverá prêmios em dinheiro.

Worker 26.260 E



**Entre-eixos:** 4.800 / 5.940mm  
**Motor:** MWM 6.12TCE Euro III  
 260 cv a 2.500 rpm  
**PBT:** 23.000 kg

**Suspensão:** Dianteira: semielíptica de duplo estágio. Traseira: semielípticas invertidas progressiva  
**Transmissão:** Eaton RT-8908LL

26.260 E Constructor



**Entre-eixos:** 4.800mm  
**Motor:** MWM 6.12TCE Euro III  
 260 cv a 2500 rpm  
**PBT:** 23.000 / 26.200 kg

**Suspensão:** Dianteira: semielíptica de duplo estágio. Traseira: semielípticas invertidas progressiva  
**Transmissão:** Eaton - RT 7608LL

Worker 31.260 E



**Entre-eixos:** 4.800 / 5.940mm  
**Motor:** MWM 6.12TCE Euro III  
 260 cv a 2.500 rpm  
**PBT:** 23.000 kg

**Suspensão:** Dianteira: semielíptica de duplo estágio. Traseira: semielípticas invertidas progressiva  
**Transmissão:** Eaton RT-7608LL

Constellation 13.180



**Entre-eixos:** 3.560 / 4.340 / 4.800 / 5.207mm  
**Motor:** MWM 4.12 TCE-Euro III  
 180 cv a 2.200 rpm

**PBT:** 13.000 kg  
**Suspensão:** Dianteira: Semielípticas Traseira: Semielípticas de ação progressiva  
**Transmissão:** Eaton FS 4205-A

Constellation 15.180



**Entre-eixos:** 3.560 / 4.340 / 4.800 / 5.207mm  
**Motor:** MWM 4.12 TCE-Euro III  
 180 cv a 2.200 rpm

**PBT:** 15.000 kg  
**Suspensão:** Dianteira: semielípticas Traseira: semielípticas de ação progressiva  
**Transmissão:** Eaton FS 4205-A

Constellation 17.250



**Entre-eixos:** 3.560 / 4.340 / 4.800 / 5.207mm  
**Motor:** Cummins Interact 6.0  
 250 cv a 2.500 rpm

**PBT:** 16.000 kg  
**Suspensão:** Dianteira: semielípticas de duplo estágio. Traseira: semielípticas de ação progressiva  
**Transmissão:** Eaton FS-6306 B

## Constellation 17.320



**Entre-eixos:** 4.340mm  
**Motor:** Cummins ISC 310 P5-2  
 320 cv a 2000 rpm  
**PBT:** 16.000 kg

**Suspensão:** Dianteira: feixe com lâminas parabólicas. Traseira: metálica com molas semielípticas de ação progressiva  
**Transmissão:** ZF 16S 1650

## 19.320 Titan Tractor



**Entre-eixos:** 3.560 mm  
**Motor:** Cummins ISC  
 320 cv a 2000rpm  
**PBT:** 16.000 kg

**Suspensão:** Dianteira: semielípticas de ação progressiva / feixe parabólico  
 Traseira: metálica / pneumática  
**Transmissão:** ZF 16S1650

## Constellation 19.370



**Entre-eixos:** 3.560mm  
**Motor:** VW NGD 370  
 367 cv a 2.000 rpm  
**PBT:** 16.000 kg

**Suspensão:** Molas parabólicas (para suspensão traseira pneumática) e molas semielípticas de ação progressiva (para suspensão traseira metálica)  
**Transmissão:** ZF 16S 1685 TD

## Constellation 24.250



**Entre-eixos:** 4.784 / 6.024/  
 6.431mm  
**Motor:** Cummins Interact 6.0  
 250 cv a 2.500 rpm

**PBT:** 23.000 kg  
**Suspensão:** Dianteira: semielípticas de duplo estágio. Traseira: semielípticas assimétricas trapezoidais  
**Transmissão:** Eaton FS-6306 B

## Constellation 24.320



**Entre-eixos:** 6.024mm  
**Motor:** Cummins ISC Turbo e Intercooler 320 cv a 2.000 rpm  
**PBT:** 23.000 kg

**Suspensão:** Dianteira: feixe com lâminas parabólicas. Traseira: metálica com molas semielípticas assimétricas e trapezoidais  
**Transmissão:** ZF 16S 1650

## Constellation 25.320



**Entre-eixos:** 4.572mm  
**Motor:** Cummins ISC Turbo e Intercooler 320 cv a 2.000rpm

**PBT:** 23.000 kg  
**Suspensão:** Dianteira: semielípticas  
 Traseira: balancim tag-tandem - molas assimétricas trapezoidais  
**Transmissão:** ZF 16S1650

Constellation 25.370



**Entre-eixos:** 4.572mm  
**Motor:** VW NGD 350  
367 cv a 2.000 rpm  
**PBT:** 23.000 kg

**Suspensão:** Dianteira: semielípticas  
Traseira: balancim tag-tandem molas as-  
simétricas trapezoidais  
**Transmissão:** ZF 16S 1685 TD

Constellation 26.260



**Entre-eixos:** 4.800 / 5.940mm  
**Motor:** MWM E. 2 TCE-Euro III  
260 cv a 2.500rpm  
**PBT:** 23.000 kg

**Suspensão:** Dianteira: semielípticas de  
duplo estágio e molas semielípticas de  
ação progressiva (para suspensão traseira  
metálica)  
**Transmissão:** Eaton RT 8908-LL

Constellation 31.260



**Entre-eixos:** 4.800 / 5.940mm  
**Motor:** MWM 6.12 TCE-Euro III  
260 cv a 2.500rpm  
**PBT:** 23.000 kg

**Suspensão:** Dianteira: semielípticas  
de duplo estágio. Traseira: metálicas com  
molas semielípticas invertidas  
**Transmissão:** Eaton RT 8908-LL

Constellation 31.320



**Entre-eixos:** 4.800 / 5.940mm  
**Motor:** Cummins ISC Turbo e  
Intercooler E20 a  
2.000 rpm

**PBT:** 23.000 kg  
**Suspensão:** Dianteira: semielípticas de  
ação progressiva. Traseira: semielípticas,  
invertidas com ação progressiva  
**Transmissão:** ZF 16S 650

Constellation 31.370



**Entre-eixos:** 4.800 / 5.940 mm  
**Motor:** VW NGD 370  
367 cv a 2.000 rpm  
**PBT:** 23.000 kg

**Suspensão:** Dianteira: semielípticas de  
ação progressiva. Traseira: metálica com  
molas semielípticas com ação progressiva  
**Transmissão:** ZF 16S 1685 TD



# TICKET CAR® AGORA NA FÓRMULA TRUCK!

Emoção Adrenalina Velocidade Sustentabilidade



A temporada 2011 da Fórmula Truck já começou! E o Ticket Car® está presente neste grande evento do setor automobilístico, reforçando ainda mais a sua atuação no mercado de frotas pesadas!

Inovando mais uma vez, o Ticket Car® participará desta temporada da Fórmula Truck como a única equipe 100% sustentável: Ticket Car® Corinthians Motorsport, pilotada pelo campeão 2010 Roberval Andrade.



## SUSTENTABILIDADE

Todos os veículos da Equipe Ticket Car® Corinthians Motorsport contam com:

- Ticket Car® Carbon Control - para calcular o volume real de emissão de CO<sub>2</sub>
- Ticket Car® Carbon Free - para compensar a emissão com o plantio de árvores.

Confira a programação completa  
[www.formulatruck.com.br](http://www.formulatruck.com.br)



Mercedes-Benz

Mercedes-Benz do Brasil Ltda.

Av. Alfred Jurzykowski, 562  
CEP 09680-900 - S. B. do Campo - SP  
Tel: (11) 4173-6611  
Fax: (11) 4173-7667  
www.mercedes-benz.com.br

**Ramo de atividade:**  
Indústria automobilística

**Diretoria:**  
JDr. Jürgen Ziegler (Presidente)

**Nº de funcionários:** 13.600

**Nº de fábricas:** 3

**Área da empresa:**  
Área total:  
SBC: 1.000.000 de m<sup>2</sup>

Campinas: 1.100.000 m<sup>2</sup>  
Juiz de Fora: 2.800.000 m<sup>2</sup>

**Área construída:**  
SBC: 480.000 m<sup>2</sup>  
Campinas: 210.000 m<sup>2</sup>  
Juiz de Fora: 167.000 m<sup>2</sup>

**Principais clientes:**  
n. i.

**MODELOS**

Sprinter Street 311



**Entre-eixos:** 3.000/3.550/4.025 mm  
**Motor:** OM-611 LA  
109 cv a 3.800 rpm  
**PBT:** 3.500 Kg

**Suspensão:** Dianteira: independente com mola parabólica transversal. Traseira: feixe de molas parabólicas.  
**Transmissão:** MB G32-5/5, 5 marchas sincronizadas

Sprinter 313 CDI



**Entre-eixos:** 4.890 /5.640 mm  
**Motor:** OM-611 LA  
129 cv a 3.800 rpm  
**PBT:** 3.550 kg  
**Suspensão:** Dianteira: independente

com mola parabólica transversal. Traseira: feixe de molas parabólicas.  
**Transmissão:** MG G32-5/5, 5 marchas sincronizadas

Sprinter 413 CDI



**Entre-eixos:** 4.025 mm  
**Motor:** OM-611 LA III  
129 cv a 3.800 rpm  
**PBT:** 4.600 kg

**Suspensão:** Dianteira: independente com mola parabólica transversal. Traseira: feixe de molas parabólicas.  
**Transmissão:** MG G32-5/5, 5 marchas sincronizadas

Sprinter 313 CDI



**Entre-eixos:** 3.550 mm  
**Motor:** OM-611 LA III  
129 cv a 3.800 rpm  
**PBT:** 3.550 kg

**Suspensão:** Dianteira: independente com mola parabólica transversal. Traseira: feixe de molas parabólicas.  
**Transmissão:** MG G32-5/5, 5 marchas sincronizadas

Sprinter 311 Street



**Entre-eixos:** 3.550 mm com mola parabólica transversal. Traseira: feixe de molas parabólicas.  
**Motor:** OM-611 LA III  
 129 cv a 3.800 rpm  
**Transmissão:** MG G32-5/5, 5 marchas sincronizadas  
**PBT:** 3.500 kg  
**Suspensão:** Dianteira: independente

Sprinter 413 CDI



**Entre-eixos:** 3.550 / 4.025 mm com mola parabólica transversal. Traseira: feixe de molas parabólicas.  
**Motor:** CM-611 LA III  
 129 cv a 3.800 rpm  
**Transmissão:** MG G32-5/5, 5 marchas sincronizadas  
**PBT:** 4.500 kg  
**Suspensão:** Dianteira: independente

710 Plus



**Entre-eixos:** 3.700 / 4.250 mm ama tecedoras telescópicas de dupla ação e barra estabilizadora.  
**Motor:** OM-364 LA Mecânico - 115 cv a 2.400 rpm  
**Transmissão:** Eaton F50 4405A (5,762/0,773), 5 marchas sincronizadas  
**PBT:** 6.700 kg  
**Suspensão:** Molas semielípticas com

Accelo 715 C



**Entre-eixos:** 3.100 / 3.700 mm  
**Motor:** OM 612 LA Eletrônico - 155 cv a 3.800 rpm  
**Transmissão:** MB G 33,5, 5 marchas sincronizada  
**PBT:** 7.000 kg  
**Suspensão:** Feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos.

Accelo 915 C



**Entre-eixos:** 3.700 / 4.400 mm  
**Motor:** OM 904 LA Eletrônico - 150 cv a 2.200 rpm  
**Transmissão:** Eaton PSO 4405A, 5 marchas sincronizadas  
**PBT:** 9.000 kg  
**Suspensão:** Feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos.

1718



**Entre-eixos:** 3.600 / 4.830 mm  
**Motor:** OM 904 LA Eletrônico - 177 cv a 2.200 rpm  
**Transmissão:** Eaton PSO 4405A, 5 marchas sincronizadas  
**PBT:** 9.500 kg  
**Suspensão:** Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação a barra estabilizadora. Traseira: feixe de molas trapezoidais com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.  
**Transmissão:** MG 85,6 (6,7C/0,73), 6 marchas sincronizadas

Atego 1315



**Entre-eixos:** 3.560 / 4.760 / 4.760 / 5.360 mm  
**Motor:** OM 904 LA Eletrônico - 150 cv a 2.200 rpm  
**PBT:** 12.990 kg

**Suspensão:** Feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.  
**Transmissão:** MB G 60, 6/9, 201, 6 marchas sincronizadas

Atego 1418



**Entre-eixos:** 3.560 / 4.760 / 4.760 / 5.360 mm  
**Motor:** OM 904 LA Eletrônico - 77 cv a 2.200 rpm  
**PBT:** 3.990 kg

**Suspensão:** Feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.  
**Transmissão:** MB G 60, 6/9, 201, 6 marchas sincronizadas

Atego 1518



**Entre-eixos:** 3.560 / 4.760 / 4.760 / 5.360 mm  
**Motor:** OM 904 LA Eletrônico - 177 cv a 2.200 rpm  
**PBT:** 14.990 kg

**Suspensão:** Feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos e barra estabilizadora.  
**Transmissão:** MB G 60, 6/9, 201 e MB G 85-6/6,70, 6 marchas sincronizadas

Atego 1718



**Entre-eixos:** 3.560 / 4.760 / 4.760 / 5.360 mm  
**Motor:** OM 904 LA Eletrônico - 177 cv a 2.200 rpm  
**PBT:** 17.100 (15.000) kg

**Suspensão:** eixo de mola parabólicas com amortecedores telescópicos e barras estabilizadora.  
**Transmissão:** MB G 60, 6/9, 201 e MB G 85-6/6,70, 6 marchas sincronizadas

Atego 1725



**Entre-eixos:** 3.560 / 4.760 / 4.760 / 5.360 mm  
**Motor:** OM 906 LA Eletrônico - 245 cv a 2.200 rpm  
**PBT:** 17.100 (15.000) kg

**Suspensão:** eixo de molas parabólicas com amortecedores telescópicos e barras estabilizadora.  
**Transmissão:** MB G 85-6/6,7, 6 marchas sincronizadas

Atego 1725 4x4



**Entre-eixos:** 4.200 mm  
**Motor:** OM 905 LA Eletrônico - 245 cv a 2.200 rpm  
**PBT:** 17.100 (15.000) kg  
**Suspensão:** Dianteira eixo de molas parabólicas com amortecedores telescópicos

de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: feixe de molas trapezoidais com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.  
**Transmissão:** MB G 85-6/6,7 - 6 marchas sincronizadas

# Conheça a solução que cabe no seu bolso



Rodocred é um produto que atende a embarcadores e transportadoras que trabalham com o transporte rodoviário de cargas. Oferece uma solução completa para o **Pagamento de frete ao terceiro, Abastecimento da frota e Vale-Pedágio**, independente da complexidade logística de sua empresa.

- ◆ Plano e prazos de pagamento flexíveis;
- ◆ Redução do custo;
- ◆ Gerenciamento da operação;
- ◆ Única empresa com 3 produtos de Vale-Pedágio homologados pela ANTT.

## Rodocred

Um produto **dbtrans**

[www.rodocred.com.br](http://www.rodocred.com.br)

**0800 880 2000**



Atego 2425

**Entre-eixos:** 3.560/4.160/4.760/5.360 mm  
**Motor:** OM 906 LA Eletrônico  
 245 cv a 2.200 rpm  
**PBT:** 24.100 (23.000) kg  
**Suspensão:** Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: suspensys, tipo balancim com molas trapezoidais e suspensor pneumático do eixo auxiliar com acionamento pelo painel.  
**Transmissão:** MB G 85-6/6,7, 6 sincronizadas



Atego 2428

**Entre-eixos:** 3.560 / 4.160 mm  
**Motor:** OM 926 LA Eletrônico-  
 279 cv a 2.200 rpm  
**PBT:** 24.100 (23.000) kg  
**Suspensão:** Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo balancim com molas trapezoidais e suspensor pneumático do eixo auxiliar com acionamento no painel.  
**Transmissão:** MB G 131-9 9 marchas sincronizadas



Atego 1728

**Entre-eixos:** 3.560 / 4.760 / 5.360 mm  
**Motor:** OM 926 LA Eletrônico-  
 279 cv a 2.200 rpm  
**PBT:** 17.100 (16.000) kg  
**Suspensão:** Feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora  
**Transmissão:** MB G 131-9 9 marchas sincronizadas



2726 6x4

**Entre-eixos:** 3.600 / 4.830 mm  
**Motor:** OM 906 LA Eletrônico-  
 260 cv a 2.200 rpm  
**PBT:** 26.500 (23.000) kg  
**Suspensão:** Dianteira: feixe de molas trapezoidais com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora Traseira: tipo bogie com molas semielípticas invertidas e centralmente articuladas.  
**Transmissão:** MB G 221-9,16,15/1,00, 8+1 crawler marchas sincronizadas



Axor 1933

**Entre-eixos:** 3.600 mm  
**Motor:** OM 926 LA Eletrônico-  
 326 cv a 2.200 rpm  
**PBT:** 18.600 (16.000) kg  
**Suspensão:** Feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.  
**Transmissão:** MB G 211-16/17,03 manual, 16 marchas sincronizadas (8x2)



Axor 2533

**Entre-eixos:** 3.600 / 4.200 /  
 4.800 / 5.100 mm  
**Motor:** OM 926 LA Eletrônico-  
 26 cv a 2.200 rpm  
**PBT:** 30.100 (23.000) kg  
**Suspensão:** Feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.  
**Transmissão:** MB G 211-16/17,03 manual, 16 marchas sincronizadas (8x2)

Axor 2035



**Entre-eixos:** 3.300 / 3.600 mm  
**Motor:** OM 457 LA Eletrônico - 354 cv a 1.900 rpm  
**PBT:** 20.100 (16.000) kg  
**Suspensão:** Feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.  
**Transmissão:** MB G 240-16/17,03 e MB G 221-9/15,16 marchas sincronizadas e 8+1 Crawler

Axor 2040



**Entre-eixos:** 3.300 / 3.600 mm  
**Motor:** OM 457 LA Eletrônico - 401 cv a 1.900 rpm  
**PBT:** 20.100 (16.000) kg  
**Suspensão:** Feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.  
**Transmissão:** MB G 240-16/11,72 e MB G 221-9/16,15, 16 marchas sincronizadas e 8+1 Crawler

Axor 2044



**Entre-eixos:** 3.300 / 3.600 mm  
**Motor:** OM 457 LA Eletrônico - 428 cv a 1.900 rpm  
**PBT:** 20.100 (16.000) kg  
**Suspensão:** Feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.  
**Transmissão:** MB G 240-16/11,72 e MB G 221-9/15,16 marchas sincronizadas e 8+1 Crawler

Axor 2535



**Entre-eixos:** 3.300 mm  
**Motor:** OM 457 LA - 354 cv a 1.900 rpm  
**PBT:** 30.100 (23.000) kg  
**Suspensão:** Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: em tandem tipo balancim com molas semielípticas.  
**Transmissão:** MB G 240 - 16/11,72 de 16 marchas

Axor 2540 (6x2)



**Entre-eixos:** 3.300 mm  
**Motor:** OM 457 LA Eletrônico - 401 cv a 1.900 rpm  
**PBT:** 30.100 (23.000) kg  
**Suspensão:** Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo balancim com molas semielípticas e suspensor pneumático do eixo auxiliar com acionamento no painel.  
**Transmissão:** MB G 240-16/11,72, 16 marchas sincronizadas

Axor 2544 (6x2)



**Entre-eixos:** 3.300 mm  
**Motor:** OM 457 LA Eletrônico - 428 cv a 1.900 rpm  
**PBT:** 30.100 (23.000) kg  
**Suspensão:** Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo balancim com molas semielípticas e suspensor pneumático do eixo auxiliar com acionamento no painel.  
**Transmissão:** MB G 240-16/11,72, 16 marchas sincronizadas



Axor 2640 (6x4)

**Entre-eixos:** 3.300 mm  
**Motor:** OM 457 LA Eletrônico - 401 cv a 1.900 rpm  
**PBT:** 26.100 (23.000) kg  
**Suspensão:** Feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.  
**Transmissão:** MB G 240-16/11,72, 16 marchas sincronizadas



Axor 2644 (6x4)

**Entre-eixos:** 3 300 mm  
**Motor:** OM 457 LA Eletrônico - 428 cv a 1.900 rpm  
**PBT:** 25.100 (23.000) kg  
**Suspensão:** Feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.  
**Transmissão:** MB G 240-16, 11,72, 16 marchas sincronizadas



Axor 2826 (6x4)

**Entre-eixos:** 4.800 mm  
**Motor:** OM 906 LA Eletrônico - 245 cv a 2.200 rpm  
**PBT:** 28.000 (23.000) kg  
**Suspensão:** Dianteira: molas parabólicas. Traseira: molas trapezoidais.  
**Transmissão:** MB G 221-9, 8+1= 16, 15 crawler marchas sincronizadas



Axor 2831 (6x4)

**Entre-eixos:** 3.600/ 4.800 mm  
**Motor:** OM 926 LA Eletrônico - 305 cv a 2.200 rpm  
**PBT:** 28.000 (23.000) kg  
**Suspensão:** Dianteira: molas parabólicas. Traseira: molas trapezoidais.  
**Transmissão:** MB G 221-9, 8+1= 18,537 marchas sincronizadas



Axor 3340 (6x4)

**Entre-eixos:** 3.300 mm  
**Motor:** OM 457 LA Eletrônico - 401 cv a 1.900 rpm  
**PBT:** 33.500 (23.000) kg  
**Suspensão:** Dianteira: molas parabólicas. Traseira: molas trapezoidais.  
**Transmissão:** MB G 240-16/11,72 16 marchas sincronizadas



Axor 3344 (6x4)

**Entre-eixos:** 3.300 / 4.800 mm  
**Motor:** OM 457 LA Eletrônico - 428 cv a 1.900 rpm  
**PBT:** 33.500 (23.000) kg  
**Suspensão:** Dianteira: molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: molas trapezoidais com amortecedores parabólicos de dupla ação e barra estabilizadora.  
**Transmissão:** MB G 240-16/11,7 e MB G 221-9/16,2 (opcional), 16 e 9 marchas sincronizadas

AXOR 4140 (6x4)



**Entre-eixos:** 3.300 mm  
**Motor:** OM 457 LA Eletrônico - 401 cv a 1.900 rpm  
**PBT:** 41.000 (23.000) kg  
**Suspensão:** Molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.  
**Transmissão:** MB G 240-16/11,72-16 marchas sincronizadas

AXOR 4144 (6x4)



**Entre-eixos:** 3.300 mm  
**Motor:** OM 457 LA Eletrônico - 428 cv a 1.900 rpm  
**PBT:** 41.000 (23.000) kg  
**Suspensão:** Molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.  
**Transmissão:** MB G 240-16/11,72-16 marchas sincronizadas

ACTROS 4844 (8x4)



**Entre-eixos:** 4.150 mm  
**Motor:** OM 501 LA - V6 Eletrônico - 435 cv a 1.800 rpm  
**PBT:** 48.000 (29.000) kg  
**Suspensão:** Molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.  
**Transmissão:** MB G 240-16/11,72-com trambulação semi-autmatizada (11,72/0,69)

ACTROS 2646 LS (6x4)



**Entre-eixos:** 3.300 mm  
**Motor:** OM 501 LA - V6 Eletrônico - 455 cv a 1.800 rpm  
**PBT:** 23.000 / 26.000 kg  
**Suspensão:** Molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.  
**Transmissão:** MB G 240-16/11,72-com trambulação semi-autmatizada (11,72/0,69)

ACTROS 2546



**Entre-eixos:** 3.300 mm  
**Motor:** OM 501 LA - 456 cv a 1.800 rpm  
**PBT:** 60.000 kg  
**Suspensão:** Dianteira: molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: pneumática, 4 eixos por eixo.  
**Transmissão:** MB G 330-12 / 11,64 automatizada 12 marchas sincronizadas



Mitsubishi - MMC Automotivos do Brasil Ltda.

Av. das Nações Unidas 19.847  
CEP 04795-100 - São Paulo - SP  
Tel: 0800 702 0404  
Fax: (11) 5694-2789  
sac@mmb.com.br  
www.mitsubishimotors.com.br

**Ramo de atividade:**  
Indústria automobilística

**Diretoria:** n. i.

**Nº de funcionários:** n. i.

**Nº de fábricas:** 1

**Área da empresa:**

Área total: n. i.

Área construída: n. i.

**Principais clientes:**  
n. i.

**MODELOS**

	2007	2008	2009	2010
Produção	25.844	37.203	32.429	37.558
Vendas ao Mercado Interno	29.270	41.183	37.432	44.535
Exportações	-	-	-	-



L200 Outdoor

**Entre-eixos:** 2.960 mm  
**Motor:** 2.5i VGT turbo intercooler  
141 cv a 4.000 rpm  
**Transmissão:** Manual de 5 velocidades



L200 Triton

**Entre-eixos:** 3.000 mm  
**Motor:** 4M41 Di-D  
165 cv a 3.800 rpm  
**Transmissão:** Automática de  
4 velocidades



L200 Triton XB

**Entre-eixos:** 3.000 mm  
**Motor:** 4M41 Di-D  
165 cv a 3.800 rpm  
**Transmissão:** Manual de 5 Marchas



Nissan do Brasil Automóveis Ltda

Av. Renault, 1.300  
Borda do Campo - CEP 83070-900  
São José dos Pinhais - PR  
Tel: 41 3380-3820  
Fax: 41 3380-3552  
www.nissan.com.br

**Ramo de atividade:**  
Indústria automobilística

**Diretoria:**

Christian Iveun er (Presidente)  
Tai Kawasaki (Vice-presidente  
comercial)  
Abelardo Pinto (Dir. de Vendas)  
Murilo Moreno (Dir. Marketing)  
Sidney Leandro (Dir. financeiro)

**Nº de funcionários:** 204

**Nº de fábricas:** 1

**Área da empresa:**  
Área total:  
n.d.  
Área construída:  
85.000 m²

**Principais clientes:**  
n.d.

	2007	2008	2009	2010
Produção	9.002	6.568	17.473	17.397
Vendas ao Mercado Interno	11.883	17.390	23.141	35.775
Exportações	5.774	2.640	-	-

MODELOS



Nova Frontier CD SE 4x2

**Entre-eixos:** 3.200 mm  
**Motor:** 2,5TD 16V, 144 cv a 4.000 rpm  
**PBT:** 2.910 kg  
**Suspensão:** Dianteira: independente,  
braços triangulares duplos e mola helicoidal e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido com feixes de mola  
**Transmissão:** Manual 6 velocidades



Nova Frontier CD LE 4x4 MT

**Entre-eixos:** 3.200 mm  
**Motor:** 2,5TD 16V, 172 cv a 4.000 rpm  
**PBT:** 3.015 kg  
**Suspensão:** Dianteira: independente,  
braços triangulares duplos e mola helicoidal e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido com feixes de mola  
**Transmissão:** Manual 5 velocidades



PSA Peugeot: Citroën do Brasil  
Rua Matriz e Barros, 678, 7º andar  
CEP 20270-302 - Rio de Janeiro - RJ  
Tel: (21) 2565-4900  
www.psa-peugeot-citroen.com.br

**Ramo de atividade:**  
Indústria automobilística

**Diretoria:**  
Carlos Gomes (Presidente)

**Nº de funcionários:** n. i.

**Nº de fábricas:** 1

**Área da empresa:**  
Área total: n. i.  
Área construída: n. i.

**Principais clientes:**  
n. i.

MODELOS

	2007	2008	2009	2010
Produção	-	-	-	997
Vendas ao Mercado Interno	-	-	-	9.108
Exportações	-	-	-	184

Hoggar XR



**Entre-eixos:** 2.745 mm  
**Motor:** Álcool: 82 / 5.250  
Gasolina: 80 / 5.250  
**PBT:** -  
**Suspensão:** Dianteira: rodas independentes, pseudo McPherson, molas

helicoidais e amortecedores hidráulicos integrados. Traseira: rodas independentes, barras de torção transversais, amortecedores hidráulicos semi-horizontais e barra estabilizadora (salvo versão X-Line).  
**Transmissão:** Manual 5 velocidades

Partner Furgão



**Entre-eixos:** 2.693 mm  
**Motor:** Álcool: 113 / 5.600  
Gasolina: 110 / 5.600  
**PBT:** -  
**Suspensão:** Dianteira: independentes,

tipo Mac Pherson, amortecedores hidráulicos e barra estabilizadora. Traseira: independentes, com barras de torção, amortecedores hidráulicos e barra estabilizadora.  
**Transmissão:** Manual 5 velocidades

Boxer Furgão



**Entre-eixos:** 2.850/3.200/3.700 mm  
**Motor:** 127 cv a 3.600 rpm  
**PBT:** 3.300 / 3.500kg  
**Suspensão:** Dianteira: McPherson com barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido tubular.  
**Transmissão:** Manual 6 velocidades

XVII  
**Fórum**  
Internacional **Logística**

**Expo.Logística 2011**  
Rio de Janeiro

12 a 14 de setembro de 2011  
Hotel InterContinental - Ric de Janeiro

## FAÇA PARTE DA EXPO.LOGÍSTICA 2011 A MELHOR ESTRATÉGIA PARA O SEU NEGÓCIO.

**GARANTA SUA ALIANÇA COM OS PRINCIPAIS LÍDERES DO SETOR EM UM ESPAÇO EXCLUSIVO, ESPECIALMENTE CRIADO PARA GERAR NEGÓCIOS E NETWORKING:**

- ▶ **Evento Simultâneo:** XVII Fórum Internacional de Logística, reconhecido em âmbito nacional e realizado pelo Instituto ILOS;
- ▶ **Ampla cobertura dos setores ligados ao segmento logístico, excelente oportunidade para gerar negócios em um dos maiores encontros do mercado;**
- ▶ **Escolha estratégica do local de realização do evento, na cidade que é uma verdadeira plataforma para atrair negócios e grandes investimentos.**



[www.expologistica.com.br](http://www.expologistica.com.br)

Garanta o seu espaço na 11ª Expo.Logística, a mais importante feira do setor que vai mudar o rumo dos seus negócios.

REALIZAÇÃO:



Instituto de Logística e Supply Chain

APOIO:

**transporte**  
ACADEMIA

PROMOÇÃO E  
REALIZAÇÃO

**Fagga**  
eventos

INFORMAÇÕES E VENDAS:

(21) 3035-3100  
(11) 3044-4410

[expologistica@fagga.com.br](mailto:expologistica@fagga.com.br)



Renault do Brasil S.A.

Avenida Renault, nº 1.300  
CEP 83070-900 - São José dos Pinhais - PR  
Tel: 0800-055615  
aterdimento@renaultsac.com.br  
www.renault.com.br  
twitter.com/RenaultBrasil

**Ramo de atividade:**  
Indústria automobilística

**Diretoria:**

Jean-Michel Jalinier (Presidente da Renault do Brasil)  
Gustavo Schmidt (Vice-Presidente Comercial da Renault do Brasil)  
Frédéric Posez (Diretor de Marketing da Renault do Brasil)  
Ricardo Gondo (Diretor de Vendas e Rede da Renault do Brasil)  
Alexandre Oliveira (Diretor de Vendas a Empresas da Renault do Brasil)

**Nº de funcionários:** 5.000

**Nº de fábricas:** 3

**Área da empresa:**

Área total: 2.500.000m<sup>2</sup>  
Área construída: 285.668m<sup>2</sup>

**Principais clientes:**

n. i.

**MODELOS**

Kangoo 1.6 Flex



**Entre-eixos:** 2.600 mm  
**Motor:** 1.6 16v flex (95 gas.) 98,3 (álc.) a 5.000 rpm  
**PBT:** 1.075kg  
**Suspensão:** Dianteira: McPherson, com triângulo inferior, amortecedores hidráulicos

telescópicos com molas helicoidais e rodas independentes. Traseira: rodas independentes, braços arrastados e duas barras de torção transversais, amortecedores hidráulicos telescópicos e inclinados  
**Transmissão:** Manual de 5 velocidades

Master L1H1



**Entre-eixos:** 3.078 mm  
**Motor:** 2.5 cdi 16 V (115 cv a 3.500 rpm)  
**PBT:** 3.500 kg  
**Suspensão:** Dianteira: tipo Triângulos sobrepostos com barra estabilizadora,

molas helicoidais. Traseira: eixo rígido com travessas longitudinais semielípticas de lâminas em aço e amortecedores hidráulicos telescópicos  
**Transmissão:** Manual de 6 velocidades

Master L2H2



**Entre-eixos:** 3.578 mm  
**Motor:** 2.5 cdi 16 V (115 cv a 3.500 rpm)  
**PBT:** 3.500 kg  
**Suspensão:** Dianteira: tipo Triângulos sobrepostos com barra estabilizadora,

molas helicoidais. Traseira: eixo rígido com travessas longitudinais semielípticas de lâminas em aço e amortecedores hidráulicos telescópicos  
**Transmissão:** Manual de 6 velocidades

Chassi Cabine



**Entre-eixos:** 3.578 mm  
**Motor:** 2.5 cdi 16 V (115 cv a 3.500 rpm)  
**PBT:** 3.500 kg  
**Suspensão:** Dianteira: tipo Triângulos

sobrepostos com barra estabilizadora, molas helicoidais. Traseira: eixo rígido com travessas longitudinais semielípticas de lâminas em aço e amortecedores hidráulicos telescópicos e barra estabilizadora  
**Transmissão:** Manual de 6 velocidades

# O PONTO DE ENCONTRO DE TODOS OS MODAIS 13 a 15 de julho de 2011

Centro de Eventos FIERGS - Porto Alegre - RS

[www.transposul.com](http://www.transposul.com)



## 13ª TRANSPPO-SUL

FEIRA E CONGRESSO DE TRANSPORTE E LOGÍSTICA



Scania Latin America Ltda

Av. José Ocorizzi, 151  
CEP 09810-902 - S. B. do Campo - SP  
Tel: (11) 4344-9333  
Fax: (11) 4344-9036  
marketing.br@scania.com.br  
www.scania.com.br

**Ramo de atividade:**  
Indústria automobilística

**Diretoria:**

Roberto Leoncini (Diretor Geral da Unidade Comercial);  
Sidney Basso (Diretor de Vendas de Serviços)  
Eronildo de Barros Santos (Gerente Executivo Vendas de Caminhões)  
Wilson Pereira (Gerente Executivo de Vendas de Ônibus)

**Nº de funcionários:** 3.600

**Nº de fábricas:** 1

**Área da empresa:**

Área total 350.000m<sup>2</sup>  
Área construída: 130.000m<sup>2</sup>

**Principais clientes:**

n. i.

	2007	2008	2009	2010
Produção	15.773	16.976	9.026	18.314
Vendas ao Mercado Interno	6.505	8.010	3.327	15.411
Exportações	9.195	8.521	1.974	2.798

**MODELOS**



P270

**Entre-eixos:** 4.700/ 5.100/  
5.500/ 5.300 mm  
**Motor:** DC9 12 270 (270 hp  
a 1.900 rpm)  
**PBT:** 16.000, 16.500/  
18.000, 19.100 Kg

**Suspensão:** Dianteira: mola parabólica  
2x32. Traseira: mola trapezoidal 7x15  
+ 6x14  
**Transmissão:** GR801



P310

**Entre-eixos:** 3.550 mm  
**Motor:** DC9 11 310 (310 hp  
a 1.900 rpm)  
**PBT:** 16.000 kg  
**Suspensão:** Dianteira: mola parabólica

2x32. Traseira: mola trapezoidal 7x15  
+ 6x14  
**Transmissão:** GR900 / GR900R c/  
Retarder / GRS89C / GRS890R c/ Retarder



P340

**Entre-eixos:** 3.100/ 3.500 mm  
**Motor:** DC 108 340 (340 hp  
a 1.900 rpm)  
**PBT:** 23.000 kg  
**Suspensão:** Dianteira: mola para-

bolica 2x32. Traseira: a ar c/ 2 bolsões  
pneumáticos  
**Transmissão:** GRS900/ GRS890/  
GRS830R



P420

**Entre-eixos:** 4.100mm  
**Motor:** DC12 06 420 (420 hp  
a 1.900 rpm)  
**PBT:** 23.000 kg

**Suspensão:** Dianteira: mola trapezoidal  
9x15. Traseira: mola trapezoidal 8x30/90  
**Transmissão:** GRS900/ GRS0900



G380

**Entre-eixos:** 3.100/ 3.500 mm  
**Motor:** DC12 17 390 (380 hp  
 @ 1.900 rpm)  
**PBT:** 23.000 kg  
**Suspensão:** Dianteira: mola para-

bolica 2x32. Traseira: a ar c/ 2 bolsões  
 pneumáticos  
**Transmissão:** GRS900/ GRS900R c/  
 Retarder



G420

**Entre-eixos:** 3.300 4.700 5.100  
 5.500mm  
**Motor:** DC12 06 420 (420 hp  
 a 1.900 rpm)

**PBT:** 23.000 kg  
**Suspensão:** Dianteira: mola trapezoidal  
 9x15. Traseira: mola trapezoidal 8x30/90  
**Transmissão:** GRS900/ GRSO900



R420

**Entre-eixos:** 3.100/ 3.500 mm  
**Motor:** DC12 06 420 (420 hp  
 @ 1.900 rpm)  
**PBT:** 23.000 kg  
**Suspensão:** Dianteira: mola parabo-

lica 2x32 ou 3x29 ou trapezoidal 9x15.  
 Traseira: parabólica 4x41 ou 2x38 + 2x45  
 progressive parabólica  
**Transmissão:** GRS900



R470

**Entre-eixos:** 3.100/ 3.500 mm  
**Motor:** DT12 06 470 (470 hp  
 a 1.900 rpm)  
**PBT:** 23.000 kg  
**Suspensão:** Dianteira: mola parabol-

ca 2x32 ou 3x29. Traseira: mola parabólica  
 4x41 ou 2x38 + 2x45 progressive parabol-  
 ic ou trapezoidal 12x20/90  
**Transmissão:** GRS900



R500

**Entre-eixos:** 3.100/ 3.500 mm  
**Motor:** DC16 04 500 (500 hp  
 @ 1.900 rpm)  
**PBT:** 23.000 kg

**Suspensão:** Dianteira: mola para-  
 bólica 2x32. Traseira: a ar c/ 2 bolsões  
 pneumáticos  
**Transmissão:** GRS900 GRSO900



R580

**Entre-eixos:** 3.100/ 3.500mm  
**Motor:** DC16 03 580 (580 hp  
 a 1.900 rpm)  
**PBT:** 23.000 kg  
**Suspensão:** Dianteira: mola para-

bolica 2x32. Traseira: a ar c/ 2 bolsões  
 pneumáticos  
**Transmissão:** GRS920/ GRS920R c/  
 Retarder/ GRSO900



Toyota do Brasil Ltda.

Av. das Nações Unidas, 12.901, Torre Oeste  
CEP 04578-000 - São Paulo - SP  
Tel: (11) 5502-9100  
Fax: (11) 5507-3233  
press@toyota.com.br  
www.toyota.com.br

**Ramo de atividade:**  
Indústria automobilística

**Diretoria:**

Shunichi Nakanishi (Presidente)  
Luiz Carlos Andrade Jr (Vice-presidente Sênior)  
Frank Peter Gundlach (Diretor Comercial)

**Nº de funcionários:** 3.600

**Nº de fábricas:** 2

**Área da empresa:**

Área total:  
n. i.  
Área construída: n. i.

**Principais clientes:**

n. i.

	2007	2008	2009	2010
Produção	-	-	-	-
Vendas ao Mercado Interno	28.333	31.453	39.492	41.770
Exportações	-	-	-	-

MODELOS



**Entre-eixos:** 3.085 mm  
**Motor:** Toyota diesel D-4D 3.0L 16 V turbo 163 cv a 3.400rpm  
**PBT:** 2.810 kg

**Suspensão:** Dianteira: molas helicoidais e barra estabilizadora. Traseira: molas semielípticas.  
**Transmissão:** Manual 5 velocidades



**Entre-eixos:** 3.085 mm  
**Motor:** Toyota diesel D-4D 2.5L 16 V turbo 102 cv a 3.600rpm  
**PBT:** 2.810 kg

**Suspensão:** Dianteira: molas helicoidais e barra estabilizadora. Traseira: molas semielípticas.  
**Transmissão:** Manual 5 velocidades



Volkswagen do Brasil Ltda.

Via Anchieta, km 23,5  
CEP 09823-901 - S. B. do Campo - SP  
Tel: (11) 4347-2355  
www.volkswagen.com.br

**Ramo de atividade:**  
Indústria automobilística

**Diretoria:**  
Thomas Schamalla

**Nº de funcionários:** n. i.

**Nº de fábricas:** 4

**Área da empresa:**  
Área total: n. i.  
Área construída: n. i.

**Principais clientes:**  
n. i.

## MODELOS

Saveiro CE



**Entre-eixos:** 2.750 mm  
**Motor:** 1.6 l, total-flex  
101 cv a 5.250 rpm (gas.)  
104 cv a 5.250 rpm (álc.)  
**PBT:** 1.735 kg  
**Suspensão:** Dianteira: independente,

tipo McPherson, com braços triangulares transversais, molas helicoidais, amortecedores pressurizados e barra estabilizadora. Traseira: independente, com braços longitudinais, molas helicoidais superiores progressivas e amortecedor pressurizado.  
**Transmissão:** Manual 5 velocidades

Amarok



**Entre-eixos:** 3.095 mm  
**Motor:** 2.0l, 16 válvulas, diesel, biturbo, common-rail 163 cv a 4.000 rpm  
**PBT:** 3.100 kg  
**Suspensão:** Dianteira: independente, com braços duplos triangulares, molas he-

licoidais, amortecedores hidráulicos e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido com feixe de molas de cois estágios, primário com três lâminas e secundário com duas lâminas, amortecedores pressurizados  
**Transmissão:** Manual 6 velocidades

Kombi Furgão



**Entre-eixos:** 2.400 mm  
**Motor:** 1.4, total-flex  
78 cv a 4.800 rpm (gas.)  
80 cv a 4.800 rpm (alc.)  
**PBT:** 2.300 kg  
**Suspensão:** Dianteira: independente,

braço duplo longitudinal, mo de lâminas, com barra estabilizadora. Traseira: independente, braço longitudinal, com barra de torção  
**Transmissão:** Manual 4 velocidades



Volvo do Brasil Veículos Ltda.

Av. Juscel no Kubitscheck de Oliveira, 2.600  
CEP 81260-900 - Curitiba - PR  
Tel: (41) 3317- 8111  
Fax: (41) 3317- 8601  
ldv.br@volvo.com  
www.volvo.com

**Ramo de atividade:**  
Indústria automobilística

**Diretoria:**

Roger Alm (Presidente)  
Bernardo Fedalzo (Ger. Caminhões  
linha F)  
Reinaldo Serafin (Ger. Caminhões  
linha VM)  
Carlos Morassutti (Diretor de RH e  
Assuntos Corporativos)  
Mônica Beckert (Diretora Financeira)

**Nº de funcionários:** 4.200

**Nº de fábricas:** 1

**Área da empresa:**

Área total: 1.289.519m<sup>2</sup>  
Área construída 01.470m<sup>2</sup>

**Principais clientes:**

n.º

MODELOS

	2007	2008	2009	2010
Produção	10.631	16.641	9.693	-
Vendas ao Mercado Interno	7.853	10.134	8.730	15.200
Exportações	2.778	4.438	1.154	2.100



VM 210

**Entre-eixos:** 3.650 / 3.950 / 4.550 /  
4.800 / 5.150mm  
**Motor:** 206 cv a 2.200  
**PBT:** 24.000kg  
**Suspensão:** Dianteira: parabólica.  
Traseira: sistema balancim  
**Transmissão:** Eaton 6 marchas sín-  
cronizadas



VM 260

**Entre-eixos:** 3.650 / 3.950 / 4.550 /  
4.800 / 5.150 / 5.900 mm  
**Motor:** 206 cv a 2.200  
**PBT:** 24.000kg  
**Suspensão:** Dianteira: parabólica.  
Traseira: sistema balancim  
**Transmissão:** Eaton, 6 marchas ou  
9 marchas sincronizadas sendo uma  
super-reduzida



VM 310

**Entre-eixos:** 3.650mm  
**Motor:** 310 cv a 2.200  
**PBT:** 17.500kg  
**Suspensão:** Parabólica  
**Transmissão:** Volvo, 14 marchas  
sincronizadas



FH 480

**Entre-eixos:** 3.000 / 3.200 / 3.500 /  
3.700mm  
**Motor:** 480 cv a 1.400-1.800  
**PBT:** 27.100kg  
**Suspensão:** Parabólica  
**Transmissão:** Volvo, manual de 14  
marchas (14F, 4<sup>ª</sup>) sincronizadas com ou  
sem overdrive, ou automatizada I-shift  
(12F / 4R) com ou sem overdrive

## FH 520



**Entre-eixos:** 3.500 / 3.700mm

**Motor:** 520 cv / 1.500-1.800

**PBT:** 20.100kg

**Suspensão:** Parabólica

**Transmissão:** Volvo manual de 14 marchas (14F/ 4R) sincronizadas com ou sem overdrive, ou automatizada I-shift (12F/ 4R) com ou sem overdrive

## FM 4x2



**Entre-eixos:** 3.500/ 3.700mm

**Motor:** 370 cv a 1.900

**PBT:** 20.100kg

**Suspensão:** Parabólica

**Transmissão:** Volvo, manual de 14 marchas (14F/ 4R) sincronizadas ou automatizada I-shift (12F / 4R)

## FMX 440



**Entre-eixos:** 3.200/ 3.600mm

**Motor:** 400 cv a 1.400-1.300

**PBT:** 33.100/34.000/35.000kg

**Suspensão:** Dianteira: parabólica. Traseira: feixe de mola

**Transmissão:** Volvo manual de 14 marchas (14F/ 4R) sincronizadas

## FMX 480



**Entre-eixos:** 3.200/ 3.600mm

**Motor:** 480 cv / 1.400-1.800

**PBT:** 33.100/34.000/35.000kg

**Suspensão:** Dianteira: parabólica. Traseira: feixe de mola

**Transmissão:** Volvo manual de 14 marchas (14F/ 4R) sincronizadas



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./ rpm)	TORQUE (kgfm/rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos/ quilômetros)
<b>13000 E-mec</b>	Urbano e rodoviário	6.930	Versão 4x2 4.800 3560 Versão 6x2 6024 4784	MWM 6.10 TCA 173 cv a 2.400 rpm	62 kgfm (610Nm)	Eaton FSO 5406A	Mola parabólica na dianteira e mola semielíptica na traseira	13.000	20.700	1 ano
<b>6000 E-mec</b>	Urbano	4.520	3.350 3.900	MWM 4.10 TCA 115 cv a 2.400 rpm	40 kgfm (392 Nm)	Eaton FSO 4405C	Mola parabólica na dianteira e mola semielíptica na traseira	6.100	9.000	1 ano
<b>8500 E-mec</b>	Urbano e rodoviário	4.760	3.500 4.200 2.920	MWM 4.10 TCA 115 cv a 2.400 rpm	40 kgfm (392Nm)	Eaton FSO 4405C	Mola parabólica na dianteira e mola semielíptica na traseira	8.000	11.000	1 ano
<b>8500 CE</b>	Urbano e rodoviário	4.900 6.020	3.500 4.200	MWM 4.12 TCE 150 cv a 2.200 rpm	56 kgfm (550Nm)	Eaton FSO 4405 C	Mola parabólica na dianteira e mola semielíptica na traseira	8.000	11.000	1 ano
			4.200 3.500	MWM 4.08 TCE 140 cv a 3.400 rpm	41 kgfm (400Nm)	Eaton FSO 4505 C				
<b>9200</b>	Urbano e rodoviário	5.300	3750 4350	MWM 412 TCE 150 cv a 2200 rpm	56 kgfm (550Nm)	Eaton FSO 4405 C	Mola parabólica na dianteira e mola semielíptica na traseira	9.200	11.800	1 ano
<b>Furgovan 6000</b>	Urbano	Volume interno 13,64 m3	3.650	MWM 407 TCE 140 cv a 3.500 rpm	37 kgfm (360 Nm)	Eaton FS 2305C	Mola parabólica na dianteira e mola semielíptica na traseira	6.100	9.000	1 ano
<b>Furgovan 8000 E-mec</b>	Urbano e rodoviário	Volume interno 13,64 m3	3.650	MWM 4.10 TCA 115 cv a 2.400 rpm	40 kgfm (392 Nm)	Eaton FSO 4405C	Mola parabólica na dianteira e mola semielíptica na traseira	7.850	11.000	1 ano
<b>8500 TR</b>	Autoescola	Total caminhão + semirreboque 11.000	2.920	MWM 4.10 TCA 115 cv a 2.400 rpm	40 kgfm (392 Nm)	Eaton FSO 4405 C	Mola parabólica na dianteira e mola semielíptica na traseira	8.000	11.000	1 ano
<b>8500 CD</b>	Urbano, prefeituras, eletricitários.	4.850	4.200	MWM 4.10 TCA 115 cv a 2.400 rpm	40 kgfm (392 Nm)	Eaton FSO 4405 C	Mola parabólica na dianteira e mola semielíptica na traseira	8.000	11.000	-



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (POT./ RPM)	TORQUE (kgfm/rpm.)	TRANS-MISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (KG)	PBTC (KG)	GARAN-TIA
<b>Jumper 2.3 Hdi</b>	Transporte de carga	5.099	3.200	2.3 JTD 127 cv a 3.600 rpm	30,7 kgfm a 1.800 rpm	Manual 5 velocidades	Dianteira: McPherson com rocas independentes. Traseira: eixo rígido tubular ccm molas longitudinais.	3.500	-	1 ano

**CARBUS**  
IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS

# HÁ 37 ANOS ESPECIALIZADA EM FURGÃO LEVE PARA CARGAS PESADAS



CAÇAMBA BASCULANTE

EAÚ LONADO (SIDER)

BAÚ FURGÃO EM DL ALUMÍNIO

Unidades móveis especiais  
Ampla rede de assistência técnica  
Alongamento e encurtamento de chassi

## O MELHOR CUSTO-BENEFÍCIO POR KM RODADO

Tel.: (11) 2085.4944  
[www.carbusequipamentos.com.br](http://www.carbusequipamentos.com.br)  
Rua Panambi 771, Cumbica  
Guarulhos - SP 07224-130



Seja nosso montador!  
Enviamos Kits  
para todo o Brasil.



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. TOTAL (rr m)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./ rpm)	TORQUE (kgfm/rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARAN-TIA
Uno Furgão	Transporte de carga	3.692	2.361	70 cv a 5.500 rpm (gasolina) 71 cv a 5.500 rpm (etanol)	11,4 kgfm a 2.250 rpm (gasolina) 11,6 kgfm a 2.500 rpm (etanol)	Manual 5 marchas. Dianteira com juntas homocinéticas.	Dianteira: McPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores transversais, com barra estabilizadora. Traseira: rodas independentes, braços oscilantes inferiores	1.231	—	—
Fiorino Furgão 1.3 Flex	Transporte de carga	4.183	2.576	70 cv a 5.500 rpm (gasolina) 71 cv a 5.500 rpm (etanol)	11,4 kgfm a 2.500 rpm (gasolina) 11,6 kgfm a 2.500 rpm (etanol)	Manual 5 marchas. Dianteira com juntas homocinéticas.	Dianteira: McPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores transversais, com barra estabilizadora. Traseira: com eixo rígido	1.620	—	—
Strada Fire 1.4 Flex	Transporte de carga	4.444	2.718	85 cv a 5.750 rpm (gasolina) 86 cv a 5.750 rpm (etanol)	12,4 kgfm a 3.500 rpm (gasolina) 12,5 kgfm a 3.500 rpm (etanol)	Manual 5 marchas. Dianteira com juntas homocinéticas.	Dianteira: McPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores transversais, com barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido tipo Ômega	1.736	—	—
Strada Fire 1.4 Flex CE	Transporte de carga	4.444	2.718	85 cv a 5.750 rpm (gasolina) 86 cv a 5.750 rpm (etanol)	12,4 kgfm a 3.500 rpm (gasolina) 12,5 kgfm a 3.500 rpm (etanol)	Manual 5 marchas. Dianteira com juntas homocinéticas.	Dianteira: McPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores transversais, com barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido tipo Ômega	1.736	—	—
Strada Working 1.4 Flex	Transporte de carga	4.409	2.718	85 cv a 5.750 rpm (gasolina) 86 cv a 5.750 rpm (etanol)	12,4 kgfm a 3.500 rpm (gasolina) 12,5 kgfm a 3.500 rpm (etanol)	Manual 5 marchas. Dianteira com juntas homocinéticas.	Dianteira: McPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores transversais, com barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido tipo Ômega	1.760	—	—
Strada Working 1.4 Flex CE	Transporte de carga	4.409	2.718	85 cv a 5.750 rpm (gasolina) 86 cv a 5.750 rpm (etanol)	12,4 kgfm a 3.500 rpm (gasolina) 12,5 kgfm a 3.500 rpm (etanol)	Manual 5 marchas. Dianteira com juntas homocinéticas.	Dianteira: McPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores transversais, com barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido tipo Ômega	1.760	—	—
Strada Working 1.4 Flex CD	Uso misto	4.409	2.718	85 cv a 5.750 rpm (gasolina) 86 cv a 5.750 rpm (etanol)	12,4 kgfm a 3.500 rpm (gasolina) 12,5 kgfm a 3.500 rpm (etanol)	Manual 5 marchas. Dianteira com juntas homocinéticas.	Dianteira: McPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores transversais, com barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido tipo Ômega	1.760	—	—
Strada Trekking 1.4 Flex	Uso misto	4.409	2.718	85 cv a 5.750 rpm (gasolina) 86 cv a 5.750 rpm (etanol)	12,4 kgfm a 3.500 rpm (gasolina) 12,5 kgfm a 3.500 rpm (etanol)	Manual 5 marchas. Dianteira com juntas homocinéticas.	Dianteira: McPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores transversais, com barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido tipo Ômega	1.756	—	—
Strada Trekking 1.4 Flex CE	Uso misto	4.409	2.718	85 cv a 5.750 rpm (gasolina) 86 cv a 5.750 rpm (etanol)	12,4 kgfm a 3.500 rpm (gasolina) 12,5 kgfm a 3.500 rpm (etanol)	Manual 5 marchas. Dianteira com juntas homocinéticas.	Dianteira: McPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores transversais, com barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido tipo Ômega	1.756	—	—
Strada Adventure Locker 1.8 Flex CE	Uso misto	4.457	2.753	130 cv a 5.250 rpm (gasolina) 132 cv a 5.250 rpm (etanol)	18,4 kgfm a 4.500 rpm (gasolina) 18,9 kgfm a 4.500 rpm (álcool)	Manual 5 marchas. Dianteira com juntas homocinéticas.	Dianteira: McPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores transversais, com barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido tipo Ômega	1.845	—	—



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. TOTAL (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./ rpm)	TORQUE (kgfm/rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARAN-TIA
Strada Adventure 1.8 Flex CD	Uso misto	4.457	2.753	130 cv a 5.250 rpm (gasolina) 132 cv a 5.250 rpm (álcool)	18,4 kgfm a 4.500 rpm (gasolina) 18,9 kgfm a 4.500 rpm (etanol)	Manual 5 marchas. Dianteira com juntas homocinéticas	Dianteira: McPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores transversais, com barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido tipo Ômega	1.845	—	—
Doblò Cargo 1.4 Flex	Transporte de carga	4.252	2.566	85 cv a 5.750 rpm (gasolina) 86 cv a 5.750 rpm (etanol)	12,4 kgfm a 3.500 rpm (gasolina) 12,5 kgfm a 3.500 rpm (etanol)	Manual 5 marchas. Dianteira com juntas homocinéticas	Dianteira: McPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores transversais, com barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido e barra estabilizadora	1.810	—	—
Doblò Cargo 1.8 Flex	Transporte de carga	4.252	2.566	130 cv a 5.250 rpm (gasolina) 132 cv a 5.250 rpm (etanol)	18,4 kgfm a 4.500 rpm (gasolina) 18,9 kgfm a 4.500 rpm (álcool)	Manual 5 marchas. Dianteira com juntas homocinéticas	Dianteira: McPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores transversais, com barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido e barra estabilizadora	1.840	—	—
Ducato Cargo 7,5 m <sup>3</sup>	Transporte de carga	4.749	2.850	127 cv a 3.600 rpm	30,7 kgfm a 1.800 rpm	Manual 5 marchas. Dianteira com juntas homocinéticas	Dianteira: McPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores, a geometria triangular e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido tubular	3.300	—	—
Ducato Cargo L 9,0 m <sup>3</sup>	Transporte de carga	5.099	3.200	127 cv a 3.600 rpm	30,7 kgfm a 1.800 rpm	Manual 5 marchas. Dianteira com juntas homocinéticas	Dianteira: McPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores, a geometria triangular e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido tubular	3.500	—	—
Ducato Multi Teto Alto	Uso misto	5.599	3.700	127 cv a 3.600 rpm	30,7 kgfm a 1.800 rpm	Manual 5 marchas. Dianteira com juntas homocinéticas	Dianteira: McPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores, a geometria triangular e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido tubular	3.500	—	—
Ducato MaxiCargo 10m <sup>3</sup>	Transporte de carga	5.099	3.200	127 cv a 3.600 rpm	30,7 kgfm a 1.800 rpm	Manual 5 marchas. Dianteira com juntas homocinéticas	Dianteira: McPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores, a geometria triangular e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido tubular	3.500	—	—
Ducato Maxicargo 12m <sup>3</sup>	Transporte de carga	5.599	3.700	127 cv a 3.600 rpm	30,7 kgfm a 1.800 rpm	Manual 5 marchas. Dianteira com juntas homocinéticas	Dianteira: McPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores, a geometria triangular e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido tubular	3.500	—	—

\*Fonte: Anuário "Maiores&Melhores do Transporte e Logística 2011"

## Rod. Presidente Dutra - Guarulhos - SP

### Este é o novo endereço da Sólida Transporte em São Paulo.

A Sólida Transporte, classificada entre as 100 maiores empresas do país em seu segmento<sup>1)</sup>, acaba de adquirir um terreno onde será erguido seu CD, com mais de 2.500m<sup>2</sup> de área construída. Sua localização estratégica, com acesso direto à principal malha rodoviária do país, garante um ganho qualitativo nas operações logísticas oferecidas aos seus clientes.

**Sólida Transporte. Este nome já diz tudo.**

**SÓLIDA**  
TRANSPORTE  
*o nome já diz tudo*

Matriz: Av Desvio Bucarest, 550 Qd 256 Lt 07 J. N. Mundo, Goiânia-GD - Tel.: 62-3206-8100

Filial SP: Av Inajar de Souza, 1.950 Freguesia do Ó, São Paulo-SP - Tel.: 11-3936-1258

Filial DF: STRC Trecho 2 Conj E Lote 3 Galpão 2 Guará Brasília-DF - Tel.: 61-3233-3727



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot / rpm)	TORQUE (kgfm/rpm)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARAN-TIA
Transit Chassi Cabine	Transporte de carga	3.446	1.784	Ford Duratorc 2.4 TDCI 115,6 cv a 3.500 rpm	32 kgfm (310 Nm) de 1.750 a 2000 rpm	Getrag M-82	Dianteira: independente McPherson. Traseira: feixe de molassemielípticas parabólicas	3.550	—	—
Transit Furgão	Transporte de carga	4.863	2.933	Ford Duratorc 2.4 TDCI 115,6 cv a 3.500 rpm	32 kgfm (310Nm) de 1.750 a 2.000	Getrag M-82	Dianteira: independente McPherson. Traseira: com feixe de molas e amortecedores pressurizados	3.350	—	—
Transit Furgão	Transporte de carga	5.680	3.750	Ford Duratorc 2.4 TDCI 115,6 cv a 3.500 rpm	32 kgfm (310Nm) de 1.750 a 2.000	Getrag M-82	Dianteira: independente McPherson. Traseira: com feixe de molas e amortecedores pressurizados	3.500	—	—
F-350	Uso misto (rural e urbano), empresas eletricitárias e agricultores	5.730	3.582	Cummins B3.9 120 P5-0 120 cv a 2.800 rpm	45 kgfm (440 Nm) a 1.500	ZF S5-420	Dianteira: dupla viga "1" em aço forjado (Twin-Beam). Traseira: eixo rígido, aço estampado com barra estabilizadora	4.500	—	—
F-350 Cabine Dupla	Uso misto (rural e urbano), empresas eletricitárias e agricultores	—	4.475	Cummins B3.9 120 P5-0 120 cv a 2.800 rpm	45 kgfm (440 Nm) a 1.500	ZF S5-420	Dianteira: dupla viga "1" em aço forjado (Twin-Beam). Traseira: eixo rígido, aço estampado com barra estabilizadora	4.500	—	—
F-4000	Uso misto (rural e urbano), empresas eletricitárias e agricultores	6.318	4.181	Cummins B3.9 120 P5-0 120 cv a 2.800 rpm	45 kgfm (440 Nm) a 1.500	ZF S5-420	Dianteira: eixo rígido tubular com barra estabilizadora, feixe de molas parabólicas e amortecedores hidráulicos de dupla ação. Traseira: eixo rígido, aço estampado com barra estabilizadora, feixe de molas (principal) semielípticas parabólicas (auxiliar), amortecedores hidráulicos de dupla ação.	6.800	—	—
F-4000 4x4	Uso misto (rural e urbano), empresas eletricitárias e agricultores. Terrenos irregulares.	6.318	4.181	Cummins B3.9 120 P5-0 120 cv a 2.800 rpm	45 kgfm (440 Nm) a 1.500	ZF S5-420	Dianteira: eixo rígido tubular com barra estabilizadora, feixe de molas parabólicas e amortecedores telescópicos hidráulicos de dupla ação. Traseira: eixo rígido, aço estampado com barra estabilizadora, feixe de molas principal semielípticas (auxiliar) parabólicas, amortecedores telescópicos hidráulicos de dupla ação.	6.800	—	—
Cargo 712	Operações urbanas, guincho e VUC	5.490 7.010	2.800 3.900	Cummins B3.9 120 P5-0 120 cv a 2.800 rpm	46,4 kgfm (455 Nm) a 1.500	Eaton FSO 4405-C	Dianteira: molas parabólicas com amortecedores de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: molas semielípticas (principal) e parabólicas (auxiliar) com amortecedores de dupla ação e barra estabilizadora	7.700	—	—
Cargo 815e	Operações urbanas, guincho e VUC	5.490 6.140 7.010 7.407	2.800 3.300 3.900 4.300	Cummins Interact 4 150 P5 150 cv a 2.500 rpm	56 kgfm (500 Nm) a 1.500	Eaton FSO-4405-C	Dianteira: molas parabólicas com amortecedores de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: molas semielípticas (principal) e parabólicas (auxiliar) com amortecedores de dupla ação e barra estabilizadora	8.250	—	—
Cargo 1317e	Centros urbanos e áreas rurais de curta distância	8.454	4.800	Cummins Interact 4 170 P5 170 cv a 2.500 rpm	61,3 kgfm (600 Nm) a 1.500	Eaton FSO-4205-A	Dianteira: feixe de molas semielípticas progressivas com amortecedores de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: molas semielípticas (principal) e parabólicas (auxiliar)	13.000	—	—



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./ rpm)	TORQUE (kgfm/rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARAN-TIA
Cargo 1517e	Centros urbanos e áreas rurais de curta distância	5.913 8.454	3.560 4.800	Cummins Interact 4 170 P5 170 cv a 2.500	61,3 kgfm (600 Nm) a 1.500	Eaton FS-4205-A	Dianteira: feixe de molas semielípticas progressivas com amortecedores de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: molas semielípticas (principal) e parabólicas (auxiliar)	14.500	—	—
Cargo 1717e	Urbano e rodoviário de curta distância	5.913 7.842 8.424	3.560 4.340 4.800	Cummins Interact 4 170 P5 170 cv a 2.500	61,3 kgfm (600 Nm) a 1.500	Eaton FS-5205-A	Dianteira: feixe de molas semielípticas progressivas com amortecedores de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: molas semielípticas (principal) e parabólicas (auxiliar)	16.000	—	—
Cargo 1722e	Entrega de carga fracionada	7.842 8.454	4.340 4.800	Cummins Interact 6 220 P5 220 (162) a 2.500	83,6 kgfm (820 Nm) a 1.500	Eaton FS-6306-A	Dianteira: feixe de molas semielípticas progressivas com amortecedores de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: molas semielípticas (principal) e parabólicas (auxiliar)	16.000	—	—
Cargo 2422e 6x2	Rodoviário de curtas e médias distâncias	9.519 10.026	4.800 + 1.224 = 6.024 5.307 + 1.224 = 6.531	Cummins Interact 6 220 P5 220 (162) a 2.500	83,6 kgfm (820 Nm) a 1.500	Eaton FS-6306-A	Dianteira: feixe de molas semielípticas progressivas com amortecedores de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: molas semielípticas (principal) no eixo trativo e no terceiro eixo	23.000	32.000	—
Cargo 2428e 6x2	Rodoviário de curtas e médias distâncias	9.519 10.026	4.800 + 1.224 = 6.024 / 5.307 + 1.224 = 6.531	Cummins Interact 6 220 P5 275 (202) a 2.500	96,9 kgfm (950 Nm) a 1.500	Eaton FS-6306-B	Dianteira: feixe de molas semielípticas progressivas com amortecedores de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: molas semielípticas (principal) no eixo trativo e no terceiro eixo	23.000	32.000	—
Cargo 2622e 6x4	Construção civil, mineração, madeireiro e canavieiro	7.318 9.976	3.440 + 1.360 = 4.800 4.580 + 1.360 = 5.940	Cummins Interact 6 220 P5 220 (162) a 2.500	83,6 kgfm (820 Nm) a 1.500	Eaton RT-7608-LL	Dianteira: feixe de molas semielípticas progressivas com amortecedores de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: molas semielípticas de duplo estágio progressivo	23.000	—	—
Cargo 2628e 6x4	Construção civil, mineração, madeireiro e canavieiro	7.318 9.976	3.440 + 1.360 = 4.800 4.580 + 1.360 = 5.940	Cummins Interact 6 220 P5 275 (202) a 2.500	96,9 kgfm (950 Nm) a 1.500	Eaton RT-7608-LL	Dianteira: feixe de molas semielípticas progressivas com amortecedores de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: molas semielípticas de duplo estágio progressivo	23.000	—	—
Cargo 6332e 6x4	Construção civil, mineração, madeireiro e canavieiro	7.318 9.676	4.120 5.260	Cummins ISC 320 P5-2 320 (235) / 2000	131,3kgfm (1.288 Nm) a 1.300	Eaton RT-8908-LL	Dianteira: feixe de molas semielípticas progressivas com amortecedores de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: molas semielípticas de duplo estágio progressivo	23.000	56.000	—
Cargo 4532e	Rodoviário	6288	3.760	Cummins ISC 315 P5-1 320 (235) / 2.000	131,3kgfm (1.288 Nm) a 1.300	Eaton RTLO - 14918 - B	Dianteira: molas parabólicas, com amortecedores de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: molas parabólicas (principal e auxiliar), com amortecedores de dupla ação	16.000	45.150	—

## Rodas e Acessórios

para caminhões, ônibus e semi-reboques



Caixa de Extintor  
9 - 12 kg



Caixa de Ferramentas  
350 x 350 x 350 mm



Caixa de Ferramentas  
640 x 490 x 530 mm



Caixa de Mantimentos  
1000 x 490 x 500 mm



Roda de Ferro  
8,25 x 22,5 x 10 furos



Roda de Alumínio  
8,25 x 22,5 - 10 furos



Calço para Pneu



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. TOTAL (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./ rpm)	TORQUE (kgfm/rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos/quilômetros)
<b>S10 Turbo Diesel Eletrônico Cabine Simples</b>	Transporte de carga nas áreas restritas dos grandes centros urbanos	4.888	2.750	Y28DTC - MWM 140 cv a 3.500 rpm	34,7 kgfm (340,0 Nm) de 1.800 a 2.400 rpm	FSO 2405K Manual de 5 velocidades à frente sincronizadas	Dianteira: independente, braços articulados e barra de torção, amortecedores telescópicos hidráulicos pressurizados a gás de alta performance. Traseira: feixe de molas semielípticas de 2 estágios, amortecedores transversais telescópicos hidráulicos pressurizados a gás de alta performance	1.020	-	-
<b>S10 Turbo Diesel Eletrônico Cabine Dupla</b>	Transporte de carga nas áreas restritas dos grandes centros urbanos	5.260	3.122	Y28DTC - MWM 140 cv a 3.500 rpm	34,7 kgfm (340,0 Nm) de 1.800 a 2.400 rpm	FSO 2405K Manual de 5 velocidades à frente sincronizadas	Dianteira: independente, braços articulados e barra de torção, amortecedores telescópicos hidráulicos pressurizados a gás de alta performance. Traseira: feixe de molas semielípticas de 2 estágios, amortecedores transversais telescópicos hidráulicos pressurizados a gás de alta performance	1.065	-	-
<b>S10 2.4 Flexpower Cabine Simples</b>	Transporte de carga nas áreas restritas dos grandes centros urbanos	4.888	2.750	N24XF gasolina.: 141 cv a 5.200 rpm etanol.: 147 cv a 5.200 rpm	21,9 kgfm (215,0 Nm) a 2.800 rpm	FSO 1305A Manual de 5 velocidades à frente sincronizadas	Dianteira: independente, braços articulados e barra de torção, amortecedores telescópicos hidráulicos pressurizados a gás de alta performance. Traseira: feixe de molas semielípticas de 2 estágios, amortecedores transversais telescópicos hidráulicos pressurizados a gás de alta performance	750	-	-
<b>S10 2.4 Flexpower Cabine Dupla</b>	Transporte de carga nas áreas restritas dos grandes centros urbanos	5.260	3.122	N24XF gasolina.: 141 cv a 5.200 rpm etanol.: 147 cv a 5.200 rpm	21,9 kgfm (215,0 Nm) a 2.800 rpm	FSO 1305A Manual de 5 velocidades à frente sincronizadas	Dianteira: independente, braços articulados e barra de torção, amortecedores telescópicos hidráulicos pressurizados a gás de alta performance. Traseira: feixe de molas semielípticas de 2 estágios, amortecedores transversais telescópicos hidráulicos pressurizados a gás de alta performance	770	-	-
<b>S10 Rodeio 2.4 Flexpower</b>	Transporte de carga nas áreas restritas dos grandes centros urbanos	5.260	3.122	Y28DTC - MWM gasolina.: 141 cv a 5.200 rpm etanol.: 147 cv a 5.200 rpm	21,9 kgfm (215,0 Nm) a 2.800 rpm (gasolina e etanol)	FSO 1305A Manual de 5 velocidades à frente sincronizadas	Dianteira: independente, braços articulados e barra de torção, amortecedores telescópicos hidráulicos pressurizados a gás de alta performance. Traseira: feixe de molas semielípticas de 2 estágios, amortecedores transversais telescópicos hidráulicos pressurizados a gás de alta performance	770	-	-
<b>S10 Rodeio 2.8 Turbo Diesel</b>	Transporte de carga nas áreas restritas dos grandes centros urbanos	5.260	3.122	Y28DTC - MWM 140 cv a 3.500 rpm	34,7 kgfm (340,0 Nm) de 1.800 a 2.400 rpm	FSO 2405K Manual de 5 velocidades à frente sincronizadas	Dianteira: independente, braços articulados e barra de torção, amortecedores telescópicos hidráulicos pressurizados a gás de alta performance. Traseira: feixe de molas semielípticas de 2 estágios, amortecedores transversais telescópicos hidráulicos pressurizados a gás de alta performance	1.065	-	-
<b>S10 2.8 Cabine Simples</b>	Transporte de carga nas áreas restritas dos grandes centros urbanos	4.885	2.750	S10 MWM 2.8 Turbo Diesel Electronic 140 cv a 3.500 rpm	34,7 kgfm de 1.800 a 2.400 rpm	Manual de 5 velocidades overdrive	Dianteira: independente com braços articulados. Traseira: feixe de molas semielípticas de 2 estágios	2.700 (s/ AC) 2.830 (c/ AC)	-	-

# RANDON®

MULTIEIXO

## TODA LINHA DE PRODUTOS SOBRE CHASSI VOCÊ ENCONTRA AQUI NA MULTIEIXO

Furgões  
Carga Geral

Siders

Bebidas



2º Eixo Direcional  
Multieixo

Basculantes

3º Eixo

NA MULTIEIXO VOCÊ TAMBÉM ENCONTRA TODA LINHA DE SEMIRREBOQUES,  
PEÇAS, SERVIÇOS E CONTRATOS DE MANUTENÇÃO

[www.multieixo.com](http://www.multieixo.com)

# MULTIEIXO®

O seu Distribuidor Randon

### CONTATOS

Sumaré  
Guarulhos  
São Manuel  
Itapeva  
São Paulo

19 2115.0909  
11 2132.9898  
14 3841.6060  
15 3522.4371  
11 2184.8733

96 \* 34317  
80 \* 44992

multieixo@multieixo.com  
multieixosp@multieixo.com  
multieixosm@multieixo.com  
multieixoitp@multieixo.com  
multieixopr@multieixo.com

**GM**

MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. TOTAL (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./ rpm)	TORQUE (kgfm/rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos/ quilômetros)
<b>S10 2.8 Cabine dupla</b>	Transporte de carga nas áreas restritas dos grandes centros urbanos	5.257	3.122	S10 MWM 2.8 Turbo Diesel Electronic 140 cv a 3.500 rpm	34,7 kgfm de 1.800 a 2.400 rpm	Manual de 5 velocidades overdrive	Dianteira: independente com braços articulados. Traseira: feixe de molas semielípticas de 2 estágios	2.880 (s/ AC) 2.910 (c/AC)	-	-
<b>S10 2.4 Flexpower 4x2 Cabine dupla</b>	Transporte de carga nas áreas restritas dos grandes centros urbanos	5.257	3.122	S10 Chevrolet 2.4 Flexpower 141 cv a 5.200 rpm (gas.) 147 cv a 5.200 rpm (etanol)	21,9 kgfm a 2.800 rpm (gas. e etanol)	Manual de 5 velocidades overdrive	Dianteira: independente com braços articulados. Traseira: feixe de molas semielípticas de 2 estágios	1.650	2.450	-
<b>Montana 1.8 / 1.4 Flexpower</b>	Transporte de carga nas áreas restritas dos grandes centros urbanos	4.422 4.430 4.433	2.714	112 cv (gas.), 114 cv (etanol) 99 cv (gas.) 105 (etanol)	17,7 kgfm a 2.800 rpm	Manual de 5 velocidades F15WR	Dianteira: McPherson. Traseira: molas helicoidais	1.143 1.078 1.180 1.115 (c/ AC)	1.850	-



**HYUNDAI**

MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./ rpm)	TORQUE (kgfm/rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos/ quilômetros)
<b>HR Porter LD</b>	Transporte de carga	5.120	2.640	97 cv a 3.800 rpm	220 Nm a 2.200 rpm	Manual 5 velocidades	Dianteira: braços triangulares com barra de torção e amortecedores hidráulicos de dupla ação. Traseira: eixo rígido com feixe de molas semielípticas e amortecedores	3.400	-	-
<b>HR Porter HD</b>	Transporte de carga	5.085	2.430	97 cv a 3.800 rpm	220 Nm a 2.200 rpm	Manual 5 velocidades	Dianteira: braços triangulares com barra de torção e amortecedores hidráulicos de dupla ação. Traseira: eixo rígido com feixe de molas semielípticas e amortecedores	3.400	-	-
<b>HD 78</b>	Transporte de carga	6.515	3.235	155 cv a 300 rpm	400 Nm a 1.700 rpm	Manual 5 velocidades	Dianteira e traseira com feixe de molas laminadas semielípticas com amortecedor	7.800	-	-



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./ rpm)	TORQUE (kgfm/rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos/ quilômetros)
<b>International 9800i - 6X4</b>	Cavalo mecânico com aplicações em semirreboque tipo bitrem, rodotrem e bitrenção	-	3.150 + 1.400 [Distância entre-eixos (dianteiro ao traseiro anterior) + tandem]	Cummins ISM 420 P5-1 11 litros 410 cv (302 kW) a 1.900 rpm	2.000 Nm a 1.200 rpm	Eaton FTS-20112L, 13 marchas, 1 tratora e 12 sincronizadas, mais 3 à ré	Dianteira: molas parabólicas, com amortecedores telescópicos. Traseira: pneumática, com 2 bolsões e 2 amortecedores telescópicos por eixo	Técnico: 27.400 Legal: 23.000	Técnico: 74.000 Legal: 57.000	1 ano sem limite de quilometragem, com a opção de garantia estendida para motores e outros sistemas



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./ rpm)	TORQUE (kgfm/rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos/ quilômetros)
<b>International 9800i - 6X2</b>	Cavalo mecânico com aplicações em semirreboque tipo vanderléia, ou de 3 eixos convencional	-	3.150 + 1.400 [Distância entre-eixos (dianteiro ao traseiro anterior) + tandem]	Cummins ISM 420 P5-1 11 litros 410 cv (302 kW) a 1.900 rpm	2.000 Nm a 1.200 rpm	Eaton FTS-20112L, 13 marchas, 1 tratora e 12 sincronizadas, mais 3 à ré	Dianteira: molas parabólicas, com amortecedores telescópicos. Traseira: pneumática, com 2 bolsões e 2 amortecedores telescópicos por eixo, terceiro eixo com sistema de levantamento pneumático, acionado pelo motorista	Técnico: 27.400 Legal: 23.000	Técnico: 57.0000 Legal: 57.000	1 ano sem limite de quilometragem, com a opção de garantia estendida para motores e outros sistemas
<b>International DuraStar - 4x2</b>	Caminhão basculante, frigorífico, furgão de alumínio, carga seca e tanque	7.220	5.640 [Distância entre-eixos (dianteiro ao traseiro anterior)/ tandem]	MWM International Maxx Force 7.2 260 cv (191 kW) a 2.200 rpm	92 mkgf (900 Nm) de 1.300 a 1.900 rpm	Eaton - 6 sincronizadas à frente e 1 à ré	Dianteira: molas parabólicas, com amortecedores telescópicos. Traseira: feixe de molas semielípticas e feixe auxiliar	Técnico: 16.000 Legal: 16.000	33.000	1 ano sem limite de quilometragem, com a opção de garantia estendida para motores e outros sistemas
<b>International DuraStar - 6x2</b>	Caminhão basculante, frigorífico, furgão de alumínio, carga seca e tanque	5.555 6.042 8.480	3.830/1.220 4.140/1.220 5.660/1.220 [Distância entre-eixos (dianteiro ao traseiro anterior)/ tandem]	MWM International Maxx Force 7.2 260 cv (191 kW) a 2.200 rpm	92 mkgf (900 Nm) de 1.300 a 1.900 rpm	Eaton - 6 sincronizadas à frente e 1 à ré	Dianteira: molas parabólicas, com amortecedores telescópicos. Traseira: em tandem, com molas semielípticas e balancins. Suspensor pneumático do eixo auxiliar	Técnico: 25.500 Legal: 23.000	33.000	1 ano sem limite de quilometragem, com a opção de garantia estendida para motores e outros sistemas
<b>International DuraStar - 6x4</b>	Caminhão basculante, madeiro, silo, quindaste, autossocorro	5.584 6.072 8.510	3.759/1.372 4.064/1.372 5.588/1.372 [Distância entre-eixos (dianteiro ao traseiro anterior)/ tandem]	MWM International Maxx Force 7.2 260 cv (191 kW) a 2.200 rpm	92 mkgf (900 Nm) de 1.300 a 1.900 rpm	Eaton - 10 velocidades à frente, sendo 2 tratoras, e 3 à ré	Dianteira: molas parabólicas, com amortecedores telescópicos. Traseira: em tandem, com feixe de molas semielípticas e braços tensores	Técnico: 25.500 Legal: 23.000	42.000	1 ano sem limite de quilometragem, com a opção de garantia estendida para motores e outros sistemas

## IVECO

MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./ rpm)	TORQUE (kgfm/rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos/ quilômetros)
<b>Iveco Vertis 90V16</b>	Bau carga geral, granelheiro/ carga seca, bascula, bau frigorífico, plataforma autossocorro	5.000	3.308 3.800 4.350	Iveco-FPT NEF 4	530 / 1.400 a 2.000	ZF S5 580 TO de 5 marchas sincronizadas à frente e uma à ré.	Dianteira: molas semielípticas, de simples estação, 2 amortecedores de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: molas semielípticas, de duplo estágio, buchas Silent Block, 2 amortecedores de duplo estágio e barra estabilizadora	9.300	11.000	1 ano sem limite de quilometragem + o 2º ano do powertrain limitado a 180.000 quilômetros.

**IVECO**

MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARR JC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./ rpm)	TORQUE (kgfm/rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos/ quilômetros)
Iveco Vertis 130V18	Baú carga geral, graneleiro/ carga seca, balsa, baú frigorífico, plataforma autosocorro	6.000	4.350 4.750 5.100	Iveco-FPT NEF 4	590 Nm a 1.400 rpm	ZF S5 580 TO de 5 marchas sincronizadas à frente e uma à ré	Dianteira: molas semielípticas, de simples estágio, 2 amortecedores de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: molas semielípticas, de duplo estágio, buchas Silent Block, 2 amortecedores de duplo estágio e barra estabilizadora	13.300	23.000	1 ano sem limite de quilometragem + o 2º ano do powertrain limitado a 180.000 quilômetros
Iveco Daily 70C16 HD Massimo	Urbano e varejo	3450:3.40 Volume: 4,111/ 375C: PBT: 4M E Volume: 4,591M	Cab. simples 3750 4350  Cab. Longa 4.350	Iveco F1C Euro III	40 kgfm de 1700 a 2600 rpm	Eaton 4405 B, manual, mecânica, com 5 marchas sincronizadas, a última overdrive e uma à ré	Dianteira: 2 amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: molas semielípticas, de duplo estágio, 2 amortecedores telescópicos de dupla ação + barra estabilizadora.	6.800	-	1 ano sem limite de quilometragem
Daily 35S14 Chassi Cabine	Urbano	4.000	3.000	Iveco F1C Euro III	30kgfm de 1.400 a 3.200	Eaton 2405 E, manual, mecânica, com 5 marchas sincronizadas, a última overdrive e uma à ré	Dianteira: rodas independentes, com barras de torção fixadas ao chassi, dois amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: molas semielípticas, de dois estágios, com batentes de borracha, 2 amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora	4.200	-	1 ano sem limite de quilometragem
Daily 35S14 Chassi Cabine	Urbano	Peso: 3.400  Volume: 4.010	3.450	Iveco F1C Euro III	30kgfm de 1.400 a 3.200	Eaton 2405 E, manual, mecânica, com 5 marchas sincronizadas, a última overdrive e uma à ré	Dianteira: rodas independentes, com barras de torção fixadas ao chassi, dois amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: molas semielípticas, de dois estágios, com batentes de borracha, 2 amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora	4.200	-	1 ano sem limite de quilometragem
Daily 35S14 Chassi Cabine	Urbano	Peso 4.010  Volume: 4.590	3.750	Iveco F1C Euro III	30kgfm de 1.400 a 3.200	Eaton 2405 E, manual, mecânica, com 5 marchas sincronizadas, a última overdrive e uma à ré	Dianteira: rodas independentes, com barras de torção fixadas ao chassi, dois amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: molas semielípticas, de dois estágios, com batentes de borracha, 2 amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora	4.200	-	1 ano sem limite de quilometragem
Daily 35s14 Cabine Dupla	Urbano	Peso 2.650  Volume: 3.600	3.450	Iveco F1C Euro III	30kgfm de 1.400 a 3.200	Eaton 2405 E, manual, mecânica, com 5 marchas sincronizadas, a última overdrive e uma à ré	Dianteira: rodas independentes, com barras de torção fixadas ao chassi, dois amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: molas semielípticas, de dois estágios, com batentes de borracha, 2 amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora	2.230	-	1 ano sem limite de quilometragem
Daily 35s14 Cabine Dupla	Urbano	Peso 3.260 Volume: 3.840	3.750	Iveco F1C Euro III	30kgfm de 1.400 a 3.200	Eaton 2405 E, manual, mecânica, com 5 marchas sincronizadas, a última overdrive e uma à ré	Dianteira: rodas independentes, com barras de torção fixadas ao chassi, dois amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: molas semielípticas, de dois estágios, com batentes de borracha, dois amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora	4.200	-	1 ano de garantia integral sem limite de quilometragem

O QUE É MAIS IMPORTANTE  
NO TRANSPORTE FRIGORÍFICO:  
UM FRUTO SABOROSO,  
UM PESCADO, UM LEITE CREMOSO,  
UMA CARNE, UM SORVETE DE MASSA  
OU UMA FLOR PERFUMADA?



O MAIS IMPORTANTE É SER FIBRASIL *quando se trata do transporte de produtos que necessitam de ambiente com a temperatura controlada.*

*A Fibrasil é a única empresa especializada na fabricação de carrocerias frigoríficas. Por isso, faz a melhor, a mais leve e bem-acabada carroceria do mercado. Hoje, é a marca mais vista nas cidades e estradas brasileiras.*

*Para a Fibrasil, não importa o produto a ser transportado, o mais importante é preservar sua qualidade na logística de transporte.*

*Painéis tipo sandwich, produzidos em fibra de vidro e poliuretano, especialmente desenvolvidos pela Fibrasil Carrocerias.*

*Base em aço, com proteção anticorrosiva e dimensionada de acordo com o chassi.*

*Design moderno, emoldurada em perfis de alumínio, com manípulos e dobradiças em aço inox.*

*A Fibrasil disponibiliza, com exclusividade no mercado nacional, produtos com a tecnologia Cold Car - empresa europeia, líder mundial na fabricação de carrocerias com Sistema de Refrigeração a Placas Estéticas.*

*O conjunto frigorífico Fibrasil-Cold Car propicia baixo coeficiente de dispersão térmica, preservando o frio acumulado por mais tempo no ambiente interno da carroceria.*



**Qi** CARROCEIRAS COM  
QUALIDADE E  
INTELIGÊNCIA  
NO TRANSPORTE  
FRIGORÍFICO

Rua Concretex, 526 . Cumbica  
CEP 07232-050 . Guarulhos . SP  
Tel +55 11 3488 9900 . Fax +55 11 3488 9943  
[www.fibrasilcarrocerias.com.br](http://www.fibrasilcarrocerias.com.br)

**FIBrasil**  
CARROCEIRAS

**COLD CAR**

**IVECO**

MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./ rpm)	TORQUE (kgfm/rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos/ quilômetros)
<b>Daily 35S14 Furgão</b>	Urbano e campo	Peso: 3.020 3.020	3.000	Iveco F1C Euro III	30kgfm de 1.400 a 3.200	Eaton 2405 E, manual, mecânica, com 5 marchas sincronizadas, a última overdrive e uma à ré	Dianteira: rodas independentes com barras de torção fixadas ao chassi. Dois amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: molas semielípticas	4.200	3.500	1 ano de garantia integral sem limite de quilometragem
<b>Daily 35S14 Furgão</b>	Urbano e campo	Pesc: 3.540	3.300	Iveco F1C Euro III	30kgfm de 1.400 a 3.200	Eaton 2405 E, manual, mecânica, com 5 marchas sincronizadas, a última overdrive e uma à ré	Dianteira: rodas independentes com barras de torção fixadas ao chassi. Dois amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: molas semielípticas	4.200	3.500	1 ano de garantia integral sem limite de quilometragem
<b>Daily 55C16 Chassi Cabine</b>	Urbano	Pesc: 40C Volume: 4.110	3.450	Iveco F1C Euro III	40 kgfm de 1.700 a 2.600	Eaton 2405 E, manual, mecânica, com 5 marchas sincronizadas, a última overdrive e uma à ré	Dianteira: rodas independentes com barras de torção fixadas ao chassi, dois amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: molas semielípticas	6.600	5.300	1 ano de garantia integral sem limite de quilometragem
<b>Daily 55C16 Chassi Cabine</b>	Urbano	Pesc: 3.400 4.010 Volume: 4.110 4.590	3.750	Iveco F1C Euro III	40 kgfm de 1.700 a 2.600	Eaton 2405 E, manual, mecânica, com 5 marchas sincronizadas, a última overdrive e uma à ré	Dianteira: rodas independentes com barras de torção fixadas ao chassi, dois amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: molas semielípticas	6.600	5.300	1 ano de garantia integral sem limite de quilometragem
<b>Daily 55C16 Cabine Dupla</b>	Urbano	Pesc: 2.650 Volume: 3.360	3.450	Iveco F1C Euro III	40 kgfm de 1.700 a 2.600	Eaton 2405 E, manual, mecânica, com 5 marchas sincronizadas, a última overdrive e uma à ré	Dianteira: rodas independentes com barras de torção fixadas ao chassi, dois amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: molas semielípticas	6.800	5.300	1 ano de garantia integral sem limite de quilometragem
<b>Daily 55C16 Cabine Dupla</b>	Urbano	Pesc: 3.260 Volume: 3.840	3.750	Iveco F1C Euro III	40 kgfm de 1.700 a 2.600	Eaton 2405 E, manual, mecânica, com 5 marchas sincronizadas, a última overdrive e uma à ré	Dianteira: rodas independentes com barras de torção fixadas ao chassi, dois amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: molas semielípticas	6.800	5.300	1 ano de garantia integral sem limite de quilometragem
<b>Daily 55C16 GF</b>	Urbano e campo	Peso: 3.540	3.300	Iveco F1C Euro III	40 kgfm de 1.700 a 2.600	Eaton 2405 E, manual, mecânica, com 5 marchas sincronizadas, a última overdrive e uma à ré	Dianteira: rodas independentes com barras de torção fixadas ao chassi, dois amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: molas semielípticas	5.300	-	1 ano de garantia integral sem limite de quilometragem
<b>Daily 55C16 MF 3950</b>	Urbano e campo	Peso: 4.560 4.560	3.950	Iveco F1C Euro III	40 kgfm de 1.700 a 2.600	Eaton 2405 E, manual, mecânica, com 5 marchas sincronizadas, a última overdrive e uma à ré	Dianteira: rodas independentes com barras de torção fixadas ao chassi, dois amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: molas semielípticas	5.300	-	1 ano de garantia integral sem limite de quilometragem

# IVECO

MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./ rpm)	TORQUE (kgfm/rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos/ quilômetros)
<b>Daily 45S14 Chassi Cabine</b>	Urbano e campo	Peso: 4.000 4.010 Volume: 4.110 4.590	3.450 3.750	Iveco F1C Euro III	300 Nm de 1.400 a 3.200	Eaton 2405 E, manual, mecânica, com 5 marchas sincronizadas, a última overdrive e uma à ré	Dianteira: rodas independentes com barras de torção fixadas ao chassi, dois amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: molas semielípticas	4.200	—	1 ano de garantia integral sem limite de quilometragem
<b>Daily 45s14 Cabine Dupla</b>	Urbano e campo	Peso: 2.650 3.260 Volume: 3.360 3.840	3.450 3.750	Iveco F1C Euro III	300 Nm de 1.400 a 3.200	Eaton 2405 E, manual, mecânica, com 5 marchas sincronizadas, a última overdrive e uma à ré	Dianteira: rodas independentes com barras de torção fixadas ao chassi, dois amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: molas semielípticas	4.200	—	1 ano de garantia integral sem limite de quilometragem
<b>Daily 70C16</b>	Urbano e campo	Peso: 3.400 4.010 Volume: 4.110 4.590	3.450 3.750	Iveco F1C Euro III	400 Nm de 1.700 a 2.600	Eaton 4405B de 5 marchas sincronizadas, a última overdrive e uma à ré	Dianteira: rodas independentes com barras de torção fixadas ao chassi, dois amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: molas semielípticas	6.600 6.800	—	1 ano de garantia integral sem limite de quilometragem
<b>EuroCargo 170E22</b>	Rodoviário	6.000	3.690 4.815	Iveco Tector	680 Nm de 1.200 a 2.100	Eaton de 6 marchas sincronizadas à frente e uma à ré	Dianteira: molas semielípticas de simples estágio com batente de borracha isentos de lubrificação, 2 amortecedores de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: molas semielípticas para feixes principais e auxiliar com batentes de borracha isentos de lubrificação	16.000	33.000	1 ano de garantia integral sem limite de quilometragem
<b>Euro Cargo 230E24</b>	Rodoviário	8.000	4.815	Iveco Tector	810 Nm de 1.250 a 2.100	Eaton de 6 marchas sincronizadas à frente e uma à ré	Conjunto balancim de molas semielípticas e suspensor pneumático do terceiro eixo com acionamento através de chave seletora no console da alavanca de mudanças	23.000	33.000	1 ano de garantia integral sem limite de quilometragem
<b>EuroCargo 260E25</b>	Misto	—	3.690 4.815	Iveco Tector	97 kgfm a 1.400	Eaton FTS 16108LL de 10 marchas + 3 à ré	Mecânica sistema cantilever(bogie), molas principais semielípticas de simples flexibilidade. semielípticas	27.000 23.000	42.000	1 ano de garantia integral sem limite de quilometragem
<b>450E32T Cavallino Cabine Curta</b>	Rodoviário	15.700	3.690	Iveco Cursor 8	123 kgfm a 1.300	ZF 16S 1650 OD- 16 à frente e 2 à ré	Dianteira: mecânica com molas parabólicas, amortecedores hidráulicos, telescópicos, de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: mecânica com molas principais semielípticas de dupla flexibilidade e molas auxiliares, amortecedores hidráulicos	17.000	45.000	1 ano de garantia integral sem limite de quilometragem + o 2º ano do powertrain limitado a 250.000 quilômetros
<b>450E32T Cavallino Cabine Longa</b>	Rodoviário	15.700	3.690	Iveco Cursor 8	123 kgfm a 1.300	ZF 16S 1650 OD- 16 à frente e 2 à ré	Dianteira: mecânica com molas parabólicas, amortecedores hidráulicos, telescópicos, de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: mecânica com molas principais semielípticas de dupla flexibilidade e molas auxiliares, amortecedores hidráulicos	17.000	45.000	1 ano de garantia integral sem limite de quilometragem + o 2º ano do powertrain limitado a 250.000 quilômetros
<b>Iveco Tector 170E25 (Cabine-curta) plataforma</b>	Urbano e rodoviário	6.000 8.000	3.690 5.175 5.670	Iveco Tector	97 kgfm a 1.400	Mecânica manual, marchas para frente sincronizadas. Eaton FS-6306B: 6 para frente + 1 à ré	Dianteira: mecânica com molas parabólicas, amortecedores hidráulicos, telescópicos, de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: mecânica com molas principais semielípticas de dupla flexibilidade e molas auxiliares, amortecedores hidráulicos	6.000	16.000 33.000	1 ano de garantia integral sem limite de quilometragem

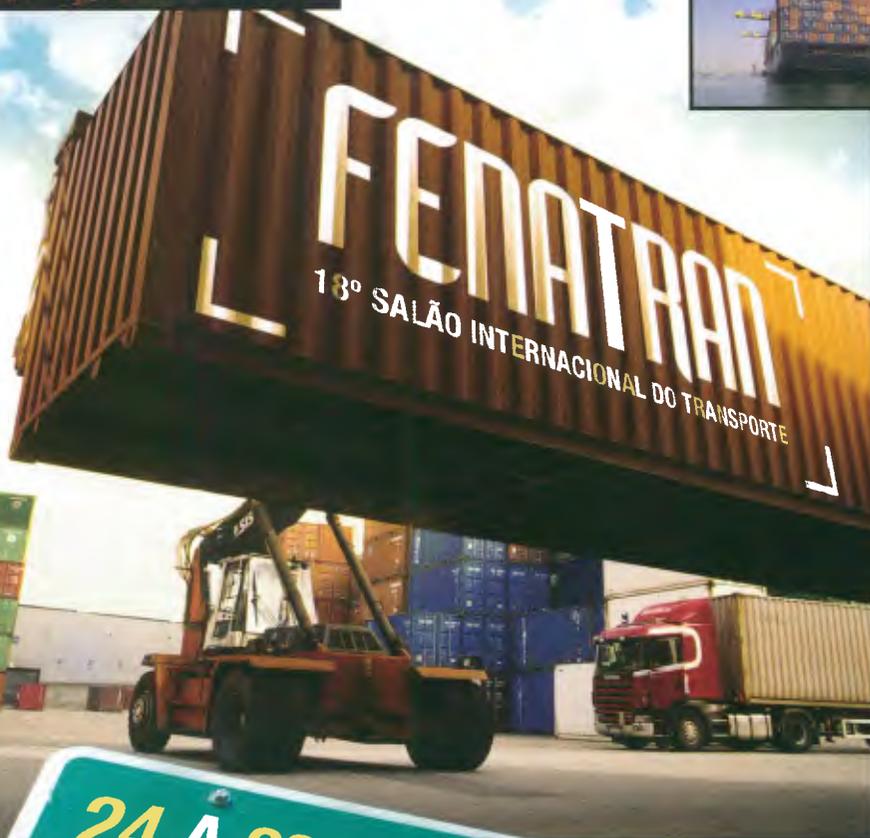
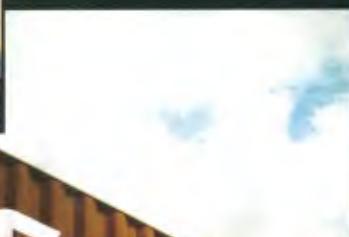
**IVECO**

MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARRC C. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./ rpm)	TORQUE (kgfm/rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos/ quilômetros)
<b>Iveco Tector 170E25 (Cabine-Leito) plataforma</b>	Urbano e rodoviário	até 7.000	5.175 / 5.670	Iveco Tector	97 kgfm a 1.400	Mecânica manual, marchas para frente sincronizadas. Eaton FS-6306B:6 para frente + 1 à ré	Dianteira: mecânica com molas parabólicas, amortecedores hidráulicos, telescópicos, de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: mecânica com molas principais semielípticas de dupla flexibilidade e molas auxiliares, amortecedores hidráulicos	6.000	16.000 / 33.000	1 ano de garantia integral sem limite de quilometragem
<b>Iveco Tector 170E25 T (Cabine-curta) cavalo mecânico</b>	Urbano e rodoviário	Semirreboque de 15.700	3.690	Iveco Tector	97 kgfm a 1.400	Mecânica manual, marchas para frente sincronizadas. Eaton FS-6306B:6 para frente + 1 à ré	Dianteira: mecânica com molas parabólicas, amortecedores hidráulicos, telescópicos, de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: mecânica com molas principais semielípticas de dupla flexibilidade e molas auxiliares, amortecedores hidráulicos	5.030	16.000 / 33.000	1 ano de garantia integral sem limite de quilometragem
<b>Iveco Tector 170E25 T (Cabine-leito) cavalo mecânico</b>	Urbano e rodoviário	Semirreboque de 15.700	3.690	Iveco Tector	97 kgfm a 1.400	Mecânica manual, marchas para frente sincronizadas. Eaton FS-6306B:6 para frente + 1 à ré	Dianteira: mecânica com molas parabólicas, amortecedores hidráulicos, telescópicos, de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: mecânica com molas principais semielípticas de dupla flexibilidade e molas auxiliares, amortecedores hidráulicos	5.030	16.000 / 33.000	1 ano de garantia integral sem limite de quilometragem
<b>Iveco Tector 240E25 (Cabine-curta) plataforma</b>	Urbano e rodoviário	6.000 a 10.000	3.690 / 5.175 / 5.670	Iveco Tector	97 kgfm a 1.400	Mecânica manual, marchas para frente sincronizadas. Eaton FS-6306B:6 para frente + 1 à ré	Dianteira: mecânica com molas parabólicas, amortecedores hidráulicos, telescópicos, de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: mecânica com molas principais semielípticas de dupla flexibilidade e molas auxiliares, amortecedores hidráulicos	6.350 / 6.670 / 6.730	23.000 / 33.000	1 ano de garantia integral sem limite de quilometragem
<b>Iveco Tector 240E25 (Cabine-leito) Plataforma</b>	Urbano e rodoviário	5.000 a 9.500	3.690 / 5.175 / 5.670	Iveco Tector	97 kgfm a 1.400	Mecânica manual, marchas para frente sincronizadas. Eaton FS-6306B:6 para frente + 1 à ré	Dianteira: mecânica com molas parabólicas, amortecedores hidráulicos, telescópicos, de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: mecânica com molas principais semielípticas de dupla flexibilidade e molas auxiliares, amortecedores hidráulicos	6.820 / 6.880	23.000 / 33.000	1 ano de garantia integral sem limite de quilometragem
<b>Iveco Tector 240E25S (Cabine-Curta) plataforma</b>	Urbano e rodoviário	5.000 a 9.500	5.175 / 5.670	Iveco Tector	97 kgfm a 1.400	Mecânica manual, marchas para frente sincronizadas. Eaton ZF-9S 1110 TD,9 para frente + 1 à ré	Dianteira: mecânica com molas parabólicas, amortecedores hidráulicos, telescópicos, de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: mecânica, sistema Balancin, molas principais semielípticas, assimétricas, de simples flexibilidade	-	23.000 / 33.000	1 ano de garantia integral sem limite de quilometragem
<b>Iveco Tector 240E25S (Cabine-Leito) plataforma</b>	Urbano e rodoviário	5.000 a 9.500	5.175 / 5.670	Iveco Tector	97 kgfm a 1.400	Mecânica manual, marchas para frente sincronizadas. Eaton ZF-9S 1110 TD,9 para frente + 1 à ré	Dianteira: mecânica com molas parabólicas, amortecedores hidráulicos, telescópicos, de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: mecânica, sistema Balancin, molas principais semielípticas, assimétricas, de simples flexibilidade	6.910	23.000 / 33.000	1 ano de garantia integral sem limite de quilometragem
<b>Iveco Tector 260E25</b>	Misto	-	3.690 / 4.815	Iveco Tector	97 kgfm a 1.400	Eaton FTS 16108LL de 10 para frente + 3 à ré: Super RED	Dianteira: mecânica com molas semielípticas. Traseira: mecânica, sistema cantilever (bogie), molas principais semielípticas de simples flexibilidade	7.370 / 7.500	23.000 / 42.000	1 ano de garantia integral sem limite de quilometragem
<b>Stralis NR 490 S 38 TA (Teto baixo)</b>	Rodoviário	Semireboque de até 15,80	3.500	Iveco Cursor 13	183 kgfm de 1.000 a 1.400	ZF16S 2320 TD- com Servoshift 16 marchas sincronizadas a frente e duas à ré	Molas parabólicas de estágio único com batentes de borracha e buchas Silent-Block, dois amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora	7.270	16.000 / 46.000	1 ano de garantia integral sem limite de quilometragem + o 2º ano do powertrain limitado a 250.000 quilômetros

# QUER FAZER GRANDES NEGÓCIOS NO SETOR DE TRANSPORTES? O MELHOR CAMINHO É NA FENATRAN.



*A FENATRAN - Salão Internacional do Transporte – reúne os mais importantes players nacionais e internacionais do segmento. É uma oportunidade única para divulgar seus produtos e serviços, conhecer as perspectivas do mercado, construir grandes parcerias e estreitar relações com os clientes e prospects.*



## SUCESSO TOTAL EM 2009

- 365 expositores de 15 países.
- 64 empresas fizeram sua estreia no evento, sendo 48 novas empresas nacionais e 16 internacionais.
- 98% dos visitantes têm a intenção de retornar em 2011.
- 89% dos expositores ficaram satisfeitos com os resultados obtidos.
- 70% dos visitantes participam do processo de compra.

**24 A 28 DE OUTUBRO DE 2011**  
**ANHEMBI - SÃO PAULO - SP**

*Os avanços tecnológicos de um setor que nunca para em um único lugar*  
[www.fenatran.com.br](http://www.fenatran.com.br)

**NÃO PERCA MAIS TEMPO E  
RESERVE JÁ O SEU ESPAÇO.**

Tel.: 11 3060-4954

E-mail: [feirastecnicas@reedalcantara.com.br](mailto:feirastecnicas@reedalcantara.com.br)

**IVECO**

MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARRG.C. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	Motor (pct./ rpm)	TORQUE (kgfm/rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos/ quilômetros)
<b>Stralis NR 490 S 38 TB (Teto alto)</b>	Rodoviário	Semi-reboque de até 15.800	3.500	Iveco Cursor 13	183 kgfm de 1.000 a 1.400	ZF16S 2320 TD - com Servoshift 16 marchas sincronizadas a frente e duas à ré	Molas parabólicas de estágio único com batentes de borracha e buchas Silent-Block, dois amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora	7.370	16.000 46.000	1 ano de garantia integral sem limite de quilometragem + o 2º ano do powertrain limitado a 250.000 quilômetros
<b>Stralis NR 490 S 41 TA</b>	Rodoviário	Semi-reboque de até 15.800	3.500	Iveco Cursor 13	204 kgfm de 1.000 a 1.400	ZF16S 2320 TD- com Servoshift 16 marchas sincronizadas a frente e duas à ré. Com "Direct Drive"	Molas semielípticas de estágio único com batentes de borracha e buchas Silent-Block, dois amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora	7.370	16.000 46.000	1 ano de garantia integral sem limite de quilometragem + o 2º ano do powertrain limitado a 250.000 quilômetros
<b>Stralis NR 490 S 41 TB</b>	Rodoviário	Semi-reboque de até 15.800	3.500	Iveco Cursor 13	204 kgfm de 1.000 a 1.400	ZF16S 2320 TD- com Servoshift 16 marchas sincronizadas à frente e duas à ré. Com "Direct Drive"	Molas semielípticas de estágio único com batentes de borracha e buchas Silent-Block, dois amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora	7.270	16.000 46.000	1 ano de garantia integral sem limite de quilometragem + o 2º ano do powertrain limitado a 250.000 quilômetros
<b>Stralis NR 570 S 41 TB</b>	Rodoviário	Semi-reboque de até 15.000	3.500 + 1.230	Iveco Cursor 13	204 kgfm de 1.000 a 1.400	ZF16S 2320 TD- com Servoshift 16 marchas sincronizadas à frente e duas à ré. Com "Direct Drive"	Molas semielípticas de estágio único com batentes de borracha e buchas Silent-Block, dois amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora	8.780	23.000 57.000	1 ano de garantia integral sem limite de quilometragem + o 2º ano do powertrain limitado a 250.000 quilômetros
<b>Stralis NR 570 S 41 TA</b>	Rodoviário	Semi-reboque de até 15.000	3.500 + 1.230	Iveco Cursor 13	204 kgfm de 1.000 a 1.400	ZF16S 2320 TD- com Servoshift 16 marchas sincronizadas à frente e duas à ré. Com "Direct Drive"	Molas semielípticas de estágio único com batentes de borracha e buchas Silent-Block, dois amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora	8.540	23.000 57.000	1 ano de garantia integral sem limite de quilometragem + o 2º ano do powertrain limitado a 250.000 quilômetros
<b>Stralis NR 570 S 46 TB</b>	Rodoviário	Semi-reboque de até 15.000	3.500 + 1.230	Iveco Cursor 13	229 kgfm de 1.100 a 1.400	ZF16S 2320 TD- com Servoshift 16 marchas sincronizadas à frente e duas à ré. Com "Direct Drive"	Molas semielípticas de estágio único com batentes de borracha e buchas Silent-Block, dois amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora	8.480	23.000 57.000	1 ano de garantia integral sem limite de quilometragem + o 2º ano do powertrain limitado a 250.000 quilômetros
<b>Stralis NR 570 S 46 TA</b>	Rodoviário	Semi-reboque de até 15.000	3.500 + 1.230	Iveco Cursor 13	229 kgfm de 1.100 a 1.400	ZF16S 2320 TD- com Servoshift 16 marchas sincronizadas à frente e duas à ré. Com "Direct Drive"	Molas semielípticas de estágio único com batentes de borracha e buchas Silent-Block, dois amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora	8.580	23.000 57.000	1 ano de garantia integral sem limite de quilometragem + o 2º ano do powertrain limitado a 250.000 quilômetros
<b>Stralis NR 740 S 41 TZ TA</b>	Rodoviário	Bitrem 19.80C ou rodotrem 30.00C	3.500 + 1.380	Iveco Cursor 13	204 kgfm de 1.000 a 1.400	ZF16S 2320 TD- com Servoshift 16 marchas sincronizadas à frente e duas à ré. Com "Direct Drive"	Molas semielípticas de estágio único com batentes de borracha e buchas Silent-Block, dois amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora	9.160	23.000 74.000	1 ano de garantia integral sem limite de quilometragem + o 2º ano do powertrain limitado a 250.000 quilômetros
<b>Stralis NR 740 S 41 TZ TB</b>	Rodoviário	Bitrem 19.80C ou rodotrem 30.00C	3.500 + 1.380	Iveco Cursor 13	204 kgfm de 1.000 a 1.400	ZF16S 2320 TD- com Servoshift 16 marchas sincronizadas à frente e duas à ré. Com "Direct Drive"	Molas semielípticas de estágio único com batentes de borracha e buchas Silent-Block, dois amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora	9.060	23.000 74.000	1 ano de garantia integral sem limite de quilometragem + o 2º ano do powertrain limitado a 250.000 quilômetros

# IVECO

MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./ rpm)	TORQUE (kgfm/rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos/ quilômetros)
<b>Stralis NR 740 S 46 TZ TA</b>	Rodoviário	Bitrem 19.800 ou rodotrem 30.000	3.500 + 1.380	Iveco Cursor 13	229 kgfm de 1.100 a 1.400	ZF 16S 2320 TD- com Servoshift 16 marchas sincronizadas à frente e duas à ré. Com directdrive	Molas semielípticas de estágio único com batentes de borracha e buchas Silent-Block, dois amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora	9.160	23.000 74.000	1 ano de garantia integral sem limite de quilometragem + o 2º ano do powertrain limitado a 250.000 quilômetros
<b>Stralis NR 740 S 46 TZ TB</b>	Rodoviário	Bitrem 19.800 ou rodotrem 30.000	3.500 + 1.380	Iveco Cursor 13	229 kgfm de 1.100 a 1.400	ZF 16S 2320 TD- com Servoshift 16 marchas sincronizadas à frente e duas à ré. Com directdrive	Molas semielípticas de estágio único com batentes de borracha e buchas Silent-Block, dois amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora	9.060	23.000 74.000	1 ano de garantia integral sem limite de quilometragem + o 2º ano do powertrain limitado a 250.000 quilômetros
<b>Trakker 380T38</b> Plataforma	Fora de estrada	6.000 a 8.200	3.500 + 1.380	Iveco Cursor 13	183 kgfm de 1.000 a 1.400	ZF 16S 2280 TO de 16 marchas sincronizadas à frente com a última overdrive e duas à ré	Dianteira: molas semielípticas, de simples estágio com batentes de borracha Silent Block, 2 amortecedores de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: mecânica, tipo "cantilever" com molas semielípticas de simples estágio e barra estabilizadora	9.530	23.000 176.000	1 ano de garantia integral sem limite de quilometragem + o 2º ano do powertrain limitado a 250.000 quilômetros
<b>Trakker 380T42</b> Plataforma	Fora de estrada	6.000 a 8.200	4.500 + 1.380	Iveco Cursor 13	194 kgfm de 1.000 a 1.500	ZF 16S 2280 TO de 16 marchas sincronizadas à frente com a última overdrive e duas à ré	Idem	9.744	23.000 176.000	1 ano de garantia integral sem limite de quilometragem + o 2º ano do powertrain limitado a 250.000 quilômetros
<b>Trakker 720T42T Cavallo</b>	Fora de estrada	Bitrem 19.800 ou rodotrem 30.000	3.500 + 1.380	Iveco Cursor 13	194 kgfm de 1.000 a 1.500	ZF 16S 2280 TO de 16 marchas sincronizadas à frente com a última overdrive e duas à ré	Idem	10.26C	23.000 176.000	1 ano de garantia integral sem limite de quilometragem + o 2º ano do powertrain limitado a 250.000 quilômetros
<b>Iveco Trakker 8x4</b>	Mineração, construção, aplicações especiais (bombeiro, gl.indastres)	Caçamba: 20.300 Mineração Comp: 6.085 Caçamba: 22.300 Construção e diversos Comp: 6.140	4.250	Iveco Cursor 13 420 / 1.600 a 1.900	194 kgfm de 1.000 a 1.500	ZF 16 AS 2631 TO, automatizada, de 16 marchas à frente e 02 marchas à ré (16ª marcha overdrive)	Dianteira: molas parabólicas e amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: mecânica, tipo "cantilever" com molas semielípticas de simples estágio e barra estabilizadora	50.000	132.000 176.000 (*)	2 anos de garantia total

## Facilite a manutenção e a montagem da sua frota com os equipamentos

# TRUCKLIFT



*Elevador em Coluna*



*Plataforma Hidráulica*



- + Ergonomia
- + Produtividade
- + Ambiente limpo

Unidade Fabril e Sede Administrativa: Panambi/RS - (55) 3376.9300  
Centrais de Atendimento ao Cliente: São Paulo/SP - (11) 2148.1012 | Cuiabá/MT - (65) 3637.1020

**SAUR**  
www.saur.com.br



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./ rpm)	TORQUE (kgfm/rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARAN-TIA
<b>VW 5.140</b>	Basculante, baú carga geral, baú frigorífico, baú isotérmico, baú lonado, carga seca, inspeção de redes aéreas, plataforma autossocorro, poliguindaste, transporte de botijões de gás	4.380 5.540	3.175 3.900	MWM 4.08 TCE Euro III 137 cv a 3.400 rpm	40,8 de 1.700 a 2.200	Eaton - FS 2305 C 5 à frente, 1 à ré. Totalmente sincronizada	Dianteira: parabólica. Traseira: parabólica	5.500	8.000	1 ano sem limite de quilometragem
<b>VW 8.150</b>	Autobomba, autoguincho, basculante, baú carga geral, baú frigorífico, baú isotérmico, baú lonado, bomba de saneamento, bombeiro, comboio de lubrificação, carga seca, guincho, guindaste, inspeção de redes aéreas, plataforma autossocorro, poliguindaste, tanque, transporte de animais, transporte de bebidas e transporte de botijões	3.860 4.580 5.540 6.180	2.850 3.300 3.900 4.300	MWM 4.08 TCE Euro III 143 cv a 3.400 rpm	40,8 de 1.700 a 2.200	Eaton - FSO 4405 C 5 à frente, 1 à ré. Totalmente sincronizada	Dianteira: parabólica. Traseira: molas semielípticas de ação progressiva	7.850	8.000	1 ano sem limite de quilometragem
<b>VW 8.150 E PLUS</b>	Autobomba, autoguincho, basculante, baú carga geral, baú frigorífico, baú isotérmico, baú lonado, bomba de saneamento, bombeiro, comboio de lubrificação, carga seca, guincho, guindaste, inspeção de redes aéreas, plataforma autossocorro, poliguindaste, tanque, transporte de animais, transporte de bebidas e transporte de botijões	3.860 4.580 5.540 6.180	3.300 3.900 4.300	Cummins Interact 4.0 Turbo e Intercooler 150cv a 2.500rpm	56 de 1400 a 1700	ZF S5-420 5 à frente (sincronizadas), 1 à ré	Dianteira: parabólica. Traseira: molas semielípticas de ação progressiva	8.150	11.000	1 ano sem limite de quilometragem
<b>VW 9.150 E</b>	Autobomba, basculante, baú carga geral, baú frigorífico, baú isotérmico, baú lonado, bombeiro, coletor de resíduos, comboio de lubrificação, carga seca, guincho, guindaste, plataforma autossocorro, poliguindaste, tanque, transporte de animais, transporte de bebidas, transporte de botijões e transporte de veículos	4.580 5.540 6.180	3.300 3.900 4.300	Cummins Interact 4.0 Turbo e Intercooler 150cv a 2.500rpm	56 de 1400 a 1700	ZF S5-420 5 à frente (sincronizadas), 1 à ré	Dianteira: parabólica. Traseira: molas semielípticas de ação progressiva	9.000	11.000	1 ano sem limite de quilometragem
<b>VW 8.120</b>	Autobomba, autoguincho, basculante, baú carga geral, baú frigorífico, baú isotérmico, baú lonado, bomba de saneamento, bombeiro, comboio de lubrificação, carga seca, guincho, guindaste, inspeção de redes aéreas, plataforma autossocorro, poliguindaste, tanque, transporte de animais, transporte de bebidas e transporte de botijões	3.880 4.600 5.560 6.200	2.850 3.300 3.900 4.300	MWM 4.10 TCA-Euro III 115cv a 2.400 rpm	40,8 a 1.600	Eaton - FS 4305-C 5 à frente (sincronizadas), 1 à ré	Dianteira: parabólica. Traseira: molas semielípticas de ação progressiva	7.700	10.500	1 ano sem limite de quilometragem
<b>VW 9.150 E</b>	Autobomba, basculante, baú carga geral, baú frigorífico, baú isotérmico, baú lonado, bombeiro, coletor de resíduos, comboio de lubrificação, carga seca, guincho, guindaste, plataforma autossocorro, poliguindaste, tanque, transporte de animais, transporte de bebidas, transporte de botijões e transporte de veículos	5.560 6.200	3.900 4.300	Cummins Interact 4.0 150 cv a 2.500 rpm	56 de 1400 a 1700	Eaton - FSO 4405-C 5 à frente (sincronizadas), 1 à ré	Dianteira: parabólica. Traseira: molas semielípticas de ação progressiva	9.000	11.000	1 ano sem limite de quilometragem
<b>VW 13.180</b>	Autobomba, basculante, baú carga geral, baú frigorífico, baú isotérmico, baú lonado, bomba d'água, bomba para concreto, coletor de resíduos, comboio de lubrificação, granelheiro / carga seca, guincho, guindaste, inspeção de redes aéreas, misturador de concreto, plataforma autossocorro, poliguindaste, porta contêiner, roll on roll off, silo, tanque, transporte de animais, transporte de bebidas, transporte de botijões, usina de asfalto e varedeira mecânica	4.896 6.144 6.880 7.531	3.560 4.340 4.800 5.207	MWM 6.10 TCA-Euro III 173 cv a 2.400 rpm	61 a 1.700	Eaton FS 4205-A 5 à frente (sincronizadas), 1 à ré	Dianteira: semielípticas. Traseira: molas semielípticas de ação progressiva	13.000	23.000	1 ano sem limite de quilometragem
<b>VW 15.180</b>	Idem	4.896 6.144 6.880 7.531	3.560 4.340 4.800 5.207	MWM 6.10 TCA-Euro III 173 cv a 2.400 rpm	61 a 1.700	Eaton FS 4205-A 5 à frente (sincronizadas), 1 à ré	Dianteira: semielípticas. Traseira: molas semielípticas de ação progressiva	14.500	27.000	1 ano sem limite de quilometragem

# SINAL VERDE



Banners e decoração



Revistas, livros e folhetos

No parque industrial mais diversificado do Brasil, **gráfica, sinalização e PDV.**



Totem promocional



Fotos: Fabio Favero

Sinalização de frotas





MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./ rpm)	TORQUE (kgfm/rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARAN-TIA
<b>VW 17.180</b>	Autobomba, basculante, baú carga geral, baú frigorífico, baú isotérmico, baú lonado, bomba d'água, bomba para concreto, coletor de resíduos, combio de lubrificação, graneleiro / carga seca, guincho, guindaste, inspeção de redes aéreas, misturador de concreto, plataforma autossocorro, poliquindaste, porta contêiner, roll on roll off, silo, tanque, transporte de animais, transporte de bebidas, transporte de botijões, usina de asfalto e varredeira mecânica	4.836 6.820 7.471	3.560 4.340 4.800 5.207	MWM 6.10 TCA-Euro III 173 cv a 2.400 rpm	61 a 1.700	Eaton - FS 5306 A 6 à frente (sincronizadas) e 1 à ré	Dianteira: semielípticas de duplo estágio Traseira: molas semielípticas de ação progres- siva	16.000	28.800	1 ano sem limite de quilometra- gem
<b>VW Worker 17.180 Distributor</b>	Transporte de Bebidas	Depende da aplicação	4.800	MWM 6.10 TCA-Euro III 173cv a 2400 rpm	61 a 1.700	Eaton - FS 5306 A 6 à frente (sincronizadas) e 1 à ré	Dianteira: semielítica de duplo estágio Traseira: semielíptica de aço progressiva	16.000	28.800	1 ano sem limite de quilometra- gem
<b>VW 17.220</b>	Autobomba, basculante, baú carga geral, baú frigorífico, baú isotérmico, baú lonado, bomba d'água, bomba para concreto, coletor de resíduos, combio de lubrificação, graneleiro / carga seca, guincho, guindaste, inspeção de redes aéreas, misturador de concreto, plataforma autossocorro, poliquindaste, porta contêiner, roll on roll off, silo, tanque, transporte de animais, transporte de bebidas, transporte de botijões, usina de asfalto e varredeira mecânica	4.836 6.820 7.471	3.560 4.340 4.800 5.207	Cummins C8.3 215 P5-0 218 cv a 2.200 rpm	90 a 1.400	Eaton - FS 6306 A 6 à frente (sincronizadas) e 1 à ré	Dianteira: semielípticas de duplo estágio. Traseira: molas semielípticas de ação progres- siva	16.000	35.000	1 ano sem limite de quilometra- gem
<b>VW 17.220 Tractor</b>	Autobomba, basculante, baú carga geral, baú frigorífico, baú isotérmico, baú lonado, bomba d'água, bomba para concreto, coletor de resíduos, combio de lubrificação, graneleiro / carga seca, guincho, guindaste, inspeção de redes aéreas, misturador de concreto, plataforma autossocorro, poliquindaste, porta contêiner, roll on roll off, silo, tanque, transporte de animais, transporte de bebidas, transporte de botijões, usina de asfalto e varredeira mecânica	Depende da aplicação	3.560 4.800 5.207	Cummins C8.3 215 P5-0 218 cv a 2.200 rpm	90 a 1.400	Eaton - FS 6306 A 6 à frente (sincronizadas) e 1 à ré	Dianteira: semielípticas de duplo estágio. Traseira: molas semielípticas de ação progres- siva	16.000	35.000	1 ano sem limite de quilometra- gem
<b>VW 17.250 E</b>	Autobomba, basculante, baú carga geral, baú frigorífico, baú isotérmico, baú lonado, bomba d'água, bomba para concreto, coletor de resíduos, combio de lubrificação, graneleiro / carga seca, guincho, guindaste, inspeção de redes aéreas, misturador de concreto, plataforma autossocorro, poliquindaste, porta contêiner, roll on roll off, silo, tanque, transporte de animais, transporte de bebidas, transporte de botijões, usina de asfalto e varredeira mecânica	4.836 6.820 7.471	3.560 4.340 4.800 5.207	Cummins Interact 6.0 250 cv a 2.500 rpm	97 de 1.200 a 1.700	Eaton FS-6306 B 6 à frente (sincronizadas) e 1 à ré	Dianteira: semielípticas de duplo estágio. Traseira: molas semielípticas de ação progres- siva	16.000	35.000	1 ano sem limite de quilometra- gem
<b>VW 24.220</b>	Autobomba, basculante, baú carga geral, baú frigorífico, baú isotérmico, baú lonado, bomba d'água, bomba para concreto, coletor de resíduos, combio de lubrificação, graneleiro / carga seca, guincho, guindaste, inspeção de redes aéreas, misturador de concreto, plataforma autossocorro, poliquindaste, porta contêiner, roll on roll off, silo, tanque, transporte de animais, transporte de bebidas, transporte de botijões, usina de asfalto e varredeira mecânica	6.794 8.664 9.071	4.784 6.024 6.431	Cummins C8.3 215 P5-0 218 cv a 2.200 rpm	90 a 1.400	Eaton FS-6306 A 6 à frente (sncronizadas) e 1 à ré	Dianteira: semielíptica de duplo estágio. Traseira: Semielípticas assimétricas trapezoidais	23.000	35.000	1 ano sem limite de quilometra- gem



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./ rpm)	TORQUE (kgfm/rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARAN-TIA
<b>VW 24.250 E</b>	Autobomba, basculante, baú carga geral, baú frigorífico, baú isotérmico, baú lonado, bomba d'água, bomba para concreto, coletor de resíduos, cambio de lubrificação, graneleiro / carga seca, guincho, guindaste, inspeção de redes aéreas, misturador de concreto, plataforma autossocorro, poliquindaste, porta contêiner, roll on roll off, silo, tanque, transporte de animais, transporte de bebidas, transporte de botijões, usina de asfalto e varredeira mecânica	5.794 8.664 9.071	4.784 6.024 6.431	Cummins Interact 6.0 250 cv a 2.500 rpm	97 de 1.200 a 1.700	Eaton FS-6306B 6 à frente (sincronizadas) e 1 à ré	Dianteira: semielíptica de duplo estágio Traseira: semielípticas assimétricas trapezoidais	23.000	35.000	1 ano sem limite de quilometragem
<b>VW 26.220</b>	Autobomba, basculante, baú carga geral, betoneira, bomba d'água, bomba de concreto, canavieiro, coletor de resíduos, comboio de lubrificação, graneleiro/carga seca, guincho, guindaste, inspeção de redes aéreas, misturador de concreto, roll on roll off, silo, tanque, transporte de animais, usina de asfalto, varredeira mecânica e transporte de madeira	6.800 8.600	4.800 5.940	Cummins C8.3 215 P5-0 218 cv a 2.200 rpm	90 a 1.400	Eaton RT-8908LL 10 à frente, 3 à ré	Dianteira: semielíptica de duplo estágio Traseira: semielípticas invertidas progressiva	23.000	35.000	1 ano sem limite de quilometragem
<b>VW 26.260 E</b>	Autobomba, basculante, baú carga geral, betoneira, bomba d'água, bomba de concreto, canavieiro, coletor de resíduos, comboio de lubrificação, graneleiro/carga seca, guincho, guindaste, inspeção de redes aéreas, misturador de concreto, roll on roll off, silo, tanque, transporte de animais, usina de asfalto, varredeira mecânica e transporte de madeira	6.820 8.580	4.800 5.940	MWM 6.12TCE Euro III 260 cv a 2.500 rpm	92 de 1.300 a 1.900	Eaton RT-8908LL 10 à frente, 3 à ré	Dianteira: semielíptica de duplo estágio Traseira: semielípticas invertidas progressiva	23.000	42.000	1 ano sem limite de quilometragem
<b>VW 26.260 E Constructor</b>	Autobomba, basculante, baú carga geral, betoneira, bomba d'água, bomba de concreto, canavieiro, coletor de resíduos, comboio de lubrificação, graneleiro/carga seca, guincho, guindaste, inspeção de redes aéreas, misturador de concreto, roll on roll off, silo, tanque, transporte de animais, usina de asfalto, varredeira mecânica e transporte de madeira	Depende da aplicação	4.800	MWM 6.12TCE Euro III 260 cv a 2.500 rpm	92 de 1.300 a 1.900	Eaton - RT 7608LL 10 à frente e 3 à ré	Dianteira: semielíptica de duplo estágio Traseira: semielípticas invertidas progressiva	23.000 26.200	42.000	1 ano sem limite de quilometragem
<b>VW 31.260 E</b>	Autobomba, basculante, baú carga geral, betoneira, bomba d'água, bomba de concreto, canavieiro, coletor de resíduos, comboio de lubrificação, graneleiro/carga seca, guincho, guindaste, inspeção de redes aéreas, misturador de concreto, roll on roll off, silo, tanque, transporte de animais, usina de asfalto, varredeira mecânica e transporte de madeira	6.820 8.580	4.800 5.940	MWM 6.12TCE Euro III 260 cv a 2.500 rpm	92 de 1.300 a 1.900	Eaton RT 7608LL 10 à frente, 3 à ré	Dianteira: semielíptica de duplo estágio Traseira: semielípticas invertidas progressiva	23.000	42.000	1 ano sem limite de quilometragem
<b>Constellation 13.180</b>	Autobomba, basculante, baú carga geral, baú frigorífico, baú isotérmico, baú lonado, bomba d'água, bomba para concreto, coletor de resíduos, cambio de lubrificação, graneleiro / carga seca, guincho, guindaste, inspeção de redes aéreas, misturador de concreto, plataforma autossocorro, poliquindaste, porta contêiner, roll on roll off, silo, tanque, transporte de animais, transporte de bebidas, transporte de botijões, usina de asfalto e varredeira mecânica	cabine estendida: 5.036 6.284 7.020 7.671 cabine leito: 4.896 6.144 6.880 7.531	3.560 4.340 4.800 5.207	MWM 4.12 TCE-Euro III 180 cv a 2.200 rpm	61 de 1.550 a 2.000	Eaton FS 4205-A 5 à frente (sincronizadas), 1 à ré	Dianteira: semielípticas Traseira: semielípticas de ação progressiva	13.000	23.000	1 ano sem limite de quilometragem
<b>Constellation 15.180</b>	Autobomba, basculante, baú carga geral, baú frigorífico, baú isotérmico, baú lonado, bomba d'água, bomba para concreto, coletor de resíduos, cambio de lubrificação, graneleiro / carga seca, guincho, guindaste, inspeção de redes aéreas, misturador de concreto, plataforma autossocorro, poliquindaste, porta contêiner, roll on roll off, silo, tanque, transporte de animais, transporte de bebidas, transporte de botijões, usina de asfalto e varredeira mecânica	cabine estendida: 5.036 6.284 7.020 7.671 cabine leito: 4.896 6.144 6.880 7.531	3.560 4.340 4.800 5.207	MWM 4.12 TCE-Euro III 180 cv a 2.200 rpm	61 de 1.550 a 2.000	Eaton FS 4205-A 5 à frente (sincronizadas), 1 à ré	Dianteira: semielípticas Traseira: semielípticas de ação progressiva	15.000	27.000	1 ano sem limite de quilometragem



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./ rpm)	TORQUE (kgfm/rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARAN-TIA
<b>Constellation 17.250</b>	Autobomba, basculante, baú carga geral, baú frigorífico, baú isotérmico, baú lonado, bomba d'água, bomba para concreto, coletor de resíduos, combio de lubrificação, graneleiro / carga seca, guincho, guindaste, inspeção de redes aéreas, misturador de concreto, plataforma autossocorro, poliguindaste, porta contêiner, roll on roll off, silo, tanque, transporte de animais, transporte de bebidas, transporte de botijões, usina de asfalto e varredeira mecânica	cabine estendida: 5.036 6.284 7.020 7.671 cabine leito: 4.896 6.144 6.880 7.531	3.560 4.340 4.800 5.207	Cummins Interact 6.0 250 cv a 2.500 rpm	97 de 1.200 a 1.700	Eaton FS 6306-B 6 à frente (sincronizadas) e 1 à ré	Dianteira: semielípticas de duplo estágio Traseira: semi-elípticas de aço progressiva	16.000	35.000	1 ano sem limite de quilometragem
<b>Constellation 17.250 Tractor</b>	Autobomba, basculante, baú carga geral, baú frigorífico, baú isotérmico, baú lonado, bomba d'água, bomba para concreto, coletor de resíduos, combio de lubrificação, graneleiro / carga seca, guincho, guindaste, inspeção de redes aéreas, misturador de concreto, plataforma autossocorro, poliguindaste, porta contêiner, roll on roll off, silo, tanque, transporte de animais, transporte de bebidas, transporte de botijões, usina de asfalto e varredeira mecânica	Depende da aplicação	3.560	Cummins Interact 6.0 250cv a 2500rpm	97 de 1.200 a 1.700	Eaton FS 6306-B 6 à frente (sincronizadas) e 1 à ré	Dianteira: semielípticas de duplo estágio Traseira: semi-elípticas de aço progressiva	16.000	35.000	1 ano sem limite de quilometragem
<b>Constellation 17.320</b>	Autobomba, basculante, baú carga geral, baú frigorífico, baú isotérmico, baú lonado, bomba d'água, bomba para concreto, coletor de resíduos, combio de lubrificação, graneleiro / carga seca, guincho, guindaste, inspeção de redes aéreas, misturador de concreto, plataforma autossocorro, poliguindaste, porta contêiner, roll on roll off, silo, tanque, transporte de animais, transporte de bebidas, transporte de botijões, usina de asfalto e varredeira mecânica	6.284 (cabine estendida) 6.144 (cabine leito)	4.340 (para as duas configurações de cabine)	Cummins ISC 310 P5-2 320cv a 2000 rpm	131 de 1300 a 1600	ZF 16S 1650 16 à frente (sincronizadas), 2 à ré	Dianteira: feixe com lâminas parabólicas Traseira: metálica com molas semielípticas de aço progressiva	16.000	45.000	1 ano sem limite de quilometragem
<b>Constellation 19.320 Titan Tractor</b>	Autobomba, basculante, baú carga geral, baú frigorífico, baú isotérmico, baú lonado, baú oficina, bobineiro, canavieiro, carrega tudo, comboio de lubrificação, graneleiro/ carga seca, porta, contêiner, silo, tanque de inox, tanque químico, tanque de alumínio, tanque de combustível, transporte de animais, transporte de barcos, transporte de bebidas, transporte de botijões, transporte de veículos, transporte toras/madeira bruta e usina de asfalto	Depende da aplicação	3.560	Cummins ISC 320cv a 2000rpm	131 de 1.300 a 1.600	ZF 16S1650 16 à frente (sincronizadas) e 2 à ré	Dianteira: semielípticas de ação progressiva / feixe parabólico. Traseira: metálica / pneumática	16.000	45.000	1 ano sem limite de quilometragem / 2 anos sem limite de quilometragem para o trem de força
<b>Constellation 19.320 V-Tronic</b>	Autobomba, basculante, baú carga geral, baú frigorífico, baú isotérmico, baú lonado, baú oficina, bobineiro, canavieiro, carrega tudo, comboio de lubrificação, graneleiro/ carga seca, porta, contêiner, silo, tanque de inox, tanque químico, tanque de alumínio, tanque de combustível, transporte de animais, transporte de barcos, transporte de bebidas, transporte de botijões, transporte de veículos, transporte toras/madeira bruta e usina de asfalto	Depende da aplicação	3.560	Cummins ISC 320cv a 2000rpm	131 de 1300 a 1600	ZF 16 AS 2231 TD 16 à frente (sincronizadas) e 2 à ré	Dianteira: semielípticas de ação progressiva / feixe parabólico. Traseira: metálica / pneumática	16.000	45.000	1 ano sem limite de quilometragem
<b>Constellation 24.250</b>	Autobomba, basculante, baú carga geral, baú frigorífico, baú isotérmico, baú lonado, bomba d'água, bomba para concreto, coletor de resíduos, combio de lubrificação, graneleiro / carga seca, guincho, guindaste, inspeção de redes aéreas, misturador de concreto, plataforma autossocorro, poliguindaste, porta contêiner, roll on roll off, silo, tanque, transporte de animais, transporte de bebidas, transporte de botijões, usina de asfalto e varredeira mecânica	6.994 8.864 9.271 (cabine estendida) 6.854 8.724 9.131 (cabine leito)	4.784 6.024 6.431 (para as duas configurações de cabine)	Cummins Interact 6.0 250 cv a 2.500 rpm	97 de 1.200 a 1.700	Eaton FS-6306B 6 à frente (sincronizadas) e 1 à ré	Dianteira: semielípticas de duplo estágio. Traseira: semielípticas assimétricas trapezoidais	23.000	35.000	1 ano sem limite de quilometragem



# GERENCIAMENTO DE PNEUS

# GERENCIAMENTO DE PNEUS PARA FROTAS

em 16 horas de treinamento

**26 e 27 de Maio de 2011**

A editora OTM estará realizando o curso GESTÃO DE PNEUS PARA FROTA DE VEÍCULOS, abordando a importância da administração de um produto que hoje representa o segundo maior custo de uma frota. O objetivo deste curso é preparar as pessoas envolvidas direta ou indiretamente em todos os processos de manutenção e operações de uma frota para que obtenham procedimentos corretos na sua administração.

**CURSOS OTM, UMA AULA DE BONS NEGÓCIOS.**

Eventos Corporativos

Para mais informações ligue.

**11-5096-8104**

ou pelo e-mail:

[cursoscorporativos@otmeditora.com.br](mailto:cursoscorporativos@otmeditora.com.br)

O curso "Gerenciamento de Pneus" faz parte dos Eventos Corporativos. Para saber mais, ligue 11-5096-8104.

## OS TÓPICOS ABORDADOS

- Informações Gerais sobre Pneus
- Legislação, Construção, Rodas, Geometria, Desgastes Anormais e Defeituosidade em carcaças.
- Montagem e Desmontagem Método e Cuidados na Reforma e no Conserto de Pneus.
- Escolha do melhor Pneu
- Escolha de Desenhos
- Controles e Custos
- Pressões Ideais
- Recomendação de utilização
- Repartição da Carga
- Fatores que afetam o Desgaste dos Pneus
- Controle x Gerenciamento de Pneus
- Meio Ambiente

## A AGENDA

8h00 - 8h30	Credenciamento
10h00 - 10h15	Coffee Break
12h00 - 13h00	Almoço
15h30 - 15h45	Coffee Break
17h30	Encerramento

## O LOCAL



Transamérica Flat Congonhas  
Rua Vieira de Morais, 1960  
Campo Belo - São Paulo - SP  
Tel.: (11) 5094-3377  
Fax: (11) 5049-0785

## PREÇO DE INSCRIÇÃO

R\$ 550,00

Consulte-nos. Preços especiais para participantes de outros temas, e para empresas com mais de 1 (um) participante.

*(estão inclusos no valor da inscrição, o material didático, certificação, almoços, coffee breaks e estacionamento)*

## O INSTRUTOR

**Sidnei Marcelo Moreira** - psicólogo, pós-graduado em administração de Empresas pela FGV, com 13 anos de experiência em treinamento nos mais diversos ramos de atividade. Atua a cinco anos como instrutor de Treinamento na Bridgestone Bandag Tire Solutions, onde ministra treinamentos técnicos, comerciais e de Gestão de Negócios para Revendas Bridgestone e Bandag. Ministra também treinamentos de Controle e Gerenciamento de Pneus.

## INFORMAÇÕES GERAIS

### INCLUSOS:

Material Didático, coffee break, almoço, estacionamento e certificação ao término do curso.

### FORMAS DE PAGAMENTO:

Depósito Bancário:

Banco Itaú - Agência 0772  
Conta Corrente 54283-3.  
Cartão de Crédito: Visa (Através do número do seu cartão).  
Cheque Nominal, no Local do evento.  
Boleto Bancário:  
Emissão de Recibo mediante a

apresentação do pagamento, através do fax - (11) 5096.8104.  
SUBSTITUIÇÃO:  
O Titular da inscrição poderá indicar outro profissional de sua empresa para substituí-lo, devendo Informar por escrito. O não comparecimento do inscrito, incorre

na não devolução da taxa de inscrição. Em caso de cancelamento, deverá ser informado até 72 horas antes do início do treinamento, caso contrário será cobrado 50% do valor da taxa de inscrição.  
e-mail:  
[cursoscorporativos@otmeditora.com.br](mailto:cursoscorporativos@otmeditora.com.br)

Comercialização e Organização:



MARCELO FONTANA  
GRUPO DE EVENTOS

Apoio:



INFORMAÇÕES:  
11-5096.8104  
[cursoscorporativos@otmeditora.com.br](mailto:cursoscorporativos@otmeditora.com.br)  
Departamento de Eventos



MODEL	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./ rpm)	TORQUE (kgfm/rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARAN-TIA
<b>Constellation 24.320</b>	Autobomba, basculante, baú carga geral, baú frigorífico, baú isotérmico, baú lonado, bomba d'água, bomba para concreto, coletor de resíduos, comboio de lubrificação, graneleiro / carga seca, guincho, guindaste, inspeção de redes aéreas, misturador de concreto, plataforma autossocorro, poliguindaste, porta contêiner, roll on roll off, silo, tanque, transporte de animais, transporte de bebidas, transporte de botijões, usina de asfalto e varredeira mecânica	8.864 (cabine estendida); 8.724 (cabine leito)	6.024 (para as duas configurações de cabine)	Cummins ISC Turbo e Intercooler 320cv a 2000 rpm	131 de 1300 a 1600	ZF 16S 1650 16 à frente (sincronizadas), 2 à ré	Dianteira: feixe com lâminas parabólicas Traseira: metálica com molas semielípticas assimétricas e trapezoidais	23.000	45.000	1 ano sem limite de quilometragem
<b>Constellation 26.260</b>	Autobomba, basculante, baú carga geral, betoneira, bomba d'água, bomba de concreto, canavieiro, coletor de resíduos, comboio de lubrificação, graneleiro/carga seca, guincho, guindaste, inspeção de redes aéreas, misturador de concreto, roll on roll off, silo, tanque transporte de animais, usina de asfalto, varredeira mecânica e transporte de madeira	7.020 8.780 (cabine estendida); 6.880 8.640 (cabine leito)	4.800 5.940 (para as duas configurações de cabine)	MWM 6.12 TCE-Euro III 260cv a 2500rpm	92 de 1300 a 1900	Eaton RT 3908-LL 10 à frente 3 à ré	Dianteira: semielípticas de duplo estágio e molas semielípticas de ação progressiva (para suspensão traseira metálica)	23.000	42.000	1 ano sem limite de quilometragem
<b>Constellation 19.370</b>	Autobomba, basculante, baú carga geral, baú frigorífico, baú isotérmico, baú lonado, baú oficina, bobineiro, canavieiro, carrega tudo, comboio de lubrificação, graneleiro/carga seca, porta, contêiner, silo, tanque de inox, tanque químico, tanque de alumínio, tanque de combustível, transporte de animais, transporte de barcos, transporte de bebidas, transporte de botijões, transporte de veículos, transporte toras/madeira bruta e usina de asfalto	Depende da aplicação	3.560	VW NGD 370 367 cv a 2.000 rpm	163,3 de 1.100 a 1.400	ZF 16S 1685 TD com resfriador de óleo 16 à frente (sincronizadas), 2 à ré	Molas parabólicas (para suspensão traseira pneumática) e molas semielípticas de ação progressiva (para suspensão traseira metálica)	16.000	48.000	1 ano sem limite de quilometragem / 2 anos sem limite de quilometragem para o trem de força
<b>Constellation 25.320</b>	Autobomba, basculante, baú carga geral, baú frigorífico, baú isotérmico, baú lonado, baú oficina, bobineiro, canavieiro, carrega tudo, comboio de lubrificação, graneleiro/carga seca, porta, contêiner, silo, tanque de inox, tanque químico, tanque de alumínio, tanque de combustível, transporte de animais, transporte de barcos, transporte de bebidas, transporte de botijões, transporte de veículos, transporte toras/madeira bruta e usina de asfalto	Depende da aplicação	4.572	Cummins ISC Turbo e Intercooler 320cv a 2000rpm	131 de 1300 a 1600	ZF 16S1650 16 à frente, 2 à ré	Dianteira: semielípticas. Traseira: balançim tag-tandem - molas assimétricas trapezoidais	23.000	48.500	1 ano sem limite de quilometragem / 2 anos sem limite de quilometragem para o trem de força
<b>Constellation 31.320</b>	Autobomba, basculante, baú carga geral, betoneira, bomba d'água, bomba de concreto, canavieiro, coletor de resíduos, comboio de lubrificação, graneleiro/carga seca, guincho, guindaste, inspeção de redes aéreas, misturador de concreto, roll on roll off, silo, tanque transporte de animais, usina de asfalto, varredeira mecânica e transporte de madeira	7.020 8.780 (cabine estendida); 6.880 8.640 (cabine leito)	4.800 5.940 (para as duas configurações de cabine)	Cummins ISC Turbo e Intercooler 320 cv a 2.000 rpm	131 de 1300 a 1600	ZF 16S1650 16 à frente, 2 à ré	Dianteira: semielípticas de ação progressiva Traseira: semielípticas, invertidas com ação progressiva	23.000	56.000	1 ano sem limite de quilometragem
<b>Constellation 25.370</b>	Autobomba, basculante, baú carga geral, baú frigorífico, baú isotérmico, baú lonado, baú oficina, bobineiro, canavieiro, carrega tudo, comboio de lubrificação, graneleiro/carga seca, porta, contêiner, silo, tanque de inox, tanque químico, tanque de alumínio, tanque de combustível, transporte de animais, transporte de barcos, transporte de bebidas, transporte de botijões, transporte de veículos, transporte toras/madeira bruta e usina de asfalto	Depende da aplicação	4.572	VW NGD 370 367 cv a 2.000 rpm	163,3 de 1.100 a 1.400	ZF 16S 1685 TD 16 à frente (sincronizadas), 2 à ré	Dianteira: semielípticas. Traseira: balançim tag-tandem - molas assimétricas trapezoidais	23.000	57.000	1 ano sem limite de quilometragem / 2 anos sem limite de quilometragem para o trem de força



MODEL	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./ rpm)	TORQUE (kgfm/rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARAN TIA
<b>Constellation 31.260</b>	Autobomba, basculante, baú carga geral, betoneira, bomba d'água, bomba de concreto, canavieiro, coletor de resíduos, comboio de lubrificação, graneleiro/carga seca, guincho, guindaste, inspeção de redes aéreas, misturador de concreto, roll on roll off, silo, tanque transporte de animais, usina de asfalto, varredeira mecânica e transporte de madeira	7.020 8.780 (cabine estendida) 6.880 8.640 (cabine leito)	4.800 5.940	MWM 6.12 TCE-Euro III 260cv a 2500rpm	92 de 1300 a 1900	Eaton RT 8908-LL 10 à frente 3 à ré	Dianteira: semi-elípticas de duplo estágio Traseira: metálicas com molas semi-elípticas invertidas	23.000	42.000	1 ano sem limite de quilometragem
<b>Constellation 31.370</b>	Autobomba, basculante, baú carga geral, betoneira, bomba d'água, bomba de concreto, canavieiro, coletor de resíduos, comboio de lubrificação, graneleiro/carga seca, guincho, guindaste, inspeção de redes aéreas, misturador de concreto, roll on roll off, silo, tanque transporte de animais, usina de asfalto, varredeira mecânica e transporte de madeira	7.020 8.780 (cabine estendida) 6.880 8.640 (cabine leito)	4.800 5.940	VW NGD 370 367 cv a 2.000 rpm	163,3 de 1.100 a 1.400	ZF 16S 1685 TD com resfriador de óleo 16 à frente (sincronizadas), 2 à ré	Dianteira semi-elípticas de ação progressiva. Traseira: metálica com molas semi-elípticas com ação progressiva	23.000	63.000	1 ano sem limite de quilometragem



## Mercedes-Benz

MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./ rpm)	TORQUE (kgfm/rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos/ quilômetros)
<b>Sprinter Furgão 311 Street</b>	Furgão urbano para distribuição em geral	4.890 5.640 6.590	3.000 3.550 4.025	OM 611 LA 109 cv a 3.800 rpm	270 Nm 28 kgfm de 1.400 a 2.400 rpm	MB G32-5/5, 5 marchas sincronizadas	Dianteira: independente com mola parabólica transversal. Traseira: feixe de molas parabólicas	3.500	5.500	1 ano sem limite de quilometragem
<b>Sprinter Furgão 313 CDI</b>	Furgão urbano para distribuição em geral	4.890 5.640	3000 3550	OM-611 LA 129 cv a 3.800 rpm	300 Nm 31 kgfm de 1.600 a 2.400 rpm	MG G32 5/5, 5 marchas sincronizadas	Dianteira: independente com mola parabólica transversal. Traseira: feixe de molas parabólicas	3.550	5.000	1 ano sem limite de quilometragem
<b>Sprinter Furgão 413 CDI</b>	Furgão urbano para distribuição em geral	6.590	4.025	OM-611 LA III 129 cv a 3.800 rpm	300 Nm 31 kgfm de 1.600 a 2.400 rpm	MG G32-5/5, 5 marchas sincronizadas	Dianteira: independente com mola parabólica transversal. Traseira: feixe de molas parabólicas	4.600	6.600	1 ano sem limite de quilometragem
<b>Sprinter Chassi 313 CDI</b>	Chassi-cabine para distribuição em geral	5.500	3.550	OM-611 LA III 129 cv a 3.800 rpm	300 Nm 31 kgfm de 1.600 a 2.400 rpm	MG G32-5/5, 5 marchas sincronizadas	Dianteira: independente com mola parabólica transversal. Traseira: feixe de molas parabólicas	3.550	5.000	1 ano sem limite de quilometragem
<b>Sprinter Chassi 311 Street</b>	Chassi-cabine para distribuição em geral	5.500	3.550	OM-611 LA III 109 cv a 3.800 rpm	270 Nm 28 kgfm de 1.400 a 2.400 rpm	MB G32-5/5, 5 marchas sincronizadas	Dianteira: independente com mola parabólica transversal. Traseira: feixe de molas parabólicas	3.500	5.000	1 ano sem limite de quilometragem
<b>Sprinter Chassi 413 CDI</b>	Chassi-cabine para distribuição em geral	5.885 6.615	3.550 4.025	OM-611 LA III 129 cv a 3.800 rpm	300 Nm 31 kgfm de 1.600 a 2.400 rpm	MG G32 5/5, 5 marchas sincronizadas	Dianteira: independente com mola parabólica transversal. Traseira: feixe de molas parabólicas	4.600	6.600	1 ano sem limite de quilometragem
<b>710 Plus</b>	Urbano para distribuição em geral	-	3.700 4.250	OM 364 LA Mecânico - 115 cv/ a 2.400 rpm	460 Nm 47 kgfm a 1.400 rpm	Eaton FSO 4405A (5,762/ 0,770), 5 marchas sincronizadas	Molas semi-elípticas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.	6.700	9.100	1 ano sem limite de quilometragem



**Mercedes-Benz**

MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./ rpm)	TORQUE (kgfm/ rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos/ quilômetros)
<b>Accelo 715 C</b>	Urbano para distribuição em geral	-	3.100 3.700	OM 612 LA Eletrônico - 156 cv / a 3.800 rpm	330 Nm 34 kgfm de 1.200 a 2.600 rpm	MB G 33,5, 5 marchas sincronizadas	Feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos.	7.000	8.500	1 ano sem limite de quilometragem
<b>Accelo 915 C</b>	Urbano e misto para distribuição em geral	-	3.700 4.400	OM 904 LA Eletrônico - 150 cv a 2.200 rpm	580 Nm 59 kgfm de 1.200 a 1.600 rpm	Eaton PSO 4405A, 5 marchas sincronizadas	Feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos.	9.000	13.000	1 ano sem limite de quilometragem
<b>L- 1318 Cabine Semiavançada</b>	Urbano e misto para distribuição em geral	-	5.170	OM 904 LA Eletrônico - 177 cv a 2.200 rpm	675 Nm 69 kgfm de 1.200 a 1.600 rpm	MB G 60-6 manual, 6 marchas sincronizadas	Feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.	13.900	23.000	1 ano sem limite de quilometragem
<b>1718</b>	Urbano, distribuição de bebidas, construção civil e rodoviário de curtas distâncias	-	3.600 4.830	OM 904 LA Eletrônico - 177 cv a 2.200 rpm	675 Nm 69 kgfm de 1.200 a 1.600 rpm	MG 85,6 (6,70/ 0,73), 6 marchas sincronizadas	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação a barra estabilizadora. Traseira: feixe de molas trapezoidais com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.	16.500	23.000	1 ano sem limite de quilometragem
<b>L-1620 (6x2) Eletrônico</b>	Urbano e rodoviário de curtas e médias distâncias	-	5.170	OM 904 LA Eletrônico - 231 cv a 2.200 rpm	810 Nm 83 kgfm de 1.200 a 1.600 rpm	MB G 85-6/6,70 - 0,73, 6 marchas sincronizadas	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: suspensys, tipo balancim com molas trapezoidais e suspensor pneumático do eixo auxiliar com acionamento no painel.	23.000 (22.000)	32.000	1 ano sem limite de quilometragem
<b>L- 1620 (6X2) Mecânico</b>	Urbano e rodoviário de curtas e médias distâncias	-	5.170	OM 366 LA Mecânico - 211 cv a 2.200 rpm	700 Nm 71 kgfm de 1.200 a 1.900 rpm	MB G 85-6/6,70 - 0,73, 6 marchas sincronizadas	Dianteira: molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo balancim com molas trapezoidais e suspensor pneumático do eixo auxiliar com acionamento no painel.	23.000 (22.000)	32.000	1 ano sem limite de quilometragem
<b>Atego 1315</b>	Urbano e misto para distribuição em geral	-	3.560 4.160 4.760 5.360	OM 904 LA Eletrônico - 150 cv a 2.200 rpm	580 Nm 59 kgfm de 1.200 a 1.600 rpm	MB G 60, 6/9,201, 6 marchas sincronizadas	Feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.	12.990	23.000	1 ano sem limite de quilometragem
<b>Atego 1418</b>	Urbano e misto para distribuição em geral	-	3.560 4.160 4.760 5.360	OM 904 LA Eletrônico - 177 cv a 2.200 rpm	675 Nm 69 kgfm de 1.200 a 1.600 rpm	MB G 60, 6/9,201, 6 marchas sincronizadas	Feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.	13.990	23.000	1 ano sem limite de quilometragem
<b>Atego 1518</b>	Urbano e misto para distribuição em geral	-	3.560 4.160 4.760 5.360	OM 904 LA Eletrônico - 177 cv a 2.200 rpm	675 Nm 69 kgfm de 1.200 a 1.600 rpm	MB G 60,6 9, 201 e MB G 85-6/6,70 6 marchas sincronizadas	Feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos e barras estabilizadora.	14.990	23.000	1 ano sem limite de quilometragem
<b>Atego 1718</b>	Urbano, distribuição de bebidas, coleta de lixo e rodoviário de curtas distâncias	-	3.560 4.160 4.760 5.360	OM 904 LA Eletrônico - 177 cv a 2.200 rpm	675 Nm 69 kgfm de 1.200 a 1.600 rpm	MB G 60,6 9, 201 e MB G 85-6/6,70 6 marchas sincronizadas	Feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos e barras estabilizadora.	17.100 (16.000)	23.000	1 ano sem limite de quilometragem



Hotel Unique  
Av. Brig. Luís Antônio, 4.700  
São Paulo | SP



Ser a Maior não é necessariamente ser a Melhor, porém aqui ambas terão destaque.

Ganhar prêmios e ser reconhecido pelo mercado é sempre bom. Quando este reconhecimento vem acompanhado da credibilidade e da tradição da Maiores e Melhores do Transporte, o prêmio ganha outra dimensão. Criado há 24 anos, o evento tornou-se referência por premiar resultados e eficiência, ganhando respeito de empresas de todos os modais de transporte, de operadores logísticos, da indústria e comércio exterior. No entanto, dentro do segmento de transporte, muitas variáveis pairam entre a qualidade e a eficiência máxima. Dados qualitativos e quantitativos por vezes se distinguem dentro deste setor. Por isso, este ano, o evento resolveu inovar e aplicar mais exigência e eficiência na avaliação. Agora, apresenta uma grande novidade que apontará os principais nomes do mercado, premiando diferentes categorias: Maiores do Transporte e Melhores do Transporte. Criando outros parâmetros o evento abre novas perspectivas e contribui com o desenvolvimento do setor.

**Afinal, As Maiores e as Melhores do transporte merecem esse prêmio.**



**VISA**  
CARGO

Mais informações - 11 5096-8104 - [otmeditora@otmeditora.com.br](mailto:otmeditora@otmeditora.com.br)

REALIZAÇÃO:

**ME**  
MARCELO FONTANA  
ECONOMIA E LOGÍSTICA

**OTM**  
EDITORA

**transporte**  
MODERNO

**TECHNI**  
**bus**  
TRANS-OPERADORIA  
E LOGÍSTICA



**Mercedes-Benz**

MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./ rpm)	TORQUE (kgfm/ rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos/ quilômetros)
<b>Atego 1725</b>	Urbano, coleta de lixo e rodoviário de curtas distâncias	-	3.560 4.160 4.760 5.360	OM 906 LA Eletrônico 245 cv a 2.200 rpm	900 Nm 92 kgfm de 1.200 a 1.600 rpm	MB G 85-6/6,7, 6 marchas sincronizadas	Feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos e barras estabilizadora.	17.100 (16.000)	33.000	1 ano sem limite de quilometragem
<b>Atego 1725 4x4</b>	Fora de estrada e aplicações especiais: exército, construção civil	-	4.200	OM 906 LA Eletrônico 245 cv a 2.200 rpm	900 Nm 92 kgfm de 1.200 a 1.600 rpm	MB G 85-6/6,7, 6 marchas sincronizadas	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: feixe de molas trapezoidais com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.	17.100 (16.000)	30.000	1 ano sem limite de quilometragem
<b>Atego 2425</b>	Urbano e rodoviário de curtas e médias distâncias	-	3.560 4.160 4.760 5.360	OM 906 LA Eletrônico 245 cv a 2.200 rpm	900 Nm 92 kgfm de 1.200 a 1.600 rpm	MB G 85-6/6,7, 6 Marchas sincronizadas	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: suspensys, tipo balancim com molas trapezoidais e suspensor pneumático do eixo auxiliar com acionamento pelo painel.	24.100 (23.000)	33.000	1 ano sem limite de quilometragem
<b>Atego 2428</b>	Urbano e rodoviário de curtas e média distâncias	-	3.560 4.160	OM 926 LA Eletrônico-279 cv a 2.200 rpm	1.100 Nm 112 kgfm de 1.400 a 1.600 rpm	MB G 131-9 9 marchas sincronizadas	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo balancim com molas trapezoidais e suspensor pneumático do eixo auxiliar com acionamento no painel.	24.100 (23.000)	36.000	1 ano sem limite de quilometragem
<b>Atego 1728</b>	Cavalo-mecânico rodoviário de curtas e médias distâncias	-	4.760 5.360 3.560	OM 926 LA Eletrônico-279 cv a 2.200 rpm	1.100 Nm 112 kgfm de 1.400 a 1.600 rpm	MB G 131-9 9 marchas sincronizadas	Feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.	17.100 (16.000)	36.000	1 ano sem limite de quilometragem
<b>2726 6x4</b>	Construção civil, cana-de-açúcar, madeira e veículo de apoio	-	4.830	OM 906 LA Eletrônico 260 cv a 2.200 rpm	1.050 Nm 107 kgfm de 1.400 a 1.600 rpm	MB G 221-9 (16,15/1,00), 8+1 crawler marchas sincronizadas	Dianteira: feixe de molas trapezoidais com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo bogie com molas semi-elípticas invertidas e centralmente articuladas.	26.500 (23.000)	45.100	1 ano sem limite de quilometragem para o veículo / 2 anos para o trem de força
<b>2726 6x4</b>	Construção civil e mineração	-	3.600	OM 906 LA Eletrônico 260 cv a 2.200 rpm	1.050 Nm 107 kgfm de 1.400 a 1.600 rpm	MB G 221-9 (16,15/1,00), 8+1 crawler marchas sincronizadas	idem.	26.500 (23.000)	45.100	1 ano sem limite de quilometragem para o veículo / 2 anos para o trem de força
<b>2726 6x4</b>	Construção civil	-	3.600	OM 906 LA Eletrônico 260 cv a 2.200 rpm	1.050 Nm 107 kgfm de 1.400 a 1.600 rpm	MB G 221-9 (16,15/1,00), 8+1 crawler marchas sincronizadas	idem.	26.500 (23.000)	45.100	1 ano sem limite de quilometragem para o veículo / 2 anos para o trem de força
<b>LS 1634</b>	Cavalo-mecânico rodoviário de curtas e médias distâncias	-	4.500	OM 457 LA Eletrônico - 340 cv a 1.900 rpm	1.450 Nm 148 kgfm a 1.100 rpm	ZF 16 S-1650, 16 marchas sincronizadas (8x2)	Dianteira: feixe de molas semi-elípticas com amortecedores telescópicos, de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: feixe de molas semi-elípticas com mola auxiliar, amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.	17.300 (16.000)	50.000	1 ano sem limite de quilometragem para o veículo / 2 anos para o trem de força



Mercedes-Benz

MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./ rpm)	TORQUE (kgfm/ rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos/ quilômetros)
<b>Axor 1933</b>	Cavalo-mecânico rodoviário de curtas e médias distâncias	—	3.600	OM 926 LA Eletrônico - 326 cv a 2.200 rpm	1250 Nm 127 kgfm de 1.400 a 1.600 rpm	MB G 211-16/17,03 manual, 16 marchas sincronizadas (8x2)	Feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.	18.600 (16.000)	47.000	1 ano sem limite de quilometragem para o veículo / 2 anos para o trem de força
<b>Axor 2533</b>	Chassi rodoviário de curtas e médias distâncias	—	3.600 4.200 4.800 5.100	OM 926 LA Eletrônico - 326 cv a 2.200 rpm	1.250 Nm 127 kgfm de 1.400 a 1.600 rpm	MB G 211-16/17,03 manual, 16 marchas sincronizadas (8x2)	Feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.	30.100 (23.000)	47.000	1 ano sem limite de quilometragem para o veículo / 2 anos para o trem de força
<b>Axor 2035</b>	Cavalo-mecânico rodoviário de médias e longas distâncias	—	3.300 3.600	OM 457 LA Eletrônico - 354 cv a 1.900 rpm	1.850 Nm 189 kgfm a 1.100 rpm	MB G 240-16/17,03 e MB G 221-9/16,15, 16 marchas sincronizadas e 8+1 Crawler	Feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.	20.100 (16.000)	80.000	1 ano sem limite de quilometragem para o veículo / 2 anos para o trem de força
<b>Axor 2040</b>	Cavalo-mecânico rodoviário de médias e longas distâncias	—	3.300 3.600	OM 457 LA Eletrônico - 401 cv a 1.900 rpm	2.000 Nm 204 kgfm a 1.100 rpm	MB G 240-16/11,72 e MB G 221-9/16,2 16 marchas sincronizadas e 8+1 Crawler	Feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.	20.100 (16.000)	80.000	1 ano sem limite de quilometragem para o veículo / 2 anos para o trem de força

## Faça sua frota brilhar com a melhor tecnologia do mundo

Ceccato, uma empresa a frente em tecnologia e inovação proporciona a seus clientes:

- Máxima otimização de mão de obra;
- Soluções adequadas para todos tipos de frotas;
- A melhor relação custo x benefício.

**75 anos de liderança mundial.**  
Há 36 anos produzindo no Brasil.



**ceccato**  
live bright

tel (55) 19 2113 4100  
comercial@ceccato.com.br  
www.ceccato.com.br





**Mercedes-Benz**

MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./ rpm)	TORQUE (kgfm/ rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos/ quilômetros)
<b>Axor 2044</b>	Cavalo-mecânico rodoviário de médias e longas distâncias	—	3.300 3.600	OM 457 LA Eletrônico - 428 cv a 1.900 rpm	2.100 Nm/ 214 kgfm a 1.100 rpm	MB G 240-16/11,72 e MB G 221-9/16,15 16 marchas sincronizadas e 8+1 Crawler	Feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.	20.100 (16.000)	80.000	1 ano sem limite de quilometragem para o veículo / 2 anos para o trem de força
<b>Axor 2535</b>	Rodoviário de médias e longas distâncias	—	3.300	OM 457 LA 354 cv a 1.900 rpm	1.850 Nm (189 kgfm) a 1.100 rpm	MB G 240 - 16/11,72 de 16 marchas	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: em tandem tipo balancim com molas semielípticas.	30.100 (23.000)	48.500 50.000 53.000 57.000	1 ano sem limite de quilometragem para o veículo / 2 anos para o trem de força
<b>Axor 2540 (6x2)</b>	Cavalo-mecânico rodoviário de médias e longas distâncias	—	3.300	OM 457 LA Eletrônico - 401 cv a 1.900 rpm	2.000 Nm 204 kgfm a 1.100 rpm	MB G 240-16/11,72, 16 marchas sincronizadas	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo balancim com molas semielípticas e suspensor pneumático do eixo auxiliar com acionamento no painel.	30.100 (23.000)	80.000	1 ano sem limite de quilometragem para o veículo / 2 anos para o trem de força
<b>Axor 2544 (6x2)</b>	Cavalo-mecânico rodoviário de médias e longas distâncias	—	3.300	OM 457 LA Eletrônico - 428 cv a 1.900 rpm	2.100 Nm 214 kgfm a 1.100 rpm	MB G 240-16/11,72, 16 marchas sincronizadas	Idem.	30.100 (23.000)	80.000	1 ano sem limite de quilometragem para o veículo / 2 anos para o trem de força
<b>Axor 2640 (6x4)</b>	Cavalo-mecânico rodoviário de médias e longas distâncias	—	3.300	OM 457 LA Eletrônico - 401 cv a 1.900 rpm	2.000 Nm 204 kgfm a 1.100 rpm	MB G 240-16/11,72, 16 marchas sincronizadas	Feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.	26.100 (23.000)	80.000	1 ano sem limite de quilometragem para o veículo / 2 anos para o trem de força
<b>Axor 2644 (6x4)</b>	Cavalo-mecânico rodoviário de médias e longas distâncias	—	3.300	OM 457 LA Eletrônico - 428 cv a 1.900 rpm	2.100 Nm 214 kgfm a 1.100 rpm	MB G 240-16, 11,72, 16 marchas sincronizadas	Feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.	26.100 (23.000)	80.000	1 ano sem limite de quilometragem para o veículo / 2 anos para o trem de força
<b>Axor 2826 (6x4)</b>	Construção civil, cana-de-açúcar, madeira e veículo de apoio	—	4.800	OM 906 LA Eletrônico - 245 cv a 2.200 rpm	900 Nm 92 kgfm de 1.200 a 1.600 rpm	MB G 221-9, 8+1= 16,15 crawler marchas sincronizadas	Dianteira: molas parabólicas. Traseira: molas trapezoidais.	28.000 (23.000)	45.100	1 ano sem limite de quilometragem para o veículo / 2 anos para o trem de força
<b>Axor 2831 (6x4)</b>	Construção civil, cana-de-açúcar, madeira e veículo de apoio	—	3.600 4.800	OM 926 LA Eletrônico - 305 cv a 2.200 rpm	1.200 Nm 122 kgfm de 1.400 a 1.600rpm	MB G 221-9, 8+1= 18,537 marchas sincronizadas	Dianteira: molas parabólicas. Traseira: molas trapezoidais.	28.000 (23.000)	45.100 63.000	1 ano sem limite de quilometragem para o veículo / 2 anos para o trem de força



## Mercedes-Benz

MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./ rpm)	TORQUE (kgfm/ rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos/ quilômetros)
<b>Axor 3340 (6x4)</b>	Chassi para construção civil, cana-de-açúcar, madeira e veículo de apoio	—	4.800	OM 457 LA Eletrônico-401 cv a 1.900 rpm	2.000 Nm 204 kgfm a 1.100 rpm	MB G 240-16/11,72 e MB G 221-9/ 16,15 16 marchas sincronizadas e 8+1 crawler	Dianteira: molas parabólicas, com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: molas trapezoidais com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.	33.500 (23.000)	123.000	1 ano sem limite de quilometragem para o veículo / 2 anos para o trem de força
<b>Axor 3340 (6x4)</b>	Cavalo-mecânico para construção civil, cana-de-açúcar e madeira	—	3.300	OM 457 LA Eletrônico-401 cv a 1.900 rpm	2.000 Nm 204 kgfm a 1.100 rpm	MB G 240-16/11,72 16 marchas sincronizadas	Idem	33.500 (23.000)	123.000	1 ano sem limite de quilometragem para o veículo / 2 anos para o trem de força
<b>Axor 3340 (6x4)</b>	Chassi para construção civil e mineração (báscula)	—	3.300	OM 457 LA Eletrônico-401 cv a 1.900 rpm	2.000 Nm 204 kgfm a 1.100 rpm	MB G 240-16/11,72 16 marchas sincronizadas	Idem	33.500 (23.000)	123.000	1 ano sem limite de quilometragem para o veículo / 2 anos para o trem de força

## Cada Momento tem um Caminho.



## E para cada caminho existe Thermo King.

O Caminho que percorremos são os momentos da nossa vida. Sabendo disso, a Thermo King através de seus equipamentos proporciona transportes climatizados com segurança, confiança e conforto, assegurando integridade e qualidade do produto em todo o caminho percorrido.

**Sua carga com proteção e garantia total em qualquer clima.**

**Por essas razões é essencial: Exija Thermo King.**

 **THERMO KING**

 **Ingersoll Rand**



**Mercedes-Benz**

MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./ rpm)	TORQUE (kgfm/ rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos/ quilômetros)
<b>Axor 3344 (6x4)</b>	Chassi para construção civil, cana-de-açúcar, madeira e veículo de apoio	-	4.800	OM 457 LA Eletrônico-428 cv a 1.900 rpm	2.100 Nm 214 kgfm a 1.100 rpm	MB G 240-16/11,7 e MB G 221-9/16,2 (opcional), 16 e 9 marchas sincronizadas	Dianteira: molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: molas trapezoidais com amortecedores parabólicos de dupla ação e barra estabilizadora.	33.500 (23.000)	123.000	1 ano sem limite de quilometragem para o veículo / 2 anos para o trem de força
<b>Axor 3344 (6x4)</b>	Cavalomecânico para construção civil, cana-de-açúcar e madeira	-	3.300	OM 457 LA Eletrônico-428 cv a 1.900 rpm	2.100 Nm 214 kgfm a 1.100 rpm	MB G 240-16/11,72-16 marchas sincronizadas	Molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.	33.500 (23.000)	123.000	1 ano sem limite de quilometragem para o veículo / 2 anos para o trem de força
<b>Axor 3344 (6x4)</b>	Chassi para construção civil e mineração (báscula)	-	3.300	OM 457 LA Eletrônico-428 cv a 1.900 rpm	2.100 Nm 214 kgfm a 1.100 rpm	MB G 240-16/11,72-16 marchas sincronizadas	Molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.	33.500 (23.000)	123.000	1 ano sem limite de quilometragem para o veículo / 2 anos para o trem de força
<b>Axor 4140 (6x4)</b>	Chassi para construção civil e mineração (báscula)	-	3.300	OM 457 LA Eletrônico-401 cv a 1.900 rpm	2.100 Nm 204 kgfm a 1.100 rpm	MB G 240-16/11,72-16 marchas sincronizadas	Molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.	41.000 (23.000)	123.000	1 ano sem limite de quilometragem para o veículo / 2 anos para o trem de força
<b>Axor 4144 (6x4)</b>	Chassi para construção civil e mineração (báscula)	-	3.300	OM 457 LA Eletrônico-428 cv a 1.900 rpm	2.100 Nm 214 kgfm a 1.100 rpm	MB G 240-16/11,72-16 marchas sincronizadas	Molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.	41.000 (23.000)	123.000	1 ano sem limite de quilometragem para o veículo / 2 anos para o trem de força
<b>Actros 4844 (8x4)</b>	Chassi para construção civil e mineração (báscula)	-	4.150	OM 501 LA-V6 Eletrônico 435 cv a 1.800 rpm	2.100 Nm 214 mkgf a 1.080 rpm	MB G 240-16/11,72- com trambulação semi-automatizada (11,72/0,69)	Molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.	48.000 (29.000)	123.000	1 ano sem limite de quilometragem para o veículo / 2 anos para o trem de força
<b>Actros 2646 LS (6x4)</b>	Cavalomecânico rodoviário, longas distâncias e multicomposições	-	3.300	OM 501 LA - V6 Eletrônico-456 cv a 1.800 rpm	2.200 Nm 224 kgfm a 1.080 rpm	MB G 330-12 / 11,67 automatizada 12 marchas sincronizadas	Molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.	23.000 26.000	57.000 74.000	1 ano sem limite de quilometragem para o veículo / 2 anos para o trem de força
<b>Actros 2546</b>	Cavalomecânico rodoviário, longas distâncias e multicomposições	-	3.300	OM 501 LA - 456 cv a 1.800 rpm	2.200 Nm 224 kgfm a 1.800 rpm	MB G 330-12 / 11,64 automatizada 12 marchas sincronizadas	Dianteira: molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: pneumática, 4 bolsões por eixo.	60.000	60.000	1 ano sem limite de quilometragem



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. TOTAL (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./ rpm)	TORQUE (kgfm/ rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos/ quilômetros)
L200 Outdoor	Transporte de carga	5.800	2.960	2.5i VGT turbo intercooler 141 cv a 4.000 rpm	30,6 a 2.000	Manual de 5 velocidades	—	—	—	—
L200 Triton	Transporte de carga	5.115	3.000	4M41 Di-D 165 cv a 3.800 rpm	38,1 a 2.000	Automática de 4 velocidades	—	—	—	—
L200 Triton BX	Transporte de carga	5.295	3.000	4M41 Di-D 165 cv a 3.800 rpm	38,1 a 2.000	Manual de 5 Marchas	—	—	—	—

## QUALIDADE, CONFIANÇA e RESULTADOS

O Grupo Tecnoserv projeta equipamentos de limpeza externa de veículos, estudando com muito carinho o seu mercado e ouvindo as necessidades de seus clientes. Equipamentos esses com tecnologia aliada à **simplicidade** e **robustez**, garantindo **durabilidade**, **eficiência**, **fácil manutenção** e o **melhor custo/benefício**.

Grupo Tecnoserv, soluções que sua empresa precisa!



## SOLUÇÕES em LIMPEZA de VEÍCULOS

Solicite uma visita de um de nossos **representantes!**

www.[grupotecnoserv.com.br](http://grupotecnoserv.com.br)  
19 **3442.3208** | [falecom@grupotecnoserv.com.br](mailto:falecom@grupotecnoserv.com.br)



100% brasileira



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. TOTAL (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./ rpm)	TORQUE (kgfm/rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos/ quilômetros)
<b>Nova Frontier Cabine Dupla XE 4x2</b>	Transporte de carga e/ou uso particular	5.230	3.200	2,5 TD 16V. 144 cv a 4.000 rpm	36,3 kgfm a 2.000 rpm	Manual de 6 velocidades	Dianteira: independente, braços triangulares duplos e mola helicoidal e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido com feixes de mola	2.910	—	3 anos sem limite de quilometragem para uso particular
<b>Nova Frontier Cabine Dupla XE 4x4</b>	Transporte de carga e/ou uso particular	5.230	3.200	2,5 TD 16V. 144 cv a 4.000 rpm	36,3 kgfm a 2.000 rpm	Manual de 6 velocidades	Dianteira: independente, braços triangulares duplos e mola helicoidal e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido com feixes de mola	3.010	—	3 anos sem limite de quilometragem para uso particular
<b>Nova Frontier Cabine Dupla SE 4x2</b>	Transporte de carga e/ou uso particular	5.230	3.200	2,5 TD 16V. 144 cv a 4.000 rpm	36,3 kgfm a 2.000 rpm	Manual de 6 velocidades	Dianteira: independente, braços triangulares duplos e mola helicoidal e barra estabilizadora/ Traseira: eixo rígido com feixes de mola	2.910	—	3 anos sem limite de quilometragem para uso particular
<b>Nova Frontier Cabine Dupla SE 4x4</b>	Transporte de carga e/ou uso particular	5.230	3.200	2,5 TD 16V. 144 cv a 4.000 rpm	36,3 kgfm a 2.000 rpm	Manual de 6 velocidades	Dianteira: independente, braços triangulares duplos e mola helicoidal e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido com feixes de mola	3.010	—	3 anos sem limite de quilometragem para uso particular
<b>Nova Frontier Cabine Dupla LE 4x4 MT</b>	Transporte de carga e/ou uso particular	5.230	3.200	2,5 TD 16V. 172 cv a 4.000 rpm	41,1 kgfm a 2.000 rpm	Manual de 6 velocidades	Dianteira: independente, braços triangulares duplos e mola helicoidal e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido com feixes de mola	3.015	—	3 anos sem limite de quilometragem para uso particular
<b>Nova Frontier Cabine Dupla LE 4x4 AT</b>	Transporte de carga e/ou uso particular	5.230	3.200	2,5 TD 16V. 172 cv a 4.000 rpm	41,1 kgfm a 2.000 rpm	Automática de 5 velocidades com overdrive	Dianteira: independente, braços triangulares duplos e mola helicoidal e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido com feixes de mola	3.030	—	3 anos sem limite de quilometragem para uso particular



PEUGEOT

MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. TOTAL (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./ rpm)	TORQUE (kgfm/rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA
<b>Partner Furgão 1.6 L Flex</b>	Transporte de carga	4.137	2.693	Álcool: 113 / 5.600 Gasolina: 110 / 5.600	Álcool: 15,5 / 4.000 Gasolina: 14,2 / 4.000	Manual 5 velocidades	Dianteira: independentes, tipo Mac Pherson, amortecedores hidráulicos e barra estabilizadora. Traseira: independentes, com barras de torção, amortecedores hidráulicos e barra estabilizadora.	—	—	—
<b>Hoggar X-Line 1.4 Flex</b>	Transporte de carga	4.526	2.745	Álcool: 82 / 5.250 Gasolina: 80 / 5.250	Álcool: 12,85 / 3.250 Gasolina: 12,85 / 3.250	Manual 5 velocidades	Dianteira: rodas independentes, pseudo McPherson, molas helicoidais e amortecedores hidráulicos integrados. Traseira: rodas independentes, barras de torção transversais, amortecedores hidráulicos semi-horizontais e barra estabilizadora (à exceção da versão X-Line).	—	—	—
<b>Hoggar XR 1.4 Flex</b>	Transporte de carga	4.526	2.745	Álcool: 82 / 5.250 Gasolina: 80 / 5.250	Álcool: 12,85 / 3.250 Gasolina: 12,85 / 3.250	Manual 5 velocidades	Idem	—	—	—
<b>Hoggar Escapade 1.6 Flex</b>	Transporte de carga	4547	2.745	Álcool: 113 / 5.600 Gasolina: 110 / 5.600	Álcool: 15,5 / 4.000 Gasolina: 12,85 / 3.250	Manual 5 velocidades	Idem	—	—	—



PEUGEOT

MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. TOTAL (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./ rpm)	TORQUE (kgfm/rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA
Boxer Furgão	Transporte de carga	4.749 5.099 5.599	2.850 3.200 3.700	127 cv a 3.600 rpm	30,7 kgfm a 1.800 rpm	Manual de 6 velocidades	Dianteira: McPherson com barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido tubular	3.300 3.500	-	-



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./ rpm)	TORQUE (kgfm/rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA
Kangoo Express 1.6 16V Hi-Flex	Transporte de carga e adaptações específicas	4.010	2.600	1.6 16v flex 95 cv (gasolina) 98,3 cv (álc.) a 5.000 rpm	15,1 (gas) / 15,3 (álc.) a 3.750 rpm	Manual de 5 velocidades	Dianteira: McPherson, com triângulo inferior, amortecedores hidráulicos telescópicos com molas helicoidais e rodas independentes. Traseira: rodas independentes, braços arrastados e duas barras de torção transversais, amortecedores hidráulicos telescópicos e inclinados	1.075	800	1 ano / 100 mil quilômetros



# SOMAPAR

Plantando o Futuro

- TRANSPORTE DE CARGAS
- INDUSTRIA NÁUTICA
- CONSTRUÇÃO CIVIL
- TRANSPORTE DE PESSOAS
- EVENTOS
- OUTROS SEGMENTOS

[WWW.SOMAPAR.COM.BR](http://WWW.SOMAPAR.COM.BR)

União da Vitória - Paraná  
Fone: +55(42) 3523-1144 | Fax: +55(42) 3523-1166 |  
somapar@somapar.com.br



**PAINÉIS ENGENHEIRADOS DE MADEIRA DE ALTA QUALIDADE PARA INDUSTRIA**

### COMPROMISSO COM O MEIO AMBIENTE

A matéria-prima utilizada em nossos produtos é proveniente de florestas renováveis, plantadas e de manejo sustentável.





MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./ rpm)	TORQUE (kgfm/rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA
<b>Master Furgão L1H1 2.5 dci 16V</b>	Transporte de carga	4.899	3.078	2.5 dci 16 V (115 cv a 3.500 rpm)	29,6 kgfm 290 (Nm) 1.600 rpm	Manual de 6 velocidades	Dianteira: tipo triângulos sobrepostos com barra estabilizadora, molas helicoidais. Traseira: eixo rígido com travessas longitudinais semielípticas de lâminas em aço e amortecedores hidráulicos telescópicos	3.500	1.605	1 ano / 100 mil quilômetros
<b>Master Furgão L2H2 2.5dci 16V</b>	Transporte de carga e adaptações específicas	5.399	3.578	2.5 dci 16 V (115 cv a 3.500 rpm)	29,6 kgfm 1.600 rpm	Manual de 6 velocidades	Dianteira: tipo triângulos sobrepostos com barra estabilizadora, molas helicoidais. Traseira: eixo rígido com travessas longitudinais semielípticas de lâminas em aço e amortecedores hidráulicos telescópicos	3.500	1.536	1 ano / 100 mil quilômetros
<b>Master Furgão L3H2 2.5 dci 16V</b>	Transporte de carga e adaptações específicas	5.899	4.078	2.5 dci 16 V (115 cv a 3.500 rpm)	29,6 kgfm 1.600 rpm	Manual de 6 velocidades	Dianteira: tipo triângulos sobrepostos com barra estabilizadora, molas helicoidais. Traseira: eixo rígido com travessas longitudinais semielípticas de lâminas em aço e amortecedores hidráulicos telescópicos e barra estabilizadora	3.500	1.493	1 ano / 100 mil quilômetros
<b>Chassi Cabine</b>	Baú carga seca para o transporte de carga e outras adaptações específicas	5.369	3.578	2.5 dci 16 V (115 cv a 3.500 rpm)	29,6 kgfm 1.600 rpm	Manual de 6 velocidades	Dianteira: tipo triângulos sobrepostos com barra estabilizadora, molas helicoidais. Traseira: eixo rígido com travessas longitudinais semielípticas de lâminas em aço e amortecedores hidráulicos telescópicos e barra estabilizadora	3.500	1.809	1 ano / 100 mil quilômetros
<b>Kangoo Ambulância Simples Remoção</b>	Transporte de pacientes que não apresentam risco de vida	4.010	2.600	1.6 16v flex (95 (gasolina) 98,3 (álc.) a 5.000 rpm)	15,1 (gás) / 15,3 (álc.) a 3.750 rpm	Manual de 5 velocidades	Dianteira: McPherson, com triângulo inferior, amortecedores hidráulicos telescópicos, com molas helicoidais e rodas independentes. Traseira: rodas independentes, braços arrastados e duas barras de torção transversais, amortecedores hidráulicos telescópicos e inclinados	1.075	300	1 ano / 100 mil quilômetros
<b>Kangoo Isotérmico</b>	Transporte de cargas que precisam de isolamento térmico	4.010	2.600	1.6 16v flex (95 (gasolina) 98,3 (álc.) a 5.000 rpm)	15,1 (gás) / 15,3 (álc.) a 3.750 rpm	Manual de 5 velocidades	Dianteira: McPherson, com triângulo inferior, amortecedores hidráulicos telescópicos, com molas helicoidais e rodas independentes. Traseira: Rodas independentes, braços arrastados e duas barras de torção transversais, amortecedores hidráulicos telescópicos e inclinados	1.075	300	1 ano / 100 mil quilômetros
<b>Master Ambulância Simples Remoção</b>	Transporte de pacientes que não apresentam risco de vida	4.899 5.399	3.078 3.578	1.6 16v flex (95 (gasolina) 98,3 (álc.) a 5.000 rpm)	15,1 (gás) / 15,3 (álc.) a 3.750 rpm	Manual de 6 velocidades	Dianteira: tipo triângulos sobrepostos com barra estabilizadora, molas helicoidais. Traseira: eixo rígido com travessas longitudinais semielípticas de lâminas em aço e amortecedores hidráulicos telescópicos	3.500	—	1 ano / 100 mil quilômetros
<b>Master Ambulância UTI</b>	Ambulância de suporte básico para transporte interhospitalar de pacientes com risco de vida conhecido e ao atendimento pré-hospitalar de pacientes com risco de vida desconhecido	5.399	3.578	1.6 16v flex (95 (gasolina) 98,3 (álc.) a 5.000 rpm)	15,1 (gás) / 15,3 (álc.) a 3.750 rpm	Manual de 6 velocidades	Dianteira: tipo triângulos sobrepostos com barra estabilizadora, molas helicoidais. Traseira: eixo rígido com travessas longitudinais semielípticas de lâminas em aço e amortecedores hidráulicos telescópicos	3.500	—	1 ano / 100 mil quilômetros
<b>Master Furgão Isotérmico</b>	Transporte de cargas que precisam de isolamento térmico	4.899	3.078	1.6 16v flex (95 (gasolina) 98,3 (álc.) a 5.000 rpm)	15,1 (gás) / 15,3 (álc.) a 3.750 rpm	Manual de 6 velocidades	Dianteira: tipo triângulos sobrepostos com barra estabilizadora, molas helicoidais. Traseira: eixo rígido com travessas longitudinais semielípticas de lâminas em aço e amortecedores hidráulicos telescópicos	3.500	1.605	1 ano / 100 mil quilômetros
<b>Master Acesso 11 lugares</b>	Transporte de pessoas com mobilidade reduzida	5.899	4.078	1.6 16v flex (95 (gasolina) 98,3 (álc.) a 5.000 rpm)	15,1 (gasolina) / 15,3 (álc.) a 3.750 rpm	Manual de 6 velocidades	Dianteira: tipo triângulos sobrepostos com barra estabilizadora, molas helicoidais. Traseira: eixo rígido com travessas longitudinais semielípticas de lâminas em aço e amortecedores hidráulicos telescópicos e barra estabilizadora	3.500	—	1 ano / 100 mil quilômetros



MODELO	TRAÇÃO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./ rpm)	TORQUE (kgfm/rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	CMT (kg)
P230	4x2	Distribuição/ curtas e médias distâncias	4.700 5.100	DC9 13 230 (230 hp ≥ 1.900 rpm)	1.050 Nm de 1.100 a 1.400 rpm	R660 R780	Dianteira: mola parabólica 2x32. Traseira: mola trapezoidal 7x15 + 6x14	16000 16500 18000 19100	40.000 80.000 80.000 72000
P270	4x2	Longas e médias distâncias	4.700 5.100 5.500 6.300	DC9 12 270 (270 hp ≥ 1.900 rpm)	1.250 Nm de 1.100 a 1.400 rpm	GR8C1	Dianteira: mola parabólica 2x32. Traseira: mola trapezoidal 7x15 + 6x14	16.000 16.500 18.000 19.100	40.000 66.000 80.000
		Longas distâncias	3.550						
P310	6x4	Construção	3.300 4.700 5.900	DC9 11 310 (310 hp ≥ 1.900 rpm)	1.550 Nm de 1.100 a 1.300 rpm	GR9CC GR90DF c/ Retarder GRS89C	Dianteira: mola parabólica 4x28. Traseira: mola parabólica 4x41	23.000	78.000 150.000
			4.100 4.700 5.100 5.500			GR9CC GRS89C			
	4x2	Longas e médias distâncias	3.550			GR9CC GR90DF c/ Retarder GRS89C GRS89C c/ Retarder	Dianteira: mola parabólica 2x32. Traseira: mola trapezoidal 7x15 + 6x14	16.000	66.000



## TRANS//LOVATO®

A oferta de um serviço de transporte seguro, confiável e de qualidade, fizeram com que a Translovato conquistasse a credibilidade e o respeito dos clientes e profissionais.



MODELO	TRAÇÃO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./rpm)	TORQUE (kgfm/rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	CMT (kg)	
P340	6X4	Construção	3.300 4.700	DC11 08 340/340 hp a 1.900 rpm	1.600 Nm de 1.100 a 1.300 rpm	GRS900 GRS900R	Dianteira: mola parabólica 4x28. Traseira: mola 2x41 + 2x48 Progressive Parabolic	23.000	78.000 150.000	
		Longas distâncias (cavalo mecânico)	3.300 3.550				GRS900 GRS890 GRS890R			Dianteira: mola parabólica 2x32. Traseira: mola trapezoidal 7x15 + 6x14
	4X2	Longas distâncias (plataforma)	4.700 5.100 5.500			GR900 GRS900R GRS890 GRS890R	Dianteira: mola trapezoidal 7x15. Traseira: mola trapezoidal 7x15 + 6x14	16.000	66.000	
		6X2	Longas distâncias			3.100 3.500	GRS900 GRS890 GRS890R			Dianteira: mola parabólica 2x32. Traseira: a ar c/ 2 bolsões pneumáticos
P420	4x4	Construção e especial	3.550 3.900 4.700 5.100	DC12 06 420/420 hp a 1.900 rpm	2.000 Nm de 1.100 a 1.400 rpm	GRS890	Dianteira: mola parabólica 3x29. Traseira: mola trapezoidal 9x15 + 6x14	16.000	80.000	
		6x4	Construção (cavalo mecânico)				3.100 3.500			GRS900 GRS900R
	8x4	Construção (plataforma)	3.300			GRS900 GRS900R	Dianteira: mola trapezoidal 9x15. Traseira: mola trapezoidal 8x30/90			
		4x2	Construção				4.100	GRS900	Dianteira: mola parabólica 2x32. Traseira: a ar c/ 2 bolsões pneumáticos	16.000
G380	4x2 c/ 3º eixo	Longas distâncias	3.300 3.550	DC12 17 330/380 hp a 1.900 rpm	1.900 Nm de 1.100 a 1.300 rpm	GRS900	Dianteira: mola parabólica 2x32. Traseira: sem	23.000	66.000 80.000	
			6x2			3.100 3.500	GRS900 GRS900R c/ Retarder			Dianteira: mola parabólica 2x32. Traseira: a ar c/ 2 bolsões pneumáticos
G420		Construção (cavalo mecânico)	3.100 3.500	DC12 06 420/420 hp a 1.900 rpm	2.000 Nm de 1.100 a 1.400 rpm	GRS900 GRS900R	Dianteira: mola trapezoidal 9x15. Traseira: mola trapezoidal 12x20/90		150.000	
			3.300 4.700 5.100 5.500			GRS900 GRS900R	Dianteira: mola trapezoidal 9x15. Traseira: mola trapezoidal 8x30/90			
	6x4	Longas distâncias (cavalo mecânico)	3.100 3.500			GRS900 GRS900R GRS890	Dianteira: mola parabólica 2x32. Traseira: a ar c/ 2 bolsões pneumáticos	23.000	78.000 150.000	
			3.700 4.700 5.100			GRS900 GRS900R c/ Retarder	Dianteira: mola trapezoidal 7x15. Traseira: mola trapezoidal 10x20/90			
	4x2	Longas distâncias (cavalo mecânico)	3.300 3.550			GRS900 GRS900R c/ Retarder	Dianteira: mola trapezoidal 7x15. Traseira: mola Trapezoidal 9x15 + 6x14	16.000	66.000 80.000	
			3.550			GRS900 GRS900R	Dianteira: mola parabólica 2x32. Traseira: sem			
	6x2					3.100 3.500	GRS900	Dianteira: mola parabólica 2x32. Traseira: a ar c/ 2 bolsões pneumáticos	23.000	66.000
						6x6	Construção	3.600		
	8x4	Construção	4.100			GRS900	Dianteira: mola trapezoidal 9x15. Traseira: mola trapezoidal 8x30/90	29.000	78.000 150.000	



MODELO	TRAÇÃO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./ rpm)	TORQUE (kgfm/rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	CMT (kg)
G440	4x2	Longas distâncias	3.550	DT12 18 440 (440 hp a 1.900 rpm)	2.100 Nm de 1.100 a 1.400 rpm	GRS900 GRS900R c/ Retarder GRSO900 GRSO900R c/ Retarder	Dianteira: mola parabólica 2x32/trapezoidal 7x15. Traseira: mola trapezoidal 7x15 + 6x14/ trapezoidal 9x15 + 6x14	16.000	66.000 80.000
	4x2 c/ 3º eixo		3.550			Idem ao anterior	Dianteira: mola parabólica 2x32. Traseira: sem	16.000	66.000 80.000
	6x2		3.100 3.500			GRS900 GRS900R c/ Retarder	Dianteira: mola parabólica 2x32. Traseira: a ar c/ 2 bolsões pneumáticos		66.000
	6x4		3.100 3.500			GRS900 GRS900R c/ Retarder GRSO900 GRSO900R c/ Retarder	Dianteira: mola parabólica 3x29 ou 2x32. Traseira: mola trapezoidal 12x20/90 ou parabólica 4x41 ou a ar	23.000	150.000 78.000

# NITRON

PARTS & EQUIPMENTS



SUA FROTA NO CAMINHO CERTO



+55 41 3335-1949

comercial@nitronparts.com.br

www.nitronparts.com.br



Fotos ilustrativas.



MODELO	TRAÇÃO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./ rpm)	TORQUE (kgfm/rpm.)	TR/NSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	CMT (kg)
<b>G470</b>	4x2	Longas distâncias	3.100 3.500	DT12 06 470 (470 hp a 1.900 rpm)	2.200 Nm de 1.050 a 1.350 rpm	GRS900 GRSO900	Dianteira: mola trapezoidal 9x15. Traseira: mola trapezoidal 12x20/90	23.000	150.000
	4x2 c/ 3º eixo		3.550			GRS900	Dianteira: mola parabólica 2x32 ou trapezoidal 7x15. Traseira: sem ou Trape- zoidal 7x15+6x14 ou 9x15+6x14	16.000	66.000 80.000
	6x2		3.100 3.500				Dianteira: mola parabólica 2x32. Traseira: a ar c/ 2 bolsões pneumáticos		66.000
	6x4	Construção (cavalete mecânico)	3.300 4.700 5.100 5.500			GRS900 GRSO900	Dianteira: mola parabólica 2x32 ou 3x29. Traseira: a ar c/ 2 bolsões pneumáticos ou parabólica 4x41 ou 2x38 + 2x45 progressive parabolic ou trapezoidal 12x20/90	23.000	150.000 78.000
						Idem ao anterior			
		8x4	Construção			4.100		GRS900	Dianteira: mola trapezoidal 9x15. Traseira: mola trapezoidal 8x30/90
<b>R420</b>	4x2	Longas distâncias	3.550	DC12 06 420 (420 hp a 1.900 rpm)	2.000 Nm de 1.100 a 1.400 rpm	GRS900	Dianteira: mola parabólica 2x32. Traseira: a ar c/ 2 bolsões pneumáticos	16.000	66.000
	4x2 c/ 3º eixo		3.550	DC12 06 420 (420 hp a 1.900 rpm)	2.000 Nm de 1.100 a 1.400 rpm	GRS900 GRSO900	Dianteira: mola trapezoidal 7x15 ou parabólica 2x32. Traseira: sem	16.000	66.000 80.000
	6x2		3.100 3.500	DC12 06 420 (420 hp a 1.900 rpm)	2.000 Nm de 1.100 a 1.400 rpm		Dianteira: mola parabólica 2x32. Traseira: a ar c/ 2 bolsões pneumáticos		66.000
	6x4			DC12 06 420 (420 hp a 1.900 rpm)	2.000 Nm de 1.100 a 1.400 rpm	GRS900	Dianteira: mola parabólica 2x32 ou 3x29 ou trapezoidal 9x15. Traseira: parabólica 4x41 ou 2x38 + 2x45 progressive parabolic	23.000	78.000
<b>R440</b>	4x2	Longas distâncias	3.550	DT12 18 440 (440 hp a 1.900 rpm)	2.100 Nm de 1.100 a 1.400 rpm	GRS900	Dianteira: mola trapezoidal 7x15 ou parabólica 3x29 ou parabólica 2x32. Traseira: mola trapezoidal 7x15 + 6x14	16.000	66.000
	4x2 c/ 3º eixo		3.550			GRS900 GRSO900	Dianteira: mola trapezoidal 7x15 ou parabólica 3x29 ou parabólica 2x32. Traseira: mola trapezoidal 7x15 + 6x14	16.000	66.000 80.000
	6x2		3.100 3.500	DT12 18 440 (440 hp a 1.900 rpm)	2.100 Nm de 1.100 a 1.400 rpm	GRS900	Dianteira: mola parabólica 2x32. Traseira: a ar c/ 2 bolsões pneumáticos		66.000
	6x4					GRS900 GRSO900	Dianteira: mola parabólica 2x32 ou 3x29. Traseira: a ar ou a mola trapezoi- dal 4x41 ou 2x38 + 2x45 progressive parabolic ou trapezoidal 12x20/90	23.000	78.000 150.000
<b>R470</b>	4x2	Longas distâncias	3.550	DT12 06 470 (470 hp a 1.900 rpm)	2.200 Nm de 1.050 a 1.350 rpm	GRS900	Dianteira: mola parabólica 2x32 ou 3x29. Traseira: mola trapezoidal 4x41 ou 2x38 + 2x45 progressive parabolic ou trapezoidal 12x20/90	16.000	66.000 80.000
	4x2 c/ 3º eixo		3.550	DT12 06 470 (470 hp a 1.900 rpm)	2.200 Nm de 1.050 a 1.350 rpm	GRS900 GRSO900	Dianteira: mola trapezoidal 7x15 ou parabólica 2x32. Traseira: sem	16.000	66.000 72.000 80.000
	6x2		3.100 3.500				Dianteira: mola parabólica 2x32. Traseira: a ar c/ 2 bolsões pneumáticos	16.000	66.000
	6x4			DT12 06 470 (470 hp a 1.900 rpm)	2.200 Nm de 1.050 a 1.350 rpm	GRS900	Dianteira: mola parabólica 2x32 ou 3x29. Traseira: mola parabólica 4x41 ou 2x38 + 2x45 progressive parabolic ou trapezoidal 12x20/90	23.000	78.000 150.000



MODELO	TRAÇÃO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./ rpm)	TORQUE (kgfm/rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	CMT (kg)
R500	6x2	Longas distâncias	3.100	DC16 04 500 (500 hp a 1.900 rpm)	2.400 Nm de 1.100 a 1.300 rpm	GRS900	Dianteira: mola parabólica 2x32. Traseira: a ar c/ 2 bolsões pneumáticos	23.000	66.000
	6x4		3.100 3.500			GRS900 GRS0900			
R580	6x2	Longas distâncias	3.100 3.500	DC16 03 580 (580 hp a 1.900 rpm)	2.700 Nm de 1.100 a 1.300 rpm	GRS920 GRS920R c/ Retarder	Dianteira: mola parabólica 2x32. Traseira: a ar c/ 2 bolsões pneumáticos	23.000	66.000
	6x4					GRS920 GRS920R c/ Retarder GRS0900			
	6x4	Aplicações especiais	5.300 5.500	DC16 03 580 (580 hp a 1.900 rpm)	2.700 Nm de 1.100 a 1.300 rpm	GRS920R c/ Retarder	Dianteira: mola Trapezoidal 9x15. Traseira: mola trapezoidal 12x20/90	23.000 24.000 25.000 26.000 32.000 26.800	150.000



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. TOTAL (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./ rpm)	TORQUE (kgfm/rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos/quilômetros)
Hilux cabine dupla 4x2	Transporte de carga nas áreas dos grandes centros urbanos	5.255	3.085	Toyota diesel D-4D 3.0 L 16 V turbo 163 cv a 3.400 rpm	35 kgfm de 1.400 a 1.800 rpm	Manual de 5 velocidades	Dianteira: molas helicoidais e barra estabilizadora. Traseira: molas semielípticas	2.810	-	3 anos
Hilux cabine dupla 4x2	Transporte de carga nas áreas dos grandes centros urbanos	5.255	3.085	Toyota diesel D-4D 2.5 L 16 V turbo 102 cv a 3.600 rpm	26,5 kgfm de 1.600 a 2.400 rpm	Manual de 5 velocidades	Dianteira: molas helicoidais e barra estabilizadora. Traseira: molas semielípticas	2.810	-	3 anos



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. TOTAL (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./ rpm)	TORQUE (kgfm/rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos/ quilômetros)
Saveiro Cabine Simples	Transporte de carga	4.526	2.750	1.6 l, total-flex 101 cv a 5.250 rpm (gas.) 104 cv a 5.250 rpm (álc.)	15,4 mkgf a 2.500 rpm (gas.) 15,6 mkgf a 2.500 rpm (álc.)	Manual, 5 velocidades	Dianteira: independente, tipo McPherson, com braços triangulares transversais, molas helicoidais, amortecedores pressurizados e barra estabilizadora. Traseira: interdependente, com braços longitudinais, molas helicoidais superprogressivas e amortecedores pressurizados	1.735	2.135	1 ano para o veículo e 3 anos para motor e câmbio
Saveiro Cabine Estendida	Transporte de carga	4.526	2.750	1.6 l, total-flex 101 cv a 5.250 rpm (gas.) 104 cv a 5.250 rpm (álc.)	15,4 mkgf a 2.500 rpm (gas.) 15,6 mkgf a 2.500 rpm (álc.)	Manual, 5 velocidades	Dianteira: independente, tipo McPherson, com braços triangulares transversais, molas helicoidais, amortecedores pressurizados e barra estabilizadora. Traseira: interdependente, com braços longitudinais, molas helicoidais superprogressivas e amortecedores pressurizados	1.735	2.135	1 ano para o veículo e 3 anos para motor e câmbio



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. TOTAL (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./ rpm)	TORQUE (kgfm/rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos/ quilômetros)
<b>Amarok</b>	Transporte de pessoas e carga	5.254	3.095	2.0 l, 16 válvulas, diesel, biturbo, common-rail 163 cv a 4.000 rpm	40,8 mkgf a 1.750 rpm	Manual, 6 velocidades	Dianteira: independente, com braços duplos triangulares, molas helicoidais, amortecedores hidráulicos e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido com feixe de molas de dois estágios, primário com três lâminas e secundário com duas lâminas, amortecedores pressurizados	3.100	5.500	3 anos sem limite de quilometragem. Para uso comercial 3 anos ou 100.000 quilômetros
<b>Kombi Standard</b>	Transporte simultâneo ou alternativo de pessoas e carga	4.505	2.400	1.4 l, total-flex 78 cv a 4.800 rpm (gas.) 80 cv a 4.800 rpm (álc.)	12,5 mkgf a 3.500 rpm (gas.) 12,7 mkgf a 3.500 rpm (álc.)	Manual, 4 velocidades	Dianteira: independente, braço duplo longitudinal, mola de lâminas, com barra estabilizadora. Traseira: independente, braço longitudinal, com barra de torção	2.300	2.300	1 ano para o veículo e 3 anos para motor e câmbio
<b>Kombi Furgão</b>	Transporte de carga	4.505	2.400	1.4 l, total-flex 78 cv a 4.800 rpm (gas.) 80 cv a 4.800 rpm (álc.)	12,5 mkgf a 3.500 rpm (gas.) 12,7 mkgf a 3.500 rpm (álc.)	Manual, 4 velocidades	Dianteira: independente, braço duplo longitudinal, mola de lâminas, com barra estabilizadora. Traseira: independente, braço longitudinal, com barra de torção	2.300	2.300	1 ano para o veículo e 3 anos para motor e câmbio



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./ rpm)	TORQUE (kgfm/rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos/ quilômetros)
<b>VM 210 4x2R</b>	Distribuição urbana	Variável de acordo com a aplicação	3.650 3.950 4.550 4.800 5.150	206 cv 2200	71 de 1300 a 2.000	Eaton, 6 marchas sincronizadas	Parabólica	16.800	25.000	—
<b>VM 260 4x2R</b>	Distribuição urbana/ rodoviário de curta e média distância	Variável de acordo com a aplicação	3.650 3.950 4.550 4.800 5.150	206 cv 2200	91 de 1300 a 1900	Eaton, 6 marchas ou 9 marchas sincronizadas, sendo uma super-reduzida	Parabólica	16.800	35.000	—
<b>VM 210 6x2R</b>	Distribuição urbana/ rodoviário de curta distância	Variável de acordo com a aplicação	3.650 3.950 4.550 4.800 5.150	206 cv 2200	71 de 1300 a 2.000	Eaton, 6 marchas sincronizadas	Dianteira: parabólica. Traseira: sistema balancim	24.000	25.000	—
<b>VM 260 6x2R</b>	Distribuição urbana/ rodoviário de curta e média distância	Variável de acordo com a aplicação	3.650 3.950 4.550 4.800 5.150 5.900	260 cv 2.200	91 de 1300 a 1900	Eaton, 6 marchas ou 9 marchas sincronizadas, sendo uma super-reduzida	Dianteira: parabólica. Traseira: sistema balancim	24.000	35.000	—
<b>VM 260 6x4R</b>	Construção	Variável de acordo com a aplicação	3.650 4.550 4.800 5.150	260 cv 2.200	91 de 1300 a 1900	10 marchas sincronizadas	Dianteira: parabólica. Traseira: feixe de mola	26.700	40.000	—

# ABTC 2011

LIBERTAS

QUAE SEN

TAMEN

## XII CONGRESSO NACIONAL INTERMODAL DOS TRANSPORTADORES DE CARGAS

03, 04 e 05 | Agosto | 2011 Belo Horizonte | MG



### O CONGRESSO

Em 2011, um dos mais esperados eventos do setor de transporte de cargas, o Congresso Nacional Intermodal dos Transportadores de Cargas, chega a sua décima segunda edição e será realizado nos dias 03, 04 e 05 de agosto no Ouro Minas Palace Hotel, na cidade de Belo Horizonte - MG.

O evento que acontece anualmente, tem como foco a intermodalidade do transporte de carga de forma a apontar sua força e ratificar a necessidade de aproveitamento da logística e de todos os modais do setor.

O Congresso contemplará painéis de debates com renomados palestrantes e proporcionará aos empresários, lideranças, técnicos acadêmicos e todos os que de alguma maneira estejam envolvidos com o segmento, uma oportunidade única para discutir relevantes questões, transferir conhecimentos e firmar relações com clientes, fornecedores e com a sociedade em geral.

Paralelamente às apresentações o encontro terá uma exposição, a Feira Automotiva, com estandes de empresas de produtos e serviços para o setor de transporte e oferecerá coffee breaks durante os intervalos dos painéis nas áreas de circulação dos estandes para que os participantes possam estreitar relacionamentos e realizar negócios com as patrocinadoras.

**Participe!**

INFORMAÇÕES:

[marcelofortana@otmeditora.com.br](mailto:marcelofortana@otmeditora.com.br)

11 5096-8104

REALIZAÇÃO:



APOIO INSTITUCIONAL:



APOIO EDITORIAL:



ORGANIZAÇÃO:





MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./ rpm)	TORQUE (kgfm/ rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos/ quilô-metros)
VM 310 6x4R	Construção / canavieiro / madeireiro	Variável de acordo com a aplicação	3.650 4.550 4.800 5.150	310 cv 2.200	112 de 1200 a 1600	Volvo, 14 marchas (14F/ 4R) sincronizadas	Parabólica	26.700	63.000 54.000	—
VM 310 4x2T	Rodoviário de curta e média distância	Variável de acordo com a aplicação	3.650	310 cv 2.200	112 de 1200 a 1600	Volvo, 14 marchas sincronizadas	Parabólica	17.500	43.600	—
FH 400 4x2R	Rodoviário de média e longas distâncias	Variável de acordo com a aplicação	4.900 5.200	400 cv 14000-1800	204 de 1050 a 1400	Volvo manual de 14 marchas (14F/ 4R) sincronizadas com ou sem overdrive, ou automatizada I-shift (12F/ 4R) com ou sem overdrive	Parabólica	20.100	57.000 70.000	—
FH 440 4x2R	Rodoviário de média e longas distâncias	Variável de acordo com a aplicação	4.900 5.200	440 cv 14000-1800	224 de 1050 a 1400	Volvo manual de 14 marchas (14F/ 4R) sincronizadas com ou sem overdrive, ou automatizada I-shift (12F/ 4R) com ou sem overdrive	Parabólica	20.100	57.000 70.000	—
FH 480 4x2R	Rodoviário de média e longas distâncias	Variável de acordo com a aplicação	4.900 5.200	480 cv 1400-1800	245 de 1050 a 1400	Volvo manual de 14 marchas (14F/ 4R) sincronizadas com ou sem overdrive, ou automatizada I-shift (12F/ 4R) com ou sem overdrive	Parabólica	20.100	57.000 70.000	—
FH 520 4x2R	Rodoviário de média e longas distâncias	Variável de acordo com a aplicação	4.900 5.200	520 cv 1500-1800	255 de 1050 a 1450	Volvo manual de 14 marchas (14F/ 4R) sincronizadas com ou sem overdrive, ou automatizada I-shift (12F/ 4R) com ou sem overdrive	Parabólica	20.100	57.000 70.000	—
FH 400 4x2T	Rodoviário de média e longas distâncias	Variável de acordo com a aplicação	3.500 3.700	400 cv 1.400-1800	204 de 1050 a 1400	Volvo manual de 14 marchas (14F/ 4R) sincronizadas com ou sem overdrive, ou automatizada I-shift (12F/ 4R) com ou sem overdrive	Parabólica	20.100	57.000 70.000	—
FH 440 4x2T	Rodoviário de média e longas distâncias	Variável de acordo com a aplicação	3.500 3.700	400 cv 1.400-1.800	224 de 1.050 a 1.400	Volvo manual de 14 marchas (14F/ 4R) sincronizadas com ou sem overdrive, ou automatizada I-shift (12F/ 4R) com ou sem overdrive	Parabólica	20.100	57.000 70.000	—
FH 480 4x2T	Rodoviário de média e longas distâncias	Variável de acordo com a aplicação	3.500 3.700	480 cv 1.400-1.800	245 de 1.050 a 1.400	Volvo manual de 14 marchas (14F/ 4R) sincronizadas com ou sem overdrive, ou automatizada I-shift (12F/ 4R) com ou sem overdrive	Parabólica	20.100	57.000 70.000	—

# Como calcular preços rentáveis para o transporte.

**23 de junho de 2011**

Turma Transporte de Carga.



O curso "Cálculos de preços para o transporte" faz parte do projeto InCompany. Para saber mais, ligue 11-5096-8104.



Calcular custos e preços de serviços de modo geral envolve aspectos e variáveis difíceis de medir, em se tratando de serviços de transporte as dificuldades são maiores. O objetivo do curso é apresentar com clareza todos os custos envolvidos na operação de transporte: os custos diretos, as despesas indiretas os impostos e taxas

e como garantir a margem de lucro em cada operação. Recheado de conceitos práticos e aplicáveis no dia a dia da empresa o curso foge da tradicional demonstração de fórmulas e apresenta uma metodologia focada em conceitos econômicos aplicados na demonstração de simulações de preço sugeridas pelos próprios participantes.

## O INSTRUTOR



## OS TÓPICOS ABORDADOS

- Custos fixos e variáveis
- Despesas administrativas
- Custos de terminalis
- Frete peso
- Frete percentual
- Carga fracionada
- Lotação
- Tabela de fretes
- Formas de reajuste de preço

## A AGENDA

8h00 - 8h30 Credenciamento  
10h00 - 10h15 Coffee Break  
12h00 - 13h00 Almoço  
15h00 - 15h15 Coffee Break  
17h30 Encerramento

## O LOCAL



Transamérica Flat Congonhas  
Rua Vieira de Moraes, 1960  
Campo Belo - São Paulo - SP  
Tel.: (11) 5094-3377  
Fax: (11) 5049-0785

## PREÇO DE INSCRIÇÃO

R\$ 360,00

Consulte-nos. Preços especiais para participantes de outros temas, e para empresas com mais de 1 (um) participante. *(estão inclusos no valor da inscrição, o material didático, certificação, almoços, coffee breaks e estacionamento)*

## INFORMAÇÕES GERAIS

### Inclusos:

Material Didático, coffee break, almoço, estacionamento e certificação ao término do curso.

### Formas de Pagamento:

Depósito Bancário:  
Banco Itaú - Agência 0772

Conta Corrente 54.283-3.

Cartão de Crédito: Visa (Através do número do seu cartão).

Cheque Nominal:

no Local do evento.

Boleto Bancário

Emissão de Recibo mediante a

apresentação do pagamento, através do fax - (11) 5096.8104.

### Substituição:

O Titular da inscrição poderá indicar outro profissional de sua empresa para substituí-lo,

devendo Informar por escrito.

O não comparecimento do inscrito incorre na não devolução da taxa de inscrição.

e-mail:

cursoscorporativos@otmeditora.com.br

Comercialização e Organização:



Apoio:



INFORMAÇÕES:

11-5096.8104  
cursoscorporativos@otmeditora.com.br  
Departamento de Eventos



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (Pot./ rpm)	TORQUE (kgfm/ rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos/ quilômetros)
<b>FH 520 4x2T</b>	Rodoviário de média e longas distâncias	Variável de acordo com a aplicação	3.500 3.700	520 cv 1.500-1.800	255 de 1.050 a 1.450	Volvo manual de 14 marchas (14F/ 4R) sincronizadas com ou sem overdrive, ou automatizada I-shift (7 2F, 4R) com ou sem overdrive	Parabólica	20.100	57.000 70.000	—
<b>FH 400 6x2 T</b>	Rodoviário de média e longas distâncias	Variável de acordo com a aplicação	3.000 3.200 3.500 3.700	400 cv 1.400-1.800	204 de 1.050 a 1.400	idem	Parabólica	27.100	57.000 70.000	—
<b>FH 440 6x2T</b>	Rodoviário de média e longas distâncias	Variável de acordo com a aplicação	3.000 3.200 3.500 3.700	400 cv 1.400-1.800	224 de 1.050 a 1.400	idem	Parabólica	27.100	57.000 70.000	—
<b>FH 480 6x2T</b>	Rodoviário de média e longas distâncias	Variável de acordo com a aplicação	3.000 3.200 3.500 3.700	480 cv 1.400-1.800	245 de 1.050 a 1.400	idem	Parabólica	27.100	57.000 70.000	—
<b>FH 520 6x2T</b>	Rodoviário de média e longas distâncias	Variável de acordo com a aplicação	3.000 3.200 3.500 3.700	520 cv 1.500-1.800	255 de 1.050 a 1.450	idem	Parabólica	27.100	57.000 70.000	—
<b>FH 400 6x4T</b>	Rodoviário de média e longas distâncias/ madeireiro/ canavieiro	Variável de acordo com a aplicação	3.200 3.600	400 cv 1.400-1.800	204 de 1.050 a 1.400	idem	Dianteira: parabólica. Traseira: sistema com feixes de molas	28.100 33.100 34.000 35.000	74.000 100.000	—
<b>FH 440 6x4T</b>	Rodoviário de média e longas distâncias/ madeireiro/ canavieiro	Variável de acordo com a aplicação	3.200 3.600	440 cv 1.400-1.800	224 de 1.050 a 1.400	idem	Dianteira: parabólica. Traseira: sistema com feixes de molas	28.100 33.100 34.000 35.000	74.000 100.000	—
<b>FH 480 6x4T</b>	Rodoviário de média e longas distâncias/ madeireiro/ canavieiro/ carga indivisível	Variável de acordo com a aplicação	3.200 3.600	480 cv 1.400-1.800	245 de 1.050 a 1.400	idem	Dianteira: parabólica. Traseira: sistema com feixes de molas	28.100 33.100 34.000 35.000	74.000 100.000	—
<b>FH 520 6x4T</b>	Rodoviário de média e longas distâncias/ madeireiro/ canavieiro/ carga indivisível	Variável de acordo com a aplicação	3.200 3.600	520 cv 1.500-1.800	255 de 1.050 a 1.450	idem	Dianteira: parabólica. Traseira: sistema com feixes de molas	28.100 33.100 34.000 35.000	74.000 100.000	—
<b>FH 400 6x4R</b>	Madeireiro/ canavieiro/ construção	Variável de acordo com a aplicação	3.400 3.700 4.600 4.900 5.600	400 cv 1.400-1.800	204 de 1.050 a 1.400	Volvo manual de 14 marchas (14F/ 4R) sincronizadas com ou sem overdrive	Parabólica	34.000 41.000	100.000	—
<b>FH 440 6x4R</b>	Madeireiro/ canavieiro/ construção	Variável de acordo com a aplicação	3.400 3.700 4.600 4.900 5.600	440 cv 1.400-1.800	224 de 1.050 a 1.400	Volvo manual de 14 marchas (14F/ 4R) sincronizadas com ou sem overdrive	Parabólica	34.000 41.000	100.000	—
<b>FH 480 6x4R</b>	Madeireiro/ canavieiro/ construção	Variável de acordo com a aplicação	3.400 3.700 4.600 4.900 5.600	480 cv 1.400-1.800	245 de 1.050 a 1.400	Volvo manual de 14 marchas (14F/ 4R) sincronizadas com ou sem overdrive	Parabólica	34.000 41.000	100.000	—

# ADMINISTRAÇÃO DE FROTAS DE VEÍCULOS

## GESTÃO DE FROTAS em 16 horas de treinamento

Administrar transportes implica gerenciar com menores custos, consequentemente com maior produtividade e rentabilidade. Grande parte das decisões estratégicas da administração de uma frota tem como principais questões o controle e a redução de custos operacionais dos veículos. Os sistemas de manutenção, bem como o modo de substituir os procedimentos

subjetivos ou sentimentais na hora de vender o veículo, adotando processos matemáticos, identificam o momento econômico exato para sua substituição. Mediante o desenvolvimento de uma abordagem objetiva e descomplicada, o curso oferece inúmeras alternativas para o alcance dos objetivos a que se propõe o treinamento.

### 16 e 17 | Junho | 2011



O curso "Administração de Frotas de Veículos" faz parte dos Eventos Corporativos. Para saber mais, ligue 11-5096-8104.

#### OS TÓPICOS ABORDADOS

##### MANUTENÇÃO DE FROTA

Sistema de manutenção  
Oficinas de manutenção  
Custos de oficinas de manutenção

##### CUSTOS OPERACIONAIS DE VEÍCULOS

Classificação dos clientes  
Custos fixos  
Custos variáveis  
Método de cálculo para custos fixos  
Método de cálculo para custos variáveis  
Administração de custos  
Fatores que influenciam na variação dos custos  
Mapas de custos, relatórios gerenciais e sistemas de controle

##### PLANEJAMENTO DE RENOVAÇÃO DE FROTA

Política de renovação de frota  
Dimensionamento de frota  
Adequação de frota  
Frota própria x frota contratada

#### INFORMAÇÕES GERAIS

**INCLUSOS:**  
Material Didático, coffee break, almoço, estacionamento e certificação ao término do curso.

**FORMAS DE PAGAMENTO:**  
Depósito Bancário:

#### A AGENDA

8h00 - 8h30 Credenciamento  
10h00 - 10h15 Coffee Break  
12h00 - 13h00 Almoço  
15h30 - 15h45 Coffee Break  
17h30 Encerramento

#### O INSTRUTOR



**Piero Di Sora** - Técnico em máquinas e motores pela Escola Técnica Federal de São Paulo; engenheiro industrial mecânico pela Pontifícia Universidade Católica; especialista em treinamento gerencial na área de Administração de Transporte; coordenador do Sub-Comitê de Transportes (por Santos) e do Comitê de Gestão Empresarial da Eletrobras, ex-superintendente de Transporte e Serviços da Eletropaulo. Experiência de mais de 25 anos na área de transporte; instrutor e consultor em nível nacional de empresas públicas, privadas de pequeno, médio e grande portes e multinacionais.

#### O LOCAL



Transamérica Flat Congonhas  
Rua Vieira de Moraes, 1960 - Campo Belo - São Paulo - SP  
Preços promocionais para participantes OTM - Tel.: (11) 5094-3377

Para mais informações ligue:

# 11-5096-8104

ou pelo e-mail:

[cursoscorporativos@otmeditora.com.br](mailto:cursoscorporativos@otmeditora.com.br)

Banco Itaú - Agência 0772  
Conta Corrente 54283-3.  
Cartão de Crédito: Visa (Através do número do seu cartão).  
Cheque Nominal, no Local do evento.  
Boleto Bancário:  
Emissão de Recibo mediante a

apresentação do pagamento, através do fax - (11) 5096.8104.  
**SUBSTITUIÇÃO:**  
O Titular da inscrição poderá indicar outro profissional de sua empresa para substituí-lo, devendo informar por escrito. O não comparecimento do inscrito, incorre

na não devolução da taxa de inscrição. Em caso de cancelamento, deverá ser informado até 72 horas antes do início do treinamento, caso contrário será cobrado 50% do valor da taxa de inscrição.  
e-mail:  
[cursoscorporativos@otmeditora.com.br](mailto:cursoscorporativos@otmeditora.com.br)

#### ORGANIZAÇÃO:



#### REALIZAÇÃO:



#### INFORMAÇÕES:

11-5096.8104  
[cursoscorporativos@otmeditora.com.br](mailto:cursoscorporativos@otmeditora.com.br)  
Departamento de Eventos



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./ rpm)	TORQUE (kgfm/ rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos/ quilômetros)
<b>FH 520 6x4R</b>	Madeireiro/ canavieiro/ construção	Variável de acordo com a aplicação	3.400 3.700 4.600 4.900 5.600	520 cv 1.500-1.800	255 de 1.050 a 1.450	Volvo, manual de 14 marchas (14F/ 4R) sincronizadas com ou sem overdrive	Parabólica	34.000 41.000	100.000	—
<b>FMX 400 6x4R</b>	Madeireiro/ canavieiro/ construção/ mineração	Variável de acordo com a aplicação	3.400 3.700 4.600 4.900	400 cv 1.400-1.800	204 de 1.050 a 1.400	Volvo manual de 14 marchas (14F/ 4R) sincronizadas	Dianteira: parabólica. Traseira: feixe de mola	34.000 41.000	100.000	—
<b>FMX 440 6x4R</b>	Madeireiro/ canavieiro/ construção/ mineração	Variável de acordo com a aplicação	3.400 3.700 4.600 4.900	440 cv 1.400-1.800	224 de 1.050 a 1.400	Volvo manual de 14 marchas (14F/ 4R) sincronizadas	Dianteira: parabólica. Traseira: feixe de mola	34.000 41.000	100.000	—
<b>FMX 480 6x4R</b>	Madeireiro/ canavieiro/ construção/ mineração	Variável de acordo com a aplicação	3.400 3.700 4.600 4.900	480 cv 1.400-1.800	245 de 1.050 a 1.400	Volvo manual de 14 marchas (14F/ 4R) sincronizadas	Dianteira: parabólica. Traseira: feixe de mola	34.000 41.000	100.000	—
<b>FMX 400 6x4T</b>	Madeireiro/ canavieiro/ construção	Variável de acordo com a aplicação	3.200 3.600	400 cv 1.400-1.800	204 de 1.050 a 1.400	Volvo manual de 14 marchas (14F/ 4R) sincronizadas	Dianteira: parabólica. Traseira: feixe de mola	33.100 34.000 35.000	100.000	—
<b>FMX 440 6x4T</b>	Madeireiro/ canavieiro/ construção	Variável de acordo com a aplicação	3.200 3.600	400 cv 1.400-1.800	204 de 1.050 a 1.400	Volvo manual de 14 marchas (14F/ 4R) sincronizadas	Dianteira: parabólica. Traseira: feixe de mola	33.100 34.000 35.000	100.000	—
<b>FMX 480 6x4T</b>	Madeireiro/ canavieiro/ construção	Variável de acordo com a aplicação	3.200 3.600	480 cv 1.400-1.800	245 de 1.050 a 1.400	Volvo manual de 14 marchas (14F/ 4R) sincronizadas	Dianteira: parabólica. Traseira: feixe de mola	33.100 34.000 35.000	100.000	—
<b>FMX 400 8x4R</b>	Construção mineração	Variável de acordo com a aplicação	4.300 4.900	400 cv 1.400-1.800	204 de 1.050 a 1.400	Volvo manual de 14 marchas (14F/ 4R) sincronizadas	Dianteira: parabólica. Traseira: feixe de mola	50.000	100.000	—
<b>FMX 440 8x4R</b>	Construção mineração	Variável de acordo com a aplicação	4.300 4.900	440 cv 1.400-1.800	224 de 1.050 a 1.400	Volvo manual de 14 marchas (14F/ 4R) sincronizadas	Dianteira: parabólica. Traseira: feixe de mola	50.000	100.000	—
<b>FMX 480 8x4R</b>	Construção mineração	Variável de acordo com a aplicação	4.300 4.900	480 cv 1.400-1.800	245 de 1.050 a 1.400	Volvo manual de 14 marchas (14F/ 4R) sincronizadas	Dianteira: parabólica. Traseira: feixe de mola	50.000	100.000	—
<b>FM 11 Litros 4x2</b>	Rodoviário de média e longas distâncias	Variável de acordo com a aplicação	3.500 3.700	370 cv 1.900	180 de 1.000 a 1.400	Volvo, manual de 14 marchas (14F/ 4R) sincronizadas ou automatizada I-shift (12F / 4R)	Parabólica	20.100	56.000	—
<b>FM 11 Litros 6x2</b>	Rodoviário de média e longas distâncias	Variável de acordo com a aplicação	3.200 3.400 3.700	370 cv 1.900	180 de 1.000 a 1.400	Volvo, manual de 14 marchas (14F/ 4R) sincronizadas ou automatizada I-shift (12F / 4R)	Parabólica	28.100	56.000	—
<b>FMX 11 Litros 6x4R</b>	Construção mineração	Variável de acordo com a aplicação	4.300 4.900	370 cv 1.900	180 de 1.000 a 1.400	Volvo, manual de 14 marchas (14F/ 4R) sincronizadas ou automatizada I-shift (12F / 4R)	Parabólica	28.100	100.000	—

**COMPROMISSO**



**GTM**  
Distribuidor Oficial Exclusivo

A sua tranquilidade está garantida, na compra de Guindastes **XCMG** na **GTM**.  
Nosso compromisso é manter seu equipamento sempre operacional.  
Somente a **GTM** pode oferecer essa e outras vantagens:

- ▶ Grande estoque de equipamentos, em diversas capacidades, para entrega imediata
- ▶ Assistência Técnica Integral e permanente, através de técnicos especializados e o maior estoque de peças de reposição com mais de 1300 itens
- ▶ Satisfação e confiabilidade no atendimento técnico pós-venda
- ▶ Garantia de recompra do seu **XCMG** original usado, pelo valor de mercado, na troca por um novo
- ▶ Condições de pagamento especiais

Na **GTM** você não estará pagando a mais na compra de seu **XCMG** para usufruir de todas essas vantagens.



**GTM**  
Distribuidor Oficial Exclusivo

Rodovia Anhanguera, km 27 - Jordaneia  
Caixa Postal 612 - CEP 07760-970 - Cajamar - SP  
Tel.: (11) 3912.5555 - Fax (11) 3912.5552  
[www.gtm.ind.br](http://www.gtm.ind.br) • [comercial@gtm.ind.br](mailto:comercial@gtm.ind.br)

**Agora também Distribuidor Oficial Exclusivo na Região Sul do Brasil**

# Criatividade e variedade

Setor está preparado para atender às mais diversas exigências de um mercado cada vez mais segmentado e regulamentado

Márcia Pinna Raspanti



**O** mercado de implementos rodoviários se torna cada vez mais especializado. Os fabricantes precisam atender a diferentes exigências e oferecer aos clientes soluções que venham melhorar seu desempenho e aumentar a produtividade. Um dos maiores desafios está em reduzir o peso dos implementos, permitindo assim que o veículo possa transportar o maior volume de cargas possível. As mudanças na legislação relativa ao transporte de cargas também impacta o setor e cria novas demandas para os fabricantes. "Os transportadores brasileiros são muito criativos e sempre descobrem a

melhor aplicação para sua necessidade. E o fabricante precisa estar pronto a fornecer o que o mercado busca", explica Norberto Fabris, diretor executivo da Randon.

O diretor executivo da Anfir (Associação Nacional de Implementos Rodoviários), Mário Rinaldi, também destaca a segmentação do mercado brasileiro de implementos. "É muito comum surgirem pedidos sob medida e esta tendência está ficando mais forte. A própria forma de se lidar com a logística dos transportes mudou muito nos últimos anos. As transportadoras estão se tornando muito especializadas e estão buscando composições que tragam maior economia e produtividade", acredita.

As legislações das principais capitais brasileiras limitaram o tamanho dos veículos e o volume de cargas que podem circular nos grandes centros. "Nos últimos dois anos, houve crescimento na demanda por carrocerias sobre chassis de pequeno e médio porte (até 6,5 metros) devidos a estas restrições. Os semirreboques para furgões de alumínio também são muito procurados pelas empresas que fazem distribuição de produtos nas áreas urbanas", diz Rinaldi.

Segundo Norberto Fabris, da Randon, o mercado brasileiro tem outras particularidades que devem ser levadas em consideração, principalmente no que se refere à qualidade das estradas e ao volume de

carga transportado. "O transportador busca maior produtividade. Por isso, temos que oferecer um amplo portfólio de produtos e soluções customizadas. Geralmente, temos que seguir as especificações do cliente, desde que estejam de acordo com a legislação. No Brasil, os implementos não têm um padrão muito fixo", explica.

De acordo com Fábio Paludo, diretor industrial da Guerra, o mercado de implementos rodoviários exige diversificação para que o cliente possa obter máxima produtividade no transporte de cargas. "A Guerra possui linhas de montagens dedicadas para a fabricação dos implementos rodoviários que consideramos 'especiais', ou seja, aqueles produtos que não podem ser enquadrados dentro das linhas de montagem normais (linha graneleira e carga seca, linha basculante e linha tanque). Atualmente este tipo de produto customizado corresponde a perto de 35% do nosso mix de produção", informa.

**Vanderleia** – Desde 2007, quando entraram em vigor as resoluções 210 e 211 do Contran (Conselho Nacional de Trânsito), o formato da frota brasileira tem passado por transformações. Uma das maiores mudanças foi que o Contran aumentou de 45 toneladas para 57 toneladas o peso bruto máximo dos veículos da carga (PBTC). Isto transformou as "vanderleias" (carretas com três eixos distanciados) em concorrentes dos bitrens na capacidade de carga, com a intenção de reforçar a ideia de que o peso dos veículos de carga deve ser medido por eixo e não pelo peso bruto total. Outra consequência foi a legalização do "bitrenzão", apelido do bitrem de nove eixos, com dois triplos no implemento.

Em dezembro de 2010, o Contran decidiu manter a exigência de cavalo 6x4 para combinações de veículos de carga de 57 toneladas. Ela reafirma a obrigatoriedade de tração dupla 6x4 para as Combinações de Veículos de Carga (CVC), de 57 toneladas, a partir de janeiro de 2011, deixando, no entanto, assegurado o direito



### **"Muitos clientes preferem a capacidade de manobra de uma vanderleia por se tratar de apenas um implemento sendo rebocado"**

Fábio Paludo,  
diretor industrial da Guerra

de circulação de combinações com duas ou mais unidades, sete eixos e peso de 57 toneladas, equipadas com unidade tratora de tração simples, dotada de terceiro eixo 6x2, cujo caminhão trator tenha sido fabricado até o dia 31 de dezembro de 2010.

Tais exigências legais levaram os transportadores a encontrar soluções diferenciadas para atender melhor às suas necessidades. "Muitos acabaram migrando do bitrem para a vanderleia, utilizando um caminhão 6x2 (53 toneladas). Outra situação comum é a utilização de um caminhão 6x4 associado a um bitrem de nove eixos (74 toneladas). Apesar deste tipo de composição necessitar de licença AET (Autorização Especial de Trânsito) e ter algumas limitações", diz Fabris, da Randon.

Para atender as exigências do Contran, a Randon lançou no mercado o semirreboque basculante com caixa de carga deslizante, que permite atingir os 16 metros

de comprimento mínimo na composição cavalo mecânico mais implemento rodoviário (conforme Resolução 210). O produto atende a legislação, já que é possível aumentar o PBTC de 45 toneladas para até 53 toneladas, dependendo do cavalo mecânico que será utilizado e da configuração dos eixos do semirreboque. A nova basculante tem estrutura em aço de alta resistência e sua pintura é poliuretânica, o que aumenta sua durabilidade no transporte.

Para Fábio Paludo, da Guerra, a crescente preferência pela "vanderleia" é anterior às resoluções do Contran e tem relação direta com as vantagens que este tipo de implemento oferece ao transportador. "O semirreboque com três eixos distanciados (1+1+1) tem se mostrado uma excelente opção. Muitos clientes preferem a capacidade de manobra de uma "vanderleia" por se tratar de apenas um implemento sendo rebocado", afirma. Outra tendência, segundo Paludo, é a demanda por rodotrens, na linha carga seca. "As basculantes produzidas em aço de alta resistência e com grande capacidade volumétrica fazem bastante sucesso entre os transportadores", afirma.

**Novos materiais** – Os fabricantes precisam estar atentos aos novos materiais e tecnologias que permitem oferecer aos clientes produtos mais leves e resistentes. Segundo Rinaldi, da Anfir, a indústria brasileira de implementos acompanha as novidades do mercado internacional. "Os materiais utilizados aqui estão em sintonia com o que utilizado no exterior. Temos, porém, algumas limitações. A qualidade das estradas é a principal delas, já que nem sempre o que é adequado para o mercado dos Estados Unidos e da Europa pode ser implementado no Brasil", diz.

Em 2005, a Randon lançou a tecnologia Ecoplate (painel ecológico), formado por um composite de materiais renováveis constituído de chapa de aço galvanizada, placa de polímero termoplástico e madeira reflorestada, unidas por adesivo de alta resistência. Utilizada nas laterais dos graneleiros Randon, a tecnologia que pro-



**“Os transportadores brasileiros são muito criativos e sempre descobrem a melhor aplicação para sua necessidade. E o fabricante precisa estar pronto a fornecer o que o mercado busca”**

FNorberto Fabris,  
diretor executivo da Randon

porciona menor peso, maior durabilidade e vida útil, facilidade de limpeza, resistência mecânica e à abrasão e design moderno, está presente em mais de 32 mil produtos. Outro exemplo de material diversificado é a pintura DuraTech, empregada desde 2009 pela Randon, produzida por meio de um processo que, além da qualidade, traz ainda vantagens ambientais uma vez que atinge 98% de aproveitamento da tinta, e a matéria-prima é à base de água.

A Guerra também está em sintonia com as novidades em materiais alternativos e com apelo ecológico. “Temos utilizado amplamente os aços de alta resistência, especialmente na linha de basculantes, buscando baixar a tara dos nossos produtos, transferindo vantagem competitiva aos nossos clientes. Também já estamos comercializando em larga escala a linha graneleira com a caixa de carga em Tecno10, um material composto em fibra de vidro que substitui com vantagens a utilização das tradicionais caixas de carga feitas em madeira. Além de mais resistência e durabilidade, o Tecno10 é reciclável e evita a utilização de madeira, mesmo que reflorestada”, explica Paludo.

**Economia aquecida** — Mário Rinaldi, da Anfir, acredita que o ritmo acelerado da economia brasileira deve impulsionar o setor de implementos rodoviários. O setor agrícola, que deve repetir o desempenho recorde dos anos anteriores, é bas-

tante promissor. “Com nova safra recorde, as soluções para transporte de produtos agrícolas continuarão a ser procuradas. Existem soluções específicas de acordo com o produto transportado, por exemplo, para transportar cana-de-açúcar, é muito usado o semirreboque”, explica.

Semirreboques para máquinas pesadas e silos (para material pulverizável) são muito utilizados no setor de infraestrutura e construção. “Devemos ter um aumento nas obras para construção de estádios, estradas, pontes e aeroportos. O setor de implementos também deve ser afetado pelo crescimento neste tipo de atividade”, diz. Outro segmento que também deve crescer bastante é o de produtos farmacêuticos e perigosos. “Também é um segmento que tem várias especificidades e precisa se adequar às exigências da legislação, sem deixar de lado a produtividade”, explica Rinaldi.

A Guerra tem percebido aumento de demanda por implementos utilizados pelo setor agrícola e outros segmentos em expansão. “A safra de 2011 está sendo ótima e a procura por produtos da linha graneleira (tanto semirreboques como bitrens) está em alta. Há também muita procura no segmento de bitrens basculantes em função do elevado número de obras na construção civil e também na linha de furgões e siders, que atendem a indústria de eletrodomésticos e autopeças”, informa Paludo.

O mercado apresentou um bom resultado em 2010, quando a indústria comercializou 170.214 unidades e registrou crescimento

de 47,87%, ante os 115.107 equipamentos emplacados de janeiro a dezembro de 2009. De acordo com a Anfir, foram feitos 110.962 emplacamentos de carrocerias sobre chassis de caminhão (linha leve), o que representou crescimento de 48,75% sobre as 74.598 unidades emplacadas em 2009. O segmento de reboques e semirreboques fechou o ano de 2010 com 59.252 unidades emplacadas, resultado que ficou 46,27% acima dos 40.509 equipamentos colocados no mercado no ano anterior. No caso das exportações, as indústrias da área embarcaram 4.468 unidades de janeiro a dezembro de 2010, superando em 41,26% as vendas externas de 2009, quando foram exportadas 3.163 unidades.

**Resultados** — Em 2010, a Randon retomou as vendas de veículos rebocados após o período de crise vivenciado no ano de 2009. A produção anual total foi de 63.752 unidades, superior 52,5% quando comparado com o ano anterior. Os subsídios presentes na esfera fiscal e de financiamento contribuíram para este resultado. A Guerra obteve em 2010, receita líquida total de R\$ 467,8 milhões, resultado que corresponde a um crescimento de 56,1% em relação ao ano anterior, de R\$ 299,5 milhões. O desempenho é decorrência de um mercado em expansão e também da execução de medidas eficientes de gestão, que permitiu à companhia reverter o prejuízo registrado em 2009 (de R\$ 19,8 milhões) para um lucro líquido de R\$ 17,4 milhões em 2010 e prepará-la para novos estágios de crescimento.

O volume produzido pela Guerra alcançou em 2010 a marca de 9.450 unidades, aumento de 43,1% sobre 2009. A participação da empresa foi de 15%, mantendo-se o índice alcançado ao longo dos últimos cinco anos. O segmento graneleiro e de carga-seca participou com 63% da produção total da Guerra, índice acima da média nacional do setor — que é de 56%. O segundo melhor segmento foi o de furgões e siders, que tiveram participação de 12%, seguido de basculantes e tanques, com 11%.

# Graneleiro Randon **LINHA**®

O graneleiro preparado  
para os desafios do futuro.



- Design exclusivo
- Novo visual traseiro
- Novo balancim

- G's parafusados
- Instalação elétrica totalmente em LED
- Protetores laterais parafusados

- Apara-barro antispray
- Arcos de enlonar diagonais
- Frontal arredondada
- Caixa de rancho isotérmica\*

## **DURABILIDADE**

A qualidade da marca Randon, com a tecnologia da pintura DuraTech® e painéis Ecoplate.

## **SEGURANÇA**

Inovações que garantem um trânsito mais seguro.

## **AGILIDADE**

Novidades que trazem maior praticidade, conforto e produtividade.



Respeite a sinalização de trânsito.

[www.randon.com.br/linha-r](http://www.randon.com.br/linha-r)

EMPRESA	DIRETORIA	SOBRE CHASSI	REBOQUE	SEMIR-REBOQUE	OUTROS	PRINCIPAIS CLIENTES
<b>Boreal Ind. Com. de Imp. Exp. Furgões Ltda.</b> Rod. Regis Bittencourt, Km 4,5 - S/N CEP:83420-000 - Quatro Barras - PR Tel.: (41) 3671-8000 / Fax: (41) 3672-1100 comercial@borealbr.com.br www.borealbr.com.br	Rafael Wolf Campos (dir.), Lauro Pastre (dir. ind.).	15, 16, 18, 23	15, 16, 18, 23	15, 16, 18, 23	—	Transportes Ardo, Transportes Zilli, Transcol, Transcosler, Hammer.
<b>Carrocerias Garcia Ltda.</b> Av. José Moreira Filho 71, Mogilar CEP:08773-310 - Mogi das Cruzes - SP Tel.: (11) 4791-3740 - Fax: (11) 4791-1491 cg@carroceriasgarcia.com.br www.carroceriasgarcia.com.br	Nivaldo Urizzi Garcia (sócio), Francisco José Urizzi Garcia (sócio), Danilo Urizzi Garcia (sócio).	—	—	—	—	Rios Unidos, Brasil Lau Rent, Demax, Alberto Gonçalves Gouveia, S.A. Paulista.
<b>Fibrasil Ind. e Com. de Carrocerias Ltda.</b> Rua Concretex, 526 (antigo 350), Cumbica CEP: 07232-050 - Guarulhos - SP Tel.: (11) 3488-9900 - Fax: (11) 3488-9943 comercial@fibrasilcarrocerias.com.br www.fibrasilcarrocerias.com.br	Rosmari Ghelery (dir.), Adolfo Ghellere (dir.), André Allodi (dir.), Emílio Medeiros (dir.)	16, 18	16, 18	16, 18	—	Unilever, Nestlé, Marfrig, Mafita, Bom Peixe
<b>Guerra S.A Implementos Rodoviários.</b> BR 116, Km 146, 4, 15675, cpx. 376, Mariland CEP: 95059-520 - Caxias Do Sul - RS Tel.: (54) 3218-3500 - Fax: (54) 3218-3546 guerra@guerra.com.br www.guerra@guerra.com.br	Alex Sandi (dir. adm. fin.), Fábio Paludo (dir. ind.), Gilmar Marinho (ger. com.).	6, 15, 22.	1, 2, 3, 4, 6, 9, 15, 16, 17, 21, 22, 24, 25, 26.	9, 15, 22.	28, 30, 31.	Julio Simões, Zq. S.A.C.I., Transportes Brasil Central, Rossetti Gabardo, Transportes Atlas.
<b>HBZ Sistemas de Suspensão a Ar Ltda.</b> Av. Pirambóia 2.501, Tamboré CEP:06465-060 - Barueri - SP Tel.: (11) 4208-7170 - Fax: (11) 4208-7178 hbz@hbz.com.br www.hbz.com.br	Valdecir Francisco Vicchiate (dir. ger.), Manoel Ambrosio Mageste (dir. tec.).	—	—	—	—	Pastre, FL Logística, SHV, Ford Brasil.
<b>HC HORNBERG - Vitta Implem. Rod. Ltda.</b> R. Marechal Deodoro da Fonseca 1.479 CEP: 89251-702 - Jaraquá do Sul - SC Tel.: (47) 3274-1200 - Fax: (47) 3274-1201 gerenciacomercial@hchornburg.com.br www.hchornburg.com.br	Betina Borchardt (ger. Adm.), Giovanni Marcos Pereira (ger. Com.).	16, 18	16, 18	16, 18	—	BR Foods, Unilever, Schio, Frio Service, Palatare.
<b>Ind. de Carrocerias Metálicas Ibioporã Ltda.</b> Rodovia BR 369 - km 141 - Pq. Ind. V CEP: 86200-000 - Ibioporã - PR Tel: (43) 3178-5000 - Fax: (43) 3178-5006 furgaoibipora@furgaoibipora.com.br www.furgaoibipora.com.br	Devanir Martins da Costa (pres. com.).	15, 16, 18	15, 16, 18	—	—	Central Cargo Transportes, Transreal Logística, JC Transportes, Granja Mantiqueira, Transsalto Transportes.
<b>Kabi Indústria e Comércio S.A.</b> Av. Pastor Martin Luther King Jr. 5.205 CEP: 21370-541 - Rio de Janeiro - RJ Tel.: (21) 3301-9090 - Fax: (21) 2481-2713 kabi@kabi.ind.br - www.kabi.ind.br	Iara Neves Accioli (pres.), Eduardo Simas dos Santos (vice-pres.), Eng. Walter Gratz Junior (dir. com.), Edson B. Gondin Filho (dir. contábil).	10, 13	8	25	—	Transporte Fábio's, Trel, Real Auto Ônibus, Viação Pégaso, Viação Ingá.
<b>Kronorte Implementos Rodoviários</b> Rodovia BR 101 Sul, Km 18, s/n, Prazeres CEP:54335-000 - Jaboatão dos Guararapes - PE Tel: (81) 3366-2288 - Fax: (81) 3366-2260 kronorte@kronorte.com.br www.kronorte.com.br	Moacyr Marcon (pres.).	—	4, 9, 10, 11, 25, 26	4, 9, 26, 26	31, 32	Transportadora Isogama, Pujante Transportes, Transporte Cavalinho, Transportadora Rolim, Transportadora Presidente, Transp. Vale da Serra.
<b>Librelato Implem. Agrícolas e Rod. Ltda.</b> Rod. SC 438, Km 01, nº 69, Samuel Sandrini CEP: 88870-000 - Orleans - SC Tel.: (48) 3466-6000 - Fax: (48) 3466-6006 librelato@librelato.com.br www.librelato.com	José Carlos Librelato (dir. - pres.), José Carlos Spricigo (dir. adm. fin.), Pedro V. Mazzuco (dir. com.), Thayni da Silva Librelato (dir. mkt e jurídico), Pedro Bolzoni (dir. Rede de dist.)	2, 4, 14, 23, 24	1, 10, 15, 22, 23, 24	2, 4, 14, 23, 24.	30, 31.	Carbonífera Belluno, Concórdia Logística, Thermo Shara, Transul, Multitrans Transportes.

1 - Aberta de madeira, 2 - Aberta metálica, 3 - Aberta mista, 4 - Basculante, 5 - Bebidas (aberta), 6 - Bebidas (fechada), 7 - Betoneira, 8 - Busca e salvamento, 9 - Canavieiro, 10 - Carrega tudo, 11 - Carro-forte, 12 - Carro oficina, 13 - Cegonha, 14 - Coletor e compactador de lixo, 15 - Furgão, 16 - Frigorífica, 17 - Graneleiro para sólidos, 18 - Isotérmica, 19 - Militar, 20 - Motor-home e trailer, 21 - Porta-bobinas, 22 - Sider, 23 - Tanque (GLP), 24 - Tanque Combustível, 25 - Tanque (líquidos em geral), 26-Transportadora de Animais, 27 - Caçamba para picape, 28 - Contêiner, 29 - Defletores de ar, 30 - Dolly, 31 - Terceiro-Eixo, 32 - Quinta Roda, 33 - Plataforma de manutenção, 34 - Plataforma de elevação

EMPRESA	DIRETORIA	SOBRE CHASSI	REBOQUE	SEMIR-REBOQUE	OUTROS	PRINCIPAIS CLIENTES
<b>Manos Implementos Rodoviários Ltda.</b> Rodovia SC 303, km 03, Santa Lúcia CEP: 89560-000 - Videira - SC Tel. / Fax : (49) 3566-1426 manosvendas@manosimplementos.com.br www.manosimplementos.ocm.br	Itacir Valentin Deon (dir. Adm.), Marcelo Inocente Deon (dir. Op.).	2, 4, 10, 26	2, 4, 10, 26	2, 4, 10	4, 5, 9	Transportes E A E, Cia. Olsen, Jorge Luis Cassol e Cia., Pedreira Potiguar, Com. de Madeiras Nortepontealtense.
<b>Metalesp - Metal.de Proj. Esp. R. Branco Ltda.</b> Rod. PR 92, km 33, Cx. P. 35 CEP 83540-000, Rio Branco do Sul, PR Tel / Fax.(41) 3652-1419 metalesp@metalesp.com.br www.metalesp.com.br	Manuel Cardoso (dir. geral), João Manuel de Carvalho Cardoso (ger. vendas).	—	10, 18, 25, 26	18, 25, 26	—	—
<b>Noma do Brasil S/A</b> Rod. BR 376, Km 415, 336 - Pq. Industrial CEP: 87111-010 - Sarandi - PR Tel.: (44) 3264-8000 - Fax: (44) 3264-8040 noma@noma.com.br www.noma.com.br	Marcos Noma (dir. pres.), Kimio Mori (dir.com), Gilmar Kalckmann (dir. adm), Marcelo Noma (dir. superint.).	1, 2, 3, 4, 14, 15, 23, 25, 26	2, 3, 4, 6, 9, 10, 15, 17, 21, 22, 25, 26	—	29, 31, 32, 35	—
<b>Pierino Gotti Ind. de Impl. Rod. e Mec. Ltda.</b> Rod. BR 116 Km 83,5 - s/nº, Planta Boros CEP: 83413-000 - Colombo - PR Tel. / Fax: (41) 3666-6474 pierino@gotti.com.br www.gotti.com.br	Pierino Gotti (dir. pres.), Luciano Gotti (dir. geral), Leonardo Gotti (dir. com.).	—	18, 25, 26	—	—	Brasquímica, J.D. Cocenzo, J.P. Pedrosa, Transac Transportes, Ademir Transportes.
<b>Randon S.A. Impl. e Participações</b> Av. Abramo Randon 770, cx. postal 175 CEP: 95055-010 - Caxias do Sul - RS Tel.: (54) 3209-2000 - Fax: (54) 3209-2188 neide.tomazzoni@randon.com.br www.randon.com.br	David Abramo Randon (pres.), Noberto José Fabris (dir. exec.), Cesar Pissetti (dir. com.), Claude Padilha (ger. mkt.), Neide Tomazzoni Michelin (anal. comunic. mkt.).	4, 6, 15, 22	9	4, 6, 9, 10, 15, 16, 17, 18, 21, 22, 23, 24, 25	28, 30	—
<b>Recrusul S.A.</b> Av. Luiz Pasteur, 1020 CEP: 93212-360 - Sapucaia do Sul - RS Tel: (51) 3747-5100 - Fax: (51) 3474-5201 recrusul@recrusul.com.br www.recrusul.com.br	Ricardo Mottin Junior (dir. pres), Bernardo Flores (dir. fin), Fernando Venzon (exec. com), Anselmo Rocha (coord. de mark), Rasso Lamprecht ( dir. ind).	16, 17, 18, 25, 26	16, 17, 18, 25, 26	16, 17, 18, 25, 26	29, 31	Perdigão/Sadia, Matsuda, Mioranza, Catho, JR Transporte.
<b>Rodo Linea Implementos para Transp. Ltda.</b> Av. Juscelino K. de Oliveira 12.285 CEP: 81170-300 - Curitiba - PR Tel.: (41) 2105-7000 - Fax: (41) 2105-7001 rodolinea@rodolinea.com.br www.rodolinea.com	Nelson Roberto Hübner (pres.), Nelson Hübner Jr. (dir. adm. Com.), Rogério Nonato (ger. Ind.).	4, 9, 10, 15, 17, 21, 22, 26	9, 10, 17, 21, 26	4, 9,	28, 30	SPA Engenharia, Expresso Flecha de Prata, Clealco Açúcar e Álcool, White Martins, Açúcar e Álcool Guarani.
<b>Rodoexio - Jap ind. Com. e Repres. Ltda.</b> BR 386 Km-353,5, Linha Santa Rita CEP: 95880-000 - Estrela - RS Tel. / Fax: (51) 3736-2222 rodoexio@rodoexio.com.br www.rodoexio.com.br	Jose Antonio Paladini (dir.).	2, 4, 10, 15, 17, 18, 22	—	—	28, 30, 31, 32, 34	Construtora Giovanella, Dobil Engenharia, Conpasul, Concesul, TFT Transportes.
<b>Rossetti Equipamentos Rodoviários Ltda.</b> Estrada da Água Chata 3.715, Bonsucesso CEP: 07251-000 - Guarulhos - SP Tel: (11) 2191-0900 - Fax: (11) 2191-0901 rossetti@rossetti.com.br www.rossetti.com.br	Vasco Rossetti (pres.), Arlindo Rossetti (dir.), Leonardo Rossetti (ger. adm.), Daniel Rossetti (ger. mkt.).	4, 15, 19	4, 15, 19	4, 15, 19	30, 31	—
<b>Ziemann-Liess Máquinas e Equip. Ltda.</b> Avenida Liberdade 951, Igara CEP: 92020-240 - Canoas - RS Tel.: (51) 3477-1122 - Fax: (51) 3477-2406 zliess@zl.ind.br www.zl.ind.br	José Luiz Raymundo (dir. superintendente), Arildo Lermen (ger. nacional de vendas).	17, 25	17, 25	17, 25	—	Citrosuco Paulista, Dalçóquio, Jaloto, Transcavalinho, Ouro Verde Transportes.
<b>Zurlo Implementos Rodoviários Ltda.</b> Rua das Fruteiras 477, Santa Fé CEP: 95045-150 - Caxias do Sul - RS Tel.: (54) 3209-8000 - Fax: (54) 3209-8001 zurlo@zurlo.com.br www.zurlo.com.br	Valdir J. Zurlo (pres.), Suzana Zurlo de Ávila (dir. exec.).	—	1, 2, 3, 4, 9, 10, 13, 15, 16, 17, 18, 21, 22, 23, 24, 25, 26	1, 2, 3, 4, 9, 10, 13, 15, 16, 17, 18, 21, 22, 23, 24, 25, 26	31	—

## JSL em nossas vidas

Tenho muito orgulho de trabalhar numa empresa que está presente no dia a dia das pessoas. Veja só o que acontece com uma amiga minha: todos os dias, ela toma café da manhã com pão de forma entregue pela JSL no mercado onde faz compras. Assim que sai de casa, coloca o lixo para ser coletado pela CS Brasil, empresa da JSL para serviços públicos. Vai ao trabalho usando ônibus da JSL fretado pela empresa dela. Chegando na cadeia de suprimentos, oferecidos dos serviços dedicados à terceirização de frotas da JSL. De tarde, ela visita um cliente usando um carro alugado pela gestão e nossos caminhões, levando cargas para todos os cantos do país. Se volta mais tarde para casa e perde o fretado, usa o transporte público de passageiros da CS Brasil. De manhã, usa o frete para trazer os materiais para casa e perde o fretado, usa o transporte público de passageiros da CS Brasil. De tarde, ela visita um cliente usando um carro alugado pela gestão e nossos caminhões, levando cargas para todos os cantos do país. Se volta mais tarde para casa e perde o fretado, usa o transporte público de passageiros da CS Brasil.

A logística faz parte de nossas vidas. E é gratificante trabalhar na maior e mais completa empresa de logística rodoviária do Brasil.

Raquel Barreto, trainee da JSL, relatou essa história no nosso Programa de Desenvolvimento de Talentos.



• Serviços Dedicados à Cadeia de Suprimentos • Gestão e Terceirização de Frotas/Equipamentos • Transporte de Passageiros • Transporte de Cargas

 **JSL**  
Entender para Atender

[www.jsl.com.br](http://www.jsl.com.br)

## Informações que enriquecem

**O** setor de transporte rodoviário esbanja números gigantescos. A começar, detém 60% das cargas movimentadas no País. Até por conta da liderança na matriz de transporte, o setor rodoviário de cargas gera muitas riquezas ao alimentar, por exemplo, uma das maiores indústrias de caminhões do mundo.

Pela diversidade de cargas e complexidade operacional num território de dimensões continentais, o Brasil tem não só em caminhões, mas também em implementos, indústrias flexíveis que cada vez mais moldam produtos às especificidades dos transportadores, protagonistas de uma atividade de importância vital na logística da riqueza.

Um time expressivo de operadores rodoviários que movimentam o País está representado no Guia das Transportadoras que preenche as próximas 28 páginas deste Anuário do Transporte de Carga. Pela importância incontestável da atividade, tal guia integra, desde o primeiro número, o cardápio obrigatório deste Anuário do Transporte de Carga.

Além de tradicional, o Guia das Transportadoras é uma ferramenta de consulta inédita nas publicações especializadas.

Quem consulta o guia tem um resumido, mas consistente Raio X de algumas das principais transportadoras brasileiras. O cardápio de informações, por exemplo, traz nomes e cargos dos principais dirigentes, áreas geográficas de atuação das empresas, número de filiais e funcionários e tipos de cargas movimentadas. As transportadoras mostram também quem são seus fornecedores de rastreamento e gerenciamento de risco, qual o tamanho, idade média e composição, por marca, da frota de caminhões e implementos.

No capítulo de indicadores da frota própria, as transportadoras informam qual a rodagem dos veículos, quanto consomem de combustível e movimentam de carga. E há, ainda, um espaço reservado para que a transportadora indique seus principais clientes.

Este guia, naturalmente, é uma amostragem e não carrega a pretensão de esgotar um universo tão caudaloso de dados quanto o apresentado pelo setor rodoviário de carga.

Estamos certos, no entanto, que a cada edição, graças a um trabalho focado, persistente e determinado de OTM Editora este guia acumula informações que enriquecem o setor.

### **ANIMAIS VIVOS**

UPS SCS Transportes Brasil S.A., Transparaguay Transportes Rodoviários Ltda.

### **BOBINAS**

Binotto S.A. Logística, Transporte e Distribuição, BrasilMaxi Logística Ltda., TNT Araçatuba Transportes e Logística S/A, Jad Cargas Expressas Ltda., Omnitrans Logística e Transportes Ltda., Rápido 900 de Transportes Rodoviários Ltda., Rodoviário Ramos Ltda., Rodoviário Transbueno Ltda., Sada Transportes e Armazenagens S.A., Tora Transportes Industriais Ltda., Transportadora Transfinal Ltda., Transemba Transportes Rodoviários Ltda., Translute Transporte Rodoviário Ltda., Transportadora Amizade Ltda., Transportes Dalçoquio Ltda., Transportes Toniato Ltda., Transportes Waldemar Ltda., VBR Logística Ltda., UPS SCS Transportes Brasil S/A., Vix Logística Ltda., Empresa de Transportes Martins Ltda., Rodoviário Bedin Ltda., Tomé Equipamentos e Transportes S.A., Kieling Multimodal., Transportadora Mantello Ltda., Usifast, Armazéns Gerais Fassina Ltda., Transportadora Augusta SP Ltda., Transparaguay Transportes Rodoviários Ltda., Ouro Verde Transporte e Locação S.A., Expresso Oriente, Transportadora Beira Rio Ltda., Transportadora Transfinal, Transbrasiliana Encomendas e Cargas Ltda., Alamo Logística e Transporte Intermodal Ltda., Tac Transportes e Armazéns Gerais Ltda., Tora Logística Armazéns e Terminais Multimodais S/A., Metar Logística Ltda., Transdotti Transporte Rodoviário Ltda., MRS Logística S.A., Transjoi Transportes Ltda., Itatrans Agility Logística Internacional S.A., Julio Simões Logística S.A., Expresso Bahia Transportadora Ltda.

### **CARGA EXPRESSA**

Braspress Transportes Urgentes Ltda., Transportadora Amizade Ltda., Rodoviário Bedin Ltda., Kieling Multimodal., Empresa de Transportes Covre., Expresso Oriente, Transbrasiliana Encomendas e Cargas Ltda., Speedpak Encomendas Expressas Ltda., Dex Cargo – R.R. Dexheimer EPP, Metar Logística Ltda.

### **CARGA FRIGORÍFICA, ISOTÉRMICA OU REFRIGERADA**

Cooperativa dos Transportadores do Vale, Dex Cargo - Transporte Rodoviário, Fadel Transportes e Logística Ltda., Rodorei Transportes Ltda., Transportes Cordenonsi Ltda.,

Transportes Imediato Ltda., Três Gerações Transportes Ltda., Valni Transportes Rodoviários Ltda., V&F Cargas Aéreas Ltda., Translogam., Anacirema Transportes Ltda., Transparaguay Transportes Rodoviários Ltda., Ouro Verde Transporte e Locação S.A., Transportes Dalçoquio Ltda., Dex Cargo – R.R. Dexheimer EPP, Rodoviário Schio Ltda. Standard Logística e Distribuição S.A., Coopercarga - Coop. Transporte Do estado de Cargas de SC.

### **CARGA GERAL**

Anacirema Transportes Ltda., Bahia Xpress Organização Logística Ltda., Binotto S.A. Logística, Transporte e Distribuição, Braspress Transportes Urgentes Ltda., Expresso Jundiá Logística e Transporte Ltda., Expresso Princesa dos Campos S.A., Fadel Transportes e Logística Ltda., Jamef Transportes Ltda., Kenya Transportes e Logística, Liran Transportes e Logística Ltda., Mira OTM Transportes Ltda., Província Logística e Transportes Ltda., Rápido 900 de Transportes Rodoviários Ltda., RKM Transportes Ltda., Rodoviário Bedin Ltda., Sada Transportes e Armazenagens S.A., Transportadora Ajofer Ltda., Transportadora Minuano Ltda., Transportadora Sulista S.A., Transportes Diamante Ltda., Transportes Toniato Ltda., Transwago Transporte Rodoviário de Cargas Ltda., UPS SCS Transportes Brasil S/A., V&F Cargas Aéreas Ltda., Valni Transportes Rodoviários Ltda., Picilli Transportes Ltda., Trans War Transportes Ltda., Empresa de Transportes Martins Ltda., Dex Cargo - Transporte Rodoviário, Kieling Multimodal., Tomé Equipamentos e Transportes S.A., Via Expressa Transportes Urgentes e Logística Ltda., A. Aliança Mudanças, Transporte, Logística e Serviços Ltda., Transportadora Amizade Ltda., Triunfo Serv. de Dist. de Cargas, Ltda., Sudoeste Transportes Ltda., TNT Araçatuba Transportes e Logística S/A, TNT Mercúrio Cargas e Encomendas Expressas S.A., Armazéns Gerais Fassina Ltda., Transparaguay Transportes Rodoviários Ltda., Ouro Verde Transporte e Locação S.A., Expresso Oriente, Transportadora Transfinal Ltda., Transportadora Beira Rio Ltda., Transportadora Beira Rio Ltda., Transbrasiliana Encomendas e Cargas Ltda., Transportadora Ajofer Ltda., Speedpak Encomendas Expressas Ltda., Transportadora Itanorte Ltda., Dex Cargo – R.R. Dexheimer EPP, Empresa de Transportes Pajuçara Ltda., Metar Logística Ltda., Transportes Translovato Ltda., Ponto Um Logística Ltda., Empresa de Transportes Santa Terezinha Ltda., Translute Transporte Rodoviário Ltda., Quimitrans Transportes Ltda., Coopercarga - Coop. Transporte Do estado de Cargas de SC., VR Log Serv. de Transportes Rodoviários de Cargas Ltda.

## **CARGA LÍQUIDA**

A. Cupello Transportes Ltda., Bahia Xpress Organização Logística Ltda., Binotto S.A. Logística, Transporte e Distribuição, Concórdia Transportes Rodoviários Ltda., Jaloto Transportes Ltda., Rodoviário Transbueno Ltda., Sistema Transportes S.A., Tquim Transportes Ltda., Transbahia Transportes Ltda., Transportes Toniato Ltda., Transportes Waldemar Ltda., UPS SCS Transportes Brasil S/A., Vix Logística S.A., Empresa de Transportes Martins Ltda., Transportadora Rota 90 Ltda., José Rubem Transportes e Equipamentos Ltda., Transportadora Amizade Ltda., Rodoviário Matsuda Ltda., Andaluz Logística e Transportes Ltda., Transtassi Ltda., Armazéns Gerais Fassina Ltda., Transparaguay Transportes Rodoviários Ltda., Transportes Dalçoquio Ltda., Alamo Logística e Transporte Intermodal Ltda., Transportadora Itanorte Ltda., Tac Transportes e Armazéns Gerais Ltda., Tora Logística Armazéns e Terminais Multimodais S/A, Rodoviário Schio Ltda, Tora Transportes Industriais Ltda, Gafor Ltda., Transdotti Transporte Rodoviário Ltda., Rápido 900 de Transportes Rodoviários Ltda., Translute Transporte Rodoviário Ltda., MRS Logística S.A., BrasilMaxi Logística Ltda., Transjoi Transportes Ltda., Valni Transportes Rodoviários Ltda., Transcelestial Transportes Ltda., Librelato Implemntos Agrícolas e Rodoviários Ltda., Cita Coop. Intermodal de Transportadores Autônomos, Quimitrans Transportes Ltda., Coopercarga - Coop. Transporte Do estado de Cargas de SC., Expresso Bahia Transportadora Ltda.

## **CARGA QUÍMICA E PETROQUÍMICA**

A. Cupello Transportes Ltda., Concórdia Transportes Rodoviários Ltda., Mira OTM Transportes Ltda., Omnitrans Logística e Transportes Ltda., Rápido 900 de Transportes Rodoviários Ltda., Rodoviário Transbueno Ltda., Tquim Transportes Ltda., Transportes Dalçoquio Ltda., Transportes Toniato Ltda., Transportes Waldemar Ltda., UPS SCS Transportes Brasil S.A, Transportadora Rota 90 Ltda., Transparaguay Transportes Rodoviários Ltda., Ouro Verde Transporte e Locação S.A., Tac Transportes e Armazéns Gerais Ltda., Tora Logística Armazéns e Terminais Multimodais S/A, Rodoviário Schio Ltda., Tora Transportes Industriais Ltda., Gafor Ltda., Transdotti Transporte Rodoviário Ltda., MRS Logística S.A., BrasilMaxi Logística Ltda., Transjoi Transportes Ltda., Valni Transportes Rodoviários Ltda., Transcelestial Transportes Ltda., Quimitrans Transportes

Ltda., Coopercarga - Coop. Transporte Do estado de Cargas de SC., Expresso Bahia Transportadora Ltda.

## **CARGA SECA A GRANEL**

A. Cupello Transportes Ltda., Binotto S.A. Logística Transporte e Distribuição, Cooperativa dos Transportadores do Vale, Jad Cargas Expressas Ltda., Norte Modal Transportes Ltda., Omnitrans Logística e Transportes Ltda., Rápido 900 de Transportes Rodoviários Ltda., Tora Logística Armazéns e Terminais Multimodais S/A., Tora Transportes Industriais Ltda., Transbahia Transportes Ltda., Translute Transporte Rodoviário Ltda, Transportadora Amizade Ltda., Transportadora Brasil Central Ltda., Transwago Transporte Rodoviário de Cargas Ltda., UPS SCS Transportes Brasil S/A, Vix Logística S.A., Bahia Xpress Organização Logística Ltda., Transportadora Rota 90 Ltda., Dex Cargo - Transporte Rodoviário, José Rubem Transportes e Equipamentos Ltda., Tomé Equipamentos e Transportes S.A., Rodorei Transportes Ltda., Triunfo Serv. de Dist. de Cargas Ltda., A.N.R. Produtos Rodoviários Ltda., Usifast, Rodoviário Matsuda Ltda., Armazéns Gerais Fassina Ltda., Transparaguay Transportes Rodoviários Ltda., Expresso Oriente, Transportadora Beira Rio Ltda., Alamo Logística e Transporte Intermodal Ltda., Dex Cargo – R.R. Dexheimer EPP, Transportes Imediato Ltda., Tegma Gestão Logística S.A., MRS Logística S.A., BBC Transportes Ltda., Transjoi Transportes Ltda., Transcelestial Transportes Ltda., Librelato Implemntos Agrícolas e Rodoviários Ltda., Quimitrans Transportes Ltda., Coopercarga - Coop. Transporte Do estado de Cargas de SC., Julio Simões Logística S.A., Expresso Bahia Transportadora Ltda.

## **CARGAS EXCEPCIONAIS OU INDIVIDUAIS**

Kenya Transporte e Logística., RKM Transportes Ltda., Rodoviário Transbueno Ltda., Sada Transportes e Armazenagens S.A., Tegma Gestão Logística S.A., Transportes Mauá Ltda., Transwago Transporte Rodoviário De Cargas Ltda., V&F Cargas Aéreas Ltda., Valni Transportes Rodoviários Ltda., Trans War Transportes Ltda., Transemba Transportes Rodoviários Ltda., José Rubem Transportes e Equipamentos Ltda., Rodoviário Bedin Ltda., Superpesa., Tomé Equipamentos e Transportes S.A., Kieling Multimodal., Transportadora Belmok Ltda., Empresa de Transportes Covre, Transparaguay Transportes Rodoviários Ltda., Transportadora Transfinal Ltda., Transportadora Beira Rio Ltda., Transbrasiliiana Encomendas

e Cargas Ltda., Alamo Logística e Transporte Intermodal Ltda., Speedpak Encomendas Expressas Ltda., Rodoviário Schio Ltda., Metar Logística Ltda., Transdotti Transporte Rodoviário Ltda., Librelato Implemntos Agrícolas e Rodoviários Ltda., Mamuth Transporte de Máquinas Ltda., Itatrans Agility Logística Internacional S.A., L & D Logística Transporte e Distribuição Ltda., Locar Guindastes e Transportes Intermodais S/A.

### CONTÊINERES

A. Cupello Transportes Ltda., Anacirema Transportes Ltda., BBC Transportes Ltda., BrasilMaxi Logística Ltda., Concórdia Transportes Rodoviários Ltda., Cooperativa dos Transportadores do Vale, Expresso Jundiáí Logística e Transporte Ltda., Kenya Transporte e Logística., Omnitrans Logística e Transportes Ltda., Rodoviário Transbueno Ltda., Sada Transportes e Armazenagéns S.A., Sistema Transportes S.A., Tegma Gestão Logística S.A., Tora Logística Armazéns e Terminais Multimodais S/A, Tora Transportes Individuais Ltda., Tquim Transportes Ltda., Transemba Transportes Rodoviários Ltda., Transportadora Belmok Ltda., Transportes Diamante Ltda., Transportes Toniato Ltda., UPS SCS Transportes Brasil S/A., Valni Transportes Rodoviários Ltda., VBR Logística Ltda., Vix Logística Ltda., Bahia Xpress Organização Logística Ltda., Transportadora Rota 90 Ltda., V&F Cargas Aéreas Ltda, José Rubem Transportes e Equipamentos Ltda. , Superpesa., Tomé Equipamentos e Transportes S.A., Empresa de Transportes Covre, Usifast, Andaluz Logística e Transportes Ltda., Armazéns Gerais Fassina Ltda., Transportadora Augusta SP Ltda., Transparaguay Transportes Rodoviários Ltda., Ouro Verde Transporte e Locação S.A., Transportadora Transfinal Ltda., Alamo Logística e Transporte Intermodal Ltda., Transportadora Itanorte Ltda., Expresso TH Happy Logística e Transporte Ltda., Tac Transportes e Armazéns Gerais Ltda., Gafor Ltda., Transdotti Transporte Rodoviário Ltda., MRS Logística S.A., Standard Logística e Distribuição S.A., Librelato Implemntos Agrícolas e Rodoviários Ltda., Mamuth Transporte de Máquinas Ltda., Cargolift Logística S.A., Itatrans Agility Logística Internacional S.A., Quimitrans Transportes Ltda., L & D Logística Transporte e Distribuição Ltda., Julio Simões Logística S.A.

### PRODUTOS FARMACÊUTICOS

Exlog Distribuição Ltda.

### PRODUTOS SENSÍVEIS

BrasilMaxi Logística Ltda., Braspress Transportes Urgentes Ltda., Atlas Transportes Ltda., Expresso Jundiáí Logística e Transporte Ltda., Expresso Princesa Dos Campos S.A., Ímola Transportes Ltda., Jad Cargas Expressas Ltda., Jamef Transportes Ltda., Kenya Transporte e Logística., Liran Transportes e Logística Ltda., Maxitrans Transporte e Logística Internacional Ltda., Mira Otm Transportes Ltda., Omnitrans Logística E Transportes Ltda., Rodoviário Ramos Ltda., Rodoviário Transbueno Ltda., Transportadora Americana Ltda., Transportes Dalçoquio Ltda., Transportes Cordenonsi Ltda., Transportes Imediato Ltda., Transportes Mauá Ltda., Transportes Waldemar Ltda., Transwago Transporte Rodoviário De Cargas Ltda., UPS SCS Transportes Brasil S/A., Trans War Transportes Ltda., Empresa de Transportes Martins Ltda., Rodoviário Bedin Ltda., Kieling Multimodal., Via Expressa Transportes Urgentes e Logística Ltda., Triunfo Serv. de Dist. de Cargas Ltda., TNT Araçatuba Transportes e Logística S/A, TNT Mercúrio Cargas e Encomendas Expressas S.A., Armazéns Gerais Fassina Ltda., Transparaguay Transportes Rodoviários Ltda., Ouro Verde Transporte e Locação S.A., Cooperativa dos Transportadores do Vale, Expresso Oriente, Transbrasiliana Encomendas e Cargas Ltda., Alamo Logística e Transporte Intermodal Ltda., Speedpak Encomendas Expressas Ltda., Tac Transportes e Armazéns Gerais Ltda., Transportes Decisão Ltda., Metar Logística Ltda., Transdotti Transporte Rodoviário Ltda., Itatrans Agility Logística Internacional S.A., Julio Simões Logística S.A., Expresso Bahia Transportadora Ltda.

### VEÍCULOS

Binotto S.A. Logística Transporte e Distribuição, Sada Transportes e Armazenagéns S.A., Tegma Gestão Logística S.A., Tora Logística Armazéns e Terminais Multimodais S/A., Tora Transportes Industriais Ltda, Transportadora Amizade Ltda., UPS SCS Transportes Brasil S/A., Usifast, Armazéns Gerais Fassina Ltda., Transparaguay Transportes Rodoviários Ltda., Alamo Logística e Transporte Intermodal Ltda., Tac Transportes e Armazéns Gerais Ltda., Itatrans Agility Logística Internacional S.A., Julio Simões Logística S.A.

Na busca pelo  
melhor caminho.  
Sempre.



O caminho certo pode nos levar  
para o progresso, o desenvolvimento  
e o sucesso.

Escolher o melhor caminho para  
sua empresa é ser parceiro da  
CooperCarga, comprometida com  
a inovação, a qualidade e a eficiência.  
Comprometida com você. Sempre.

**COOPERCARGA**  
LOGÍSTICA

[www.coopercarga.com.br](http://www.coopercarga.com.br)

EMPRESA	DIRETORIA	FILIAIS próprias & fran- quias	Nº FUNC.	ONDE OPERA	TIPO DE CARGA	RASTREAMENTO	GERENCIAMENTO DE RISCO
<b>A. Aliança Mudanças, Transp., Log. e Serv. Ltda.</b> Rua Joaquim Corrêa de Aquino, 212 CEP: 30520-430 - Belo Horizonte - MG Tel.: (31) 3443- 4100 - Fax: (31) 3491- 4306 alianca@aliancamudancas.com.br www.aliancamudancas.com.br	Raimundo Francisco da Silva (dir), José Ge- raldo Sobrinho (ger. com)	-	11	Sudeste	Carga geral	Graber	Próprio
<b>A. Cupello Transportes Ltda.</b> Rua Francisco Portela, 912 CEP: 25050-590 - Duque de Caxias - RJ Tel.: (21) 2187-1521 - Fax: (21) 2187-1524 acupello@acupello.com.br www.acupello.com.br	Francesco Cupello (dir. com. op.), Fabrízio Odorici (dir. tec.), Tarciso P. de Souza Leão (ger. adm.), Lindalva Araujo (ger. com e op.).	-	108	Sudeste, Sul, Centro-Oeste, Nordeste.	Cargas líquidas e petro- químicas carga seca e granel contêineres.	Autotrac, Sascar	Golden Service
<b>A.N.R. Transportes Rodoviários Ltda.</b> Rua Marcos Arruda, 909 - Belenzinho, CEP: 03020-000 - São Paulo - SP Tel.: (11) 2149-4900 - Fax: (11) 2149-4930 comercial@anr.com.br www.anr.com.br	Nelson Giorgi (dir. fin.), Roberto Palha- res (dir. oper.), Dario Palhares (dir. com.)	10	214	Sudeste, Sul, Centro-Oeste	Produtos siderúrgicos e cargas seca e granel.	Autotrac, Omnilink, Graber, Jabur	GV
<b>Alamo Log. e Transp. Intermodal Ltda.</b> Rua Abílio dos Santos, 262 - Chico de Paula CEP: 11085-430 - Santos - SP Tel.: (13) 2127-8500 - Fax: (13) 2127-8480 liciana@alamo.com.br www.alamo.com.br	Vicente Aparício Y Moncho (dir. super.), José Maria Aparício Moncho (dir. op. e com.)	-	10	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Carga líquida, seca e granel, cargas excep- cionais ou individuais, contêineres, produtos sensíveis, bobinas e veículos.	Rodosis, Sascar	Sascar
<b>Anacirema Transportes Ltda.</b> Av. Comendador Thomaz Fortunato, 3465 CEP: 13475- 010 - Americana - SP Tel.: (19) 2109-9900 - Fax: (19) 3465-1122 anacirema@anacirema.com.br www.anacirema.com.br	Elza Lucia V. Panzan (superint.), José Alberto Panzan (dir. exec.), Afonso C. Panzan (dir. fin.)	1	80	Sudeste	Carga geral, cargas líqui- das e petroquímicas, con- têineres, carga frigorífica, isotérmica ou refrigerada, produtos sensíveis.	Omnilink	Villagro
<b>Andaluz Logística e Transportes Ltda.</b> Rodovia PE-60, KM 10, s/n - Complexo Portuário Ind. de Suape - Ipojuca - PE CEP 55590-000 Tel.: (81) 2125-1800 - Fax: (81) 2125-1801 andaluz@andaluztransportes.com.br www.andaluztransportes.com.br	Eduardo Caldas Lira (dir. geral), Luiz Ri- cardo Caldas Lira (dir. fin.), Maria Helena Caldas Lira (dir. adm.).	8	240	Norte, Nordeste	Carga líquida, contêiner.	Onixsat	Target
<b>Armazéns Gerais Fassina Ltda.</b> Av. Marginal da Via Anchieta ,960 - Chico de Paula, CEP: 11095- 007 - Santos - SP Tel.: (13) 3298- 3000 - Fax: (13) 3298- 3099 comercial@fassina.com.br www.fassina.com.br	Walter Fassina (dir. adm. fin.), Ademir Paulo Fassina (dir. infraestrutura terminais), Wan- derlei Paulo Fassina (dir. com.).	-	808	Sudeste, Sul	Carga geral, cargas líquidas e petroquímicas, carga seca e granel, produtos sensíveis, bobi- nas e veículos.	Omnilink	Próprio
<b>Atlas Transportes</b> Rua Soldado Hamilton Silva Costa, 58 CEP: 02190-901 - São Paulo - SP Tel.: (11) 2795- 3000 - Fax: (11) 2795- 3042 atlas@atlastranslog.com.br www.atlastranslog.com.br	Lauro Megale Neto (pres.), Celia Maria Megale Biagiotti (dir. fin.), Antonio Aurélio Megale (dir. op.), Andre Alarcon de Almeida Prado (dir. log.), Lauro Felipe Megale (dir. de planejamento e mkt.), Maria Afonsina Megale R. dos Santos (dir. TI adm. e des. organizacional).	54	3.100	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Carga seca fracionada, produtos sensíveis	Autotrac, Control Loc	Próprio
<b>Bahia Xpress Organização Logística Ltda.</b> Rua Alceu Amoroso Lima, 470 - sl. 308 CEP: 41820-770 Salvador - BA Tel.: (71) 3342-4997 mauricio@xpresslogistica.com.br www.xpresslogistica.com.br	Rogério de Souza (dir), Maurício A. Rezen- de Filho (dir), Felipe Junqueira de Souza Pieri (dir), Katia de Marco (dir).	-	480	Nordeste, Norte	Carga geral, carga líquida, alimentos	Sascar	Disconal-Consult

COMPOSIÇÃO DA FROTA PRÓPRIA							AGREGADO FIXO	INDICADORES DA FROTA PRÓPRIA					PRINCIPAIS CLIENTES
VEÍCULOS AUTOMOTORES				IMPLEMENTOS				DESEMPENHO ANUAL				CARGA TRANSPORTADA TOTAL	
TOTAL	MARCA	%	IDADE MÉDIA	TOTAL	MARCA	%	Quantidade / Idade média	RODAGEM	COMBUSTÍVEL	PNEUS			
11	Fiat MBB VW	46 18 36	10	3	Madal Três Eixos	33 67	— —	600.000	36.000	40	60	—	—
45	MBB Scania	45 55	3	90	Cotin Líder Randon Kronorte	12 22 34 32	58 6	7.977.382	1.955.514	277	277	29.480	Petrobras, Ipiranga, Alesat, Elekeiroz, Ello, Petróleo Brasileira
120	Scania VW Volvo	103 2 15	3	145	Randon Soufer	98 2	284 6	21.800.000	10.800.000	480	560	1.280.000	Usiminas, Soufer, ArcelorMittal Brasil, ArcelorMittal Tubarão, Belgo Bekaert Arames.
45	Agrale Fiat Hyundai Iveco MBB Toyota VW Volvo	2 2 2 26 39 2 20 7	10	120	A. Guerra Facchini Fruehauf Krone Kronorte Massari Noma Randon Rodofort Tectran Outras	5 15 10 5 6 7 7 14 10 7 14	2 —	—	56.000	—	—	—	Dow Brasil, Chevron Oronite, Reichhold, Stolt Nielsen, Villares Metals.
120	MBB Scania	4 35	5	22	Randon Rodofort Rodolinea Outras	90 4 3 3	10 7	—	—	144	300	—	Pepsico, Adria, Citrovia, Ambev.
214	Ford MBB VW Volvo	09 10 23 58	4	112	Facchini A. Guerra Kronorte Randon	1 1 75 23	—	10.175.177	3.819.397	971	1.762	330.120	White Martins, Liquigás, BR Distribuidora.
680	Fiat Ford Iveco MBB Scania VW Volvo	3 17 2 30 11 32 5	5	—	Facchini FNV Krone Randon Urso	29 3 8 57 2	240 12	11.260.397	—	616	1.592	360.000	Aliança Navegação Logística, Mercedes Benz, GM, Kuehne & Nagel, Scania.
340	—	—	6	—	—	—	1460 7	18.476.413	3.987.900	1300	2400	820.000	Adidas, Farma Logística, Ache Laboratorios, Fujifilm, Knorr Bremse.
80	Ford MBB VW	42 2 56	2	80	A. Guerra Randon Facchini	2 92 6	200 15	3.500.000	2.500.000	—	—	60.000	Ambev, Engepack, J.Macedo.

EMPRESA	DIRETORIA	FILIAIS próprias e fran- queadas	Nº FUNC.	ONDE OPERA	TIPO DE CARGA	RASTREAMENTO	GERENCIAMENTO DE RISCO
<b>BBC Transportes Ltda.</b> Rua José Leal de Oliveira 333, Thomaz Coelho CEP: 83707-114 - Araucária - PR Tel.: (41) 3643-2950 - Fax: (41) 3643-7107 budel@bbctransportes.com.br www.bbctransportes.com.br	Felix Odair Budel (sócio fin.), César Augusto Maleski (sócio com.), Yuri Maleski (sócio op.).	7	76	Sudeste, Sul	Carga seca e granel, contêineres.	Jabursat	Buonny
<b>Binotto S.A. Log., Transp. e Distribuição</b> Rua Major Bibiano Rodrigues de Lima 194, Coral CEP: 88509-720 - Lages - SC Tel.: (49) 3221-1800 - Fax: (49) 3225-1882 treinamento@binotto.com.br www.binotto.com.br	Elizabeth Binotto Bazzo (dir. adm. fin.), Marcos Haddad (dir. pres.).	54	1616	Sudeste, Sul, Nordeste, Centro-Oeste	Carga geral, líquida, seca a granel, bobinas, veículos.	Autotrac, Onixsat, Controlloc, Sighra, Omnilink	Monytor
<b>Brasil Maxi Logística Ltda.</b> Rua Bresser, 1.933 - Moóca CEP: 03164-160 - São Paulo - SP Tel.: / Fax: (11) 2889-6100 comercialsp@brasilmaxi.com.br www.brasilmaxi.com.br	Marcelo Montenegro da Cunha (dir. super.), Luís Cláudio Montenegro da Cunha (dir. adm. fin.), Fausto M. da Cunha (dir. op.).	4	377	Sudeste	Cargas líquidas e petroquímicas, contêineres, produtos sensíveis, bobinas.	Omnilink, Autotrac e Ituran	Próprio e Duty
<b>Braspress Transportes Urgentes</b> Rua Coronel Marques Ribeiro, 225 - VI. Guilherme CEP: 02068-050 - São Paulo - SP Tel.: / Fax: (11) 2188-9000 imprensa.denise@braspress.com.br www.braspress.com.br	Urubatan Helou (dir. pres.), Milton Domingues Petri (dir. vice-pres.), Luiz Carlos Lopes (dir. de oper.), Giuseppe Coimbra (dir. adm. fin.), Giuseppe Lumare Jr. (dir. com.).	102	5.465	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Carga geral, produtos sensíveis, carga expressa.	Omnilink	Próprio
<b>Cargolift Logística S.A.</b> R. Arthur Martins Franco, 880 - CIC CEP: 81350-100 - Curitiba - PR Tel.: (41) 2106-0700 www.cargolift.com.br	Markenson Marques (dir. pres.), Ramon Fressato (dir. op.), Marcelo Marques (dir. com.), José Vicente Monteiro (ger. controladoria).	14	450	Sudeste, Sul	Contêineres	Omnilink, Sascar, Autotrac, Jabursat	Opentech
<b>Cesa S.A.</b> Av. Franco Matos, 545 - Manoel Carlos CEP: 33600-000 - Pedro Leopoldo - MG Tel.: (31) 3663-3500 - Fax: (31) 3663-3505 solucao@cesa.com.br www.cesa.com.br	Gustavo Dias (pres.), Walter Wanderley Vighy (dir. superint.).	22	1.700	Sudeste, Nordeste	Cargas líquidas e petroquímicas, carga seca e granel, contêineres, carga frigorífica, isotérmica ou refrigerada, produtos sensíveis, bobinas	Autotrac, Onixsat, Volksnet	Pamcary, Gertrans e próprio
<b>Cita Coop. Intermodal de Transp. Autônomos</b> Av. Presidente Wilson, 6.027/6.029, VI. Independência CEP: 04240-002 - São Paulo - SP Tel.: (11) 2065-9890 - Fax: (11) 2062-5214 contato@citacooper.com.br www.citacooper.com.br	Paulo Sérgio dos Santos (pres.), Clovis Motta (secretário), José Antonio Choca (dir. fin.).	3	33	Sudeste, Sul, Centro-Oeste	Carga líquida	Ituran	W.G.
<b>Concórdia Transportes Rodoviários Ltda.</b> Av. Raul Seixas, 141 - Lot. Jardim Imperial CEP: 42850-000 - Dias D'Ávila - BA Tel.: (71) 3625-7400 - Fax: (71) 3625-1076 secretaria@concordiatransportes.com.br www.concordiatransportes.com.br	Benedito Teles Santos (dir. com.), Rogério Leodegário Caetano Filho (dir. frota), Roberto Waxman Caetano (dir. adm.).	1	220	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Cargas líquidas e petroquímicas, contêineres	Sascar, Autotrac	NGO
<b>Coopercarga - Coop. de Transp. de Cargas</b> R. Marechal Deodoro, 36 - 3º and., Centro CEP: 89700-000 - Concórdia - SC Tel.: / Fax: (49) 3301-7000 coopercarga@coopercarga.com.br www.coopercarga.com.br	Osni Roman (dir. pres.), Paulo Simioni (vice-pres.), Mauro Jordan (dir. adm.).	45	556	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Carga geral, cargas líquidas e petroquímicas, carga seca e granel, carga frigorífica, isotérmica ou refrigerada	Autotrac	Raster

COMPOSIÇÃO DA FROTA PRÓPRIA							AGREGADO FIXO	INDICADORES DA FROTA PRÓPRIA					PRINCIPAIS CLIENTES
VEÍCULOS AUTOMOTORES				IMPLEMENTOS				DESEMPENHO ANUAL				CARGA TRANSPORTADA TOTAL (ton/ano)	
TOTAL	MARCA	%	IDADE MÉDIA	TOTAL	MARCA	%		Quantidade/ loadé media	HODAGEM (km/ano)	COMBUSTIVEL (km/litro)	PNEUS Novos Recup.		
42	Volvo MBB Ford	30 30 40	4	64	Noma Randon	60 40	45 6	6.080.000	2.530.000	70	50	80.000	Positivo Informática, Copabo, Toshiba, Magazine Luiza, Copo Fherer, Jtket, Qbex Informática, Leadership Informática.
700	VW Scania Iveco Volvo MBB	59 29 5 4 3	7	1.108	Facchini Randon A. Guerra Outras	64 14 5 17	80 15	35.219.323	14.754.307	1.852	3.319	12.500.000	Ambev, Volkswagen do Brasil, ETH, Klabin S.A, Duratex
166	Ford MBB Scania VW	2 52 30 16	5	—	A. Guerra Facchini Fruehaut Hyster Randon Tectran Terex Outras	3 49 2 10 28 2 2 4	132 6	3.400.000	1.775.000	500	300	—	Honda, LSL, Semp Toshiba, Hunts- man, Faet
985	Hyundai Iveco MBB Scania VW Outras	4 2 83 2 8 1	3	—	Antonini Facchini Randon Rodoviária	1 96 1 2	500 9	30.000.000	7.659.689	3.085	500	329.799	—
140	Volvo Outras	80 20	3	240	Randon Outras	80 20	110 7	36.000.000	4.320.000	360	720	815.000	Volvo, GM, MWM, Scania, Caterpillar.
443	Ford Iveco MBB Scania VW	20 11 29 8 31	3	419	A. Guerra Facchini Metalep Randon Rodofort Rossetti	1 6 13 76 3 2	52 5	—	—	1.300	1.400	—	Camargo Corrêa, Ambev, Arcelor Mittal, Dico, Lafarge
—	—	—	2	—	—	—	118 5	—	—	—	—	1.800.000	Shell, Alesat Combustíveis
317	Ford Iveco MBB Scania Volvo	2 30 1 8 60	3	—	Biselli Facchini Fruehaut Kronorte Líder Noma Randon Outras	13 15 4 35 5 5 19 4	12 10	10.345.183	2.348.614	420	779	679.374	Grupo Unigel, Empresa Dow, Mineração Aipoena, Braskem, Ultrafertil
1.726	Scania VW Outras	85 10 5	4	1.425	—	—	—	241.320.000	109.754.285	31.068	20.712	4.308.096	Bunge, Carrefour, Danone, Per- digão, Sadia

EMPRESA	DIRETORIA	FILIAIS próprias e fran- queadas	Nº FUNC.	ONDE OPERA	TIPO DE CARGA	RASTREAMENTO	GERENCIAMENTO DE RISCO
<b>Cootravale - Coop. Transportadores do Vale</b> Rod. Jorge Lacerda, 1.135 - Salseiros CEP: 88317-100 - Itajaí - SC Tel.: / Fax: (47) 3404-7000 cootravale@cootravale.com.br www.cootravale.com.br	Vilmar José Rui (pres.), Marcos Aurélio Bogoni (vice-pres.), Carlos Antônio Giacomini (dir. adm.), Edson Arthur da Costa (ger. corp. de logística), Douglas Helton Arpini (ger. fin. corp.).	21	111	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Carga seca e granel, contêineres, carga frigorífica, isotérmica ou refrigerada, produtos sensíveis	Autotrac e Jabursat	Opentech
<b>D'Granel Transportes e Comércio Ltda.</b> Av. das Indústrias, 4.010 - Bicas CEP: 33040-130 - Santa Luzia - MG Tel.: (31) 3503-3000 - Fax: (31) 3503-3001 comercial@dgranel.com.br - www.dgranel.com.br	Jaci Hipólito de Moraes (dir. pres.), Flavio Leal de Moraes (dir. com.), Laura Cristina de Moraes (dir. fin.), Leonardo Fernandes Lima (dir. op.).	—	352	Sudeste, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Carga seca e granel	Jabursat, Onixsat	GV - Gertran e próprio
<b>Dex Cargo - R.R. Dexheimer EPP</b> Rua José Felix de Oliveira, 1.290 - Granja Viana CEP: 06708-645 - Cotia - SP Tel.: / Fax: (11) 4612-5050 roberto@dexlog.com.br - www.dexlog.com.br	Roberto Dexheimer (dir.)	1	300	Sudeste	Carga geral, carga seca e granel, carga frigorífica, isotérmica ou refrigerada, carga expressa	Omnalink, Cerruns	T-Gestinona
<b>Empresa de Transportes Covre Ltda.</b> Rod. Anhanguera, km 147,5 - Cp 328 CEP: 13486-199 - Limeira - SP Tel.: (19) 3404-4688 / (19) 3404-4787 comercial@covre.com.br www.covre.com.br	Antonio Aparecido Covre (dir. pres.), Marco Antonio Covre (ger. com. e mkt.), Sergio Ricardo Covre (ger. op.), Rogerio Covre (ger. op.).	5	610	Sudeste, Sul, Centro-Oeste	Contêineres, cargas excepcionais ou individuais, bobinas	Autotrac, Omnalink	Defender
<b>Empresa de Transportes Martins Ltda.</b> Av. Heráclito mourão de Miranda, 3.111 CEP: 31365-780 - Belo Horizonte - MG Tel.: (31) 3479-4600 - Fax: (31) 3479-4646 fernando.mio@transmartins.com.br www.transmartins.com.br	Ulisses Martins Cruz (pres. superint), José Antônio Martins Cruz (dir. oper), Jairo Martins Cruz (dir. com), Carlos Martins Cruz (dir. adm. fin), Jaciara Maria Martins Cruz (dir. RH)	—	387	Sudeste	Carga geral, carga líquida, produtos sensíveis, bobinas, carga lotação	Onixsat, Sighra	Multisat
<b>Empresa de Transportes Pajuçara Ltda.</b> Rua Dep. Ulisses Guimarães, 386 - Pq. Sto. Agostinho CEP: 07140-115 - Guarulhos - SP Tel.: (11) 3585-6900 - Fax: (11) 3585-6923 diretoria@pajunet.com.br www.viapajuçara.com.br	Altamir Filadelfi Cabral (dir. com.), Fernando Filadelfi Cabral (dir. op.), Rejane Filadelfi Cabral (dir. Fin.), Mônica Filadelfi Cabral (dir. qualidade).	—	700	Sudeste	Carga geral	Omnalink e Autotrac	Próprio e Buonny
<b>Estrada Transportes Ltda.</b> Av. Nossa Senhora de Fátima, 353 - Chico de Paula CEP: 11085-203 - Santos - SP Tel.: (13) 3298-2000 - Fax: (13) 3203-1230 estrada@estrada.com.br www.estrada.com.br	Ronaldo de Souza Meira (pres. Exec.).	4	593	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Cargas líquidas e petroquímicas, contêineres, produtos sensíveis, bobinas	Autotrac	Próprio e Brasil Risk
<b>Exlog Distribuição Ltda.</b> Rua Da Várzea, 390 CEP: 01140-080 - São Paulo - SP Tel.: (11) 2955-4482 exlog@exlog.com.br www.exlog.com.br	Fabiano Oliveira (dir. com), Nelson Oliveira (dir. oper), Sergio Camargo (dir. adm. fin.).	1	40	Sudeste	Carga química	Ituran	Base
<b>Expresso Bahia Transportadora Ltda.</b> Rua dos Franciscanos, 3 - galpão 4 - Dom Avelar - CEP: 41315-000 - Salvador - BA Tel.: (71) 3211-0056 - Fax: (71) 3215-6747 matriz@expressobahia.com.br www.expressobahia.com.br	Augusto Santos (pres.), Kathia Rocha (vice-pres.).	1	50	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Cargas líquidas e petroquímicas, carga seca e granel, produtos sensíveis e bobinas	Control Lock, Autotrac	Próprio

COMPOSIÇÃO DA FROTA PRÓPRIA							AGREGADO FIXO	INDICADORES DA FROTA PRÓPRIA					PRINCIPAIS CLIENTES
VEÍCULOS AUTOMOTORES				IMPLEMENTOS				DESEMPENHO ANUAL				CARGA TRANSPORTADA TOTAL	
TOTAL	MARCA	%	IDADE MÉDIA	TOTAL	MARCA	%		Quantidade / Idade média	RODAGEM (km/ano)	CONSUMÍVEL (litros/100km)	PNEUS Número      Marca		
349	Iveco MBB Scania VW Volvo	7 16 57 1 19	5	—	Bonano Facchini A. Guerra Ibiporã Krone Librelato Niju Noma Randon Recrusul Schiffer Thermosul	4 15 13 4 2 2 14 4 28 6 4 4	50 5	—	7.886.403	4.000	4.000	1.500.000	BRF, Marfrig, Nestlé, Danone, Leroy Merlyn
245	Iveco MBB Scania Volvo	1 29 12 58	3	—	—	—	15 4	27.414.770	12.723.283	2400	2160	757.850	Arcelor Mittal, Usiminas, Lafarge, Camargo Corrêa, Gerdau
6	MBB	100	3	6	Niju	100	—	280.000	13.800	10	48	195.652	Dia Brasil, Groupe Carrefour, Alli Logística, Restoque, Karsten
247	Ford Iveco MBB Scania VW Volvo Outras	10 19 29 12 14 13 3	4	296	Facchini Fruehauf Noma Randon Rodofort Librelato Outras	64 1 1 26 3 4 1	165 7	14.778.752	5.335.290	891	1001	528.992	Syngenta, Bosch, Ajinomoto, Delphi, TRW Automotive
46	Agrale Ford Iveco MBB VW	7 87 2 2 2	4	16	Cont Fruehauf Iderol Rodoviária Noma Randon Rodofort Outras	6 6 6 12 6 18 13 33	46 22	2.826.310	719.275	144	180	—	Arcelor Mittal, Usiminas Mecânica, Cenibra, Bio Extratus, Nova Era Silicon
100	Iveco MBB VW	2 5 93	5	16	Facchini Randon	12 88	— 8	—	—	50	200	100.000	Advance Ind. Têxtil, Pimaco Auto Adesivos, Freudenberg, Golden Distribuidora, Bioclen Comercial
135	MBB Outras	99 1	8	116	A. Guerra Antonini Facchini Fruehauf Grahf Iderol Krone Massari Randon	2 8 7 3 2 16 9 3 50	122 5	9.985.035	1.723.990	573	328	406.643	Honda, GM, Hewlett, Cia. Brasileira de Cartuchos, Dufry
10	Hyundai Iveco VW	20 40 40	3	10	Carbus Facchini	83 17	40 5	500.000	—	20	20	—	Lunamed Produtos Hospitalares, Cremer, Rimed, CBS, WLL
8	Fiat Hyundai MBB	10 10 80	6	8	Buoro Carbus Edap Itabaiana Randon	12 13 50 12 13	20 11	—	—	30	40	—	Gerdau, Sasil, Quimil, Braskem, Bandeirantes Química

EMPRESA	DIRETORIA	FILIAIS próprias e fran- quiadas	Nº FUNC.	ONDE OPERA	TIPO DE CARGA	RASTREAMENTO	GERENCIAMENTO DE RISCO
<b>Expresso Jundiá Log. e Transp. Ltda.</b> Av. Antonio Frederico Ozanam, 6.200 - Vl. Rio Branco CEP: 13215-276 - Jundiá - SP Tel.: (11) 2152-6000 vendas@expressojundiai.com.br www.expressojundiai.com.br	Ademir Panzan (dir. op.), Carlos Alberto Panzan (dir. com.), Romeu Natal Panzan (dir. adm. fin.), Shirley Panzan Manzato (dir. adjunta).	—	1.458	Sul, Sudeste	Carga geral, contêineres, produtos sensíveis	Autotrac, Omnalink	Próprio
<b>Expresso Oriente Intern. Transp. Rodov. Ltda.</b> Rua Soldado José Higaskino, 03 - Jd. Japão CEP: 02142-030 - São Paulo - SP Tel.: (11) 2981-2541 - Fax: (11) 2981-8741 comercial@orientelogistica.com.br www.expressoorientec.com.br	Odair Aranha (dir. geral), Diego Lopez Aranha (ger. com.), Daniele Lopez Aranha (ger. adm.).	4	22	Sudeste, Sul, Nordeste, Centro-Oeste	Carga geral, carga seca e granel, produtos sensíveis, bobinas, carga expressa.	Autotrac	Buonny, GV e Opentech.
<b>Expresso Princesa dos Campos S.A.</b> Av. Anita Garibaldi 861, Orfãs CEP: 84015-050 - Ponta Grossa - PR Tel.: (42) 3220-3500 - Fax: (42) 3225-1618 diretoria@princesadoscampos.com.br www.princesadoscampos.com.br	José Gulin (dir. pres.), Arlindo Gulin (dir. vice-pres.), Gilberto Crivellaro (dir. mkt. e encomendas), Miriam Baron Mussi (dir. adm.).	130	350	Sul	Carga geral, produtos sensíveis	Autotrac	GR Parceria
<b>Expresso TH Happy Log. e Transp. Ltda.</b> Av. Juscelino Kubitschek, 1.821- CIC CEP: 81280-140 - Curitiba - PR Tel.: / Fax: (41) 3285-1423 recursoshumanos@tranhappy.com.br www.tranhappy.com.br	Robson Luiz Perin Kolling (sócio ger.), Kamila Pronçatezanin (coord. RH).	—	94	Sudeste, Sul, Norte, Nordeste, Centro-Oeste.	Contêineres	Raster	Raster
<b>Fadel Transportes e Log. Ltda.</b> Av. Virgínio Montezzo Filho, 1900 - Nova Tatuí CEP: 18278-440 - Tatuí - SP Tel.: (15) 3251-2341 - Fax: (15) 3251-5586 ramon@fadeltransportes.com.br www.fadeltransportes.com.br	Sérgio Queiroz Sartori (dir. fin.), Ramon Garcia de Alcaraz (dir. com.), Daniel Queiroz Sartori (dir. op.)	8	2.000	Sudeste	Carga geral, carga frigorífica, isotérmica ou refrigerada.	Carrier Web, Sighra	Pamcary e Atlas
<b>Gafor Ltda.</b> Av. Dr. Humberto Gianella, 451- Jd. Belval CEP: 06422-130 - Barueri - SP Tel.: (11) 2164-0700 - Fax: (11) 2164-4605 comercial.logistica@gafor.com.br www.gafor.com.br	Sergio Maggi Jr. (dir. pres.), Luiz Henrique Garcia (dir. RH), Luiz Carlos Magalhães (dir. com.), Mauricio Duarte (dir. fin.).	44	4.500	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Carga líquida e petroquímica, contêineres	Sighra, Onixsat, ControlLoc.	Próprio
<b>Hiperion Logistic Ltda.</b> Rua Armando Calligaris, 230 - Vila Bertini CEP: 13473-490 - Americana - SP Tel.: / Fax: (19) 3478-9199 comercialamericana@hiperionlogistica.com.br www.hiperionlogistica.com.br	Edson Gonçalves (dir. exec.).	—	170	Sudeste, Centro-Oeste	Cargas líquidas e petroquímicas, carga seca e granel, contêineres, cargas excepcionais ou individuais, produtos sensíveis, bobinas.	Próprio	Próprio
<b>Ímola Transportes Ltda.</b> Av. Marcos Penteado de Ulhoa Rodrigues, 491 CEP: 06460-040 - São Paulo - SP Tel.: (11) 4689-9100 - Fax: (11) 4689-9105 imola@imola.com.br www.imola.com.br	Roberto Vilela (pres.), Tamires Vilela (dir. geral), Luiz C. Fontes (dir. com.), Carlos Diniz (operacional).	—	255	Sudeste, Centro-Oeste	Produtos sensíveis	Autotrac, Omnalink, Sighra	Próprio
<b>Itatrans Agility Logística Internacional S.A.</b> Av. Pres. Jusc. Kubitschek, 1.400 - 9º and., Itaim Bibi - CEP: 04543-000 - São Paulo - SP Tel.: (11) 3040-0100 - Fax: (11) 3040-0133 sales15.sao@itatransrl.com.br www.agilitylogistics.com	Ricardo Sapag (pres.), Hugo Pereira (vice-pres.), Fabio Cotrim (dir.), Omar Donatti (dir.), Marcelo Lopes (dir.).	10	300	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Contêineres, cargas excepcionais ou individuais, produtos sensíveis, bobinas, veículos	—	—
<b>Jad Cargas Expressas Ltda.</b> Rua Dr. Freire Cisneiro, 97- Freguesia do Ó CEP: 02714-020 - São Paulo - SP Tel.: / Fax: (11) 3563-2000 comercial@jadcargas.com.br www.jadcargas.com.br	Nelson A. Jorge (dir. geral), José Afonso Davo (dir. geral), José Antônio Fonseca (ger. com.), João Peduto (ger. adm.).	8	1.015	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Carga seca a granel, produtos sensíveis, bobinas	Sascar	Rodobens

COMPOSIÇÃO DA FROTA PRÓPRIA							AGREGADO FIXO	INDICADORES DA FROTA PRÓPRIA					PRINCIPAIS CLIENTES
VEÍCULOS AUTOMOTORES				IMPLEMENTOS				DESEMPENHO ANUAL			CARGA TRANSPORTADA TOTAL		
TOTAL	MARCA	%	IDADE MÉDIA	TOTAL	MARCA	%		Quantidade / Idade média	RODAGEM (km/ano)	COMBUSTÍVEL (litros/ano)		PNEUS (km/ano)	
222	Agrale Facchini Hyster Iveco MBB Scania VW Outras	5 3 5 9 60 10 5 3	5	448	Antonini Facchini FNV Randon Rodofort Truckvan Outras	7 41 5 33 2 3 9	450 <b>10</b>	23.200.692	5.991.593	400	900	619.000	O Boticário, Bic Brasil, Epson, Azaléia, Laboratórios B Braun
15	Ford Iveco	40 60	2	45	Facchini Randon Rodofort	7 73 20	5 <b>8</b>	—	—	—	—	—	Delga Indústria e Comércio, Filo Auto Indústria e Comércio, Apolo Tubulars, Fiat.
40	Hyundai Iveco MBB VW Volvo	20 3 25 22 30	8	—	Dambroz Linshalm Schiffer Outras	2 5 10 83	80 <b>12</b>	1.963.771	—	17	53	84.510	Ferramentas Gerais, OVD Importadora, Pauta Equipamentos, Ferragens Negrão, Embrepar
142	—	—	—	85	—	—	65	—	—	200	300	180.000	Eletrolux, Pão de Açúcar, Fast Shop, Ricardo Eletro, TRM
500	Iveco MBB VW Volvo	1 2 82 15	3	440	Facchini Randon Rodofort	1 31 68	300 <b>15</b>	21.000.000	10.000.000	1.000	2.000	250.000	AmBev, Saralle, Pepsico, Unilever
—	—	—	—	—	—	—	—	75.000.000	—	4.200	13.200	—	Lind, Basf, Fibria, Vale, Cosan
90	MBB Scania VW	11 34 55	5	270	Facchini	100	—	—	—	—	—	—	—
57	MBB	100	1	—	Facchini Litocargo	13 87	230 <b>10</b>	—	—	—	—	—	Astrazeneca, L'Oréal, Bayer, Tim, Eurofarma
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.000	Continental, Valeo, Semp Toshiba, Foxconn, ABB
220	Fiat Ford MBB VW	63 1 24 12	4	56	Carbus Facchini Maxwell Noma Randon	5 86 5 2 2	40 <b>6</b>	25.915.000	6.741.632	1.680	1.120	15.000	Ambev, Hering, Penalty, Pepsico

EMPRESA	DIRETORIA	FILIAIS próprias e fran- queadas	Nº FUNC.	ONDE OPERA	TIPO DE CARGA	RASTREAMENTO	GERENCIAMENTO DE RISCO
<b>Jaloto Transportes Ltda.</b> Av. Colombo, 800 - Pq. Industrial II CEP: 87045-000 - Maringá - PR Tel.: (44) 2101-7722 - Fax: (44) 2101-7720 contabil@jaloto.com.br www.jaloto.com.br	Joel Sebastiao Roberti Jaloto (dir. adm.), Luciano Aleixo Gonçalves (ger. adm.), Julio C. Cremonizi Gonçalves (ger. adm.), Alexan- dre Ferreira Baniogli (ger. op.).	4	247	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Carga líquida	Omnilink	Próprio
<b>Jamef Transportes Ltda.</b> Rua Dr. José Américo Cançado Bahia, 1.810 CEP: 32210-130 - Contagem - MG Tel.: (31) 2102-8888 - Fax: (31) 2102-8803 jamef@jamef.com.br www.jamef.com.br	Adriano Depentor (dir. pres.), Pedro Manis- calco (dir. op.), Vilivaldo Vasconcelos (dir. adm. fin.), José Paulo Nogueirão (dir. com. mkt), Paulo Santarlacci (dir. RH e qualida- de).	135	2.150	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Carga geral, produtos sensíveis	Omnilink	Próprio
<b>Jgex Transportes Ltda.</b> Rua Paraná, 151 CEP: 06530-025 - Santana de Parnaíba - SP Tel. / Fax: (11) 4156-3540 jgexpress@terra.com.br www.jgextranportes.com.br	João Gazoli (pres.), Renato Gazoli (vice-pres.).	—	17	Sudeste	Carga geral, carga líquida, carga seca e granel, carga frigorífica, isotérmica ou refrigerada, bobinas.	Simtrack	Pamcary
<b>José Rubem Transp. e Equipamentos Ltda.</b> Via Centro, 3644, Caixa Postal 3131 CEP: 43700-000 - Simões Filho - BA Tel.: (71) 3594-3800 - Fax: (71) 3594-7198 comercial@joserubem.com.br www.joserubem.com.br	José Rubem Moreira De Souza Filho (pres.), Claudia Andrade Souza (dir.).	—	102	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro- Oeste, América do Sul	Cargas líquidas e petroquímicas, carga seca e granel, contêineres, cargas excepcionais ou individuais	Autotrac	—
<b>Julio Simões Logística S.A</b> Av. Saraiva, 400 - Bras Cubas CEP: 08745-140 - Mogi das Cruzes - SP Tel.: (11) 4795-7000 Fax: (11) 4795-7134 comunicacao@jsl.com.br www.jsl.com.br	Fernando Antônio Simões (pres.), Denys Marc Ferrez (dir. exec. fin. e adm.), Fabio Albuquerque Velloso (dir. de op. e ser- viços).	120	12.966	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Carga seca e granel, contêineres, produtos sen- síveis, bobinas, veículos	Omnilink, Au- totrac, Jabur, Controlloc, Bysat	Buonny, Dutty, GV, Pamcary, Multsat
<b>Kenya Transporte e Logística.</b> Rua Sta. Angelina, 256 CEP: 07053-122 - Guarulhos - SP Tel.: (11) 2106-3100 - Fax: (11) 2421-3366 camposp@kenyalog.com.br www.kenyalog.com.br	Franco Tegon (dir. com.), Eduardo Valenti (dir. com.), Heins Sagmeister (dir. fin.), Mau- ricio Rodrigues (dir.)	22	580	Sudeste, Sul, Nordeste	Carga geral, contêineres, cargas excepcionais, produtos sensíveis	Apisul	Apisul
<b>Kieling Multimodais de Transportes Ltda.</b> Rua Augusto Severo, 620 CEP: 90240-480 - Porto Alegre - RS Tel.: (51) 2117-5500 - Fax: (51) 2117-5501 kieling@kieling.com.br www.kieling.com.br	Alberto Eugênio Kieling (dir. adm.), San- dro Fernandes Pessoa (dir. Log.), Consue- lo Quadros de Oliveira (dir. com.), Marcos Aurélio Rensch Barnstein (dir. oper), Roberto Raimundo Dexheimer (dir. com).	—	170	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Carga geral, cargas ex- cepcionais ou individuais, produtos sensíveis, carga expressa	Sigrha, Controlloc	Apisul
<b>L &amp; D Logística Transp. e Distrib. Ltda.</b> Av. Escola Politécnica, 4364 - Butantã CEP: 05350-000 - São Paulo - SP Tel.: / Fax: (11) 3721-5197 ld@ld.com.br - www.ld.com.br	João Luiz Araujo (sócio proprietário), Rober- ta Rezende Araujo (sócia proprietária).	—	—	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Contêineres, cargas ex- cepcionais ou individuais.	—	Buonny, Pamcary
<b>Liran Transportes e Logística Ltda.</b> Rua Hubert Schledorn, 130 - Engordadouro CEP: 13212-785 - Jundiá - SP Tel.: / Fax: (11) 2152-2500 liran@liran.com.br www.liran.com.br	Valdecir José Sandrini (dir.).	2	90	Sudeste, Nordeste, Centro-Oeste	Carga geral, produtos sensíveis	Autotrac	Villagro

COMPOSIÇÃO DA FROTA PRÓPRIA							AGREGADO FIXO	INDICADORES DA FROTA PRÓPRIA				PRINCIPAIS CLIENTES	
VEÍCULOS AUTOMOTORES				IMPLEMENTOS				DESEMPENHO ANUAL			CARGA TRANSPORTADA TOTAL		
TOTAL	MARCA	%	IDADE MÉDIA	TOTAL	MARCA	%	Quantidade / idade média	RODAGEM (km/ano)	COMBUSTÍVEL (litros/ano)	PNEUS (ano)		Pneus (recip.)	
179	Scania Volvo	21 79	3	—	Liess Randon Recrusul Rodotécnica Outras	46 7 33 12 2	30 5	20.417.603	8.226.324	1.414	1.572	447.688	Companhia Refinadora da Amazônia, Citrovia Agro Ind, Fischer, Louis Dreyfus Commodites, Bunge Alimentos
527	Fiat Hyundai Iveco MBB Scania VW	3 4 48 10 5 30	2,5	—	Antonini Facchini Maxfort Rodoviária Outras	9 79 3 6 3	282 2,5	19.020.233	5.099.354	1.121	930	182.084	Schneider Eletric Brasil, Hilti do Brasil, Delphi Automotive Systems
15	Fiat Ford Hyundai Iveco MBB VW	13 7 7 7 59 7	20	2	Dambroz Randon	50 50	— —	400.000	100.000	24	24	—	—
46	GM Iveco MBB Scania VW Volvo	6 20 15 2 37 20	—	88	Facchini Fruehauf Krone Lider Randon Rodoviária Schiffer Outras	11 23 1 1 57 1 1 5	— —	2.540.000	780.000	120	130	187.546	Monsanto, Oxiteno, Elekeiroz, Oleoquímica, Nacional de Grafite
3.456	Ford Iveco MBB Scania Volkswagen Volvo	2 9 3 24 60 2	2	3.898	A. Guerra Facchini Librelato Randon Rodolinea Outras	18 10 3 55 9 5	400 —	130.000.000	26.000.000	15.225	46.010	46.000.000	Fibra, Volkswagen, Suzano, Veracel, Cosan
351	Fiat MBB Scania VW Volvo Outras	7 38 25 20 4 6	3	213	A. Guerra Facchini Randon Rodoviária Outras	24 4 59 8 5	200 4	18.274.000	7.350.000	1.200	1.200	345.903	Carrefour, Sonda, Tramontina, Bacardi, Campari
44	Agrale Fiat Ford Hyundai Iveco MBB VW Honda Motos	2 32 2 14 18 7 9 16	6	12	A. Guerra Antonini Randon	59 8 33	3 10	2.485.000	248.000	6	5	—	Renner, Parker, Elo Sistemas, Imdepa, Dufrio
7	Fiat GM Iveco VW	43 14 14 29	8	1	Iveco	100	8 3	216.000	42.000	20	0	4.800	Knorr, Bray Control, Willy Instrumentos de Medição, Dresser, Embras Instrumentação
120	Fiat Ford Iveco MBB Volvo	4 44 24 14 14	3	—	Facchini Noma Randon Rossetti Schiffer Outras	29 7 43 11 4 6	55 6	4.500.000	1.700.000	340	100	220.000	Kimberly Clarck Brasil, Cadbury Adams Brasil, Casas Bahia, Kraft Foods, Nestlé

EMPRESA	DIRETORIA	FILIAIS próprias & fran- queadas	Nº FUNC.	ONDE OPERA	TIPO DE CARGA	RASTREAMENTO	GERENCIAMENTO DE RISCO
<b>Locar Guindastes e Transp. Intermodais S/A</b> R. João Pedro Blumenthal, 300 CEP: 07824-150 - Guarulhos - SP Tel.: (11) 3545-0500 - Fax: (11) 3545-0666 locar@locar.com.br www.locar.com.br	Julio Eduardo Sim'oes (pres.), Edson José da Silva (dir. novos negócios), Ricardo Moreira Vanderlei (dir. fin.), Marcello Augusto Mari (dir. com.), Carlos Marchesi (dir. adm.).	9	1.660	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Cargas excepcionais ou individuais	Opentech, Alvosit, Onixsat.	Opentech
<b>Mamuth Transporte de Máquinas Ltda.</b> Estrada Turística do Jaraguá, 606 CEP: 05161-000 - São Paulo - SP Tel.: (11) 3908-6200 angela@mamuth.com.br www.mamuth.com.br	Darcio Rodrigues (dir. fin.), Laercio Marsochi (dir. op.),	1	291	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Contêineres, cargas excepcionais ou individuais	Omnilink	—
<b>Maxitrans Transporte e Log. Intern. Ltda.</b> Av. Dionysia Alves Barreto, 500 - 9º andar - sl. 908 - CEP: 06086-040 - Osasco - SP Tel.: / Fax: (11) 3685-2786 maxitrans@maxitrans.com.br www.maxitrans.com.br	Roberto Alves (dir. CEO), Jerusa Miranda (dir. fin.).	2	7	Sudeste, Argentina	Carga fracionada, carga automotiva, produtos sensíveis	Sascar, Autotrac	Buonny
<b>Metar Logística Ltda.</b> Rua Nilton Coelho de Andrade, 755 - Vl. Maria CEP: 02167-900 - São Paulo - SP Tel.: (11) 2633-8100 - Fax: (11) 2633-8199 www.cometex.com.br	Marcos Teodoro (dir. geral), Charles Tadeu (ger. com.), Otavio Lucca (ger. fin.), Reinaldo Melo (ger. op.).	200	240	Sudeste, Sul, Centro-Oeste	Carga geral, carga expressa, cargas excepcionais ou individuais, produtos sensíveis, bobinas	—	Buonny
<b>Mira OTM Transportes Ltda.</b> Rua São Quirino, 1.090 - Vila Guilherme CEP: 02056-070 - São Paulo - SP Tel.: (11) 2142-9000 - Fax: (11) 2142-9090 transportes@mira.com.br - www.mira.com.br	Roberto Mira (pres.), Carlos Alberto Mira (vice-pres.), Roberto Mira Junior (dir. suprim.)	19	1.500	Sudeste, Sul, Centro-Oeste	Carga geral, químicas e petroquímicas, produtos sensíveis	Omnilink	Brasil Risk
<b>Norte Modal Transportes Ltda.</b> Rod. BR 316, km 155 s/n, São José CEP: 68702-180 - Capanema - PA Tel.: (91) 3201-0000 - Fax: (91) 3201-0001 belem@nordal.com.br - www.nordal.com.br	José Ricardo Carneiro Costa (dir.), Tereza Cristina Freitas Costa (dir. fin.), José Ricardo Carneiro C. Filho (dir.).	—	293	Nordeste, Norte	Carga seca e granel	Positron	Próprio
<b>Omnitrans Logística e Transportes Ltda.</b> Rua Ana Santos, 234 - Chico de Paula CEP: 11085-350 - Santos - SP Tel.: (13) 3797-7000 - Fax: (13) 3299-3736 alexaugusto@omnitrans.com.br www.omnitrans.com.br	Victor S. Maia (sócio dir.), Rogério A. Maia (sócio dir.), Alex Augusto (ger. geral).	—	132	Sudeste	Carga líquida e petroquímica, contêineres, produtos sensíveis, bobinas, carga seca e granel	Autotrac	Brasil Risk
<b>Ouro Verde Transporte e Locação S/A</b> Rua João Bettge, 5700 - CIC CEP: 81350-000 - Curitiba - PR Tel.: (41) 3239-7000 - Fax: (41) - 3239-7077 ouro.verde@ouroverdetl.com.br www.ouroverdetl.com.br	Karlís Jonatan Kruklis (superint.), Marcelo Bittencourt Mokayad (dir. locação).	37	1.565	Sudeste, Sul, Nordeste, Centro-Oeste, Argentina, Chile, Paraguai	Cargas líquidas e petroquímicas, contêineres, carga frigorífica, isotérmica ou refrigerada, produtos sensíveis, bobinas	Autotrac	GV, Buonny.
<b>Picilli Transportes Ltda.</b> Rua Heitor Bariani, 133 CEP: 03080-020 - São Paulo - SP Tel.: / Fax: (11) 2941-5118 picilli@picilli.com.br www.picilli.com.br	Aginaldo Picilli (pres.), Jesus Farto Martinez (coord. geral)	8	50	Sudeste, Sul, Nordeste	Carga Geral	Autotrac	Pamcary, Opentech, Duty

COMPOSIÇÃO DA FROTA PRÓPRIA							AGREGADO FIXO	INDICADORES DA FROTA PRÓPRIA					PRINCIPAIS CLIENTES
VEÍCULOS AUTOMOTORES				IMPLEMENTOS				DESEMPENHO ANUAL			CARGA TRANSPORTADA TOTAL		
TOTAL	MARCA	%	IDADE MÉDIA	TOTAL	MARCA	%	Quantidade / Idade média	RODAGEM (km/veic)	CONSUMÍVEL (km/litro)	PNEUS (veic) (litro)			
58	Ford Kia Mack Scania Volvo VW Outras	9 7 5 60 5 5 9	5	200	Biselli Fruehauf Goldhofer IMP Randon Outras	5 11 11 6 54 13	—	—	—	—	—	—	ABB, Alston, Petroleo Brasileiro, Confab, Norberto Odebrech Construtora
81	Ford Iveco MBB Scania Volvo	47 32 7 3 11	9	—	Biselli Facchini FNV Krone Randon Rodoviária Tectran Trivelato Outras	2 12 13 2 36 4 5 4 22	—	2.761.408	374.353	304	393	9.784	Thyssenkrup, White Martins, Megga, B Grob, Sidel
6	VW Ford Fiat Iveco Renault	17 17 17 32 17	1	3	Facchini	100	150 3	—	—	—	—	15.000	Affinia Automotiva, Jan Cap, Magneti Marelli Sistemas Automotivos, Resil, Soc. Com. Toyota Tsusho
15	—	—	1	—	—	—	3.000 3	—	—	—	—	—	Itautec, Procomp, Furacão, Fiton, All Nations.
450	—	—	5	175	—	—	210	14.224.400	4.404.200	907	1.738	325.360	São Paulo Alpargatas, DHL, Syngenta, B2W, Mitsubishi
127	Scania Volvo	87 13	5	—	Biselli Massari Randon Rodoviária Metalesp	1 1 41 15 42	—	13.330.454	4.989.708	876	987	988.646	Brasilit, Companhia Vale do Rio Doce, Cimento Nassau, Votorantin Cimentos, Quartzolit
36	Ford MBB Scania VW	33 14 11 42	3	—	Antonini Facchini Goceano Iderol Krone Randon	19 17 3 4 2 55	62 5	2.073.600	1.036.800	18	360	400.000	Syngenta, Colgate Palmolive, Solutia Brasil, Cognis Brasil, Umicore do Brasil
211	MBB Scania VW Volvo	14 35 26 25	3	611	A. Guerra Biselli Elfen Facchini Fruehauf Krone Kronorte Liess Masa Randon Recrusul Labor Outras	4 3 2 5 2 2 2 20 1 49 3 1 6	241 10	14.256.768	12.512.000	2.400	3.960	2.100.000	LDC SEV, Guardian do Brasil, Dow Brasil, Comlurb, Nestlé
18	Agrale GM MBB Renault VW	6 6 33 11 44	10	5	Carbus Clark Rodofort Iderol	20 20 20 40	60 6	—	—	—	—	—	Vicunha Têxtil, Cotece Têxtil, Magazine Luiza, Fresenius Kabi, Texto Itatiba

EMPRESA	DIRETORIA	FILIAIS próprias e fran- queadas	Nº FUNC.	ONDE OPERA	TIPO DE CARGA	RASTREAMENTO	GERENCIAMENTO DE RISCO
<b>Ponto Um Logística Ltda.</b> Rua Joaquim Geraldo, 123, qd. 5, galpão 7, Vl. Sabrina - CEP: 02162-030 - São Paulo - SP Tel. / Fax: (11) 2989-9234 matriz@ponto1.com.br www.ponto1.com.br	Leonardo M. Seraco (dir. geral).	2	21	Sudeste, Sul, Nordeste, Centro-Oeste	Carga geral	Autotrac, Jabur, Sascar	Buonny, Servis
<b>Provincia Logística e Transportes Ltda.</b> Rod. Assis Chateaubriand, Km 174 CEP: 15110-970 - Guapiacu - SP Tel.: (17) 3267-9206 - Fax: (17) 3267-9209 a.figuereado@provincialogistica.com.br www.provincialogistica.com.br	Roberto Pereira da Costa (dir. com.), Elza Carlotti Pereira da Costa (dir. financ.), Vag- ner Dutra (dir. oper.).	-	45	Sudeste, Nor- deste, Norte, Centr-Oeste, Sul	Móveis, alimentos	Sat Company	Próprio
<b>Quimitrans Transportes Ltda.</b> Av. Lindomar Gomes de Oliveira, 539 - Cumbica CEP: 07232-150 - Guarulhos - SP Tel.: / Fax: (11) 2412-3033 fabio@quimitrans.com.br www.quimitrans.com.br	Jose Maria Gomes (dir. geral), Silnei Rodri- gues (dir. com.), Oswaldo Nardi (dir. op.).	-	149	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Carga geral, cargas líquidas e petroquímicas, carga seca e granel, contêineres	Controloc	Pamcary
<b>Rápido 900 de Transp. Rodoviários Ltda.</b> Rua Sold. João Américo da Silva, 170 - Pq. Novo Mundo - São Paulo - SP - CEP: 02186-010 Tel.: (11) 2632-0900 - Fax: (11) 2955-0588 comercial@rapido900.com.br www.rapido900.com.br	J.C. Ferreira (dir.), Flávio Furtado (dir.), Agos- tinho José Botelho Lopes (dir.), Fernando José Rei Lopes (dir., André Ferreira (dir.), Alexandre Furtado (dir.), Fernando Reis Lo- pes (dir.).	20	1.400	Sudeste, Sul, Nordeste, Centro-Oeste	Carga geral, cargas líquidas e petroquímicas, carga seca e granel, bobinas	Omnilink	GV
<b>RKM Transportes Ltda.</b> Rua do Aço, 368 - Dist. Ind. Antonio Zanaga CEP: 13454-188 - Santa Bárbara D'Oeste - SP Tel.: (19) 3026-2000 - Fax: (19) 3026-2026 rkm@rkmtransportes.com.br www.rkmtransportes.com.br	Artur Mendes de Souza (dir.).	1	92	Sudeste	Carga geral, cargas excep- cionais ou individuais	OnixSat	Interage
<b>Rodorei Transportes Ltda.</b> Rua Arari Leite, 701 - Vila Maria CEP 02123-050, São Paulo, SP Tel.: (11) 2126-9191 - Fax: (11) 2126-9190 apinho@rodorei.com.br - www.rodorei.com.br	Reinaldo L. Barreto (dir. adm.), Antonio P. Giovanni (dir. com.), André Pinho (ger. exec.)	7	183	Sudeste, Sul	Frigorificada, seca	Omnilink	Controlway Gestão Logística
<b>Rodoviário Bedin Ltda.</b> RS 122 KM 1,5 nº 7402 CEP: 95043-730 - Caxias do Sul - RS Tel.: / Fax: (54) 4009-9000 panex@transpanex.com.br www.transpanex.com.br	Paulo Luiz Bedin (dir. geral), Osni Luis Kar- pinski (dir. oper), Cláudio Cleza (dir. com), Suzete Bedin (dir. fin), Sueli Bedin Lovatel (dir. adm).	-	712	Sudeste, Sul, Nordeste	Carga geral, cargas excepcionais ou indivi- duais, produtos sensíveis, bobinas, carga expressa	Onix	Protege
<b>Rodoviário Matsuda Ltda.</b> Rodovia PR 317 Km 02 lote 326/339 - A - sl 01 CEP: 87065-005 - Maringá - PR Tel.: (44) 3027-9000 / (44) 3027-9030 www.matsuda.com.br	Futoshi Matsuda (sócio adm.), Nelson K. Matsuda (sócio adm.), Claudio Roberto Bellusci (ger. frota), Salvador de Vito Primo (ger. Com.), Lázaro José Martins (ger. adm. contabilidade).	21	145	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Carga líquida, carga seca e granel	Autotrac	Pamcary
<b>Rodoviário Ramos Ltda.</b> R. Pedro Taques Pires, 666 - Pq. Novo Mundo CEP: 02190-070 - São Paulo - SP Tel.: / Fax: (11) 2955-1500 ramos@ramos.srv.br www.ramos.srv.br	Marcelo Ramos (pres.), Jacinto Junior (vice- pres. com.), Klebson Campos (dir. com.), Bruno Ramos (dir. adm.), Aguinaldo Claret (dir. com.).	68	5.500	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Produtos sensíveis, bobinas	Autotrac, Omnilink, Controlloc	GV
<b>Rodoviário Schio Ltda.</b> Av. Candido Portinari, 1.188 - Vl. Jaguará CEP: 05114-001 - São Paulo - SP Tel.: (11) 3376-4000 schio@schio.com.br www.schio.com.br	José Pio Schio (dir. pres.), Rafael Luis Caon Schio (dir. com.).	27	3.800	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Carga líquida e petro- química, cargas excep- cionais ou individuais, carga frigorífica, isotérmica ou refrigerada	Omnilink	Próprio

COMPOSIÇÃO DA FROTA PRÓPRIA							AGREGADO FIXO	INDICADORES DA FROTA PRÓPRIA					PRINCIPAIS CLIENTES
VEÍCULOS AUTOMOTORES				IMPLEMENTOS				DESEMPENHO ANUAL				CARGA TRANSPORTADA TOTAL	
TOTAL	MARCA	%	IDADE MÉDIA	TOTAL	MARCA	%		Quantidade / Idade média	RODAGEM (km/ano)	COMBUSTÍVEL (litros/ano)	PNEUS Fronas / Grupo		
12	Ford MBB VW	17 50 33	5	—	—	—	18 5	72.000	216.000	—	—	—	Riachuelo, Focus Têxtil, Pernambucanas, Shoulder, Kabrioli.
36	VW MBB Volvo	30 40 30	3	4	Facchini	100	—	2.500.000	720.000	180	210	16.000	Móveis Provincia, JM Barreto, Fazan do Brasil, D'sign Moveis, Kimberlit
65	Ford MBB Volvo	3 34 63	3	112	Biselli Facchini Goceano Liess Masa Noma Randon Rodotecnica Outras	6 15 4 12 4 4 38 5 12	25 6	5.624.426	2.122.285	368	384	601.000	Oxiteno, Shell, Petrobrás, Corn Product Brasil, Lyondell Quimica
603	—	—	5	—	—	—	400 5	—	—	—	—	1.090.000	Grupo BASF, Grupo Saint Gobain, Grupo Ultra, Petrobras, Bauducco
59	Fiat Ford Hyundai MBB Scania VW	7 19 11 29 6 28	2	54	Facchini A. Guerra Margutti Randon Rodofort	46 2 16 17 19	2 7	2.800.000	432.900	70	96	32.075	Ajinomoto Interamericana, Ferro Enamel do Brasil, Umicore Brasil, Starplast, Ober
102	VW	100	2	—	—	—	23 12	—	—	—	—	—	—
294	Agrale Fiat MBB Scania VW Volvo	33 1 14 34 17 1	4,5	180	A. Guerra Facchini Krone Randon	38 1 1 60	0 5	10.000.000	3.800.000	300	600	200.000	—
151	Fiat Ford MBB Scania Volvo VW	1 1 32 40 18 8	3,5	358	Gotti A. Guerra Noma Randon Recrusul Rhodoss Outras	12 16 3 41 16 2 10	110 7	12.500.000	4.100.000	1.600	250	1.492.252	Petrobras, Copersucar, Cargill Agrícola, LDC, Alesat, Cosan, Conab
728	Fiat Ford GM Hyundai Iveco MBB VW Volvo	7 6 1 1 2 78 3 2	5	—	Bertolini Facchini Iderol Randon Rodoviária Rossetti São Pedro Outras	26 33 4 9 2 13 12 1	1.270 7	18.410.057	4.007.245	—	—	499.550	B2W – Companhia Global de Varejo, Ponto Frio, DHL, Loreal, Sociedade Comercial Hermes
1.340	—	—	5	800	—	—	320 6	90.000.000	22.000.000	2.000	6.000	960.000	Unilever, Kraft Foods, Bunge, BR Foods, Nestlé

EMPRESA	DIRETORIA	FILIAIS próprias ou fran- queadas	Nº FUNC.	ONDE OPERA	TIPD DE CARGA	RASTREAMENTD	GERENCIAMENTO DE RISCO
<b>Rodoviário Transbueno Ltda.</b> Av. Getúlio Dorneles Vargas, 3.060 - Jd. Marcondes - Jacareí - SP CEP: 12305-010 Tel.: (12) 3955-1100 - Fax: (12) 3955-1112 comercial@transbueno.com.br www.buenogrupo.com.br	Benedicto Bueno (pres.), José Roberto Bueno (vice-pres.), Regiane Bueno (dir. fin.), Luis Antonio Bueno (dir. com.), Renata Bueno (dir. de qualidade e RH).	8	139	Sudeste, Sul, Nordeste, Centro-Oeste	Cargas líquidas e petroquímicas, contêineres, cargas excepcionais ou individuais, produtos sensíveis, bobinas	Autotrac	Próprio
<b>Sada Transportes e Armazenagêns S.A.</b> Rua Gustaf Dalen, 151 - Dist. Ind. Paulo Camilo Pena CEP: 32669-174 - Betim - MG Tel.: (31) 3071-9621 - Fax: (31) 307-9630 dircom@sada.com.br www.sada.com.br	Edson Luiz Pereira (dir. com.).	-	1.854	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Carga geral, contêineres, cargas excepcionais ou individuais, bobinas, veículos	OnixSat	Próprio
<b>Sistema Transportes S.A.</b> Rua Boris Kauffmann, 323 - Chico de Paula CEP: 11085-400 - Santos - SP Tel.: / Fax: (13) 3298-3300 comercial@sistematrnsportes.com.br www.sistematrnsportes.com.br	Izete Matos dos Santos (dir. pres. adm), Márcio Matos dos Santos (dir. op.), Sulimar dos Santos (dir. fin.).	-	1	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Cargas líquidas e petroquímicas, contêineres	Autotrac, controlSat	Total Planning
<b>Speedpak Encomendas Expressas Ltda.</b> Av. Lourenço Belloli, 1.510 CEP: 06268-110 - Osasco - SP Tel.: / Fax: (11) 3604- 4566 comercial@speedpak.com.br www.speedpak.com.br	Fernando Baptistton Scalabrin (pres.), Fabio Soares Scalabrin (dir. fin.), Fernando Baptistton Scalabrin Junior (dir. com.), Bruno Soares Scalabrin (dir. adm.), Marcio Altobello (dir. op.).	2	150	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Carga geral, cargas excepcionais ou individuais, produtos sensíveis, carga expressa	Rodosys, Autotrac, Omnlink	Brasil Risk
<b>Standard Logística e Distribuição S/A</b> Av. João Gualberto, 1.740, 5º andar - Juvevê CEP: 80030-001 - Curitiba - PR Tel.: (41) 2118-2800 / (41) 2118-2806 standard@standardlog.com.br www.standardlog.com.br	José Luis Demeterco Neto (pres.), Alan Fuchs (dir. fin.), Linda Machado (dir. com. mkt.), Rosane Pereira (dir. processos).	6	1.125	Sudeste, Sul, Centro-Oeste	Contêineres, carga frigorífica, isotérmica ou refrigerada	Cronos	Próprio
<b>Sudoeste Transportes Ltda.</b> Av. Luiz Antônio Faedo, 2332 - S. Cristovão CEP: 85601-275 - Francisco Beltrão - PR Tel.: / Fax: (46) 3520-3223 contato@viacaosudoeste.com.br www.viacaosudoeste.com.br	Marcelo Saggin (sócio adm.), Fernando Saggin (jurídico adm.).	5	70	Sudeste, Sul	Carga geral	EBR	A & A Gerenciadora de Risco
<b>Superpesa Transp. Especiais e Intermodais</b> Av. Brasil, 42.301- Campo Grande CEP : 23078-002 - Rio de Janeiro - RJ Tel.: /Fax: (21) 2394-9000 decom@superpesa.com.br www.superpesa.com.br	João Luiz Alves (pres.), João Alberto Alves (vice-pres.), João Carlos Marcielato (coord. Com. e op.)	-	750	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste.	Contêineres, cargas excepcionais ou individuais	Sascar	Próprio
<b>Tac Transportes e Armazéns Gerais Ltda.</b> R. Francisco Reis, 785 - Cordeiros CEP: 88311-710 - Itajaí - SC Tel.: (47) 2104-7600 - Fax: (47) 2104-4606 marketing@tactransportes.com.br www.tactransportes.com.br	Vanessa Andrade Cruz (dir. com.), Jefferson Cruz (dir. adm.).	2	35	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Cargas líquidas e petroquímicas, contêineres, produtos sensíveis, bobinas, veículos	Autotrac, Jabur	Nox

COMPOSIÇÃO DA FROTA PRÓPRIA							AGREGADO FIXO	INDICADORES DA FROTA PRÓPRIA					PRINCIPAIS CLIENTES
VEÍCULOS AUTOMOTORES				IMPLEMENTOS				DESEMPENHO ANUAL				CARGA TRANSPORTADA TOTAL	
TOTAL	MARCA	%	IDADE MÉDIA	TOTAL	MARCA	%		Quantidade / Idade média	RODAGEM (km/veic)	COMBUSTIVEL (km/litro)	PNEUS Retro / Frontal		
127	Fiat GM MBB Scania VW	10 13 50 20 7	9	—	Clark Facchini Mira Randon Recrusul Rodoviária Yale	2 36 3 37 5 3 14	80 10	1.791.178	470.000	74 43	186.036	Henkel, Rhodia Brasil, Cheminova Brasil, Ahlstrom, 3m do Brasil	
247	Ford Iveco MBB Scania VW	2 91 3 1 3	4	—	Dambroz Engerauto Facchini Matran Randon Rodine Rododreams Rossetti Três Eixos Outras	49 5 4 12 1 16 3 1 6 3	1.022 6	17.200.000	5.998.000	1.477 2.134	908.000	Fiat, Iveco, Peugeot, Mitsubishi, CNH Latin América	
38	MBB Scania Volvo	60 14 26	9	109	Denvtec Facchini Kronorte Masa Randon Outras	2 5 1 22 16 54	— —	2.916.576	1.237.042	279 569	157.518	Bayer, Basf Poliuretanos, TW Espumas, Brenntag Química do Brasil, Agro Química Maringá	
56	Fiat Hyundai MBB VW	18 10 36 36	5	24	Facchini Randon	25 75	110 8	1.574.461	220.349	232 —	10.479	Redecard, Moto Honda da Amazônia, Sul América Seguros, Citibank, Editora Abril	
30	VW	100	1	—	Boreal	100	500 5	1.800.000	1.700.000	— —	—	Brasil Foods, Wal Mart, Grupo Marfrig	
4	Ford VW	25 50 25	4	2	A. Guerra	100	50 8	2.300.000	—	12 40	24.000	Souza Cruz, Paraná Equipamentos, Polisul Ind e Com de Embalagens, Lynix Lubrificantes, Araupel	
100	Fiat Ford GM Iveco MBB Nissan Scania VW Volvo Outras	3 2 3 3 11 4 10 25 35 4	10	490	—	—	— —	1.200.000	700.000	600 500	16.800	Petrobras, Vale, FMC, White Martins, Furnas	
12	MBB Scania VW	42 16 42	3	15	A. Guerra Randon	42 58	15 5	1.248.000	480.000	6 6	—	Sertrading, Komeco, Midea, Premium Alimentos, First	

EMPRESA	DIRETORIA	FILIAIS próprias e fran- queadas	Nº FUNC.	ONDE OPERA	TIPO DE CARGA	RASTREAMENTO	GERENCIAMENTO DE RISCO
<b>Tegma Gestão Logística S.A</b> Av. Nicola Demarchi, 2.000 CEP: 09820-655- S. Bernardo do Campo - SP Tel.: (11) 4346-2500 - Fax: (11) 4346-2533 ri@tegma.com.br www.tegma.com.br	Gennaro Oddone (dir. pres.), Flávio Roque Garcia Silva (vice-pres. op. logísticas) Vicente Bruno Todaro (dir. adm. fin.) Alexandre Augusto Brandão (dir. planejamento e RI).	64	2.673	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Carga líquida, contêineres, carga seca e granel, cargas excepcionais ou individuais, veículos	Onixsat, Omnilink, Autotrac	Próprio
<b>TNT Araçatuba Transportes e Logística S/A</b> Av. Alexandre Colares, 500 - Vl. Jaguará CEP: 05106-901 - São Paulo - SP Tel.: (11) 2108-2800 - Fax: (11) 2108-2866 marketing@tntbrasil.com.br www.tnt.com.br	Curtis Watson (pres.), Mario S. Souza (dir. fin.), José Tranjan (dir. de op.), Ricardo Gelain (dir. mkt. e vendas), Pida Lamin (dir. RH), Fabiano Fração (dir. TI), Maciel Lastoria (dir. de risco).	-	1.760	Norte, Centro-Oeste. Argentina, Bolívia, Paraguai.	Carga geral, produtos sensíveis, bobinas	Controlsat, Omnilink, Jabursat, Autotrac	Open Tech
<b>TNT Mercurio Cargas e Encomendas Expressas S/A</b> Av. Alexandre Colares, 500 - Vl. Jaguará CEP: 05106-901 - São Paulo - SP Tel.: (11) 3573-7950 - Fax: (11) 3573-7984 marketing@tntbrasil.com.br www.tnt.com.br	Curtis Watson (pres.), Mario S. Souza (dir. fin.), José Tranjan (dir. de op.), Ricardo Gelain (dir. mkt. e vendas), Pida Lamin (dir. RH), Fabiano Fração (dir. TI), Maciel Lastoria (dir. de risco).	30	6.300	Sudeste, Sul, Nordeste. Argentina, Chile, Uruguai	Carga geral, produtos sensíveis	Autotrac, Omnilink, Controlloc, Controlsat, Jabursat.	Próprio
<b>Tomé Equipamentos e Transportes S.A</b> Av. José Odorizzi, 900 CEP:09810-900 - S. Bernardo do Campo - SP Tel.: (11) 4355-6000 - Fax: (11) 4355-6219 cadastro@tome.com.br www.tome.com.br	Laércio Tome (pres.), Washington Luiz De Moura (dir. adm. fin.), Márcio Funghi (sup. transporte), Dieickson Barbosa (sup. com.), Wilson José Barbosa Reis (sup. op.).	-	1044	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste. Argentina, Paraguai, Peru, Uruguai	Carga seca e granel, contêineres, cargas excepcionais ou individuais, bobinas	Autotrac	Próprio
<b>Tora Transportes Industriais Ltda.</b> Rua Serra Do Japi, 1.526, 7º andar - Tatuapé CEP: 03309-001 - São Paulo - SP Tel.: (31) 2191-2479 - Fax: (31) 2191-2509 tora@tora.com.br www.tora.com.br	Valter Luis de Souza (dir. pres.), Edson Eustáquio Fernandes (dir. adm. e controladoria), Antonio Luis da Silva Junior (dir. op.).	40	565	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Cargas líquidas e petroquímicas, carga seca e granel, contêineres, bobinas, veículos	Autotrac, Itrax	Apisul, Pamcary e GV
<b>Tquim Transportes Ltda.</b> Av. Casa Grande, 480, bloco B - Jd. Portinari CEP: 09961-350 - Diadema - SP Tel.: (11) 4066-7007 - Fax: (11) 4066-3007 tquim@tquim.com.br www.tquim.com.br	Walter Lopes de Almeida (dir. super.), Sueli Fátima Santos Almeida (dir. adm. fin.).	3	103	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Carga líquida, contêineres, carga química, petroquímica	Autotrac	Tecnorisk, Pamcary
<b>Transbahia Transportes Ltda.</b> Av. Tancredo Neves, s/n - Ouro Negro CEP 43815-360 - Candeias - BA Tel.: / Fax: (71) 3601-2790 gustavo@transbahia.net www.transbahia.net	Gustavo Antunes Soares (superint.), João Manoel Ramos D'Amaral (ger. de op.), Paulo Eduardo Lino (ger. de manutenção), José Alberto Souza (ger. adm. fin.), Márcio Dias Ferreira (ger. com.).	-	213	Sudeste, Nordeste, Centro-Oeste	Carga líquida, carga seca, granel	Bit Sat	Target
<b>Transcargas - Transbras. Enc. e Cargas Ltda.</b> Av. Perimetral Norte, 3442, sala 80 - Vl. João Vaz CEP: 74445-190 - Goiânia - GO Tel.: (62) 4013-6100 - Fax: (62) 4013-6165 contabilidade.tec@transbrasiliiana.com.br www.transbrasiliiana.com.br	Odilon Walter dos Santos (dir. pres.), Lázaro Moreira Braga (dir. superint.).	-	286	Sudeste, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Carga geral, carga expressa, cargas excepcionais ou individuais, produtos sensíveis, bobinas	Apisul	Ace

COMPOSIÇÃO DA FROTA PRÓPRIA							AGREGADO FIXO	INDICADORES DA FROTA PRÓPRIA					PRINCIPAIS CLIENTES
VEÍCULOS AUTOMOTORES				IMPLEMENTOS				DESEMPENHO ANUAL				CARGA TRANSPORTADA TOTAL	
TOTAL	MARCA	%	IDADE MÉDIA	TOTAL	MARCA	%		Quantidade / Idade medi 1	RODAGEM (km+)	COMBUSTÍVEL (litros)	PNEUS Kilom. / Pneug.		
373	Ford Iveco MBB Scania VW Volvo	3 49 9 1 27 11	3	564	Boreal Dambroz Facchini A. Guerra Kronorte Liess Randon Schlatter Três Eixos Outras	3 10 42 3 13 2 14 2 7 4	1.685 6	-	-	-	-	1.237.228	GM, Fiat, Ford, Volkswagen, Renault
797	Agrale Honda Iveco MBB Renault Scania VW Volvo	3 1 2 42 2 26 18 6	8	575	A. Guerra Facchini Iderol Randon Rodoviária Outras	16 21 12 48 2 1	600 8	16.106.339	4.628.457	1.527	1.730	484.595	Natura, Hipermercados, Hermes, Ache, Azaléia
1.683	Agrale Fiat GM Hyundai Iveco MBB Scania VW Volvo	6 31 2 3 2 27 4 15 10	6	578	Facchini Fruehauf Randon Tectran	43 2 50 5	1.072 -	58.678.996	16.390.718	1.822	3.303	682.999	Grendene, Natura, Beira Rio, General Motors, Nokia
318	VW Fiat Volvo Scania MBB Ford MAN Mitsubishi	35 14 19 12 15 2 1 2	8	417	Antonini Biselli Cometto Facchini Fruehauf Iderol Krone Lençóis Randon Rodofort Outras	3 9 2 15 20 3 8 1 31 7 1	- -	5.459.830	2.840.672	1.900	700	-	Suzlon Energia Eólica do Brasil, CSN, Prensas Schuler, VSB, Usiminas
923	Hyundai Scania VW Volvo Outras	2 23 9 62 4	2	769	Facchini Fruehauf Iderol Krone Librelato Randon Rossetti	44 1 2 1 2 48 2	475 10	-	7.364.097	2.741	4.071	2.750.000	Arcelormittal, Cia Siderúrgica Belgo Mineira, CNH Latin America, Teksid Do Brasil Alumínio, Gerdau
93	MBB Scania Hyundai	95 3 2	2,5	123	Facchini Tanesfil Liess Randon Masa Martins	25 24 20 15 12 4	44 8	7.011.142	2.353.571	110	376	240.115	Bayer, Cosmoquímica, Do- mus, Dow, Elekeiroz, Lanxess, Nitroquímica, Oxiten, Rhodia, Votorantim
185	Ford Iveco MBB Scania VW	22 4 1 42 30	6	85	A. Guerra Cotin Gotti Krone Kronorte Randon	2 1 4 2 55 36	21 -	6.766.298	2.597.893	343	678	401.233	BR Distribuidora, Petrobahia, Petrox, Petróleo Brasileiro, Cosan
167	Fiat MBB Renault Scania Toyota VW Volvo	2 8 5 41 1 43 1	13	-	Facchini FNV Rodoviária	74 5 21	- -	5.235.155	1.778.024	-	-	33.000	Poipeças, Magneti Marelli, AGV, Dal Distribuidora Automotiva, Sotreq

EMPRESA	DIRETORIA	FILIAIS próprias e fran- queadas	Nº FUNC.	ONDE OPERA	TIPO DE CARGA	RASTREAMENTO	GERENCIAMENTO DE RISCO
<b>Transcelestial Transportes Ltda.</b> Oscar Seixas de Queiroz, 1.020 - Jd. Vista Alegre CEP: 13140-000 - Paulínia - SP Tel.: / Fax: (19) 3874-2436 diretoria@transcelestial.com.br www.transcelestial.com.br	Maria Célia da Silva (dir. com.).	1	65	Sudeste	Cargas líquidas e petroquímicas, carga seca e granel	Sascar e Graber	SP Riscos
<b>Transdotti Transporte Rodoviário Ltda.</b> Ruaa Abel Scussiato, 2.377 - Colombo CEP: 82025-140 - Curitiba - PR Tel.: (41) 3675-3200 - Fax: (41) 3675-3201 emerson.kleina@dotti.com.br	Affonso Dotti Neto (dir.), Vera Lúcia Hladczuc (dir. adm. fin.), Valério Borba Junior (ger. com.).	5	250	Sudeste, Sul	Cargas líquidas e petroquímicas, contêineres, cargas excepcionais ou individuais, produtos sensíveis, bobinas	Próprio	Próprio
<b>Transemba Transp Rodov Ltda.</b> Olympio Trombini, 51 CEP: 82025-140 - Curitiba - PR Tel.: (41) 3331-5900 - Fax: (41) 3331-5929 transemba@transemba.com.br www.transemba.com.br	Jose Luiz Araujo Bertoldi (sócio dir), Wladimir Olympio Trombini Filho (sócio dir), Julio Barddal (ger. geral).	10	65	Sudeste, Sul, Nordeste	Contêineres, Bobinas, carga seca, granel	Jabursat, Sascar e Autotrac.	Buonny, Pamcary, GV, Rodobens
<b>Transjoi Transportes Ltda.</b> Av. Benjamin Constant, 3.301 - Costa e Silva CEP: 89217-002 - Joinville - SC Tel.: (47) 4009-5600 - Fax: (47) 4009-5606 www.transjoi.com.br	Odolir Isotton (dir. pres.), Altaides Isotton Junior (dir. com.), Valter Antonio Isotton (dir. fin.).	5	580	Sudeste, Sul	Cargas líquidas e petroquímicas, carga seca e granel, bobinas	Sigra	Apisul
<b>Translogam - Transp. e Log. Integrada da Amazônia Ltda.</b> Rod. BR316 - km05, s/n - Águas Lindas CEP: 67043-970 - Ananindeua - PA Tel.: (91) 3233-4700 - Fax: (91) 3235-2244 tonini@tonini.com.br	Carlos Marx Tonini (dir. com.), Frederico Engels Tonini (dir. fin.).		80	Norte	Carga frigorífica, isotérmica ou refrigerada	-	-
<b>Translute Transporte Rodoviário Ltda.</b> Rua Nova São Paulo, 480 - Itaquí CEP: 06696-010 - Itapevi - SP Tel.: (11) 4141-8080 - Fax: (11) 4143-7401 grupolclog@grupolclog.com.br www.grupolclog.com.br	Luiz Carlos de Oliveira (pres.), Luiz Carlos de Oliveira Júnior (dir. adm.), Severino Donizetti Brainer (dir. fin.).	-	386	Sudeste	Carga líquida, carga seca e granel, bobinas	Omnilink	Krona
<b>Transparaguay Transp. Rodoviários Ltda.</b> Rua Águas da Prata, 519 CEP: 06223-200 - Osasco - SP Tel.: (11) 3687-4770 - Fax: (11) 3687-4770 saopaulo@transparaguay.com www.transparaguay.com	Eulógio Quiñonez Ramirez (dir. com.), Juan De La Paz Quiñonez (dir. com.), Isidro Leon Quiñonez (dir. com.), Leonardo Hoffmann Quiñonez (dir. op.), Letizia Hoffmann Quiñonez (dir. fin.).	-	70	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Carga geral, cargas líquidas e petroquímicas, carga seca e granel, animais vivos, contêineres, cargas excepcionais ou individuais, carga frigorífica, isotérmica ou refrigerada, produtos sensíveis, bobinas, veículos	JaburSat	Logirisco
<b>Transportadora Ajofer Ltda.</b> Av. Guaianazes, 535 - Vl. Homero Thon CEP: 09111-110 - Santo André - SP Tel.: (11) 2139-6600 - Fax: (11) 2139-6601 ajofer@ajofer.com.br www.ajofer.com.br	Antonio de Oliveira Ferreira (sócio adm.), Fabiana Matos Correia (ger. com.), Luis Sergio Ferreira (ger. com.).	3	435	Sudeste, Sul	Carga geral	Omnilink, Autotrac, Ituran	Próprio
<b>Transportadora Americana Ltda.</b> Av. Comendador Thomaz Fortunato, 3.466 CEP: 13475-010 - Americana - SP Tel.: (19) 2108-9000 - Fax: (19) 2108-9001 contato@tanet.com.br www.tanet.com.br	Celso Luchiari (dir. adm.), Carlos Panzan (dir. op.).	28	3.000	Sudeste, Sul	Produtos sensíveis	Zatix	Próprio, SkyMar
<b>Transportadora Amizade Ltda.</b> Rodovia BR 277, Km 725, nº 10.500 CEP: 85862-000 - Foz do Iguaçu - PR Tel.: / Fax: (45) 3577-1155 gilberto@transp-amizade.com.br www.transp-amizade.com.br	Gilberto Blum (sócio prop.), Delmar Bonini (sócio prop.).	8	63	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Cargas geral, cargas líquidas e petroquímicas, carga seca e granel, bobinas, carga expressa, veículos	Onixsat, Jabursat	Próprio

COMPOSIÇÃO DA FROTA PRÓPRIA							AGREGADO FIXO	INDICADORES DA FROTA PRÓPRIA					PRINCIPAIS CLIENTES
VEÍCULOS AUTOMOTORES				IMPLEMENTOS				DESEMPENHO ANUAL				CARGA TRANSPORTADA TOTAL	
TOTAL	MARCA	%	IDADE MÉDIA	TOTAL	MARCA	%		Quantidade / Idade média	RODAGEM (km/ano)	COMBUSTÍVEL (litros/ano)	PNEUS (Novos / Usados)		
43	MBB Volvo	19 81	4	51	Randon Rossetti Unicar	84 14 2	2 —	3.203.682	1.405.322	460	—	771.133	Petróleo Brasileiro, Petrobrás, Arce- lorMittal, Holcim Brasil, Suzano
125	Ford GM MBB VW Volvo	7 5 5 52 31	2	66	Facchini Randon Rodolinea	83 14 3	— —	15.000.000	4.285.715	200	600	80.000	Electrolux, Robert Bosch
40	Iveco Ford MBB VW Volvo	10 7,5 30 12,5 40	5	60	Facchini Krone Randon Rodolinea	9 30 58 3	16 23	—	1.222.084	26	230	412.000	Trombini Embalagens, Klabin, Arauco Placas do Paraná, Gerdau Aços Longos, Celulose Irani
178	—	—	3	112	—	—	47 —	137.000	58.700	—	—	—	—
19	Ford Iveco MBB VW	10 20 50 20	2,5	19	—	—	5 —	2.100.000	260.000	30	12	16.923	Brasil Foods, Bolthouse do Brasil, Marfrig, Superfrango, Yamada
200	Ford Iveco Scania VW Volvo	9 50 25 2 14	4	—	—	—	213 8	9.000.000	2.600.000	225	480	115.000	Sociedade Part. Michelin, Segmen- ta, Baxter Hospitalar, Bridgestone e Firestone, Pepsico
28	Ford Hyundai MAN MBB Renault Scania Outras	12 4 4 60 12 4 4	16	62	A. Guerra Clark Corona Dambroz Iderol Krone Massari Randon Rossetti Rodoviária	11 8 3 3 30 13 2 11 11 8	40 10	—	650.000	190	220	220.000	Tetra Pak, International Paper do Brasil, Phelps Dodge Brasil, Toyota, Alubar, Dynapac, Enertec do Brasil
479	Fiat Ford Iveco MBB Scania VW Volvo	6 14 6 35 25 12 2	11	—	A. Guerra Facchini Fruehauf Randon Rodoviária Outras	14 16 25 25 10 10	85 —	9.458.923	3.304.063	600	1.200	650.000	Pirelli Pneus, Bridgestone Fires- tone, Campneus, Chevron, Shell
190	Fiat MBB Scania VW	26 54 15 5	4	221	Facchini FNV Randon	28 17 55	800 8	9.131.232	2.562.475	385	750	198.785	Dell, Federal Express Corporation, Ceva Logistics, Cristélia, Henkel
19	Fiat GM MBB Scania Volvo	25 6 35 30 4	10	24	A. Guerra Noma Randon	22 27 51	230 15	1.440.000	280.000	120	300	225.000	Bunge, Agrofertil, Fertipar, Kaiser, Laboratório Sanobiol

EMPRESA	DIRETORIA	FILIAIS próprias ou fran- queadas	Nº FUNC.	ONDE OPERA	TIPO DE CARGA	RASTREAMENTO	GERENCIAMENTO DE RISCO
<b>Transportadora Augusta SP Ltda.</b> Rua Ottmar Benno Schultz, 3.638 - Distrito Industrial CEP: 95800-000 - Venâncio Aires - RS Tel.: / Fax: (51) 3741-3104 matriz@augusta.la www.augusta.la	Alexandre Luís Schultz (dir.), César Augusto Schultz (dir.).	14	79	Sudeste, Sul, Nordeste, Centro-Oeste	Contêineres, bobinas	Jabursat	Duty, GV
<b>Transportadora Beira Rio Ltda.</b> Rodovia BR-040 Km 272, s/n - Beira Rio CEP: 38790-000 - S. Gonçalo do Abaete - MG Tel.: (38) 3563- 3080 - Fax: (38) 3563- 3119 breno@grupobeirario.com.br www.grupobeirario.com.br	José Zucconi (sócio dir.), Breno Zucconi (sócio dir.), Mucio Zucconi (sócio dir.).	3	108	Sudeste, Nordeste, Centro-Oeste	Carga geral, carga seca e granel, cargas excepcionais ou individuais, bobinas	Onix Sat	Gertran
<b>Transportadora Belmok Ltda.</b> Rua Idalino de Carvalho, S/N CEP: 29135- 000 - Viana - ES Tel.: (27) 2123- 6000 - Fax: (27) 2123-6019 belmok@belmok.com.br www.belmok.com.br	Draïton Boldrini (dir. adm.fin.), Luiz Belmok (dir. de negócios),	—	700	Sudeste, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Contêineres, cargas excepcionais ou individuais	—	—
<b>Transportadora Brasil Central Ltda.</b> Rod. BR 452, lote H, nº 1.154 - Setor Industrial CEP: 75900-001 - Rio Verde - GO Tel.: (64) 2101-5000 - Fax: (64) 2101-5021 obede@brasilcentral.com.br www.brasilcentral.com.br	Glorivan Parreira França (dir. geral), Lourivan Parreira França (dir. fin.), Oromildes de Oliveira Masson (dir. com.), Obede Alves Machado (contador).	18	200	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Carga seca a granel	Sascar	Próprio, Buonyy
<b>Transportadora Itanorte Ltda.</b> Rod. BR 470, nº 4.900 - Badenfurt CEP: 89070-205 - Blumenau - SC Tel.: / Fax: (47) 2111-6500 itanorte@itanorte.com.br www.itanorte.com.br	Luis Frederico Kuenrich (dir. geral), Luiz Carlos de Faveri (dir. com.), Gerson Fernando Damázio (dir. com.), Marcelo Santicioli (dir. de op.)	—	511	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste.	Carga geral, líquidas e petroquímicas, contêineres	Autotrac e Omnlink	Apisul
<b>Transportadora Mantello Ltda.</b> Rua Sara Helena Mantello, 495 - TIC CEP: 13069-133 - Campinas - SP Tel.: (19) 3281-1716/ Fax: (19) 3281-1716 R 20 administracao@mantello.com.br www.mantello.com.br	Luiz Fernando Mantello (dir. pres), Luiza Maria Da Silva Bernardes Mantello (dir. fin).	—	85	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Bobinas	Positron, Controlsat, Sascar, Sim	Pamcary
<b>Transportadora Minuano Ltda.</b> Av. Sertório, 2.155 - São João CEP: 91030-541 - Porto Alegre - RS Tel.: (51) 2121-0999 - Fax: (51) 2121-0922 analina.bp@transminuano.com.br www.expressominuano.com.br	João Theobaldo Krás Borges (dir. pres.), Jaime Krás Borges (dir. com.), Marina Krás Borges (dir. fin.), Fernando Krás Borges (dir. op.), Luiz Carlos Suppi (ger. adm.).	7	265	Sudeste, sul	Carga fracionada	Onix Sat	Multisat
<b>Transportadora Rota 90 Ltda.</b> Rua Luiz Carlos Zani, 4.705 - Pq. Industrial CEP: 86200-000 - Ibiaporã - PR Tel.: (43) 3521- 4950 - Fax: (43) 3521- 4959 comercial@rota90.com.br www.rota90.com.br	João Quintiliano (dir. geral), Dario Fregatto (dir. geral), Marcio Pasquali (dir. com), Giselle Prado (ger. fin), Grasielli (ger. adm).	17	185	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Cargas líquidas e petroquímicas, carga seca e granel, contêineres	Onix Sat, Autotrac	Buonyy, Duty, GV Risco
<b>Transportadora Sulista S/A.</b> Av. Sen. Salgado Filho, 5.397 - Uberaba CEP: 81580- 000 - Curitiba - PR Tel.: (41) 3371- 8200 - Fax: (41) 3371- 8231 josana@sulista.com.br www.sulista.com.br	Alfredo Meister Neto (pres.), Ricardo Meister (dir. geral), Josana Teruchkin Courbasier (dir. exec.), Ademir Knop (dir. fin).	3	200	Sudeste, Sul	Autopeças, motores	Autotrac	GR Parceria

COMPOSIÇÃO DA FROTA PRÓPRIA							AGREGADO FIXO	INDICADORES DA FROTA PRÓPRIA					PRINCIPAIS CLIENTES
VEÍCULOS AUTOMOTORES				IMPLEMENTOS				DESEMPENHO ANUAL			CARGA TRANSPORTADA TOTAL (ton/ano)		
TOTAL	MARCA	%	IDADE MÉDIA	TOTAL	MARCA	%	Quantidade / idade média	RODAGEM (em km)	COMBUSTÍVEL (em litros)	PNEUS Novos / Recip.			
38	Ford MBB Scania VW Volvo	5 2 30 2 61	4	46	A. Guerra Antonini Charger Facchini Krone Randon	13 4 4 4 9 66	80 8	3.141.099	1.130.980	133 216	245.162	—	
67	Ford Iveco MBB Scania VW Volvo	2 3 76 3 6 10	4	69	Iderol Pastre Randon	9 1 90	11 11	7.400.000	3.000.000	420 750	270.000	Votorantim, Kinross, Ambev	
400	MBB Scania Volvo	5 25 70	2,7	500	Facchini Randon	60 40	70 —	54.000.000	30.000.000	3.600 1.080	—	Unilever, Avon, Petrobras, Ducoco, Braskem	
9 55 15	Iveco Scania Volvo	11 70 19	2	146 12	A. Guerra Randon	92 8	400 5	7.358.640	3.684.000	920 770	3.000.000	Caramuru, Louis Dreyfus Com- modities, Kowalski Alimentos, Orlandia S.A., Mosaic Fertilizantes, Conab	
90	Ford MBB VW Volvo	24 59 12 5	7	117	Facchini Linshalm Noma Randon Tectran	72 11 1 12 4	137 7	421.678	145.497	416 340	204.000	Basf, Makro, Akzo, Teka, Tutti Baby	
46	Fiat Ford Iveco MBB Scania VW	2 4 3 48 28 15	15	26	A. Guerra Facchini FNV Iderol Randon	4 50 4 8 34	— —	2.889.924	825.256	150 141	48.148	3M, Fresenius Kabi, Fresenius Medical Care, Sara Lee Cafés, Fórmula Foods Alimentos	
78	Fiat MBB Scania VW Volvo	9 49 23 18 1	5	50	A. Guerra Krone Randon Rossetti Linshalm	24 12 22 18 24	72 8	13.313.244	730.000	372 164	130.702	Kraft, ZF do Brasil, Elgin S/A, Nazca Cosméticos, Borrachas Bins, Armazéns Gerais Columbia	
95	Chevrolet Fiat Toyota VW Peugeot Scania Volvo Iveco MBB Ford	3 16 3 4 1 1 2 2 67 1	3	68	Facchini A. Guerra Krone Noma Randon Outras	29 3 5 16 30 17	206 8	5.267.798	1.944.468	164 369	496.625	Milenia Agrociências, Monsanto, Femsa do Brasil, Syngenta, Ambev	
130	GM MBB VW Volvo	1 8 34 57	3	—	A. Guerra Facchini	14 86	32 3	8.100.000	1.390.000	130 300	400.000	—	

EMPRESA	DIRETORIA	FILIAIS próprias & fran- quiadas	Nº FUNC.	ONDE OPERA	TIPO DE CARGA	RASTREAMENTO	GERENCIAMENTO DE RISCO
<b>Transportadora Transfinal Ltda.</b> Rod. BR 101, Km 291, Rodovia Do Contorno CEP: 29157-405 - Cariacica - ES Tel.: / Fax: (27) 3346-2777 transfinal@transfinal.com.br www.transfinal.com.br	Mario Orlandi Junior (dir. pres.).	5	650	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Carga geral, contêineres, cargas excepcionais ou individuais, bobinas	OnixSat	Apisul
<b>Transportes Cordenonsi Ltda.</b> Rua Antonio Cordenonsi Filho, 778 CEP: 89825-000 - Xaxim - SC Tel.: (49) 3353-8500 - Fax: (49) 3353-8515 falecom@cordenonsi.com.br www.cordenonsi.com.br	Luiz Alberto Cordenonsi (gest. estraté), Fernando Cordenonsi (gest. de negócios), Felipe Cordenonsi (gest. de supri.).	5	125	Sudeste, Sul, Nordeste	Carga frigorífica, isotérmica ou refrigerada, produtos sensíveis	Autotrac	Angellira Rastrea- mentos
<b>Transportes Dalçoquio Ltda.</b> Rodovia Jorge Lacerda, 415, Trevo BR 101 CEP: 88317-100 - Itajaí - SC Tel.: (47) 3341-3100 - Fax: (47)3341-3157 comercial@dalcoquio.com.br www.dalcoquio.com.br	Augusto Emílio Dalçoquio (pres.), Antônio Bo- nomini (vice-pres.), Maria Regina Dalçoquio (dir. adm. fin.), Emílio Dalçoquio (dir.oper), Oscar Ferreira (dir. com. e soluções log).	25	1.300	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Cargas líquidas e petro- químicas, contêineres, car- ga frigorífica, isotérmica ou refrigerada, produtos sensíveis, bobinas	Jabursat, Autotrac	Próprio
<b>Transportes Decisão Ltda.</b> Rua Alfredo Vieira Alves, 231 - Nova Aparecida CEP: 13069-131 - Campinas - SP Tel.: / Fax: (19) 3282-3282 walter@transportesdecisao.com.br www.transportesdecisao.com.br	Walter Schauff (dir. geral), Carla Schauff (dir. adm. fin.).	12	85	Sudeste, Nordeste	Produtos sensíveis.	Sascar	Buonny
<b>Transportes Della Volpe S.A. Com. e Ind.</b> R. Lídice, 22 - Pq. Novo Mundo, CEP 02174-010, São Paulo, SP Tel.: (11) 2967-8500 - Fax: (11) 2967-8501 fsantos@dellavolpe.com.br www.dellavolpe.com.br	José Della Volpe (dir. pres.), Rafael Della Volpe Filho (dir. exec.), Gilberto Della Volpe (dir. exec. adm.)	-	2.500	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Carga geral, carga líquida e petroquímica, carga seca e granel, contêineres, bobinas	Autotrac	Próprio, Pamcary, GV, Apisul, Buonny
<b>Transportes Diamante Ltda.</b> Alameda Bom Pastor, 91 São José dos Pinhais - PR Tel.: (41) 2101-0100 - Fax: (41) 2101-0101 diretoria@diamante.com.br www.diamante.com.br	Gilberto Antonio Cantú (dir. pres), César Luis Cantú (dir. adm. fin), Sidnei Cantú (dir. op.).	7	140	Sudeste, Sul	Carga geral, contêineres	Sascar	Brasil Risk
<b>Transportes Imediato Ltda.</b> Rua Augusto Bianchi, 366 - Lagoinha CEP: 14095-140 - Ribeirão Preto - SP Tel.: (16) 2102-9199 Fax: (16) 2102-9193 www.grupoimediato.com.br	Roberto Zampini (dir. pres.), Roberto Zam- pini Jr. (dir. adm. com.), Eduardo Zampini (dir. frotas.), Humberto Zampini (dir. fin.).	9	1.500	Sudeste, Sul, Centro-Oeste	Carga seca, excepcionais ou individuais, frigorífica, isotérmica ou refrig- erada, produtos perigosos, perecíveis	Controlsat, Carrier Web e Sigrha	Atlas
<b>Transportes Mauá Ltda.</b> Av. das Indústrias, 795 - Anchieta CEP: 90200-290 - Porto Alegre - RS Tel.: / Fax: (51) 3371-1306 comercial@transportesmaua.com.br www.transportesmaua.com.br	João Ciro Matias (dir.) João Batista de Mello Matias (dir.).	2	32	Sudeste, Sul	Cargas excepcionais ou individuais, produtos sensíveis	OnixSat	Pamcary
<b>Transportes Niquini Ltda.</b> Rua Dr. Aníbal Moraes de Quintão, 36 - Centro CEP: 34000-000 - Nova Lima - MG Tel.: (31) 3539-9400 - Fax: (31) 3539-9403 niquini@niquini.com.br www.niquini.com.br	Dário de Souza Niquini (sócio adm.).	-	192	Sudeste, Sul, Nordeste, Centro-Oeste	Contêineres	Autotrac	Buonny.

COMPOSIÇÃO DA FROTA PRÓPRIA							AGREGADO FIXO	INDICADORES DA FROTA PRÓPRIA					PRINCIPAIS CLIENTES
VEÍCULOS AUTOMOTORES				IMPLEMENTOS				DESEMPENHO ANUAL				CARGA TRANSPORTADA TOTAL	
TOTAL	MARCA	%	IDADE MÉDIA	TOTAL	MARCA	%		RODAGEM Km/ano	COMBUSTÍVEL Litros/Lkm	PNEUS Hores / Anos			
							Quantidade / Idade média						
340	—	—	3,5	—	—	—	60 7	—	—	—	—	240.000	Bimbo, Colgate Palmolive, Fibria, Nestlé, Riachuelo
100	Scania MBB Volvo	61 24 15	3,5	100	Niju Randon Thermosara Folle	79 5 9 7	—	8.064.752	3.162.648	555	602	113.000	—
611	—	—	8	—	—	—	460 10	67.831.612	27.817.356	4.553	7.062	—	Petrobras, Kraft Alimentos, Michelin, Dow Brasil, Bayer
11	Ford	100	2	10	Carbus	100	80 10	50.000	15.000	10	30	50.000	Colombo, Magazine Luiza, Ponto Frio, Kapiton Confeções, Batistel Embalagens
521	Ford Scania	53 47	3	510	Facchini Randon	33 67	223 14	45.000.000	12.000.000	200	350	1.980.000	Vale do Rio Doce, Rio de Janeiro Refrescos, Arcelor Mittal, V&M, Confab
46	GM MBB VW Volvo	13 32 24 31	3	65	A. Guerra Facchini Randon	25 50 25	40 4	6.450.000	2.800.000	260	340	176.000	—
484	Ford Hyundai Iveco MAN / VW MBB Renault Scania Volvo	1 2 26 61 2 1 3 4	3	148	Facchini Randon Rodofort Rodolínea	28 25 12 35	— —	15.000.000	5.000.000	—	—	—	Unilever, Ambev, Wal Mart
18	Fiat MBB VW	6 61 33	6	11	Carbus Randon	73 27	— —	866.000	145.000	20	30	150.000	Bradesco, Barinsul, Ericsson, CP Eletrônica, Secretaria da Receita Federal
70	MBB Volvo Scania VW Iveco Ford	44 27 4 19 4 1	3	35	Randon Facchini Lider	60 17 23	42 6	5.040.000	1.260.000	395	284	237.511	Samarco Mineração, Rio Paracatu Mineração, AngloGold Ashanti Brasil Mineração, Magotteaux, Mirabela Mineração.

EMPRESA	DIRETORIA	FILIAIS próprias e fran- quias	Nº FUNC.	ONDE OPERA	TIPO DE CARGA	RASTREAMENTO	GERENCIAMENTO DE RISCO
<b>Transportes Toniato Ltda.</b> Rod. Pres. Getúlio Vargas, 175 - Monte Cristo CEP: 27340-310 - Barra Mansa, RJ Tel.: (11) 3478-0810 - Fax: (11) 3478-0802 comercial.spa@toniato.com.br www.toniato.com.br	José Marciano de Oliveira (sócio dir.), An- tônio Teodoro de Oliveira (sócio dir.), André Façanha (dir. exe.), Luiz Carlos S. Monteiro (ger. com.).	-	1.200	Sudeste, Sul, Centro-Oeste	Carga geral, líquida, químicas e petroquímicas, contêineres, bobinas	Autotrac	NGO
<b>Transportes Translovato Ltda.</b> Rua Honorato Bazei, 225 - Distrito Industrial CEP: 95112-140 - Caxias do Sul - RS Tel.: / Fax: (54) 3026-2777 marketing2@translovato.com.br www.translovato.com.br	Neri Carlos Lovato (dir. pres.), André Mo- moli (dir. adm. fin.), Carlos Albuquerque (dir. op.), Claudemir Groff (dir. com.).	21	2.000	Sudeste, Sul	-	Sighra	Apisul
<b>Transportes Waldemar Ltda.</b> Av. Antonio José Barlette, 355 CEP 99500-000 - Carazinho - RS Tel.: (54) 3330-3900 - Fax: (54) 3330-3920 comercial@twtransportes.com.br www.twtransportes.com.br	Milton Schmitz (pres.), Ricardo Schmitz (vice- pres. exec.), Marinilce Schmitz (dir.), Alexan- dre Schmitz (dir.), Ana Paula Schmitz (dir.).	33	1.065	Sudeste, Sul	Cargas líquidas e petroquímicas, produtos sensíveis, bobinas	-	Global5
<b>Transtassi Ltda.</b> Av. João Pinheiro, 2055 - VI. Cruz CEP: 37701-387 - Poços de Caldas - MG Tel.: (35) 2101-1600 - Fax: (35) 2101-1616 transtassi@transtassi.com.br www.transtassi.com.br	Jair Tassi (dir. fin.), Alfredo Tassi (dir. téc.), Luiz Gustavo Tassi (dir. adm.), Rogerio Melo Tassi (dir. op.).	-	480	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Cargas líquidas e petro- químicas	Autotrac	Próprio
<b>Transwago Transp. Rod. de Cargas Ltda.</b> Rua Benedito Barmasco, 182 - Distr. Industrial CEP 17280-000 - Perdeneiras - SP Tel.: (14) 3284-1070 - Fax: (14) 3284-1258 transwago@transwago.com.br www.transwago.com.br	Ademir Berbel (dir.), Orlando Bernardes da Silva (dir.), Pedro Gallo (dir.), João Carlos Varanda Moro (dir. adm.).	2	84	Sudeste, Sul	Carga geral, seca a granel, excepcionais ou individuais, produtos sensíveis, bobinas	Onixsat (JaburSat)	Korsa
<b>Trans War Transportes Ltda</b> Av. Ricardo Bassoli Cezare, 3850 CEP: 13050-080 - Campinas - SP Tel.: / Fax: (19) 2101-0600 transwar@transwar.com.br www.transwar.com.br	Renato Aquilino Lopes (pres), Sérgio Ru- bens de Mattos Soave (dir), Cristiano Lopes (ger. adm. fin), Fernando Lopes (ger. com.).	-	120	Sudeste, Centro-Oeste	Carga geral, cargas líquidas e petroquímicas, cargas excepcionais ou individuais, produtos sensíveis, bobinas.	Omnilink	Golden Service
<b>Três Gerações Transportes Ltda.</b> Av. Marechal Mário Guedes, 293 - Jaguaré CEP: 05348-010 - São Paulo - SP Tel.: / Fax.: (11) 3769-6970 imprensa@tresgeracoes.com.br www.tresgeracoes.com.br	Manuel Fernandez Gouveia (dir. adm.), José Fernanes Gouveia (dir. de manut.), Orlando Fernandes Gouveia (dir. op.).	1	180	Sudeste, Sul	Carga frigorificada, isotér- mica ou refrigerada	Omnilink	Opentech, Pam- cary, Apsul
<b>Triunfo Serviços de Distrib. de Cargas Ltda.</b> Rua Marechal Deodoro, 1040 CEP: 89700-000 - Concórdia - SC Tel.: (49) 3442-3333 - Fax: (49) 3444-1158 cussel@triumfotransportes.com.br www.triumfotransportes.com.br	Eliomar Scussel (dir. adm.)	-	-	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Carga geral, carga seca e granel, produtos sensíveis	Autotrac	TNT Mercúrio

COMPOSIÇÃO DA FROTA PRÓPRIA							AGREGADO FIXO	INDICADORES DA FROTA PRÓPRIA					PRINCIPAIS CLIENTES
VEÍCULOS AUTOMOTORES				IMPLEMENTOS				DESEMPENHO ANUAL				CARGA TRANSPORTADA TOTAL	
TOTAL	MARCA	%	IDADE MÉDIA	TOTAL	MARCA	%		Quantidade / Idade média	RODAGEM (km total)	COMBUSTÍVEL (km total)	PNEUS TOTAL		
343	Ford Iveco MBB Scania VW Volvo	1 3 63 17 10 6	5	141	A. Guerra Biseli Cot'in Facchini Iderol Lider Noma Randon Recrusul Outras	4 2 4 25 18 2 3 37 2 3	57 7	20.006.383	4.322.422	660	792	683.180	Basf S.A., Dupont S.A., Bayer S.A., Syngenta, Ciba
389	Agrale Hyundai MBB Scania VW	13 12 35 17 23	5	171	A. Guerra Randon Outras	66 26 8	516 5	4.500.000	2.776.966	-	-	300.000	-
414	Agrale Fiat Ford MBB Scania VW Volvo	14 1 46 6 20 5 8	4,1	152	A. Guerra Antonini Noma Grahl Iderol Krone Randon Recrusul Schiffer	1 1 17 1 2 1 72 4 1	7,16	15.747.243	5.138.643	392	1125	892.498	John Deere Brasil, Syngenta Proteção de Cultivos, Bruning Tecnometal, Fundimisa, Ferramentas Gerais
226	MBB VW	87 13	3	236	Biselli Facchini Gotti Blaya Gonella Liess Randon Recrusul Rodotécnica Outras	4 6 27 3 4 7 34 6 4 5	15 5	26.000.000	11.500.000	-	-	826.000	-
34	Ford MBB Peugeot VW Volvo	9 6 3 35 47	6	13	A. Guerra Clark Facchini Krone	8 31 53 8	7 20	1.950.982	527.000	45	98	38.071	Volvo, Pedertractor, AB Brasil, Trident, Cartonagem Salinas Ltda
30	MBB VW	77 23	5	12	Facchini	100	15 15	180.000	460.000	50	120	300.000	Karcher, Antibióticos do Brasil, Nycomed, Merck Sharp & Dhome, Belmetal
87	Ford Iveco MBB Scania VW	46 4 46 2 2	4	-	Bonano Boreal Facchini HC Niju Recrusul	5 16 18 18 5 38	80 8	1.000.000	-	300	750	150.000	JBS, BR Foods, Carrefour, Pão de Açúcar, Unilever
30	Scania VW	17 83	2,5	48	Facchini	100	17 4	6.768.000	1.800.000	1.300	1.200	22.560	TNT Mercúrio, Cebrace, Júlio Simões

EMPRESA	DIRETORIA	FILIAIS próprias e fran- queadas	Nº FUNC.	ONDE OPERA	TIPO DE CARGA	RASTREAMENTO	GERENCIAMENTO DE RISCO
<b>TWM Transportes Especiais Ltda.</b> Rod. BR 381, Km 485,2 CEP: 32684-298 - Betim - MG Tel.: (31) 3505-1255 - Fax: (31) 3505-1250 twmtransportes@twmtransportes.com.br www.twmtransportes.com.br	Wilson Tavares Filho (dir. superint.), Denise Reis Vasconcellos (dir. superint.), João Batista Machado Jr. (dir. fin.), Rodrigo Bueno Vasconcelos (ger. com.), Sadi Ribeiro (cons. com.).	2	72	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Cargas líquidas e petroquímicas	Localizador Lo-Jack e Rastreamento Siemens Vdo	Target
<b>Usifast Logística Industrial S.A.</b> R. das Indústrias, 136 - Pq. São João CEP: 32341-490 - Contagem - MG Tel.: (31) 3399-8701 - Fax: (31) 3399-8781 contabilidade@usifast.com.br www.usifast.com.br	Mario Lincoln Costa (dir. com. e op.), Janaina Fagundes Duarte Resende Araujo (dir. adm. fin.).	17	722	Sudeste, Sul, Centro-Oeste.	Carga seca e granel, contêineres, bobinas, veículos	Autotrac	GV
<b>V&amp;F Cargas Aéreas Ltda.</b> Rua Angelo Maglio, 140 CEP: 06020-020 - Osasco - SP Tel.: (11) 3651-7220 - Fax: (11) 3682-0276 vfcargo@vfcargo.com.br www.vfcargo.com.br	Sergio Ferreira (dir. adm.), Ismael Jose Vieira (dir. com.).	0	30	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte.	Carga geral, cargas excepcionais ou individuais, produtos sensíveis, bobinas, carga expressa	STI, Ituran	Komando
<b>Valni Transportes Rodoviários Ltda.</b> Av. Antonio Boscatto, 140 CEP: 13069-119 - Campinas - SP Tel.: (19) 3781-5110 - Fax: (19) 3781-5140 valni@valni.com.br www.valni.com.br	Valter Célio Boscatto (dir), Valdir Carlos Boscatto (dir), Cristina Helena Boscatto Silveira (dir), Valdir Carlos Boscatto Jr. (ger. com.), Ailton José Alves Ferreira (ger. op.).	4	213	Sudeste, Sul, Nordeste	Carga geral, Cargas líquidas e petroquímicas, contêineres, cargas excepcionais ou individuais, carga frigorífica, isotérmica ou refrigerada	Autotrac, Ituran.	Próprio, Buony
<b>VBR Logística Ltda.</b> Via Um, Distrito Industrial CEP: 96200-970 - Rio Grande - RS Tel.: (51) 3713-1033 - Fax: (51) 3715-9750 vbr@vbrlogistica.com.br www.vbrlogistica.com.br	Vanir B. Rothen (dir. pres.), Marcelo Loebens (dir.op.), Ailton Rothen (dir.adm. fin.).	8	280	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Contêineres, bobinas	JaburSat, Autotrac	Apisul
<b>Via Expressa Transp. Urgentes e Log. Ltda</b> Rua Soldado Otto Unger, 65 CEP: 02187-010 - São Paulo - SP Tel.: / Fax: (11) 2632-2729 marcos.amancio@viaexpressa.com viaexpressa@viaexpressa.com	Marcos Antonio França Amancio (dir. adm. fin.), Nilton França Amancio (dir. com.), Vítor Sigoli (dir. oper.), Alessandro Trombini (dir. TI).	-	95	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Carga geral, produtos sensíveis	Controlloc, Ominilink	Komando, Buony
<b>Vix Logística S.A.</b> Av. Jerônimo Vervloet, 345 - Goiabeiras CEP 29070-350 - Vitória - ES Tel.: (27) 2125-1800 - Fax: (27) 3327-0790 comercial@vix.com.br www.vix.com.br	Kaumer Chieppe (dir. geral), Ricardo Kallas (dir. com.), Rodolfo Altoé Filho (dir. exec. e transporte de veículos), Luciano Rodrigues Werner (dir. de log.), Carlos Chieppe Netto (dir. locação).	36	5.424	Sudeste, Sul, Centro-Oeste, Nordeste, Norte	Carga líquida, seca a granel, contêineres, bobinas	Autotrac, Bysat Seva	Próprio
<b>VR Log Serv. de Transp. Rod. de Cargas Ltda.</b> R. Xapuri, 15 - Jd. Cumbica CEP: 07240-030 - Guarulhos - SP Tel.: / Fax: (11) 3499-1310 valdomiro@stopbus.com.br www.transportesvrlog.com.br	Valdomiro Bezerra Araujo (dir. adm.), Jose Renaldo (dir. com.).	-	12	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Carga geral	Satcontrol	Buone

COMPOSIÇÃO DA FROTA PRÓPRIA							AGREGADO FIXO	INDICADORES DA FROTA PRÓPRIA					PRINCIPAIS CLIENTES
VEÍCULOS AUTOMOTORES				IMPLEMENTOS				DESEMPENHO ANUAL				CARGA TRANSPORTADA TOTAL	
TOTAL	MARCA	%	IDADE MÉDIA	TOTAL	MARCA	%		Quantidade / Idade média	RODAGEM (km/ano)	COMBUSTÍVEL (litros/ano)	PNEUS Novos Recus.		
50	Fiat Iveco MBB VW Volvo	4 22 56 2 16	6	53	Gotti Iderol Noma Randon Tanesfil	38 8 7 13 34	— —	4.438.812	2.425.311	297	500	164.780	Petrobras, Tamasa Engenharia
160	Fiat Volvo Iveco Scania MBB	8 87 3 1 1	4	762	Facchini Krone Randon Rossetti Fruehauf Outras	31 2 61 4 1 1	129 5	12.997.075	7.886.115	3.549	4.273	3.263.706	Usiminas, Teksid, Gerdau, Açominas, Fiat
7	MBB VW	43 57	5	3	Bertolini	100	— —	310.000	52.000	14	14	599	Bradesco, Santista Textil, Mtel, Empresa Folha
100	Fiat Ford GM Hyundai Iveco MBB VW	5 23 3 1 3 40 25	6	—	A. Guerra Facchini Iderol Randon Rodofort Rodolínea	6 20 3 51 11 9	72 7	4.624.864	1.383.920	183	495	—	Rhodia, Bosch, Bridgestone, Mercedes-Benz, Wabco Freios
107	MBB Scania VW Volvo Iveco	19 28 22 19 12	1,5	100	A. Guerra Facchini Krone Randon	18 3 1 78	8 —	8.170.000	2.150.000	200	200	780.000	—
13	Fiat Hyundai MBB VW	20 40 30 10	2	—	—	—	5 —	100.000	1.144.000	—	—	300.000	Ipsos, Redecard, AGV, Huawei, Perdigão
5.680	Fiat Iveco MBB Renault Toyota VW	24 5 18 5 18 30	2	1028	A. Guerra Facchini FNV Randon Rossetti Outras	5 53 2 32 2 6	239 5	—	8.520.000	10.142	11.135	29.390.448	Vale, Fibria, Samarco Mineração, Petrobras, Arcelor Mittal Tubarão-CST, Klabin, Suzano, Gerdau, Toyota, Honda
4	Iveco MBB	50 50	10	—	—	—	2 5	140.000	108.000	8	4	900	Gerdau, Stopbus, THV, GR, Fast Bus



# Temporada aberta para crescer

Consenso indica que o crescimento da economia vai acelerar terceirização, o que deve resultar em fusões e aquisições para fortalecer o setor

**O** setor que engloba a operação logística no Brasil deverá passar nos próximos anos por uma onda de fusões e aquisições, um processo que deverá resultar na consolidação da atividade. Esse movimento deverá fazer com que as prestadoras de serviços logísticos cresçam para atender às necessidades dos clientes que também

estão ampliando seus negócios junto com a expansão da economia nacional.

O fato é que grandes indústrias têm se mostrado propensas a terceirizar a logística, mas buscam operadoras com estrutura e que tenham capacidade de crescer junto com elas.

“Hoje, a participação da logística no PIB (Produto Interno Bruto nacional é de 20% e apenas 6% desse percentual vem de pro-

vedores de serviços logísticos”, diz Denys Ferrez, diretor-executivo-administrativo e financeiro da JSL (Julio Simões Logística), uma das principais operadoras do setor. O restante é feito pelas próprias indústrias.

De acordo com Ferrez, um dos incentivos para a indústria buscar mais a terceirização desse serviço é saber que ela pode ganhar competitividade por ter alguém focado nessa operação, com expertise em criar

novas soluções. O cliente, enfim, quer ter segurança para direcionar recursos humanos e capital em seu próprio negócio, deixando a logística para quem é do ramo.

Com o ambiente econômico favorável e os clientes mais seletivos, Ferrez estima que a JSL deverá crescer em torno de 25% nos próximos anos. A JSL, que abriu o capital no Novo Mercado da BM&FBovespa em 2010 com a captação de R\$ 477,9 milhões, encerrou o mesmo ano com receita bruta recorde de R\$ 2,3 bilhões, crescimento de 36,9% sobre 2009.

Criada em agosto de 2009 pela Pátria Investimentos, a Veloce Logística estuda uma operação de aquisição de empresa ainda para o ano de 2011. "Não podemos adiantar detalhes", dizia no final de março Paulo Roberto Guedes, presidente da Veloce. Ele acha que processo de aquisição e fusões é tendência de mercado porque muitas empresas perceberam que precisam disso para crescer.

Paulo Guedes avalia que o mercado é extremamente promissor porque a economia continua em expansão e setores, como o automotivo, continuam em alta também no âmbito do Mercosul. A estratégia da empresa é ir além do crescimento orgânico e estender os serviços prestados ao setor automotivo para segmentos como eletroeletrônicos e bens de consumo. A expectativa é crescer este ano cerca de 25% sobre os R\$ 160 milhões faturados

no ano passado e em torno de 15% nos próximos anos.

Na avaliação de Antonio Wroblewski Filho, sócio da Awro Associados Logística e Participações e presidente do Ilog - Instituto Logweb de Logística e Supply Chain, o crescimento desse setor estará em torno de 15% a 20% ao ano pelos próximos cinco anos. "As empresas mais que dobrarão de tamanho nos próximos cinco anos", prevê. A tendência é de união entre três ou quatro empresas de menor porte, patrocinadas ou não por fundos ou instituições financeiras, para nascerem empresas com envergadura superior a R\$ 400 milhões de faturamento por ano.

"O mundo está mudando muito rapidamente e o Brasil precisa acompanhar essas mudanças. O País tem deficiências, gargalos, e a logística não pode mais só esperar pelo crescimento orgânico e vegetativo. Ela tem que fazer um movimento de fusão que apresse o crescimento e coloque as empresas nos patamares das empresas mundiais", acredita Wroblewski para quem de todas as indústrias existentes no Brasil, somente 5% têm ou um departamento próprio de logística ou uma empresa de logística terceirizada, trabalhando para ela.

A Tegma Gestão Logística adotou como parte de sua estratégia de crescimento ser

uma consolidadora e nos últimos 11 anos a companhia adquiriu seis empresas. "O segmento de logística cresce mais que a economia, a taxas muito superiores ao PIB. As grandes indústrias estão entendendo que é necessário ter parceiros que transcendam a necessidade de simplesmente contratar uma empresa para transferir uma mercadoria de um lado para outro, mas que possam também oferecer outros serviços da cadeia logística e inteligência. Para isso, é preciso ter investimento em pessoas, em sistemas e em processos. A combinação disso tudo exige que a empresa tenha musculatura ou não vai conseguir acompanhar seu cliente", declara Gennaro Oddone, diretor-presidente da Tegma.

Segundo Oddone, a Tegma tem trabalhado fortemente com a indústria automobilística e com outros segmentos que estão se beneficiando da expansão da economia como moda, vestuário e eletroeletrônico. Em 2010 a empresa teve um aumento de 9,1% em sua receita líquida, somando R\$ 1,16 bilhão, a maior de sua história.

O diretor de vendas e engenharia para a América do Sul da Penske Logistics, Cristiano Koga, também acredita que a terceirização da logística vai aumentar nos próximos cinco a dez anos. "O Brasil está vivendo um momento que aconteceu nos



*Oddone, da Tegma: é preciso investir em pessoas, sistemas e processos*





*Koga, da Penske: País vive hoje o que aconteceu nos EUA e Eu.ropa há 10 anos*

Estados Unidos e na Europa há 10 anos. Muitas empresas ainda fazem a logística por si só. Elas gerenciam seu próprio armazém, realizam o próprio transporte. Mas, está acontecendo um movimento muito grande de terceirização de várias áreas da cadeia de suprimentos. As indústrias, principalmente as multinacionais e as grandes nacionais brasileiras, estão com foco em seu negócio, que é produzir eletroeletrô-

nicos, fabricar carros, atender seu consumidor final e estão deixando a logística para os especialistas que são os operadores logísticos", diz.

Para Koga, este é um setor em transformação, que ainda não está consolidado. Ele acredita que os operadores menores tendem a desaparecer ou a serem comprados pelos maiores porque é um mercado que demanda muito capital. "Na minha visão o mercado vai ser de grandes operadores logísticos, sejam nacionais ou multinacionais", diz.

A expectativa de crescimento da Penske é de 15% a 20% em 2011, atingindo um faturamento de R\$ 200 milhões. Os segmentos que mais devem crescer, além do automotivo, são principalmente os relacionados ao aumento de renda e consumo da população, como eletroeletrônicos, cosméticos, farmacêuticos e bens de consumo. A Penske fechou 2010 com

**“É preciso ter investimento em pessoas, em sistemas e em processos. A combinação disso tudo exige que a empresa tenha musculatura ou não vai conseguir acompanhar seu cliente”**

Gennaro Oddone,  
diretor-presidente da Tegma

um faturamento de R\$ 180 milhões no Brasil.

Para Luiz Alcântara, diretor de operações rodoviárias da Gefco Brasil, a continuidade do processo de consolidação do setor com fusões e aquisições é importante para que o Brasil tenha operadores logísticos globais, com capacidade de interligação mundial para se chegar a uma cadeia logística muito

bem estruturada.

A Gefco veio para o Brasil há 11 anos, trazida pela Peugeot Citroën que se instalou no País naquela época. Hoje o Brasil está em quarto lugar na receita mundial da Gefco e a previsão para 2011 é de faturar em torno de R\$ 400 milhões, com crescimento de 30% em relação a 2010.

A expectativa da Gefco Brasil é crescer em torno de 20% a 25% nos próximos anos e baseia-se na previsão de expansão da indústria automobilística e dos setores de máquina agrícola, farmacêutico e linha branca.

A Gefco tem foco no desenvolvimento das filiais e na consolidação das estruturas operacionais. Em 2011 entra em operação o hub de Guarulhos (SP), fruto de investimentos feitos nos dois últimos anos, e que será a maior filial da Gefco no Brasil para movimentação de carga e armazenagem. O hub tem capacidade para movimentação anual de 130 mil toneladas de produtos, o que vai aumentar em 25% a capacidade operacional da empresa.

"O mercado está aquecido face à valorização do real frente a outras moedas e as classes econômicas estão com maior poder de consumo impulsionando as vendas o que, conseqüentemente, eleva a produção fabril que nos atinge diretamente na parte de armazéns e transportes", diz José Pio X Schio, diretor-presidente da Schio. Para fazer frente a um crescimento estimado de



*Investimentos na frota em 2011 e em novas instalações de armazenagem em 2012 norteiam o desenvolvimento da Schio*



**Alcântara, da Gefco: fusões e aquisições para estimular operadores globais**

em 20% em 2011 e com a expectativa de dobrar de volume nos próximos cinco anos, a Schio investiu em novas instalações de armazenagem para serem entregues até 2012 e em aquisição de novos veículos para entrega em 2011. Em 2010 os investimentos somaram cerca de R\$ 80 milhões, incluindo o processo de renovação de frota. "Por termos importantes eventos esportivos nos próximos anos o Brasil vai se tornar o foco mundial em desenvolvimento, despontando dentro do Bric (Brasil, Rússia, Índia e China)", afirma Schio. Tal crescimento, faz grandes empresas e investidores expandir as unidades no Brasil.

"Contratar um operador logístico é um processo complexo porque, sendo a logística hoje um diferencial competitivo, a empresa vai colocar nas mãos de um terceiro uma atividade estratégica de seu negócio", avalia Manoel Reis, professor da FGV-EASP (Fundação Getúlio Vargas - Escola de Administração de Empresas de São Paulo), coordenador do Celog (Centro de Excelência em Logística e Supply Chain) e coordenador do MBA em Logística e Supply Chain da FGV. Em função disso, diz ele, muitas indústrias ainda têm medo de ter problemas com



a terceirização dessa área. Reis destaca, entretanto, que o serviço feito pelo operador logístico tende a ser melhor do que o assumido pela própria empresa e com custos menores.

**A quarta onda do setor** – De acordo com o consultor Wroblewski, a consolidação de empresas é quarta grande onda do setor logístico. O processo começou em 2010 e deverá se desenrolar pelos próximos dez anos, até 2020.

Antes desse momento, o setor de logística passou, segundo ele, por três grandes ondas. A primeira foi no final da década de 1970, início da década de 1980, quando começaram a chegar ao Brasil os operadores do tipo DHL, UPS e Federal Express, que trouxeram a tecnologia de entrega de documentos. A segunda onda começou na metade dos anos 1990, quando chegaram ao País as primeiras multinacionais, que já tinham um processo logístico lá fora e convidavam a empresa parceira para vir cuidar de sua logística no Brasil. A terceira onda foi quando as empresas nacionais começaram a olhar para esse movimento

enxergando o que iria acontecer com o mercado de logística e estruturaram-se para atender o mercado interno.

Na opinião de Wroblewski, o setor ainda não está consolidado porque os 20 maiores players do mercado, somados, representam somente 7,4% da receita total da atividade, que movimentam em torno de US\$ 80 bilhões por ano. "Consolidado, será quando pudermos ter umas 20 ou 30 empresas do setor de logística de capital aberto ou, pelo menos, com receita anual maior que US\$ 1 bilhão. Hoje temos somente cinco ou seis empresas nessa situação", acentua.

O que evoluiu no setor, segundo Wroblewski, é que os grandes usuários, as grandes indústrias, hoje olham para as empresas de logística e as veem como parceiros e não mais como fornecedores de necessidades que podem ser descartadas a qualquer momento. "Os grandes usuários têm consciência de que a logística não é competência vital deles e que esse serviço deve ser deixado para as empresas especializadas e focadas no negócio", conclui. (AB)

## ARMAZENAGEM

AGV Logística S.A., Armavale Armazéns Gerais Vale Do Paraíba Ltda., Armazéns Gerais Murundu Ltda., Cesa S.A., Dialog Logística Ltda., Log Frio Logística Ltda., Martini Meat S.A. Armazéns Gerais, Nbf Log. Assessor. Transp. e Serv. Ltda., Norlog Nordibe Logística Integrada Ltda., Penske Logistics Do Brasil Ltda., Rapidão Cometa Logística e Transporte S.A., Rápido 900 de Transportes Rodoviários Ltda., Rodoviário Transbueno Ltda., Sada Transportes e Armazenagens S.A., Target Logistics Ltda., Ittalian Line Logística Internacional., Superpesa., Celére Logística Ltda., Maxitrans Transporte e Logística Internacional Ltda., Expresso Jundiaí, VBR Logística Ltda., Katoen Natie, ID Logistics, Veloce Logística S.A., Nortegubisian Consultoria Empresarial e Treinamento, Linx Fast Fashion, ALL – América Latina Logística, Aerofast Logística Integrada Ltda., Rocha Top Terminais e Operadores Portuários S.A., Transportadora Itanorte Ltda., Dex Log -R.R.Dexheimer, Tac Transportes e Armazéns Gerais Ltda., TA Logística Ltda., Rodoviário Schio Ltda., Standar Logística e Dist. S/A., LC Transportes, Logísticas e Armazéns Gerais Ltda., Quick Logística Ltda., Julio Simões Logística S.A.

## AUTOMAÇÃO / CÓDIGO DE BARRAS

Dialog Logística Ltda., Ebamag Armazéns Gerais Logística Ltda, Jad Logística Ltda.Nbf Log. Assessor. Transp. e Serv. Ltda., Linx Fast Fashion, Rapidão Cometa Logística e Transporte S.A., Dex Log -R.R.Dexheimer, Armazéns Gerais Murundu Ltda, Tac Transportes e Armazéns Gerais Ltda.

## CONTROLE DE ESTOQUES

AGV Logística S.A., Armazéns Gerais Murundu Ltda., Brucai Transportes e Armazéns Gerais Ltda., Dialog Logística Ltda., Nbf Log. Assessor. Transp. e Serv. Ltda., Norlog Nordibe Logística Integrada Ltda., Penske Logistics do Brasil Ltda., Rapidão Cometa Logística e Transporte S.A., Rápido 900 de Transportes Rodoviários Ltda., Sada Transportes e Armazenagens S.A., Target Logistics Ltda., Celére Logística Ltda., Katoen Natie, ID Logistics, Nortegubisian Consultoria Empresarial e Treinamento, Linx Fast Fashion, Aerofast Logística Integrada Ltda., Rocha Top Terminais e Operadores Portuários S.A., Transportadora Itanorte Ltda., Dex Log -R.R.Dexheimer, Tac Transportes e Armazéns Gerais Ltda., Rodoviário Schio Ltda., Standar Logística e Dist. S/A., Quick Logística Ltda.

## DISTRIBUIÇÃO

AGV Logística S.A., Armavale Armazéns Gerais Vale Do Paraíba Ltda., Armazéns Gerais Murundu Ltda, Binotto S/A Logística Transporte e Distribuição., Brucai Transportes e Armazéns Gerais Ltda., Cesa S.A., Dex Log -R.R.Dexheimer, Jad Logística Ltda., Log Frio Logística Ltda., Nbf Log. Assessor. Transp. e Serv. Ltda., Norlog Nordibe Logística Integrada Ltda., Penske Logistics do Brasil Ltda., Rapidão Cometa Logística e Transporte S.A., Rápido 900 de Transportes Rodoviários Ltda., Rodoviário Transbueno Ltda., Sada Transportes e Armazenagens S.A., Target Logistics Ltda., Vix Logística S.A., Maxitrans Transporte e Logística Internacional Ltda., ID Logistics, Veloce Logística S.A., Linx Fast Fashion, Aerofast Logística Integrada Ltda., Rocha Top Terminais e Operadores Portuários S.A., Transportadora Itanorte Ltda., TA Logística Ltda., Rodoviário Schio Ltda., Standar Logística e Dist. S/A., LC Transportes, Logísticas e Armazéns Gerais Ltda., Quick Logística Ltda.

## EMBALAGENS

Dex Log -R.R.Dexheimer, Nbf Log. Assessor. Transp. e Serv. Ltda., Norlog Nordibe Logística Integrada Ltda., Target Logistics Ltda., Dialog Logística Ltda., Veloce Logística S.A., Linx Fast Fashion, Rapidão Cometa Logística e Transporte S.A., Armazéns Gerais Murundu Ltda, Tac Transportes e Armazéns Gerais Ltda., Standar Logística e Dist. S/A.

## GERENCIAMENTO

### DA CADEIA DE SUPRIMENTO

AGV Logística S.A., Armavale Armazéns Gerais Vale Do Paraíba Ltda., Armazéns Gerais Murundu Ltda., Cesa S.A., Dex Log -R.R.Dexheimer, Dialog Logística Ltda., Penske Logistics Do Brasil Ltda., Rapidão Cometa Logística e Transporte S.A., Rodoviário Transbueno Ltda., Target Logistics Ltda., Celére Logística Ltda., Katoen Natie, Veloce Logística S.A., Nortegubisian Consultoria Empresarial e Treinamento, Linx Fast Fashion, Aerofast Logística Integrada Ltda., TA Logística Ltda., Sada Transportes e Armazenagens S.A., Quick Logística Ltda.

### GESTÃO INTEGRADA DAS OPERAÇÕES LOGÍSTICAS

AGV Logística S.A., Armavale Armazéns Gerais Vale Do Paraíba Ltda., Armazéns Gerais Murundu Ltda., Brucai Transportes e Armazéns Gerais Ltda., Cesa S.A., Dex Log -R.R.Dexheimer, Dia-

log Logística Ltda., Jad Logística Ltda., Nbf Log. Assessor. Transp. e Serv. Ltda., Penske Logistics do Brasil Ltda., Rapidão Cometa Logística e Transporte S.A., Rápido 900 de Transportes Rodoviários Ltda., Rodoviário Transbueno Ltda., Sada Transportes e Armazenagens S.A., Target Logistics Ltda., Vix Logística S.A., PM Despachos Aduaneiros e Rep. Ltda., Superpesa, Celére Logística Ltda., CTI Cargo., Ittalian Line Logística Internacional., Maxitrans Transporte e Logística Internacional Ltda., Katoen Natie, ID Logistics, Veloce Logística S.A., Nortegubisian Consultoria Empresarial e Treinamento, Linx Fast Fashion, Aerofast Logística Integrada Ltda., Rocha Top Terminais e Operadores Portuários S.A., Transportadora Itanorte Ltda., TA Logística Ltda., Standar Logística e Dist. S/A., LC Transportes, Logísticas e Armazéns Gerais Ltda., Quick Logística Ltda.

## TRANSPORTE

AGV Logística S.A., Armavale Armazéns Gerais Vale Do Paraíba Ltda., Armazéns Gerais Murundu Ltda, Binotto S/A Logística Transporte e Distribuição., Braspress Transportes Urgentes, Brucai Transportes e Armazéns Gerais Ltda., Cesa S.A., Jad Logística Ltda., Nbf Log. Assessor. Transp. e Serv. Ltda., Norlog Nordibe Logística Integrada Ltda., Penske Logistics Do Brasil Ltda., Rapidão Cometa Logística e Transporte S.A., Rápido 900 de Transportes Rodoviários Ltda., Rodoviário Transbueno Ltda., Sada Transportes e Armazenagens S.A., Target Logistics Ltda., UPS SCS Transportes Brasil S/A., Ltda.Vix Logística S.A., PM Despachos Aduaneiros e Rep. Ltda., Superpesa., Celére Logística Ltda., CTI Cargo., Univale Transportes Ltda., Ittalian Line Logística Internacional., Maxitrans Transporte e Logística Internacional Ltda., Kieling Multimodais de Transportes Ltda., VBR Logística Ltda., ID Logistics, Veloce Logística S.A., Nortegubisian Consultoria Empresarial e Treinamento, Linx Fast Fashion, ALL – América Latina Logística, Rocha Top Terminais e Operadores Portuários S.A., Transportadora Itanorte Ltda., LC Transportes Logística e Armazéns Gerais Ltda., Aurum Freight International Ltda., Dex Log -R.R.Dexheimer, Tac Transportes e Armazéns Gerais Ltda., TA Logística Ltda., Rodoviário Schio Ltda., Allink Transportes Internacionais Ltda., Standar Logística e Dist. S/A., LC Transportes, Logísticas e Armazéns Gerais Ltda., Quick Logística Ltda., Julio Simões Logística S.A.

# Soluções logísticas eficazes, inovadoras e sustentáveis.



Todo expertise, infraestrutura e tecnologia do Expresso Jundiaí agora com uma ampla gama de soluções logísticas. A experiência é nossa, o resultado é seu.

[www.expressojundiai.com.br](http://www.expressojundiai.com.br)

## Soluções Logísticas

- Projetos Logísticos
- Consultoria Logística
- Consultoria Tributária



## Gestão de Transportes

- Gestão de Transportes
- Transporte de Carga Fechada (FTL)
- Transportes Dedicados
- Serviços Just-in-Time
- Logística Reversa
- Multimodal

## Cargas Fracionadas

- Transporte de Carga Fracionada (LTL)
- Mais de 3.800 Cidades Atendidas
- Mais de 40 Unidades de Negócios
- Tracking On-Line de Pedidos
- Rastreamento Total da Frota
- Baixas On-Line de Entregas
- Comprovantes de Entrega Digitalizados

## Armazenagem

- Armazenagem
- Gestão de Estoque
- Montagem de Kits
- Etiquetagem
- Embalagens Especiais
- Serviços In Company
- Adequação de produtos importados (normas brasileiras).



**EXPRESSO JUNDIAÍ**  
*Faz. Faz bem feito. Sempre.*



**EXPRESSO JUNDIAÍ**  
**LOGÍSTICA**

Empresa	Diretoria	Área total de armazenagem em m <sup>2</sup>	Nº de armazéns ou centros de distribuição	Número de funcionários	Principais clientes
<b>Aerofast Logística Integrada Ltda.</b> Avenida Lourenço Belloli 1.340 CEP: 06268-110 - Osasco - SP Tel. / Fax: (11) 3604-4566 comercial@speedpak.com.br www.aerofast.com.br	Fernando Baptistton Scalabrin (pres.), Fabio Soares Scalabrin (dir. fin. e tecnologia), Bruno Soares Scalabrin (dir. adm.), Fernando Baptistton Scalabrin Jr. (dir. com.), Marcio Altobello (dir. op.).	12.218	30	115	Redecard, Nec do Brasil, Citibank, Editora Abril, Hauwei.
<b>AGV Logística S.A.</b> Rua Edgar Marchiori 255, Distr. Industrial CEP: 13280-000 - Vinhedo - SP Tel.: (19) 3876-9000 - Fax: (19) 3876-9007 agv@agv.com.br - www.agvlogistica.com.br	Vasco Carvalho Oliveira Neto (pres.), Maurício Pires Motta (dir. neg.), Guilherme T. Azevedo (dir. neg.), Jalaertem de Souza Campos Jr. (dir. neg.), Fernando Torres (dir. adm. fin.).	300.000	37	4.100	Banco Itaú, Baxter, Ispah, Pernod Ricard, Pfizer.
<b>ALL - América Latina Logística</b> Rua Emílio Bertolini 100, V. Oficinas CEP: 82920-030 - Curitiba - PR Tel. / Fax: (41) 2141-7555 caal@all-logistica.com www.all-logistica.com	Paulo Basílio (dir. pres.), Eduardo Pelleissone (dir. super.), Rodrigo Campos (dir. fin e RI), Alexandre Zanelatto (dir. de operações.), Sergio Nahuz (dir. com.).	-	17	5.671	Rumo, Grupo Cerradinho, Bunge, Cargill, Eldorado.
<b>Allink Transp. Internacionais Ltda.</b> Av. Ibirapuera 2.033, 1º andar, cj. 12, Moema CEP: 04029-100 - São Paulo - SP Tel.: (11) 5054-7575 - Fax: (11) 5054-7595 allink@allink.com.br - www.allink.com.br	Nelson Cajado (dir. ger.), André Gobersztejn (dir. op.), Fábio Marques (dir. fin.), Lauro Vieira (dir. com.).	-	n.i.	110	-
<b>Armavale Arm. Gerais V. do Paraíba Ltda.</b> Av. Getúlio Dorneles Vargas 3.040 CEP: 12305-010 - Jacareí - SP Tel.: (12) 3955-1100 - Fax: (12) 3955-1112 comercial@transbueno.com.br www.buenogruppo.com.br	Benedicto Bueno (pres.), José Roberto Bueno (vice-pres.), Regiane Bueno (dir. fin.), Luis Antonio Bueno (dir. com.), Renata Bueno (dir. de qualidade e RH).	65.900	8	122	Henkel, Cheminova do Brasil, Solutia Brasil, Ahlstrom Brasil, Vale Soluções em Energia S.A.
<b>Armazéns Gerais Murundo Ltda.</b> Rua São José 40, 6º andar CEP: 22441-000 - Rio de Janeiro - RJ Tel.: (21) 3043-0500 - Fax: (21) 3043-0519 mariana@agmlogistica.com.br www.agmlogistica.com.br	Raul Werneck de Castro (pres.), Octavio Muniz (dir.), Mariana dos Santos Werneck de Castro (vice-pres.).	100.000	13	477	Banco Itaú, BR Distribuidora, Shell, Gafisa, HSBC, Açúcar União, Café Bom Dia.
<b>Aurum Freight International Ltda.</b> R: Mediterrâneo 290, sl. 86, Jd. do Mar CEP: 09750-420 - S. B. do Campo - SP Tel.: (11) 4122-3711 - Fax: (11) 4122-3826 sales@aurumfreight.com.br www.aurumfreight.com.br	Denise Cândido (ger. com.), Paulo Teófilo (ger. fin.), Wagner Sant'Anna (coord. op.).	-	-	15	Arysta Lifescience, SMC Pneumáticos, Terumo Medical Brasil, Ibraquim, Henkel.
<b>Binotto S.A. Log., Transp. e Distr. S.A.</b> R. Major 8, Rodrigues de Lima 194, Coral CEP: 88509-720 - Lages - SC Tel.: (49) 3221-1800 - Fax: (49) 3225-1882 treinamento@binotto.com.br www.binotto.com.br	Edilson Binotto (dir. pres.), Elizabeth Binotto Bazzo (dir. adm. fin.).	1.000	1	1.527	Alcoa, Klabin, Duratex, Ambev, Air Líquide do Brasil, Honda, ETH.
<b>Braspress Transportes Urgentes</b> Rua Coronel Marques Ribeiro 225 B, CEP: 02068-050 - São Paulo - SP Tel.: / Fax: (11) 2188-9000 imprensa.denise@braspress.com www.braspress.com.br	Urubatan Helou (dir. pres.), Milton Domingues Petri (dir. vice-pres.), Luiz Carlos Lopes (dir. op.), Giuseppe Coimbra (dir. adm. fin.), Giuseppe Lumare Jr. (dir. com.).	550.000	-	5.465	-
<b>Brucai Transp. e Arm. Gerais Ltda.</b> Av. Carlos Marcondes, 189, Jd. Limoeiro CEP 12.241-421, S. José dos Campos, SP Tel.: (12) 3935-1999	Wilson A. Sexto (dir. geral), José R. Sexto (dir. op.), Edson Depolito (dir. com.), Carlos Alberto (dir. log.), Caio Sexto (dir. téc.).	16.000	5	150	-
<b>Célere Logística Ltda.</b> R: Gustavo da Silveira 912, Vl. Sta. Catarina CEP: 04376-004 - São Paulo - SP Tel.: (11) 5067-5067 - Fax: (11) 5014-2495 rpavan@celereelog.com.br www.celereog.com.br	Alex Feijolo (CED), Clóvis Legori (ger. fin.), Wagner Falcão de Brito (ger.op.), Renato Pavan (ger. com.).	-	-	400	Solvay, Syngenta, Bluestar, CNH, Iveco.
<b>CTI Cargo - Ceará Transp. Inter. Ltda.</b> Av. Dom Luis, 300 salas 1012/1013 CEP: 60160-230 - Fortaleza - CE Tel.: (85) 3215-4300 - Fax: (85) 3215-4309 comercial@cticargo.com.br www.cticargo.com.br	Maria Manuela Pinto Barros (sócia prop.), Francisco Geovani de Carvalho (sócio prop.).	-	1	20	-

Empresa	Diretoria	Área total de armazenagem em m <sup>2</sup>	Nº de armazéns ou centros de distribuição	Número de funcionários	Principais Clientes
<b>Dex Log - R.R.Dexheimer EPP</b> Rua José Félix de Oliveira, 1.290 CEP: 06708-645 - Cotia - SP Tel. / Fax.: (11) 4612-5050 roberto@dexlog.com.br dexlog@dexlog.com.br	Roberto Dexheimer (dir.).	6.000	1	300	Dia Brasil, Carrefour, Alli Logística Integrada, Restoque, Karsten.
<b>Dialog Logística Ltda.</b> Al. Bom Pastor, 91, Campina CEP 83015-140, São José dos Pinhais, PR Tel.: (41) 2101-0100 - Fax: (41) 2101-0101 dialog@dialog.com.br - www.dialog.com.br	Gilberto Antônio Cantú (dir. geral), Marcelo Zanchi (ger. exec.)	18.000	5	56	-
<b>Ebamag Armazéns Gerais Log. Ltda.</b> Rod. Pres. Getúlio Vargas, 175, Monte Cristo CEP:27343-191- Barra Mansa - RJ Tel.: (24) 2106-3032 - Fax: (24) 2106-3075 bma@grupotoniato.com.br www.ebamag.com.br	José Marciano de Oliveira (dir. pres.), Antônio Teodoro de Oliveira (dir. pres.), André Façanha (dir.), Luiz Carlos S. Monteiro (ger. com.).	85.866	13	1.200	Bayer S.A, Dupont S.A., Cognis, Basf S.A., Syngenta
<b>Expresso Jundiaí Log. e Transp. Ltda.</b> Antônio Frederico Ozanam 6200 CEP:13215-276 - Jundiaí - SP Tel.: (11) 2152-6000 vendas@expressojundiai.com.br www.expressojudiai.com.br	Romeu Natal Panzan (dir. adm. fin.), Carlos Alberto Panzan (dir. com.), Ademir Panzan (dir. oper.), Shirley Panzan Manzato (dir. adjunta fin.).	150.000	7	-	O Boticário, Bic Brasil, Epson, Azaléia, Laboratórios B Braun.
<b>ID Logistics - ID do Brasil Log. Ltda.</b> R. Dr. Mauro Lindemberg Monteiro 322 CEP:06278-010 - Dsasco - SP Tel.: (11) 3809-3400 id-logistics@id-logistics.com.br www.id-logistics.com.br	Nicolas Derouin (dir. ger.), Rodrigo Bacelar (ger. com. mkt.), Michel Brabant (dir. operações), Igor Stocker (ger. Projetos), Fernando Camargo (ger. transporte).	342.116	-	2.044	Leroy Merlin, Nadir Figueiredo.
<b>Italian Line Log. Internacional</b> Rua Santa Cecília, 1673 - Saia 401 CEP: 90420-041 - Porto Alegre - RS Tel / Fax: (51) 3022-3557 ittalianline@ittalianline.com.br www.ittalianline.com.br	Ricardo Lazzarotto (dir. com), Almir Delavald (exec. de contas), Márcia Freitas (anal. operac.), Paulo Branco (anal. fin.), Amanda Nunes (anal. mkt.).	-	-	15	AGCO do Brasil, ESS Food, Brasfumo, Pampameat, CNH Supply.
<b>Jad Logística Ltda.</b> Rua Dr. Freire Cisneiro 97, Freguesia do Ó CEP: 02714-020 - São Paulo - SP Tel. / Fax: 3563- 2000 www.jadlog.com.br	Nelson A. Jorge (dir. geral), José Afonso Davo (dir. geral), Ronan M. Hudson (ger.)	10.000	1	1.015	Saraiva, UPS, B2W, LG, Sony.
<b>JSL - Julio Simões Logística S.A</b> Av. Saraiva 400, Bras Cubas CEP: 08745-140 - Mogi das Cruzes - SP Tel.: (11) 4795-7000 - Fax:(11) 4795-7134 comunicacao@jssl.com.br www.jssl.com.br	Fernando Antônio Simões (pres.), Denys Marc Ferrez (dir. exec. fin. e adm.), Fabio Albuquerque Velloso (dir. de op. e serviços).	71.635	9	12.966	Fibra, Volkswagen, Suzano, Veracel, Cosan.
<b>Katoen Natie do Brasil Ltda.</b> Av. Viena 419, Centro Industrial CEP: 13140-000 - Paulínia - SP Tel.: (19) 2116-1567 / Fax.: (19) 2116-1535 comercial@katoennatie.com.br www.katoennatie.com.br	Erik Klonhammer (dir. pres.), Marçal Ferrari (dir. op.), Pedro Villa (dir. fin.), Miriam Korn (dir. negócios), Guy Dufour (dir. tec.).	78.270	4	1.322	Unilever, Braskem, Volvo, Benq, Procter & Gamble.
<b>Kieling Multimodais de Transp. Ltda.</b> Rua Augusto Severo, 620 CEP: 90240-480 - Porto Alegre - RS Tel: (51) 2117-550 - Fax: (51) 2117- 5501 kieling@kieling.com.br - www.kieling.com.br	Alberto Eugênio Kieling (dir. adm), Sandro F. Pessoa (dir. com.), Consuelo Quadros de Oliveira (dir. com.), Marcos Aurélio Rensch Barnstein (dir. op.), Roberto R. Dexheimer (dir. com.).	6.000	5	170	Elo Sistemas, Parker, Digicon, Lojas Renner, Kimberly, Valeo, Walmart, Perto, Imdepa, Dufrio, Johnson Controls
<b>LC Transp. Log. e Arm. Gerais Ltda.</b> Rua Nova São Paulo 480, Itaquí CEP: 06696-010 - Itapevi - SP Tel.: (11) 4143-7400- Fax: (11) 4143-7401 grupolclog@grupolclog.com.br www.grupolclog.com.br	Luiz Carlos de Oliveira (pres.), Luiz Carlos de Oliveira Júnior (dir. adm.), Severino Donizetti Brainer (dir. fin.).	200.000	4	227	Sociedade Part. Michelin, Segmenta, Baxter Hospitalar, Bridgestone e Firestone, Pepsico.
<b>Linx Fast Fashion Arm. Geral Ltda.</b> Rod. Pres. C. Branco 11.100, B. dos Altos CEP: 06421-400 - Barueri - SP Tel.: (11) 2103-2455 - Fax: (11) 2103-2401 comercial.fastfashion@linx.com.br www.grupolinx.com.br	Daniel Mayo (dir. logística).	14.000	1	200	Colombo, Lacoste, Chicco, Seculus.

Empresa	Diretoria	Área total de armazenagem em m <sup>2</sup>	Nº de armazéns ou centros de distribuição	Número de funcionários	Principais clientes
<b>Log Frio Logística Ltda.</b> Rua Javari, 229, Galpão 2, Tamboré, CEP 06460-035, São Paulo, SP Tel.: (11) 2175.7100 - Fax: (11) 2175.7110 oscar@logfrio.com.br - www.logfrio.com.br	Alfredo Humberto Gonçalves (pres.), Oscar Cesar Bevilacqua (dir. geral)	21.200	3	450	Puras, General Mills, Sapore, Bonduelle, Syngenta.
<b>Martini Meat S.A. Armazéns Gerais</b> Rod. BR 277, s/n, Km 06, Colônia Sta. Rita CEP: 83203-540 - Paranaguá - PR Tel.: (41) 3420-3200 - Fax: (41) 3420-3229 martini.comercial@martinimeat.com.br www.martinimeat.com.br	Celso Antônio Frare (dir. pres.), Blasio José Munchen (dir. sup.), Luiz Roberto B. S. Pinto (dir. adm. fin.), Marcelo Guilherme Ostrowski (ger. com.), João Vítor Bilek dos Santos (ger. op.), Danilo Peliser Vacca (ger. op.).	198.000	6	395	Sadia, BR Foods, Klabin, Dagranga, Seara Alimentos, Maersk Brasil Brasmarm, CMA CGM do Brasil, MSC, Bunge, Coamo.
<b>Maxitrans Transp. e Log. Inter. Ltda.</b> Av. Dionysia A. Barreto, 500 - 9º andar sl. 908 CEP: 06086-040 - Osasco - SP Tel / Fax: (11) 3685-2786 maxitrans@maxitrans.com.br www.maxitrans.com.br	Roberto Alves (sócio dir.), Jerusa Miranda (sócia fin.)	1	-	5	Afinia Automotiva, Jan Cap Comércio Importação e Exportação, Magneti Marelli, Resil Comercial e Industrial, Soc. Com. Toyota Tsusho.
<b>NBF Log. Assesor. Transp. e Serv. Ltda.</b> Rua Libero Badaró 1.115, Paulicéia CEP: 09691-350 - S. B. do Campo - SP Tel.: (11) 4360-6300 - Fax: (11) 4360-6301 diretoria@nbflogistica.com.br www.nbflogistica.com.br	Nelson Batista Filho (dir.), Marlene da Silva Batista (dir. fin.), Alberto Jorge Pires (ger. fin.), Alexandre Guedes Batista (chefe de op.)	23.500	4	92	-
<b>Norlog Nordeste Log. Integrada Ltda.</b> Av. Vasco Rodrigues 360 C, Peixinhos CEP: 53220-375 - Olinda - PE Tel.: (81) 3312-8800 - Fax: (81) 3312-8820 norlog@norlog.com.br - www.norlog.com.br	José Roberto Maçães (dir. superint.), Roberto Eugênio Maçães (dir. com.), Carlos Eduardo Maçães (dir. adm.).	7.000	1	98	Lojas Americanas, Schincariol, Matte Leão, Walmart, Secretaria de Educação de Pernambuco.
<b>Nortegubisian Cons. Empr. e Trein.</b> Av. José de Souza Campos 1815, sala 412 CEP: 13025-320 - Campinas - SP Tel.: (19) 3794-4588 vrcoracini@nortegubisian.com.br www.nortegubisian.com.br	Nelson Carvalho Mastrelli (sócio dir.), Diego de Carvalho Moretti (sócio dir.).	-	-	2	MRS Logistics AS, Líder Aviação, Fiat, SHV Gás Brasil, AVL Logística Integrada.
<b>PM Desp. Aduaneiros e Rep. Ltda.</b> Term. Rod. Perimetral Leste, s/n, sl. 106/107 CEP: 97500-570 Tel.: (55) 3412-4775/5074 - Fax: (55) 3412-3064 pmdespachos@pmdespachos.com.br www.pmdespachos.com.br	Paulo César Maia de Oliveira (dir.), Andréa L. de Oliveira (dir.), Getúlio César Barboza (sup. com. ext.), Cristiano s. Alfaro (sup. com. ext.), César D'ávila Borges (sup. com.).	-	-	75	Expresso Hércules, Gefco Argentina, Expresso Araçatuba, Transp. Irmãos Rombaldi, Pedrolga S.R.L.
<b>Rapidão Cometa Log. e Transp. S.A.</b> Av. Eng. Antônio de Góes 60, Pina CEP: 51110-000 - Recife - PE Tel.: (81) 4002-5050 - Fax: (81) 3464.5210 rapidaocometa@rapidaocometa.com.br www.rapidaocometa.com.br	Américo Pereira Filho (pres.), Celso Queiroz (dir. log.), Manoel Leite (dir. op.), Ricardo Araújo (dir. com.).	650.000	41	8.000	-
<b>Rápido 900 de Transp. Rodov. Ltda.</b> Rua Soldado João Américo da Silva 170 CEP: 02186-010 - São Paulo - SP Tel.: (11) 2632-0900 - Fax: (11) 2955-0588 comercial@rapido900.com.br www.rapido900.com.br	J.C.Ferreira (dir.), Flávio Furtado (dir.), Agostinho José Botelho Lopes (dir.), Fernando José Reis Lopes (dir.), André Ferreira (dir.), Alexandre Furtado (dir.), Fernando Rei Lopes (dir.).	140.000	33	1.400	Basf, Saint Gobain, Grupo Ultra, Petrobras, Bauducco.
<b>Rocha Top Term. e Oper. Portuários S.A.</b> Rua João Eugênio 922, Centro CEP: 83203-400 - Paranaguá - PR Tel.: (41) 3420-2300 - Fax: (41) 3423-5155 wbohnn@rochatop.com.br www.rochatop.com.br	Mario Valentin (dir. pres.), Dacio Fabbri (dir. adm. fin.), Jorge Henrique Sampaio (dir. op.), Ademir Bazzotti (dir. granéis)	24.500	4	499	Perfipar, Petrobras, Ssab, Sonaex, Sidmex.
<b>Rodoviário Schio Ltda.</b> Av. Candido Portinari 1.188, Vl. Jaguará CEP: 05114-001 - São Paulo - SP Tel.: (11) 3376-4000 schio@schio.com.br - www.schio.com.br	José Pio Schio (dir. pres.), Rafael Luis Caon Schio (dir. com.).	192.320	10	3.800	Unilever, Kraft Foods, Bunge, BR Foods, Nestlé.
<b>Rodoviário Transbueno Ltda.</b> Av. Getúlio Dorneles Vargas 3.060 CEP: 12305-010 - Jacareí - SP Tel.: (12) 3955-1100 - Fax: (12) 3955-1112 comercial@transbueno.com.br www.buenogrupo.com.br	Benedicto Bueno (pres.), José Roberto Bueno (vice-pres.), Regiane Bueno (dir. fin.), Luis Antonio Bueno (dir. com.), Renata Bueno (dir. qualid. e RH).	8	65.900	139	Henkel, Cheminova Brasil, Ahlstrom Brasil, Solutia Brasil, Rhodia Brasil Ltda.

Empresa	Diretoria	Área total de armazenagem em m <sup>2</sup>	Nº de armazéns ou centros de distribuição	Número de funcionários	Principais Clientes
<b>Sada Transp. e Armazenagens S.A.</b> Rua Gustaf Dalen 151 CEP: 32669-174 - Betim - MG Tel.: (31) 3071-9621 - Fax: (31) 3071-9630 dircom@sada.com.br - www.sada.com.br	Edson Luiz Pereira (dir. com.).	5.774.439	11	1.854	Fiat, Iveco, Peugeot Citroën, Mitsubishi, CNH Latin América
<b>Standard Logística e Distribuição S/A</b> Av. João Gualberto 1.740, 5º andar, Juvevê CEP: 80030-001 - Curitiba - PR Tel.: (41) 2118-2800 - (41) 2118-2806 standard@standardlog.com.br www.standardlog.com.br	José Luis Demeterco Neto (pres.), Alan Fuchs (dir. fin.), Linda Machado (dir. com. mkt.), Rosane Pereira (dir. processos).	413.000	6	1.125	BR Food, Walmart, Grupo Marfrig.
<b>Superpesa Transp. Esp. e Intermodais.</b> Av. Brasil 42.301, Campo Grande CEP: 23078-002 - Rio de Janeiro - RJ Tel./Fax: (21) 2394-9000 decom@superpesa.com.br www.superpesa.com.br	João Luiz Alves (pres.), João Alberto Alves (vice-pres.), João Carlos Marcielato (coord. com. op.)	250.000	-	750	Petrobras, Vale, FMC, White Martins, Furnas.
<b>TA Logística Ltda.</b> Rua Antonio Luchiarri 499, Dist. Industrial CEP: 13054-700 - Campinas - SP Tel.: (19) 2101-7100 - Fax: (19) 3225-8087 talog@talog.com.br - www.talog.com.br	Maurício Gomes (dir. geral).	48.000	7	200	Eaton, Assai, Diversey, Henkel, Givaudan.
<b>Tac Transp. e Armazéns Gerais Ltda.</b> R. Francisco Reis 785, Cordeiros CEP: 88311-710 - Itajaí - SC Tel.: (47) 2104-7600 - Fax: (47) 2104-4606 marketing@tactransportes.com.br www.tactransportes.com.br	Vanessa Andrade Cruz (dir. com.), Jefferson Cruz (dir. adm.).	4.000	2	35	Sertrading, Komeco, Midea, Premium Alimentos, First.
<b>Target Logistics Ltda.</b> Rua São Quirino 1.090 A, Vila Guilherme CEP: 02056-070 - São Paulo - SP Tel.: (11) 2142-9063 - Fax: (11) 2142-9090 info@target-logistics.com.br www.target-logistics.com.br	Roberto Mira (pres.), Carlos Alberto Mira (vice-pres.).	212.400	6	120	Petrobras, Mitsubishi, Syngenta.
<b>Tora Log. Arm. e Term. Multimodais S.A.</b> Via Apio Cardoso 20, Cincão CEP 32371-615 - Contagem - MG Tel.: (31) 2191-2466 - Fax: (31) 2191-2509 tora@tora.com.br - www.tora.com.br	Valter Luis de Souza (pres.), Antonio Luis da Silva Junior (dir. log.), Abelardo Edson Couto Santos (dir. adm.).	52.705	3	115	CSN, V&M do Brasil S/A, Arcelor Mittal, CNH Latin America, Magnesita.
<b>Transportadora Itanorte Ltda.</b> Rod. BR 470, nº 4.900, Badenfurt CEP: 89070-205 - Blumenau - SC Tel. / Fax: (47) 2111-6500 itanorte@itanorte.com.br - www.itanorte.com.br	Luis Frederico Kuenrich (dir. geral), Luiz Carlos de Faveri (dir. com.), Ger-son Fernando Damázio (dir. com.), Marcelo Santicioli (dir. de oper.).	29.000	12	511	Basf, Teka, Tutti Baby, Makro, Akzo.
<b>Univale Transportes Ltda.</b> Av. Tancredo de Almeida Neves, 3741 CEP: 35171-302 - Coronel Fabriciano - MG Tel: (31) 3865-1600 - (31) 3842-6236 univale@univale.com.br - www.univale.com	Luiz Mendes Peixoto (dir. exec.).	-	-	118	Usiminas
<b>UPS SCS Transportes Brasil S/A</b> Rua Pedro Taques 77, Consolação CEP: 01415-010 - São Paulo - SP Tel. / Fax: (11) 3123- 9488 mktbrasil@ups.com - www.ups.com	Nadir Moreno (pres.), Kátia Tavares (ger. mkt.), Christiano Rihan (dir. vendas), Michele Cavalcante (ger. RH), Fabio Acerbi (ger. op.).	4.429	-	600	Sony Ericsson, Dell, Valle, Avon.
<b>VBR Logística Ltda.</b> Via Um, CEP:96200-970 - Rio Grande - RS Tel.: (51) 3713-1033 - Fax: (51) 3715-9750 vbr@vbrlogistica.com.br www.vbrlogistica.com.br	Vanir B. Rothen (dir. pres.), Marcelo Loebens (dir. op.), Airton Rothen (dir. adm. fin.).	10.000	1	280	-
<b>Veloce Logística S.A.</b> Av. Brig Faria Lima 1739, 3º andar CEP: 01452-001 - São Paulo - SP Tel.: (11) 3818-8000 - Fax: (11) 3818-8006 contato@velocelog.com.br www.velocelog.com.br	Paulo Roberto Guedes (pres.), André Perosa (dir. fin.), Ruy Galvão (dir. op.), Alejandro Martin Bagnati (dir. desenv. negócios), Ozanam F. Marra (ger. com.), Dario Guedes (ger. projetos).	80.000	2	493	GM, Toyota, VW, Danone, Unilever.
<b>Vix Logística S.A</b> Av. Jerônimo Vervloet, 345 CEP: 29070-350 - Vitória - ES Tel: (927) 2125- 1800 - Fax: (27) 3327- 0790 comercial@vix.com.br - www.vix.com.br	Kaumer Chieppe (dir. geral), Ricardo Kallas (dir. com.), Rodolfo A. Filho (dir. exec.), Luciano R. Werner (dir. log.), Carlos Chieppe Netto (dir.), Irló Rogério Figueiredo (dir. log. florestal).	-	-	6.019	Vale, Aracruz Celulose, Samarco Mineração, Petrobras, Arcelor Mittal Tubarão.

## Parceria na informação

**P**arceria entre OTM Editora (que edita este Anuário do Transporte de Carga) com a Gristec (Associação Brasileira das Empresas de Gerenciamento de Riscos e de Tecnologia de Rastreamento e Monitoramento) resultou neste inédito mapeamento das empresas dedicadas ao rastreamento e monitoramento. O levantamento você poderá acompanhar no guia que estamos publicando nas páginas a seguir.

O objetivo desse levantamento de fôlego é esquadrihar, a partir de suas empresas, o setor de gerenciamento de riscos, rastreamento e monitoramento. Os dados estatísticos revelados ajudam o leitor a avaliar as operadoras dedicadas a essa atividade importante no suporte do transporte e da logística.

O levantamento traz, por exemplo, informações sobre a área geográfica em que as empresas atuam, como estão estruturadas em termos de equipes de funcionários, qual a base de clientes, especificados entre pessoas físicas e jurídicas.

Sobre a operação, o levantamento não só quantifica os equipamentos como também especifica sua função e tecnologia, além de revelar em quantos e quais tipos de veículos os equipamentos estão instalados.

O guia das empresas de rastreamento e monitoramento é mais um reforço de conteúdo deste Anuário, publicado há 16 anos por OTM Editora, que tem no seu portfólio a revista Transporte Moderno, publicação às vésperas de entrar no 50º ano de circulação ininterrupta e dirigida a um público especializado e composto por empresários, profissionais técnicos e autoridades do setor de transporte e logística.

A Gristec, parceira no trabalho, criada em 2005, é uma entidade de âmbito nacional que reúne em seu quadro associativo uma centena de empresas ligadas ao setor de rastreamento e monitoramento.

Há 18 anos seu computador era assim.



Hoje ele é assim.



***Tudo que é bom evolui com o tempo. Com a AUTOTRAC também é assim.***

Há 18 anos a AUTOTRAC iniciava sua história. Em todo este tempo, manteve-se na liderança do mercado, mas sempre atenta às necessidades de seus clientes. Pensando assim, lançou diversos produtos e as tecnologias celular e satélite, ampliou a sua rede nacional de atendimento ao cliente, estabeleceu políticas comerciais agressivas e agora moderniza também a sua marca que carrega dois importantes conceitos: credibilidade e inovação.

AUTOTRAC: cada vez mais experiente, cada vez mais moderna.



[www.autotrac.com.br](http://www.autotrac.com.br)

EMPRESA	Nº FUNCIONÁRIOS		ÁREA DE ATUAÇÃO GEOGRÁFICA	SERVIÇOS PRESTADOS	CLIENTES		QUANT DE EQUIP. INSTALADOS EM FUNCIONAMENTO
	Próprios	Terceirizados			Pessoa física	Pessoa jurídica	
3D Tracking Nacional Ltda	12	—	Nacional	Gestão logística de frotas	—	100	4.500
3Sil - Soluções Integradas de Logística para Frotas Automotivas Ltda	60	10	RS, SC, PR, SP, RJ, ES, MG, FO	Segurança de casco tecnologia para carga (Gerenciamento de risco prevenção de acidentes telemetria sistema para logística)	2.000	6.000	15.000
A&A Consultoria em Gestão de Riscos	51	5	Nacional	Informações cadastrais, rastreamento de segurança ativo e passivo, projetos de gerenciamento de riscos e inteligência corporativa	—	400	—
Atlas Gerenciadora de Risco	120	10	Interior de SP	Gerenciamento de risco	50	150	2.600
Autosat	50	30	Nacional	Sistemas profissionais para transporte de carga	—	1.500	12.000
Autotrac Comércio e Telecomunicações S/A	290	—	Nacional	Desenvolvimento de tecnologias aplicadas à comunicação móvel de dados, rastreamento, monitoramento e telemetria de veículos e frotas	12.000	18.000	160.000
Blue Tec Industrial S/A	55	2	Nacional	Monitoramento e telemetria de frotas e equipamentos	—	2.500	7.000
Buonny Projetos e Serviços de Riscos Securitários Ltda	593	25	Nacional	Gerenciamento de riscos	—	13.894	—
Car Safe Ltda	7	15	n. i.	Produtos, soluções, sistemas	60	20	600
Car System Alarmes Ltda	530	100	n. i.	Bloqueador RF/bloqueador GSM/rastreador GSM/rastreador satelital/gerenciamento de frota	145.000	5.000	150.000
Carrierweb Soluções Tecnológicas	42	65	Nacional	Telemetria, logística e segurança	—	135	5.400
CCI Gerenciamento de Riscos em Logística Empresarial	5	4	SP, MG, FR, RJ e DF	Projeto de gerenciamento de riscos, projeto de gestão logística, telemetria, rastreamento ativo, rastreamento passivo, espelhamento, telemonitoramento, gestão de riscos, análise de riscos, análise de risco de itinerário, gerenciamento de escoltas, perfil securitário, sistema anti-sequestro	—	5	200
Celtec e associadas	25	185	Nacional	Gerenciamento de risco, telemetria, gestão e controle de frotas	137	354	9.107
Century Central de Cadastro e GR Ltda	18	3	Sul Sudeste, Centro-Oeste	Cadastro de motoristas monitoramento projeto de Gerenciamento de risco	30	220	—
Cielo Telecom Ltda	43	38	Nacional	Central de monitoramento, datacenter, softwares para gestão logística	—	—	—
Cobra do Brasil Serviços de Telemática S/A	13	7	Nacional América Latina, Europa e Ásia	Telemetria, provedor de infraestrutura tecnológica, provedor de dispositivos eletrônicos, provedor de sistemas e aplicativos	—	1.300	180.000
Commandersat Rastreamento de Veículos	13	16	MS, MT, PR, SP, ME	GRTRM, telemetria	378	199	1.270
Compsis	51	40	Nacional	Sistemas de monitoramento para gestão de desempenho e apoio ao gerenciamento de risco	—	—	—
Confidence Sistemas de Segurança Ltda	10	20	Centro-Oeste	—	139	88	1.080
Consilux Tecnologia	96	28	Nacional	Rastreamento, monitoramento e telemetria	6.552	1.227	10.685
Consult Sistemas Integrados de Logística e Gerenciamento de Riscos Ltda	100	—	Nacional	—	200	—	—

QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS				UNIDADES INSTALADAS		FATURAMENTO (em R\$ / ano)	CONTATO
RF	GPRs	Satelitais e híbridos	Outras unidades	Caminhões	Veículos de passeio		
-	4.500	-	-	-	-	de R\$ 4 a 5 milhões	William Salomão Junior Diretor Administrativo william@3dtracking.com.br
-	14.500	500	-	-	12.500	acima de R\$ 5 milhões	Clovis Augusto Manfio Diretor cmanfio@3sil.com.br
-	-	-	-	-	-	até R\$ 1 milhão	Fabio Barradas Diretor Comercial fabio@aeagerenciamentoderiscos.com.br
-	1.000	1.300	300	-	-	de R\$ 2 a 3 milhões	Leonardo Bressanim Diretor Operacional leonardo@atlasgr.com.br
-	5.000	7.000	-	-	1.000	acima de R\$ 5 milhões	Paulo Lauand Presidente paulo@autosat.com.br
-	40.000	120.000	-	-	120.000	R\$ 5 milhões	Marcelo Porlan Gerente Nacional de Marketing marcelo.porlan@autotraco.com.br
4.200	2.800	-	-	-	3.500	de R\$ 4 a 5 milhões	Leticia Frangetto Gerente Adm. Financeiro leticia.frangetto@bluetec.com.br
-	-	-	-	-	-	acima de R\$ 5 milhões	João Vinícius Carvalho Fugulin Gerente Financeiro joao.fugulin@buonny.com.br
-	600	-	-	-	470	até R\$ 1 milhão	Enéas Coura Mendes Diretor Financeiro eneas@carsafe.com.br
120.000	29.800	200	-	65.000	5.000	acima de R\$ 5 milhões	Elcio Fernandes Vicentin Diretor de Tecnologia e Marketing elcio@carsystem.com
-	5.000	400	-	-	5.000	de R\$ 4 a 5 milhões	Gilson Souza da Silva Diretor Técnico e Operações gilson.silva@carrierweb.com
-	80	120	-	-	200	até R\$ 1 milhão	Felipe Martins da Silva Gerente de Riscos felipe@ccigris.com.br
-	-	-	-	-	-	acima de R\$ 5 milhões	Avelino Rocha Neto Diretor Comercial rocha@autocargo.com.br
-	-	-	-	-	-	até R\$ 1 milhão	Sandro Diretor planejamento@centurycadastro.com.br
-	-	-	-	-	-	acima de R\$ 5 milhões	Djullion Andgili Kolberg Diretor djullion.kolberg@grupocielo.com.br
-	150.000	-	30.000	30.000	10.000	acima de R\$ 5 milhões	Henrique de Carvalho Pinto Diretor de Tecnologia e Operações h.carvalho@cobra-at.com
-	270	-	-	-	992	de R\$ 1 a 2 milhões	Renato Massaro Maezuka Sócio Gerente renato@commandersat.com.br
-	-	-	-	-	-	-	Edson Rodrigues Gestor Estratégico edson.rodrigues@compsis.com.br
-	990	90	-	-	710	até R\$ 1 milhão	Jorge Arantes Junior Diretor Comercial jorge@confidence.net.br
-	10.685	-	-	17	5.921	acima de R\$ 5 milhões	Maurício Ferronato Gerente de Operações mauricio.ferronato@consiluxtecnologia.com.br
-	-	-	-	-	-	de R\$ 2 a 3 milhões	Claudio Sendra sendra@grconsult.com.br

EMPRESA	Nº FUNCIONÁRIOS		ÁREA DE ATUAÇÃO GEOGRÁFICA	SERVIÇOS PRESTADOS	CLIENTES		QUANT. DE EQUIPOS INSTALADOS EM FUNCIONAMENTO
	Próprios	Terceirizados			Pessoa física	Pessoa jurídica	
Continental Ind. e Com.	5.700	—	Mundial	Autopeças, rastreadores, telemetria, tacógrafos	—	61	500.000
Controlway Gestão Logística Ltda	12	—	n. i.	Rastreamento de veículos com sistema próprio	—	9	—
Engerisc - Sist. Integr. em segurança, Gerenciamento de Riscos Patrimoniais Ltda	26	13	Nacional	Rastreamento, monitoramento, telemetria e segurança eletrônica	—	45	1.100
Geotrac	20	—	RJ, SP, MG, ES	Gerenciamento de risco	—	23	450
Global 5	38	—	SP, PR, RS E SC	Gerenciamento de risco	—	430	1.093
Global Service Rastreamento e Gerenciamento	16	6	SP, MG, ES	Gerenciamento de risco, fornecimento de tecnologia telemetria	89	47	580
Gprsat	18	—	Nacional	—	588	302	1.280
GPS Logística e Gerenciamento de Riscos Ltda.	1.200	300	Nacional, Core Sul	1. Gerenciamento de risco 2. Banco de dados de provisionais e veículos 3. Atendimento de sinistros rodoviários 4. Vistoria de danos e apuração de prejuízos 5. Averiguação de sinistros 6. Monitoramento de tráfego e risco 7. Informações logísticas 8. Comprovante eletrônico de entrega 9. Sistema de pagamento de fretes e pedágios 10. Corretagens de seguros	500.000	4.500	11.348
Gral	12	—	Sudeste, Centro-Oeste	Gerenciamento de risco	33	63	900
Grupo Advance	68	—	Nacional, Argentina	Gerenciamento de risco	—	128	2.498
Grupo Gv Risco	980	—	RJ, SP, ES, MC, RS, PR, PE	Gerenciamento de risco de transporte, gerenciamento de risco patrimonial, informações logísticas, consultoria, cadastro e inteligência	—	75	—
Gs - Gerenciamento de Riscos	65	3	Nacional	Gerenciamento de risco	—	120	—
Guardone Monitoramento	n. i.	4	Sul, Sudeste	Monitoramento, telemetria	1.600	1.200	4.890
Hunter Orbital Rastreamento e Monitoramento (Wsolution)	16	3	Nacional	Logística, redundância, telemetria, segurança, rastreamento pessoal/carga	160	92	1.001
Interage Com Dados Inform Ltda	21	—	Nacional, Cone Sul	Informações para gerenciamento de risco e logística	—	56	1.042
Ituran	600	1.500	Nacional, Argentina	Gerenciamento de risco, telemática, telemetria	70.000	20.000	250.000
Komando Gerenciamento de Riscos Ltda	25	—	Nacional	Gerenciamento de riscos	—	80	1.000
Kostal Eletromecânica Ltda	1.200	300	n. i.	Desenvolvimento e fabricação de módulos de alarme e rastreamento	—	10	1.000
Krona	350	35	Nacional	Gerenciamento de risco, logística, inteligência	15	105	—
Link Monitoramento Ltda	88	1	Nacional	GPRS/GSP	1.512	1.668	4.590

QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS				UNIDADES INSTALADAS		FATURAMENTO (em R\$ / ano)	CONTATO
RF	GPRs	Satélites e híbridos	Outras unidades	Caminhões	Veículos de passeio		
—	500.000	—	6.500	—	—	acima de R\$ 5 milhões	Alexandre F. de Fagundes Gerente Comercial alexandre.fagundes@continental-corporation.com
—	—	—	—	—	—	até R\$ 1 milhão	Paulo Roberto Schepis Gerente Comercial paulo@controlway.com.br
—	1.100	—	—	—	600	de R\$ 3 a 4 milhões	Cleber Cardoso Diretor Executivo cleber.cardoso@engerisc.com.br
70	350	30	—	—	450	até R\$ 1 milhão	Fabio Costa Daflon Gerente daflon@geotrac.com.br
—	—	1.093	—	—	1.093	de R\$ 2 a 3 milhões	Antonio Paulo dos Santos Operações antonio@global5.com.br
—	565	15	—	—	442	até R\$ 1 milhão	Giovani B. C. Milan Gerente giovani@globalgr.com.br
—	1.280	—	—	170	289	de R\$ 1 a 2 milhões	Jean Pazini Paz Proprietário jean.paz@gprsat.com.br
16	4.281	7.051	—	—	10.668	acima de R\$ 5 milhões	Darcio Centoducato Diretor de Gerenciamento de Riscos centoducato@gps-pamcary.com.br
—	400	500	—	—	500	até R\$ 1 milhão	Lucas Dornelas Proprietário gr@stetnet.com.br
183	154	2.161	—	—	2.498	de R\$ 2 a 3 milhões	Francisco Carlos Gabriel Diretor gabriel@advance.srv.br
—	—	—	—	—	—	acima de R\$ 5 milhões	Charles Ferreira Diretor Operacional charles.ferreira@grupogvrisco.com.br
—	—	—	—	—	—	de R\$ 1 a 2 milhões	Pablo Xavier Diretor Comercial pablo@gservice.com.br
—	2.318	—	2.572	11	2.558	de R\$ 3 a 4 milhões	Gustavo Monteiro Diretor Executivo gustavo@guardone.com.br
—	1.001	—	—	53	301	de R\$ 1 a 2 milhões	Claudio Campos Diretor ccampos@wsolution.com.br
502	400	140	—	—	1.042	até R\$ 1 milhão	Celso Vieira Diretor cmv@interagegr.com.br
125.000	125.000	—	—	10.000	30.000	acima de R\$ 5 milhões	Emilia Dalmaso Assistente do Presidente emilia.dalmaso@ituran.com.br
30	200	760	10	—	1.000	de R\$ 1 a 2 milhões	Marilene Vadalá Sócia Proprietária marilene.vadala@komando.com.br
—	1.000	—	—	—	1.000	acima de R\$ 5 milhões	Wayne Alves Diretor de Pesquisa e Desenvolvimento w.alves@kostal.com
17	4.300	7.150	—	—	—	acima de R\$ 5 milhões	Celi M. Pereira Gerente celi@kronatech.com.br
—	4.590	—	—	135	2.754	de R\$ 3 a 4 milhões	Silvio Torres Presidente silvio@linkmonitoramento.com.br

EMPRESA	Nº FUNCIONÁRIOS		ÁREA DE ATUAÇÃO GEOGRÁFICA	SERVIÇOS PRESTADOS	CLIENTES		QUANT. DE EQUIPOS INSTALADOS EM FUNCIONAMENTO
	Próprios	Terceirizados			Pessoa física	Pessoa jurídica	
Lock System do Brasil Ltda	20	2	SP, RJ, RS, PR, MG, BA, PE,	Monitoramento, telemetria	630	220	5.000
Logisat Comércio e Serviços de Monitoramento Ltda	17	—	Nacional	Gerenciamento de risco, telemetria, monitoramento, alarmes patrimoniais, cadastro, CFTV	1.300	100	1.900
Opentech Sistema de Gerenciamento de Riscos	220	—	Nacional e Mercosul	Gerenciamento de risco, sistema de logística e segurança.	—	990	—
Portsat	6	—	SP	Rastreamento e telemetria	20	30	120
Prosat - Sistemas de Monitoramento e Rastreamento Automotivo Ltda	11	—	Nacional	Rastreamento GPRS, GPS, central 24h	56	113	2.864
Rota Gerenciamento de Risco e Logística Ltda	23	20	RS, SC	Gerenciamento de riscos	10	110	900
Satelo do Brasil	6	—	Sul, Sudeste, Centro-Oeste	Rastreamento de veículos	30	90	678
Sidartrac Gerenciamento de Risco	50	20	Nacional	Gerenciamento de risco, telemetria	500	1.500	3.000
SIM	8	220	Sudeste	Monitoramento veicular, instalação, manutenção e remanejamento de equipamentos de rastreamento	410	140	600
SIM - Sistema Integrado de Monitoramento Automotivo	135	15	Nacional	Rastreamento e monitoramento automotivo	5.500	5.500	1.600
Skytrack Monitoramento	98	15	n. i.	Proteção veicular e logística	5.168	783	9.857
STI Rastreamento	45	15	Nacional	Rastreadores para veículos de carga GSM e híbrido; e localizadores satelitais; e telemetria	131	121	3.950
Systemsat	23	6	Nacional	Tecnologia e fornecimento de software e consultoria para segurança, logística, telemetria, gerenciamento de risco	—	247	—
Teia Tecnologia Ltda	12	8	GO, TO, DF, MT, MS, PR, MG, SP, PE	Rastreamento, monitoramento, gerenciamento logístico, indústria de equipamentos e fábrica de sistemas	—	—	—
Total Trac Rastreadores	7	10	SP e sul de MG	Venda, instalação e manutenção de rastreadores multimarcas	35	50	650
Transcell Gerenciamento de Risco Ltda	35	5	Nacional	Monitoramento, rastreamento, consultoria, desenvolvimento de projetos, PAS	10	150	1.600
U-Connect Tecnologia Ltda	0	20	Nacional	Telemetria, gestão de frotas, controle de operações e gestão de dados	—	26	72
Unionsat Rastreadores	4	1	SC	—	—	—	—
Unitrac Web Rastreamento e Logística	23	7	Nacional	GRTRM, telemetria	65	77	2.500
Upper Gerenciamento de Risco	10	2	Centro-Oeste, Sul	Monitoramento, gerenciamento de risco, programas de prevenção de risco, treinamentos, sistema e back offices em logística	25	65	—
Vigauto Tecnologia e Segurança Automotiva Ltda	90	—	Sudeste	Rastreamento veicular - instalação monitoramento, segurança eletrônica	700	500	3.000
Wireless Telecom Processamento de Dados Ltda. (Telecom Track)	32	6	Nacional	Gerenciamento de risco, telemetria	304	465	8.460
Zatix Tecnologia	—	—	Nacional	GPRS, satelital, híbrido e RF	—	—	—

QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS				UNIDADES INSTALADAS		FATURAMENTO (em R\$ / ano)	CONTATO
RF	GPRs	Satelitais e híbridos	Outras unidades	Caminhões	Veículos de passeio		
-	5.000	-	-	450	1.150	de R\$ 2 a 3 milhões	Hernani Antunes de Andrade Diretor hernani@locksystem.com.br
700	1.190	10	-	500	200	até R\$ 1 milhão	Reinaldo Masullo Sócio Proprietário reinaldo@logisat.com.br
-	-	-	-	-	-	acima de R\$ 5 milhões	Eduardo Tavares Coordenador da Qualidade eduardo@opentechgr.com.br
120	120	-	-	15	23	até R\$ 1 milhão	Claudemir Alves da Silva Diretor claudemir@grupoportico.com.br
-	2.862	2	-	58	415	até R\$ 1 milhão	Gbson França Rolim Diretor gbson@prosatbr.com.br
-	300	300	300	-	780	até R\$ 1 milhão	Rafael Fontoura Diretor Operacional rafael@rotagerenciamento.com.br
-	678	-	-	-	350	até R\$ 1 milhão	Rony Supervisor atendimento@satelo.com.br
500	2.300	200	-	-	1.690	de R\$ 1 a 2 milhões	Sidarta Rebello Diretor Comercial sidarta@sidarttrac.com.br
-	600	-	-	20	280	até R\$ 1 milhão	Zilson C.G. do Patrocínio Junior Diretor de Operações junior@krlservice.com.br
-	16.000	-	-	200	10.000	acima de R\$ 5 milhões	Cristian Welsh Miguens - Diretor cristian@simtrack.com.br
-	9.857	-	-	2345	2.947	acima de R\$ 5 milhões	Luciano Ladeira - Presidente luciano@skytrack.com.br
-	2.650	1.300	-	7	3.340	de R\$ 2 a 3 milhões	Simone Buzzato - Controler sti@sti.ind.br
-	-	-	-	-	-	de 1 a 2 milhões	Leonardo Caldas Menezes Diretor leonardo@portalsystemsats.com.br
-	-	-	-	-	-	de R\$ 1 a 2 milhões	Giovanni Ricardo Arantes Diretor Tecnologia comercial@teiatecnologia.com.br
-	650	-	-	-	500	até R\$ 1 milhão	Leonardo Bressanim - Sócio Proprietário leonardo@totaltrac.com.br
-	600	1.000	-	-	1.450	até R\$ 1 milhão	Evandro César Cornachione Gerente Comercial evandro@transcell.com.br
-	62	-	-	2	64	até R\$ 1 milhão	Thiago Godke Molina - Gerente Comercial tmolina@uconn.com.br
-	-	-	-	-	-	até R\$ 1 milhão	Aline Aparecida Ferreira Assessora de Relacionamento comercial@unionsat.com.br
-	2.500	-	-	-	-	de R\$ 2 a 3 milhões	Roberto Filho - Diretor roberto@unitracbrasil.com.br
-	100	500	-	-	400	até R\$ 1 milhão	Guatavo S. Silva Diretor Geral gustavo@uppermonitoramento.com.br
-	2.100	-	-	40	200	de R\$ 1 a 2 milhões	Fabiano Izidoro Monteiro Coordenador de Tecnologia fabiano.monteiro@grupovigserv.com.br
-	8.460	-	-	12	6.508	de R\$ 4 a 5 milhões	Pollyanna Bicalho Fernandes Gerente de Qualidade pollyanna@telecomtrack.com.br
-	-	-	-	-	-	-	Clovis Travassos Diretor de Operações Especiais clovis.travassos@zatic.com.br

# Definidas tecnologias para atender o **Euro 5**

Montadoras decidiram utilizar o processo de Redução Catalítica Seletiva (SCR), que depende da adição de ureia para garantir o bom desempenho

Sonia Moraes



*Catalisador e tanque de ureia, itens que integram a tecnologia do motor Euro5 da Mercedes-Benz*

**A**s montadoras de caminhões já definiram as tecnologias que serão utilizadas nos novos motores diesel que irão atender a norma Euro 5, nova lei de emissões do Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores (Proconve), a fase P7 que entrará em vigor no Brasil a partir de janeiro de 2012. A Mercedes-Benz, Scania e Volvo decidiram que vão utilizar nos seus veículos pesados a tecnologia de Redução Catalítica Seletiva (SCR), que depende da adição de ureia para garantir o bom desempenho do veículo.

Já a FTP – Powertrain Technologies –,

empresa do Grupo Fiat, adotará uma postura flexível para a nova legislação e utilizará as duas tecnologias, a SCR e a EGR (que faz a recirculação dos gases no escapamento), para os seus motores que serão produzidos na fábrica de Sete Lagoas (MG). "Para os motores 2.3 vamos utilizar EGR e para os motores médios e pesados teremos a SCR", afirma João Irineu Medeiros, diretor de engenharia de produto da FPT Mercosul.

Medeiros explica que a FTP está calibrando os seus motores para que seja possível rodar com diesel com teor de enxofre superior a 50 ppm. "A Petrobras promete disponibilizar diesel com baixo teor de enxofre, mas se o preço for eleva-

do, o consumidor vai optar pelo produto antigo, com até 1.500 ppm de enxofre, que afetará o desempenho do propulsor e não evitará a emissão de poluentes", diz o diretor da FTP.

Já o novo propulsor desenvolvido pela Mercedes-Benz só terá boa performance se o diesel tiver baixa concentração de enxofre, o S50 ou S10. "Utilizar diesel de baixa qualidade uma vez ou outra não tem problema, mas se o uso for constante prejudicará o motor", alerta Gilberto Leal, gerente de desenvolvimento de motores. Para o bom funcionamento deste motor, será necessário que o tanque de ureia seja abastecido em média a cada três vezes que abastecer o veículo com diesel, caso contrário o veículo perderá 40% de potência.

Rogério Rezende, diretor de assuntos governamentais da Scania Latin America, explica que a escolha da tecnologia SCR para equipar os motores dos seus caminhões pesados deve-se à robustez. "Esta tecnologia suporta mais o elevado índice de enxofre no diesel, ao contrário da EGR, que é muito sensível ao nível alto de enxofre", afirma o diretor da Scania.

A Volvo, que também vai utilizar a tecnologia SCR, já está com os testes adiantados dos seus novos motores Euro 5. "Estes motores já estão em desenvolvimento para começar a ser vendidos a partir de janeiro de 2012", explica Alexandre Parker, responsável pela área de assuntos institucionais e governamentais da Volvo do Brasil.

A FPT já finalizou os testes de calibração dos protótipos dos novos motores Euro 5 e avalia os propulsores nos veículos para começar a produção no final de 2011. "Os testes serão feitos em todos os tipos de veículos, do Ducato ao Tractor", afirma o diretor de engenharia da empresa.

**Tudo pronto** – Os fabricantes independentes de motores fazem os últimos ajustes para dar início à produção dos propulsores Euro 5 que irão atender a nova legislação de emissões. A MWM International já está com os motores básicos concluídos e faz os testes de aplicação e desenvolvimento do sistema de ar e de combustível em veículos de diversos clientes.

"Estamos avaliando componentes como coxins, suportes, mangueiras, filtro de ar

do sistema de emissões, e o consumo de combustível", explica Domingos Carapinha, gerente de desenvolvimento de motores. Além do motor Euro 5, a MWM International testa também o propulsor Euro 6 para atender o mercado europeu, onde a legislação entra em vigor em 2013. A expectativa de Carapinha é que a Euro 6 passe a valer no Brasil em 2016. "Essa norma representa o máximo de evolução no nível de emissões dos motores diesel", observa o gerente.

A Cummins está em fase final de desenvolvimento dos motores Euro 5 no Brasil e dará início à produção até o final de 2011. "A ideia é ter por volta de 1 mil unidades para demonstração", diz Luis Chain Faraj, gerente executivo de marketing e engenharia da Cummins do Brasil.



*Luzzi: MWM International investe em aumento de capacidade, desenvolvimento tecnológico e novos equipamentos*

A Cummins decidiu oferecer somente motores Euro 5 com tecnologia SCR, com produção a partir de 2012 na fábrica

## A evolução do motor diesel

O motor diesel leva este nome em homenagem a Rudolf Diesel, engenheiro que, em 10 de agosto de 1893, desenvolveu este propulsor em Augsburg, Alemanha. O combustível utilizado na época era o óleo de amendoim, um tipo de biocombustível obtido por meio de uma reação química, processo conhecido por transesterificação e abastece os veículos pesados na África do Sul antes da Segunda Guerra Mundial.

No Brasil o primeiro caminhão a ser equipado com motor diesel foi o modelo L-312 da Mercedes, com capacidade para 5 e 6 toneladas, produzido em 1956. Até a década de 70 os motores diesel emitiam muito ruído, tinham dirigibilidade pouco confortável e poluíam muito.

Mas, a preocupação com o aumento do efeito estufa, a intensificação das legislações de emissões e a maior conscientização sobre a necessidade de racionalizar os recursos energéticos ajudaram no avanço tecnológico dos motores diesel.

Do motor aspirado, que provocava alta temperatura no escapamento, até chegar aos propulsores modernos e econômicos que equipam atualmente os caminhões,

muitas evoluções foram incorporadas o que produziram efeito positivo sobre o ruído de combustão e a vibração no funcionamento do motor diesel.

"O primeiro grande marco nos motores diesel foi a introdução do sistema de injeção direta e indireta na década de 80. Depois os propulsores ganharam turbocompressores para melhorar o consumo, o torque e a potência. Em seguida foi introduzido o sistema intercooler, que garantiu um salto duas vezes maior na performance", explica Domingos Carapinha, gerente de desenvolvimento de produto da MWM International.

Outro ponto forte, segundo o engenheiro, foi a introdução do sistema de injeção eletrônica, cuja característica é permitir que o motor receba somente o volume de combustível que ele necessita, depois os motores ganharam o sistema common-rail para garantir excelente desempenho, baixo ruído e menor emissão de poluentes nos veículos pesados.

**Nova arquitetura** – Passada a fase de atualizações técnicas, o foco da enge-

nharia se concentrou na mudança de arquitetura do motor diesel, principalmente no cabeçote. "O motor de duas válvulas por cilindro com injetor inclinado e não centralizado foi substituído pelo modelo de quatro válvulas com injetor no meio e em pé", explica Carapinha. Segundo ele, essa mudança trouxe benefícios gigantescos na performance, consumo e emissões, aproveitando melhor o ar interno do motor.

Agora, além de trabalhar na produção de motores diesel menores, mais leves e mais potentes, a indústria concentra as suas pesquisas no desenvolvimento de tecnologias que ajudarão os propulsores serem menos poluentes para atender a nova lei de emissões P7 - que equivale a Euro 5 - do Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama), que entrará em vigor no País em 2012. "Para se adequar a nova norma brasileira, os caminhões poderão ser equipados com motores que utilizarão dois tipos de tecnologias, a Redução Catalítica Seletiva (SCR), que depende de solução de uréia (Arla-32), e a Recirculação dos Gases do Escape (EGR), que depende da utilização de catalisador para filtrar o material particulado", explica Carapinha.



**“Se for confirmada a tendência de aumento de vendas de 10% em 2011, certamente teremos de rever também o número de empregados”**

Luis Pasquotto,  
vice-presidente da Cummins

de Guarulhos (SP), por meio da divisão Cummins Solution. Tal tecnologia hoje é utilizada nas filiais dos Estados Unidos, Europa e China. “A empresa escolheu a tecnologia SCR por ser mais robusta para suportar o alto teor de enxofre no diesel uma vez que no mercado estarão disponíveis três tipos de diesel com 50 ppm, 500 ppm e 1.500 ppm de enxofre”, explica Faraj. “Esta tecnologia garante uma redução de até 8% no consumo de combustível em relação aos motores Euro 3 e 10% a mais de potência ao veículo”.

A Cummins será a única a fornecer o sistema integrado para os novos propulsores: motor com turbo, filtros, softwares e sistema pós-tratamento fabricados pela própria marca. “Essa iniciativa trará vantagem competitiva”, acredita o gerente de marketing. A empresa também vai distribuir a ureia nos postos de combustível.

Para complementar a sua oferta de produtos no Brasil, a Cummins oferecerá também o motor ISF de quatro cilindros em duas versões, produzidas na China pela Beijing Foton Cummins. O high speed diesel, de 2.8 litros com 163 cv e 214 kg, será destinado a caminhões leves, picapes, vans e pequenos equipamentos industriais. Já o modelo de 3.8 litros, de 167 cv e 335 kg, quase 100 kg mais leve que os concorrentes, foi projetado para caminhões de até 9 toneladas.

Para aplicação em caminhões pesados, a MWM International vai oferecer a famí-

lia de motores Acteon de 4 e 6 cilindros com tecnologia SCR, que leva tanque de ureia. Também terá o mesmo motor com tecnologia EGR, que usa filtro para reduzir a emissão de poluentes.

Segundo o gerente de desenvolvimento da MWM, a cada avanço na legislação de emissões o que muda no motor diesel é a redução do índice de poluentes que é expelido pelos veículos pesados. Com a norma Euro 3 um motor diesel chega a emitir 5 miligramas de óxido de nitrogênio (NOx) e 0,1 de material particulado (PM) na atmosfera. Já com a norma Euro 5, o índice de poluentes cai para 2 miligramas de NOx e 0,01 de PM. Com a legislação Euro 6, prevista para entrar em vigor no Brasil em 2016, a quantidade de poluentes cairá ainda mais, para 0,4 miligramas de NOx e 0,01 de PM, calcula o executivo.

**Antecipação de compra** — Com a mudança na legislação a expectativa dos executivos do setor é que haja um aumento da demanda no mercado de caminhões. O diretor da Scania prevê uma antecipação de compra, numa reação semelhante ao que acontece quando ocorre o lançamento de um veículo novo. Por parte da Scania uma grande demanda não será problema, segundo Rezende. Por manter produção globalizada a empresa tem condições de atender o mercado brasileiro e a América Latina.

“Apesar de a norma Euro 4 (que deveria valer desde janeiro de 2009 no Brasil) não ter vingado, a Scania manteve a produção do motor Euro 4 para exportação. Ele nunca foi vendido no Brasil porque não havia o diesel adequado”, esclarece o diretor.

A estimativa da MWM International é fechar 2011 com crescimento de 11% na produção de motores, chegando a 160 mil unidades. Em 2010 a empresa fabricou 144 mil motores, o melhor resultado da empresa em 57 anos de operações na América do Sul.

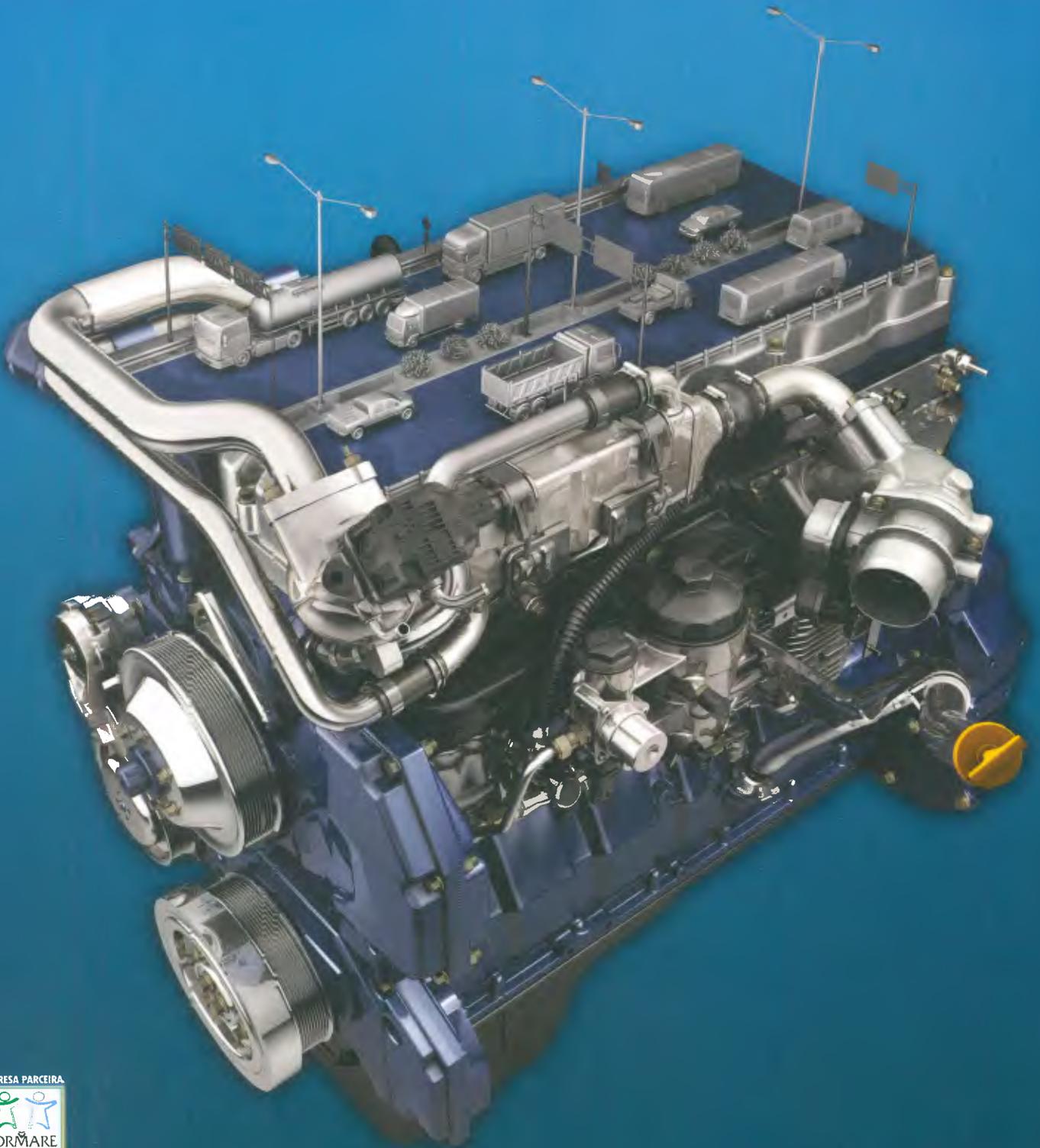
José Eduardo Luzzi, presidente da MWM International, comenta que 2011 será um ano de preparo para uma nova etapa que se iniciará em 2012. “A companhia investirá este ano US\$ 85 milhões em aumento de capacidade, desenvolvimento tecnológico e novos equipamentos. É o maior valor anual da meta de investimentos de US\$ 345 milhões programados de 2010 a 2015”, afirma Luzzi.

O presidente da MWM International acredita que a economia brasileira está em pleno desenvolvimento e com boas perspectivas para os próximos anos. “Estamos adaptando nossas fábricas para aumentar a produção, atender o ritmo de crescimento do mercado interno e os novos contratos de exportação”, diz Luzzi.

A Cummins trabalha com perspectiva de crescimento de 10% em 2011, com a produção de 105 mil motores. Em 2010 a empresa fabricou 96 mil motores, volume que superou as expectativas.

Luis Afonso Pasquotto, vice-presidente da Cummins para a América Latina, lembra que nos últimos seis anos a empresa investiu cerca de US\$ 140 milhões em infraestrutura industrial, especialmente em maquinários, o que permitiu chegar à capacidade produtiva de 113 mil unidades de motores. “Se de fato se confirmar a tendência de aumento de vendas de 10% em 2011, certamente teremos de rever também o número de empregados. Podemos ultrapassar os 1.900 empregos diretos que temos hoje”, diz Pasquotto.

**MWM INTERNATIONAL transportando o progresso.**



EMPRESA PARCEIRA



Alta performance, durabilidade e economia: tudo o que você precisa em soluções de motorização Diesel, só mesmo o líder de mercado, com mais de 3,7 milhões de motores produzidos desde 1953 poderia oferecer para você.

- **Diversidade:** motores mecânicos ou eletrônicos, de 2,5 a 9,3 litros, de 50 a 370 cv.
- **Customização:** aplicações e necessidades diferentes para cada cliente.
- **Tecnologia:** atende às mais exigentes normas de emissões.



[www.mwm-international.com.br](http://www.mwm-international.com.br)

[www.clubedodiesel.com.br](http://www.clubedodiesel.com.br)

# Copa e Olimpíadas abrem **oportunidades**

Além do crescimento natural dos negócios, jogos mundiais programados para o Brasil exigem obras de infraestrutura que aceleram o ritmo da economia



**I**nvestimentos de pelo menos US\$ 2 bilhões nos próximos três anos vão capacitar a indústria de pneumáticos para continuar acompanhando o crescimento econômico que, para o setor, se traduz em novas oportunidades de negócios com a expansão vertiginosa da frota automobilística nacional.

Em 2011, os fabricantes já estão em compasso para acompanhar o crescimento das montadoras, que deverão emplacar pelo menos 3,6 milhões de veículos, entre automóveis, caminhões, comerciais leves e ônibus. Ainda existe o mercado de aviões,

máquinas de construção e agrícola, além do vasto negócio de reposição para uma frota de veículos estimada em cerca de 30 milhões de unidades.

O quadro azul é projetado pelo presidente da Anip (Associação Nacional da Indústria de Pneumáticos), Eugênio Deliberato, para quem investimentos em grandes obras de infraestrutura visando a preparação do Brasil para sediar a Copa do Mundo e as Olimpíadas vão aumentar oportunidades para um dos setores que mais crescem na economia brasileira. "O que vemos no horizonte são dois grandes eventos esportivos que exigirão obras e

investimentos que movimentarão a economia. Isso é muito bom também para o setor de pneumáticos", analisa Deliberato.

Para este ano, os fabricantes esperam crescer um pouco acima do PIB (Produto Interno Bruto), mas no mesmo ritmo projetado pela indústria automobilística nacional. O objetivo para 2011 é trabalhar para um crescimento sustentável na faixa dos 5%. "A nossa indústria está preparada para sustentar e fornecer produtos para um crescimento maior que este, mas estamos trabalhando com esta projeção em linha com o conjunto da economia", explica Deliberato.

Depois de conseguir equilibrar a concorrência com produtos importados, após a adoção de medidas antidumping contra pneus chineses e as novas regras para destinação de pneus inservíveis, fabricantes registraram crescimento de 15% em 2010, o que deixou a indústria confiante para investimentos futuros. "Com 15% de alta na produção em 2010, recuperamos os 10% de queda que tivemos em 2009 por conta da crise. 2010 foi, portanto, um ano de recuperação e de crescimento", analisa.

Deliberato garante que não houve em 2010 problemas de abastecimento, principalmente para o setor de caminhões, que ampliou vendas em 45%. "Implementadores terceirizados buscaram pneus fora do País. Mas, em nenhum momento faltou produto - alguns quiseram forçar preços impraticáveis com a realidade brasileira", diz. Mas, empresas como a Continental, recorreram à importação de produtos para dar conta da demanda muito aquecida.

Se as projeções da indústria se confirmarem, a produção de pneus deve ultrapassar as 70 milhões de unidades em 2011 - em 2010 atingiram 67,3 milhões de unidades, sendo que o mercado interno consumiu 73,1 milhões, nesta soma contabilizados os importados. A indústria exportou 18,1 milhões de unidades em 2010.

Para o segmento de pneus de caminhões e ônibus foram produzidas em 2010 um total de 7,7 milhões de unidades (o consumo atendido diretamente pelos fabricantes atingiu 8,4 milhões de unidades).

O parque industrial de pneus no Brasil é composto por 14 fábricas: sete no estado de São Paulo; duas no Rio Grande do Sul; duas no Rio de Janeiro e três localizadas na Bahia. Ao todo, a indústria é responsável por 22 mil empregos diretos e 100 mil indiretos. O setor tem uma rede de revendedores responsável por 4 mil pontos.

Segundo Deliberato, a indústria local já recuperou quase a totalidade do mercado perdido para produtos chineses em anos anteriores. "Atingimos nossa expectativa de recuperar 20% do mercado perdido nos últimos anos para os pneus chineses", diz.



**Pirelli irá investir US\$ 300 milhões nas fábricas instaladas no Brasil no período de 2011 a 2013, visando aumento de capacidade produtiva**

"Cinco, seis anos atrás, a participação dos chineses no mercado de reposição era zero, mas eles cresceram rapidamente por conta de *dumping* dos preços".

### **Destaque entre emergentes** —

Com a utilização de plena capacidade no ano passado, as nove associadas da Anip (Bridgestone, Goodyear, Levorin, Maggion, Michelin, Pirelli, Rinaldi, Tortuga e Continental) não querem perder as oportunidades no Brasil, que se tornou um dos mercados estratégicos na disputa entre as gigantes do setor. Com isso, o País passa a disputar investimentos com outros mercados em expansão

Pelo menos na alemã Continental, o Brasil ganhou a queda de braço com outros países do Bric. A fabricante de pneus investirá US\$ 210 milhões na ampliação da fábrica da empresa em Camaçari, na Bahia. Com os recursos, a capacidade instalada na unidade será dobrada nos próximos cinco anos.

O diretor superintendente da Continental, Pedro Matos, diz que a matriz tem uma estratégia definida para aumentar a participação em países emergentes e com isso o Brasil ganhou a briga pelos investimentos do grupo.

"Somos líderes em pneus na Europa e temos a meta de termos a mesma partici-

pação no mercado brasileiro. Além disso, o Brasil vem crescendo a taxas atrativas, o que facilitou a decisão para a fábrica da Bahia", diz o executivo. Além de fábricas na Índia, a Continental também avaliou a abertura de unidade nos Estados Unidos para atender o mercado local e latino americano. "Esse será um investimento para o futuro. Por ora, estamos apostando no Brasil", ressalta.

A unidade baiana da Continental produziu em 2010 um total de 4,5 milhões de pneus de passeio e 350 mil unidades para veículos pesados. Para 2011 a expectativa é fabricar 5 milhões para automóveis e 500 mil pneus para caminhões. "O investimento que estamos fazendo vai permitir que se dobre a capacidade da fábrica, que já opera no limite", assinala o diretor superintendente da Continental Pneus para a América Latina, Renato Sarzano. Segundo ele, além de abastecer o mercado interno a fábrica é uma base de exportação para países da América Latina e Nafta e com a ampliação o volume embarcado tende a crescer na mesma proporção do aumento dos mercados. "No ano passado, exportamos 40% da produção de pneus para passeio e cerca de 10% do volume de equipamentos para caminhão. A maior parte para a Argentina. A ideia é aumentar os embarques de pneus a partir dessa

unidade.”

Com a expansão da unidade baiana, serão gerados mais 400 postos de trabalho. “Estamos no país com a divisão de pneus desde 1998, quando começamos como importadores. Atualmente, já representamos entre 5% a 6% do faturamento mundial da área na companhia. O Brasil é um dos países em que temos uma estratégia bem definida de ganharmos participação de mercado”, afirma o presidente da Continental Brasil, Maurício Muramoto.

Segundo ele, em 2010 a empresa con-

quistou 11,5% de participação no mercado de veículos de passeio e 7,9% nas vendas de pneus para caminhões. “Mudou a percepção da matriz em relação ao Brasil. Hoje, já é mais fácil negociar recursos para nossas fábricas”, garante Muramoto.

**Liderança** – Já a Pirelli irá investir US\$ 300 milhões nas fábricas instaladas no Brasil no período de 2011 a 2013, visando aumento de capacidade produtiva e manutenção da liderança.

Atualmente, as fábricas da Pirelli no

Brasil respondem por 90% da produção na região. Deste total, mais de 35% são destinados à exportação, principalmente para os mercados da área Nafta (Estados Unidos, Canadá e México), tanto para as montadoras (como General Motors Ford, Mercedes-Benz e Volkswagen) quanto para a rede oficial de revendedores.

Em 2010, a Pirelli respondeu por 36% da produção brasileira em toneladas de pneus. Um em cada dois automóveis de passeio e caminhonetes no Brasil saiu das linhas de montagem com pneus Pirelli. A

# Economia e **proteção** ao meio ambiente

Além do apelo ecológico, uso de pneus reformados atrai os frotistas pela redução de custos

**T**odos os anos no Brasil, são reformados cerca de 8 mi-

lhões de pneus para caminhões ônibus e caminhonetes – o que corresponde a dois terços do total de pneus utilizados por este tipo de frota. Em 2010, o setor de reforma de pneus comerciais apresentou um crescimento de 4% e a ABR (Associação Brasileira do Segmento de Reforma de Pneus) espera que o mercado continue a se expandir nesse ritmo, pelo menos,



durante os próximos três anos.

“A expectativa é muito boa, visto que o segmento de pneus novos comerciais cresceu muito em 2010, e são esses pneus que deverão ser reformados nos próximos anos”, afirma Carlos Thomaz, da ABR.

De acordo com Thomaz, o grande atrativo dos pneus reformados é o preço, que quando aliado a um produto de qualidade, reformado segundo os critérios estabelecidos, traz vantagens aos frotistas. “O pneu reformado custa de 70% a 75% a menos que o preço de um pneu novo. Posso afirmar que quase 100% das frotas brasileiras

# GELADEIRAS PARA ÔNIBUS

## ELBER<sup>®</sup>

GELADEIRAS



Sua viagem  
mais  
confortável



**BARES PARA VEÍCULOS  
GELADEIRAS, BEBEDOUROS,  
AQUECEDORES E TÉRMICAS**

**FUNCIONAMENTO  
BIVOLTS 12 E 24 VCC**



www.elber.ind.br

vantagem é ainda maior no mercado de motocicletas, em que a fabricante tem cerca de 90% do mercado de motos novas.

A Pirelli anunciou ter consolidado a liderança no mercado latino-americano de pneus, tanto em participação de mercado como em resultado. Em 2010 as vendas na região alcançaram US\$ 2,1 bilhões - aumento de 20% em relação a 2009. Brasil e Argentina colaboraram com mais de 80% deste resultado. A América Latina representou 34% das vendas da divisão mundial de pneus, que totalizou US\$ 6,3 bilhões em

2010 - alta de 19,5% em relação a 2009.

As sete fábricas da região (uma na Argentina, cinco no Brasil e uma na Venezuela) produziram mais de 400 mil toneladas de pneus para carros de passeio, SUVs, vans, agricultura, veículos industriais, caminhões, ônibus e motocicletas. Este montante representa cerca de 40% da produção mundial da divisão de pneus.

Na Argentina, a Pirelli celebrou em 2010 um século de presença com o anúncio de investimentos de US\$ 100 milhões até 2013. (WO)

usam pneus reformados, com a mesma qualidade do novo". O mercado da reforma proporciona uma economia ao setor de transportes em torno de R\$ 5,6 bilhões por ano, calcula a ABR.

O índice médio da reforma é de 1,6 a 1,8 vezes para pneus radiais. A reforma proporciona uma redução de 57% no custo por quilômetro, de acordo com a ABR. Existem no mercado brasileiro mais de 1,6 mil empresas dedicadas à reforma de pneus, e outras 5 mil pequenas e médias prestadoras de serviços agregados.

**Fabricantes** - O setor de pneus reformados é tão atrativo que a maioria dos fabricantes de pneus novos produz materiais para reformas. A Goodyear, por exemplo, fabrica produtos para reforma como bandas de rodagem, cola e cimento, entre outros. A rede de recauchutadores autorizados Goodyear, presente em todo o Brasil, disponibiliza equipe treinada, certificada e monitorada periodicamente, que assessora tanto recauchutadores como usuários, com o objetivo de reduzir os gastos com pneus e reformas.

Em 2007, a Bridgestone e a Bandag se uniram para oferecer um pacote completo de soluções para pneus. Atualmente, nas lojas Bridgestone Bandag Tire Solutions o consumidor encontra, além de pneus novos, manutenção, acessórios e soluções de gerenciamento de frotas e diversos serviços

de recapagem de pneus. A Continental e a Pirelli têm produtos para recapagem e mantêm em todo o país redes autorizadas para as reformas. A Michelin também oferece o Refill, um programa criado para estender a durabilidade das carcaças dos pneus, com a utilização de material da marca na reforma. O mercado também comporta grandes fabricantes de bandas de rodagem, como a Vival.

Segundo Thomaz, não é tão fácil adquirir pneus comerciais reformados de forma irregular, já que o frotista é o responsável por recuperar seus pneus e dar o encaminhamento adequado, quando estes não puderem mais ser utilizados. "As carcaças pertencem ao frotista que irá reformar os seus pneus até o descarte", diz. Os pneus reformados devem estar de acordo com a Portaria 444 do Inmetro, publicada em novembro de 2010. As empresas reformadoras têm um prazo de 20 meses para se ajustar e passar a emitir em seus produtos os certificados de garantia do Inmetro.

A maioria dos pneus comerciais é recapada, mas existem ainda os processos de recauchutagem e remoldagem. A reforma, seja de qual tipo for, utiliza apenas 25% do material que seria necessário para a produção de um pneu novo - a economia de petróleo por unidade é de 17 litros (veículos comerciais). Segundo a ABR, um pneu reformado tem a mesma

qualidade de um novo, já que as carcaças são projetadas para suportar sobrevidas.

**Reciclagem** — Atualmente, mais de 70% dos pneus no mercado brasileiro são reciclados. Quando o pneu não pode mais ser reformado, é necessário dar a destinação adequada ao material, pois, um pneu demora de 400 a 500 anos para se decompor. As quatro maiores fabricantes do país, Pirelli, Michelin, Bridgestone Firestone e Goodyear criaram em 2007 a Reciclanip, uma entidade que recicla pneus inservíveis, evitando que estes sejam lançados em locais inadequados.

Desde 1999, quando começou a coleta dos pneus inservíveis pelos fabricantes, mais de 1,54 milhão de toneladas de pneus inservíveis, o equivalente a 310 milhões de pneus de passeio, foram coletados e destinados adequadamente.

O programa é desenvolvido por meio de parcerias com prefeituras que, além de ceder um terreno dentro de normas específicas de segurança e higiene, recolhem e armazenam o material vindo de origens diversas, como borracharias, revendedoras e dos próprios cidadãos.

**Reduzindo custos** — As despesas com pneus estão entre os principais custos de uma empresa de transportes, ficando entre os três maiores itens geradores de gastos do segmento, segundo pesquisa da ABR. As transportadoras precisam incluir em seu planejamento estratégico o uso racional dos pneus e a manutenção adequada dos mesmos. É o que ocorre com a Atlas Transportes, que tem 44 filiais espalhadas pelas cinco regiões do País e uma frota de 1,6 mil veículos para operações de coleta, transferência e entrega de produtos.

De acordo com Ronilson Rodrigues Santos, analista de processos do departamento organizacional da Atlas, algumas medidas adotadas chegam a trazer 15% de economia nos gastos com pneus. “No transporte rodoviário de cargas o item pneus ocupa uma parcela significativa nos custos operacionais diretos. Para uma gestão eficaz dos pneus de sua frota, a Atlas utiliza um sistema que converte dados em informação para tomada de decisão tendo como premissa a minimização do custo inicial com a maximização do uso”, explica. Além da economia, Santos destaca que a correta

manutenção e reforma de pneus usados também trazem ganhos ambientais e melhoram a imagem da empresa. “Tal política pode nos propiciar uma posição de empresa politicamente correta e preocupada com a sustentabilidade do planeta”, diz.

Os pneus utilizados na frota da Atlas podem ser reformados de duas a três vezes durante a vida útil. “Depende da carcaça e do processo de fadiga em que ele foi submetido, mas na maioria das vezes conseguimos efetuar duas reformas. A vida útil do pneu está relacionada à quantidade de borracha disponível para consumo. Portanto, não há uma quilometragem definida para troca ou reforma. Fazemos uma medição da sulcagem dos pneus com uma reserva segura da quantidade de borracha e em seguida definimos o momento correto da retirada para reforma, movimentação ou descarte”, explica o funcionário.

A Atlas utiliza pneu radial sem câmara em todas as operações por considerar que este tipo tem maior durabilidade e menor índice de manutenção. Os pneus inservíveis (que não podem mais ser reformados) são descartados através de uma empresa homologada e certificada que os envia para um processo de reciclagem.

## Os vários processos de reformas

Existem três processos de reformas de pneus: *recapagem, recauchutagem e a remoldagem*. As principais diferenças são:

● **Recapagem:** substituição da banda de rodagem, que é a parte do pneu que entra em contato com o solo. Este processo é o mais utilizado pelos reformadores do Brasil. A *recapagem* é feita a frio, através da aplicação do pré-moldado (banda já pronta para a aplicação na carcaça, em uma temperatura de 110°C), e a quente, através da aplicação do camelback (banda ainda crua e sem o desenho, que será moldado sob temperatura de 150°C).

● **Recauchutagem:** neste processo são substituídas a banda de rodagem e os ombros da carcaça através da aplicação do camelback em processo de reforma quente, na mesma temperatura da *recapagem* a quente, 150°C.

● **Remoldagem:** são substituídas a banda de rodagem, os ombros e as laterais da carcaça através da aplicação do camelback. Este processo também é conhecido como *talão a talão*.

**Ecologicamente correto** — Com 15 anos de atuação no segmento de transporte rodoviário de cargas nas regiões Sudeste e Sul do Brasil, a Ativa Distribuição e Logística opera com 750 veículos entre próprios e agregados. A empresa, que distribui produtos farmacêuticos, cosméticos e têxteis, reforma os pneus até três vezes. “A vida útil de um pneu novo varia de 120 mil quilômetros até 145 mil quilômetros; já um pneu *recapado* deve ser substituído ou reformado quando atinge entre 90 e 120 mil quilômetros”, explica Evaldo Araújo, gerente de transferência e manutenção da empresa, que prefere trabalhar com várias marcas: “Procuramos qualidade e preço, pois, atualmente, a competitividade das empresas de pneus nos dá uma excelente qualidade nas borrachas, com uma pequena diferença na vida útil”. (MPR)

*O que já era excelente  
agora é imbatível.*

Linha  
**performance**

*Com base no sucesso obtido pela otimização da escultura, profundidade, composto de borracha e processo de vulcanização Tipler introduzidos pelas bandas Ecomais, agora o mercado recebe a linha Performance: desempenho quilométrico imbatível aliando um novo e exclusivo composto de alta performance à geometria e escultura consagradas das bandas Tipler. Mais uma inovação da marca de rentabilidade em reforma de pneus.*

[www.tipler.com.br](http://www.tipler.com.br)

 **TIPLER**  
A banda de quem faz as contas

# Montadoras **investem** em remanufaturados

Mesmo sob forte concorrência, fabricantes de caminhões estão dispostos a atrair novos clientes e fortalecer o segmento de peças remanufaturadas

**C**om o mercado de transporte rodoviário de carga cada vez mais competitivo, as grandes montadoras têm investido fortemente nos serviços de pós-venda para ampliar a oferta de soluções aos transportadores e fidelizar clientes. Nesse contexto, a oferta de peças remanufaturadas tem atraído muitos interessados em reduzir custos com garantia e segurança. Em média, um item remanufaturado custa de 30% a 60% menos que uma peça nova. Outra vantagem é o ganho ambiental, já que os componentes que seriam descartados são reaproveitados, o que diminui a quantidade de resíduos e ainda gera economia de matérias-primas. O material que não pode ser reutilizado é encaminhado pelas empresas à destinação adequada.

As montadoras, porém, enfrentam um adversário poderoso. Atualmente, o mercado de peças remanufaturadas ou recondiçionadas é dominado pelas milhares de retíficas e pequenas empresas de autopeças espalhadas pelo Brasil. Segundo dados do Conarem (Conselho Nacional de Retífica de Motores), 95% do mercado está nas mãos das retíficas, cujo maior atrativo para o consumidor é o preço - no mínimo, 20% menor que das peças remanufaturadas adquiridas em redes de concessionárias autorizadas. O maior problema de se adquirir um produto de uma empresa deste tipo é a falta de regulamentação sobre o processo de reaproveitamento das peças.

No Brasil, cerca de 3,6 mil empresas



*Mercedes-Benz, que desde 2004 está no mercado de remanufaturados, em 2010 comercializou 5.347 motores, 2.022 caixas de câmbio e 3.660 conjuntos de embreagens*

atuam no recondiçionamento de motores e peças complementares, de acordo com o Conarem. Destas, apenas 150 estão credenciadas junto ao órgão e são fiscalizadas regularmente pelos técnicos da entidade. "São empresas que são

auditadas periodicamente por rós e seguem o padrão de qualidade exigido. O maior atrativo dessas empresas, além do preço que pode ser muito inferior ao de uma concessionária, é que as peças são feitas sob medida e de acordo com

as necessidades de cada veículo. Nas concessionárias, tudo é feito em escala industrial”, afirma José Arnaldo Laguna, presidente do Conarem.

Mesmo enfrentando preços mais baixos dos competidores, as montadoras estão apostando no crescimento do mercado de peças remanufaturadas. O controle de qualidade do fabricante, a garantia oferecida (que hoje é a mesma de uma peça nova, na maioria das montadoras), a certeza de que os componentes são originais, e a cobertura nacional e até internacional das redes de concessionárias são argumentos fortes na hora de convencer o empresário a escolher entre uma concessionária autorizada e uma retífica ou empresa independente.

Ari de Carvalho, diretor de pós-vendas da Mercedes-Benz do Brasil, acredita que existem muitas retíficas que oferecem serviços de boa qualidade, contudo, destaca a importância de se adquirir um produto produzido dentro das normas do fabricante. “Estamos entrando em um mercado que é dominado por essas empresas, que nós respeitamos muito. A maior vantagem de se adquirir uma peça remanufaturada da Mercedes-Benz é a segurança de que o produto segue o padrão de qualidade de fábrica, além da cobertura nacional proporcionada pela rede de concessionárias. As peças também, mesmo as mais antigas, sofrem atualizações, o que permite que estejam automaticamente em sintonia com as tecnologias mais modernas”, diz.

A linha Renov da Mercedes-Benz conta com motores mecânicos e eletrônicos, câmbios e conjuntos de embreagem (disco e platô) e tem 12 meses de garantia. No motor, por exemplo, há reaproveitamento de cerca de 70% do metal utilizado na fabricação. Os demais componentes são descartados para a reciclagem adequada e controlada pela montadora. Apesar de as montadoras serem obrigadas a oferecer garantia de apenas três meses a estes produtos, a Mercedes-Benz dá o mesmo período de garantia fornecido aos

compradores de peças novas (12 meses, sem limite de quilometragem).

A Mercedes-Benz está no mercado de remanufaturados desde 2004. Em 2011 a empresa está ampliando a sua linha de produtos com a inclusão dos motores de partida e bombas injetoras. Em 2010 foram comercializados 5.347 motores Renov; 2.022 mil caixas de câmbio e 3.600 conjuntos de embreagem. “O mercado deve continuar a crescer nos próximos anos e o nosso objetivo é consolidar a atuação da Mercedes-Benz nesse segmento”, explica Carvalho.

**Pioneirismo** — A Volvo possui a linha de produtos Reman, que conta com mais de 300 itens remanufaturados, como turbos, bomba d’água, unidades injetoras, disco de embreagem, entre outros. A média de custo das peças é 35% inferior ao custo das similares novas. A Volvo é uma das pioneiras neste segmento e oferece produtos remanufaturados ao mercado brasileiro há mais de 20 anos. A garantia da linha Reman é de 12 meses e a cobertura da rede de concessionárias se estende, inclusive, a outros países latino-americanos.

Manter o estoque das concessionárias sempre atualizado é uma preocupação constante das montadoras, o que proporciona maior agilidade na manutenção da frota. “O frotista quer manter os seus veículos em operação, com o menor número possível de paradas. Por isso, além de oferecermos peças remanufaturadas com qualidade igual das novas, procuramos tornar o processo de substituição das peças bastante rápido”, diz Felipe Batistela, coordenador de marketing de pós-vendas da Volvo. Mesmo os veículos mais antigos podem encontrar peças remanufaturadas nas concessionárias.

O sistema é alimentado pela entrega das peças antigas, cujo valor é abatido do preço de um produto remanufaturado recém-adquirido. “Na própria concessionária é feita uma avaliação técnica e realizada a troca. A peça antiga segue



*Felipe Batistela: “O frotista quer manter os seus veículos em operação com menor número possível de paradas”*

para a fábrica onde passará pelo processo de remanufatura e será posteriormente revendida. Procuramos ser bem flexíveis quanto às peças usadas, sendo muito raro um veículo ter uma peça rejeitada por não ser mais passível de reutilização”, explica Batistela.

Em 2010 a venda de peças remanufaturadas correspondeu a 9% do total do faturamento da Volvo no Brasil. Em 2011, a expectativa da empresa é que o volume de vendas deste tipo de produto cresça 15% em relação ao ano anterior. O coordenador de marketing da montadora acredita que o mercado está cada vez mais receptivo às peças remanufaturadas. “O transportador está ciente de que é uma opção muito vantajosa”, diz.

**Velhos amigos** — Há 12 anos oferecendo peças remanufaturadas no mercado brasileiro, a Scania também aposta no crescimento do produto nos próximos anos. Em 2010, esse setor representou 2% do faturamento da empresa. “Nossa meta é crescer tanto em volume de vendas quanto em participação no total do faturamento da empresa. O custo destas peças chega a ser 60% mais baixo que a peça correspondente nova”, afirma



Evaldo Valero, gerente executivo da área de venda de peças e serviços da Scania Brasil.

As concessionárias Scania possuem um controle automatizado, que garante o sortimento técnico necessário da rede. "O estoque é controlado de forma que sempre haja a reposição automática dos itens previstos. Isto faz com que o cliente sempre encontre a peça que ele precisa, tornando o reparo de seu veículo mais rápido. Sabemos que garantir a dispo-

nibilidade dos veículos da forma mais econômica possível é fundamental para qualquer transportador, seja qual for o tamanho da sua frota", diz Valero.

O cliente Scania encontra nas concessionárias as peças remanufuradas mesmo de suas linhas mais antigas de caminhões. Segundo Valero, 20% dos compradores deste tipo de produto são proprietários de caminhões antigos (Séries 2 e 3). "Temos um cuidado especial com os estoques para que sempre haja

*Scania tem cuidado especial com os estoques para que sempre haja produtos disponíveis*

os produtos disponíveis, mesmo para os modelos mais antigos que são parte muito importante da nossa clientela", afirma.

Os produtos remanufurados mais vendidos pela Scania são: embreagens, turbos e componentes elétricos. "A embreagem é um item que tem vida útil menor, portanto, é o que mais vezes é trocada, pelo próprio desgaste do veículo", explica Valero.

**Meio ambiente** — Em 2010, as vendas dos itens remanufurados da MAN-VW apresentaram um aumento de 34,1%, em relação ao mesmo período de 2009. Para 2011, as vendas destes produtos devem manter a tendência de crescimento, e devido aos bons resultados registrados no início do ano, a montadora espera um aumento ainda mais significativo. Os componentes deste tipo mais procurados nas concessionárias MAN são embreagem, caixa de mudanças, sincronizado e turbocompressor.

De acordo com Osmany Baptista, gerente de operações de peças e acessórios MAN Latin America, a maior vantagem do uso de produtos remanufurados está na rapidez de atendimento e no preço - 40% inferior, em média, ao custo de um item novo. "É uma opção de excelente relação custo-benefício e oferece agilidade na manutenção para o proprietário dos caminhões e ônibus Volkswagen, preservando as características originais do produto, além de colaborar com o meio ambiente".

A MAN atua no mercado de remanufurados desde 2005. A empresa tem investido fortemente para divulgar esta linha junto aos clientes. "A MAN Latin America investe em propaganda e promoção para informar os benefícios destes

*Componentes remanufurados mais procurados nas concessionárias MAN-VW são embreagem, caixa de mudanças, sincronizado e turbocompressor*



**TECNOLOGIA QUE ELEVA**

Com milhares de equipamentos em operação e uma rede de mais de 50 distribuidores em todo o país, a Marksell produz os mais modernos equipamentos do mercado brasileiro.

Só a líder em toda a América Latina pode oferecer tanta qualidade e vantagens para seus negócios e sua carga.

## Saiba a diferença entre peça remanufaturada e recondicionada



*Peça remanufaturada: é aquela submetida ao processo pelo próprio fabricante ou por estabelecimento autorizado*

Para acabar com a confusão de nomenclaturas na hora de escolher os componentes de reposição, a ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) criou a norma 15296, em vigor desde 2006, que define os termos a serem utilizados por toda a cadeia de autopeças. Segundo a entidade, as peças são classificadas da seguinte maneira:

- peça de produção original – destina-se à linha de montagem do veículo;
- peça de reposição original – destina-se à substituição da peça de produção original na reposição, fabricada com o mesmo processo e características técnicas;
- peça de reposição – pode ter ou não as mesmas especificações da peça de produção original e da peça de reposição original, mas garante a intercambialidade;

- peça remanufaturada – é aquela submetida ao processo de remanufatura pelo próprio fabricante ou por estabelecimento autorizado por ele;
- peça recondicionada – é a peça submetida a processo técnico ou industrial para ter restabelecidas suas funções;
- peça recuperada – é a peça submetida por processo artesanal.

Outra fonte para esclarecer possíveis dúvidas sobre peças remanufaturadas e recondicionadas é a Anrap (Associação Nacional dos Remanufaturadores de Autopeças), que foi criada, em 1994, pelas empresas Cummins, Bosch, Sachs, TRW, Luk e Knorr Bremse. A associação tem um site ([www.anrap.org.br](http://www.anrap.org.br)) que oferece dicas sobre a qualidade, a confiabilidade e as vantagens deste tipo de produto.

produtos, visando contribuir de maneira efetiva para o crescimento do negócio de remanufaturados. Atualmente, o processo de remanufatura é realizado pelos fornecedores das peças que abastecem a linha de montagem dos caminhões e ônibus, porém, todos os produtos possuem padrão de qualidade exigida”, informa Baptista.

Além do fato das peças serem mais

baratas e contarem com a garantia igual a de um item novo (de 12 meses ou 50 mil quilômetros para itens instalados nas concessionárias ou de três meses para produtos adquiridos no balcão), Baptista destaca que o processo permite a reutilização e a reciclagem dos itens passíveis de remanufatura quantas vezes forem possíveis, desde que atendam às especificações técnicas de engenharia. (MPR)



**Plataformas Elevadoras de Carga Veicular**



**Doca Móvel de Carga**



**Plataformas Niveladoras de Doca**

#### ABRAÇADEIRAS

Metalúrgica Suprens Ltda., Porpora do Brasil Com. Imp. e Exp. Ltda., Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., Zegla Ind. de Máquinas para Bebidas Ltda., Carvalho Peças Ltda., Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Imatron Ind. Metalúrgica Eletrônica Ltda.

#### ACESSÓRIOS E COMPONENTES

Jedal Redentor Ind. e Com. Ltda., Resfri Ar Climatizadores e Equipamentos, ZF do Brasil., Embatech Plásticos Ltda., Grammer do Brasil Ltda., Millenium Ind. e Com. de Acessórios Automotivos Ltda., Jost Brasil, Taco Ar Ind. e Com. Equip. Automotivos Ltda., RGB do Brasil Ltda., TDM Equipamentos Eletrônicos Ltda., Netplus Teleinformática Ltda., Maggion Ind. de Pneus e Máquinas Ltda., Tomé Equipamentos e Transportes S.A., Missemota Arq. Design, Tudo Caminhão, Tapetes São Carlos Ltda., Excel Produtos Eletrônicos Ltda., Ensimec – Engenharia de Sistemas Mecânicos Ltda., PCP Produtos Siderúrgicos, Ssab Swedish Com. de Aço Ltda., MLV Distribuidora de Peças Ltda., Drugovich Auto Peças Ltda., Diesel Technic, Cercena S/A Ind. Metalúrgica, Marketbr., Adaima Importação e Exportação Ltda., Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., Climatruck Sistemas Automotivos Ltda., Dex Service – R.R. Dexheimer EPP, Zegla Ind. de Máquinas para Bebidas Ltda., Distribuidora de Peças Center Ônibus Ltda., DNI-Dani Condutores Elétricos Ltda., Bigvel Com. Peças de Ônibus Ltda., Carvalho Peças Ltda., Ceccato DMR Ind. Mecânica Ltda., Climabras Tecnologia em Climatização e Acessibilidade., Duroline S.A., Cuiabá Auto Ônibus Ltda., Bertolini AS, Alcindo Dell' Agnese Arquitetos Associados S/S Ltda., Satélite Sist. de Segurança Eletrônica Ltda., Metalúrgica Weloze Ltda., Estrutezza Ind. e Com. Ltda., Hofmann do Brasil Ltda., Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Elecsonic Comércio Ltda., Maxiclíma Ind. de Climatizadores Ltda., Satbus Sist. Inteligente Segurança Eletrônica Ltda., G20 Segurança Eletrônica Ltda., Intermec South America Ltda., Kalf Plásticos Ltda., Aca Ind. e Com. de Ar Condicionado Ltda.

#### ADESIVOS E SELANTES

3M do Brasil Ltda., Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., DNI-Dani Condutores Elétricos Ltda., Carvalho Peças Ltda., Capanema Acessórios Automotivos Ltda., Mega Tintas Rio Comércio de Tintas Ltda.

#### ALARMES

Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Netplus Teleinformática Ltda., DNI-Dani Condutores Elétricos Ltda., Carvalho Peças Ltda., Satélite Sist. de Segurança Eletrônica Ltda., Satbus Sist. Inteligente Segurança Eletrônica Ltda., G20 Segurança Eletrônica Ltda.

#### AMARRAÇÃO

Adivel Caminhões e Ônibus Ltda.

#### AMORTECEDORES

FNA - Fábrica Nacional de Amortecedores, ZF do Brasil, Nelser, MLV Distribuidora de Peças Ltda., Flash Sistemas Especiais para Transporte Ltda., Bigvel Com. Peças de Ônibus Ltda., Carvalho Peças Ltda., Duroline S.A., Adivel Caminhões e Ônibus Ltda.

#### APARA-BARROS

Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Embatech Plásticos Ltda., Fenixport, MLV Distribuidora de Peças Ltda., Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda.

#### ASSOALHO PARA CARROCERIA

Somapar-Sociedade Madeireira Paranaense., Brasplac Industrial Madeireira Ltda., Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., Carvalho Peças Ltda., Adivel Caminhões e Ônibus Ltda.

#### BANCOS, ASSENTOS E ENCOSTO

Grammer do Brasil, RGB do Brasil Ltda., Tapetes São Carlos Ltda., Fanapol, Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., Carvalho Peças Ltda., Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Kalf Plásticos Ltda.

#### BATERIAS

Lemar Representações de Peças e Acessórios Ltda., Nelser, Adivel Caminhões e Ônibus Ltda.

#### BOMBAS

Nelser, Fenixport, Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., 3M do Brasil Ltda.

#### BORRACHAS E ARTEFATOS

Borrachas Tipler, Moreflex Borrachas, Race Ind. e Com. de Elastômeros, Apollo

Ônibus., Mabtec Tecnologia em Sistemas, W.As Ind. e Com. Juntas, Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., Fluidloc S.A. Ind. e Com., Bigvel Com. Peças de Ônibus Ltda., Carvalho Peças Ltda., Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Bridgestone do Brasil., Montibal Ind. e Com. de Molas Pneumáticas.

#### BUCHAS E COXINS

Indústria e Comércio de Peças MRS, Porpora do Brasil Com. Imp. e Exp. Ltda., Race Ind. e Com. de Elastômeros, MLV Distribuidora de Peças Ltda., Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., Ciamet Com. e Ind. de Artefatos de Metal Ltda., Carvalho Peças Ltda., Adivel Caminhões e Ônibus Ltda.

#### BUZINAS E SIRENES ELETRÔNICAS

Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., DNI-Dani Condutores Elétricos Ltda., Carvalho Peças Ltda., Capanema Acessórios Automotivos Ltda.

#### CABINES

Climatruck Sistemas Automotivos Ltda., Adivel Caminhões e Ônibus Ltda.

#### ÇAÇAMBAS BASCULANTES

Adivel Caminhões e Ônibus Ltda.

#### CAIXAS DE DIREÇÃO

Nelser, Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., Ciamet Com. e Ind. de Artefatos de Metal Ltda., Adivel Caminhões e Ônibus Ltda.

#### CÂMBIO E COMPONENTES

Indústria e Comércio de Peças MRS, Voith Turbo Ltda., Porpora do Brasil Com. Imp. e Exp. Ltda., Mavema Rio Veículos Ltda., Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., Ciamet Com. e Ind. de Artefatos de Metal Ltda., Adivel Caminhões e Ônibus Ltda.

#### CARDÃS

ZM, Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda.

#### CARROCERIAS DE MADEIRA / ALUMÍNIO

Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda. Carvalho Peças Ltda.

#### CARPETES, PASSADEIRAS E TECIDOS

Tapetes São Carlos Ltda., Millenium Ind. e Com. de Acessórios Automotivos Ltda., Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., Carvalho Peças Ltda., Adivel Caminhões e Ônibus Ltda.

#### CILINDROS HIDRÁULICOS

Nelser, Fenixport, Indústria e Comércio de Peças MRS, Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., Fluidloc S.A. Ind. e Com., Bigvel Com. Peças de Ônibus Ltda., Carvalho Peças Ltda.

#### CINTOS DE SEGURANÇA

Fanapol, Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., CDI Centro de Dist. Ind. Ltda., Bigvel Com. Peças de Ônibus Ltda., Carvalho Peças Ltda.

#### COLAS ESPECIAIS

3M do Brasil Ltda., Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., Carvalho Peças Ltda., Mega Tintas Rio Comércio de Tintas Ltda.

#### COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO DE PEÇAS

Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Carvalho Peças Ltda., Comercial Automotiva CBA Ltda., CDI Centro de Dist. Ind. Ltda., Lemar Representações de Peças e Acessórios Ltda., Link Comercial Imp. e Exp. Ltda., Mabtec Tecnologia em Sistemas, Mincarone, Ruiz e Cia. Ltda., Nelser, Porpora do Brasil Com. Imp. e Exp., Ssab Swedish Com. de Aço Ltda., Welttec Comercial Imp. e Exp. Ltda., Farina S/A Componentes Automotivos, Divipecas Implementos Rodoviários Ltda., Celeste Ind. e Com. de Peças Ltda., Valin Ind. e Com. Ltda., Aca Ind. e Com. de Ar Condicionado Ltda., Nitron Partes e Equipamentos Ltda., Montibal Ind. e Com. de Molas Pneumáticas.

#### CONCESSIONÁRIA DE VEÍCULOS

Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Auto Sueco SP

#### CONSULTORIA (ADMINISTRAÇÃO ECONÔMICA)

Confrota – Consultoria e Sistemas, Pró User Consultoria e Informática, Tectrans Tecnologia e Transportes Ltda., Metanoia Dirigencial., Pró-Sul Prest. Serviços Ltda. – ME., Paulicon Contábil Ltda., Mega Sistemas Corporativos Ltda., Mercado na Rede Ltda., Veltec Soluções Tecnológicas Ltda., GSBB Consultoria Empresarial e Treinamento S/S Ltda., JC & Lar Consultoria Técnica S/C Ltda.,

Wtransnet Brasil Soluções para Transportes Ltda.

#### **COZINHA PARA ÔNIBUS (COMPONENTES)**

Elber Indústria de Refrigeração, Compact Ind. de Produtos Termodinâmicos., Taco Ar Ind. e Com. Equip. Automotivos Ltda., Fenixport, Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda.

#### **DERIVADOS DE PETRÓLEO (FABRICAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO)**

Lwart Lubrificantes, Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., Ipiranga Produtos de Petróleo S/A.

#### **EIXOS E ENGRENAGENS**

Fenixport, Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., Ciamet Com. e Ind. de Artefatos de Metal Ltda., Carvalho Peças Ltda., Adivel Caminhões e Ônibus Ltda.

#### **ELEVADORES HIDRÁULICOS / PLATAFORMAS ELEVATÓRIAS / RAMPAS**

Ceccato DMR Ind. Mecânica Ltda., Leone Equipamentos, Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., HBZ Sistemas de Suspensão a Ar Ltda., Climabras Tecnologia em Climatização e Acessibilidade., Arxo Industrial do Brasil Ltda., Ability Pressas Enfardadeiras Equip. para Reciclagem e Logística Ltda., Dover do Brasil Ltda.

#### **EMBREAGENS (EQUIPAMENTOS E REFORMA)**

ZF do Brasil, Nelser, Apco Com. Exportadora de Autopeças Ltda., Fluidloc S.A. Ind. e Com.

#### **EMPILHADEIRAS**

Metal Técnica Bovenau Ltda., América Rodas, Nelser, Icone SC Comercial Imp. e Exp. Ltda., Link Comercial Imp. e Exp. Ltda., Welttec Comercial Imp. e Exp. Ltda., BYG Transequip Ind. e Com. de Empilhadeiras Ltda.

#### **FARÓIS**

Apollo Ônibus., Fenixport, Doga do Brasil Ltda., Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., Carvalho Peças Ltda., Adivel Caminhões e Ônibus Ltda.

#### **FERRAMENTAS**

Leone Equipamentos, Jedal Redentor Ind. e Com. Ltda., Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Wtransnet Brasil Soluções p/ Transportes Ltda., Mega Tintas Rio Comércio de Tintas Ltda.

#### **FERROVIARIOS (COMPONENTES)**

Flash Sistemas Especiais para Transporte Ltda., Netplus Teleinformática Ltda., Fenixport, Fanapol, Race Ind. e Com. de Elastômeros, Brasplac Industrial Madeireira Ltda., Fundação Antonio Prats Masó Ltda., Montibal Ind. e Com. de Molas Pneumáticas.

#### **FILTROS E COMPONENTES**

Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Nil Ind. e Tecnologia Ambiental Ltda., Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., Fundação Antonio Prats Masó Ltda., Mega Tintas Rio Comércio de Tintas Ltda.

#### **FREIOS E COMPONENTES**

Duroline S.A., Haldex do Brasil Indústria e Comércio Ltda., Indústria Metalúrgica Frum Ltda., Fras-LE, Lisecki Indústria de Peças Metalmeccânica, Master Sistemas Automotivos Ltda., Nelser, Fenixport, Indústria e Comércio de Peças MRS, Farina S/A Componentes Automotivos, Tomé S.A., Mavema Rio Veículos Ltda., Nacional Freios, MLV Distribuidora de Peças Ltda., Voith Turbo Ltda., Adaime Importação e Exportação Ltda., Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., Fluidloc S.A. Ind. e Com., Carvalho Peças Ltda., Fundação Antonio Prats Masó Ltda., Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Ind. de Freios Garra Farroupilha, Valin Ind. e Com. Ltda.

#### **ILUMINAÇÃO**

TDM Equipamentos Eletrônicos, Sinalsul - Bortolotto Ind e Com de Plásticos, Fenixport, Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., DNI-Dani Condutores Elétricos Ltda., Bigvel Com. Peças de Ônibus Ltda., Carvalho Peças Ltda., Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Imatron Ind. Metalúrgica Eletrônica Ltda., 3M do Brasil Ltda.

#### **IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS (SEMI-REBOQUE)**

Thermo King do Brasil, Noma do Brasil S.A., Fenixport, Race Ind. e Com. de Elastômeros.

#### **INFORMÁTICA PARA GERENCIAMENTO (DE FROTA E MANUTENÇÃO)**

Active Corp, Bgm Rodotec, Compis Computadores e Sistemas Ind. e Com., Confrota - Consultoria e Sistemas, Deep Red Tecnologia da Informação, Pró

User Consultoria e Informática, Mabtec Tecnologia em Sistemas, Pró-Sul Prest. Serviços Ltda. - ME., Sist Global Sistemas e Computadores Ltda., Tectrans Tecnologia e Transportes Ltda., Transoft Informática, MZM Techno Com. e Serv. Ltda., Produtiva Consultoria em gestão Empresarial., G&M Soluções Ltda., Softran, Netplus Teleinformática Ltda., Transdata Ind. e Serv. de Automação Ltda., Veica Sistemas, Excel Produtos Eletrônicos Ltda., Pelissari, Informática S.A., Actia do Brasil Ind. e Com. Ltda., Mega Sistemas Corporativos Ltda., Veltec Soluções Tecnológicas Ltda., Comp-3 Serv. em Tecnologia de Informação Ltda., Maxtrack Industrial Ltda., Ionics Informática e Automação Ltda., Wtransnet Brasil Soluções p/ Transportes Ltda., Pasini Melek Arquitetura e Design Ltda., Nuntec Soluções Inteligentes Ltda.

#### **INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO**

Excel Produtos Eletrônicos Ltda., Capanema Acessórios Automotivos Ltda., Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Pasini Melek Arquitetura e Design Ltda.

#### **JUNTAS E RETENTORES**

W.As Ind. e Com. Juntas, Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Ionics Informática e Automação Ltda.

#### **LAVAGEM (LAVADORA DE CHASSIS E VEÍCULOS PESADOS)**

Leone Equipamentos, Tecnoserv Indústria e Comércio

#### **LONAS, SIDERS E COMPONENTES**

Flash Sistemas Especiais para Transporte Ltda., Fras-le S.A., 3M do Brasil Ltda.

#### **MACACOS HIDRÁULICOS**

Leone Equipamentos, Metal Técnica Bovenau Ltda., BYG Transequip Ind. e Com. de Empilhadeiras Ltda., Dover do Brasil Ltda.

#### **MOLAS**

Automolas Equipamentos Ltda., Molas Marchetti, MLV Distribuidora de Peças Ltda., Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., Carvalho Peças Ltda., Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Bridgestone do Brasil, Montibal Ind. e Com. de Molas Pneumáticas.

#### **MONITORAMENTO E RASTREAMENTO VIA SATÉLITE, RADIOFREQUÊNCIA E TELEFONE MÓVEL**

Digicounter Produtos Eletrônicos Ltda., Duty Sistemas de Informações e Logística em Gerenciamento de Riscos Ltda., G20 Segurança Eletrônica Ltda., Mavema Rio Veículos Ltda., MZM Techno Com. e Serv. Ltda., Softran, Netplus Teleinformática Ltda., Compis Computadores e Sistemas Ind. e Com., Transdata Ind. e Serv. de Automação Ltda., Toigo Importadora, Veltec Soluções Tecnológicas Ltda., Deep Red Tecnologia da Informação, Thermo King do Brasil, Webtrac Soluções em Rastreamento Ltda., Alfakar Com. de Equipamentos para Veículos Ltda., Satélite Sist. De Segurança Eletrônica Ltda., Maxtrack Industrial Ltda., Bridgestone do Brasil, Satbus Sist. Inteligente Segurança Eletrônica Ltda., DBTrans S/A., Pointer do Brasil Comercial S.A., Pasini Melek Arquitetura e Design Ltda.

#### **MOTORES (COMPONENTES E EQUIPAMENTOS, REGULAGEM, RECONDI-CIONAMENTO E DISTRIBUIÇÃO)**

Cummins Brasil Ltda., Fundação Antonio Prats Masó Ltda., MWM International, Retífica ABC., Nelser, Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., Mincarone, Ruiz e Cia. Ltda., Adivel Caminhões e Ônibus Ltda.

#### **PAINÉIS LUMINOSOS / SINALIZAÇÃO**

Flash Sistemas Especiais para Transporte Ltda., Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., DNI-Dani Condutores Elétricos Ltda., Bigvel Com. Peças de Ônibus Ltda., Maxtrack Industrial Ltda., Imatron Ind. Metalúrgica Eletrônica Ltda., 3M do Brasil Ltda.

#### **PARA-BRISAS**

RGB do Brasil Ltda., Nelser, Doga do Brasil Ltda., Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., Bigvel Com. Peças de Ônibus Ltda., Carvalho Peças Ltda., Adivel Caminhões e Ônibus Ltda.

#### **PARAFUSOS E PORCAS**

Cia. Industrial H. Carlos Schneider, Jedal Redentor Ind. e Com. Ltda., ZM., Fenixport, MLV Distribuidora de Peças Ltda., Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., Carvalho Peças Ltda.

#### **PEÇAS EM ACRÍLICO (ESTAMPAS INJETADAS, SINTERIZADAS E USINADAS)**

DNI-Dani Condutores Elétricos Ltda., Bigvel Com. Peças de Ônibus Ltda., Carvalho Peças Ltda., Eichut Ind. e Com. Ltda.

#### PERFIS

Flash Sistemas Especiais para Transporte Ltda., Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., Carvalho Peças Ltda.

#### PINTURAS (E SEUS COMPONENTES)

Mega Tintas Rio Comércio de Tintas Ltda., Flash Sistemas Especiais para Transporte Ltda., 3M do Brasil Ltda.

#### PISOS ANTIDERRAPANTES E REVESTIMENTOS

3M do Brasil Ltda., Vulcan Material Plástico, Somapar-Sociedade Madeireira Paranaense, Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., Carvalho Peças Ltda., Mega Tintas Rio Comércio de Tintas Ltda.

#### PISTÕES

FNA - Fábrica Nacional de Amortecedores, Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., Bigvel Com. Peças de Ônibus Ltda., Adivel Caminhões e Ônibus Ltda.

#### PNEUS NOVOS E RECAPADOS (COMPONENTES E EQUIPAMENTOS)

Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Bridgestone do Brasil, Cantu Comércio de Pneumáticos, Capanema Acessórios Automotivos Ltda., Tortuga Produtos de Borracha Ltda., Truck Center Equipamentos Automotivos, Warmor Renovadora de Pneus., Borrachas Tipler, DPaschoal, Mabtec Tecnologia em Sistemas, Mavema Rio Veículos Ltda.

#### PORTAS E GUARNIÇÕES (SISTEMAS E ACIONAMENTO)

Portabrás Industrial Ltda., Flash Sistemas Especiais p/ Transporte Ltda., Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., Bigvel Com. Peças de Ônibus Ltda., Carvalho Peças Ltda., Adivel Caminhões e Ônibus Ltda.

#### PROGRAMAÇÃO VISUAL

Flash Sistemas Especiais para Transporte Ltda., Villela Design ME., Carvalho Peças Ltda., Mega Tintas Rio Comércio de Tintas Ltda.

#### QUINTAS-RODAS

Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., Duroline S.A., Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Fontaine International do Brasil Ltda.

#### RADIADORES E COMPONENTES

Fundição Antonio Prats Masó Ltda., Nelser, Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., Aca Ind. e Com. de Ar Condicionado Ltda.

#### REFRIGERAÇÃO E CALEFAÇÃO (E SEUS COMPONENTES)

Aca Ind. e Com. de Ar Condicionado Ltda., Carrier Refrigeração Brasil Ltda., Climabras Tecnologia em Climatização e Acessibilidade., Climatruck Sistemas Automotivos Ltda., Denso do Brasil Ltda., Compact Ind. de Produtos Termodinâmicos, Globus Sistemas Eletrônicos Ltda RGB do Brasil Ltda., Flash Sistemas Especiais p/ Transporte Ltda., Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., Transfrigor do Brasil, DNI-Dani Condutores Elétricos Ltda., Carvalho Peças Ltda., Mincarone, Ruiz e Cia. Ltda., 3M do Brasil Ltda.

#### REVESTIMENTO INTERNO (DE PISO, BANCO E TETO)

Brasplac Industrial Madeira Ltda., Flash Sistemas Especiais para Transporte Ltda., Tapetes São Carlos Ltda., Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., Bigvel Com. Peças de Ônibus Ltda., Carvalho Peças Ltda., Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., 3M do Brasil Ltda.

#### RODAS E AROS (EQUIPAMENTOS E COMPONENTES)

Hofmann do Brasil Ltda., ZM, Fenixport, Cantu Comércio de Pneumáticos, Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., Carvalho Peças Ltda., Capanema Acessórios Automotivos Ltda., Adivel Caminhões e Ônibus Ltda.

#### RODÍZIOS SIDER

Flash Sistemas Especiais para Transporte Ltda.

#### ROLAMENTOS (DE ROLOS CÔNICOS, MANGAS DE EIXO E CARDÃ)

Timken do Brasil, Nelser, Indústria e Comércio de Peças MRS, MLV Distribuidora de Peças Ltda., Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., Adivel Caminhões e Ônibus Ltda.

#### SEGURADORA / CORRETORA

Pool Part. Adm. e Cor. de Seguros Ltda.

#### SISTEMA DE ÁUDIO E VÍDEO

Actia do Brasil Ind. e Com. Ltda., Netplus Teleinformática Ltda., Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., Satélite Sist. de Segurança Eletrônica Ltda., Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Maxtrack Industrial Ltda., Satbus Sist. Inteligente Segurança Eletrônica Ltda., G20 Segurança Eletrônica Ltda.

#### SISTEMAS ELÉTRICOS

Actia do Brasil Ind. e Com. Ltda., Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Pasini Melek Arquitetura e Design Ltda., ZM, Netplus Teleinformática Ltda., Globus Sistemas Eletrônicos Ltda., Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., DNI-Dani Condutores Elétricos Ltda., Carvalho Peças Ltda.

#### SISTEMAS DE SEGURANÇA

Inova Sistemas Eletrônicos, Sinalsul - Bortolotto Ind e Com de Plásticos, Netplus Teleinformática Ltda., Veltec Soluções Tecnológicas Ltda., Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., Grupo Apisul, Pamcary, DNI-Dani Condutores Elétricos Ltda., Satélite Sist. de Segurança Eletrônica Ltda., Henry Equip. Eletrônicos e Sistemas Ltda., Maxtrack Industrial Ltda., Satbus Sist. Inteligente Segurança Eletrônica Ltda., G20 Segurança Eletrônica Ltda., Pasini Melek Arquitetura e Design Ltda., Nuntec Soluções Inteligentes Ltda.

#### SUSPENSÕES E COMPONENTES

Montibal Ind. e Com. de Molas Pneumáticas, Porpora do Brasil Com. Imp. e Exp. Ltda., Race Ind. e Com. de Elastômeros, ZF do Brasil, ZM, FNA - Fábrica Nacional de Amortecedores., Indústria e Comércio de Peças MRS, Farina S/A Componentes Automotivos, Tomé S.A., MLV Distribuidora de Peças Ltda., Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., HBZ Sistemas de Suspensão a Ar Ltda., Ciamet Com. e Ind. de Artefatos de Metal Ltda., Automolas Equipamentos Ltda., Fundição Antonio Prats Masó Ltda., Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Fontaine International do Brasil Ltda.

#### TAMPAS

#### (DE COMBUSTÍVEL, ÓLEO E RADIADOR)

Fundição Antonio Prats Masó Ltda., Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., Carvalho Peças Ltda., Adivel Caminhões e Ônibus Ltda.

#### TANQUES (DE COMBUSTÍVEL, DE AR E COMPONENTES)

Arxo Industrial do Brasil Ltda., Leone Equipamentos, RGB do Brasil Ltda., Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., Adivel Caminhões e Ônibus Ltda.

#### TERMOSTATOS

Wahler Metalúrgica Ltda., Flash Sistemas Especiais para Transporte Ltda., Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., Transfrigor do Brasil, Mincarone, Ruiz e Cia. Ltda., Aca Ind. e Com. de Ar Condicionado Ltda.

#### TINTAS E EQUIPAMENTOS PARA PINTURAS

Mega Tintas Rio Comércio de Tintas Ltda., Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda.

#### TRANSMISSÕES E COMPONENTES

Fundição Antonio Prats Masó Ltda., Veltec Soluções Tecnológicas Ltda., Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., Ciamet Com. e Ind. de Artefatos de Metal Ltda., Bigvel Com. Peças de Ônibus Ltda., Carvalho Peças Ltda.

#### TRANSPORTE DE VEÍCULOS

Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda.

#### TUBOS

#### (DE AÇO CARBONO, INOX E NÁILON)

Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., Carvalho Peças Ltda., Adivel Caminhões e Ônibus Ltda.

#### TURBOS E EQUIPAMENTOS PARA AUMENTO DE POTÊNCIA

Nelser, Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., Allied Signal Automotiva Ltda., Adivel Caminhões e Ônibus Ltda.

#### VIDROS

CDI Centro de Dist. Ind. Ltda, Nelser, Carvalho Peças Ltda.

#### VÁLVULAS

FNA - Fábrica Nacional de Amortecedores, Wahler Metalúrgica Ltda., Fenixport, Toigo Importadora, Nacional Freios, Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., Vlados Ind. de Válvulas Ltda., Bigvel Com. Peças de Ônibus Ltda., Carvalho Peças Ltda., Adivel Caminhões e Ônibus Ltda.

**POSITRON®**

RASTREAMENTO E MONITORAÇÃO

## PÓSITRON RASTREAMENTO E MONITORAÇÃO.

### A segurança de sua frota sob controle.

Respeite a sinalização de trânsito.



Com experiência comprovada em rastreamento e monitoração, a Pósitron desenvolve integralmente desde o hardware, software e firmware até a infraestrutura de serviços e central de monitoração. Oferece soluções completas para o gerenciamento de frotas e também projetos customizados, de acordo com a necessidade de cada cliente. Confira alguns de nossos serviços:

**Telemetria:** fornece dados fundamentais para a gestão da frota, como consumo de combustíveis e pneus, velocidade sob chuva, desgaste mecânico das peças e o desempenho do motorista. Gera até 50 tipos de relatórios diferentes.

**Romaneio digital:** sistematiza o roteiro de entregas e traça a rota mais rápida e econômica. O percurso definido é confirmado e qualquer desvio de rota é registrado. As informações são visualizadas de forma hierarquizada.

**Acelerômetro:** indica o movimento do módulo do rastreador nos três eixos. Sinaliza freadas bruscas, capotamento, tombamento, entrada lateral em curvas e tentativas de violação do módulo.

**Abra caminho para a tranquilidade com Pósitron Rastreamento e Monitoração.**

0800 770 3778  
0800 727 3778[www.positron.com.br](http://www.positron.com.br)

Sempre que utilizada a palavra "Segurança" neste documento, entende-se que a instalação e a prestação de serviço de equipamentos da linha Pósitron representam um acessório complementar, não representando nenhuma garantia contra o furto do bem ou o ressarcimento deste, não substituindo ou eliminando a necessidade de o proprietário adquirir uma apólice de seguros para o bem a ser protegido.

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
<b>Ability Prensas Enf. e Equip.p/Reciclagem e Logística. Ltda.</b> Rua Frederico Polli 497, Vila Jones CEP: 13456-000 - Americana - SP Tel. / Fax: (19) 3405-3420 ability@ability.ind.br	José Wilson de Almeida (dir. com.).	Prensa enfardadeira, elevador de carga, rack, porta palletes, paletes de aço.	—
<b>Aca Ind. e Com. de Ar Condicionado Ltda.</b> R. Francisco Galarda 311, Tomas Coelho CEP: 83706-493 - Araucária - PR Tel.: (41) 3778-8900 comercial@aca.ind.br www.aca.ind.br	Claudio Gilmar Dumke (pres.), Leandro Broeto (vice-pres.), Leonardo Rimolo Neto (dir. exec.).	Fabricação e desenvolvimento de sistemas de ar condicionado para linha leve e pesada.	Comil, Mascarello, Jacto, BMB Mode Center, Euromar.
<b>Active Corp</b> Av. Salgado Filho, 1549 Sala 11 CEP: 07115-000 - Guarulhos - SP Tel.: (11) 2229-0810 - Fax: (11) 2403-2024 contato@activecorp.com.br www.activecorp.com.br	Jefferson Luiz Cescon (dir. de mkt.), Vera Cescon (dir. adm. fin.).	Sistema de gestão integrada de transportes (TMS), controle de frete e transportadora.	Pássaro Marron, Milano Cargas, Logistran Transportes, Stockteck, Droga Center.
<b>Adaime Importação e Exportação Ltda.</b> Av. Onze de Agosto 882, 2º andar, Centro CEP: 13276-130 - Valinhos - SP Tel.: (19) 3871-4888 - Fax: (19) 3869-1515 adaime@adaime.com.br www.adaime.com.br	Claudio Adaime (pres.), Luis Roson (ger. adm.).	Freio retardador eletro-magnético e peças.	Gontijo, Viação Urubupungá, Viação Ouro Verde, Viação Cidade de Caieiras, Expresso de Prata.
<b>Adivel Caminhões e Ônibus Ltda.</b> Estrada Galvão Bueno 6.597, Jd. Represa CEP: 09842-080 - S. Bernardo do Campo - SP Tel.: (11) 4359-9000 - Fax: (11) 4359-9001 apta@aptacaminhoes.com.br www.aptacaminhoes.com.br	Luiz Alves Amorim Junior (pres.), João Alves Neto (dir.), Carlos Alberto Capelline (ger. vendas), Antonio Pascual Parames (ger. Com.), Luis Eduardo Ferri (ger. mkt.).	Vendas no varejo de caminhões, ônibus, peças e acessórios; assistência técnica.	Terracom Construções, Julio Simões, Libra Terminais, Viação Santa Brígida, Viação Urubupunga.
<b>Alcindo Dell Agnese Arquitetos Ass. S/S Ltda.</b> Av. das Nações Unidas 13.797, bl. II, 20º andar CEP: 04794-000 - São Paulo - SP Tel. / Fax: (11) 5505-0254 arquitetura@adarquitetura.com.br www.adarquitetura.com.br	Alcindo Dell' Agnese Filho (dir.), Claudia Jacoponi de Moura (dir.), Jacqueline Maria Torres Paro (dir.), Luiz Eugênio de Aragão Ciampi (dir.).	Projetos de arquitetura para indústria e logística.	DLH do Brasil, Bracor Investimentos, Hines do Brasil, Procter & Gamble do Brasil, Prosperitas Investimentos.
<b>Alert Brasil Contact Center</b> Rua Joaquim Norberto, 84 CEP: 13080-150 - Campinas - SP Tel: 0800 70 10 580 - Fax: (19) 3797-5749 hugo@alertbrasil.com.br www.alertbrasil.com.br	Eduardo Pimenta (dir.), Hugo Silva Moises (ger. com.), Ricardo Pimenta (dir.).	Teleatendimento para reserva e venda de passagens, solicitação de transporte de cargas e encomendas.	Viação Cometa, Auto Viação Catarinense, Auto Viação 1001, Gafor, Socicam.
<b>Alfakar Com. de Equip. para Veículos Ltda.</b> Rua Clélia 1.015, Água Branca CEP: 05042-000 - São Paulo - SP Tel. / Fax: (11) 3672-7978 paulo@bluesphere.com.br www.bluesphere.com.br	Charlie Tsai (dir.), Paulo Eduardo Azevedo Sinibaldi (ger. com.), Paulo W. Tsai (ger. mkt.).	Desenvolvimento de soluções em GPS e monitoramento.	—
<b>Allied Signal Automotive Ltda.</b> Av. Julia Gaiolli 282, Água Chata CEP: 07251-500 - Guarulhos - SP Tel.: (11) 2167-3000 - Fax: (11) 2167-3042 garrett@ccta.com.br www.garrett.com.br	José Rubens Vicari (dir. geral), José Roberto Alves (ger. planta), Ricardo Rampaso (ger. vendas e mkt.), Thaise Silveira (ger.), Christian Streck (ger. OE).	Turbocompressores.	MWM, Scania, Volvo, Mercedes-Benz, Iveco.
<b>América Rodas Com. de Auto Peças Ltda.</b> Rua da Alegria, 236 CEP: 03043-010 - São Paulo - SP Tel. / Fax: (11) 3399-4762 vendas@americarodas.com.br www.americarodas.com.br	Aurélio Cosmo Guarino (dir. com), Hélio Carneiro da Silva (ger. com).	Aros, anéis, rodas para caminhão, ônibus, empilhadeira, máquinas e equipamentos.	Transportes Andorinha, Martin Brower, Votorantim, Rios Unidos Transportes, Usina da Barra.
<b>Apco Com. Exportadora de Autopeças Ltda.</b> R. Eng. Alberto Monteiro de Carvalho, 484 CEP: 82810-280 - Curitiba - PR Tel.: (41) 3361-7100 - Fax: (41) 3361-7112 apco@apcohd.com.br www.apcohd.com.br	Gilson Barcellos (dir. com), Carlos A. G. Alves (superv. com.).	Farol, parabrisas, peças mecânicas, correias, lanternas.	—

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
<b>Apollo Ônibus Peças e Serviços Ltda.</b> R. Mário Junqueira da Silva 1580, Jd. Eulina CEP: 13063-000 - Campinas - SP Tel./Fax: (11) 3395-1668 apollo@hotmail.com www.apolloonibus.com.br	Wagner Franco Pereira (dir. com.), Rosimeire Ferreira de Mello (dir. fin.).	Borrachas, chapas de alumínio, lanterna, farol e limpador de para-brisa.	Auto Viação Americana, Viação Caprioli, Viação Progresso, Viação União Santa Cruz e Rápido Luxo Campinas.
<b>Artama Metalmeccanica Ltda.</b> Rua Jorge Czerniewicz 1.020 CEP: 89255-000 - Jaraguá do Sul - SC Tel.: (47) 3274-1111 - Fax: (47) 3274-1130 comercial@artama.com.br www.artama.com.br	Oswaldo Pereira (dir. adm.), Arnoldo Pereira (dir. ind.).	Equipamentos para movimentações de materiais, plataforma niveladora de docas.	Renner, WEG Máquinas, C.L.A., Magazine Luiza, Gerdau.
<b>Arxo Industrial do Brasil Ltda.</b> Rod. BR 101 km 100, 4 s/n CEP: 88380-000 - Balneário Piçarras - SC Tel.: (47) 2104-6700 - Fax: (47) 2104-6717 vendas@arxo.com www.arxo.com.br	Volnei Wilson Pereira (dir.).	Sistemas de abastecimento para combustíveis, tanques para armazenamento e elevadores hidráulicos.	Petrobras, Ipiranga, Atlas Copco, Cosan, Ale.
<b>Auto Sueco SP Concess. de Veículos Ltda.</b> Av. Otaviano Alves de Lima 4.694 CEP: 02901-000 - São Paulo - SP Tel.: (11) 3933-6000 - Fax: (11) 3932-5558 marketing@vocal.com.br www.vocal.com.br	Mário Oliveira (dir. exec.), Fernando Ferreira (dir. com. vendas), Isabel Santos (dir. adm. fin.), Luis Gambim (ger. vendas), Wanderlei Anibali (ger. vendas), Augusto Ramos (ger.).	Comércio de veículos.	Frigorífico Bertin, Schio, Transportadora Maroni, IC Transportes, TransJordanio.
<b>Automolas Equipamentos Ltda.</b> Rod. Mello Peixoto 3.548, Pq. Industrial II CEP: 86192-170 - Cambé - PR Tel.: (43) 3174-3000 - Fax: (43) 3254-6014 vendas@aesa.com.br www.aesa.com.br	Engº Klaus Ronald Tkotz (dir. ind.), Drª Viktoria Tkotz (dir. adm.), André Bearzi (dir. com. e fin.).	Indústria de molas parabólicas, molas semi-elípticas, grampos, espigões e pinos de olhete.	Noma do Brasil, Librelato, Indústria Metalúrgica Pastre, Rodoviários Rodrigues, Suspensys Sistemas Automotivos.
<b>Bertolini Sistemas de Armazenagem</b> Rua Carlos Dreher Neto 890, Industrial CEP: 95700-000 - Bento Gonçalves - RS Tel.: (54) 2102-4999 - Fax: (54) 3452-5313 armazenagem@bertolini.com.br www.bertoliniarmazenagem.com.br	Rui Bertolini (dir.), Francisco Bertolini (ger. com.).	Porta pallet, drive in, divisórias industriais, mezanino, push back	—
<b>BgmRodotec Tecnologia e Informática Ltda.</b> R. Professor Soares de Avelar 134 CEP: 04306-020 - São Paulo - SP Tel.: (11) 3528-2255 - Fax: (11) 3528-2253 comercial@bgmrodotec.com.br www.bgmrodotec.com.br	Lauro Freire (dir. com.), Valmir Colodrão (dir. adm.), Valter Luiz da Silva (ger. com.).	Desenvolvimento e implantação de software em gestão de transportes de carga, passageiros e TRR.	Ajofer, Granelero, Henrique Stefani, Transmagnó, Borelli, Auto Viação 1001, Andorinha, Cometa, Breda, Viação Grande Vitória.
<b>Bigvel Com. Peças de Ônibus Ltda.</b> Rua da Paz 687/689, Jd. Botânico CEP: 80060-160 - Curitiba - PR Tel.: (41) 3263-1144 - Fax: (41) 3262-4649 bigvel@terra.com.br - www.bigvel.com.br	Gedeon Coraiola (sócio ger.).	Faróis, borrachas, limpadores perfis.	Gloria, Redentor, Penha, Sorriso, Marechal.
<b>Borrachas Tipler Ltda.</b> Av. Parobé, 2250 CEP: 93140-000 - São Leopoldo - RS Tel.: (51) 3568-2222 - Fax: (51) 3568-2221 contato@tipler.com.br www.tipler.com.br	Sérgio de Faria Bica Jr. (dir. com.), Henrique de Oliveira Brito (dir. corp.), Luiz Gabriel Schneider (dir. corp.), José Fernandes de Miranda Jr. (dir. ind.), Sérgio Romeu Führ (dir. eng.).	Bandas pré moldadas, serviços de recapagem, camelback, compostos, produtos para conserto de pneus.	—
<b>Borrachas Vipal S.A</b> Rua Buarque de Macedo, 365 Cep 95320-000 - Nova Prata - RS Tel.: (54) 3242-1666 Fax: (54) 3242-1736 vipal@vipal.com.br - www.vipal.com.br	Daniel Paludo (dir. geral), Maria Locatelli (dir. com. mkt.), Eduardo Sacco (ger. mkt.), Guilherme Rizzotto (ger. com.).	Produtos para reforma e conserto de pneus e câmaras de ar.	—
<b>Brasplac Industrial Madeireira Ltda.</b> Rod. BR 277 -585 - s/nº - Caixa Postal 47 CEP: 85802-970 - Cascavel - PR Tel.: (45) 3304-7251 - Fax: (45) 3304-7270 renata@brasplac.com.br www.brasplac.com.br	Maria Elisa Andrade Festugato (dir.).	Fabricação de madeiras e assoalhos.	Marcopolo, Comil, Neobus, Induscar, Mascarello.

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
<b>Bridgestone do Brasil.</b> Av. Queirós dos Santos 1.717, Casa Branca CEP: 09015-901 - Santo André - SP Tel.: 0800 161718 - Fax: (11) 4433-074 sac@bibr.com.br - www.bridgestone.com.br	Humberto Gómez (pres. e dir. geral), Celso Villalva (vice-pres. ind.), Oscar Ponzi (vice-pres. fin.), Simone Hosaka (dir. de RH), Eduardo Cassador (ger. geral).	Indústria de pneus, molas pneumáticas, recapagem, impermeabilização, revestimento e isolamento térmico.	Volkswagen, Volvo, Scania, John Deere, CSN.
<b>BYG Transequip Ind. e Com. de Emp. Ltda.</b> Rua Vereador João Cardoso 02, Polvilho CEP: 07770-000 - Cajamar - SP Tel.: (11) 3583-1312 - Fax: (11) 3583-1324 byg@byg.com.br - www.byg.com.br	Rogério Rangon (dir. pres.), Marcelo Rangon (dir. com.).	Transportadores de cargas manuais e tracionários, empilhadeiras manuais semi-elétricas e tracio- nárias, transportadores pantográficos manuais e elétricos, mesas pantográficas e plataformas elevatórias.	Cia. Zaffari, Perdigo, Bertin, Ha- rald, Aché Laboratórios, Marfrig, Toledo do Brasil.
<b>Cantu Comércio de Pneumáticos Ltda.</b> Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira 5.350 CEP: 81260-000 - Curitiba - PR Tel.: (47) 3046-2550 - Fax: (47) 3046-2551 contato@cantupneus.com.br www.cantupneus.com.br	Humberto Gabriel Cantu (dir. com.), André Augusto Bortolanza (coord. mkt.), Simeão Wroblewski (ger. com. passeio).	Comércio de pneus carga, passeio, ônibus e OTR e acessórios para rodas e câmaras de ar	Transportes Mann, Tegma, Binot- to, Rapidão Cometa, Transportes Irapuru.
<b>Capanema Acessorios Automotivos Ltda. R.</b> Ribeirão Claro 260, Jd. Pedro Demeterco CEP: 83324-240 - Pinhais - PR Tel. / Fax: (41) 3072-4100 capanema@capanema.com.br www.capanema.com.br	Andrey Bonatto (dir. com.), Izabelle Bonatto (dir. fin).	Rodocalibrador, climatizador, painéis, cinemático e acessórios para caminhão.	Vicenzi Pecas, F. Confuorto, Janilson Reis Garcia de Souza, J.R Leme-Acessorios 3 Vias, Roberto Dib Acessorios e Pecas.
<b>Carrier Refrigeração Brasil Ltda.</b> Rua Berto Cirio 521 - Parte E, São Luis CEP: 92420-030 - Canoas - RS Tel.: (51) 3477- 9500 - Fax: (51) 3477-9604 mariana.kunzler@carrier.utc.com www.transicold.com.br	Paulo Mattioda (ger. geral), Gilberto Fagundes (coord. vendas), Antônio Decesaro (analista de vendas), Nereu Viegas (coord. pós vendas), Maycon Largura (eng. produto), Theo Storck (eng. vendas).	Ttruck & Trailer, serie x2, motores sem escova, sis- tema de aquecimento via injeção de gás quente, viento, supra x50, vector.	ThermoSara, Niju, Boreal, Cordenonsi.
<b>Ceccato DMR Indústria Mecânica Ltda.</b> Rua Sebastiana G. de Campos 1.100 CEP: 13485-295 - Limeira - SP Tel.: (19) 2113-4100 - Fax: (19) 3451-3396 comercial@ceccato.com.br - www.ceccato.com.br	Antônio Celso Sampaio (dir. pres.), Adalberto A. M. Gobbo (ger. controller), Cássio Veloso (ger. com.), Jose Roberto Buzo (ger. prod.).	Equipamentos para lavagem de veículos, tratamento de água, elevadores automotivos e especiais, pressurizadores, serviço de corte a laser.	Siemens, Sambaiba, Viação Osasco, VB Transportes e Turismo, Cia Ultragaz.
<b>Celeste Indústria e Comercio de Peças Ltda.</b> R. Adelino Ferminiano Alves 231, São José CEP: 95043-540 - Caxias do Sul - RS Tel.: (54)3204-1052 - Fax: (54) 3202-1797 exportacao@grupocelste.com.br www.grupocelste.com.br	Ernestide Luis Cechinato (dir.), Patricia Cechinato Felisberto (gestora adm.), Rafael Cechinato (gestor ind.).	Fabricação de peças e acessórios para ônibus e similares.	Comil, Mascarello, San Marino, Real Ônibus, Marcopolo.
<b>Cercena S/A Indústria Metalúrgica</b> Rua Salomão Ioschpe 361, Distrito Industrial CEP: 99700-000 - Erechim - RS Tel.: (54) 2107- 1300 - Fax: (54) 2107-1301 vendas@cercena.com.br - www.cercena.com.br	Juarez José Cercena (dir. pres.), Adolar do Nascimento (ger. ind.), Mauricio Silva de Oliveira (ger. adm.), Alexandre de Andrade (ger. qualidade), Marcia Camilo (ger. RH).	Cubos de roda, suporte e disco de freio, caixa satélite.	Guerra, Agrale, Parker Hanifin, Ibero, Santal.
<b>CDI Centro de Distr. Industrial Ltda</b> Rua Sume 237, Jd. Cidade Satélite CEP: 07224-030 - Guarulhos - SP Tel.: (11) 2412-9730 - Fax: (11) 2481-6503 cdi@cdividros.com.br - www.cdividros.com.br	Indianara tamm dias (ger. geral), Osvalmir Henrique Viviani (ger. com.).	Para-brisas, vigias, laterias, itinerários, bancos e cintos de segurança.	Viação Itapemirim, Viação Garcia, Viação Ouro Branco, Princesa do Ivaí, Vila Galvão.
<b>Cia. Ind. H. Carlos Schneider.</b> Rua Cachoeira 70, Centro CEP: 89205-070 - Joinville - SC Tel.: (47) 3441-3999 - Fax: (47) 3441-3838 marketing@ciser.com.br - www.ciser.com.br	Carlos Rodolfo Schneider (vice-pres.).	Parafusos, porcas, vergalhões, barras, rebites.	-
<b>Ciamet Com. e Ind. de Artif. de Metal Ltda.</b> Rua Rogério Giorgi 674, Vila Carrão CEP: 03431-000 - São Paulo - SP Tel.: (11) 2296-9111 - Fax: (11) - 2296-9278 ciamet@ciamet.com.br - www.ciamet.com.br	Cláudio Sahad (dir. com. adm.), Eduardo Haddad (dir. Ind.), Moacir Jesus de Moraes (ger. adm.), Rui Pimentel (coord. qualidade), Cesar Marcondes Senciales (encarregado de vendas).	Buchas, arruelas especiais para aplicações em ônibus e caminhões.	Mercedes-Benz, Volkswagen, ZF, MAN, Eaton.
<b>Climabras Tec. em Climat. e Acessibilidade.</b> Rua das Gardenias 634, San Vitto II CEP: 95012-200 - Caxias do Sul - RS Tel. / Fax: (54) 3211-0055 climabras@climabras.ind.br - www.dirmabras.ind.br	Sergio Antipou (dir. ger.).	Calefação, ar condicionado, desembaçador, exaustor, elevador.	Busscar, Mascarello, Imbrava, Metalbus, Modasa.

# CURSOS TÉCNICOS, FERRAMENTAS PARA GESTÃO DE NEGÓCIOS.

A Editora OTM oferece três grandes oportunidades para todos profissionais da área de transporte. Os cursos, **Cálculo de Custos Operacionais para Frotas de Veículos**, **Logística na Manutenção de Frotas de Veículos** e **Planejamento na Formatação de Frotas de Veículos** são ferramentas indispensáveis para empresários, gerentes e outros profissionais envolvidos na gestão, operação e manutenção de frotas que buscam aumentar sua competitividade e lucros de suas empresas.

**27 de Abril de 2011**

## CÁLCULO DE CUSTOS OPERACIONAIS PARA FROTAS DE VEÍCULOS

Este curso irá preparar e capacitar os participantes para que possam calcular e administrar de forma eficaz os custos operacionais, buscando aumentar a competitividade e os lucros da empresa.

### Programa

1. Custos Operacionais de Veículos
  - 1.1 - Classificação dos custos
  - 1.2 - Método de cálculo para custos fixos
  - 1.3 - Método de cálculo para custos variáveis
  - 1.4 - Administração dos custos operacionais
  - 1.5 - Fatores que influenciam na variação dos custos
  - 1.6 - Planilhas de cálculo de custos operacionais de veículos
  - 1.7 - Sistemas de controle, relatórios gerenciais
2. - Apresentação de software para cálculo de custos operacionais.

Nota: Os participantes deverão trazer calculadora para execução de exercícios.

Carga Horária: 8 Horas

Valor da inscrição: R\$ 360,00

Agenda:	Início	8h30
	Coffee Break	10h00 - 11h15
	Almoço	12h00 - 13h00
	Coffee break	15h30 - 15h45
	Término	17h30

**28 de Abril de 2011**

## LOGÍSTICA NA MANUTENÇÃO DE FROTA DE VEÍCULOS

### Programa:

1. - **Manutenção de frota de veículos**
  - 1.1 - Definição de manutenção e objetivos de um plano de manutenção
  - 1.2 - Sistema de manutenção
    - 1.2.1 - Manutenção de operação
    - 1.2.2 - Manutenção preventiva, corretiva, reforma geral
  - 1.3 - Diretrizes de um plano de manutenção
2. - **Oficinas de manutenção**
  - 2.1 - Manutenção terceirizada
  - 2.2 - Manutenção própria - aspectos relevantes
  - 2.3 - Análise comparativa entre alternativas
3. - **Balanceamento econômico do sistema de manutenção**
4. - **Custos de oficinas de manutenção**
5. - **Dimensionamento de pessoal operacional de oficina.**

Carga Horária: 8 Horas

Valor da inscrição: R\$ 360,00

Agenda:	Início	8h30
	Coffee Break	10h00 - 11h15
	Almoço	12h00 - 13h00
	Coffee break	15h30 - 15h45
	Término	17h30

(estão inclusos nos valores das inscrições, o material didático, certificação, almoço, coffee breaks e estacionamento)

Para mais informações ligue:  
**11-5096-8104**

ou pelo e-mail:  
cursoscorporativos@otmeditora.com.br

### O Instrutor:



**Eng. Piero Di Sora** - Técnico em máquinas e motores pela Escola Técnica Federal de São Paulo; engenheiro industrial mecânico pela Pontifícia Universidade Católica; especialista em treinamento gerencial na área de Administração de Transporte; coordenador do Sub-Comitê de Transportes (por 5 anos) e do Comitê de Gestão Empresarial da Eletrobras, ex-superintendente de Transporte e Serviços da Eletropaulo. Experiência de mais de 25 anos na área de transporte; instrutor e consultor em nível nacional de empresas públicas, privadas de pequeno, médio e grande portes e multinacionais.

### Público:

Empresários, gerentes, supervisores, encarregados e demais profissionais envolvidos com a gestão, operação e manutenção de frotas de veículos.

### Local:



Transamérica Flat Congonhas  
Rua Vieira de Moraes, 1960 - Campo Belo - São Paulo - SP  
Tel.: (11) 5094-3377 | Fax: (11) 5049-0785

ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



INFORMAÇÕES:

11-5096.8104  
cursoscorporativos@otmeditora.com.br  
Departamento de Eventos



EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
<b>Climatruck Sistemas Automotivos Ltda.</b> Rua Erivan Curtolo 85, Sarvitto II CEP: 95012-615 - Caxias do Sul - RS Tel.: (54) 3533-7000 - Fax: (54) 3533-7C03 vendas@climatruck.com.br - www.climatruck.com.br	Antonio Kunz Slaviero (dir. adm.), Normy Luiz Busellato (dir. ind.).	Fabricação e comercialização de equipamentos de ar condicionado, climatizadores e peças de reposição para caminhões, ônibus e máquinas agrícolas.	Randon, Agrale, Marcopolo, Amalcaburio, Euroar.
<b>Comercial Automotiva CBA Ltda.</b> Avenida Guido Aliberti 3.099, Jd. S. Caetano CEP: 09581-680 - São Caetano do Sul - SP Tel.: (11) 4234-0000 - Fax: (11) 4234-0057 vendas@cbaautomotiva.com.br www.cbaautomotiva.com.br	Maurício Potente (dir. com), Marcos Sanches (dir. adm), José Santini (ger. nacional de vendas), Marcelo Sidoti (dir. com.).	Freios, suspensão, direção, motor e elétrica.	Sambaiba, Viação Itaim Paulista, Julio Simões, Breda, Itapemirim.
<b>Comp-3 Serviços em Tec. de Infor. Ltda.</b> Av. Doutor Paulo de Moraes 1.777, sala 01 CEP: 13400-853 - Piracicaba - SP Tel.: (19) 3432-8101 transport@transport.com.br www.transport.com.br	José Vincius Sabbag Gatti (sócio dir. adm.), Vlamir Roberto Gava (sócio dir. com.).	Softwares, sistemas e serviços de tecnologia da informação.	Transportadora Bergamaschi, Transportadora Aquariun, Tquim Transportes, Transportadora Bom Jesus, Transportadora Elos de Ouro.
<b>Compact Ind. de Prod. Termodinâmicos Ltda.</b> BR 116, km 152,3 nº 21.940 pavilhão 01 CEP: 95070-070 - Caxias do Sul - RS Tel: (54) 2108-3838 - Fax: (54) 2108-3801 contato@compact.com.br - www.compact.com.br	Fernando Poletti (dir.).	Refrigeradores, aquecedores de líquidos, térmicas, bebedouros, cozinhas compactas, refrigeração e calefação, cozinhas para caminhão e ônibus.	Marcopolo, Viação Águia Branca, Comil, Irizar.
<b>Compsis Comp. e Sistemas Ind. e Com. Ltda.</b> Rua Pindamonhangaba 160 CEP:12231-080 - São José dos Campos - SP Tel.: (12) 2139-3966 - Fax: (12) 2139-3999 contato@compsis.com.br - www.compsis.com.br	—	Desenvolvimento e integração de softwares e sistemas: SMV, ATMS, Magus.	Iveco, Camargo Corrêa, Cavo, Votorantim, Loga.
<b>Confrota – Consultoria e Sistemas Ltda.</b> Rua Siqueira Campos, 3556, sala 01 CEP: 15014-030 - São José do Rio Preto - SP Tel.: (17) 3231-9300 confrota@uol.com.br	Walter Luis Gianini (dir. com.), Alvaro Alberto Amarante (dir. TI.).	Soluções para sistemas de gestão de frotas.	Expresso Salomé, Jd Cocenzo, Frigoestrela, Usina Petribu, Circular Santa Luzia, J. Mahfuz.
<b>Deep Red Tecnologia da Informação</b> Av. Protásio Alves 2.332- Porto Alegre - RS CEP: 91410-006 - Tel: (51) 3316-2300 sandro@deepred.com.br - www.deepred.com.br	Nilton Severo Maicá (dir. suporte), Sandro G. Moreira (dir. com.).	Hardwares para gerenciamento de frota, software para gestão da frota.	Consórcio STS, Transportes Urbanos Fragata, Coleurb, Sambaiba, Expresso Medianeira
<b>Dematic Sist. e Equip. de Mov. de Mat. Ltda.</b> R. Werner Siemens 111, prédio 15, Lapa CEP:05069-010 - São Paulo - SP Tel.: (11) 2877-3607 - Fax: (11) 2877-3649 contato.br@dematic.com - www.dematic.com.br	Arlindo Casagrande Jr. (dir. exec.), Eduardo Tedesco (dir. com.), Marcio Lopes (dir. tec.), Gustavo Salmaso (sup. mkt.).	Linha de montagem, sistema de movimentação de cargas, transportador de esteiras, roletes, roldanas, móveis, equipamento para estocagem vertical, carrossel vertical.	John Deere Brasil, Lear, GM.
<b>Denso do Brasil Ltda.</b> Rua Joao Chede 891, CIC CEP: 81170-220 - Curitiba - PR Tel.: (11) 2122-4100 - Fax: (11) 2122-4151 svon@denso.com.br - www.denso.com.br	Hiroshige Shinbo (dir. pres.), Mario Tano(ger. geral), Takaaki Saito (dir. vice pres.), Marco de Luca (ger. Vendas).	Ar condicionado, velas de ignição, peças de reposição, evaporador condensador, compressor, HVAC.	Grupo Jacob Barata, Grupo Gontijo, Grupo Santa Cruz, Grupo Real Expresso, Grupo Cidade do Aço.
<b>Diesel Technic do Brasil Ltda.</b> R. Zygmunt Krosnowski 228, Pq. Industrial CEP: 87045-370 - Maringá - PR Tel.: / Fax: (44) 3261-7000 rubens@dieseltechnic.com.br www.dieseltechnic.com.br	Rubens Tranjan (ger. com.), Edson Bellato (ger. adm.).	Comércio de peças e acessórios para veículos automotores.	Maldonado Sanches, Drugovich, Via Emilia, Grupo Fortibras, FW Distribuidora.
<b>Digicounter Produtos Eletrônicos Ltda.</b> Rua Original 55, Bom Jesus CEP: 91430-170 - Porto Alegre - RS Tel.: / Fax: (51) 3338-3988 vendas@digicounter.com.br www.digicounter.com.br	Mario V. Giroletti (ger. com.), Valmir Giroletti (ger. adm.), Daniel Petersen (super. téc.).	Controlador de fluxo e contagem de passageiros, sistema de rastreamento, sistema estatístico de acesso CEA.	Manoel Barbosa Lima, V. Pelicano, Nova Geração, Transportes Fábios, San Marino.
<b>Divepeças Implementos Rodoviários Ltda.</b> Av. Luiz Amalcabúrio 3.355, Monte Bérico CEP: 95032 450 - Caxias do Sul - RS Tel.: / Fax: (54) 3218-8700 vendas@cabinesspazio.com.br www.cabinesspazio.com.br	Jorge Gonsalves (dir. adm.), Ademir J. Bállico (dir. vendas).	Fabricante de alongamentos de cabines estendidas para caminhões em geral, defletores de ar (quebra vento).	Translovato, Transcaxias, Sabrico Caminhões e Ônibus, Viação Progresso, Icavel.

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
<b>DNI- Dani Condutores Elétricos Ltda.</b> Rua Maestro Gabriel Migliori 166, Limão CEP: 02712- 140 - São Paulo - SP Tel.: (11) 3933- 8888 - Fax: (11) 3933- 8880 dni@dni.com.br www.dni.com.br		Fabricante de relés, fios e cabos, businas, sirene back buzzers, reatores e inversores.	
<b>Doga do Brasil Ltda.</b> Rua Ibaiti 111, Vl. Pernetá CEP: 83325-060 - Pinhais - PR Tel.: (41) 3668-1513 - Fax: (41) 3668-1988 dogabrasil@doga.com.br www.doga.es	Fabiano Lima (dir.).	Motor para limpador de para-brisas, braços, palhetas, transmissões, reservatórios de água e afins.	Marcopolo, Valtra, Detroit, Caterpillar, Bombardier.
<b>Dover do Brasil Ltda – Divisão Rotary Lift</b> Rua Quintino Bocaiúva 240, 3º andar Tel.: (11) 4534-1995 - Fax: (11) 4534-1860 CEP: 13250-320 - Itatiba - SP contato@rotarylif.com.br - www.rotarylif.com.br	Constantino Uliano (ger. vendas), Johnny Ribeiro (coord. pós-vendas), José Casé (repres. tec.).	Elevador hidráulico automotivo, macacos hidráulicos, cavaletes de apoio, elevador manual para manuseio de pneus.	Mercedes-Benz, Arrow Trucking CO, Aurora Heavy Shop, Honda, Toyota, Volkswagen, Fiat.
<b>DPaschoal - Comercial Automotiva Ltda.</b> Av. Anton Von Zuben 2155, Jd. São José CEP: 13051-900 - Campinas - SP Tel: (19) 3728- 8227 marcia.carinhana@dpaschoal.com.br www.dpaschoal.com.br	Luis Norberto Paschoal (pres), Nelson Bechara (dir. com. e mkt.), Rodrigo Benatti (dir. supr. e TI), José Molina (dir. fin.).	Pneu, câmara e ar e protetor, bateria óleo, freio, amortecedor, recapagem, alinhamento, balanceamento e suspensão.	Julio Simões, Transportadora Americana, Martins Distribuição, Coop. Carol, Trelsa.
<b>Drugovich Autopeças Ltda.</b> Av. Colombo 900, Zona 36 CEP: 87045-000 - Maringá - PR Tel. / Fax: (44) 2101-8000 rubens@drugovich.com.br - www.drugovich.com.br	Cláudio Drugovich (dir.), Oswaldo Drugovich Jr. (ger. compras e manutenção), Rubens K. Tranjan (ger. adm. de vendas).	Distribuição e/ou comércio de autopeças e acessórios em geral.	Gontijo, TNT Mercúrio, Cosan, Julio Simões, Pluma.

# FLASH

www.flashnet.com.br

**Estamos em novos endereços:**  
flashnet@flashnet.com.br  
Tel.: 11 4136-3046

**Siders**

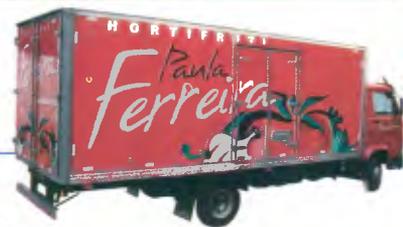


**Revestimento Térmico**

**Divisórias Térmicas feitas sob Medida**



**Adesivação**



**Decoração de Frota**



**Pintura de Lona**

**Araçariguama - SP**  
Av. Nicolau Ferreira de Souza, 1299

**São Roque - SP**  
Rua Santa Júlia, 03

**Porto Alegre - RS**  
Rua Beco José Paris, 380 Pav. 6 - Saranci

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
<b>Duroline S.A.</b> Rua Gerson Andreis 366, Distrito Industrial CEP: 95112-130 - Caxias do Sul - RS Tel.: (54) 2101-5000 - Fax: (54) 2101-5039 d uroline@duroline.com.br www.duroline.com.br	Carlos Roberto Mazzochi (pres.), Nelso Luis Fagherazzi (dir.), Evandro Stumpf (dir. fin.).	Lonas de freio, componentes de sistema de freio, componentes para suspensão e trem de força, rodas.	Guscar, Auto Norte, Bormana, Zurlo, TRW.
<b>Duty - Sistema de Inf. e Log. em Gerenciamento de Riscos Ltda.</b> Rua Joaquim Távora 09, Vl. Mariana CEP: 04015-000 - São Paulo - SP Tel.: (11) 3013-0370 / 3323-1450 Fax: (11) 3323-1463 / 3013-0390 gabriela.bras@duty.com.br - www.duty.com.br	Ricardo Tadeu C. Silva (dir. pres.), Francismar Minucelli (dir. com. mkt.), Raul Calligaris (dir. TI e DH), Reginaldo Ferreira (assessor diretoria), Ricardo Luiz Grobel (ger. fin.).	Cadastro de motoristas e veículos, sistema duty pessoas, rastreamento de cargas, sistema duty logística, patrulhamento urbano e rodoviário.	Philip Morris, Ambev, Procter & Gamble, Pepsico, Alcoa Alumínio.
<b>Eichut Indústria e Comércio Ltda.</b> Av. Idalina Tescarollo Sanfins 355 CEP: 13251-714 - Itatiba - SP Tel. / Fax: (11) 4524-5600 eichut@eichut.com.br - www.eichut.com.br	Ricardo Monte Fainbaum (dir. téc. com.), Alice Fainbaum (dir. adm. e fin.).	Solução em pequenas peças - presilhas, grampos, clips, tampões, buchas.	Mitsubishi, GM, Caio, Siac, MVC.
<b>Elber Indústria de Refrigeração Ltda.</b> Rua Progresso, 150 CEP: 89188-000 - Agronômica - SC Tel: (47) 3542-3000 - Fax: (47) 3542-3018 elber@elber.ind.br - www.elber.ind.br	Eloi Bertoldi (dir.), Eduardo Duarte (coord. de vendas com), Fábio Finardi (vendas), Jean Carlos Vandresen (vendas com).	Industria de geladeiras e bebedouros para veículos automotivos.	Marcopolo, Mascarello, Estaleiro Schaefer Yachts, San Marino, Busscar.
<b>Eleconic Comércio Ltda. - Sinotruk</b> Rua 22 de Março 344 CEP: 83430-973 - Campina Grande do Sul - PR Tel.: (41) 3679-3888 aldo@sinotruk.com.br - www.sinotruk.com.br	Jack Zhang (pres.), Joel Anderson (dir. super.), Peracio Feliciano Ferreira (dir. fin.), Gilberto Baron (dir. op.).	Importação e comércio de caminhões.	—
<b>Embatech Plásticos Ltda.</b> R. Batalha de Tuiuti 1275, Lajeado CEP: 13329-000 Salto - SP Tel.: (11) 4029-1222 - Fax: (11) 4029-1243 embatech@embatech.com.br www.embatech.com.br	Antonio Carlos Hessel (dir. com.), Marcos Giuseppe Salvini (dir. ind.).	Acessórios e componentes, aparas-barros, moldagem de peças técnicas, laminado de chapas plásticas.	Bosch, Scania, Toyota, GM, Fiat, Volvo.
<b>Ensimec-Eng. de Sistemas Mecânicos Ltda.</b> Rua Dr. Pedro Zimmermann 7.823, Blumenau CEP: 89069-000 - Blumenau - SC Tel. / Fax: (47) 3337-3390 ensimec@ensimec.com.br - www.ensimec.com	Franco Caesar Gommersbach (pres.), Darcio Luis Vannuncci (ger. custos e processos), Gerson Luis Tomaz (ger. produção).	Metalúrgica, guincho para plataformas e içamento, equipamentos para off Road.	Mirassol Implementos, Tanesfil, TMA, Guinchos Tércio, Librelato.
<b>Estrutezza Indústria e Comércio Ltda.</b> R. João José Attab Miziara 2932/2952 e 3000 CEP: 13660-000 - Porto Ferreira - SP Tel.: (19) 3589-3400 - Fax: (19) 3589-3401 strutezza@estrutezza.com.br www.estrutezza.com.br	Mário Sérgio Dozzi Tezza (dir. super.), Carlos Eduardo Dozzi Tezza (ger. ind.), Tiago Marcel Dozzi Tezza (ger. com.), Eduardo Ribaldo (ger. fin.).	Fabricante de embalagens metálicas (racks, paletes, caixas, caçambas), recuperação de embalagens e desenvolvimento de novos produtos.	Volkswagen, General Motors, Toyota, Mercedes-Benz, PSA Peugeot Citroën.
<b>Excel Produtos Eletrônicos Ltda.</b> Rua Jabotão 580, Casa Verde CEP: 02516-010 - São Paulo - SP Tel. / Fax: (11) 3858-7724 excel@excelbr.com.br - www.excelbr.com.br	Antônio Augusto F. Ferreira (dir. geral), Ivair Reis Neves Abreu (dir. téc.), Demétrius Dorete (ger. com.).	Sistemas de gestão de frota, calibrador pneumatico e eletrônico de pneus.	Ipiranga, Shell, Fibria, Viação Cometa, Construcap.
<b>Fabrica Nacional de Poltronas Ltda.</b> RS 452, KM 18, s/n, Arroio do Ouro CEP: 95778-000 - Vale Real - RS Tel / Fax: (51) 3637-0140 fanapol@fanapol.com.br - www.fanapol.com.br	Fabio Luis Rezler (dir.).	Indústria de poltronas para ônibus do tipo urbanas, rodoviário turismo, rodoviário leito, leito total, vans e trens; apoio de cabeça para poltrona.	Comil
<b>Farina S/A Componentes Automotivos</b> Av. Cavalheiro José Farina, 215 - cx. postal 21 CEP: 95700-000 - Bento Gonçalves - RS Tel.: (54) 2102-8600 - Fax: (54) 2102-8610 arina@farina.com.br - www.farina.com.br	Ayrton Luiz Giovannini (dir. pres.), Tel Antinolfi (dir. adm. fin.), Oscar Farina (dir. de patrimônio), Gilberto Peruffo (dir. com.).	Volantes de motor, tambores de freio, cubos de roda, suportes e carcaças.	ArvinMeritor, Randon, Iveco, Scania, Volvo.

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
<b>Fenixport Comercial e Exportadora Ltda.</b> R. Bento Gonçalves 2437, sala 801, Centro CEP:95020-412 - Caxias do Sul - RS Tel.: (54) 3025-6821 / Fax: (54) 3025-6824 avila@fenixport.com.br - www.fenixport.com.br	Demétrio Avila (dir.).	Suspensões mecânicas e pneumáticas, cilindros hidráulicos, caixas de ferramentas, sinaleiras para caminhões e carretas, eixos para caminhões e carretas.	Rhodoss, Rodoeixo, Kronorte, Rodovale, Brucal.
<b>Flash Sistemas Especiais para Transp. Ltda.</b> R. Nicolau Ferreira de Souza 1.299, Terra Baixa Tel. / Fax: (11) 4136-3046 flashnet@flashnet.com.br www.flashnet.com.br	José Carlos Prado (dir. mkt.), Gil Manuel Salama (dir. fin.), Duartino Zamarian Filho (dir.com.).	Cortinas e peças, decoração de frota, revestimento e divisórias frigoríficas, pintura de logos e impressão.	Martin Brower, Guerra, Nestlé, Coca-Cola, JBS - Friboi.
<b>Fluidloc S/A. Ind. e Com.</b> Praça Sargento Fabio Pavani 84, Pavuna CEP: 21525-680 - Rio de Janeiro - RJ Tel.: (21) 2474- 9300 - Fax: (21) 2474-9304 vendas@fluidloc.com.br - www.fluidloc.com.br	Michel S Ventura (pres.), Francisco F. Leite (dir. com.), Arthur M. Leite (dir. ind.),	Cilindros hidráulicos e componentes para circuitos hidráulicos para freios e embreagens.	Shark, Cambuci, Bosch Automotivo, Rochester, Odapel.
<b>FNA - Fáb. Nacional de Amort. Ltda.</b> Av. Perimetral Bruno Segalla, 11.114 CEP: 95098.752 - Caxias do Sul - RS Tel: (54) 3213- 6500 - Fax: (54) 3213 6522 jean@fna.ind.br - www.fna.ind.br	Darte C. Labatut (dir. pres), Cedula Beatriz Fachini (dir. com), Jean Labatut (ger. com), Roberta Labatut (ger. fin), Aurelia Labatut (ger. suprimentos).	Amortecedores, pistões de portas, válvulas para portas, suspensões e componentes.	Marcopolo, Comil, Ciferal, Mascarello, San Marino.
<b>Fontaine Internacional do Brasil Ltda.</b> Rua Dr. Mario Jorge 690, CIC CEP: 81450-580 - Curitiba - PR Tel.: (41) 3029- 6565 - Fax: (41) 3239- 3550 pkleinke@fontaine.com.br www.fontaine.com.br	Paulo Kleinke (dir. geral).	Equipamento de levantamento para reboque e quinta-rodas.	Volvo, Mercedes-Benz, Guerra, Kronorte, Indústria Metalúrgica Pastre.

## OS MELHORES IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS

### TIPO TORRE ARTICULADA. ELEVATÓRIA / EXTENSÍVEL

RINO HIPER-PESADO  
KGS-160/650-H-RINO-2G-25-FD



RINO ULTRA-PESADO  
KGS-140/500-H-1G10-STD



100%  
Nacional

RINO ULTRA-PESADO  
KGS-140/500-H-RINO-2G15



RININHO  
KGS-27/6000-H-CET-SP

### AUTO-GUINCHO-SOCORRO "KABI-STRONG" TIPO PLATAFORMA INCLINÁVEL / DESLIZANTE

### AUTO-GUINCHO-TRANSPORTE TIPO PLATAFORMA INCLINÁVEL / DESLIZANTE

KAGT-50-H-PLID-V1-STD



KAGS-12/50-H-PLID-V4-L

### TOTALMENTE HIDRÁULICOS

- ▷ DIVERSOS MODELOS COM CAPACIDADES DE ELEVÇÃO DE 10 ATÉ 135 TONS NA LANÇA DE SOCORRO DE 10 ATÉ 30 TONS DE ARRASTE NAS OPERAÇÕES DE RESGATES.
- ▷ PLATAFORMAS PARA SERVIÇOS EM AEROPORTOS.
- ▷ TODOS OS EQUIPAMENTOS SÃO ADEQUADOS EM DIVERSOS TIPOS DE CHASSIS!

### PLATAFORMAS PANTOGRÁFICAS "KABI-LIFT"



KABI-LIFT-CATERING  
KPPC-6000/4000



COM DESLOCAMENTO LATERAL  
KPP-70/500-PANT-SH-GOL

www.kabi.ind.br • kabi@kabi.ind.br • (21) 3301-9090

NOVA **KABI**  
Ultra 70 Anos  
Qualidade

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
<b>Fras-le S.A.</b> RS 122 - Km 66, N° 10945 CEP: 95115-550 - Caxias do Sul - RS Tel: (54) 3289-1000 - Fax: (54) 3289-1921 vendas@fras-le.com - www.fras-le.com	Daniel Raul Randon (dir. pres.), Gilberto Carlos Crosa (dir. ind. e tec), Rogério Luiz Ragazzon (dir. com).	Lonas e pastilhas para freios, lonas moldadas, lonas trançadas, telhas flexíveis, placas planadas moldadas.	—
<b>Fundição Antonio Prats Masó Ltda.</b> Rua Vereador José Nanci 231, Casa Branca CEP: 09290-415 - Santo André - SPT el. / Fax: (11) 4977-4000 comercial@prats.com.br - www.prats.com.br	Francisco Prats Simon (pres.), Massaru Kashiwagi (dir. geral), Jorge Sagayama (dir. Ind.), Miguel Orasil (ger. fin.), Arthut Venturini Neto (gestor de cliente).	Caixas de ar, carter, coletores, carcaças compressor, tubos e tampas.	Mercedes-Benz, Behr, Voith, Scania.
<b>G&amp;M Soluções Ltda.</b> Pça. Dr. Duarte 10, 3º andar, Aparecida CEP: 38400-156 - Uberlândia - MG Tel. / Fax: (34) 3231-0003 falecom@gmsolucoes.com.br www.gmsolucoes.com.br	Alberto Graciano Ribeiro (dir. pres.), André Carlos Martins Mend (dir. de mkt.), Washington Torres (ger. TI), Leandro Michel Faquim (dir. adm. fin.).	Desenvolvimento de softwares de transporte, rodoviário de passageiros, cargas e urbano.	Itapemirim, Pássaro Marron, Novo Horizonte, Reunidas Paulista, Expresso União.
<b>Garden's Radiocomunicação Ltda.</b> Rua Sousa Ramos, 325 CEP: 04120-080 - São Paulo - SP Tel.: (11) 3369-1313 - Fax: (11) 3369-1300 gardens@gardens.com.br www.gardens.com.br	Davi Jardim (sócio ger.), Osmir Jardim Júnior (sócio ger), Osmir Jardim (dir. com).	Solução em gravações de Imagens automotivas, rastreador com Imagem- 3G, transmissão on-line; sistema de proteção e segurança eletrônica, produtos radiocomunicação.	Rápido Luxo, Viação Atibaia, Fri-burgo Auto Ônibus, Auto Ônibus Circulare, Viação Campos Gerais.
<b>Globus Sistemas Eletrônicos Ltda.</b> Av. Pernambuco 106, Navegantes CEP: 90240-000 - Porto Alegre - RS Tel.: (51) 3205.0555 - Fax: (51) 3374.0556 gilberto@globus.com.br www.globus.com.br	Gilberto Rossato de Medeiros (dir. com.), Mauricio Zanette (dir. téc.), Luiza Mackry Koch (dir. adm.).	Desenvolvimento e fabricação de equipamentos eletrônicos para conforto térmico e refrigeração.	Spheros Climatização, Thermo King, Carrier Refrigeração, Denso do Brasil, San Marino.
<b>Golden Service Eletronica Ltda.</b> Rua Guandu 250, Pimenteirias CEP: 25963-620 - Teresópolis - RJ Tel.: (21) 2152-5000 - Fax: (21) 2152-5030 pablo@gservice.com.br www.gservice.com.br	Luiz Xavier (dir. geral), Pablo Xavier (dir. com.).	Gerenciamento de riscos no transporte de cargas.	Zamboni, Trelsa, Casa e Vídeo, Itambé, Correios.
<b>Grammer do Brasil Ltda.</b> Avenida Industrial Walter Kloth 888 CEP: 12951-200 - Atibaia - SP Tel: (11) 2119-6200 - Fax: (11) 2119-6300 info-atibaia@grammer.com www.grammer.com	Mario Borelli (vice-pres.- américas region).	Acessórios e componentes, bancos e componentes de interior automotivo.	MAN, Ford, Mercedes-Benz, Johnson Controls, AGCO/Valtra.
<b>Grupo Apisul</b> Rua Pereira Franco 347 CEP: 90240-520 - Porto Alegre - RS Tel.: (51) 2121-9000 www.apisul.com	José Bento Di Nápoli (vice pres.), Sérgio Casagrande (vice pres.), Helder Sartori (dir. com.).	Soluções diferenciadas com segurança e alto desempenho em gestão de riscos, inteligência logística e seguros.	Ambev, Braspress, Jamef, Translovato, Pão de Açúcar, Patrus, Bertolini, Grupo Randon.
<b>GSBB Consult. Empres. e Trein. S/S Ltda.</b> Av. José de Souza Campos 1.815, sala 412 CEP: 13025-320 - Campinas - SP Tel.: (19) 3794-4588 vrcoracini@nortegubisian.com.br	Diego de Carvalho Moretti (sócio dir.), Nelson Carvalho Maestrelli (sócio dir.).	Consultoria e treinamento.	MRS Logistics, Líder Aviação, SHV, AVL Logística Integrada, Mercedes-Benz.
<b>Haldex do Brasil Ind. e Comércio Ltda.</b> R. Carlos Pinto Alves 29, Jd. Aeroporto CEP: 04630-030 - São Paulo - SP Tel.: (11) 2135-5000 - Fax: (11) 5034-9515 info@hbr.haldex.com www.haldex.com	João Henrique Baker Botelho (dir. pres.), Rodney Cherri (controller), Goran Jarl (dir. materiais).	Ajustadores automáticos de freio, válvulas, conseq e ABS.	Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Randon, Facchini.
<b>HBZ Sistemas de Suspensão a Ar Ltda.</b> Av. Pirambóia 2.501, Tamboré CEP: 06465-060 - Barueri - SP Tel.: (11) 4208-7170 - Fax: (11) 4208-7178 hbz@hbz.com.br www.hbz.com.br	Valdecir F. Vicchiare (dir. geral), Manoel Mageste dos Santos (dir. téc.).	Suspensões ar, suspensões especiais, plataformas veiculares, plataformas niveladoras de doca.	Mercedes-Benz, TV Globo, Pastre, FL Logística, SHV.

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
<b>Henry Equip. Eletrônicos e Sistemas Ltda.</b> Rua Rio Piquiri 400, Jd. Weissópolis CEP: 83322-010 - Pinhais - PR Tel. / Fax: (41) 3661-0100 diretoria@henry.com.br - www.henry.com.br	Paulo Henrique (dir.), Jeferson Chochi (eng.).	Sistemas para controle de acesso para automóveis, catracas para ônibus.	Sococo, Coca-Cola, Secullum, Metrô SP, Tecpar.
<b>Hofmann do Brasil Ltda. (Grupo Bosch) Av.</b> Comendador Sant'Anna 634 CEP: 05866-000 - São Paulo - SP Tel.: (11) 5871-5000 - Fax: (11) 5871-5070 vendas@hofmann.com.br www.hofmann.com.br	Iran Machado (ger. geral).	Alinhadores a laser e computadorizados de direção, balanceadoras de rodas, rampa de elevação, montadoras e desmontadoras de pneus.	Goodyear, Pirelli, Michelin, Bridgestone, Mercedes-Benz, Ford, Volkswagen.
<b>Ícone SC Com. Import. e Export. Ltda.</b> Rua Mato Grosso 1.213, Centro CEP: 89107-000 - Pomerode - SC Tel. / Fax: (47) 3387- 3236 linkcomercial@linkcomercial.com.br www.iconeimp.com.br	José Martins Neto (dir. geral).	Trading, distribuidora de pneus e rodas.	Welttec, Link Comercial, Carrefour, Rede Manaus, Pit Stop.
<b>Imatron Ind. Metalúrgica Eletrônica Ltda.</b> Rua Sady Cantergiani 128, Floresta CEP: 95012-130 - Caxias Do Sul - RS Tel.: (54) 3225-1333 - Fax: (54) 3225-2633 imatron@imatron.com.br - www.imatron.com.br	Cleomar Slaviero (dir. com.), Delmar Slaviero (dir. ind.), Reomar Slaviero (dir. mkt.).	Indústria de luminárias, iluminação com leds, itinerários e painéis de leds, reatores, relés, soquete p/sinaleira.	Marcopolo, Busscar, San Marino, Comil, Caio.
<b>Indústria de Freios Garra Farroupilha</b> R. Luiz Ruffato 289, Santa Catarina CEP: 85180-000 - Farroupilha - RS Tel. / Fax: (54) 2109-4900 guerra@guerra.com.br - www.guerra.com.br	Alex Sandi (dir. adm. fin.), Fábio Paludo (dir. ind.), Gilmar Marinho (ger. com.).	fabricação e comércio de freios.	Guerra, KLL Hendrickson.

# GESTÃO INTEGRADA DE COMBUSTÍVEL o seu lucro sem desvios.

**Controle total do combustível desde a saída da refinaria até o seu consumo final.**

- Elimina os desvios de rota e de combustível.
- Acompanha online o desempenho da frota.
- Garante a qualidade do combustível.
- Moderniza a gestão da sua empresa, aumenta a segurança e reduz os custos contábeis e financeiros.



CTF Technologies do Brasil Ltda.

**Tecnologia aplicada em diferentes programas para atender ao perfil de cada empresa.**

CTF Abastecimento  
CTF Cadeados Eletrônicos  
CTF Controle de Tanque  
CTF Embarcado  
CTF Ferrovias - CTF Frete  
CTF Governos  
CTF Mineradoras  
CTF Online - CTF Pesca  
CTF Pitstop - CTF Usinas

Informe-se já! **(11) 4004 7770 • www.portalctf.com.br**

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
<b>Indústria e Comércio de Peças Ltda. - MRS</b> Rua Ruzzi, 806a CEP: 09370-850 - Mauá - SP Tel: (11) 3488-1999 / Fax: (11) 4543-6868 mrs@mrs.ind.br www.mrs.ind.br	Fausto Cestari Filho (dir. exec), Celso Aloísio Cestari (dir. com).	Peças e produtos para compressores, varetas de válvula e eixos.	Randon, Mercedes-Benz, Rassin NHK, Sama, Pacaembu Auto Peças
<b>Indústria Metalúrgica Frum Ltda.</b> Rod. Fêmão Dias, km 940, Rodeio CEP: 37640-000 - Extrema - MG Tel.: (35) 3435-1444 - Fax: (35) 3435-1467 vendas@frum.com.br www.frum.com.br	Pedro de Sordi (pres.), Marco de Sordi (vice-pres.), Roberto Del Papa (dir. com.), Gilson Rio Lima (dir. fin.).	Fabricação de tambores e discos de freio, cubos de roda, suportes.	Ford, Scania, MBB, MAN, Guerra.
<b>Inova Sistemas Eletrônicos Ltda.</b> Rua Ito Ruschel Rauber 212, Vila Verde CEP: 95080-170 - Caxias do Sul - RS Tel: (54) 3535-8000 Fax: (54) 3535-8088 inova@inova.ind.br - www.inova.ind.br	Rudinei Suzin (dir),	Painéis eletrônicos de leds (itinerários eletrônicos), iluminação por leds (fluoreled), sistema de próxima parada via GPS, bloqueador de portas.	Mascarello, San Marino - Neobus, Comil, Marcopolo, Caio.
<b>Ipiranga Produtos de Petróleo S/A</b> Rua Francisco Eugenio 329, S. Cristovão CEP: 20941-900 - Rio de Janeiro - RJ Tel.: (16) 2132-6302 - Fax: (21) 2574-6168 murilob@ipiranga.com.br - www.ipiranga.com.br	Gabriel do Carmo Dias (coord. de vendas).	Combustíveis e lubrificantes.	Casas Bahia, TNT Mercúrio, Godoy & Baptistella, Viação São Bento, Transreal.
<b>JC &amp; Lar Consultoria Técnica S/C Ltda.</b> Rua Aragão 473, 7º andar, sala 72, V. Mazzei CEP: 02308-000 - São Paulo - SP Tel.: (11) 2994-1116 jclar_rodrigues@hotmail.com	Laércio Almeida Rodrigues (dir. com.), Solange Boffa Rodrigues (dir. fin.).	Consultoria em administração de frotas: gerenciamento de pneus e teinamento técnico operacional; direção defensiva e condução econômica.	Golden Cargo, Rápido 900, Rios Unidos Logística e Transporte de Aço Ltda., Vega Engenharia Ambiental, Cold Express.
<b>Jedal Redentor Ind. e Comércio Ltda.</b> Rua Costante Piovani 150, Pq. Ind. Anhangava CEP: 06276-038 - Osasco - SP Tel.: (11) 2106-9393 - Fax: (11) 2106-9399 marketing@jedal.com.br - www.jedal.com.br	Jean Zouki (dir. pres.), Erica Vanessa Tronci (ger. mkt.), Marcelo Sergio (ger. com.).	Linha balanceamento, lubrificantes para montagem e desmontagem de pneus, abafadores corta-chamas para escapamentos.	GM, Volkswagen, Toyota, Scania, DPaschoal
<b>Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.</b> Av. Abramo Randon, 1200 CEP: 95055-010 - Caxias do Sul - RS Tel: (54) 3209-2800 - Fax: (54) 3209-2811 jost@jost.com.br - www.jost.com.br	João Pedro Crespi (ger. Exec.), Roland Ramirez (ger. ind), Jaques Frizzo (ger. Com.).	Quintas-rodas, hubodômetros, acessórios e componentes.	Scania, MAN, Mercedes-Benz, Volvo.
<b>Lemar Repres. de Peças e Acessórios Ltda.</b> Estrada do Gabinal 352, bl.1, ap.805 CEP: 22760-152 - Rio de Janeiro - RJ Tel.: (21) 2447-4011 - Fax: (21) 2447-4033 lemar.representacoes@uol.com.br	Marcio José Correia Brandão (dir. com.), Aelenita da Rocha Ayres (dir. com.).	Baterias automotivas Heliar, Acelco, Durex, Power, Optima e estacionárias Freedom.	Auto Viação 1001, Viação Teresópolis, Ciferal, Guanabara, Miriam Minas Rio.
<b>Leone Equipamentos Automotivos Ltda.</b> Rua Luigi Greco 192, Barra Funda CEP: 01135-030 - São Paulo - SP Tel: (11) 3393-3636 - Fax: (11) 3392-6060 leonel@leonequipamentos.com.br www.leoneequipamentos.com.br	Bruno Leone (dir).	Comércio especializado em equipamentos para: abastecimento e filtragem, lavagem e limpeza, manutenção, mecânica e troca de óleo.	-

Ajustador Automático de Freio

**S-ABA**



Implementos Rodoviários

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
<b>Link Com. Importadora e Exportadora Ltda.</b> Rua Arnoldo Hass 100, Centro CEP: 89107-000 - Pomerode - SC Tel. / Fax: (47) 3242-8000 linkcomercial@linkcomercial.com.br www.linkcomercial.com.br	José Martins Neto (dir. geral).	Trading, distribuidora de pneus e rodas.	Welttec, Ícone, Carrefour, Rede Manaus, Pit Stop.
<b>Lisecki Ind. de Peças Metal-mecânica Ltda.</b> R. Prof. Algacyr Munhoz Marcer 3.410 CEP: 81350-010 - Curitiba - PR Tel.: (41) 2103-8877 - Fax: (41) 2103-8870 eckisil@eckisil.com.br www.eckisil.com.br	Paulo Roberto Lisecki (dir. com.), Pedro Lisecki (dir. ind.), Ulisses Martins Schmiticka (ger. com.), Marcelo do Nascimento Gapski (mkt.).	Ajustadores automáticos, ajustadores manuais e seus componentes, sistemas para freios a disco.	Sambaiba, Andorinha, Sogil, Julio Simões, Gontijo.
<b>Lwart Lubrificantes Ltda.</b> Trevo da Rod. Juliano Lorenzetti, s/n 304 CEP: 18680-900 - Lençóis Paulista - SP Tel.: (14) 3269-5000 - Fax: (14) 4347-7CC1 grupolwart@lwart.com.br www.lwart.com.br	Thiago Luiz Trecenti (dir.).	Óleo mineral básico rerrefinado, coleta de óleo lubrificante usado ou contaminado.	—
<b>Mabtec Tecnologia em Sistemas Ltda.</b> Rua Quintino Bocaiuva 670 - sala 203 CEP: 86020-150 - Londrina - PR Tel.: (43) 3302-2222 - Fax: (43) 3302-2211 comercial@mabtec.com.br www.mabtec.com.br	Marcus Von Borstel (dir. exec.).	Comércio varejista especializado em equipamentos e suprimentos de informática.	Vipal, Tortuga, Ruzi, AGS, TWA
<b>Maggion Ind. de Pneus e Máquinas Ltda.</b> Rua José Campanella, 501 - Jd. Acadic CEP 07112-100 - Guarulhos - SP Tel.: (11) 2229.9200 - Fax: (11) 2229-9295 maggion@maggion.com.br www.maggion.com.br	Sebastião A. Ferrari (ger. mkt.), Fernando Paiva (ger. de vendas).	Pneus novos e recapados; câmaras de ar.	Bridgestone Firestone, Marchesan, Jumil, D Paschoal, Yamaha
<b>Marketbr Importação e Comércio de Peças e Acessórios Automotivos Ltda - EPP.</b> Rua Silva Bueno 1026, sala 3 CEP: 04208-000 - São Paulo - SP Tel.: (11) 2532-9859 - Fax: (11) 2532-9857 comercial@marketbr.com www.marketbr.com	Moisés de Oliveira Thiago (dir.), Marco Antonio Pivoto (ger. com.).	Importação e distribuição de hubômetro, produtos e equipamentos para caminhões e carretas.	Facchini, TNT Mercúrio, IC Transportes, Tomé Engenharia, Autoport Transportes de Veículos.
<b>Master Sistemas Automotivos Ltda.</b> Rua Atilio Andreazza 3.520. Interlagos CEP: 95052-070 - Caxias do Sul - RS Tel.: (54) 3209-2900 - Fax: (54) 3209-2922 master@freiosmaster.com www.freiosmaster.com	Sergio Luiz Onzi (dir. exec.), Mauro Longa Neto (ger. com.), Dácio Paul (ger. de eng. export. e qualidade), Marcos Afonso Lovatto (ger. de manuf. e RH).	Freios pneumáticos e hidráulicos, ajustadores manuais e automáticos, câmaras de serviço, eixos expansores e patins, suportes e aranhas de freio.	Volkswagen, Ford, Volvo, Iveco, Randon.
<b>Mavema Rio Veiculos Ltda.</b> Rua Dep. Ulisses Escobar 22, Aeroporto CEP: 36033-620 - Juiz de Fora - MG Tel.: (32) 3233-0064 mavema@terra.com.br	Mauri Moreira de Oliveira (dir. com.).	Comércio e representação de peças, equipamentos e veículos.	Viação Real Ita, Cerâmica Porto Velho, Viação Progresso e Turismo, JMR e Filhos, Util.



**Tecnologia Haldex.**  
Sinônimo de segurança  
em sistemas de freio.



[www.haldex.com](http://www.haldex.com)

Faça revisões em seu veículo regularmente.

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
<b>Maxtrack Industrial Ltda.</b> BR 381, km 490, Id. das Alterosas CEP: 32670-790 - Betim - MG Tel.: (31) 3311-2900 - Fax: (31) 3311-2901 eguerre@maxtrack.com.br www.maxtrack.com.br	Gustavo Horta Travassos (sócio dir.), Etiene Guerra (dir. exec.).	Indústria de aparelhos eletroeletrônicos.	—
<b>Mega Sistemas Corporativos Ltda.</b> Av. Tiradentes 451, Ed. Nova Center, 9º andar CEP: 13309-320 - Itu - SP Tel.: (11) 4813-8500 - Fax: (11) 4813-8557 comunicacao@mega.com.br - www.mega.com.br	Walmir Scaravelli (dir. com.), Paulo Bittencourt (dir. tec.), José Carlos Silva Jr. (dir. Serv.).	Tecnologia e sistemas de informação	Schio, Odilon Santos, Itupetro, Scalet, Athenalog.
<b>Mega Tintas Rio Comercio de Tintas Ltda.</b> Rua Carlos Machado 128, Barra da Tijuca CEP: 22775-042 - Rio de Janeiro - RJ Tel.: (21) 2564-8072 - Fax: (21) 2564-8960 megatintas@megatintasrio.com.br www.megatintas.com.br	Edmilson Burgues (pres.), Magda Burgues (dir.).	Tintas, produtos personalizados, treinamento de profissionais, design de frotas, assessoria técnica.	Grupo 1001, Grupo Redentor, Lider Muriaé, Real Brasil.
<b>Mercado na Rede Ltda.</b> CLSW 303, bl. C, sala 110, Sudoeste CEP: 70673-623 - Brasília - DF Tel.: (61) 3034-6559 - Fax: (61) 3036-5559 sac@mercadonarede.com.br www.mercadonarede.com.br	Rajiv Kapoor (dir.).	Informática, ferramenta de gestão de compra pela web.	Santa Rita Transporte, Rodap Operadora de Transporte, Real Expresso, Rio Ita, Taguatur Taguatinga.
<b>Metal Técnica Bovenau Ltda.</b> Rua Oswaldo Cruz, 164 CEP: 89160-000 - Rio do Sul - SC Tel: (47) 3531-1950 - Fax: (47) 3531-1970 bovenau@bovenau.com.br www.bovenau.com.br	Carlos Vitor Ohf (pres), André Armin Odebrecht (superint.), Claudio Mazzi (dir. ind).	Macacos, ferramentas, guinchos hidráulicos, prensas, cavaletes, tartarugas, transpaletes, compressores.	Mercedes-Benz, MAN, Ford, Iveco, Volvo.
<b>Metalúrgica Saraiva Ind. Com. Ltda.</b> Rod. SC 408 km 1,3 s/n CEP: 88160-000 - Biguaçu - SC Tel.: / Fax: (48) 3285-5080 saraiva@saraivaretrovisores.com.br www.saraivaretrovisores.com.br	—	Espelhos retrovisores e peças plásticas técnicas para ônibus e caminhões.	Marcopolo, Agrale, Busscar Ônibus, John Deere Brasil, Induscar.
<b>Metalúrgica Suprens Ltda.</b> Estrada Faustino Bizetto, 515 CEP: 13230-800 - Campo Limpo Paulista - SP Tel: (11) 4812-9900 - Fax (11) 4812-9911 vendas@suprens.com.br - www.suprens.com.br	Nilson Curtolo (pres.), Eny Curtolo Catelli (superint. adm. com.), Ney Curtolo (superint. ind.), Marcos Antonio de Carvalho (ger. com.), Antonio Carlos Pina (ger. ind.).	Abraçadeiras de aço.	Volkswagen, Ford, Mercedes-Benz, Scania, Induscar.
<b>Metalúrgica Weloze Ltda.</b> Rua Padre Ambrósio Pieratelli 454, Kayser CEP: 95098-380 - Caxias do Sul - RS Tel.: (54)3026-1500 - Fax: (54)3026-1501 weloze@weloze.com.br - www.weloze.com.br	Valmor Henrique Romani (dir. geral), Fabio Romani (ger. adm. com.).	Peças em aço estampado para suspensão, arruelas para sistemas de freios, trinco de porta e portinholas, suportes em aço.	Marcopolo, Master Automotivos, Randon, Visteon, DHB Componentes Automotivos.
<b>Metanoia Dirigencial Eventos Ltda.</b> R. Itajobi 80, Pacaembu CEP: 01246-010 - São Paulo - SP Tel./Fax: (11) 3871-2731 info@metanoiadirigencial.com.br www.metanoisdirigencial.com.br	Josiane Barbieri (dir. RH), Amanda Duarte (dir. com.).	Consultoria empresarial e eventos corporativos voltados à formação de líderes.	Leonardi, Cromus Embalagens, ADS Micrologística, TB Multiserviços, Expresso Mirassol.
<b>Millenium Ind. e Com. de Acess. Auto. Ltda.</b> R. Braz Izelli 586, Cid. Industrial CEP: 87070-772 Maringá - PR Tel./Fax (44) 3355-5050 fabio@milenumbr.com.br www.milenium.com.br	Jaime Larini (pres.), Victor Hugo Larini (dir.), Fabio Boza (dir. Com.).	Acessórios e componentes, carpetes e tecidos, distribuição de autopeças e acessórios em geral	LG, Buzetti Pneus, Atlanta Auto, Marinello Peças, FM Pneus.
<b>Mincarone Ruiz e Cia Ltda.</b> Rua Dona Alzira 882, Sarandi CEP: 91110-010 - Porto Alegre - RS Tel.: (51) 3349-1824 - Fax: (51) 3349-1825 mincarone@mincarone.com.br www.mincarone.com.br	Eduardo Gastaldo (ger. vendas).	Locação de contêineres frigoríficos, cortina de PVC, peças de reposição, equipamento de ar condicionado para ônibus e refrigeração para transporte frigorífico.	Rodoviário Schio, Unesul, Planalto, Cia Carris, Frigorífico Mercosul.

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
<b>Missemota Arquitetura e Design Ltda.</b> Av. Angélica 1814, cj.305, Higienópolis CEP:01228-200 - São Paulo - SP Tel.: (11) 3661-6188 gabi@missemota.com.br www.missemota.com.br	Luiz Antonio Misse Mota (dir. prod. e socio), Gabriela de Toledo Martins (dir. com. e sócia), José Luiz Paiva Mota (Cons. Novos negócios).	Identidade visual corporativa, arquitetura e sinalização das garagens e pontos de vendas.	Viação Cometa, Auto Viação 1001, Auto Viação Catarinense, Expresso do Sul, Opção Fretamento e Turismo.
<b>MLV Distribuidora de Peças Ltda.</b> Rua Maria Mazuroski 741 CEP: 81250-340 - Curitiba - PR Tel.: (41) 3307- 8888 - Fax: (41) 3308- 8888 vieira@mlvpecas.com.br - www.mlvpecas.com.br	Claudia Regina Xisto Vieira (dir. adm.), Samuel Cardoso da Silva (ger. geral), Anadir Jose Vieira (procurador).	Comércio de chassi, suspensão, freio, molas quinta-roda.	Rodolatina, Dibrasul, Carrocerias Palmeira, Mercúrio, Dalçoquio.
<b>Montibal Ind. e Com. de Molas Pneumáticas Ltda.</b> R. Bolívar Pedrotti Melgaré 758, Interlagos CEP: 95052-100 - Caxias do sul - RS Tel.: (54) 30285422 - Fax: (54) 30274622 vendas@montibal.com - www.montibal.com	Luiz Antonio Velho (dir. desenvolvimento), Jorge Hector Balzarotti (dir. ind.), Ronald S. (dir. eng.).	Gerenciamento de pneus e treinamento técnico operacional, fabrica de molas e foles pneumáticos para suspensão a ar, ônibus, caminhões e carretas.	-
<b>Moreflex Borrachas Ltda.</b> Rod. RS 240, km 06, cx. postal 30 CEP: 93180-000 - Portão - RS Tel.: (51) 3562.9500 - Fax: (51) 3562.9523 moreflex@moreflex.com www.moreflex.com	Eldon Dresch (dir. geral), Saulo Muniz Gonçalves (dir. com. e mkt.), Celso Dival Moreira Lima (dir. adm. fin.), Paulo Souza (dir. ind.), Ebert Dalla Corte (dir. geral).	Bandas de rodagem para diversas aplicações; banda pré- moldada para o segmento fora-de-estrada.	-
<b>MWM International Motores</b> Av. das Nações Unidas 22.002, Santo Amaro CEP: 04795-915 - São Paulo - SP Tel.: (11) 3882-3200 - Fax: (11) 3882- 3572 faleconosco@navistar.com.br www.mwm-international.com.br	José Eduardo Luzzi (pres.), Marcos Gonzales (ger. divisão vendas e mkt.), Domingos Carapinha (ger. divisão desenv. produto), Michael Ketterer (dir. qualidade), Fernando Begara (dir. compras).	Linha completa de motores de 2,5 a 9,3 litros e de 50 a 375 cv de potência, além de segmentos veicular e agrícola; a empresa atua também nas áreas industrial e marítima.	MAN, Volvo, GM, Agrale, Ford.

## COMPINOX



**ZEGLA**  
DESDE 1982



Tampa Silo Rodoviário em Alumínio



Válvula Fundo Pneumática em Aço Inox para Tanque Rodoviário

**A Compinox projeta e fabrica acessórios e componentes para Tanques e Silos Rodoviários**

Zegla Indústria de Máquinas para Bebidas Ltda.  
 Bento Gonçalves - RS - Fone/Fax: 55 (54)3455-3868  
 www.zegla.com.br - vendas@zegla.com.br

ISO 9001  
 BUREAU VERITAS  
 Certification



## A EVOLUÇÃO EM PORTAS ROLL UP



modelo  
**PREMIUM**

Parte externa, bordas e articulações revestidas em alumínio. Prática, durável, resistente à água e excelente acabamento.



Caxias do Sul RS Brasil fone +55 54 30252627  
 vendas@portabras.com.br [www.portabras.com.br](http://www.portabras.com.br)

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
<b>MZM Techno Comércio e Serviços Ltda.</b> Rua João Dr. João Inácio 1607/202, São João CEP:90230-181 - Porto Alegre - RS Tel.: (51) 3025-3002 - Fax: (51) 3025-3010 michel@mzmtechno.com.br www.mzmtechno.com.br	Marco Antonio Rocha Nahas (pres.), Thiago Bortoncello Nahas (dir. fin.), Michel Costa da Silva (dir. com.).	Informática para gerenciamento, limitadores de velocidade, monitoramento e rastreamento.	Transportadora Transmiro, Transporte Coletivo Viamão Ltda., Enersul, Escelsa, Chesf, CGTEE, CEEE.
<b>Nacional Com. e Serv. Ltda. ME.</b> Rua José Rosa Cherem 53, Canavieiras CEP: 88054-480 - Florianópolis - SC Tel. / Fax: (48) 3365-3150 contato@nacionalfreios.com.br www.nacionalfreios.com.br	Vicente Dias Ribeiro Filho (sócio adm. com.), Adriana Silva Ribeiro (ger. adm.).	Manutenção e reparação mecânica de veículos automotores, sistemas de freios a ar.	Associação Paulistana dos Condutores de Transporte G3, Viação Cometa, Transcooper Leste.
<b>Nelser Distr. de Auto Peças e Serviços Ltda.</b> Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 249 CEP:13230-130 - Campo Limpo Paulista - SP Tel./Fax: (11) 4812-7777 nelser@nelser.com.br - www.nelser.com.br	Nelson Pozzi Junior (sócio dir. com.), Sergio Dias Lanza (sócio dir. fin.).	Embreagens e turbos, peças para suspensão, freio e motor.	Julio Simões, V. Urubupungá, V. Santa Brígida, V. Transdutra, Grupo Solvi.
<b>Netplus Teleinformática Ltda.</b> Rua Baumann 1.059, Vl. Leopoldina CEP:05318-000 - São Paulo - SP Tel./Fax: (11) 4166-7256 guilherme@netplus.com.br - www.netplus.com.br	—	Comércio, importação e exportação de equipamentos e produtos, execução de serviços de projetos de redes de comunicação e segurança.	Global Engenharia, NEC do Brasil, Correios, Viação Barueri, ALL.
<b>Nil Industria e Tecnologia Ambiental Ltda.</b> Rua General Osório 960, Cubatão CEP:37650-000 Camanducaia - MG Tel.: (35) 3433-2171 - Fax: (35) 3433-2828 nil@nil.com.br www.nil.com.br	Nilton Gomes (mkt.), Maria Lucia Gomes (dir.).	Escapamentos, filtros e componentes, oxicatizador, escapamento, equipamento de redução de poluentes por sistema SCR, uréia para sistema SCR.	Sotreq, Caterpillar, Battistella, Multidiesel.
<b>Nitron Partes e Equipamentos Ltda.</b> Rua Padre Anchieta 2.454, cj. 1.701, Bigorilho CEP: 80730-000 - Curitiba - PR Tel.: (41) 3335-1949 - Fax: (41) 3336-2593 samuel@nitronparts.com.br www.nitronparts.com.br	Marcelo Porto (pres.), Samuel Mazon (dir. com.).	Distribuidora de autopeças e acessórios de metal para veículos automotores.	—
<b>Nuntec Soluções Inteligentes Ltda.</b> R. Cândido César Freire Leão 156, V. Moema CEP: 88705-040 - Tubarão - SC Tel.: / Fax: (48) 3631-9545 contato@nuntec.com.br www.nuntec.com.br	Carlos Eduardo Nunes (dir. geral).	Serviços e produtos para controle, gestão e segurança do abastecimento de combustíveis.	Usina, FBS Construtora, Ministério da Pesca e Agricultura, Pesequeira Pioneira da Costa, Distribuidora Mime.
<b>Pamcary - GPS Log. e Ger. de Riscos Ltda.</b> Av. Dionizia Alves Barreto 500, sala 703, 7º andar. CEP: 06086-040 - Osasco - SP Tel. / Fax: (11) 3889-1111 pamcary@gps-pamcary.com.br www.gps-pamcary.com.br	José Rafael Gavioli (pres. do conselho de adm.), Marcos Penteado Gigli (vice-pres.).	Soluções integradas em seguros, gerenciamento de riscos e informações logísticas para os transportes multimodais de carga.	Petrobras, Bunge, Expresso Jundiá, Rapidão Cometa, Atlas
<b>Pasini Melek Arquitetura e Engenharia Ltda.</b> Rua Itupava 810, Juvevê CEP: 80040-000 - Curitiba - PR Tel.: (41) 3029-9113 info@cayenne.com.br www.cayenne.com.br	Luiz Alberto Pasini Melek (eng. de desenvolvimento e ger.).	Projeto e desenvolvimento de circuitos eletrônicos para linha automotiva, caminhões, ônibus e agrícola.	—
<b>Paulicon Contábil Ltda.</b> Rua Álvaro Alvim 400, 1º andar, Vl. Pauliceia CEP: 09693-000 - S. Bernardo do Campo - SP Tel.: (11) 4173-5366 - Fax: (11) 4173-5361 pac@paulicon.com.br www.paulicon.com.br	Marco Aurélio Guimarães Pereira (dir. adm.), Alcides Joaquim Bonfim (contador adm.).	Assessoria contábil, fiscal, trabalhista e consultoria jurídica.	Transportadora Americana, Transkampa, Transcordeiro, Fassina, Sete Estradas.
<b>PCP Produtos Siderúrgicos</b> Rua Evaristo de Antoni 1.821, São José CEP: 95041-000 - Caxias do Sul - RS Tel.: (54) 3290-1900 pcp@pcpsteel.net www.pcpsteel.net	—	Distribuição de chapas de aço.	—

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
<b>Pelissari Informática S.A.</b> Av. Batel 1750, 2º andar, sala 219, Batel CEP: 80420-090 - Curitiba - PR Tel.: (41) 3340-1100 - Fax: (41) 3340-1149 www.pelissari.com	Rudi Pelissari (pres.), Edemilson Silva (dir. com.), Julio Cesar Borges de Souza (dir. atend. e relac.), Vanessa Lisboa i (dir. pessoas e oper.).	Tecnologia da informação, software de gestão SAP.	Cargolift, DSR, ALL, Rodolatina.
<b>PIFER Proj. de Interiores Ferroviários Ltda.</b> Rodovia BR 040, Km. 18,5 CEP: 25812-470 - Três Rios - RJ Tel: (24) 2252-5429 - Fax: (24) 2252-6707 pifer@pifer.com.br www.pifer.com.br	Otávio Henrique Ilha Campos (pres.), Otávio Cotta Campos (dir.), Ana Carolina Cotta Campos (dir.), Manuel Ortiz Ramon (ger. eng.), Débora Teixeira da Silva (ger. tes.).	Painéis para revestimentos internos, bancos, máscaras frontais e outras peças.	Alstom, CAF, Hyundai, Siemens, Consórcio MITRENS.
<b>Porpora do Brasil Com. Imp. e Exp. Ltda.</b> Rod. BR 376, 12.800, km 616, São Pedro CEP: 83015-000 - São Jose dos Pinhais - PR Tel.: (41) 3035-0700- Fax: (41) 3035-0713 porporabr@porporabr.com.br www.porpora.biz	Maurício Oscar Porpora (dir. ind.), Abel Francisco Porpora (dir. com.), Indirá H.S. Nascimento (ger. com.).	Terminais e barra de direção e suspensão, reparos, barras tensoras e estabilizadoras.	Guscar, Bormana, Drugovich, Morelat, Eripeças.
<b>Portabras Industrial Ltda.</b> Rua Osmar Meletti 305, Cinquentenário CEP: 95012-420 - Caixias do Sul - RS Tel. / Fax: (54) 3025-2627 vendas@portabras.com.br www.portabras.com.br	Luis Eduardo Gazzola (dir. com.), Heloisa Nardino Gazzola (dir. adm. fin.).	Portas roll up para furgões de carga seca e refrigerada.	Randon, Guerra, Facchini, Linshalm, Rodosinos.
<b>Pró User Consultoria e Informática Ltda.</b> Rua Alves Guimarães, 462 cjs 41 / 42 CEP: 05410-000 - São Paulo - SP Tel/Fax: (11) 3063-2751 prouser@prouser.com.br www.prouser.com.br	Frederico Junqueira Nicolau (sócio dir), Manoel Edesio (sócio dir.)	Desenvolvimento de sistemas, consultoria, informática para gerenciamento.	Braspress, Grupo JBS-Friboi, Rodoviário Ramos, SP Vias, TB Serviços.



## Assine **transporte**

Todos os modais MODERNO

e saiba tudo que acontece no mundo dos transportes

# 11-5096.8104

## Turbo Remanufaturado **Garrett**

by Honeywell

Produzido com a mesma tecnologia utilizada na fabricação de um turbo novo.



Revendedor Autorizado Garrett

**NELSER**

NELSER DISTRIBUIDORA DE AUTOPEÇAS LTDA.

Fones:

(11) 2965-9138 / 2965-5213  
2028-9679 / 2028-3632

ABASTECIMENTO MONITORADO

## GTFrota

Acabe com os desvios e desperdícios de combustível de sua frota.

Com o sistema GTFrota sua empresa ganha em economia e confiabilidade, além de melhorar o desempenho da frota.

O sistema GTFrota também contribui com significativos ganhos na gestão da manutenção.

Acesse [www.excelbr.com.br](http://www.excelbr.com.br) e saiba mais.

Rua Jaboatão, 580/592 - São Paulo - SP  
excelbr@excelbr.com.br

Fone: (11) 3858-7724

**EXCELbr**

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
<b>Produtiva Consult. em Gestão Empr. - Procgce Com. e Serv. em Informática Ltda.</b> B137 R. Topazio 282, Jd. Nomura CEP:06717-235 - Cotia - SP Tel. / Fax: (11) 4615-1919 comercial@produtivaconsultoria.com.br www.produtivaconsultoria.com.br	Gersino R. Silva (dir. com.), Celso Rubens Hardt (dir. Tec. e consult.), José Aleandro da Silva (ger. Adm. Fin.).	Informática para gerenciamento.	Dalçóquio, Patrus, Itanorte.
<b>Pró-Sul Prest. de Serviços Ltda. - ME</b> Rua Lord Clemente Attlee, 383 Chác. Inglesa CEP:05142-020 - São Paulo - SP Tel.:(11) 3836-8375 - Fax: (11) 3641-2840 prosul@greco.com.br	Pércio Guimarães Schneider (sócio), Eliana Santos Schneider (sócia).	Gerenciamento de pneus e treinamento técnico operacional, sistema para controle de pneus, combustíveis e lubrificantes.	Borrachas Vipal, MTL Transportes, EMSA, Supermix, Diplomata.
<b>Race Ind. e Com. de Elastômeros Ltda.</b> Rua André Rodrigues Cara 248, km 109 Rod. Raposo Tavares, CEP: 18052-591 - Sorocaba - SP Tel.:(15) 3221-1747 - Fax: (15) 3222-5024 race@cybs.com.br www.raceelastomeros.com.br	Rodney Longhi Mariano (dir. com.), Antonio Carlos de Almeida (dir. téc.).	Barras tensoras para suspensão de ônibus e caminhões, pinos e buchas para suspensão de carretas e bitrens, sistemas de articulação para suspensão pesada, coxins.	Noma, Viação Cometa, Bombar-dier, V. Sta. Brígida, Rossetti.
<b>Resfri Ar Climatizadores e Equip. Ltda.</b> BR 116 Km 40,5 n° 6350 CEP: 95200-000 - Vacaria - RS Tel.: (54) 3511- 1111 - Fax: 0800 727 1111 comercial@resfriar.com.br www.resfriar.com.br	Roberto Luis Lovato Cardoso (pres.), Leoni Roveda (ger. geral.), Everaldo Rodrigues Paim (coord. com.).	Fabricação de climatizadores de ar e calibradores de pneus.	Volvo, Iveco, Volkswagen.
<b>Retífica de Motores ABC Ltda.</b> R. Tocantins 150, Vila Alzira CEP : 09030-190 - Santo André - SP Tel.: (11) 3437-6666 - Fax: (11) 3437-6660 info@retificaabc.com.br www.retificaabc.com.br	Ricardo Nonis (dir. tec. prod.), Rogerio Nonis (dir. com.).	Recondicionamento de motores ciclo Diesel e venda de peças para os mesmos, reparação de sistemas de injeção mecânico e eletrônico.	—
<b>RGB do Brasil Ltda.</b> Rua Luiz Modena 102, Bairro Cruzeiro CEP : 95076-642 - Caxias do Sul - RS Tel.: (54) 2101-3900 - Fax: (54) 2101-39C2 rgb@rgb.ind.br www.rgb.ind.br	Gilberto Bisi (dir. pres.), Edson Canali (dir. Super.), José Ignacio Petry (dir. Com.).	Sistema de mecanismo limpador de para-brisa, tanques, motores, sanefas, estrutura de cabines.	Marcopolo, AGCO, HYVA, Sphe-ros, Agrale.
<b>Satélite Sistema de Segurança Eletr. Ltda.</b> Rua Eugênio de Freitas 87, Vila Guilhem CEP: 02060-000 - São Paulo - SP Tel. / Fax: (11) 2901-0470 gruposatelite@uol.com.br www.gruposatelite.com.br	Argemiro Verzotto (pres.), Alexandre Afonso Verzotto (vice- pres.), Debora Teresinha Da Silva (ger. Com.), Ricardo Afonso Verzotto (ger. op.).	Sistema de monitoramento de imagem para veiculos, velocidade, vibrações, audio, GPS.	Viação Piracicabana, Viação Garcia, Viação Miracatiba, Grupo Constantino, Grupo Aurea.
<b>Sinalsul - Bortolotto Ind e Com de Plést.Ltda.</b> Av. Salgado Filho, 1872 CEP: 95098-420 - Caxias do Sul Tel.: (54) 3213-6400 - Fax: (54) 3213- 6464 sinalsul@sinalsul.com.br www.sinalsul.com.br	Fernando Bortolotto (dir. com)	Iluminação, lanternas, retrorefletores, lanternas led e injetados.	—
<b>SOFtran Informática do Transporte Ltda.</b> Av. Antonio Ramos Alvim 892, Floresta CEP:89211-460 - Joinville - SC Tel: (47) 3145- 5555 - Fax: (47) 3145- 5559 vendas@softran.com.br www.softran.com.br	Paulo Alberto Schmidlin (dir. tec. Com.), Karin Solange Pahl Schmidlin (dir. adm.), Fábio Alessandre de Souza (dir. de tec.).	Fornecedor de sistemas de gestão, monitoramen-to e rastreamento.	Transp. Plimor, Transp. Risso, Expresso Maringá, Transville, Transmagna.
<b>Somapar - Soc. Madeireira Paranaense Ltda.</b> Rod. BR 476, 980, cx. Postal 213, S. Joaquim CEP: 84600-000 - União da Vitória - PR Tel.: (42) 3523-1144 - Fax: (42) 3523-1165 comercial@somapar.com.br www.somapar.com.br	Paulo Cavalcanti Neto (dir), Henrique Otavio Jonson ( ger. com), Nillo Boni Jr. (dir. compras), Julio Cesar Boni (dir. compras), Luiz Carlos Reis de Toledo Barros (dir. exec.).	Compensado multilaminado utilizado em assoalhos para implementos, tampa lateral para caminhão, compensado tratado em auto-clave, pisos e revestimentos.	Marcopolo, Randon, Rossetti, Irizar, Comil.

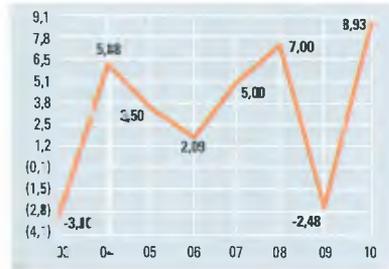
EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
<b>Ssab Swedish Steel Comercio de Aço Ltda.</b> Av. Angélica 2.510, Higienópolis CEP: 01228-200 - São Paulo - SP Tel.: (11) 2589-6300 contactbrazil@ssab.com www.ssab.com	Marcelo Boragini (dir. com), Paulo Tadeu dos Santos Seabra (ger. geral com.).	Comércio de aço de alta resistência.	Rossetti, Pastre, Randon, Librelato, Noma.
<b>Taco Ar Ind. e Com. de Equip. Auto. Ltda.</b> Rua Ilnah Pacheco Secundino Oliveira, 325 CEP: 81460-032 - Curitiba - PR Tel.: (41) 3347-4848 - Fax: 0800 414849 tacoar@tacoar.com.br www.tacoar.com.br	Irineu de Lima (dir. fin.), Marcelo Demogalski (dir. ind.).	Calibrador embarcado de pneus, climatizados de ar, balanceamento automático de pneus (micro esferas), geladeiras para caminhão.	Viação Catarinense, Savana, Vecodil, Divesa, Servopa.
<b>Tapetes São Carlos Ltda.</b> Rua Miguel Giometti, 340 CEP 13560-910 - São Carlos - SP Tel.: (16) 3362-4000 - Fax: (16) 3732-1922 tapetes@tapetessaocarlos.com.br www.tapetessaocarlos.com.br	Pedro V. Michieletto (com.), Giuseppe F. N. Lombardo (ind.).	Feltros térmicos e acústicos, revestimento automotiva, carpetes, TNT, mantas em fibras naturais.	Johnson Controls, GMB, Marcopolo, TS Tech, Irizar.
<b>TDM Equipamentos Eletrônicos Ltda.</b> Rua Herminio Ribeiro de Matos, 35 CEP: 37540-000 - Santa Rita do Sapucaí - MG Tel.: (35) 3471-1511 - Fax: (35) 3471-2748 www.tdm-mg.com.br	Dênio Moreira Carneiro (dir), Ronilda De Cássia Santos (dir. fin), Geovani Andare De Souza (ger. com), Giovanni da Costa Palma (ger. qualid).	Reatores, inversores para lâmpadas fluorescentes, barras de leds para iluminação.	Caio, Volmer Parts, Ampel Parts, Vegas Parts, Meg Eletromecânica.
<b>Tecnoserv Indústria e Comércio Ltda.</b> Rua Rolando Natali 114, Jd. Santa Fé CEP: 13482-366 - Limeira - SP Tel. / Fax: (19) 3442-3208 alecom@grupotecnoserv.com.br www.grupotecnoserv.com.br	Carlos Arnoldi (dir. pres.), Catarina Bellão (dir. adm. fin.), Rafaela Arnoldi (dir. com. peças e serviços), Eng. Cesar Covre (dir. tec. Com.).	Peças para reposição de equipamentos automáticos para lavagem de veículos, escovas para lavagem, reformas e instalação dos equipamentos.	Grupo Bamcaf, BB Transporte e Turismo, Viação Santa Cruz, Viação Campo Belo, Urubupungá.
<b>Tercilio Marchetti S.A. Ind. e Comércio</b> Rua Nereu Ramos 205, Centro CEP: 89121-000 - Rio dos Cedros - SC Tel.: (47) 3386-1011 - Fax: (47) 3386-1261 molasmarchetti@molasmarchetti.com.br www.molasmarchetti.com.br	Marcos Marchetti (dir. pres.), Marcos Marchetti Jr. (dir. ind.).	Fabricação de molas.	Molas Padroeira, Molas Lambari, Carrocerias Linshalm, Librelato Implementos, Ativa.
<b>Thermo King do Brasil Ltda.</b> Alameda Caiapós 311, Tamboré CEP: 06460-110 - Barueri - SP Tel.: (11) 2109-8900 - Fax: (11) 2109-8968 thermoking@thermoking.com www.thermoking.com.br	Danielo Elez (Vice pres.), Paulo Signorini (ger. nacional vend.), Plínio Kato (ger. nacional de after mkt.), Paulo Lane (Líder de produto e mkt.).	Equipamentos de refrigeração para caminhões, equipamentos de ar condicionado para ônibus e sistema de rastreamento e telemetria para transporte.	Itapemirim, Grupo JCA, Viação Água Branca, Rodoviário Schio, Martin Brower.
<b>Timken do Brasil Com. e Ind. Ltda.</b> Rua Eng. Mesquita Sampaio 714 CEP: 04711-901 - São Paulo - SP Tel.: (11) 5187-9200 - Fax: (11) 5187-0379 sac@timken.com www.timken.com	Wagner Benson (dir. exec.), Luis Bocatto (ger. Vendas OEM), Marcelo Torquato (ger. Geral vendas Ind.), Mauro Nogueira (ger. mkt. e vendas ferroviárias).	Rolamento em geral, graxas, ferramentas de manutenção.	Arvin Meritor, Dana Ind., Ford, Eaton, ZF.
<b>Toigo Imp. e Dist. de Sistemas Automotivos</b> Av. Julio de Castilhos 2020, sala 902, Centro CEP: 95010-002 - Caxias do Sul - RS Tel.: (54) 4101-9999 / Fax: (54) 3028-8686 toigo@toigoimportadora.com.br www.toigoimportadora.com.br	Frederico Toigo (dir.), Caren da Rosa (ass. adm. fin)	Distribuidora de sistemas automotivos, balança embarcada, balança de solo, sensor para pressão de pneu.	Comil Ônibus, Marcopolo, Pemaza, Metalúrgica Herрман, Direta Import
<b>Tomé Equipamentos e Tranp. S.A</b> Av. José Odorizzi, 900 CEP: 09810-900 - S. Bernardo do Campo - SP Tel.: (11) 4355-6000 - Fax: (11) 4355-6219 cadastro@tome.com.br www.tome.com.br	Laércio Tome (pres.), Washington Luiz De Moura (dir. adm. fin.), Márcio Funghi (sup. transporte), Dieickson Barbosa (sup. com.), Wilson José Barbosa Reis (sup. op.).	Locação de máquinas e equipamentos de içamento e movimentação de carga, gerenciamento de transportes, manutenção de máquinas e equipamentos.	Suzlon, CSN, VSB, Usiminas, Prensas Schuler.

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
<b>Tomé S.A. - Indústria de Autopeças</b> Estrada BR 116, km 140,6, Ana Rech CEP: 95059-520 - Caxias do Sul - RS Tel.: (54) 3283-8800 - Fax: (54) 3285-8820 tome@tome.ind.br www.tome.ind.br	Humberto Valério Tomé (dir.), José Antonio Tomé (dir. ind.), Samuel Tomé (dir.).	Tambores e disco de freio, cubos de roda e peças fundidas e usinadas em aço.	Randon, Silpa, Vicenzi, CBA, Guerra.
<b>Tortuga Produtos de Borracha Ltda.</b> Avenida Das Araucárias 5.500, Ciar CEP: 83707-000 - Araucária - PR Tel.: (41) 3314-3100 - Fax: (41) 3314-3152 tortuga@tortugaonline.com.br www.tortugaonline.com.br	—	Câmaras de ar para pneumáticos, protetores para câmaras de ar.	—
<b>Transdata Ind. e Serv. de Automação Ltda.</b> Av. Benedito de Campos 737, Jd. Do Trevo CEP: 13030-100 - Campinas - SP Tel.: (11) 3515-1100 - Fax: (11) 3515-1103 transdata@transdatasmart.com.br www.transdatasmart.com.br	Mituo Marcos (dir. fin.), Luiz Freitas (dir. com.), Luiz Delfeu (dir. oper.), Paulo Tavares (dir. tec.).	Bilhetagem eletrônica, ITS e controles de acesso.	Setransp, TCGL-Londrisul, AESA, Visate, Sistema de Transporte de Bauru.
<b>Transfrigor do Brasil.</b> Av. Anton Von Zuben 3.395, Jd. São José I CEP: 13051-145 - Campinas - SP Tel. / Fax: (19) 3242-6033 / 5590 / 4541 transfrigor@transfrigor.com www.transfrigor.com.br	Eduardo Castello Branco Dória (dir. geral).	Equipamentos de refrigeração para transportes	Cataby, Perdígão, Sadia, Vale Cargas Frios e Transportes, Canaã Ind. de Laticínios.
<b>Transoft Informática Ltda.</b> SIBS quadra 01 cj. A, lote 06 CEP: 71736-100 - Brasília - DF Tel. / Fax: (61) 3034- 4748 marketing@transoft.com.br www.transoft.com.br	Alexander Kurt Hammerschmidt (pres), José Carlos Júnior (dir. tecnologia).	Desenvolvimento, implantação e manutenção de software.	Grupo Rio Ita, Grupo Canhedo, Taguatur, Grupo Viçosa, Pendotiba.
<b>Truck Center Equip. Automotivos Ltda.</b> Rua Luiz Franceschi, 1345 CEP: 83707- 072 - Araucária - PR Tel: (41) 3643- 1819 - Fax: (41) 3643- 1623 truck@truckcenter.com.br www.truckcenter.com.br	Wilbor Tesseroli Batista (dir. geral).	Alinhadores e balanceadoras de rodas, montadoras e desmontadoras de pneus, desempenhadores de eixos e rampas.	DPaschoal, Michelin, Grupo Belarmino, Grupo Comolatti, Gerardo Bastos.
<b>Tudo Caminhão Net Service Ltda.</b> Av. Getúlio Vargas 186, Ed. Executive Center CEP: 84600-000 - União da Vitória - PR Tel./Fax: (42) 3523-6311 walker@tudocaminhao.com.br www.tudocaminhao.com.br	Walker Luiz Bahr (dir. com.), Willia Bahr (dir. vendas).	Central de suporte ao motorista.	—
<b>Veica Sistemas de Transportes</b> Rua Antonio Fortes 330, Eng Luciane Cavalcante CEP: 60813-460 - Fortaleza - CE Tel.: (85) 4005-1175 / Fax: (85) 4005-1115 comercial@veica.com.br - www.veica.com.br	José Carlos Fortes (pres.), Michel Feijão (dir. exec.), Jorge Cysne (dir. com.).	Desenvolvimento de software.	LDB Transporte de Cargas, Expresso Guanabara, Viação Urbana, Termaco, Real Expresso.
<b>Veltec Soluções Tecnológicas Ltda.</b> Rua Pará 162, Centro CEP: 86010-450 - Londrina - PR Tel.: (43) 2105-5000 - Fax: (43) 2105-5006 vendas@veltec.com.br www.veltec.com.br	José Jurandir Barrozo (dir. pres.), José Eroni Fernandes (dir. exec.), Aldino Candido da Silva (ger.com.).	Indústria e comércio de hardwares e desenvolvimento de softwares para controle logístico.	Viação Água Branca, Yakult, JBS Friboi, Auto Viação 1001, Gazin.
<b>Villela Design ME</b> Rua Araújo Ribeiro 20, cj. 202, Vila Paris CEP: 30380-710 - Belo Horizonte - MG Tel. / Fax: (31) 3296-6367 villeladesign@uol.com.br www.villeladesign.com.br	Armando Villela (dir. de criação), Daniela Villela (dir. atendimento).	Criação de design de frota, criação de identidade visual.	Gontijo, Brisa, Pássaro Verde, Transporte, Pluma.
<b>Vlados Indústria de Válvulas Ltda.</b> Rua Auriverde 2.003, Vila Carioca CEP: 04222-002 - São Paulo - SP Tel.: (11) 2271-1212 - Fax: (11) 2271-1217 vendas@vlados.com.br - www.vlados.com.br	Ricardo Neukamp (dir.), Fernando Miranda (superv. com.).	Fabricante de válvulas para transportes de produtos químicos e combustível a granel e produtos para transporte em tanques silos.	Randon, Guerra, Transportadora Veronese, Rodolatina, Shell.

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
<b>Voith Turbo Ltda.</b> Rua Friedrich von Voith 825, Jaraguá CEP: 29950-000 - São Paulo - SP Tel.: (11)-3944-4393 - Fax: (11)-3944-4865 info.turbo-brasil@voith.com www.voithturbo.com	Ralf Dreckmann (dir. exec.), Rogério Pires (ger. div. automotivo), Luiz Alberto Soares (ger. vend. e serv.).	Transmissão automática-diwa, freio adicional-retarder, compressor de ar.	Mercedes-Benz, Volvo, Scania, MAN.
<b>Vulcan Material Plástico Ltda.</b> Estrada do Colégio 380 CEP: 21235-280 - Itajá - RJ Tel: (21)-3362-2000 - Fax: (21) 3362-2247 comercial@vulcan.com.br www.vulcan.com.br	Olivar Berlaver (dir. exec), Sérgio Pagano (ger. de negócios automotivos).	Revestimentos para caminhões e ônibus.	Marcopolo, Induscar, Ford Caminhões, Mercedes-Benz, VW.
<b>W.As Ind e Com. Juntas e Peças para Mecânica Pesada Ltda Epp.</b> Rua Espanhola 492, Vila Endres CEP: 07043-060 - Guarulhos - SP Tel.: (11) 2421-2244 - Fax: (11) 2421-2343 w.asjuntas@sti.com.br www.wasjuntas.com.br	Wilson Araujo (dir. com.), Wilson Araujo Junior (ger. com.).	Juntas, retentores, travas, anel o-ring, gaxetas.	Hidrau Torque, Costex Tractor Parts, Cipec, Mundial Tractor, Planalto.
<b>Wahler Metalúrgica Ltda.</b> Av. Comendador Leopoldo Dedini 310 CEP: 13422-210 - Piracicaba - SP Tel.: (19) 3429-9000 - Fax: (19) 3429-9003 comercial@wahler.com.br www.wahler.com.br	Josué Oswaldo Monterossi (dir. ger.), Nelson Evail Rovay (dir. com.), Karl Heinz Klumpp (dir. ind.), Márcio Scavazza Sanches (ger. qual.), Amilson José da Silva (ger. RH).	Fabricante de auto peças.	GM, Fiat, Ford, MWM, Renault.
<b>Warmor Renovadora de Pneus Ltda.</b> João Pinto Amaral 108, Barra do Rio CEP: 88305-350 - Itajaí - SC Tel. / Fax: (47) 3348-1805 beto.pneus@uol.com.br	Warmor A. de Oliveira (dir.), Rui de Oliveria (dir. de produção), Roberto de Oliveira (dir. com.).	Reforma de pneus.	Paraná Equipamentos, Transportadora Transpezzini, Ambiental Saneamento e Concessões, Malucelli Rental.
<b>Webtrac Soluções em Rastreamento Ltda.</b> Av. Álvaro Guimarães 399, Planalto CEP: 09890-001 - S. Bernardo do Campo- SP Tel. / Fax: (11) 2973-1010 webtrac@webtrac.com.br www.webtrac.com.br	Sérgio Ricardo (dir. com.), Fábio Cabral (dir. tec.).	Sistema de rastreamento de veículos.	Trafiti, Transportes Borelli, Salvador Logística, GV, ABC Cargas.
<b>Welttec Com. Imp. e Exp. Ltda.</b> Rod. Blumenau Navegantes 2.707, Galpão 1 CEP: 89065-800 - Blumenau - SC Tel. / Fax: (47) 2111-2000 linkcomercial@linkcomercial.com.br www.welttec.com.br	José Martins Neto (dir. geral).	Trading, distribuidora de pneus e rodas.	Ícone Comercial, Link Comercial, Carrefour, Rede Manaus, Pit Stop.
<b>Zegla Ind. de Maquinas para Bebidas Ltda.</b> Travessa José Serafim Fedatto 277, Borgo CEP: 95700-000 - Bento Gonçalves - RS Tel.: (54) 3455-3868 - Fax: (54) 3455-3889 luiz.vendas@zegla.com.br www.zegla.com.br	Antonio Carlos Stringhini (pres.), Luiz Carlos Prigol (sup. Regional vendas).	Componentes e acessórios para tanques rodoviários (válvulas, tampas, bombas e conexões).	Randon, Ziemann-Liess, Recrusul, Kronorte, Rodotic, Tanesfil, Rhodoss, Brucai.
<b>ZF do Brasil LTDA – Divisão ZF Sachs</b> Av. Piraporinha, 1000 CEP: 09891-901 - São Bernardo do Campo-SP Tel: 0800 019 44 77 sitesachs@zf.com www.zfsachs.com.br	José Carlos Catib (dir. geral), Douglas Lara Jr. (dir. do mercado de reposição), Milton Oliveira (ger. nac. de vendas).	Embreagens, amortecedores, componentes de direção e suspensão.	—
<b>ZM S.A.</b> Rua Cerâmica Reis, 800, Cerâmica Reis CEP:88355-370 - Brusque - SC T el.:(47) 3251-2900 – Fax: (47) 3251-2980 vendas@zm.com.br www.zm.com.br	Carlos Sérgio Zen (dir. pres.), Alexandre Zen (dir. superint.), Jonathan Zen (dir. adm. fin).	Solenóides e relés para motores de partida e alternadores, fixação, cruzetas e peças especiais conformadas a frio.	Bosch, Ford, Schaeffler, Trelleborg, Tenneco.

**PIB DO TRANSPORTE**

Variações reais - em %



Fonte: BPS

**PIB DO TRANSPORTE**

em bilhões



Fonte: BPS

**PIB DO TRANSPORTE**

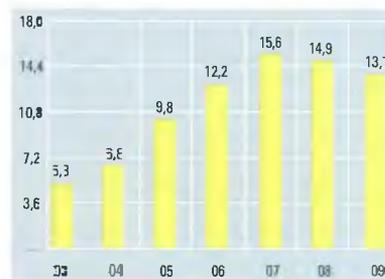
Participação no PIB total - em %



Fonte: BPS

**RECEITA DO TRC**

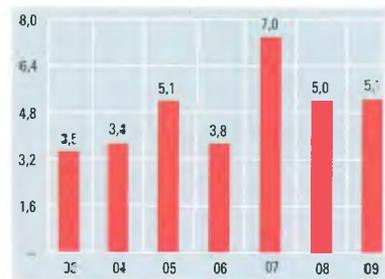
em bilhões



Fonte: Valores do Transporte

**RECEITA DA LOGÍSTICA**

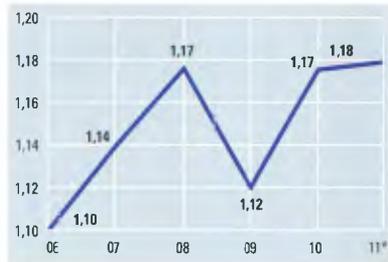
em bilhões



Fonte: Valores do Transporte

**CARGA RODOVIÁRIA**

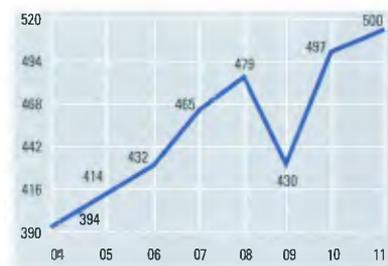
Milhões de toneladas transportadas



Fonte: IDET-PIPE/CNT - (\*) 12 meses até fevereiro

**CARGA FERROVIÁRIA**

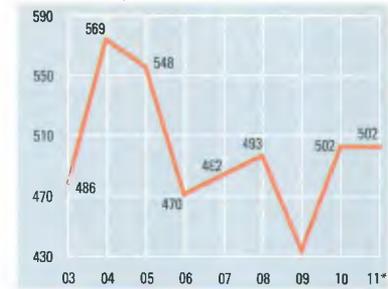
Milhões de toneladas transportadas



Fonte: DET-PIPE/CNT (\*) 12 meses até janeiro

**CARGA AÉREA**

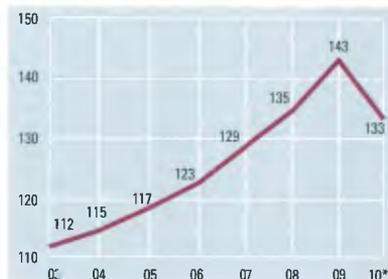
Toneladas transportadas



Fonte: DET-PIPE/CNT - (\*) 12 meses até fevereiro

**PEDÁGIO - VEÍCULOS LEVES**

Índices - Base: 1999=100



Fonte: ABCR (\*) julho

**PEDÁGIO - VEÍCULOS PESADOS**

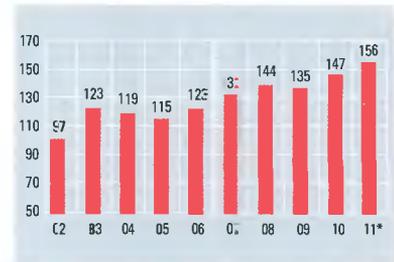
Índices - Base: 1999=100



Fonte: ABCR (\*) julho

**PRODUÇÃO DE GRÃOS**

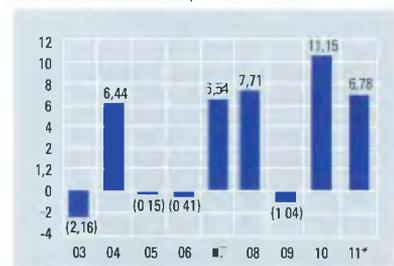
Milhões de toneladas



Fonte: Conab e IBGE. \* Estimativa em fevereiro

**CONSUMO DE ÓLEO DIESEL**

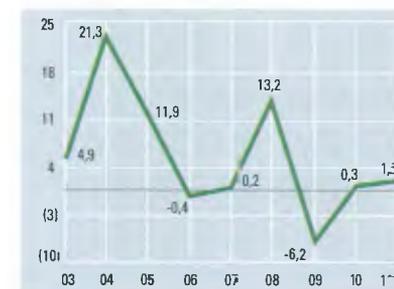
Var. % no ano sobre mesmo período do ano anterior



Fonte: ANP (\*) bimestre

**INFLAÇÃO NO TRANSPORTE**

Preços do diesel - var. % ao ano



Fonte: ANP (\*) bimestre

**PREÇO DO ÓLEO DIESEL**

R\$/L



Fonte: Secex. \* No ano até fevereiro.

**CONSUMO DE ÓLEO DIESEL**

milhões de barris



Fonte: Secex (\*) 12 meses até fevereiro

A OPINIÃO DOS CAMINHONEIROS  
TEVE UM PESO ENORME NA  
MODERNIZAÇÃO DA LINHA LUBRAX.  
QUASE DO TAMANHO DA CARGA  
QUE ELES LEVAM.



*Lubrax evoluiu. O lubrificante com a tecnologia que você já conhece, agora tem embalagens mais modernas em uma linha mais fácil de entender. Para desenvolver essas mudanças, a Petrobras ouviu milhões de pessoas. Porque uma relação de confiança só acontece quando uma empresa atende às necessidades dos seus clientes.*

**Lubrax. Sua melhor escolha, fácil.**

**LUBRAX**

O descarte inadequado do óleo lubrificante usado pode provocar danos ambientais. Preservar o meio ambiente é responsabilidade de todos. Resolução CONAMA 352/2005. Não utilize aditivos extra.

master.com.br

WILCOX | MOBIL

Para quem está sempre pensando  
em melhorar a sua frota.



Para aumentar a rentabilidade da sua frota, use Mobil Delvac<sup>®</sup>. Uma linha completa de lubrificantes com o melhor da tecnologia internacional para você reduzir custos com manutenção, ganhar desempenho e proteger o seu negócio. Mobil Delvac<sup>®</sup> é recomendado pela Mercedes-Benz.

©2010 O nome MOBIL DELVAC<sup>®</sup> e todos os nomes dos produtos Mobil<sup>®</sup> constantes neste anúncio são marcas registradas da Exxon Mobil Corporation, de suas subsidiárias ou distribuidores autorizados.

[www.cosan.com.br/mobil](http://www.cosan.com.br/mobil)



**Mobil<sup>®</sup>**